

Estratégia multi-vetorial

Na Bielorrússia, foi adotado o Programa de Desenvolvimento Económico e Social para 2026-2030, que contém sete prioridades para o quinquénio, incluindo o crescimento da competitividade, a aceleração do desenvolvimento tecnológico e a transformação digital. Num contexto de instabilidade geopolítica e de abrandamento da economia mundial, o crescimento esperado da economia bielorrussa será de, pelo menos, três por cento ao ano e de quase 16 por cento em todo o quinquénio. Através do aumento do nível tecnológico da economia, planeia-se assegurar um crescimento das exportações de bens e serviços da Bielorrússia de 1,2 vezes durante o quinquénio, atingindo uma quota de produtos de alta tecnologia e de base científica de 44 por cento nas exportações de bens e serviços em 2030. Em estreita ligação com a ciência, foi estabelecida a tarefa de formar novos setores de alta tecnologia – produção de robôs industriais, sistemas não tripulados, equipamento de aviação tripulado e produtos microeletrónicos, produtos farmacêuticos e biotecnológicos, e automóveis ligeiros elétricos e híbridos. Prevê-se uma maior diversificação do comércio externo através do aumento da quota dos países do "arco distante" para 30 por cento até 2030. O presente trabalho aborda a forma como estas tarefas já estão a ser implementadas na prática.



Boris Zalesskij
Experiência profissional em jornalismo – cinquenta anos. Trabalhou durante vinte anos como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais modernas; jornalismo internacional e cooperação mediática.



Estratégia multi-setorial da Bielorrússia

Boris Zalesskij



Estratégia multi-vetorial

Oportunidades actuais para a cooperação internacional da Bielorrússia no contexto das mudanças globais

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Estratégia multi-vetorial

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Estratégia multi-vetorial

**Oportunidades actuais para a cooperação internacional da
Bielorrússia no contexto das mudanças globais**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-9-40388-0.

Publisher:

Scienzia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-9-51446-3

Copyright © Boris Zaleskij

Copyright © 2026 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleski

Estratégia multivectorial

Oportunidades atuais de cooperação internacional da
Bielorrússia em condições de mudanças globais

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

União Económica Eurasiática: áreas prioritárias de integração	5
União Económica Eurasiática:	13
vetores de cooperação –	13
América Latina e África	13
União Económica Eurasiática – Ásia: para desenvolver esquemas de parceria confiáveis	23
Bielorrússia – Sérvia:	34
em busca de novos nichos de interação	34
Bielorrússia – Hungria:	42
objetivo – manter um bom ritmo	42
na agenda bilateral	42
Bielorrússia – Ásia:	52
o trabalho sistemático traz resultados	52
Bielorrússia – Uzbequistão:	65
a cooperação desenvolve-se	65
em trajetória ascendente	65
Bielorrússia – Uzbequistão:	77
um impulso adicional	77
para a expansão da cooperação	77
Bielorrússia – Cazaquistão:	86
para garantir uma elevada dinâmica do comércio e da cooperação industrial	86
Bielorrússia – Cazaquistão:	95
lançar novos projetos, ...	95
para obter benefícios mútuos	95
Bielorrússia – Quirguistão:	104
roteiro e	104
perspetiva estratégica	104
Bielorrússia – Tajiquistão:	112
dinâmica de crescimento e perspetivas	112
em áreas-chave	112
Bielorrússia – China:	120
Fórum de reitores de universidades como plataforma conjunta para abordagens inovadoras	120

Bielorrússia – China:.....	129
de planos aprofundados –	129
à implementação de projetos	129
Bielorrússia – China:.....	141
cooperação na área da ciência, tecnologia e inovação	141
atinge um novo nível.....	141
Bielorrússia – China:.....	150
um projeto que olha com confiança	150
olha para o futuro	150
Bielorrússia – Vietname:	160
as decisões da comissão ajudam.....	160
o crescimento da cooperação.....	160
Bielorrússia – Vietname:	171
passos para uma cooperação multifacetada.....	171
Bielorrússia – Paquistão:.....	181
potencial para o crescimento sustentável das relações de parceria	181
Bielorrússia – Paquistão:.....	192
no caminho da integração económica regional	192
integração económica.....	192
Bielorrússia – Mongólia:	200
ano de decisões revolucionárias	200
Bielorrússia – Emirados Árabes Unidos:	211
Emirados Árabes Unidos:.....	211
abrir novas	211
oportunidades económicas	211
Bielorrússia – Irão:.....	220
com vista a um novo nível de cooperação estratégica	220
Bielorrússia – Mianmar:.....	228
objetivo – aumentar a cooperação multissetorial	228
Bielorrússia – África:	236
para construir uma cooperação mutuamente benéfica	236
Bielorrússia – África:	247
objetivo – dinâmica sustentável de desenvolvimento	247
Bielorrússia – Zimbábue:	259
aumentar o comércio e criar produções conjuntas.....	259
Bielorrússia – Guiné Equatorial: promover de forma mais eficaz	272

promover relações de parceria.....	272
Bielorrússia – Argélia:	280
perspetivas de crescimento –.....	280
no roteiro de cooperação	280
Bielorrússia – Cuba:.....	288
novos instrumentos e.....	288
abordagens de parceria	288
Bielorrússia – Nicarágua:	298
para continuar gradualmente a parceria mutuamente vantajosa	298
Bielorrússia: pontos de apoio para a diversificação das exportações – Ásia, África, América Latina	306
Bielorrússia: a iniciativa «Uma região – um projeto» como instrumento para liberar a iniciativa local.....	314
Bielorrússia: o futuro do país –	322
regiões fortes	322
Bielorrússia: com o objetivo de desenvolver novas indústrias e grandes empresas	330
Bielorrússia: parques tecnológicos como instrumento inovador de exportação e produtos substitutos de importações.....	339
Bielorrússia: fóruns económicos internacionais como caminho para projetos de investimento e propostas promissoras	347
Zonas económicas livres:	359
objetivo – acelerar o ritmo de desenvolvimento.....	359
Zona económica livre «Minsk»: objetivos ambiciosos e projetos promissores.....	367
Zonas económicas livres:	376
objetivo – implementação de projetos	376
com base em novas tecnologias	376
Bolsa de mercadorias universal da Bielorrússia: desenvolver parcerias tanto em áreas já conhecidas como em novas áreas	385
Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: vetor de cooperação Ásia- África	394
Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: a expansão estável dos participantes nas negociações traz sucesso	409
Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: da Ásia Oriental à África Occidental	419
Bibliografia.....	432

União Económica Eurasiática: áreas prioritárias de integração

Desde janeiro de 2025, a República da Bielorrússia assumiu pela terceira vez a presidência dos órgãos da União Económica Eurasiática (UEE). Recordamos que, durante a presidência anterior da nossa república nesta organização internacional, foram adotadas as Direções Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática, que terminam em 2025. E neste mesmo ano, estão a ser lançadas as bases para o início de uma nova etapa e a implementação da Declaração sobre o desenvolvimento futuro dos processos económicos no âmbito da UEEA até 2030 e para o período até 2045, intitulada «Caminho Económico Eurasiático», que os chefes de Estado da “cinco” assinaram no final de 2023 e onde definiram «objetivos concretos e compreensíveis: continuar a construir um mercado eurasiático comum, garantir os seus produtos e recursos essenciais, desenvolver a cooperação, formar um espaço comum de transporte e logística e um mercado financeiro comum, posicionar ativamente a UE no cenário internacional»¹.

Na declaração sobre a presidência da Bielorrússia na UEEA em 2025, a parte bielorrussa definiu nove prioridades principais que devem ser o foco da atenção comum no ano corrente e cuja implementação consistente contribuirá para o desenvolvimento da integração eurasiática e a expansão da cooperação mutuamente benéfica: 1) potencial tecnológico e cooperação; 2) segurança alimentar; 3) espaço de transporte único e logística; 4) condições equitativas e concorrência transparente; 5) proteção do mercado interno; 6) transformação digital; 7) cooperação internacional; 8) agenda social e humanitária; 9) interação informativa. Vamos conhecer algumas delas mais detalhadamente.

Ainda na reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático (MPS) em dezembro de 2024, a parte bielorrussa salientou que «uma das áreas que deve ser alvo de especial atenção é **a cooperação industrial e a garantia da soberania tecnológica**. Sem a resolução desta questão, não se vislumbram

¹ Os líderes dos países da UEÁS aprovaram uma declaração sobre o desenvolvimento futuro da união até 2030 e para o período até 2045 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/president/view/liderv-stran-eaes-prinjali-deklaratsiju-o-dalnejšem-razvitii-sojuza-do-2030-go-i-na-period-do-2045-607074-2023/>

perspetivas de desenvolvimento para a nossa união»². A título de referência, salientamos que, em 2024, a UEEA completou 10 anos. Ao longo destes anos, o produto interno bruto (PIB) agregado dos cinco países cresceu 12,5%. «O comércio mútuo dentro da UEEA duplicou em 10 anos, e o comércio com países terceiros cresceu mais de 60%»³. Na reunião de janeiro (2025) do MPC, foi salientado que as relações comerciais, financeiras e produtivas na união demonstraram estabilidade, e as economias – capacidade de adaptação às novas condições em mudança. Em particular, «o PIB agregado da UEEA em 2024 cresceu 4%, o que é superior às taxas médias de crescimento mundial (3,2%) e às previsões iniciais»⁴ e atingirá quase 100 mil milhões de dólares em 2026. No entanto, a parte bielorrussa, como presidente da união, contribuirá ainda mais ativamente para os esforços conjuntos de desenvolvimento do potencial tecnológico da UEEA e para a formação de um espaço comum de cooperação em todos os setores da economia.

No que diz respeito à **segurança alimentar**, note-se que na já mencionada reunião do MPC de janeiro (2025) foi decidido estudar a questão da extensão ao complexo agroindustrial e à sua infraestrutura dos mecanismos de apoio financeiro a projetos de cooperação conjunta, a fim de promover a cooperação na produção de alimentos e no desenvolvimento da infraestrutura comercial e logística. Entre as áreas prioritárias de cooperação estão «o desenvolvimento da seleção e produção de sementes de plantas agrícolas, a pecuária, a transformação de produtos agrícolas e a melhoria da infraestrutura do complexo agroindustrial»⁵. A aplicação de mecanismos de apoio

² Pivovarov, E. Golovchenko: sem o desenvolvimento da cooperação industrial e da soberania tecnológica, a UEEA não tem perspectivas de desenvolvimento / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-bez-razvitiia-promkooperatsii-i-tehnologicheskogo-suvereniteta-u-eaes-net-perspektiv-682567-2024/>

³ Igor Petrisenko: A Bielorrússia sempre foi um condutor ativo das ideias de integração no espaço eurasiático [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.government.by/ru/content/11118>

⁴ Os ritmos de crescimento económico da UEEA são superiores à média mundial pelo segundo ano consecutivo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/tempy-ekonomicheskogo-rosta-eaes-vtorov-god-podrvad-vyshe-srednemirovkh/>

⁵ A UEEA discute a aplicação de mecanismos de apoio financeiro a projetos de cooperação no setor agroindustrial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-rasshirvaetsya-primeneniye-mekhanizmov-finansovov-podderzhki-kooperatsionnykh-proektov/>

financeiro no complexo agroindustrial permitirá desenvolver tecnologias próprias, construir cadeias eficazes de abastecimento de produtos e recursos.

Uma prioridade muito importante da presidência da Bielorrússia na UEEA em 2025 é o **espaço único de transporte e logística**. O facto é que os corredores de transporte eurasiáticos são a base da infraestrutura de transporte na união, garantindo a formação de um espaço único de transporte e o desenvolvimento do potencial de trânsito dos cinco países eurasiáticos. Eles são responsáveis por cerca de 70% do volume de tráfego de trânsito na UEEA, o que ressalta a importância da sincronização no desenvolvimento dos trechos nacionais de cada um dos países⁶. A parte bielorrussa considera que o funcionamento eficaz do complexo logístico e do sistema de transporte é um fator importante para o crescimento económico da união e para a promoção dos produtos eurasiáticos nos mercados externos, «é o funcionamento estável do sistema de transporte e logística, adaptado à reorientação dos fluxos de mercadorias para jurisdições amigas dos países do Oriente, da região Ásia-Pacífico e do Sul Global»⁷. Por esta razão, é necessário desenvolver ativamente na UEEA áreas promissoras para a cooperação industrial conjunta – novo material circulante ferroviário para o transporte de mercadorias, navios marítimos de várias classes e finalidades, aviões de carga e de passageiros, frota moderna de veículos de passageiros.

Recorde-se que, em agosto de 2022, os chefes de governo dos países do «quinteto» eurasiático aprovaram uma lista de projetos prioritários de integração dos transportes da UEEA, que inclui sete projetos de todos os países participantes, dos quais seis dizem respeito à construção ou reconstrução de estradas de importância internacional e um à construção ferroviária. Em fevereiro de 2024, na reunião do Ministério dos Transportes da Eurásia em Almaty, os chefes de governo dos países da UEEA aprovaram a ampliação da lista de projetos prioritários de integração de infraestrutura no setor de transportes, que visam garantir o aumento da conectividade dos

⁶ A UEEA desenvolve corredores de transporte eurasiáticos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-razvivaet-evraziyskie-transportnye-koridory/>

⁷ Pivovar, E. Golovchenko: A UEEA precisa de novos aviões, navios e material circulante ferroviário / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://delta.by/economics/view/golovchenko-caes-nuzhny-novye-samolety-morskie-suda-zheleznodorozhnyj-podvizhnoj-sostav-682570-2024/>

transportes dos Estados da união e a promoção do transporte de trânsito e de exportação e importação. Na altura, o Cazaquistão apresentou projetos destinados ao desenvolvimento do corredor de transporte internacional oriental Norte-Sul, com a introdução de novas linhas ferroviárias. Esses projetos prevêem a modernização da infraestrutura ferroviária existente nos trechos Orsk – Kandyagash – Makat – Beineu – Bolashak, Ilets-1 – Aktobe, Chelyabinsk – Tobol – Nikeltau e Aksarayская – Makat, Shalkar – Beineu – Mangystau, pertencentes ao corredor Norte-Sul, bem como a construção da linha ferroviária Darbaza – Maktaaral e de uma segunda via férrea no troço Kazaly – Arys. A parte quirguiz sugeriu então «incluir dois projetos: a reconstrução da estrada de contorno da cidade de Bishkek e a construção da ferrovia de Balykchy a Jalal-Abad, ligando a infraestrutura ferroviária do norte e do sul da república. A implementação dos projetos permitirá criar uma rede ferroviária interna única no país e aumentar a capacidade de tráfego das rotas de trânsito através do Quirguistão»⁸. Todos estes projetos permitirão tornar o trânsito mais confortável e reduzir significativamente os custos dos proprietários de mercadorias no transporte de cargas pelo território dos países da UEEA. Para eles, é uma oportunidade de se tornarem um elo de ligação entre os mercados da Europa, Ásia e Médio Oriente.

Neste contexto, pode-se citar também o «programa intergovernamental “Autocarro elétrico euro-asiático” desenvolvido pela Bielorrússia. A implementação deste projeto-piloto já começou»⁹. E este projeto de cooperação, tal como outros, também irá desenvolver-se. É importante que os produtos fabricados no âmbito deste projeto sejam considerados originários de um Estado-Membro da UEEA, o que garantirá o acesso desses produtos aos contratos públicos no território dos Estados-Membros da UEEA. Para referência, acrescentamos que, em 2023, o «Eurasian Agroexpress» aumentou em 6% as exportações de alimentos de alta margem dos países da UEEA <...>. O maior aumento nas exportações foi

⁸ Pivovar, E. Os primeiros-ministros da UEEA ampliaram a lista de projetos prioritários de transporte / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/premier-ministry-caes-rasshirili-perechen-prioritetnyh-transportnyh-proektov-613274-2024/>

⁹ A Bielorrússia conta com o desenvolvimento do projeto «Autocarro elétrico euro-asiático» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-rasschityvaet-na-razvitiye-proekta-evrazijskij-elektrobus-689054-2025/>

observado nos produtos de grãos e leguminosas (mais de 4 vezes), bem como nos produtos oleaginosos (aproximadamente 20%)»¹⁰, além de frutas, legumes e conservas, carne de frango e carne bovina. O volume total de transporte ultrapassou 450 mil toneladas. A principal direção dos transportes do projeto na época era a China. Também em 2023, foram realizadas entregas por comboios de contentores pela linha oriental do corredor de transporte internacional Norte-Sul em direção à Índia e ao Irão. Foi realizada uma entrega piloto no Uzbequistão e foram estudadas as remessas para os Emirados Árabes Unidos. E em março de 2024, o Irão aderiu ao projeto. Na altura, tratava-se do transporte de produtos da UEEA para este país, bem como da organização de volumes de transporte em grande escala de frutas e legumes iranianos para o mercado dos países do «cinco». «Os produtos correspondentes estão presentes nas prateleiras das lojas ainda hoje. No entanto, com a entrada em funcionamento do «Eurasian Agroexpress», os produtos agrícolas serão entregues de forma mais rápida, com melhor qualidade e menos intermediários»¹¹.

Na mesma altura, em março de 2024, a operadora logística bielorrussa «Beltamozhservice» e a organização autónoma sem fins lucrativos para a promoção do desenvolvimento da atividade agroindustrial «Eurasian Agrologistics» assinaram um memorando de parceria estratégica e cooperação para o desenvolvimento conjunto do projeto de integração de transporte ferroviário e multimodal acelerado de cargas alimentares «Eurasian Agroexpress». A cooperação prevê a atração de volumes de produtos agrícolas e a promoção da organização do transporte de cargas agrícolas e alimentos para exportação e importação recíproca em comboios de contentores e outros comboios de carga acelerados, bem como por transporte rodoviário, ferroviário e misto. «As empresas planeiam cooperar na área do comércio externo, transporte e logística nas rotas dos corredores

¹⁰ Pivovarov, E. Os países da UEEA continuarão a implementar o projeto «Eurasian Agroexpress» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/strany-eaes-prodolzhayut-realizatsiyu-proekta-evrazijskij-agroexpress-613290-2024/>

¹¹ Pivovarov, E. O Irão junta-se à implementação do projeto da UEEA «Eurasian Agroexpress» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsya-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskij-agroexpress-619975-2024/>

de transporte internacionais Leste-Oeste e Norte-Sul, desenvolver a cooperação na área do desembaraço aduaneiro de cargas de comércio externo e desenvolver projetos comerciais e logísticos conjuntos com os países da UEEA, CEI, SCO, BRICS e outros países amigos»¹². Afinal, este projeto visa o desenvolvimento da exportação de produtos agrícolas dos produtores dos Estados-Membros da UEEA para a China, Uzbequistão, Vietname e outros países do Sudeste Asiático e da Ásia Central, utilizando a componente de integração. Por isso, a Bielorrússia, na qualidade de presidente da UEEA em 2025, atribui enorme importância a este projeto-piloto.

No âmbito desta presidência da Bielorrússia, este ano serão também desenvolvidas as condições necessárias para a **cooperação internacional** do «quinteto» euro-asiático em todos os seus formatos, criando condições adicionais para a promoção dos produtos da união nos mercados externos. Para tal, será plenamente utilizado o potencial dos acordos sobre zonas de comércio livre com países terceiros. Atualmente, foram celebrados acordos sobre zonas de comércio livre com a China, Vietname, Singapura, Sérvia e Irão (acordo provisório). Estão em curso negociações com a Indonésia, Emirados Árabes Unidos, Tunísia, Marrocos, Paquistão e Índia. No total, mais de 30 países manifestaram interesse em celebrar acordos de comércio livre com os Estados-Membros da UEEA»¹³. E estes contactos continuam a aumentar.

Em particular, a EAEU planeia discutir em 2025 questões de cooperação industrial e tecnológica, desenvolvimentos conjuntos na área das novas tecnologias e cooperação na digitalização das economias com uma associação de integração como o **BRICS**. Afinal, «é precisamente a indústria, como motor do crescimento económico, que concentra as competências de alta tecnologia e intensivas em conhecimento»¹⁴. Em janeiro de 2025, as

¹² Memorando sobre o desenvolvimento do projeto «Eurasian Agroexpress» assinado em exposição em Moscovo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/memorandum-o-razvitii-proekta-evrazijskij-agroekspress-podpisali-na-vystavke-v-moskve-622368-2024/>

¹³ Petrisenko: A UEEA precisa de utilizar plenamente o potencial dos acordos sobre zonas de comércio livre [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/petrisenko-caes-neobhodimo-v-polnoj-mere-zadejstvovat-potentsial-soglashenij-o-zonah-svobodnoj-689067-2025/>

¹⁴ A cooperação entre a EEC e o Brasil no âmbito do BRICS abre novas oportunidades [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

partes concordaram em coordenar a preparação da reunião dos ministros da Indústria dos países do BRICS e da UEEA.

Mais um facto. Atualmente, já foram concluídos os procedimentos necessários para a entrada em vigor do acordo de comércio livre entre a EAEU e o **Irão**. Em breve, eles serão concluídos também no Irão. E então o documento entrará em vigor muito em breve. Para realizar todo o potencial de crescimento da cooperação comercial e económica, agora é necessário «não apenas desenvolver a cooperação em questões de interesse mútuo a nível intergovernamental, mas também promover o fortalecimento dos contactos entre os círculos empresariais dos países parceiros»¹⁵. Isso permitirá alcançar a plena implementação dos acordos existentes. Neste contexto, só podemos acrescentar que, no final de fevereiro de 2025, será realizada em Teerã, no Centro de Exposições Central, a III Exposição Internacional «Eurásia», que «visa fortalecer as relações económicas entre os países da União Económica Eurasiática, da Organização de Cooperação de Xangai, BRICS e os Estados do Golfo Pérsico para promover o aumento da eficácia da cooperação nos complexos energético, agroindustrial, de construção de máquinas, de transporte e logística, no domínio das tecnologias da informação e no setor do turismo»¹⁶. Em 2023, a exposição «Eurásia» recebeu cerca de 14 mil visitantes.

Novamente em janeiro de 2025, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática (CEE) aprovou uma resolução para formar um grupo de investigação conjunto para estudar a viabilidade de celebrar um acordo de comércio livre com a **República da Tunísia**. Uma análise preliminar mostra que «a transição para um regime comercial preferencial pode permitir à União Económica Eurasiática aumentar as exportações de cereais, oleaginosas, produtos alimentares prontos, metais, produtos da indústria madeireira e

<https://eec.eaeunion.org/news/sotrudnichestvo-eek-i-brazilii-v-ramkakh-briks-otkrvaet-novye-vozmozhnosti/>

¹⁵ Andrei Slepnev: «A EAEU concluiu os procedimentos necessários para a entrada em vigor do acordo de comércio livre com o Irão» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-zavershil-neobkhodimye-dlya-vstupleniya-v-silu-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

¹⁶ A EEC convida representantes empresariais a participar na Exposição Internacional «Eurásia» em Teerão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-priglasiaet-predstavitelev-biznesa-privat-uchastie-v-mezhdunarodnov-vystavke-evraziva-v-tegeran/>

petroquímica para o mercado da Tunísia, permitindo simultaneamente ao parceiro aumentar as exportações de frutas frescas, nozes e certas categorias de produtos industriais»¹⁷.

E já no início de fevereiro de 2025, ocorreram negociações detalhadas entre a EEC e a **Sérvia**. «As partes concordaram em promover a criação de condições ideais para uma cooperação comercial e económica mutuamente benéfica»¹⁸ e analisaram o andamento da preparação da primeira reunião do Comité Misto, bem como outras atividades de alto nível em 2025. De referir que o Acordo de Zona de Comércio Livre entre a UEEA e este país balcânico foi assinado em outubro de 2019 e entrou em vigor em julho de 2021.

Todos estes factos indicam que a intensificação das negociações com parceiros promissores do «quinteto» eurasiático, incluindo a Bielorrússia, é um elemento prático fundamental para posicionar a UEEA como uma organização regional internacional que funciona com sucesso no continente. Esperemos que todos estes contactos e acordos contribuam para o crescimento do comércio de mercadorias, bem como para a intensificação da cooperação e do investimento.

¹⁷ O Conselho da CEE aprovou a formação de um grupo de investigação conjunto para estudar a viabilidade de um acordo de comércio livre com a Tunísia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sovet-eek-odobril-formirovanie-sovmestnov-issledovatel'skov-gruppy-dlya-izucheniya-tselesoobraznosti/>

¹⁸ Bakyrtyan Sagintaev discutiu com Nenad Popovic as atividades conjuntas para 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-obsudil-s-nenadom-popovichem-sovmestnye-meroprivativna-na-2025-god/>

União Económica Eurasiática: vetores de cooperação – América Latina e África

Os líderes dos países da União Económica Eurasiática aprovaram, na reunião de dezembro (2024) do Conselho Económico Eurasiático Superior, as principais orientações da atividade internacional da União Económica Eurasiática (UEE) para 2025. Entre as prioridades estão «a continuação do diálogo sobre questões comerciais e económicas com os vizinhos mais próximos, o desenvolvimento da cooperação com os Estados observadores da União, o aprofundamento da interação com as principais associações de integração da Eurásia, África...»¹⁹. Os países da UEEA contam com um posicionamento internacional ativo da união também com os Estados e associações de integração da América Latina e da Bacia do Caribe, a fim de desenvolver os mecanismos de cooperação estabelecidos, incluindo no âmbito de memorandos, declarações e acordos comerciais. Um detalhe importante: «Atualmente, a participação dos países da América Latina no comércio da UEEA é de apenas 3%, embora o potencial de cooperação seja enorme»²⁰.

Recorde-se que, no início de 2025, a Comissão Económica Eurasiática (CEE) formou uma vasta rede de cooperação com os Estados e associações de integração da América Latina e das Caraíbas através da celebração de memorandos de cooperação. A nível governamental – com o Chile, o Peru e Cuba; a nível ministerial – com o Equador e a Argentina; a nível das estruturas de integração – com a Comunidade Andina, o Sistema Económico Latino-Americano, o Mercado Comum Sul-Americano, a Aliança do Pacífico e o Secretariado para a Integração Económica da América Central (). Vamos conhecer alguns deles.

Ainda em 2018, a EEE assinou um memorando de entendimento com **o Sistema Económico Latino-Americano (SELA)** – uma organização regional intergovernamental fundada em 1975 que reúne 25 países da

¹⁹ Aprovadas as principais orientações da atividade internacional da UEEA para 2025 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdenny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnov-devatelnosti-caes-na-2025-god/>

²⁰ EEF-2023: A EAEU e a América Latina definiram novas prioridades de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeef-2023-caes-i-latinskava-amerika-oboznachili-novve-prioritety-sotrudnichestva/>

América Latina e do Caribe: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. A ALEA tornou-se a primeira estrutura intergovernamental regional da América Latina e das Caraíbas com a qual a ECE adotou um documento de entendimento mútuo destinado a «trocar experiências no domínio da integração económica regional, com vista ao desenvolvimento sustentável e inclusivo das associações de integração regional, ao desenvolvimento conjunto de uma metodologia de cálculo dos índices de integração»²¹, bem como sobre a cooperação em questões de comércio regional e inter-regional, desenvolvimento da concorrência leal, mercado regional de recursos humanos, regulamentação técnica e normalização, proteção dos direitos dos consumidores. As estatísticas confirmam que «em 2021, o volume de comércio externo da União com os países da América Latina cresceu 54,4% e atingiu 16,9 mil milhões de dólares, incluindo um aumento de 2,2 vezes nas exportações da União, para 8,7 mil milhões de dólares, enquanto as importações aumentaram 17,3%, para US\$ 8,3 bilhões»²².

Em junho de 2024, as partes discutiram os objetivos comuns de desenvolvimento das associações, bem como o potencial de cooperação em uma série de áreas económicas, e decidiram primeiro realizar seminários temáticos conjuntos. Seis meses depois, em dezembro, ocorreu a primeira reunião desse tipo, intitulada «EAEU-LAEU: melhores práticas de integração», cujos participantes trocaram experiências “em áreas como infraestrutura de transporte e financeira, logística, segurança alimentar, cooperação tecnológica na indústria e agricultura, turismo e saúde”²³. Em 2025, a prática desses seminários será continuada.

²¹ A Comissão Económica Eurasiática assinou um Memorando de Entendimento com o Sistema Económico Latino-Americano [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://eec.eaeunion.org/news/29-05-18-3/?sphrase_id=350633

²² SPIEF-2022: elaboradas propostas concretas para estimular a cooperação comercial e de investimento entre a UEEA e a América Latina nas novas condições económicas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/pmef-2022-vyrabotany-konkretnye-predlozheniya-po-stimulirovaniyu-torgovo-investitsionnogo-sotrudnichestva>

²³ Representantes da Comissão e do Sistema Económico Latino-Americano e Caribenho discutiram as melhores práticas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

Entre os países da ALEA que desenvolvem ativamente a cooperação com a UEEA, é necessário mencionar **Cuba**. Em janeiro de 2024, foi realizada a terceira reunião da Comissão Conjunta de Cooperação entre a EEC e o governo de Cuba, na qual foram discutidas «questões relacionadas com a promoção do desenvolvimento da cooperação comercial e económica, a cooperação nas áreas do complexo agroindustrial, turismo, indústria, regulamentação técnica, circulação de medicamentos e produtos médicos»²⁴. As partes concordaram em dar à cooperação um caráter prático, através da definição e implementação de projetos conjuntos, principalmente em áreas como a indústria, o complexo agroindustrial, a energia e as infraestruturas. Acrescentemos que a interação entre a EAEU e Cuba já «abrange 34 áreas de cooperação, incluindo comércio, atividades bancárias, finanças, biotecnologia, agricultura, tecnologias da informação e comunicação. O volume de negócios da EAEU com Cuba em 2023 foi de US\$ 290 milhões»²⁵.

E já em setembro de 2024, no âmbito do diálogo empresarial «EAEU-Cuba», foram assinaladas as oportunidades de criação em Cuba de empresas conjuntas para entrar no mercado de consumo de toda a região latino-americana, que «poderiam dedicar-se à produção de citrinos, carne de suíno e carne de aves, à modernização da produção industrial cubana, a transformação digital da economia, a produção de fertilizantes orgânicos e outros produtos para exportação tanto para os países da UEEA como para países terceiros da região, bem como a geração de energia elétrica com o uso de painéis solares»²⁶. Mas, para isso, é necessário trabalhar intensamente em áreas como relações jurídicas no domínio do uso da terra e propriedade

<https://eec.eaeunion.org/news/predstaviteli-komissii-i-latinoamerikano-karibskoy-ekonomicheskoy-sistemy-obsudili-luchshie-praktiki/>

²⁴ A EAEU e Cuba pretendem diversificar a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-i-kuba-namerenv-diversifitsirovat-torgovo-ekonomicheskoe-vzaimodeystvie/>

²⁵ A UEEA e Cuba pretendem aprofundar a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/caes-i-kuba-namerenv-uglubit-vzaimodeystvie-640962-2024/>

²⁶ Novas oportunidades de desenvolvimento da cooperação comercial e económica foram discutidas durante o diálogo empresarial «EAEU – Cuba» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/novve-vozmozhnosti-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-obsudili-v-khode-biznes-dialoga/>

intelectual, funcionamento das comunicações móveis e sistemas de pagamento em Cuba, abertura de filiais bancárias, melhoria da logística, incluindo a entrada em portos marítimos de navios com bandeiras de países terceiros, e regulamentação do mercado de trabalho cubano. Assim, em 2025, o diálogo sistémico continuará sobre temas atuais, incluindo «questões de intensificação da cooperação comercial e económica, implementação de acordos em áreas prioritárias de cooperação (farmacêutica, comercialização de medicamentos e produtos médicos, regulamentação técnica, logística, cooperação industrial, informatização, turismo), o reforço da cooperação entre os círculos empresariais e a atividade conjunta em fóruns internacionais»²⁷.

Outro país membro da ALEA que pretende atualizar a cooperação com a UEEA é a **Nicarágua**. Em janeiro de 2024, foi assinado entre as partes um memorando de cooperação, no qual foram definidas áreas-chave para o desenvolvimento da cooperação, tais como regulamentação aduaneira e técnica, indústria, complexo agroindustrial, medidas SPS, proteção dos direitos dos consumidores. É importante notar que o comércio entre a UEEA e a Nicarágua apresenta uma dinâmica positiva. De janeiro a outubro de 2023, as exportações dos cinco países da UE para este país aumentaram 14%, e as importações mais do que duplicaram. As exportações são dominadas por medicamentos, automóveis e peças para automóveis, fertilizantes nitrogenados, óleo de girassol e produtos petrolíferos; as importações são dominadas por amendoim, café, produtos e matérias-primas de tabaco, malhas e têxteis»²⁸. Já em dezembro de 2024, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto sobre cooperação, onde foram analisadas questões relacionadas com a intensificação da cooperação comercial e económica nas áreas farmacêutica, industrial e agroindustrial. A ênfase principal foi dada ao estabelecimento e desenvolvimento de contactos diretos entre os círculos empresariais em áreas promissoras de cooperação, tais como «criação de plataformas digitais para o comércio eletrónico, introdução de

²⁷ A EEC e Cuba discutiram planos para aprofundar o diálogo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-kuba-obsudili-planyn-uglubleniya-dialoga/>

²⁸ A EEE e o Governo da Nicarágua assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-nikaragua-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

inovações, processamento de matérias-primas alimentares, produção têxtil, indústria química e de mobiliário, bem como agroindústria e energia»²⁹. Está previsto que, no futuro, as partes assinem um memorando correspondente, que reforçará os canais de comunicação com as principais associações empresariais dos países da UEEA e da Nicarágua.

Agora, vamos dar uma olhada no **Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)**. Trata-se de uma união comercial dos países da América do Sul, fundada em 1991. Hoje, ela é composta por Argentina, Brasil, Venezuela, Paraguai e Uruguai. A população total da união é de mais de 300 milhões de pessoas, e o produto interno bruto agregado ultrapassa os três bilhões de dólares. A EEE e o MERCOSUL assinaram um memorando de cooperação comercial e económica em 2018. Nos oito meses de 2024, o comércio entre as partes cresceu quase 17%. Em novembro de 2024, no âmbito das negociações entre representantes da ECE e do MERCOSUL, foram discutidas propostas concretas de cooperação. Entre as áreas de cooperação de particular interesse estão o estudo da experiência na organização do intercâmbio de informações entre os serviços alfandegários dos países membros do MERCOSUL, bem como a digitalização da infraestrutura alfandegária. Notemos que, nesta organização internacional, **a Brasil** desempenha um papel de destaque. Basta dizer que «a Brasil representou 87,9% do comércio total entre a EAEU e o MERCOSUL entre janeiro e agosto [de 2023]». O comércio da UEEA com a Brasil nos 8 meses de 2024 cresceu 15,9% em comparação com o mesmo período de 2023. As exportações da EAEU para a Brasil aumentaram 32,1%»³⁰. E em 2025, ao que tudo indica, há a possibilidade de celebração de um memorando bilateral entre a EEC e a Brasil.

E por último. Em 2021, foi assinado um memorando de entendimento entre a CEE e o **Secretariado de Integração Económica da América Central (SIECA)**, que visa «intensificar a cooperação em áreas como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e o

²⁹ A UEEA e a Nicarágua desenvolvem cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-nikaragua-razvivayut-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestvo/>

³⁰ A EEC e o Brasil definiram os vetores da cooperação aduaneira [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-braziliva-opredelili-vektory-tamozhennogo-sotrudnichestva/>

complexo agroindustrial, a macroeconomia»³¹. Esta organização internacional foi criada em outubro de 1993. Os seus membros são a Guatemala, Honduras, Costa Rica, Nicarágua, Panamá e El Salvador. E «a assinatura do memorando é o primeiro passo para ativar a cooperação comercial e de investimento e, no futuro, integrar as cadeias globais de criação de valor acrescentado»³². Em maio de 2024, representantes da EEC e da SIEKA concordaram, como um passo adicional para aprofundar a cooperação, realizar um seminário conjunto com o objetivo de trocar experiências de integração, o que permitirá conhecer melhor as oportunidades económicas uns dos outros. Afinal, no primeiro semestre de 2025, a **Costa Rica** assumiu a presidência da SIEKA e «á promover de todas as formas o aprofundamento do diálogo entre as duas estruturas de integração»³³. Portanto, este seminário conjunto está nos planos imediatos.

Avaliando todos estes factos, pode-se afirmar com segurança que o funcionamento da UEEA como polo de atração económica na arena internacional já está em pleno desenvolvimento e continuará «com as associações e organizações internacionais de integração interessadas, bem como com os países que aspiram a uma parceria igualitária e construtiva»³⁴, entre as quais se incluem parceiros da América Latina e da Bacia do Caribe que desejam promover projetos conjuntos com todos os Estados da União Económica Eurasiática.

Em 2025, a UE também pretende intensificar a expansão da cooperação mútua, aumentar os volumes de comércio e estabelecer um diálogo de integração com os países **da União Africana (UA)** e organizações

³¹ A EEC e o Secretariado de Integração Económica da América Central assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoi-integratsii-v-tsentralnoi-amerike-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani/>

³² Zaleski, B. Com o olhar voltado para o futuro. Características da parceria multivetorial nas condições atuais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – C. 21.

³³ A UEEA e a Costa Rica estão interessadas no desenvolvimento da cooperação económica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-kosta-rika-zainteresovany-v-razvitiiekonomicheskogo-sotrudnichestva/>

³⁴ Declaração sobre o desenvolvimento futuro dos processos económicos da União Económica Eurasiática até 2030 e para o período até 2045 «Caminho Económico Eurasiático» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://docs.eaunion.org/docs/ru-ru/01443175/ms_26122023

regionais internacionais nesse continente. Tanto mais que «a cooperação comercial e económica entre a UEEA e a União Africana representa um interesse estratégico mútuo para as partes, baseado na semelhança de muitas competências e direções da construção da integração»³⁵. O facto é que, em novembro de 2024, representantes da CEE e da Comissão da UA (CUA) discutiram os aspetos práticos da preparação de um novo memorando de cooperação, que promoverá a realização do potencial comercial e económico dos países do «quinteto» eurasiático e de África.

Recorde-se que a União Africana foi criada em 2002, reunindo 55 Estados do continente. Entre os objetivos declarados da UA estão a proteção da soberania, integridade territorial e independência dos Estados-Membros, o fortalecimento da paz, segurança e estabilidade, aceleração da integração política e socioeconómica no continente, incentivo aos princípios e instituições democráticos, promoção de abordagens concertadas dos países africanos na arena mundial, criação das condições necessárias para garantir um papel digno para África na economia global. O memorando de entendimento entre a EEC e a CAS foi assinado em outubro de 2019. E já «em 2021, o volume de comércio externo da EAEU com os países africanos aumentou 21,9% (para 18,9 mil milhões de dólares), as exportações aumentaram 24% (para 15,4 mil milhões de dólares), e as importações aumentaram 13,7% (para 3,5 mil milhões de dólares)»³⁶.

Em novembro de 2024, na sessão «EAEU – África: definindo os pontos-chave da interação com os países e as associações regionais de integração do continente», foi salientado que a lógica do diálogo entre os «cinco» da Eurásia e os parceiros africanos é promover o desenvolvimento da cooperação comercial e económica, uma vez que «a integração é um instrumento que torna a economia mais estável, revela vantagens

³⁵ A EEC e a Comissão da União Africana discutiram questões relacionadas com o desenvolvimento da cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-komissiya-afrikanskogo-sovuzabosudili-voprosy-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestv/>

³⁶ A EAEU e África pretendem desenvolver a cooperação em questões de segurança alimentar [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-afrika-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-voprosakh-prodovolstvennoy-bezopasnosti/>

competitivas e contribui significativamente para o crescimento económico»³⁷. Por esta razão, foi proposto, como primeiro passo, tomar medidas para reduzir o défice de informação sobre as oportunidades comerciais e simplificar os procedimentos de acesso aos mercados, promover o estabelecimento de contactos diretos entre associações empresariais, intensificar a cooperação com a participação de instituições de desenvolvimento, bem como a cooperação setorial em áreas de interesse mútuo, e aprofundar o diálogo com as estruturas de integração do continente africano, incluindo a Comunidade Económica dos Estados da África Central, o Banco Africano de Exportação e Importação e o Mercado Comum da África Oriental e Austral.

Na sessão já mencionada em novembro de 2024, representantes da EAEU e da **Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEAC)** chegaram a um acordo «sobre o início dos trabalhos para formalizar a cooperação através da elaboração de um memorando e de um plano de ações conjuntas para os próximos anos»³⁸. Além disso, o Conselho Empresarial da UEEA e a associação de círculos empresariais da CEMAC irão trabalhar na questão da celebração de um documento conjunto sobre cooperação. Acrescentemos que esta organização internacional – a CEMAC – foi criada em 1994 com base na União Aduaneira e Económica da África Central. Países participantes: Angola, Burundi, Gabão, República Democrática do Congo, Camarões, República do Congo, Ruanda, São Tomé e Príncipe, República Centro-Africana, Chade, Guiné Equatorial. Os objetivos declarados desta estrutura são o desenvolvimento de processos de integração, a promoção do seu aprofundamento abrangente com base nas suas próprias forças económicas e o avanço para a criação de um mercado comum.

No que diz respeito às relações de parceria do «quinteto» euro-asiático com o **Banco Africano de Exportação e Importação (Afreximbank)**, trata-

³⁷ Eldar Alisherov: «A lógica do diálogo da UEEA com os parceiros em África – promover o desenvolvimento da cooperação comercial e económica» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eldar-alisherov-logika-dialoga-eaes-s-partnerami-v-afrike-sodeystvovat-razvitiyu-torgovo-ekonomiches/>

³⁸ A EEC estabelece uma interação direta com as estruturas de integração sub-regionais de África [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-nalazhivaet-pryamoe-vzaimodeystvie-s-subregionalnymi-integratsionnymi-strukturami-afriki/>

se de uma instituição financeira multilateral pan-africana supranacional, autorizada a financiar e promover o comércio intra e extra-africano, bem como o principal banco de integração regional de África, que desempenha um papel decisivo no apoio à criação da Zona de Comércio Livre Continental Africana. Foi criado em 1997 sob a égide do Banco Africano de Desenvolvimento e trabalha com agências de crédito à exportação africanas e não africanas, instituições financeiras de desenvolvimento, bancos comerciais e outras instituições multilaterais.

Já no final de 2023, nas negociações entre representantes da EEC e do Afreximbank, foi salientado que «os projetos conjuntos promissores para empresas dos Estados da UEEA e dos países africanos podem ser a produção de produtos químicos, máquinas e equipamentos, incluindo maquinaria agrícola, o cultivo de culturas agrícolas e a produção pecuária, o seu transporte, bem como áreas como a exploração, extração e processamento de minerais, energia, serviços eletrónicos...»³⁹. Mas a resolução destas tarefas deve começar com a eliminação dos «gargalos» que limitam o comércio entre as regiões, incluindo o trabalho conjunto para otimizar as cadeias logísticas, certificação e perícia, busca de formas mutuamente vantajosas de liquidação de operações comerciais com o uso de moedas nacionais, incluindo digitais, estudo de outras questões relacionadas à prestação de serviços financeiros relacionados a fornecimentos de comércio exterior, em primeiro lugar, na área de frete e seguros, estabelecimento de relações diretas de correspondência entre organizações financeiras dos países da UEEA e bancos africanos.

Para atrair empresários para a implementação de projetos conjuntos, é necessário promover uma maior sensibilização sobre as oportunidades comerciais e económicas uns dos outros e os mecanismos de formação de preços para os principais produtos de bolsa, através da utilização de sistemas de informação para a procura de potenciais parceiros e produtos, do reconhecimento mútuo de classificações, bem como da realização de missões empresariais eurasiáticas conjuntas aos países africanos. Na mesma ocasião, as partes concordaram em continuar a desenvolver um diálogo construtivo na área da atividade económica na UEEA e na UA, nomeadamente através da

³⁹ A EEC e o Afreximbank pretendem desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-afreksimbank-namereny-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

realização de eventos conjuntos e da troca de informações, bem como em aprofundar a cooperação entre a CEE e o Afreximbank, a fim de alcançar uma cooperação comercial e económica mais eficaz e prática orientada para o comércio e a cooperação económica ao nível dos países da UEEA e de África. E já em novembro de 2024, as partes «acordaram em trabalhar as questões relativas à elaboração de um plano de atividades conjuntas, no âmbito do qual será possível oferecer às empresas plataformas para comunicação direta»⁴⁰ em 2025.

Por fim, no novo ano, a EAEU espera promover relações de parceria com o **Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA)**, do qual fazem parte 21 Estados: Burundi, República Democrática do Congo, Djibuti, Zâmbia, Zimbábue, Egito, Quênia, Ilhas Comores, Líbia, Maurício, Madagascar, Maláui, Ruanda, Suazilândia, Ilhas Seicheles, Somália, Sudão, Tunísia, Uganda, Eritreia e Etiópia. Em julho de 2022, a EEC e a Comissão da Concorrência da COMESA assinaram um Memorando de Entendimento no domínio da política da concorrência e da aplicação da lei, que «abre novas oportunidades para uma cooperação mais estreita entre as agências»⁴¹. Em julho de 2024, as partes definiram «o objetivo comum de promover o desenvolvimento sustentável das suas regiões através da integração económica»⁴² e traçaram as perspetivas de desenvolvimento da cooperação em 2025.

De modo geral, a realização do elevado potencial de desenvolvimento da cooperação comercial e económica da UEEA com os países africanos mostra que ela está ocorrendo no âmbito de um diálogo construtivo, incluindo a realização de eventos conjuntos e o intercâmbio de informações, bem como a análise de questões relacionadas ao aprofundamento e à ampliação da cooperação entre as partes.

⁴⁰ A ECE e o Banco Africano de Exportação e Importação intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-afrikanskiv-eksportno-importhv-bank-aktiviziruvut-vzaimodevstvie/>

⁴¹ A EEC e a COMESA assinaram um Memorando de Entendimento na área da política de concorrência e aplicação da lei [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-komesa-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-i-v-oblasti-konkurentnov-politiki-i-pravoprimeneni/>

⁴² A EEC e o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) ampliarão as oportunidades para o diálogo entre as partes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eeek-i-obschii-rvno-vostochnoi-i-juzhnoi-afriki-komesa-rasshirjat-vozmozhnosti-dlja-dialoga-storon-640960-2024/>

União Económica Eurasiática – Ásia: para desenvolver esquemas de parceria confiáveis

Como uma das principais direções da construção integrativa promissora, a Declaração sobre o desenvolvimento futuro dos processos económicos no âmbito **da União Económica Eurasiática (UEA)** até 2030 e para o período até 2045, «Caminho Económico Eurasiático», define a tarefa de posicionar a UEEA como um dos centros de formação **da Grande Parceria Eurasiática**, que pressupõe o envolvimento de todas as economias regionais e mundiais interessadas na interação comercial, logística e económica em formatos mutuamente vantajosos, com base nas vantagens históricas, geográficas e económicas competitivas únicas dos participantes. «Mutua vantagem, voluntariedade, respeito pela soberania nacional, transparência e combinação de vantagens concretas são princípios inalienáveis de um novo tipo de integração»⁴³. A Grande Parceria Eurasiática está a tornar-se um meio eficaz de proteger os interesses económicos comuns dos países asiáticos, uma plataforma para a sua consolidação em nome de um futuro estável e seguro, tanto para o continente como para qualquer Estado da região. A Ásia moderna é composta por 45 países independentes, que se distinguem pela desigualdade em termos de tamanho do território, população e nível e ritmo de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, este continente é considerado uma das regiões em desenvolvimento mais dinâmicas do mundo. Por esta razão, a UEEA encontra novas formas e meios de cooperação económica aqui, em primeiro lugar, nas esferas financeira, económica, de transportes e logística, incluindo com **o Irão** e os Estados **da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)**.

Em particular, em dezembro de 2024, o Conselho Económico Eurasiático Superior decidiu conceder **ao Irão** o estatuto de Estado observador da UEEA. Note-se que esse estatuto é concedido a um Estado interessado em cooperação comercial e económica mutuamente vantajosa com a UEEA e os seus membros, bem como na aproximação da

⁴³ Sergei Glazyev: «Grande parceria – motor da formação de uma nova ordem económica mundial» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-bolshoe-evraziyskoe-partnerstvo-dravver-formirovaniya-novogo-mirokhozvaystvennogo-ukla/>

regulamentação jurídica. «Atualmente, Cuba e o Uzbequistão também têm o estatuto de Estado observador junto da UEEA»⁴⁴.

Para referência, observamos que, ainda em 2018, a EAEU e o Irão adotaram o primeiro documento conjunto – um acordo temporário de livre comércio, que era «local, abrangia poucas posições e não previa taxas alfandegárias zero...»⁴⁵. Em dezembro de 2023, as partes assinaram um acordo de comércio livre, que abriu um amplo leque de novas oportunidades e «permitirá aumentar significativamente a competitividade dos produtos dos Estados-Membros da UEEA e, com isso, aumentar as exportações para o Irão»⁴⁶ e, em geral, contribuirá para o crescimento do comércio, a ativação da cooperação e do investimento.

Em abril de 2024, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática (CEE) aprovou um plano de medidas destinadas à implementação deste acordo, que prevê o aprofundamento da cooperação entre as comunidades empresariais das partes. Com o objetivo de criar uma plataforma de diálogo empresarial, foram introduzidas alterações no memorando de cooperação em vigor entre o Conselho Empresarial da UEEA e a Câmara de Comércio, Indústria, Mineração e Agricultura do Irão, de 25 de setembro de 2019. «As atividades no âmbito desta plataforma serão realizadas tendo em conta áreas de cooperação setorial, tais como a cooperação no setor dos transportes, o desenvolvimento do transporte multimodal, projetos conjuntos no domínio da investigação e desenvolvimento, o estabelecimento de relações de cooperação entre empresas, projetos no setor dos combustíveis e da energia, bem como a eficiência energética, eficiência energética e fontes renováveis de energia, educação, medicina, telecomunicações»⁴⁷. Além disso, as partes prepararam

⁴⁴ O Irão obteve o estatuto de observador na UEEA [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/iran-poluchil-status-nabljudatelja-pri-eaes-685429-2024/>

⁴⁵ Pivovarov, E. EEC: zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão pode ser criada até ao final do ano / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/eeek-zona-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-mozhet-byt-sozdana-do-kontsa-goda-566030-2023/>

⁴⁶ Acordo de livre comércio entre a UEEA e o Irão assinado em São Petersburgo [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/soglasheniye-eaes-s-iranom-o-svobodnoj-torgovle-podpisano-v-sankt-peterburge-607037-2023/>

⁴⁷ Pivovarov, E. O Conselho da CEE aprovou o plano de implementação do acordo de comércio livre com o Irão / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/sovet-eeek-utverdil-plan-po-realizatsii-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-s-iranom-627572-2024/>

um plano de atividades conjuntas para promover o comércio, que inclui a realização de fóruns de negócios, exposições e missões comerciais. Além disso, a parte iraniana propôs realizar uma apresentação da UEEA em 2025 em Teerão, a fim de «aumentar a sensibilização dos círculos empresariais iranianos para a agenda eurasiática, bem como para as oportunidades que se abrem para as empresas estrangeiras. Esta iniciativa visa reforçar a cooperação mutuamente vantajosa e expandir as relações comerciais entre os países da UEEA e os parceiros iranianos»⁴⁸.

Entre as iniciativas interessantes da EAEU, nas quais o Irão já está a participar, está o projeto «Eurasian Agro Express». Recorde-se que a implementação do projeto conjunto dos Estados-Membros da EAEU para a realização de transportes ferroviários e multimodais acelerados «Eurasian Agro Express» com o objetivo de desenvolver o fornecimento regular mútuo de produtos agrícolas e alimentares, bem como as exportações para a Ásia e a Europa, foi apoiada pelo Conselho Intergovernamental Eurasiático em fevereiro de 2022. E, em fevereiro de 2023, o projeto foi ampliado para as rotas do corredor «Norte-Sul». Neste contexto, trata-se do fornecimento de produtos dos países da união ao Irão, bem como da organização de volumes de transporte em grande escala de frutas e legumes iranianos para o mercado dos países da «quinteta» eurasiática. O facto é que, com a ajuda deste projeto, «os produtos agrícolas serão entregues de forma mais rápida, com melhor qualidade e com menos intermediários»⁴⁹. Nesse sentido, está prevista a organização de uma cooperação com uma grande holding iraniana, que poderá participar diretamente no projeto ou atuar como «balcão único» para a organização do fornecimento de produtos agroindustriais dos países do «cinco» ao Irão e da exportação de produtos iranianos na direção oposta.

Todos estes factos mostram que o Irão está gradualmente a tornar-se um dos parceiros importantes da UEEA. Basta dizer que «nos últimos cinco anos de funcionamento do acordo comercial provisório, o comércio entre a UEEA e o Irão mais do que duplicou – de 2,4 mil milhões de dólares em 2019

⁴⁸ A EEE e o Irão discutiram planos de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-iran-obsudili-plany-sotrudnichestva/>

⁴⁹ Pivovar, E. Irão junta-se à implementação do projeto da UEEA «Eurasian Agroexpress» / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskij-agroekspress-619975-2024/>

para 5,2 mil milhões de dólares em 2023»⁵⁰. As áreas mais promissoras de cooperação entre as partes são o desenvolvimento da infraestrutura de transporte e logística, a expansão das relações de cooperação entre empresas, a cooperação nos setores agroindustrial, de refinação de petróleo e petroquímico, e a investigação e desenvolvimento científicos. Além disso, as estatísticas de 2024 mostram que, em dez meses, o volume de negócios «aumentou 12,8%, as exportações de mercadorias para o Irão aumentaram 16% e as importações 8%»⁵¹.

E por último. A Bielorrússia ratificou o acordo de comércio livre entre a UEEA e o Irão em julho de 2024, a fim de garantir a diversificação das exportações através da eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias ao acesso ao mercado deste país de uma ampla lista de mercadorias, bem como melhorar as condições para a cooperação comercial e económica. «A abertura do mercado iraniano através da eliminação dos direitos aduaneiros proporcionará aos exportadores da Bielorrússia condições mais competitivas para o fornecimento de mercadorias»⁵². Ao eliminar as barreiras tarifárias, o Irão, cuja população já ultrapassou os 80 milhões de habitantes, já pode comercializar com sucesso com a Bielorrússia. E o lado bielorrusso tem uma grande chance de promover seus produtos de engenharia mecânica e alimentícios, tendo boas preferências.

Agora, vamos analisar as questões atuais da cooperação entre a União Económica Eurasiática e a **Associação das Nações do Sudeste Asiático**. Em novembro de 2024, realizou-se na capital da Malásia, Kuala Lumpur, o diálogo empresarial «EAEU-ASEAN», no qual participaram mais de 350 representantes dos círculos políticos, empresariais e académicos das partes. Foi observado que o comércio entre as duas plataformas de integração demonstra um crescimento sustentável com taxas de dois dígitos, o que indica

⁵⁰ Pivovar, E. A EEC está confiante de que o comércio entre a EAEU e o Irão atingirá um novo nível / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-eek-uvereny-v-vyhode-torgovli-eaes-i-irana-na-novyi-uroven-637183-2024/>

⁵¹ Baktyzhan Sagintayev: «O diálogo com o Irão tem potencial de desenvolvimento em várias áreas» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/baktyzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniy-/>

⁵² A Bielorrússia ratificou o acordo de comércio livre da UEEA com o Irão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ratifikirovala-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-eaes-s-iranom-645885-2024/>

um grande potencial para o desenvolvimento de um diálogo multilateral, tanto a nível interintegracional como nacional. O principal impulsionador desse processo são os círculos empresariais, uma vez que «as plataformas conjuntas de especialistas e empresariais da EAEU e da ASEAN permitem estabelecer uma comunicação direta entre os empresários, eliminar as barreiras informativas e criar um espaço de confiança. A principal tarefa que se coloca hoje às duas associações é a criação de condições transparentes e compreensíveis para a interação entre os círculos empresariais»⁵³.

Recorde-se que a ASEAN é uma associação económica formada em 1967. Os membros da associação são a Indonésia, a Malásia, Singapura, a Tailândia, as Filipinas, Brunei Darussalam, o Vietname, o Laos, Mianmar e o Camboja. Papua-Nova Guiné e Timor-Leste têm o estatuto de observadores. Trata-se de uma das maiores associações regionais de integração da Ásia, com um produto interno bruto agregado superior a dois trilhões e meio de dólares e uma população de cerca de 625 milhões de pessoas. Acrescentemos que o memorando de entendimento entre a Comissão Económica Eurasiática (EEC) e a ASEAN no domínio da cooperação económica foi assinado em novembro de 2018 em Singapura, o que criou as bases para a formação de uma plataforma de diálogo para discutir uma ampla gama de questões relacionadas com a interação dos blocos de integração à escala do continente eurasiático. E para a implementação do memorando, foi adotado o Programa de Cooperação para 2020-2025, que «abrange áreas como legislação aduaneira e práticas de aplicação da lei, política comercial, atividade empresarial, regulamentação técnica e antimonopólio, medidas SPS, energia, funcionamento dos mercados internos»⁵⁴.

Em novembro de 2023, no âmbito da mesa redonda «Agenda económica da UEEA e da ASEAN: interesses comuns», foram destacadas áreas promissoras de cooperação, como as plataformas tecnológicas criadas nos países do «cinco» eurasiático, a produção de alimentos e as tecnologias da informação. E «o lançamento previsto na UEEA de um mercado energético

⁵³ Diálogo empresarial entre a UEEA e a ASEAN realizado na Malásia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/biznes-dialog-eaes-i-asean-sostoivalsya-v-malavzii/>

⁵⁴ EAEU e ASEAN planeiam desenvolver cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-asean-planiruvut-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

único é potencialmente interessante para os países da ASEAN, que importam petróleo e gás natural, enquanto os fabricantes de medicamentos dos países da ASEAN têm a oportunidade de trabalhar no mercado farmacêutico único da UEEA, com uma capacidade de 10 mil milhões de dólares americanos»⁵⁵. Além disso, se considerarmos que a EAEU tem como objetivo tornar-se, até 2045, uma macrorregião autossuficiente, segura, harmoniosamente desenvolvida e atraente de um mundo policêntrico, que alcançou liderança económica, tecnológico e intelectual, com um elevado nível de bem-estar da população, tal objetivo, tendo em conta a grande extensão territorial, a população, o potencial económico e as densas redes de transportes dessas associações de integração, abre novas perspectivas para a cooperação económica e a ligação civilizacional entre a EAEU e a ASEAN. Os possíveis mecanismos para a implementação de áreas promissoras de cooperação podem ser a criação de uma zona de comércio livre global entre elas, bem como uma parceria tecnológica.

Em junho de 2024, no âmbito do diálogo empresarial «EAEU-ASEAN», os participantes observaram que «as duas associações precisam criar uma nova dimensão de diálogo que permita aumentar exponencialmente o volume de comércio e eliminar as barreiras existentes. Entre elas estão os problemas nas transações internacionais e as barreiras informativas para os representantes das empresas»⁵⁶. O desenvolvimento de formas de interação em rede com a participação dos círculos empresariais e científicos das partes ajudará a elevar a cooperação a um novo nível qualitativo. Ao mesmo tempo, deve-se dar mais atenção à diversificação da interação comercial e económica, aprofundar o diálogo e a troca de experiências práticas na área da inovação, transformação digital e aumento da transparência dos mercados. Tanto mais que, neste momento, os pontos de crescimento e reforço mútuo das economias dos países participantes das duas associações são áreas como

⁵⁵ Sergei Glazyev: «O diálogo entre a EAEU e a ASEAN melhora a conectividade económica na Eurásia» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-dialog-eaes-i-asean-uluchshaet-ekonomicheskuyu-svvazannost-v-evrazii/>

⁵⁶ Sergey Glazyev no SPIEF-2024: «A EAEU e a ASEAN podem usar formatos em rede para intensificar a cooperação» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-na-pmef-2024-eaes-i-asean-mogut-ispolzovat-setevnye-formaty-dlya-aktivizatsii-vzaimodey/>

a cooperação em matéria de eficiência energética, segurança alimentar, transportes, logística, finanças e turismo.

Voltando ao diálogo empresarial «EAEU-ASEAN» de novembro (2024), realizado na Malásia, observamos que os participantes concordaram em aplicar a experiência de cooperação e as melhores práticas em áreas como inteligência artificial, economia verde, economia de big data, e concentrar o maior potencial de cooperação das comunidades empresariais em questões de digitalização, cooperação industrial, segurança alimentar, transporte e logística, política financeira. Tudo isso pode ser visto nos exemplos de interação de vários países da ASEAN — **Vietname, Indonésia, Mianmar** — com os cinco países da Eurásia.

Em particular, em 2025, completam-se 10 anos desde a assinatura do Acordo de Comércio Livre entre os países da UEEA e o **Vietname**. Durante esse tempo, a dinâmica positiva nesta área mostrou um crescimento considerável. Basta dizer que «em 2023, o comércio de mercadorias cresceu 1,6 vezes em comparação com 2016, e no primeiro semestre de 2024 observou-se um aumento deste indicador em 17% em comparação com o período homólogo de 2023»⁵⁷. Ao mesmo tempo, atualmente, os acordos previstos neste acordo prevêm preferências para cerca de 90% da nomenclatura de mercadorias, garantindo acesso isento de impostos para praticamente todo o comércio.

Ainda na quinta reunião do Comitê Conjunto da UEEA e do Vietname sobre a implementação do acordo de comércio livre, realizada em novembro de 2023, as partes concordaram em intensificar o trabalho em grandes projetos de investimento que, sem dúvida, proporcionarão perspectivas de crescimento adicional das entregas mútuas de produtos. Na mesma ocasião, foram discutidas «questões de liberalização adicional do acesso de mercadorias aos mercados uns dos outros, medidas de defesa, regulamentação sanitária e fitossanitária, agenda climática, troca de informações na área de investimentos»⁵⁸, bem como as barreiras técnicas existentes ao comércio,

⁵⁷ Baktyzhan Sagintayev realizou negociações com o primeiro-ministro do Vietname, Pham Minh Chinh [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/baktyzhan-sagintaev-provel-peregovory-s-premer-ministrom-vetnama-fam-min-tinem/>

⁵⁸ Andrei Slepnev: «A implementação de projetos de investimento conjuntos contribuirá para um aumento significativo do volume de comércio com o Vietname»

questões de troca eletrônica de informações alfandegárias e regras para determinar a origem das mercadorias. No que diz respeito à regulamentação sanitária e fitossanitária, os participantes da reunião examinaram questões como o acesso de produtos cárneos da Bielorrússia ao mercado vietnamita.

Em julho de 2024, realizou-se em Hanói a primeira reunião do diálogo regular «EAEU-Vietname» sobre questões de acesso aos mercados relacionadas com o domínio dos obstáculos técnicos ao comércio, produtos da indústria farmacêutica e automóvel. Como resultado do diálogo, as partes «conseguiram aumentar significativamente a compreensão dos sistemas regulatórios do Vietname sobre questões específicas e determinar possíveis ações futuras para melhorar as condições de acesso dos produtos da UEEA ao mercado vietnamita»⁵⁹. E, em outubro de 2024, no âmbito das negociações, as partes destacaram a eficácia de vários instrumentos para o desenvolvimento do comércio e da administração aduaneira, incluindo a introdução e aplicação de soluções digitais. Atualmente, está em curso um trabalho conjunto para preparar um documento sobre o intercâmbio eletrônico de informações sobre certificados emitidos entre a EAEU e o Vietname. Assim, em 2025, esta cooperação atingirá, sem dúvida, um novo patamar.

No que diz respeito à **Indonésia**, a EEC assinou um memorando de cooperação com este país em outubro de 2019, com o objetivo de resolver questões relacionadas com a simplificação dos procedimentos comerciais, regulamentação aduaneira e técnica e desenvolvimento dos mercados financeiros. E, em setembro de 2022, o Conselho da EEC decidiu iniciar negociações com este país para a celebração de um acordo de comércio livre. Afinal, «a Indonésia é a maior economia da ASEAN e a quarta do mundo em termos de população, pelo que as relações comerciais com este país asiático têm um potencial significativo»⁶⁰. E, de abril de 2023 a julho de 2024, já

[Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-dalnevshemu-uvlicheniyu-obemov-torgovli-s-vetnamom-budet-sposobstvovat-realizatsiya/>

⁵⁹ A EAEU discutiu com o Vietname questões relacionadas com o acesso ao mercado de produtos automóveis e farmacêuticos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-obsudil-s-vetnamom-voprosy-dostupa-na-rynok-avtomobilnov-i-farmaceuticheskoy-produkcii/>

⁶⁰ Zaleski, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta nas condições atuais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – C. 5.

ocorreram cinco rodadas de negociações para a conclusão de um acordo de livre comércio entre a UEEA e a Indonésia. Em setembro de 2024, no âmbito do diálogo sobre tecnologias digitais «Indonésia – UEEA», os participantes observaram que «o futuro acordo estabelece mecanismos para fortalecer a cooperação e as relações de cooperação entre as empresas dos nossos países nas áreas das telecomunicações, inovação, tecnologias digitais e comércio eletrônico»⁶¹ e contribuirá para o estabelecimento de laços entre empresas digitais para a troca de soluções, tecnologias, conhecimentos e estudo de novas oportunidades de cooperação. Ao que tudo indica, em 2025, a EAEU e a Indonésia entrarão na fase final da assinatura deste importante documento.

Por fim, em 2021, **Mianmar** manifestou interesse em cooperar com a UEEA e, em junho de 2023, assinou um memorando de cooperação com o «cinco» eurasiático, que «prevê a cooperação em áreas como alfândega, regulamentação técnica, aplicação de medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena, mercados financeiros, transportes, energia, complexo agroindustrial...»⁶². Com base nesse documento, as partes já começam a resolver tarefas específicas para eliminar barreiras ao comércio, trocar informações e desenvolver mecanismos de cooperação para criar novos projetos e investimentos. Em abril de 2024, na primeira reunião do grupo de trabalho conjunto sobre cooperação, foi observado que «Mianmar tem uma localização geográfica vantajosa — é vizinha de países economicamente poderosos, como a Índia e a China, e está situada como uma ponte que liga o Sudeste Asiático ao mercado eurasiático»⁶³. Por esse motivo, o estabelecimento de uma cooperação direta, ampla e contínua entre os círculos empresariais permitirá intensificar a interação comercial e económica de Mianmar com os Estados da UEEA, desenvolver a cooperação na área da construção, transportes e criação de condições para pagamentos em moedas

⁶¹ . A EEC apoia a interação entre as comunidades empresariais da EAEU e da Indonésia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-podderzhivaet-vzaimodevstvie-biznes-soobshchestv-eaes-i-indonezii/>

⁶² A EEC e Mianmar assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-myanma-podpisali-memorandum-o-vzaimodevstvii/>

⁶³ A EEA e Mianmar desenvolvem cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-myanma-razvivavut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

nacionais. Também foi apoiada a ideia do mundo empresarial de criar casas comerciais, o que permitirá aumentar o fornecimento de mercadorias.

Nas negociações de junho de 2024, os representantes de Mianmar manifestaram interesse «em expandir as exportações de produtos agrícolas para o mercado da UEEA, a fim de reforçar a segurança alimentar dos países da região»⁶⁴, bem como em cooperar na área da produção de medicamentos, tecnologias farmacêuticas e interação no domínio da regulamentação deste setor. E já no primeiro seminário conjunto da EEC e de Mianmar, em dezembro de 2024, foram discutidas abordagens comuns para a regulamentação aduaneira única na UEEA, questões relacionadas com a aplicação do mecanismo de «janela única» e a implementação do intercâmbio eletrônico interestatal de informações na área aduaneira. Ressaltamos que o ritmo acelerado do diálogo entre as partes no âmbito da implementação do memorando de cooperação e o grande potencial do formato dos seminários conjuntos «permite não só realizar o intercâmbio de informações, mas também identificar pontos de atividade econômica e formular propostas eficazes para a agenda da próxima reunião do grupo de trabalho conjunto»⁶⁵. Em 2025, a prática de seminários conjuntos da EEC e de Mianmar sobre finanças, economia digital e também sobre o complexo agroindustrial será continuada, a fim de promover o aprofundamento da interação em áreas-chave de cooperação, aumentar o volume de comércio entre os países da UEEA e Mianmar e eliminar o desequilíbrio no comércio mútuo.

Voltemos à Grande Parceria Eurasiática. Como podemos ver, este projeto visa promover a criação de condições favoráveis para o desenvolvimento sustentável progressivo, aumentar a eficiência das relações de produção e alcançar um crescimento econômico seguro e estável nos Estados da Eurásia. E a UEEA já está a acumular o potencial dos Estados da Eurásia na via do desenvolvimento sustentável, a fim de desenvolver

⁶⁴ Sergei Glazyev: «A principal tarefa da cooperação entre a UEEA e Mianmar é eliminar o problema do desequilíbrio comercial e envolver os círculos empresariais no diálogo setorial» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-klvuchevaya-zadacha-sotrudnichestva-eaes-i-myanmar-ustranenie-problemy-torgovogo-disbal/>

⁶⁵ Iniciou-se o ciclo de seminários conjuntos da EEC e Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/startoval-tsikl-sovmestnykh-seminarov-eeek-i-myanmar/>

esquemas de cooperação fiáveis, mutuamente vantajosos e equitativos com os países e associações da Ásia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – Sérvia: em busca de novos nichos de interação

A Sérvia é um parceiro económico fundamental da Bielorrússia nos Balcãs. Em novembro de 2024, Minsk e Belgrado comemoraram oficialmente o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Após 2019, quando o trabalho da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Sérvia (MPC) para a cooperação comercial e económica foi suspenso, as partes continuaram a cooperar ativamente em várias áreas – **na esfera científica, técnica e de inovação, na exportação de produtos alimentares bielorrussos, na área agroindustrial, atividades de bolsa e exposições.**

Recorde-se que, em dezembro de 2019, os chefes da Bielorrússia e da Sérvia concordaram em intensificar significativamente os esforços para aumentar os volumes do comércio bilateral, implementar iniciativas para a criação de produções conjuntas e lançar projetos de investimento mútuos, no âmbito da visita oficial da delegação bielorrussa a Belgrado. Na altura, após as negociações, foi assinado um pacote de oito documentos sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral em vários setores. Um detalhe característico: metade deles dizia respeito à esfera científica. Entre eles, o «memorando de entendimento sobre a cooperação na área das inovações e do desenvolvimento de tecnologias digitais, acordos de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Sérvia de Ciências e Artes, o Ministério da Educação, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico da Sérvia»⁶⁶. Estes foram complementados de forma orgânica pelo programa intergovernamental de cooperação no domínio da educação para 2020, assinado na mesma altura.

De modo geral, a cooperação entre os dois países nas **áreas científica, técnica e de inovação** vem se desenvolvendo desde a assinatura do acordo intergovernamental correspondente em 1996 entre a Bielorrússia e a então Iugoslávia. Apenas em cinco anos – de 2015 a 2019 – foram realizados «23 projetos científicos e técnicos conjuntos, incluindo nas áreas das ciências

⁶⁶. Matievsky, M. Bielorrússia e Sérvia assinaram, após reunião entre os presidentes, um pacote de documentos, metade dos quais na área da ciência / M. Matievsky // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-podpisali-posle-vstrechi-prezidentov-paket-dokumentov-polovina-v-sfere-nauki-371489-2019/>

agrícolas e biológicas, físicas e matemáticas, químicas e das tecnologias da informação»⁶⁷. O Comité Estatal para a Ciência e a Tecnologia da República da Bielorrússia observou então que «as prioridades nacionais da Bielorrússia nas áreas científica, técnica e de inovação coincidem em grande parte com as da Sérvia. Trata-se, acima de tudo, da energia, medicina e farmácia, tecnologias da informação e comunicação, bio e nanotecnologias»⁶⁸.

Um forte impulso ao desenvolvimento das relações de parceria entre a Bielorrússia e a Sérvia na esfera científica foi dado pela assinatura, em dezembro de 2019, pelo Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e pelo Ministério da Educação, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico, o programa executivo de cooperação científica, técnica e inovadora para 2020-2021. No âmbito deste programa, previa-se a realização de dez projetos científicos e técnicos conjuntos em áreas como agricultura e alimentação, biotecnologia, nanomateriais, tecnologias laser e químicas.

Na 9.^a reunião **da comissão bielorrusso-sérvia para a cooperação científica e técnica**, realizada em dezembro de 2019, as partes também concordaram em avançar em conjunto para novos objetivos estratégicos nas áreas de alta tecnologia, farmácia, ótica e química bioorgânica. Tanto mais que, em 2018, cientistas bielorrussos e sérvios também realizaram dez projetos científicos e técnicos, dos quais cinco na área das ciências físicas e matemáticas, três na área das ciências agrícolas e biológicas e dois na área das ciências químicas e das ciências da Terra. «Do lado bielorrusso, os executantes de sete projetos são organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, e de três projetos – organizações do Ministério da Educação»⁶⁹.

⁶⁷ Bielorrússia e Sérvia assinarão no outono um programa de cooperação científica e técnica para 2020-2021 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-oseniju-podpishut-programmu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-na-2020-2021-godv-359969-2019/>

⁶⁸ Bielorrússia e Sérvia discutiram as perspectivas de cooperação científica, técnica e inovadora [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_serbija_obsudili_perspektivy_nauchno_tekhnicheskogo_i_inovatsionnogo_sotrudnichestva/

⁶⁹ A Bielorrússia e a Sérvia realizarão 10 projetos científicos e técnicos conjuntos em 2020-2021 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-v-2020-2021-godah-vvpolnjat-10-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-371346-2019/>

De referir que as questões relacionadas com o desenvolvimento de relações científicas e inovadoras são também o foco de atenção de uma estrutura coordenadora da cooperação entre a Bielorrússia e a Sérvia, nomeadamente **o grupo de trabalho para o desenvolvimento da cooperação no domínio da agricultura e da alimentação**, cuja quinta reunião teve lugar em Belgrado, em dezembro de 2019. Nela, as partes, discutindo questões veterinárias e fitossanitárias, fiticultura e produção de sementes, interação entre universidades agrícolas, concordaram em estudar possíveis opções e perspectivas de interação entre organizações de investigação científica dos dois países, incluindo na área de seleção e produção de sementes de alfafa e beterraba sacarina. A atenção a esses temas se explica pelo fato de que, recentemente, a cooperação nessa área tem se desenvolvido de forma bastante intensa. Basta dizer que, nos três primeiros trimestres de 2019, o «volume de negócios de produtos agrícolas e alimentícios entre os dois países cresceu mais de 30% em comparação com o mesmo período de 2018. As exportações triplicaram e atingiram US\$ 3,597 milhões. A Bielorrússia fornece à Sérvia batata, sementes, manteiga, cebola, chalota, alho-poró e alho»⁷⁰.

No que diz respeito à educação, as partes consideram prioritárias as áreas de cooperação no alargamento das relações de parceria entre instituições de ensino específicas dos dois países, o intercâmbio ativo de informações sobre questões relacionadas com o ensino básico e complementar de adultos, o ensino complementar de crianças e jovens, bem como o ensino inclusivo e profissional-técnico. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na experiência sérvia «na implementação de programas educativos internacionais no sistema educativo nacional»⁷¹. A resolução desta tarefa será facilitada, em particular, pelo acordo de cooperação entre a Universidade Estatal de Grodno, em nome de Yanka Kupala, e a Universidade de Belgrado, assinado em dezembro de 2019 na capital sérvia. Este documento previa «a interação entre universidades na área da educação e da ciência, bem como na

⁷⁰ Sérvia está interessada no fornecimento de leite bielorrusso [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/serbija-zainteresovana-v-postavkah-belorusskogo-moloka-371388-2019/>

⁷¹ Bielorrússia – Sérvia: prioridades de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://edu.gov.by/news/belarus-serbiva-prioritetv-sotrudnichestva/>

área da utilização de melhores práticas e da implementação de desenvolvimentos científicos no processo educativo»⁷². Note-se que, no ranking nacional das universidades da Sérvia, a Universidade de Belgrado ocupa o primeiro lugar.

E agora, cinco anos depois, em novembro de 2024, realizou-se em Minsk a 11.^a reunião da comissão conjunta bielorrusso-sérvia **para a cooperação científica e técnica**, na qual se observou que, entre 2014 e 2024, foram implementados 57 projetos científicos e técnicos bielorrusso-sérvios nas áreas técnica, física e matemática, agrícola e biológica, química, bem como na área de nanomateriais, ciência dos materiais e tecnologias da informação. Ao longo dos primeiros 10 meses de 2024, «as exportações de produtos de alta tecnologia da Bielorrússia para a Sérvia praticamente duplicaram, representando 34% do total das exportações»⁷³. Ainda em 2021, foi acordado e posteriormente realizado com sucesso um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos para 2022-2024. Como resultado, foi concluída «a execução de 12 projetos conjuntos em áreas como medicina, informática, novos materiais e biotecnologias»⁷⁴. E como áreas prioritárias de atividade conjunta para 2025-2026, as partes definiram as tecnologias da informação e comunicação, inteligência artificial, biotecnologia, energia, engenharia mecânica e agricultura. Nesse sentido, na 11.^a reunião da comissão, foi anunciado um novo concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos entre a Bielorrússia e a Sérvia para os próximos dois anos. Ele será realizado nas seguintes áreas: «inteligência artificial, tecnologias da informação e comunicação e tecnologias interdisciplinares baseadas na sua aplicação; biotecnologia; energia, fontes renováveis de energia, ecologia e uso racional dos recursos naturais; engenharia mecânica, tecnologias de

⁷² A Universidade Estatal de Grigory Yanka Kupala assinou um acordo de cooperação com a Universidade de Belgrado [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.grsu.by/component/k2/item/31876-grgu-imeni-vanki-kupaly-zaklvuchen-dogovor-o-sotrudnichestve-s-belgradskim-universitetom.html>

⁷³ As exportações de produtos de alta tecnologia da Bielorrússia para a Sérvia quase duplicaram [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-tovarov-vysokogo-tehnologicheskogo-urovnja-iz-belarusi-v-serbiiu-vvros-pochti-vdvoe-676446-2024/>

⁷⁴ Bielorrússia e Sérvia concluem 12 projetos conjuntos nas áreas da medicina, informática e biotecnologia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-serbija-zavershajut-12-sovmestnyh-proektov-v-sferah-meditsiny-informatiki-i-biotekhnologii-654346-2024/>

engenharia mecânica, instrumentação e materiais inovadores; agricultura, tecnologias agroindustriais e alimentares»⁷⁵.

No que diz respeito à cooperação na **exportação de produtos alimentares bielorrussos** para o mercado sérvio, os volumes de fornecimento da Bielorrússia estão a crescer de forma constante. Entre os principais produtos exportados encontram-se: produtos lácteos, incluindo queijos, leite em pó, manteiga, bem como levedura e batata fresca. «Nos últimos quatro anos, o volume de negócios de alimentos e matérias-primas agrícolas entre a Bielorrússia e a Sérvia triplicou, incluindo o aumento de 63,3% nas exportações de produtos alimentares nacionais para a Sérvia nos 11 meses de 2024»⁷⁶. As partes consideram que a cooperação no **setor agroindustrial** e no fornecimento de produtos alimentares deve ser intensificada, nomeadamente com a ajuda **do grupo de trabalho bielorrusso-sérvio para a cooperação** neste domínio. Em janeiro de 2025, com o objetivo de ativar as relações comerciais e económicas e discutir questões atuais de cooperação bilateral, a parte bielorrussa propôs considerar a possibilidade de realizar em breve a próxima, reunião do grupo setorial de cooperação na área agroindustrial, a fim de desenvolver relações de parceria na área da produção vegetal, aumentar os volumes de fornecimento de produtos lácteos, bem como nas **atividades de bolsa e exposições**.

De referir que, em 2024, a Bielorrússia e a Sérvia intensificaram a cooperação no **comércio bolsista**. Em particular, «em comparação com 2023, o valor das transações aumentou mais de 37 vezes, principalmente graças ao fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao mercado sérvio. Os produtos mais procurados foram o leite em pó desnatado e o leite em pó integral. Esses produtos representaram 64% das vendas de produtos bielorrussos para a Sérvia»⁷⁷. Em janeiro de 2025, os dois países ampliaram

⁷⁵ Anunciado concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos entre a Bielorrússia e a Sérvia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-sovmestnyh-belorussko-serbskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-680253-2024/>

⁷⁶ As exportações de produtos alimentares bielorrussos para a Sérvia aumentaram 63% nos primeiros 11 meses do ano passado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/eksport-belorusskogo-prodovolstva-v-serbiju-za-11-mesjatsev-proshlogo-goda-vyros-na-63-i-183993.html>

⁷⁷ A Bielorrússia e a Sérvia ampliaram a nomenclatura de produtos comercializados na bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

a nomenclatura de produtos comercializados na bolsa. Duas novas posições surgiram na estrutura do comércio de mercadorias na bolsa: herbicidas e sementes para plantio. Até então, as empresas sérvias atuavam na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB) exclusivamente como importadoras, adquirindo através dela madeira serrada, leite em pó, manteiga e queijos bielorrussos. E os planos são aumentar o volume e diversificar a estrutura do comércio na bolsa entre a Bielorrússia e a Sérvia, envolvendo novas posições de mercadorias procuradas nos mercados dos dois países. A Sérvia, por exemplo, está interessada em comprar produtos lácteos e carnes bielorrussos, óleo de colza, aditivos alimentares, produtos semiacabados de couro e sucata de metais. A Bielorrússia, por sua vez, está pronta para importar da Sérvia sementes de culturas agrícolas, produtos fitofarmacêuticos, milho, polímeros, óleos técnicos e metais não ferrosos.

Para referência, observamos que «desde o início do ano [2025], os participantes das negociações da Sérvia já concluíram transações na bolsa no valor total de US\$ 1,6 milhão. Isso inclui a exportação de leite em pó bielorrusso, bem como o fornecimento de sementes de beterraba e herbicidas para a Bielorrússia. A propósito, no ano passado, o volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Sérvia aumentou mais de 37 vezes – de US\$ 110 mil em 2023 para US\$ 4,1 milhões em 2024»⁷⁸. Os parceiros pretendem desenvolver a cooperação na bolsa através da acreditação de novos participantes de Serbias na BUTB e, no futuro, de um corretor da bolsa que informará as empresas sérvias sobre as vantagens do comércio na bolsa e prestará assistência na conclusão de transações. Com o apoio da parte sérvia, também está previsto estabelecer uma parceria entre a BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Novi Sad, o que permitirá unir esforços para popularizar os instrumentos de bolsa entre os agentes económicos da Bielorrússia e da Sérvia.

Falando sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a Sérvia em **atividades de exposições**, pode-se notar que, ainda em maio de 2023, a

<https://belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-rasshirili-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-687941-2025/>

⁷⁸ Aumentar o volume e diversificar a estrutura: Bielorrússia e Sérvia intensificam o comércio na bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/narastit-objem-i-raznoobrazit-strukturu-belarus-i-serbija-aktivizirujut-birzhevuiu-torgovliu-690582-2025/>

exposição dos fabricantes bielorrussos **Made in Belarus** foi apresentada na feira agrícola internacional **International Agricultural Trade Fair Novi Sad**, na cidade de Novi Sad, a segunda maior cidade da Sérvia. Ela é realizada anualmente desde 1957 e reúne cerca de 150 mil visitantes e mais de 1,5 mil expositores. «Ela está entre as cinco principais exposições da Europa e entre as dez principais exposições do mundo. O objetivo do evento é destacar a indústria agrícola, familiarizar os visitantes com produtos de alta qualidade e as tendências atuais no desenvolvimento do agronegócio»⁷⁹. Entre as principais secções da exposição estão alimentos e bebidas, equipamentos para a indústria alimentícia, máquinas agrícolas, tecnologia e equipamentos, produtos de refinação de petróleo, agricultura, pecuária, cultivo de hortaliças e frutas, produtos químicos para a indústria alimentícia, fertilizantes agrícolas e produtos fitossanitários, tecnologias e equipamentos para embalagem, transporte e armazenamento de alimentos, projeto e construção nos setores da agricultura e da indústria alimentícia.

A Bielorrússia apresentou nesta exposição organizações científicas, produtores de produtos petroquímicos e industriais. Entre os participantes estavam o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia (GU «Instituto Bielorrusso de Análise Sistemática e Suporte Informático»), organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, instituições do Ministério da Educação, bem como as empresas petroquímicas «Grodno Azot», Fábrica de Cera Mineral, «Belshina», Lakokraska, Mogilevkhimvolokno»⁸⁰. Na área aberta foram exibidos exemplares de maquinaria agrícola dos líderes da indústria bielorrussa – Fábrica de Tratores de Minsk, empresas Bobruiskagromash, Lidagroprommash. No âmbito desta exposição, realizou-se em Novi Sad um fórum empresarial sérvio-bielorrusso, onde se salientou que as partes têm «um potencial significativo para intensificar a cooperação bilateral em áreas como a logística, a veterinária, o comércio grossista, a ciência, a indústria

⁷⁹ Os produtores bielorrussos participam na maior exposição agrícola da Sérvia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-primut-uchastie-v-krupneishei-selskohoziastvennoj-vystavke-v-serbii-553678-2023/>

⁸⁰ Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na exposição agrícola na Sérvia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-selhozvystavke-v-serbii-567630-2023/>

alimentar e a produção de carne e laticínios»⁸¹. Além disso, foi assinado no fórum um acordo de cooperação entre as zonas económicas livres «Grodnoinvest» e «Novi Sad». Tudo isto indica que as partes têm um interesse real e propostas concretas para o desenvolvimento da cooperação e a realização de projetos conjuntos.

Em janeiro de 2025, em Minsk, na reunião dos copresidentes do MPC para a cooperação comercial e económica, A. Karpovich e N. Popovich, foi observado que as partes estão prontas para retomar a cooperação ativa entre as duas repúblicas em várias áreas, principalmente na economia, e «concordaram em realizar, no primeiro semestre de 2025, uma reunião da comissão intergovernamental»⁸² com o objetivo global de aumentar o comércio de mercadorias. Para garantir uma abordagem sistemática no trabalho conjunto, será elaborado um roteiro, que a Bielorrússia e a Sérvia assinarão durante a reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Comercial e Económica. E este documento se tornará uma base confiável para a busca de novos nichos na cooperação eficaz entre a Bielorrússia e a Sérvia.

⁸¹ Bielorrússia e Sérvia discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-567510-2023/>

⁸² Laticínios, madeira, transporte, turismo. Bielorrússia e Sérvia identificaram pontos de crescimento no comércio mútuo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/molochka-lesomaterialy-transport-turizm-belarus-i-serbija-opredelili-tochki-rosta-vo-vzaimnoj-torgovle-690546-2025/>

Bielorrússia – Hungria: objetivo – manter um bom ritmo na agenda bilateral

Em 2022, a Bielorrússia e a Hungria comemoraram o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Já nessa altura se observava que, nos últimos anos, Minsk e Budapeste se esforçavam por intensificar os contactos e elevar o nível das relações de parceria. Assim, ainda na 10.ª reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-húngara (MPC) sobre cooperação económica, realizada em maio de 2020, as partes discutiram questões urgentes de cooperação comercial, bem como o estado das relações de parceria na agricultura, farmacêutica, energia, transportes, ciência, educação e turismo. Na altura, os participantes da reunião afirmaram que «a cooperação entre os dois países apresenta atualmente um potencial de crescimento considerável, que tanto Minsk como Budapeste gostariam de concretizar num futuro próximo»⁸³. E em 2021, o comércio entre a Bielorrússia e a Hungria ultrapassou os 230 milhões de dólares, aumentando um quarto desde 2017. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas cresceram 26% durante esse período, atingindo quase 90 milhões de dólares. «A estrutura das exportações inclui 170 itens. As mais importantes são os produtos da indústria de construção de máquinas, da indústria de transformação de madeira e da metalurgia»⁸⁴. Mas já em 2022, por uma série de razões, os números do comércio diminuíram, pelo que as partes, ao que tudo indica, decidiram reforçar as relações comerciais e económicas.

No final de janeiro de 2023, realizou-se em Minsk uma reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-húngaro sobre cooperação no setor agrícola, na qual as partes discutiram questões relacionadas com a intensificação da cooperação em várias áreas. Em particular, trata-se das «prioridades na política agrícola de ambos os países, a experiência na

⁸³ Zaleski, B.L. Bielorrússia – Hungria: vetor de parceria – agricultura / B.L. Zaleski // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica Prática, Novos avanços na ciência europeia – 2020, 15 – 22 de junho de 2020. Economia. : Sófia. “Bial GRAD–BG”. – P. 38.

⁸⁴ Ulakhovich e representantes da comunidade empresarial da Hungria discutiram as perspectivas das relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

introdução de inovações na agricultura e o desenvolvimento da agricultura biológica, bem como o desenvolvimento do setor agrícola e questões de segurança alimentar»⁸⁵. Os participantes da reunião trocaram experiências na área da cooperação empresarial e setorial, incluindo parcerias em questões de avicultura, produção de sementes e seleção no âmbito da cooperação com as empresas húngaras Babolna TETRA, Agrofeed e Woodstock. Em abril de 2023, realizou-se em Budapeste a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-húngaro sobre cooperação nas áreas da arquitetura, urbanística e construção, cujos participantes — representantes de organizações e empresas especializadas de ambos os países — discutiram, no âmbito de um diálogo aprofundado, uma série de questões e áreas promissoras de cooperação no setor da construção e «confirmaram o interesse em continuar a trabalhar em conjunto e concordaram em desenvolver projetos mutuamente vantajosos»⁸⁶.

Em abril de 2023, a capital húngara também acolheu a 11.ª reunião do MPC, na qual foram analisadas questões atuais relacionadas com a cooperação prática nas áreas económica e de investimento. «A ênfase principal foi dada às perspectivas de cooperação nas áreas da agricultura, indústria, energia e gestão dos recursos hídricos»⁸⁷. Foram também discutidas questões relacionadas com a atividade científica e de investigação, a educação e o desenvolvimento da base jurídica e contratual da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Hungria. Note-se que esta base já contava com cerca de 20 tratados internacionais, cujos objetos de regulamentação incluem questões de cooperação comercial, económica, científica e cultural, nas áreas da agricultura, desporto, turismo e educação. No âmbito da 11.ª

⁸⁵ No Ministério da Agricultura e Produção Agrícola, foram discutidas questões relacionadas com a intensificação da cooperação com a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengrijei-547587-2023/>

⁸⁶ A Bielorrússia e a Hungria realizaram a primeira reunião do grupo de cooperação nas áreas da arquitetura e da construção [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoi-559326-2023/>

⁸⁷ Economia, investimentos, tecnologias avançadas. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

reunião da MPC, as partes assinaram mais um documento – um memorando de entendimento sobre o desenvolvimento da cooperação no domínio da energia nuclear, que cria uma boa base para a futura cooperação neste domínio. Tanto mais que, para a Hungria, as questões de segurança energética são de importância primordial. Afinal, «independentemente da situação geopolítica, a segurança nuclear é importante para todos. Sem energia nuclear, é impossível alcançar os objetivos climáticos globais»⁸⁸.

Na mesma altura, em abril, realizou-se em Budapeste, à margem da 11.^a reunião do MPC, um fórum económico bielorrusso-húngaro, no qual estiveram representadas mais de 70 empresas de vários setores da economia e estruturas empresariais dos dois países e onde se salientou que «as áreas de cooperação entre a Bielorrússia e a Hungria abrangem um amplo espectro de setores: agricultura, construção, cooperação industrial, medicina»⁸⁹. Vários projetos conjuntos concretos foram desenvolvidos. Em primeiro lugar, «a fábrica bielorrussa [de tratores] tem aqui [na Hungria] uma representação, mas num futuro próximo haverá também uma oficina de montagem»⁹⁰. Em segundo lugar, as partes pretendem desenvolver a cooperação no setor farmacêutico, onde um papel especial é atribuído à empresa farmacêutica e biotecnológica húngara Gedeon Richter.

Em terceiro lugar, os dois países estão interessados em ampliar a cooperação na área científica e técnica e aumentar o comércio mútuo de produtos de alta tecnologia. Recorde-se que a base da cooperação bilateral na área científica, técnica e de inovação é o memorando de entendimento assinado em 2013 entre o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Gabinete Nacional de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Hungria. Em 2016, foi criado um grupo de trabalho para

⁸⁸ Szijjártó: Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no domínio da energia nuclear [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijjarto-vengrija-zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znaniia-belarusi-v-oblasti-atomnoj-energetiki-560927-2023>

⁸⁹ Bielorrússia e Hungria discutem possível cooperação na agricultura e farmacologia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-obsuzhdajut-vozmozhnuiu-koooperatsiju-v-selskom-hozjaistve-i-farmakologii-560940-2023>

⁹⁰ A Hungria planeia abrir uma fábrica de montagem de tratores bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planirujut-otkryt-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-560949-2023>

coordenar a cooperação. Entre 2015 e 2022, organizações da Bielorrússia e da Hungria foram parceiras em 13 projetos, incluindo em áreas como tecnologias da informação e comunicação, novos materiais e instrumentação. Além disso, há uma série de acordos de cooperação entre organizações científicas bielorrussas e húngaras. Em particular, trata-se do «acordo entre academias de ciências, contrato entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e o Instituto de Geografia do Centro de Investigação em Astronomia e Ciências da Terra da Academia de Ciências da Hungria»⁹¹. Na 11.ª reunião do MPC, foi anunciada a iniciativa de realizar em breve a 3.ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação científica e técnica, bem como organizar um concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-húngaros. Tudo isto demonstra a existência de perspectivas de cooperação neste domínio.

Um ano depois, em maio de 2024, realizou-se em Minsk a 12.ª reunião do MPC, cujos participantes definiram em conjunto o algoritmo de cooperação para o futuro imediato e a médio prazo. Entre as áreas mais importantes da cooperação bilateral, que continuarão a ser desenvolvidas no âmbito das relações de parceria entre a Bielorrússia e a Hungria, as partes identificaram a energia, a agricultura, a indústria, a saúde, a farmacêutica, a construção, o desporto, o turismo, a educação e a ciência. «Existem planos para dar a estas áreas um conteúdo prático ainda maior»⁹². Neste contexto, as partes assinaram um novo pacote de documentos, incluindo o Programa de Cooperação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria para 2024-2025, bem como o «Memorando de Entendimento entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria sobre o aprofundamento da cooperação no domínio da energia nuclear»⁹³.

⁹¹ A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com a Hungria na área científica e técnica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-vengrii-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/>

⁹² Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, após a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica (29 de maio de 2024, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dceb9287fe611c94.html

⁹³ Bielorrússia e Hungria assinam memorando para aprofundar cooperação em energia nuclear [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

Além disso, foi assinado um roteiro de cooperação entre as centrais nucleares dos dois países, no qual são definidas as principais áreas de trabalho conjunto entre os especialistas nucleares bielorrussos e húngaros para 2024-2025, incluindo na área da formação de pessoal, realização de trabalhos de manutenção programados e tratamento de resíduos radioativos. Tanto mais que a empresa húngara MVM Paks NPP, «enquanto central nuclear em construção, está interessada em atrair construtores bielorrussos para os trabalhos no local. As possibilidades correspondentes estão agora a ser estudadas»⁹⁴. Recorde-se que a central nuclear de Paks é a única central nuclear em funcionamento na Hungria, construída segundo um projeto soviético na década de 80 do século passado. Está localizada a 100 quilómetros de Budapeste. A construção da Paks II estava prevista para começar em 2024, com o objetivo de reforçar a segurança energética deste país europeu, além de «constituir um passo importante no desenvolvimento da indústria húngara, criar novos postos de trabalho e contribuir para a resolução de questões sociais. Planeia-se que a construção de blocos adicionais não só resolva o problema da escassez de energia elétrica da república, mas também permita estabelecer a exportação para regiões vizinhas»⁹⁵.

Outro tema interessante que foi discutido na 12ª reunião do MPC é a cooperação entre a Bielorrússia e a Hungria em projetos científicos e técnicos conjuntos. Neste contexto, observamos que «no final de 2023, as exportações bielorrussas de produtos de alta tecnologia para a Hungria representaram mais da metade de todas as remessas da Bielorrússia para este país. O maior volume foi de equipamentos industriais»⁹⁶. Para intensificar a cooperação bilateral, na 12ª reunião do MPC, a parte bielorrussa propôs a realização, em

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-uglubljajut-sotrudnichestvo-v-jadernoi-energetike-637572-2024>

⁹⁴ Assinado roteiro de cooperação entre as centrais nucleares da Bielorrússia e da Hungria [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://www.belta.by/society/view/podpisana-dorozhnaja-karta-sotrudnichestva-aes-belarusi-i-vengrii-637535-2024>

⁹⁵ AEC Paks II [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://ioes.ru/ru/portfolio/item/21-aes-paksh>

⁹⁶ A Bielorrússia está interessada em projetos científicos e técnicos conjuntos com a Hungria [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteressovana-v-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektah-s-vengriei-637555-2024/>

breve, de um grupo de trabalho sobre cooperação científica e técnica, a fim de examinar detalhadamente as opções de cooperação em áreas promissoras: na área de investigação de problemas energéticos, medicina, biotecnologia, farmacêutica, tecnologias químicas e novos materiais. Como mecanismo eficaz para essa cooperação, foi proposto realizar um concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-húngaros em áreas promissoras, e discutir os detalhes na reunião do grupo de trabalho.

Além da 12ª reunião do MPC, realizou-se em Minsk, com o apoio do Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços da Bielorrússia e da Agência de Desenvolvimento das Exportações da Hungria, um fórum empresarial bielorrusso-húngaro, no qual participaram mais de 20 empresas húngaras e 80 bielorrussas «em áreas como agricultura e indústria alimentar, turismo, construção, serviços públicos, medicina e farmacêutica»⁹⁷, bem como no comércio eletrônico. Em particular, tendo em conta a especialização dos participantes do fórum, foram considerados como áreas prioritárias do comércio bielorrusso-húngaro os produtos industriais e agrícolas. Em particular, foi analisada a questão do fornecimento à Hungria de óleo de colza bielorrusso, bagaço de beterraba e melão, bem como leite em pó e soro de leite. Esses produtos são comercializados com sucesso através da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB) em vários países europeus, mantendo-se a procura em níveis elevados, o que garante a regularidade da conclusão de transações. «Em janeiro-abril de 2024, as exportações em bolsa para as referidas posições comerciais atingiram US\$ 28,5 milhões, superando em 5,4 vezes o indicador análogo do ano passado. No que diz respeito às importações da Hungria, as empresas húngaras que participaram no fórum manifestaram a sua disponibilidade para fornecer à Bielorrússia sementes de culturas agrícolas, bem como aparelhos de iluminação e equipamento para o setor energético, utilizando a plataforma de produtos industriais e de consumo da BUTB»⁹⁸. Além disso, a BUTB discutiu com a Agência Húngara de

⁹⁷ Agricultura, turismo, medicina. Mais de 100 empresas reuniram-se no fórum empresarial bielorrusso-húngaro [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/selskoe-hozjajstvo-turizm-meditsina-bolee-100-kompanij-objedinil-belorussko-vengerskij-biznes-forum-637709-2024>

⁹⁸ Bielorrússia e Hungria pretendem intensificar o comércio na bolsa [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-namerenv-aktivizirovat-birzhevuj-torgovlju-637694-2024>

Promoção das Exportações as perspectivas de cooperação na organização de eventos informativos conjuntos sobre o tema do comércio em bolsa para os produtores húngaros.

Por fim, em setembro de 2025, realizou-se em Minsk a 13.^a reunião do MPC sobre cooperação económica, na qual as partes analisaram os resultados do trabalho conjunto do último ano e discutiram as perspectivas e as prioridades para o desenvolvimento futuro da cooperação económica. Como resultado dessa discussão, foi alcançado um conjunto de acordos para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a Hungria em áreas específicas, onde serão implementados projetos atuais e «definidas medidas de cooperação para o futuro próximo. Elas abrangem áreas como energia, agricultura, indústria, saúde, farmacêutica, desporto e turismo»⁹⁹. Isso mostra que Minsk e Budapeste conseguiram manter a cooperação comercial e económica em um nível bastante alto.

Em particular, a parte húngara salientou especialmente nesta reunião da MPC «o interesse em desenvolver a cooperação no domínio da energia nuclear»¹⁰⁰. Recorde-se que, ainda em maio deste ano, no âmbito do memorando entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria sobre o aprofundamento da parceria no domínio da energia nuclear, o Departamento de Energia Nuclear do Ministério da Energia, a Central Nuclear da Bielorrússia e a Central Nuclear da Hungria Paks assinaram um roteiro de cooperação em energia nuclear para 2025-2027, que «inclui atividades de intercâmbio de experiências em questões de desenvolvimento de infraestruturas nucleares, garantia da segurança nuclear e radiológica, tratamento de resíduos radioativos e combustível nuclear usado, e apoio científico-técnico à exploração de centrais nucleares»¹⁰¹.

⁹⁹ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, após as negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b553275e041fc7eb.html

¹⁰⁰ Szijjártó: apenas o diálogo e os canais diplomáticos abertos permitem evitar muitos problemas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/sijjarto-tolk-dialog-i-otkrytye-diplomatiy-pozvolajut-izbezhat-mnogih-bed-736468-2025/>

¹⁰¹ Bielorrússia e Hungria assinaram um roteiro de cooperação em energia nuclear para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-v-atomnoj-energetike-na-2025-2027-gody-716500-2025/>

E já em setembro de 2025, no âmbito da 13ª reunião do MPC, a cidade bielorrussa de Ostrovets e a cidade húngara de Paks estabeleceram laços de geminação. O facto é que ambas as cidades têm em comum a existência de centrais nucleares. Na Bielorrússia, a sua própria central nuclear foi construída e entrou em funcionamento em 2020. E em Paks, na Hungria, como já foi referido, a central nuclear está em funcionamento desde 1983. «Há cerca de dez anos, as autoridades húngaras decidiram construir mais algumas unidades energéticas <...>. Mas o país demorou muito tempo a obter as autorizações necessárias da UE e a construção efetiva de «Paks-2» só começou em 2022»¹⁰². A Bielorrússia está pronta para partilhar com os seus parceiros húngaros a sua experiência e conhecimentos na construção de centrais nucleares. Em outubro de 2025, realizou-se a 8.ª reunião do grupo de trabalho bielorrusso-húngaro para a cooperação no domínio da energia nuclear. Os especialistas bielorrussos partilharam as melhores práticas em matéria de melhoria da cultura de segurança, prevenção de acidentes de trabalho. Foram discutidas também «abordagens na implementação de medidas organizacionais e técnicas adequadas, metodologias avançadas em matéria de saúde e segurança no trabalho. Também se falou das medidas tomadas para garantir a segurança contra incêndios e a proteção do ambiente»¹⁰³.

Na 13ª reunião do MPC em Minsk, a parte bielorrussa também salientou que está pronta para alargar os contactos com a Hungria e implementar novos projetos conjuntos, tanto mais que «existem bons exemplos na agricultura, indústria, medicina, farmacêutica...»¹⁰⁴. Por esse motivo, paralelamente à reunião da MPC, foi realizado um fórum empresarial bielorrusso-húngaro, no âmbito do qual representantes de 17 empresas

¹⁰² O belarusiano Ostrovets e o húngaro Paks estabeleceram relações de geminação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belorussskii-ostrovets-i-vengerskii-paksh-ustanovili-pobratimskie-svizi-736484-2025/>

¹⁰³ Especialistas húngaros estudaram a experiência da Central Nuclear da Bielorrússia na área da segurança no trabalho [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vengerskie-eksperty-izuchili-opyt-belorussoi-aes-v-sfere-ohranv-truda-742087-2025/>

¹⁰⁴ Karankevich: Bielorrússia está pronta para partilhar com a Hungria a experiência e os conhecimentos sobre a construção de centrais nucleares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-belarus-gotova-delitsia-s-vengriei-opytom-iznaniiami-po-stroitelstvu-aes-736565-2025/>

húngaras, juntamente com parceiros bielorrussos, definiram planos para preencher áreas específicas de cooperação com um grande conteúdo prático.

Em particular, a Bielorrússia e a Hungria planeiam alargar o leque de produtos que são objeto de transações bolsistas entre os agentes económicos dos dois países. Note-se que, no ano corrente, os participantes húngaros nas negociações em bolsa utilizaram a BUTB exclusivamente para a compra de resíduos contendo zinco. Ao mesmo tempo, em comparação com os oito meses de 2024, o valor dos contratos celebrados aumentou duas vezes e meia. Espera-se que os novos pontos de crescimento do comércio de mercadorias na bolsa da Bielorrússia e da Hungria sejam os fornecimentos ao mercado bielorrusso de medicamentos veterinários e sementes para sementeira. Ambos os grupos de mercadorias têm uma elevada procura por parte das empresas nacionais do complexo agroindustrial, o que se reflete de forma correspondente nos volumes das transações. «Assim, de janeiro a agosto de 2025, os residentes da Bielorrússia adquiriram medicamentos veterinários em leilões de bolsa no valor total de Br120 milhões, o que representa um aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2024. As vendas em bolsa de sementes para sementeira também apresentaram um crescimento significativo em relação ao ano passado – mais 17%, até 241 milhões de rublos bielorrussos»¹⁰⁵. Os produtos mais procurados foram sementes de milho, colza, beterraba e leguminosas perenes. Os vendedores foram fornecedores bielorrussos e estrangeiros: da Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Sérvia e França. Com o objetivo de aumentar o número de produtores húngaros representados na BTB, foi alcançado um acordo de cooperação com a Agência de Promoção das Exportações da Hungria, que contribuirá para a entrada das empresas húngaras na plataforma eletrónica bielorrussa. Atualmente, 25 residentes da Hungria estão acreditados na BTB.

Voltando à 13ª reunião da comissão intergovernamental de cooperação económica, salientamos que «a Bielorrússia mantém há dois anos um ritmo muito bom na agenda bilateral com a Hungria. Isto diz respeito tanto aos contactos a nível político como à cooperação comercial e económica»¹⁰⁶

¹⁰⁵ Bielorrússia e Hungria ampliarão lista de produtos negociados em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengriia-rasshiriat-perechen-tovarov-birzhevoj-torgovli-736522-2025/>

¹⁰⁶ Ryzhenkov sobre a visita de Szijjártó a Minsk: na Europa, há forças que avaliam objetivamente a situação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

. Minsk e Budapeste, partilhando a convicção da existência de interesses económicos comuns, mantêm uma dinâmica segura nas relações bilaterais, reforçam a cooperação comercial, económica e de investimento, a fim de realizar mais plenamente o potencial dos projetos conjuntos na cooperação industrial e na agricultura. E há todos os motivos para acreditar que os dois países continuarão a seguir os princípios do diálogo construtivo e do trabalho sistemático e progressivo em benefício dos dois povos – bielorrusso e húngaro.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – Ásia: o trabalho sistemático traz resultados

A expansão dos contactos com os países asiáticos é uma tarefa urgente para a República da Bielorrússia, pois este continente representa um mercado muito vasto e em rápida expansão. Por esta razão, os parceiros asiáticos são importantes para a Bielorrússia em termos de cooperação futura nas áreas comercial, económica, industrial e científica e tecnológica. Recordemos que, ainda em 2021, no Fórum Bielorrusso-Asiático, foi salientado que «existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses comerciais e económicos da Bielorrússia na Ásia»¹⁰⁷. Mas, para isso, é necessário continuar o trabalho sistemático, iniciando novos formatos de contacto em cooperação com vários países asiáticos. Entre os parceiros interessantes da Bielorrússia neste continente, consideremos **o Irão, a Arábia Saudita e Omã**.

No que diz respeito **ao Irão**, em outubro de 2023, realizou-se em Teerão a 16.^a reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana sobre questões de cooperação económica, no âmbito da qual as partes discutiram questões de cooperação comercial, económica, industrial, de investimento, bancária, petroquímica, bem como nas áreas da saúde e farmacêutica, transporte e comunicações aéreas. A Bielorrússia e o Irão acordaram um plano de cooperação futura em áreas promissoras de parceria, que «inclui a implementação, no futuro próximo, de medidas nas áreas da cooperação industrial, agricultura e veterinária, saúde e farmacêutica, transporte e cooperação através das câmaras de comércio e indústria»¹⁰⁸. Além disso, na capital iraniana, foram realizadas reuniões do grupo de trabalho misto sobre cooperação petrolífera, do comité conjunto bielorrusso-iraniano sobre transporte rodoviário internacional, bem como do fórum de negócios “Irão – Bielorrússia”, no âmbito do qual foi “assinado um acordo de cooperação entre a filial de Minsk da BelTPO e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e

¹⁰⁷ Zaleski, B. Vetor de cooperação – Ásia. Coleção de artigos / B. Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – P. 3.

¹⁰⁸ Bielorrússia e Irão acordaram plano de cooperação em áreas promissoras de interação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-vzaimodejstviia-592926-2023/>

Agricultura de Teerão, que dará um impulso adicional ao desenvolvimento das relações comerciais entre a Bielorrússia e o Irão»¹⁰⁹.

Recorde-se que, na 15.^a reunião da comissão mista, em julho de 2022, ao debater projetos bilaterais bem-sucedidos e atividades conjuntas promissoras, os participantes manifestaram interesse em aumentar o volume de comércio entre os dois países. Afinal, «nos melhores anos, as partes chegaram a atingir 250-300 milhões de dólares. Por isso, <...> pretendem atingir, num curto espaço de tempo, um volume de negócios na ordem dos 500 milhões de dólares»¹¹⁰. Em março de 2023, comemorando o 30.^o aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas, Minsk e Teerã assinaram um roteiro de cooperação abrangente para 2023-2026, que previa a cooperação em uma ampla gama de questões — desde política e economia até mídia e turismo. Este documento sistemático permitiu às partes trabalhar através de uma lista de medidas práticas concretas, muitas das quais já estão a ser implementadas com sucesso. «O trabalho intenso em vários níveis levou a um aumento significativo do volume de negócios. Em 2022, o volume de negócios triplicou em relação ao nível de 2021. No ano corrente [2023], ele aumentou mais 25% em relação ao mesmo período do ano passado»¹¹¹.

Entre os exportadores bielorrussos que estão a conquistar com sucesso o mercado iraniano, destacam-se as empresas **do grupo «Bellesbumprom»**. Nos oito meses de 2023, elas aumentaram em mais de 1,6 vezes a exportação de produtos para o Irão. A Bielorrússia fornece a este país «celulose, contraplacado, painéis de madeira»¹¹². Ao mesmo tempo, o grupo planeia aumentar os volumes de exportação e expandir as relações de cooperação com os parceiros iranianos. Em particular, **a OAO «Svetlogorsk Cellulose and**

¹⁰⁹ As Câmaras de Comércio e Indústria de Minsk e Teerão assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palatv-minska-i-tegerana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-594460-2023/>

¹¹⁰ Zaleski, B. Rota de cooperação – Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 65.

¹¹¹ Cooperação industrial e educação. Roman Golovchenko indicou áreas promissoras de cooperação com o Irão [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <http://www.government.by/ru/content/10714>

¹¹² As empresas da «Bellesbumprom» aumentaram as exportações de produtos para o Irão em mais de 1,6 vezes [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-uvlechili-eksport-produktsii-v-iran-bolee-chem-v-16-raza-594471-2023/>

Paper Mill» fornece celulose branqueada ao Irão. Em outubro de 2023, especialistas da empresa visitaram a República Islâmica para «atingir um novo nível de cooperação. Pretendemos aumentar o volume de exportação, bem como ampliar as relações de cooperação no que diz respeito ao fornecimento de produtos químicos do Irão, necessários para a produção de celulose»¹¹³.

Se falarmos das regiões bielorrussas interessadas no desenvolvimento ativo das relações comerciais e económicas com o Irão, podemos destacar a **região de Vitebsk**. O facto é que, desde 2022, houve um aumento significativo no volume de negócios da região de Vitebsk com este país, o que está relacionado com a necessidade de criar novas opções logísticas para as mercadorias de exportação. Ao mesmo tempo, «entre os novos tipos de produtos que anteriormente não eram fornecidos ao Irão, encontram-se tecidos de vidro, placas de madeira, vários tipos de ácidos e reagentes. A região de Vitebsk continua a fornecer madeira serrada ao Irão – 49% do volume de negócios. A região compra frutas e legumes frescos, que representam 98% de todas as compras deste país, e equipamentos médicos»¹¹⁴.

E, em novembro de 2023, a região bielorrussa propôs aos parceiros iranianos a criação de cadeias de cooperação na área farmacêutica. Afinal, já existe um cluster farmacêutico na região de Vitebsk. Além disso, os especialistas de Vitebsk estão prontos para oferecer ao Irão produtos petroquímicos, que representam quase metade do volume da produção industrial da região, desde fibra de vidro até aditivos para óleos. A região de Vitebsk também pode oferecer produtos alimentícios, tapetes, calçados e artigos de linho. Do lado iraniano, também foram feitas propostas interessantes de cooperação. Em particular, «no Irão há muitos depósitos e a indústria mineira está em desenvolvimento, por isso gostaríamos de cooperar

¹¹³ A «Bellesbumprom» planeia aumentar os volumes de exportação e expandir as relações de cooperação com o Irão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-planiruet-uvelichit-objemy-eksporta-i-rasshirit-kooperatsionnye-svjazi-s-iranom-594315-2023/>

¹¹⁴ A região de Vitebsk propôs ao Irão uma cooperação no setor farmacêutico [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-predlozila-iranu-rabotat-v-kooperatsii-v-farmatsevtike-600855-2023/>

com a região de Vitebsk nesta área»¹¹⁵. Assim, as partes esperam não só continuar as antigas relações, mas também encontrar novas oportunidades para reforçar a parceria económica.

Em breve, Minsk e Teerã, que assinaram um memorando de cooperação em 1995 e um acordo para estabelecer laços de geminação em 2006, também pretendem intensificar as suas relações de parceria. No final de 2023, durante uma discussão sobre a cooperação entre as duas capitais, o presidente do Comité Executivo Municipal de Minsk, V. Kukharev, salientou que «Minsk está aberta ao diálogo sobre uma ampla gama de questões — desde o comércio mutuamente vantajoso, o fornecimento de equipamentos e o intercâmbio de delegações até projetos na área da cultura e do desporto»¹¹⁶. Também são promissoras as perspetivas de cooperação no turismo, na área da saúde e na criação de empresas conjuntas. Uma das propostas é abrir uma casa comercial do Irão na capital bielorrussa.

Uma conversa à parte é sobre a cooperação na educação. Em julho de 2024, na Irão, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) assinou memorandos de entendimento com duas universidades deste país: o primeiro com a Universidade Tecnológica Amir Kabir e o segundo com a Universidade Tecnológica Malek Ashtar, com o objetivo de desenvolver uma cooperação internacional mutuamente benéfica em várias áreas da educação, ciência e tecnologia. «Em particular, prevê-se o intercâmbio de estudantes em programas de ensino de todos os níveis, professores e cientistas, o desenvolvimento e a implementação de programas educativos conjuntos, a realização de projetos de investigação científica e educativos, o intercâmbio de informações e materiais didáticos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos, e a preparação de publicações conjuntas»¹¹⁷. Além disso, a Universidade Tecnológica Malek Ashtar está interessada no

¹¹⁵ Engenharia mecânica, petroquímica. Embaixador do Irão sobre as possibilidades de cooperação com a região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-neftehimija-posol-irana-o-vozmozhnostjakh-sotrudnichestva-s-vitebskoi-oblastju-600832-2023/>

¹¹⁶ Minsk está interessada em desenvolver a cooperação com o Irão a nível regional [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/minsk-i-iran-aktivizirujut-sotrudnichestvo-na-regionalnom-urovne-602411-2023/>

¹¹⁷ Memorandos de entendimento assinados pela BSU com duas universidades iranianas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/memorandumy-o-vzaimoponimanii-podpisal-bgu-s-dvumja-vuzami-irana-645726-2024/>

desenvolvimento da cooperação científica nas áreas da ótica, ciência dos materiais e metalurgia, eletrofísica, física dos polímeros e materiais compósitos. Para referência, observamos que a BSU coopera com instituições iranianas no âmbito de quatro acordos e memorandos sem prazo determinado. Para popularizar a cultura e a língua iranianas, no âmbito das especialidades do departamento de relações internacionais «relações internacionais» e «linguística e estudos regionais», desde 2008 é estudada a língua persa e, desde 2010, funciona o Centro de Estudos Iranianos. Atualmente, três professores de farsi trabalham no departamento de línguas orientais, e dez cidadãos iranianos estudam na BSU.

Falando sobre a **Arábia Saudita**, lembramos que, em maio de 2024, foi realizada em Riade a terceira reunião do Comitê Conjunto Bielorrusso-Saudita de Cooperação (CSC), no âmbito da qual os participantes definiram medidas práticas para ampliar a base jurídica contratual, desenvolver a cooperação nas áreas de indústria, investimentos, normalização e certificação, agricultura, ciência e tecnologia, educação, desporto e turismo, medicina e segurança. Além disso, as partes constataram «progressos significativos na reativação de todo o complexo de relações bilaterais políticas, comerciais, económicas e humanitárias entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita e concordaram em promover a manutenção de uma dinâmica elevada nos contactos bilaterais»¹¹⁸

As duas primeiras reuniões do SCS ocorreram em 2015 e 2016. Na primeira, em Riade, as partes criaram o Conselho Empresarial Bielorrusso-Saudita para que «ele se tornasse uma plataforma para uma cooperação frutífera entre representantes dos círculos empresariais dos dois países. Na mesma ocasião, foi assinado um contrato para o fornecimento de misturas de solo pela empresa bielorrussa «EridGrow Production»¹¹⁹. No segundo – em Minsk – foram organizados o Fórum Empresarial Bielorrusso-Saudita e uma bolsa de contactos e cooperação sob o patrocínio das câmaras de comércio e indústria, onde participaram representantes de 63 empresas e organizações da

¹¹⁸ Sobre a terceira reunião do Comitê Conjunto de Cooperação entre a República da Bielorrússia e o Reino da Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e892dc96bef2ae42.html

¹¹⁹ Zaleski, B. Horizontes distantes. Potencial de interação da República da Bielorrússia com os países da Ásia e da África / Boris Zaleski. – Palmarium Academic Publishing, 2022. – P. 33.

Bielorrússia e 11 empresas da Arábia Saudita, que analisaram as perspectivas de expansão da cooperação «nas áreas da construção, indústria química, indústria pesada, energia, telecomunicações, tecnologias da informação, imobiliário, comércio e investimentos, produção de alimentos, produtos farmacêuticos e turismo»¹²⁰.

Notemos que nas decisões da terceira reunião do SCS, o tema da expansão da base jurídica das relações entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita ganhou destaque. Para referência: desde o estabelecimento das relações diplomáticas em 1997, Minsk e Riade adotaram cerca de dez documentos que formaram a base jurídica das relações bilaterais. Entre eles, o Acordo Geral entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo do Reino da Arábia Saudita, assinado em 2003 e que «regula as questões de cooperação bilateral nas áreas comercial, económica, de investimento, educacional, científica e técnica, cultural, informativa, turística, juvenil e desportiva»¹²¹, bem como os acordos assinados em 2009 sobre a prevenção da dupla tributação e a proteção mútua dos investimentos.

Em janeiro de 2024, durante a visita da delegação bielorrussa liderada pelo ministro das Relações Exteriores S. Aleinik à Arábia Saudita, as partes trabalharam nos clusters industriais, científico e empresarial de cooperação entre os dois países, dedicando a maior parte do tempo a «formas de intensificar a cooperação científica, identificar novos projetos de investigação promissores e desenvolver contactos entre cientistas»¹²². Em particular, foram alcançados acordos sobre a retomada do trabalho conjunto em uma série de projetos fundamentais e aplicados, bem como sobre o intercâmbio de visitas de cientistas e pesquisadores dos dois países. Além disso, foi discutida a adesão da Bielorrússia ao programa de diversificação económica em grande escala «Visão 2030», implementado pela Arábia Saudita, as possibilidades de

¹²⁰ Fórum de negócios «Bielorrússia – Arábia Saudita» [Recurso eletrónico]. – 2016. – URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudoyskava-araviva/#>

¹²¹ Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://export.by/saudi-arabia>

¹²² Perspectivas para novos projetos na ciência e na economia. Concluída a visita de Aleinik à Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/perspektivy-dlja-novyyh-proektov-v-nauke-i-ekonomike-zavershen-vizit-aleinika-v-saudoyskuyu-araviyu-608909-2024/>

cooperação industrial, o fornecimento de equipamento bielorrusso, bem como as perspectivas de implementação de projetos conjuntos em países terceiros.

Após as negociações de janeiro, as partes chegaram a uma série de acordos práticos que serão implementados ainda este ano. Por exemplo, Minsk e Riade criarão uma estrutura de coordenação para promover o comércio mútuo. Para isso, em janeiro deste ano, foi assinado um memorando de entendimento entre o Centro Nacional de Marketing [CNM] e a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria [da Arábia Saudita]¹²³. Recentemente, foi dado o seguinte passo muito importante: em maio, foi realizado em Riade um fórum empresarial bielorrusso-saudita, coorganizado pelo NCM e pela Câmara de Comércio e Indústria de Riade, que assinaram um memorando de cooperação. Neste fórum, a atenção das empresas sauditas foi «atraída para as perspectivas de desenvolvimento da cooperação nos setores industrial (BELAZ, «Mogilevhimvolokno», «Polotsk-Steklovolokno») e agrícola («Servolux», fábrica de frangos de corte de Vitebsk)»¹²⁴. Em maio de 2024, a Bielorrússia e a Arábia Saudita complementaram a base jurídica contratual e assinaram um projeto de acordo sobre comunicações aéreas, e as administrações aeronáuticas dos dois países adotaram um memorando de entendimento.

Outro tema atual da cooperação entre as partes é o papel das exposições no desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita. Ainda durante a primeira ronda de consultas políticas entre os ministérios das Relações Exteriores, realizada em dezembro de 2023 na capital saudita, foi observado que, ao retomar todo o espectro de contactos bilaterais com base no desenvolvimento da parceria económica, as partes irão «promover a ativação da interação direta entre os círculos empresariais dos dois países, a troca de informações e incentivar a

¹²³ Bielorrússia e Arábia Saudita criarão estrutura de coordenação para promover o comércio mútuo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudojskaja-aravija-sozdat-koordiniruiuschuju-strukturu-po-sodejstviju-vzaimnoj-torgovle-609070-2024/>

¹²⁴ Bielorrússia e Arábia Saudita intensificam a cooperação entre instituições comerciais [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudojskaja-aravija-aktiviziruiut-vzaimodejstvie-mezhdu-institutami-torgovli-633452-2024/>

participação em exposições nos territórios dos seus países»¹²⁵. E já em março deste ano, a parte bielorrussa convidou os parceiros sauditas a participar na exposição agrícola «Belagro».

No que diz respeito à participação de exportadores bielorrussos em fóruns de exposições sauditas, em setembro de 2023 a Bielorrússia apresentou uma exposição nacional coletiva na Exposição Internacional da Indústria Alimentar Foodex Saudi, em Riade, onde participaram 40 países e mais de 600 marcas. «Na , o estande bielorrusso apresentou os principais produtos lácteos: a fábrica de laticínios Minsk №1, a fábrica de queijos Slutsk, a fábrica de conservas lácteas Glubokoe, a filial da OAO «Rogachevsky MKK» e a fábrica de laticínios Kalinkovichsky»¹²⁶.

E, em maio deste ano, a capital saudita recebeu a 2ª Exposição Internacional da Indústria Alimentar Saudi Food Show 2024, que reuniu num único espaço expositivo mais de mil grandes empresas do setor alimentar de 97 países. O stand bielorrusso Belarus. The Taste of Nature foi apresentado pela primeira vez neste fórum de exposições, onde os exportadores nacionais demonstraram uma ampla lista de produtos lácteos, incluindo leite em pó, queijos variados e sobremesas. Em particular, a fábrica de queijos de Slutsk apresentou uma linha de produtos lácteos sem lactose, queijos de elite com gengibre, sementes de chia, pétalas de cártamo, trufas pretas e brancas, queijos congelados das marcas «Kletskaya Krynachka» e «Yas Belous», bem como um produto inovador – o leite A2, que contém proteína láctea do tipo A2 e não contém beta-caseína A1. Uma ampla gama de produtos foi apresentada por uma das líderes da indústria leiteira da Bielorrússia, a empresa «Molochny Mir», incluindo queijos duros de elite «Parmesan», «Maasdam», «Goroden», queijo com trufas negras, leite natural, natas naturais e creme para bater, queijos congelados «Goroden», produtos secos e inovadores. «A quota de exportações da empresa para o mercado

¹²⁵ Do turismo aos investimentos. Delegação bielorrussa realizou negociações intensas na Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/ot-turizma-do-investitsij-belorusskaja-delegatsiia-provela-nasvshennye-peregovory-v-saudovskoi-aravii-605885-2023/>

¹²⁶ A Bielorrússia apresentou uma exposição nacional na Feira Internacional de Alimentos Foodex Saudi, em Riade [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-mezhdunarodnoj-pischevoj-vystavke-foodex-saudi-v-er-589285-2023/>

internacional é superior a 65%, com um volume de processamento de matéria-prima de cerca de 660 mil toneladas por ano»¹²⁷. A Milkvita, empresa líder do setor, cujo portfólio de produtos conta com mais de 150 itens, apresentou na exposição leite líquido e natas em embalagens com prazo de validade prolongado, manteiga, produtos lácteos secos com características melhoradas em termos de solubilidade e tratamento térmico. E, nesse sentido, a Arábia Saudita é um dos principais parceiros da empresa.

Voltando ao tema do Comité Conjunto Bielorrusso-Saudita para a Cooperação, salientamos que a sua terceira reunião demonstrou claramente a determinação das partes em alcançar resultados concretos na renovação de todo o espectro da cooperação comercial e económica. Esperemos que estas decisões do comité deem um impulso significativo à cooperação e a outras áreas das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e o Reino da Arábia Saudita.

Por fim, outro país interessante na região do Golfo Pérsico é **Omã**. Em agosto de 2024, realizou-se o primeiro fórum empresarial Bielorrússia-Omã, na capital deste país do Médio Oriente, Mascate, onde representantes de órgãos governamentais, departamentos especializados e mais de 70 empresas de ambos os países discutiram temas atuais de cooperação nas áreas da engenharia mecânica, agricultura, segurança alimentar, indústria alimentar, alta tecnologia, logística e turismo. No âmbito deste reunião, as partes declararam que estão «apostando na ativação da cooperação entre a Bielorrússia e Omã em toda a gama de áreas»¹²⁸ e que se esforçarão para encontrar instrumentos eficazes para o comércio bilateral, estabelecer relações de parceria na área de tecnologias da informação e realizar o potencial de exportação das empresas bielorrussas dos setores de laticínios e engenharia mecânica.

De referir que as relações diplomáticas com este sultanato na Península Arábica foram estabelecidas em julho de 1992. Ao longo destes

¹²⁷ Empresas da Bielorrússia apresentam potencial na exposição da indústria alimentar na Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/prednriatija-belarusi-dreztuiut-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-saudovskoj-aravii-635857-2024/>

¹²⁸ Bielorrússia estuda expansão das exportações para Omã [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatvvaet-rasshirenie-eksporta-v-oman-657416-2024/>

trinta e poucos anos, as partes assinaram vários acordos – sobre cooperação comercial e económica, proteção mútua de investimentos, prevenção da dupla tributação, bem como sobre o estabelecimento de relações de amizade entre Minsk e Mascate. «Em julho de 2023, foi assinado o Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo do Sultanato de Omã sobre comunicações aéreas»¹²⁹. A base jurídica contratual foi complementada por memorandos de entendimento entre os ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Educação, da Cultura e as câmaras de comércio e indústria.

O comércio entre os países é formado principalmente pelas exportações bielorrussas. Por exemplo, em 2020, foram enviados de Bielorrússia para Omã «produtos lácteos (leite em pó desnatado e integral no valor de 347,6 mil dólares, soro de leite no valor de 18,8 mil dólares), fertilizantes potássicos (328,5 mil dólares), artigos de coleção e antiguidades (57,7 mil dólares)»¹³⁰. No entanto, nos últimos três anos, as exportações bielorrussas diminuíram ligeiramente. Apesar do baixo nível de comércio mútuo, a Bielorrússia considera o Sultanato de Omã um parceiro importante no Médio Oriente e concentra «a sua atenção no desenvolvimento das relações comerciais e económicas e na cooperação em matéria de investimento»¹³¹.

Note-se que Omã, onde vivem pouco mais de cinco milhões de pessoas, foi reconhecido como a 66ª economia mundial no final de 2023. Atualmente, está a ser implementada a estratégia de desenvolvimento Vision 2040 – «um documento multissetorial nacional de 20 anos, que constitui uma referência fundamental para o desenvolvimento do Estado. O seu objetivo é diversificar a economia com base na inovação, desenvolver o setor privado e integrar-se na economia mundial»¹³², para que, até 2040, o produto interno

¹²⁹ Cooperação na esfera política [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/political/

¹³⁰ Atividades da MARTE [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.mart.gov.by/activity/mezhdunarodnoe-sotrudnichestvo/sotrudnichestvo-s-zakreplennymi-stranami-i-regionami/sotrudnichestvo-s-sultanatom-oman/>

¹³¹ Rachkov: Omã – o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/rachkov-omani-vazhnejshij-partner-belarusi-na-blizhnem-vostoke-569090-2023/>

¹³² Borisevich, N. A Bielorrússia tem um grande potencial para aumentar as exportações de produtos alimentares para Omã / N. Borisevich // [Recurso

bruto per capita duplique. Além disso, a localização geográfica oferece a Omã oportunidades significativas para expandir as relações comerciais e económicas com outros países do mundo. E nos próximos anos, as zonas económicas livres serão ativamente expandidas neste país do Golfo Pérsico.

Os interesses bielorrussos neste país estão agora ligados a interesses comerciais em várias áreas. «Atualmente, a Bielorrússia exporta principalmente para Omã produtos lácteos (leite e natas condensadas, soro de leite), equipamentos para elevadores, produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, fios poliméricos, produtos de papel e cartão, compotas, purés de fruta, radiadores, ferragens para tubagens, instrumentos de medição e controlo, cosméticos de beleza»¹³³. Mas no primeiro fórum empresarial Bielorrússia-Omã foi destacado um grande potencial também em outras posições de exportação.

Por exemplo, os dois países planeiam desenvolver o comércio mútuo através da bolsa. A comercialização de produtos do complexo agroindustrial é considerada uma área prioritária. Em particular, «planeia-se utilizar a plataforma da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia [BUGB] para o fornecimento de produtos lácteos produzidos na Bielorrússia ao mercado do Omã. Para esse fim, a primeira empresa omanense já foi credenciada na BUTB e pretende participar em breve nas negociações da bolsa»¹³⁴. Para a parte omanense, o maior interesse é o leite em pó, amplamente utilizado na indústria alimentar do país. Portanto, é conveniente iniciar o comércio na bolsa com Omã precisamente com este produto. No futuro, além dos produtos da indústria leiteira, a linha de produtos bielorrussos fornecidos a Omã através da BUTB poderá ser ampliada com itens como óleo de colza, bagaço de beterraba e melão, açúcar, aminoácidos e aditivos alimentares.

Estabelece a cooperação com Omã e o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia (PAT), que identificou áreas de interesse mútuo para o

eletrónico]. – 2024. – URL: <https://produkt.by/news/novosti-belarusi/u-belarusi-est-sereznyv-potencial-dlya-naraschivanija-eksporta>

¹³³ Borisevich, N. O promissor Médio Oriente. Analisamos os horizontes da cooperação entre a Bielorrússia e Omã / N. Borisevich // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/comments/view/mnogooobeschajuschij-blizhnij-vostok-obozrevaem-gorizonty-sotrudnichestva-belarusi-s-omanom-9338/>

¹³⁴ A Bielorrússia e Omã planeiam desenvolver o comércio mútuo através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-planirujut-razvivat-vzaimnuju-torgovlju-cherez-birzhu-657057-2024>

desenvolvimento de iniciativas conjuntas com o ITHCA Group. Este grupo de empresas omanense foi criado em 2019. É composto pela Oman Broadband, Oman Technology Fund, Oman Towers e Space Communications Technology. As principais funções do ITHCA Group consistem em trabalhar ativamente na criação da infraestrutura de TI de Omã, na expansão das redes e nas capacidades digitais do sultanato. Ele «dimensiona centros de processamento de dados/armazenamento em nuvem, cria infraestruturas de cibersegurança, interage com organizações nacionais e internacionais e parceiros estrangeiros com o objetivo de implementar iniciativas estratégicas na área das TIC»¹³⁵. Além disso, o PCT assinou um memorando de entendimento com a Companhia Nacional de Engenharia e Investimentos de Omã, que presta serviços ao setor de serviços públicos e de engenharia do país. Este documento expressa o interesse prático em interagir com os residentes do PCT em projetos relacionados com o desenvolvimento de tecnologias alimentares e de RV.

Quanto aos outros resultados do primeiro fórum empresarial Bielorrússia-Omã, o Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços da Bielorrússia assinou um memorando de cooperação com a Câmara de Comércio e Indústria de Omã. Também foi manifestada a intenção de cooperação entre as fábricas de laticínios de Minsk e Omã. Além disso, a delegação bielorrussa visitou a zona económica livre e o porto de Sohar, na província de Al Batinah do Norte, onde foram discutidas possíveis formas de cooperação e direções para a sua expansão, destacando as perspetivas de cooperação na área de transporte e logística e a criação de empresas de produção conjuntas, tanto no território desta província como em todo o Omã.

De modo geral, estas reuniões de agosto em Mascate e Sohar mostraram que «as partes têm um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação empresarial, que hoje é necessário capitalizar em projetos concretos»¹³⁶. Tanto no que diz respeito à cooperação comercial,

¹³⁵ Parque de alta tecnologia estabelece cooperação com Omã na área de TI [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/tech/view/park-vysokih-tehnologii-nalazhivaet-vzaimodejstvie-s-omanom-v-sfere-it-657529-2024/>

¹³⁶ Zaleski, B. Perímetro do arco distante. Potencial de parceria sustentável na resolução da cooperação multivectorial. / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 20.

económica e de investimento, como no que diz respeito à expansão das relações de parceria nas áreas científica, técnica e educacional.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – Uzbequistão: a cooperação está a desenvolver-se em trajetória ascendente

Em agosto de 2024, realizou-se em Tashkent o segundo Fórum Empresarial Feminino Uzbeque-Bielorrusso, no qual participaram cerca de cem representantes da comunidade empresarial e dos órgãos estatais apenas da parte bielorrussa. Recordamos que o primeiro fórum semelhante teve lugar em setembro de 2023, em Minsk, e foi dedicado ao tema «Mulheres nos negócios – potencial para o desenvolvimento da cooperação empresarial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão», onde foram assinados «14 memorandos e acordos de cooperação, incluindo um acordo para a criação de uma produção conjunta de couro e calçado, e foram celebrados 15 contratos no valor de mais de 90 milhões de rublos bielorrussos, ou 350 mil milhões de sumos uzbeques»¹³⁷.

Desta vez, o tema do fórum feminino foi «Do negócio tradicional ao negócio verde». No contexto deste tema, foi salientado que a Bielorrússia e o Uzbequistão abordam a questão da construção de uma economia verde de forma responsável, apoiando-a com ações concretas. Por exemplo, aumentam anualmente o volume de negócios, garantindo mutuamente a produção de produtos competitivos e desenvolvendo a cooperação produtiva, a localização das produções bielorrussa e uzbeque no território uma da outra, aumentando as quotas de investimento. Entre as prioridades do crescimento económico verde, as partes consideram a atividade conjunta no desenvolvimento, implementação e utilização de tecnologias de preservação da natureza, o desenvolvimento de serviços ecológicos, o ecoturismo e o agroturismo. Também «é conveniente estudar a questão da criação de uma quinta-laboratório de biodesign, onde se realizaria a seleção de novas espécies de culturas, incluindo agrícolas, se desenvolveriam tecnologias adaptadas ao clima e abordagens para aumentar a resiliência dos territórios aos efeitos negativos de fatores antropogénicos e naturais»¹³⁸. Isso foi discutido em seis

¹³⁷ Kochanova: O fórum empresarial feminino uzbeque-bielorrusso está totalmente em sintonia com o espírito da época [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-uzbekske-belorusskij-zhenskij-biznes-forum-polnostiju-otvechaet-duhu-vremeni-656964-2024/>

¹³⁸ Kochanova: Bielorrússia e Uzbequistão abordam a construção de uma economia verde com seriedade [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

secções temáticas do fórum, com base nas principais áreas de cooperação entre os dois países: engenharia mecânica, indústria ligeira, agricultura, química e madeira, serviços médicos e educacionais, turismo. Aqui foram destacados resultados interessantes da cooperação bilateral, com base nos quais se planeava «assinar mais de 60 acordos e memorandos no valor de cerca de 50 milhões de dólares»¹³⁹.

Em particular, no âmbito deste fórum, foi analisada uma área de interesse comum como a educação. Na sessão plenária, foi anunciada a tarefa das partes – expandir as práticas de intercâmbios e estágios de estudantes, professores, especialistas de vários serviços e departamentos, intensificar a cooperação no âmbito de programas educacionais conjuntos. Tanto mais que a Bielorrússia está interessada em aumentar o número de estudantes uzbeques nas universidades bielorrussas, bem como em «atrair profissionais do Uzbequistão para as empresas bielorrussas, por exemplo, nas áreas da indústria ligeira e da construção de máquinas, com a possibilidade de formação e requalificação operacionais para a economia verde numa ampla gama de especialidades»¹⁴⁰. Em particular, já trabalham na fábrica automóvel de Minsk 300 especialistas do Uzbequistão.

Se falarmos especificamente sobre a interação entre instituições de ensino superior, ainda no segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, realizado em fevereiro de 2024, foi observado que, há alguns anos, apenas algumas dezenas de cidadãos uzbeques estudavam na nossa república, enquanto «hoje, cerca de 5 mil estudantes estão a receber formação em faculdades conjuntas. Trata-se de ampliar as áreas de formação, aproveitando ao máximo o potencial das universidades bielorrussas»¹⁴¹. Até

<https://belta.by/society/view/kochanova-belarus-i-uzbekistan-podhodjat-k-stroitelstvu-ekonomiki-zelenogo-tipa-dobrosovestno-656993-2024/>

¹³⁹ Narbayeva: após os resultados do II Fórum Empresarial Feminino Uzbeque-Bielorrusso, está prevista a assinatura de mais de 60 acordos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/narbaeva-po-itogam-ii-uzbeksko-belorusskogo-zhenskogo-biznes-foruma-planiruet-sia-podpisat-bole-60-657064-2024/>

¹⁴⁰ A Bielorrússia está pronta para ajudar na formação de especialistas procurados no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-gotova-okazat-pomosch-v-obuchenii-vostrebovannyh-v-uzbekistane-spetsialistov-656992-2024/>

¹⁴¹ A Bielorrússia está pronta para criar empresas no Uzbequistão para a comercialização de desenvolvimentos científicos [Recurso eletrónico]. – 2024. –

o momento, foram celebrados mais de 400 contratos e acordos. Foi realizado um fórum de reitores, e «está na agenda a abertura, no Uzbequistão, de uma filial da Universidade Estatal de Vitebsk, uma das principais universidades do país»¹⁴².

Neste contexto, podemos citar outro exemplo significativo. No verão passado, a Universidade Estatal de Grodno (GrGU) formou a primeira turma de estudantes que cursaram o programa conjunto da GrGU e da Universidade Jurídica de Tashkent. Para referência, observamos que esses estudantes foram selecionados para estudar no esquema 2+1+1 ainda em 2020. «Os dois primeiros anos, os jovens estudaram em Grodno, depois um ano em Tashkent e concluíram os estudos também na GrGU. Assim, eles dominaram todas as disciplinas do programa bielorrusso e as disciplinas necessárias do programa uzbeque. No final, receberam dois diplomas na especialidade de «direito internacional», o que lhes dá a oportunidade de trabalhar na sua terra natal, no Uzbequistão, e também na Bielorrússia...»¹⁴³. Várias pessoas concluíram os estudos com excelentes resultados e receberam os diplomas correspondentes. Parte deles continuará os estudos na pós-graduação. E a implementação deste programa continuará. Acrescentemos que a GSU está atualmente a implementar oito programas educacionais conjuntos, nos quais estão matriculados 216 alunos: 144 estudantes da Universidade Jurídica Estatal de Tashkent, 37 da Universidade Estatal de Karshi, 32 do Instituto Pedagógico Estatal de Kokand em nome de Mukimi e três mestrandos do Instituto Químico-Tecnológico de Tashkent.

Outro tema relevante abordado no segundo Fórum Empresarial Feminino Uzbeque-Bielorrusso foi a cooperação entre as regiões dos dois países. Na reunião plenária do fórum, foi salientado que as partes devem envolver mais ativamente as comunidades científica e analítica no tema dos

URL: <https://belta.by/society/view/belarus-gotova-sozdavat-v-uzbekistane-predpriiatiia-dlia-kommertsializatsii-nauchnyh-razrabotok-616330-2024/>

¹⁴² “Tudo está ao nosso alcance”. Snikov avaliou a possibilidade de aumentar o volume de negócios com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vse-v-nashih-silah-snopkov-otsenil-vozmozhnost-uvlecheniia-tovarooborota-s-uzbekistanom-657036-2024/>

¹⁴³ 54 graduados da GrSU e da Universidade Jurídica de Tashkent receberam diplomas de duas universidades [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/diplomv-srazu-dvuh-vuzov-poluchili-54-vypusknika-grgu-i-tashkentskogo-juridicheskogo-universiteta-644190-2024/>

negócios ecológicos, incluindo «desenvolver a diplomacia popular, iniciar e acompanhar o estabelecimento de relações de geminação entre cidades da Bielorrússia e do Uzbequistão. Tal abordagem contribuirá para a elaboração de soluções empresariais promissoras comuns, incluindo a criação de novos mercados e a promoção de produtos conjuntos nos mercados de países terceiros»¹⁴⁴. Tanto mais que, já no segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, foram aprovados documentos que desenvolvem a cooperação multifacetada das regiões dos dois países na implementação de projetos nos setores agroindustrial, eletrotécnico e têxtil, saúde e farmacêutica, urbanismo, serviços públicos, e também «serão adotadas cartas de roteiro e criados grupos de trabalho para cada área»¹⁴⁵. E já após esse fórum de fevereiro, foi possível observar uma série de exemplos de como as regiões bielorrussas e uzbeques estão a interagir de forma eficaz.

Assim, em abril de 2024, as regiões de Gomel e Fergana assinaram um roteiro de cooperação e aprovaram um plano de ações para 2024-2025, que «implica o aprofundamento e a expansão da cooperação bilateral comercial, económica, científica, técnica, cultural e humanitária»¹⁴⁶. Na mesma altura, foi assinado um acordo de cooperação entre as zonas económicas livres «Kokand» e «Gomel-Raton» e foram celebrados contratos no valor de mais de seis milhões e meio de rublos bielorrussos. De referir que as duas regiões desenvolvem relações desde 2019. E, durante esse tempo, «as exportações de produtos de Gomel para a região de Fergana aumentaram 4,5 vezes»¹⁴⁷. Posteriormente, as partes identificaram várias áreas-chave nas quais irão desenvolver a cooperação: criação de uma empresa leiteira conjunta, fornecimento de produtos de empresas de engenharia mecânica de

¹⁴⁴ Kochanova: é necessário estabelecer relações de geminação entre as cidades da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/kochanova-nuzhno-vvstraivat-pobratimskie-svazi-mezhdu-gorodami-belarusi-i-uzbekistana-657003-2024/>

¹⁴⁵ Zaleski, B. Realização do potencial económico em condições de turbulência mundial / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 32.

¹⁴⁶ Os líderes das regiões de Gomel e Fergana assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/rukovoditeli-gomelskoi-i-ferganskoi-oblastei-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-629168-2024/>

¹⁴⁷ As regiões de Gomel e Fergana celebraram contratos no valor superior a 6,5 milhões de rublos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-zakljuchili-kontraktv-bolee-chem-na-br65-mln-629575-2024/>

Gomel, produção de mobiliário, organização de casas comerciais em Gomel e Fergana.

No que diz respeito à cooperação entre as duas capitais – Minsk e Tashkent –, em fevereiro de 2024, elas assinaram um acordo para estabelecer relações de geminação e um plano de ações em matéria de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural para 2024-2025. E já em abril, uma delegação de Tashkent chegou a Minsk para estudar a experiência de Minsk em diversas áreas da economia urbana. Tanto mais que «no Uzbequistão está a ser implementado um projeto de grande escala, o «Novo Tashkent», que prevê a construção de uma cidade com base nos avanços modernos da arquitetura em uma área de quase 20 mil hectares»¹⁴⁸. Por esse motivo, os parceiros uzbeques estavam interessados em tudo: largura das ruas, organização do tráfego rodoviário, dispatching de semáforos, funcionamento do sistema «Janela Única». Na capital bielorrussa, foram reveladas experiências noutras áreas: serviços 115, empresas que produzem equipamento municipal e de transporte de passageiros. Além disso, «foram discutidas as possibilidades de cooperação industrial, em particular na área da carpintaria e produção de mobiliário, fornecimento de alimentos para crianças e criação de uma casa comercial do Uzbequistão em Minsk»¹⁴⁹. Assim, as relações de geminação entre as duas capitais começam a desenvolver-se numa trajetória ascendente. E isso é motivo de satisfação.

Por fim, no âmbito do segundo fórum feminino, foram especialmente destacados os temas da cooperação científica, técnica, produtiva e cooperativa. Em particular, o Instituto de Microbiologia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (NAS) assinou um acordo de cooperação científica e tecnológica com o Instituto de Microbiologia da Academia de Ciências da República do Uzbequistão e um acordo com o Instituto de Química Bioorgânica da Academia de Ciências da República do

¹⁴⁸ Kukharev: Minsk está pronta para partilhar com Tashkent a sua experiência em habitação e serviços públicos, urbanismo e digitalização [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-minsk-gotov-podelitsja-s-tashkentom-opytom-raboty-v-zhkh-gradostroitelstve-tsifrovizatsii-628286-2024/>

¹⁴⁹ Comércio, cooperação industrial, troca de experiências. Kukharev indicou as áreas de cooperação com Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-na-vstreche-s-poslom-oboznachil-napravlenija-sotrudnichestva-s-regionami-uzbekistana-623983-2024/>

Uzbequistão sobre cooperação científica na área do estudo de agentes peptídicos como alternativa aos antibióticos. E o «Instituto da Indústria da Carne e Laticínios assinou um acordo de cooperação científica e técnica, tendo sido alcançado um acordo sobre a execução conjunta de uma série de projetos científicos, incluindo na área da bioquímica da carne, laticínios e peixe»¹⁵⁰.

Além disso, neste fórum foi organizada uma exposição-apresentação Made in Belarus, onde, na secção de desenvolvimentos científicos e técnicos, foram apresentadas mais de 70 inovações de cientistas bielorrussos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e do Ministério da Educação. Por exemplo, o Instituto da Indústria da Carne e dos Laticínios da Academia Nacional de Ciências apresentou tecnologias de produção de produtos lácteos e fermentados com baixo teor de lactose e sem lactose, bem como produtos fabricados com base neles. O Instituto de Microbiologia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia apresentou uma série de preparações microbiológicas. Uma delas é destinada à purificação complexa de águas residuais de empresas de processamento de aves. O segundo é destinado ao tratamento de sementes e plantas vegetativas de trigo de inverno, estimulando o crescimento e aumentando a produtividade da cultura de cereais. Também foi apresentado um preparado microbiano sem paralelo para a purificação de soluções aquosas de uma mistura dos solventes mais comuns à base de éteres e álcoois.

A Universidade Estatal de Tecnologia de Vitebsk apresentou materiais nanofibrosos de diferentes estruturas, obtidos por eletroformação e destinados ao uso na medicina e na cosmetologia para a criação de produtos inovadores. A Universidade Estatal de Polotsk mostrou na exposição-apresentação uma cera protetora para borrachas, que é um ingrediente de misturas de borracha para a fabricação de pneus de automóveis. Em termos de propriedades, corresponde à cera protetora importada. «A organização da produção permitirá excluir a importação para a Bielorrússia no volume de 210 t por ano e reduzir em 50% os custos, graças à matéria-prima nacional mais

¹⁵⁰ Cientistas da Bielorrússia e do Uzbequistão irão cooperar na área da microbiologia e bioquímica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-uzbekistana-budut-sotrudnichat-v-oblasti-mikrobiologii-i-biohimii-656830-2024/>

barata»¹⁵¹ . A Universidade Estatal de Grodno, em homenagem a Yanka Kupala, apresentou materiais compostos à base de várias matrizes poliméricas para a produção de produtos industriais. O Centro Nacional de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia em Ciência dos Materiais demonstrou esmeraldas artificiais com qualidade de joalheria, cujos monocristais têm características semelhantes às das pedras preciosas naturais.

E a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) mostrou «mais de dez invenções únicas nas áreas da medicina, farmacêutica, agricultura, equipamentos tecnológicos...»¹⁵² . Em particular, a linha de produtos biológicos microbianos incluía produtos amplamente procurados no complexo agroindustrial. Assim, o «Bactogen» foi desenvolvido para proteger as culturas hortícolas contra doenças bacterianas e fúngicas. Além disso, no estande foram apresentados reguladores de crescimento e qualidade das plantas para aumentar a produtividade: «Gulliver», «Stimul», «MaxImmun» e «Korneplus», bem como o biopreparado «Nemacid», destinado ao combate a pragas como o nemátodo da galha. Este é o único produto na Bielorrússia contra este parasita, autorizado para uso em quintais particulares. Outra exposição foi a série de produtos alimentares «Eda umnoego goroda» (Comida da cidade inteligente). Ela inclui composições secas de vegetais secos pré-triturados ou triturados, ervas, especiarias, sal e outros ingredientes. Esses fitocomplexos têm ação imunomoduladora e contribuem para a normalização das funções do aparelho locomotor, do sistema nervoso e do sistema imunológico. Além disso, os visitantes da exposição-apresentação puderam conhecer feromonas sintéticas de insetos para o combate a pragas de florestas e jardins, equipamentos tecnológicos economizadores de recursos para a produção de produtos de espumas de poliuretano elásticas, integrais e rígidas, novos materiais funcionais à base de recursos secundários.

¹⁵¹ Gavrilova, V. De produtos biológicos a dispositivos médicos: quais desenvolvimentos bielorrussos serão apresentados no fórum de negócios em Tashkent / V. Gavrilova // [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/comments/view/ot-biopreparatov-do-medizdelij-kakie-belorusskie-razrabotki-prezentujut-na-biznes-forume-v-tashkente-9344/>

¹⁵² A BSU apresentará desenvolvimentos inovadores na exposição em Tashkent [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-predstavit-innovatsionnye-razrabotki-na-vystavke-v-tashkente-656636-2024/>

Dez empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia também exibiram os seus produtos nesta exposição. Na área aberta foi apresentado o camião basculante treixo MAZ-65012K, movido a gás natural, com capacidade de carga de 18,5 toneladas. O motor especializado é produzido numa empresa conjunta bielorrusso-chinesa no parque industrial «Velikiy Kamen». Na área fechada, na exposição coletiva do Ministério da Indústria, também foram apresentados os mais recentes modelos – produtos médicos da OAO Integral e da holding BelOMO, a maior televisão da Bielorrússia com diagonal de 100 polegadas, bem como computadores portáteis e outros produtos da OAO «N Holding», uma maquete em grande escala do modelo de elétrico T811 (M 1:20) da OAO «UKH «BKM», e também geradores a diesel da OAO «Minsk Motor Plant»»¹⁵³.

Esta exposição-apresentação mostrou que o Uzbequistão já há vários anos atrai numerosos exportadores da Bielorrússia para demonstrar as suas capacidades em eventos expositivos neste país da Ásia Central. E 2024 não é exceção neste plano. Podem ser citados outros exemplos que demonstraram o quão diversificada pode ser a participação de empresas e organizações bielorrussas em fóruns de exposições uzbeques.

No final do inverno – início da primavera deste ano, em Tashkent – no complexo de exposições “Uzexpocenter” – aconteceu a 25ª Exposição Internacional Especializada “Construção – UzBuild”, onde foi organizada uma exposição coletiva da Bielorrússia, representada por “cinco líderes da indústria bielorrussa: «Mogilevliftmash», «Energokomplekt», «Bellesport», Fábrica de Papel de Jornal e filial da OAO «Gomeldrev» - «Fábrica de Parquet»»¹⁵⁴. As empresas bielorrussas demonstraram os seus produtos: elevadores, equipamentos de elevação, eletrotécnicos e de LED, produtos de cabos e fios, madeira serrada, madeira cilíndrica, produtos combustíveis (lascas, pellets), casas de madeira colada, casas de estrutura e painéis, parquet

¹⁵³ Dez empresas do Ministério da Indústria apresentarão os seus produtos no II Fórum Empresarial Feminino Uzbeque-Bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/desiati-predpriiatij-minproma-prezentuiut-produktsiju-na-ii-uzbeksko-belorusskom-zhenskom-biznes-forume-655386-2024/>

¹⁵⁴ Exposição da Bielorrússia apresentada na exposição internacional de construção Uz-Build em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiya-belarusi-predstavljena-na-mezhdunarodnoi-stroitelnoi-vystavke-uzbuild-v-tashkente-618287-2024/>

laminado maciço, tábuas de engenharia, produtos de perfis. Também estiveram presentes nesta exposição stands individuais de entidades económicas da Bielorrússia – «OJSC «Keramin», <...> PO «EnergKomplekt», LLC «Portman» (marca comercial UNIDOORS), bem como OJSC «Rechitsky Metalworks»»¹⁵⁵.

Um mês depois, no final de março de 2024, em Tashkent, empresas da Bielorrússia participaram da 23ª exposição internacional UzFood 2024, que contou com a participação de mais de 280 empresas de 26 países. «A exposição Belarus. The Taste of Nature foi formada por 15 empresas bielorrussas e suas filiais, representando marcas nacionais conhecidas»¹⁵⁶. Elas apresentaram uma linha de produtos de carne e laticínios, queijos, sumos e sobremesas.

E, em abril, três eventos de negócios foram realizados no mesmo local. O primeiro foi a 25ª Exposição Internacional “Educação e Profissão – 2024”, uma das maiores do Uzbequistão, onde, desta vez, “mais de 100 universidades de quase 20 países, incluindo a Bielorrússia, estiveram representadas”¹⁵⁷. Na exposição da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BTU), foi organizado um estande informativo, apresentações, masterclasses e consultas. Afinal, o número de estudantes deste país da Ásia Central cresce a cada ano, não só na BTU, mas também em outras instituições de ensino superior bielorrussas.

Em segundo lugar, esta é a 28ª Exposição Internacional «Saúde – TINE 2024», que constitui uma plataforma única onde os especialistas têm a oportunidade de se familiarizar com as novidades em tecnologia médica. Desde a sua fundação, mais de três mil empresas já participaram da exposição, com participantes de praticamente todos os continentes, incluindo Europa, Ásia, América e África. Este ano, mais de 250 empresas de 15 países

¹⁵⁵ Empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos e serviços na exposição de construção civil em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiia-predstavili-svoiu-produktsiju-i-uslugi-na-stroitelnoi-vystavke-v-tashkente-618480-2024>

¹⁵⁶ Produtos alimentares bielorrussos apresentados na exposição no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-predstavleny-na-vystavke-v-uzbekistane-623805-2024/>

¹⁵⁷ Oportunidades de formação na Bielorrússia apresentadas em exposição internacional em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/vozmozhnosti-obuchenija-v-belarusi-predstavleny-na-mezhdunarodnoi-vystavke-v-tashkente-628698-2024/>

participaram do evento. A nossa república foi representada neste fórum pela BSU, cujo estande exibiu 20 desenvolvimentos científicos. A exposição incluiu as conquistas de cientistas e pesquisadores nas áreas de medicina e química. Entre elas, medicamentos, equipamentos médicos e substâncias farmacêuticas. Por exemplo, compressas hemostáticas para estancar hemorragias, que «se destinam a ser utilizadas como meio adicional durante intervenções cirúrgicas para estancar hemorragias capilares, venosas e arteriais pequenas, bem como em hemorragias domésticas. Os pensos são feitos de tecido absorvente esterilizado de cor branca ou amarelada, fabricado por oxidação controlada da celulose»¹⁵⁸. Os visitantes da exposição também puderam conhecer o inovador medicamento para acelerar a regeneração de tecidos danificados, o «Foscelantan», que acelera a cicatrização de feridas em furúnculos, abscessos, carbúnculos, fístulas, queimaduras térmicas e úlceras tróficas. Entre os expositores também estavam o medicamento «Antispikes» para a prevenção da formação de aderências em intervenções cirúrgicas nos órgãos da cavidade abdominal, os medicamentos antitumorais «Cisplatcel», «Prospidelong» e «Temodex», sais fitoterápicos e misturas à base de matérias-primas naturais aromáticas e condimentares, destinados à correção da alimentação de crianças em idade pré-escolar e escolar, atletas e idosos.

Em terceiro lugar, trata-se da exposição internacional especializada «INNOPROM. Ásia Central», que reuniu mais de 400 expositores e apresentou 28 exposições coletivas, entre as quais a Made in Belarus, da qual participaram “mais de 10 empresas bielorrussas e suas filiais, representando marcas industriais nacionais de renome”¹⁵⁹. Em particular, foram apresentadas amostras e desenvolvimentos de um dos carros-chefe da indústria bielorrussa – a empresa de produção de equipamentos de mineração OAO «BELAZ» – empresa gestora da holding «BELAZ-Holding». Também neste fórum foi apresentada a holding Gomselmash, o maior fabricante de

¹⁵⁸ Cerca de 20 projetos científicos da BSU serão apresentados na exposição internacional de saúde em Tashkent [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/okolo-20-nauchnyh-razbotok-bgu-predstaviat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-zdravooohranenija-v-tashkente-628163-2024/>

¹⁵⁹ A Bielorrússia apresentou desenvolvimentos industriais na exposição «INNOPROM. Ásia Central» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-promyshlennye-razrabotki-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-629623-2024/>

equipamento agrícola, que está entre os líderes do mercado mundial de ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas complexas. A OAO «Minsk Tractor Works» demonstrou versões modernizadas, atualizadas e especiais de equipamento para tratores, e a empresa especializada na concepção, produção de motores de arranque e geradores para motores a gasolina, diesel e es de camiões, automóveis de passageiros, autocarros, máquinas agrícolas e máquinas especiais – a OAO «BATE» – apresentou os produtos de várias filiais, entre as quais a OAO «Fábrica de Borisov «Autohydroamplifier», a OAO «Belcard», a OAO «Rudenks», a OAO «Fábrica de Vitebsk de instrumentos de medição elétrica». A OAO «BMZ» apresentou uma ampla linha de produtos metálicos, cada um dos quais combina inovações e muitos anos de experiência em desenvolvimento da empresa. Amostras de máquinas-ferramentas para corte de metal e centros de usinagem com CNC, máquinas universais de fresagem em consola foram apresentadas no estande da OAO «StankoGomel». Os desenvolvimentos na área da produção de transformadores de distribuição de energia e outros equipamentos eletrotécnicos foram apresentados pela empresa OAO «METZ em nome de V.I. Kozlov». A LLC «Zavod sistem okholeniya» apresentou radiadores para refrigeração de sistemas energéticos e produtos utilizados com sucesso em sistemas de refrigeração de camiões basculantes, tratores, plataformas de perfuração, geradores a diesel, centrais elétricas modulares, transformadores de tração de locomotivas elétricas e estações de compressão. A BKM Holding, especializada na produção de transportes elétricos – autocarros elétricos, trolearros, elétricos, camiões elétricos e infraestruturas de carregamento –, apresentou na exposição modelos em grande escala dos seus produtos, incluindo um elétrico de piso rebaixado com uma secção e dois vagões motorizados. A linha de relógios de pulso, despertadores, peças de processamento e placas de circuito impresso foi apresentada pela OAO «Minsk Watch Factory». Além disso, no âmbito deste fórum, os participantes bielorrussos realizaram uma série de reuniões para consolidar pontos de parceria.

Como podemos ver, a Bielorrússia e o Uzbequistão mantêm uma elevada dinâmica de desenvolvimento das relações bilaterais também no domínio das atividades expositivas, o que se reflete no equilíbrio comercial e

económico. Para fins estatísticos, observamos que, desde 2016, o volume de negócios entre as partes «aumentou 5,5 vezes e, em 2022, ultrapassou pela primeira vez a marca de meio bilhão. O crescimento do comércio mútuo no ano passado foi de 15%, e em janeiro- m setembro deste ano, quase 13%»¹⁶⁰. Ao mesmo tempo, Minsk e Tashkent pretendem continuar a aprofundar essa interação para abranger novas áreas promissoras de cooperação.

Voltando às decisões do segundo Fórum Empresarial Feminino Uzbeque-Bielorrusso, salientamos que foram analisadas áreas de um amplo espectro: setor real da economia, engenharia mecânica, turismo, saúde. A agenda de investimentos também está a crescer gradualmente. Basta dizer que «a Bielorrússia investiu no desenvolvimento do Uzbequistão várias vezes nos últimos 5 anos. <...> Só aqui no Uzbequistão, existem cerca de 180 organizações com capital da Bielorrússia»¹⁶¹. Tudo isto indica que a cooperação económica bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão está a desenvolver-se de forma segura e visa um novo nível de comércio mútuo.

¹⁶⁰ Embaixador: a dinâmica do desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é muito elevada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://subs.belta.by/Republ.nsf/59e33ed42f57f8c5422569f8002b86f7/4142892f5e53f61843258bcd0069ee26!OpenDocument>

¹⁶¹ Chebotar: Bielorrússia e Uzbequistão confirmam interesse em desenvolver cooperação em todas as áreas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/chebotar-belarus-i-uzbekistan-podtverzhdayut-interes-k-razvitiyu-sotrudnichestva-po-vsem-napravlenijam-657018-2024/>

Bielorrússia – Uzbequistão: impulso adicional para a expansão da cooperação

Em junho de 2025, realizou-se em Minsk a 11.^a reunião da comissão intergovernamental conjunta (CIC) sobre a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, na qual foram discutidas questões atuais da cooperação bilateral em áreas como a cooperação industrial, as ligações de transporte, a agricultura, cooperação inter-regional, saúde, bem como intercâmbios culturais e humanitários. E, com base nos resultados dessa discussão, as partes expressaram interesse mútuo no desenvolvimento progressivo da cooperação comercial e económica. Recorde-se que o comércio entre os dois países em 2024 «atingiu 620,1 milhões de dólares americanos, o que representa um aumento de 14,8% em relação ao ano anterior»¹⁶². A estrutura das exportações uzbeques para o mercado bielorrusso foi dominada por produtos industriais, produtos acabados, produtos alimentares e equipamento de transporte. Ao mesmo tempo, o volume principal das exportações da Bielorrússia para o Uzbequistão foi de produtos alimentares, produtos de engenharia, produtos químicos e matérias-primas para a indústria. A este respeito, vale a pena referir um facto interessante. «Em 2024, o maior fabricante bielorrusso de produtos têxteis com ciclo completo de produção, Kamvol, aumentou as exportações para o Uzbequistão em 10 vezes, incluindo através do fornecimento de novos tipos de produtos ao mercado uzbeque»¹⁶³.

No ano passado, foi assinado um roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão para 2024-2025, no qual foi estabelecida a meta de elevar o volume do comércio bilateral para um bilhão de dólares. E na 11.^a reunião do MPC, as partes concordaram em intensificar a cooperação bilateral. Em particular, a Bielorrússia manifestou a sua disponibilidade para

¹⁶² A 11.^a reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Uzbeque-Bielorrussa teve lugar em Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://eccis.org/news/29998/v_minske_sostojalos_11-e_zasedanie_sovmestnoj_uzbeksco-belorusskoi_mezhpravitelstvennoj_komissii

¹⁶³ As exportações de tecidos da OAO «Kamvol» para o Uzbequistão em 2024 aumentaram 10 vezes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://delta.by/economics/view/eksport-tkanej-oao-kamvol-v-uzbekistan-v-2024-godu-vvros-v-10-raz-694868-2025/>

fornecer alimentos de alta qualidade, bem como produtos das indústrias madeireira, petroquímica e farmacêutica, equipamento agrícola e de carga, medicamentos e eletrodomésticos. Por outro lado, na nossa república «mantém-se uma procura estável de fornecimentos do Uzbequistão de matérias-primas necessárias para a indústria bielorrussa, fios de algodão e malhas, produtos siderúrgicos e matérias-primas para a produção de vinho. Os produtos hortícolas e as frutas continuam a ser os produtos tradicionalmente importados do Uzbequistão, uma vez que, devido às condições climáticas, não crescem no nosso país [Bielorrússia] ou têm períodos de maturação mais tardios»¹⁶⁴.

Além disso, o Uzbequistão está interessado no desenvolvimento e na expansão da cooperação industrial com a Bielorrússia, «sobretudo através da criação de produções conjuntas orientadas para a exportação de produtos de elevado valor acrescentado»¹⁶⁵. Em particular, já existem exemplos bem-sucedidos de cooperação na indústria ligeira. Existem projetos bem-sucedidos também em outros setores. A fábrica de tratores de Minsk está a trabalhar na organização da montagem de tratores no Uzbequistão. A fábrica de motores de Minsk, em conjunto com a LLC «Planeta servis», está a implementar um projeto para a organização da produção de montagem de geradores a diesel. Além disso, «já foi discutida a questão da construção de uma fábrica de cabos e fios no Uzbequistão, já há resultados e as partes esperam ver em breve os produtos finais conjuntos»¹⁶⁶.

No âmbito da 11.^a reunião do MPC em Minsk, realizou-se também a 6.^a reunião do grupo de trabalho bielorrusso-uzbeque sobre agricultura e indústria alimentar, na qual se salientou que, no final de 2024, o volume de negócios «no setor de produtos alimentícios e matérias-primas agrícolas

¹⁶⁴ O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 2,3 vezes em cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-uzbekistana-za-pjat-let-uvlichilsja-v-23-raza-721650-2025/>

¹⁶⁵ O Uzbequistão está interessado no desenvolvimento da cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-razvitiipromkooperatsii-s-belarusiju-721670-2025/>

¹⁶⁶ Bielorrússia está pronta para aumentar o fornecimento de alimentos e equipamentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-naraschivat-postavki-v-uzbekistan-prodovolstvija-i-tehniki-721662-2025/>

aumentou 37,5% em relação ao ano anterior. As exportações de produtos bielorrussos estão a crescer a um ritmo particularmente elevado, quase duplicando, com um aumento de 140,4%»¹⁶⁷. Atualmente, a Bielorrússia fornece ao Uzbequistão carne e produtos cárneos, laticínios, açúcar, peixe e chocolate. Na direção oposta, são importadas frutas, bagas, legumes e culturas de abóbora.

Na mesma reunião, foi dada especial atenção aos projetos conjuntos. «Assim, na região de Tashkent, está a ser desenvolvido um complexo para a produção de carne de aves. Está a ser criado no Uzbequistão um campo experimental e de demonstração de mirtilos, e continua a cooperação entre o Instituto Bielorrusso do Linho e instituições científicas do Uzbequistão para a seleção e cultivo de novas variedades de linho. Além disso, está a ser realizado um trabalho de teste de variedades bielorrussas de batata nas condições do Uzbequistão»¹⁶⁸. A parte uzbeque manifestou interesse nas nossas variedades de tubérculos, adequadas para a produção de batatas fritas e chips, bem como no aumento das entregas de carne bovina e gado reprodutor bielorrussos. Além disso, os parceiros concordaram em ampliar a cooperação na área de certificação de máquinas agrícolas e implementação de sistemas de monitorização de animais. Por fim, a parte bielorrussa «anunciou planos de participar num concurso para o fornecimento de turfa e propôs aos especialistas uzbeques que considerassem a possibilidade de estágios no nosso país»¹⁶⁹.

Neste contexto, é necessário acrescentar que, no primeiro semestre de 2025, os exportadores bielorrussos se destacaram ativamente no mercado uzbeque por meio de fóruns internacionais de exposições. Por exemplo, em abril deste ano, no recinto do complexo nacional de exposições

¹⁶⁷ A Bielorrússia quase duplicou as exportações de produtos agrícolas para o Uzbequistão em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-nochti-vdvoe-narastila-eksport-selhozproduktov-v-uzbekistan-v-2024-godu-718637-2025/>

¹⁶⁸ Campo experimental de mirtilos e testes de variedades de batata. Quais projetos agrícolas ligam a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/opytnoe-pole-golubiki-i-sortoispytaniya-kartoshki-kakie-agrarnye-proekty-svjazyvajut-belarus-i-719983-2025/>

¹⁶⁹ O Uzbequistão está pronto para aumentar o fornecimento de carne bovina e gado reprodutor da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-gotov-naraschivat-postavki-belorusskoj-govjadiny-i-plemennogo-skota-721716-2025/>

«Uzexpocenter» em Tashkent, na **24.^a exposição internacional de produtos alimentares, ingredientes e tecnologias de produção UzFood 2025**, onde estiveram «representadas mais de 350 empresas de cerca de 30 países do mundo, entre os quais Alemanha, Países Baixos, Jordânia, Malásia, Emirados Árabes Unidos, China, Rússia, Índia, Sri Lanka, Turquia, Áustria»¹⁷⁰, a exposição com a participação de produtores bielorrussos **Belarus. The Taste of Nature** incluiu quatro locais de exposição. A empresa estatal bielorrussa de indústria alimentar «Belgospischeprom» apresentou produtos de confeitaria, pastilhas e marmeladas produzidas a partir de matérias-primas naturais. Embalagens de enchidos, produtos enlatados, produtos à base de carne bovina, queijos e leite em pó desnatado foram expostos pelas empresas da GO «Empresa Gestora da Holding «Concerne Brestmyasomolprom». Os produtos à base de carne de frango de corte com certificação Halal foram apresentados por uma das maiores empresas produtoras de carne de frango de alta qualidade, a OAO «Poultry Farm Druzhba». Uma ampla variedade de enchidos e produtos enlatados foi apresentada por conhecidas fábricas de carne nacionais. Entre as empresas bielorrussas participantes da UzFood 2025 estavam também os líderes da indústria leiteira – OAO «Babushkina Kryнка» e OAO «Molochny Mir».

Os desenvolvimentos industriais bielorrussos de marcas nacionais conhecidas foram apresentados em abril, no âmbito da exposição coletiva **Made in Belarus, na 5.^a exposição internacional especializada INNOPROM. Ásia Central**, em Tashkent. O principal objetivo deste fórum expositivo é «a expansão da cooperação industrial com os países da região, o estabelecimento de contactos entre empresas industriais e órgãos governamentais do Uzbequistão e de países estrangeiros»¹⁷¹. Desta vez, a exposição reuniu mais de 400 empresas participantes e mais de 10 mil visitantes profissionais de cerca de 40 países, entre os quais Uzbequistão,

¹⁷⁰ A exposição Belarus. The Taste of Nature é apresentada na maior feira alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsiya-belarusthe-taste-of-nature-predstavlena-na-krupneishei-pischevoi-vystavke-v-tashkente-707924-2025/>

¹⁷¹ A exposição «INNOPROM. Ásia Central» recebe a exposição de fabricantes bielorrussos em Tashkent [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vystavka-innoprom-tsentralnaja-azija-prinimaet-ekspozitsiju-belorusskih-proizvoditelej-v-tashkente-711830-2025/>

Rússia, Cazaquistão, China, Quirguistão, Tajiquistão, Turquia e Azerbaijão. A exposição bielorrussa apresentou produtos de 17 empresas bielorrussas e suas filiais, entre as quais empresas nacionais de renome, como a Fábrica Automóvel Bielorrussa, a Gomselmash, BKM Holding, Fábrica Metalúrgica Bielorrussa, Integral, que apresentaram amostras industriais únicas e soluções complexas.

E, em maio, as empresas bielorrussas estiveram representadas na **exposição internacional de petroquímica «Petróleo e Gás do Uzbequistão – OGU 2025»**, que decorreu na capital uzbeque e é um evento fundamental para os representantes da indústria petrolífera e do gás, uma plataforma para a troca de experiências entre especialistas do complexo energético e de combustíveis. Este fórum reuniu «expositores de 20 países, incluindo a comunidade de especialistas da Rússia, China, Japão, Emirados Árabes Unidos e representantes da União Europeia»¹⁷². A exposição bielorrussa contou com a participação das principais empresas do setor petroquímico. A refinação de petróleo e a produção de derivados de petróleo foram apresentadas pela OAO «Naftan» e pela OAO «Mozyr Refinery». Os produtos à base de poliamida-6 foram apresentados pela filial «Zavod Khimvolokno» da OAO «Grodno Azot». No âmbito da exposição «Petróleo e gás do Uzbequistão – OGU 2025», com a participação da parte bielorrussa, foram realizadas reuniões bilaterais com representantes de empresas e companhias estrangeiras, bem como mesas redondas temáticas e eventos de negócios para ampliar os pontos de interação e cooperação.

Voltando à 11.^a reunião da MPC, salientamos que as partes concordaram em dinamizar o trabalho da comissão conjunta bielorrusso-uzbeque para a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia. Tanto mais que, ainda em dezembro de 2024, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação do Uzbequistão anunciaram um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos entre a Bielorrússia e o Uzbequistão para 2025-2026, que se realizará em áreas como «tecnologias digitais de informação e comunicação

¹⁷² Empresas bielorrussas representadas na exposição petroquímica no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavleny-na-neftehimicheskoy-vystavke-v-uzbekistane-714580-2025/>

e interdisciplinares, energia e poupança de energia, medicina e tecnologias médicas, farmacêutica e farmacologia, nanotecnologia e biotecnologia, tecnologias químicas, novos materiais, economia digital, segurança alimentar, tecnologias agroindustriais, uso racional dos recursos naturais, tecnologias de gestão de recursos hídricos, extração de minerais, tecnologias laser e fotónica»¹⁷³.

No que diz respeito à área da educação, em 2024 foi realizado um fórum de reitores de universidades dos dois países e, até o momento, «foram assinados cerca de 400 acordos na área da educação entre instituições de ensino da Bielorrússia e do Uzbequistão»¹⁷⁴. Entre os participantes ativos desta parceria, pode-se citar a **Universidade Pedagógica Estatal da Bielorrússia (BGPU) em nome de Maxim Tank**, que já assinou dez acordos de cooperação e colaboração com universidades uzbeques. Estas relações educativas são mais ativas com a **Universidade Pedagógica Estatal de Tashkent**, em nome de Nizami, e a **Universidade Pedagógica Estatal de Jizzakh**, em nome de Kadiri. Em particular, entre a Universidade de Jizzakh e a BSPU são implementados programas nas áreas de «psicologia», «logopedia», «assistência social e psicológica-pedagógica» e «ensino básico». E, desde 2018, «foi criada uma faculdade conjunta com a Universidade de Tashkent, denominada «Pedagogia Inovadora», onde são ministrados programas nas áreas de «logopedia», «psicologia prática», «educação pré-escolar», «educação básica», «psicologia» e «educação inclusiva»¹⁷⁵. Os graduados recebem um diploma duplo em duas universidades. A partir de 2023, começaram a oferecer mestrados nas especialidades de «educação inclusiva» e «psicologia prática». «Mais de 360

¹⁷³ Anúncio concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-uzbeques para 2025-2026 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/objavljen-konkurs-belorusko-uzbekskh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2026-godv-682523-2024/>

¹⁷⁴ Alejnik: entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi construído um modelo único de cooperação multinível [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/alejnik-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-vystroena-unikalnaja-model-mnogourovnovogo-sotrudnichestva-703094-2025/>

¹⁷⁵ Vice-reitor da BSPU sobre programas com universidades uzbeques: procuramos aumentar o prestígio das profissões pedagógicas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/prorektor-bgpu-o-programmah-s-uzbekskimi-vuzami-stremimsja-povysit-prestizh-pedagogicheskikh-professij-694367-2025/>

alunos concluíram o curso conjunto, e atualmente 120 pessoas estão a cursar o bacharelado e cerca de 70 o mestrado»¹⁷⁶. E, em novembro de 2024, a BSPU inaugurou o Centro de Cultura Uzbeque para ampliar a cooperação humanitária entre os dois países irmãos.

Outro exemplo interessante das relações educacionais entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é a **Universidade Estatal de Grodno (GrGU) em nome de Yanka Kupala**, na qual «existem 20 acordos para a implementação de 38 programas educacionais conjuntos com instituições de ensino superior da República do Uzbequistão»¹⁷⁷. Entre os parceiros, destacam-se várias instituições de ensino superior da capital uzbeque – a **Universidade Estatal de Direito de Tashkent, a Universidade Estatal de Economia, o Instituto de Química e Tecnologia, a Universidade Estatal de Transportes, a Universidade de Tecnologias da Informação**, bem como instituições de ensino superior de prestígio, como a **Universidade Estatal de Samarcanda e a Universidade Inovadora de Urgench**. Em 2024, no âmbito do segundo Fórum das Regiões dos dois países, a GrSU também assinou um acordo de cooperação com o **Instituto Pedagógico Estatal de Namangan**. E já em 2025 serão organizados projetos científicos conjuntos, conferências, intercâmbios de estudantes e professores com o objetivo de fortalecer relações mutuamente benéficas e trocar experiências na área da educação e da ciência. As universidades agrárias e médicas de Grodno e as faculdades de eletrotécnica I. Schastny e médica também cooperam ativamente com os parceiros uzbeques. No geral, a **região de Grodno** interage com quatro regiões do Uzbequistão: **Samarcanda, Andijan, Surkhandarya e a República do Karakalpakstan**.

E mais um exemplo. Em 2025, a **Universidade Técnica Estatal de Gomel, em homenagem a P. O. Sukhoi**, assinou um acordo de cooperação com a **Universidade Politécnica de Fergana**. Este documento «inclui

¹⁷⁶ “Ampliar a cooperação humanitária”. Centro de cultura uzbeque inaugurado na BSPU [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/rasshirit-gumanitarnoe-sotrudnichestvo-tsentr-uzbekskoj-kultury-otkryli-v-bgpu-676702-2024/>

¹⁷⁷ Projetos, conferências, intercâmbios: a GrSU e o Instituto Pedagógico de Namangan traçaram planos de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proekty-konferentsii-obmeny-grgu-i-namanganskij-pedinstitut-nametili-planv-sotrudnichestva-679709-2024/>

acordos sobre o intercâmbio de estudantes e professores, a realização de seminários conjuntos, programas de formação, a implementação de projetos bilaterais e a transferência de experiência no âmbito de programas internacionais»¹⁷⁸. Assim, no domínio da educação, a Bielorrússia e o Uzbequistão estão gradualmente a alargar a escala da cooperação, incluindo através das regiões.

A propósito, até o momento, já foram assinados 17 acordos bilaterais entre as regiões da Bielorrússia e 14 regiões do Uzbequistão. Além disso, há um acordo entre as capitais **Minsk** e **Tashkent**, que se tornaram cidades irmãs em 2024. E em 2025, elas já traçaram uma série de áreas específicas de cooperação, incluindo «reciclagem e eliminação de resíduos, incluindo reciclagem de resíduos de construção, possibilidade de criar em Tashkent um serviço urbano único de despacho (semelhante ao «serviço 115» de Minsk)»¹⁷⁹. Trata-se também da substituição e instalação de equipamentos de elevadores, reciclagem de pneus de automóveis, criação de um cluster de mobiliário, aperfeiçoamento do sistema de gestão do tráfego rodoviário, produção de equipamento municipal especializado, fornecimento de alimentação infantil aos residentes de Tashkent e uma série de outros projetos de investimento.

A **região de Minsk**, que interage com as regiões de **Bukhara** e **Tashkent**, também tem grandes oportunidades em termos de cooperação inter-regional. No ano passado, a base das exportações da região da capital bielorrussa para o mercado uzbeque «foi constituída por madeira, produtos cárneos prontos ou enlatados, subprodutos, farinha, cereais, flocos e grânulos de batata, carne e subprodutos alimentares de aves domésticas»¹⁸⁰. Assim, em 2025, os contactos entre as regiões dos dois países continuarão a

¹⁷⁸ Projetos conjuntos na produção e educação. As regiões de Gomel e Fergana reforçam a parceria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sovmeštne-proektv-v-proizvodstve-obrazovanij-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-ukrepljajut-partnerstvo-688538-2025/>

¹⁷⁹ Equipamentos de elevadores e reciclagem de resíduos. Minsk e Tashkent definem vetores de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/liftove-oborudovanie-i-utilizatsija-othodov-minsk-i-tashkent-opredelajut-vektory-vzaimodejstvia-702536-2025/>

¹⁸⁰ Turchin – Embaixador do Uzbequistão: há muitas áreas em que poderíamos avançar mais intensamente [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-poslu-uzbekistana-est-mnogo-napravlenij-gde-my-mogli-by-dvigatsja-bole-intensivno-622866-2024/>

desenvolver-se. Tanto mais que ainda existem muitas áreas em que os parceiros bielorrussos e uzbeques poderiam avançar de forma mais intensa.

Vamos resumir. Quando, em dezembro de 2023, se realizou em Samarcanda a 10.^a reunião da comissão intergovernamental conjunta (CIG) bielorrusso-uzbeque sobre cooperação bilateral, as partes, ao debaterem o estado e as perspectivas da cooperação comercial e económica, deram «especial atenção às áreas da indústria, agricultura e saúde, a fim de preencher a componente económica da parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão com um novo conteúdo prático e garantir a implementação atempada de projetos de investimento e contratos comerciais»¹⁸¹. O próprio facto de se ter realizado a 11.^a reunião da CMI demonstra que as partes estão realmente empenhadas em desenvolver um diálogo multifacetado e construtivo, que contribua para o reforço das relações comerciais, económicas, científicas, técnicas e educativas, e que servirá de base para o desenvolvimento futuro de todo o leque de relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão.

¹⁸¹ Zaleski, B. Endereço da parceria – Uzbequistão. Crónica da cooperação / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 47.

Bielorrússia – Cazaquistão: para garantir uma elevada dinâmica do comércio e da cooperação industrial

A Bielorrússia e o Cazaquistão são parceiros estratégicos e aliados. As relações entre Minsk e Astana avançam de forma sistemática, desenvolvendo a cooperação e levando-a a um novo nível de interação. Em junho de 2024, no âmbito de uma reunião de trabalho entre os chefes de governo dos dois países, R. Golovchenko e O. Bekténova, as partes concordaram em envidar todos os esforços para continuar a aumentar a dinâmica da parceria bilateral e declararam que «a Bielorrússia e o Cazaquistão têm capacidade para aumentar o volume de negócios para 1,5 mil milhões de dólares»¹⁸². Já em novembro de 2024, ocorreu uma nova visita de trabalho da delegação governamental do Cazaquistão a Minsk, onde as partes concordaram em garantir uma dinâmica positiva no comércio bilateral. Afinal, as economias da Bielorrússia e do Cazaquistão têm um potencial significativo para aumentar e diversificar os fluxos comerciais e ampliar a nomenclatura de mercadorias fornecidas. Basta dizer que Minsk e Astana «há alguns anos ultrapassaram a marca de US\$ 1 bilhão em comércio mútuo. <...> Na verdade, hoje não temos mais áreas que não sejam abrangidas pela cooperação»¹⁸³.

Um dos resultados concretos desta visita foi a assinatura **de um roteiro entre os governos dos dois países para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica para 2025-2029**, que prevê a intensificação da cooperação nas áreas da cooperação industrial, agricultura, transportes, comunicações e permitirá aumentar o número de projetos conjuntos, estabelecer laços ainda mais estreitos entre os círculos empresariais dos dois países, incluindo na indústria da construção, no setor das altas tecnologias e na área do trânsito. Este programa, que já não foi

¹⁸² Golovchenko: Bielorrússia e Cazaquistão têm capacidade para aumentar o volume de negócios para 1,5 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-po-silam-narastit-tovarooborot-do-15-mlrd-638669-2024/>

¹⁸³ Golovchenko: Bielorrússia e Cazaquistão precisam garantir uma dinâmica positiva no comércio bilateral [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-nuzhno-obespechit-polozhitelnuju-dinamiku-dvustoronnej-torgovli-675371-2024/>

elaborado para dois anos, como anteriormente, mas para todo o quinquênio, foi discutido no final de maio de 2024 em Minsk, na 18.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Cazaque (MPC) para a Cooperação Comercial e Económica.

Note-se que, no final de 2023, devido a uma série de razões, o comércio entre a Bielorrússia e o Cazaquistão diminuiu ligeiramente. Por esse motivo, as partes formularam, em alto nível, a principal tarefa para o próximo período: «garantir a restauração da dinâmica positiva do comércio bilateral e tomar medidas para compensar os fornecimentos mútuos de mercadorias em falta». Um dos principais motores da ativação da cooperação comercial e económica é a interação no setor industrial»¹⁸⁴. Um detalhe importante: atualmente, a cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão já inclui 14 projetos no valor total de 275 milhões de dólares. Mas isso, como se costuma dizer, ainda não é tudo.

Para referência, observamos que «o volume de negócios entre os dois países no final de 2023 foi de US\$ 1,1 bilhão, incluindo US\$ 867 milhões em exportações da Bielorrússia. O nosso país exporta principalmente tratores, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas agrícolas, queijo e requeijão, leite e natas, enchidos e produtos à base de carne, mobiliário e produtos semiacabados de aço não ligado»¹⁸⁵. Além disso, na Bielorrússia estão registadas 55 empresas com capital do Cazaquistão, incluindo 17 joint ventures e 38 estrangeiras, enquanto no Cazaquistão operam mais de 170 entidades da rede de distribuição de produtos de empresas nacionais. Estão a ser implementados projetos de cooperação para a produção conjunta de tratores, equipamentos agrícolas, automóveis e reboques, equipamentos de combate a incêndios e de resgate, bem como equipamentos para elevadores.

Neste contexto, salientamos que uma das áreas mais importantes da cooperação entre os dois países é a agricultura. Em primeiro lugar, trata-se do fornecimento de produtos alimentares da Bielorrússia ao mercado do

¹⁸⁴ As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão sempre se basearam na amizade, confiança mútua e respeito – Roman Golovchenko [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <http://www.government.by/ru/content/11054>

¹⁸⁵ Bielorrússia e Cazaquistão discutirão a possibilidade de criar um fundo de cooperação industrial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-obsudjat-vozmozhnost-sozdaniia-fonda-promyshlennoi-kooperatsii-619287-2024/>

Cazaquistão. Os números mostram que «as exportações de produtos agrícolas e alimentares bielorrussos para o Cazaquistão em 2023 ascenderam a quase um quarto de mil milhões de dólares»¹⁸⁶. A rede de vendas de produtos bielorrussos está a desenvolver-se ativamente, com um aumento do número de lojas especializadas e secções em supermercados. «No total, existem 270 estabelecimentos comerciais da marca no Cazaquistão, onde são vendidos produtos de marcas bielorrussas...»¹⁸⁷.

Além disso, a Bielorrússia está pronta para cooperar ativamente com o Cazaquistão na localização da produção de maquinaria agrícola. Recorde-se que «as capacidades de produção conjuntas existentes já permitem produzir no Cazaquistão cerca de 10 mil tratores e 1 mil ceifeiras-debulhadoras por ano»¹⁸⁸. Como exemplo positivo, pode-se citar a criação de uma produção de cabines de ciclo completo para tratores na cidade de Kostanai. Em março de 2024, a fábrica de tratores de Minsk abriu uma oficina de cabines e uma nova linha de montagem de máquinas «com base na empresa “Fábrica de Máquinas MTZ-Cazaquistão”» nesta cidade do Cazaquistão¹⁸⁹. As cabines que serão fabricadas em Kostanay, a fábrica de máquinas MTZ-Cazaquistão planeia utilizar tanto na sua própria produção como fornecer a outras empresas conjuntas – as empresas Cazaquistão Agro Inovação Corporação e SemAZ. E na mesma Kostanay, «no futuro próximo, planeia-se <...> organizar um projeto para a produção de motores da fábrica de motores de Minsk»¹⁹⁰. A parte bielorrussa, tendo em conta o grande mercado de veículos

¹⁸⁶ Golovchenko: esperamos uma transição para uma cooperação mais profunda com o Cazaquistão no setor agroindustrial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-rasschitvvaem-na-perehod-k-bolee-glubokomu-sotrudnichestvu-s-kazahstanom-v-apk-638683-2024/>

¹⁸⁷ Laticínios, vestuário, produtos de confeitaria. Quais produtos bielorrussos são populares no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/molochka-odezhda-konditerskie-izdelija-kakaja-belorusskaja-produktsiia-populjarna-v-kazahstane-640064-2024/>

¹⁸⁸ Snoik: Bielorrússia está pronta para cooperar ativamente com o Cazaquistão na localização da produção de máquinas agrícolas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/snopkov-belarus-gotova-aktivno-sotrudnichat-s-kazahstanom-v-lokalizatsii-proizvodstva-selhoztehniki-638115-2024/>

¹⁸⁹ Nova linha de montagem de tratores BELARUS será inaugurada no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-kazahstane-otkrojut-novuiu-liniyu-sborki-tractorov-belarus-620534-2024/>

¹⁹⁰ Golovchenko: planeia-se organizar a produção de motores MMZ em Kostanay, Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

de passageiros e as atualizações nesta área no Cazaquistão, propõe ainda trabalhar no projeto com os parceiros cazaques «com a Belkommunmash — em trolecarros, elétricos e autocarros elétricos que eles produzem»¹⁹¹. Aqui surge também o seguinte tema: a rede de estações de carregamento. Afinal, a Bielorrússia também possui as competências necessárias a este respeito.

Em novembro de 2024, no âmbito da visita da delegação governamental do Cazaquistão a Minsk, a parte bielorrussa propôs também a criação de produções conjuntas de equipamento de combate a incêndios, salvamento e empilhadores agrícolas. «O parceiro da parte bielorrussa está pronto para atuar como um fabricante conhecido — a empresa «Pozhsnab», cujo equipamento já se provou bem no Cazaquistão. Além disso, a OAO «AMKODOR», em conjunto com várias empresas cazaques, está a estudar a questão da organização de uma nova produção de carregadoras agrícolas no Cazaquistão»¹⁹². Os fabricantes bielorrussos têm outras propostas para o desenvolvimento da cooperação industrial, incluindo a produção de componentes para veículos e tratores. No que diz respeito ao fornecimento de produtos acabados, as empresas bielorrussas estão prontas para satisfazer as necessidades do Cazaquistão em equipamento municipal, de exploração florestal, de construção de estradas e complexos de secagem de cereais. Estão prontas para prestar assistência na entrada em funcionamento do equipamento, na formação de operadores, na garantia e na manutenção.

Uma área importante da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, como mencionado acima, é a agricultura. Além dos já tradicionais fornecimentos de equipamento agrícola e produtos alimentares, no âmbito das negociações de novembro, as partes concordaram em estudar a possibilidade de cooperação no fornecimento ao Cazaquistão dos aminoácidos necessários, pré-misturas produzidas pela Corporação Nacional

<https://belta.by/economics/view/golovchenko-proizvodstvo-dvigatelej-mmz-planiruetsja-organizovat-v-kazahstanskom-kostanae-638677-2024/>

¹⁹¹ Construção de máquinas, habitações, quintas. Quais são as perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/stroitelstvo-mashin-zhilija-ferm-kakie-perspektivy-sotrudnichestva-belarusi-i-kazahstana-640062-2024/>

¹⁹² Golovchenko propôs ao Cazaquistão a criação de uma produção conjunta de equipamento de combate a incêndios e carregadoras agrícolas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-predlozhit-kazahstanu-sozdat-sovmestnye-proizvodstva-pozharnoj-tehniki-i-selhozpozgruzchikov-675373-2024/>

de Biotecnologia da Bielorrússia. Também é promissora a cooperação na área da triagem e processamento de resíduos urbanos, tratamento e preparação de água. Tanto mais que «a empresa bielorrussa «Sifania-Ecotécnica» já implementou em várias cidades do Cazaquistão projetos de reciclagem de resíduos sólidos urbanos e produção de produtos procurados a partir deles – desde sacos de plástico a lajes para pavimentos»¹⁹³. E a empresa «Polimerkonstruktsiya», da Bielorrússia, que opera com sucesso em diferentes partes do mundo, está pronta para oferecer equipamentos e tecnologias de tratamento de água para diversos setores da indústria e para o setor de habitação e serviços públicos.

No âmbito desta visita, os convidados de honra do Cazaquistão também se familiarizaram com as possibilidades do Parque de Altas Tecnologias da Bielorrússia (PAT) e com os desenvolvimentos dos seus residentes. Entre eles está a LLC «Ігры Razuma Soft», que se dedica à produção de simuladores digitais profissionais com aplicação de tecnologias de realidade virtual para a indústria, educação e segurança. Os produtos incluem simuladores digitais para equipamentos agrícolas, florestais, de mineração e de resgate de empresas como a «Gomselmash», as fábricas de tratores e automóveis de Minsk, a «», a «AMKODOR» e a «Belaruskali». E os desenvolvedores e operadores do ecossistema de novos instrumentos financeiros da LLC «Oplati» apresentaram o funcionamento dos serviços de pagamento por meio de soluções móveis e web, voltadas para o uso de dinheiro eletrónico na Bielorrússia. «O sistema de pagamento exclusivo permite aos utilizadores pagar serviços públicos, despesas de transporte e outras compras através de uma aplicação móvel, sem a necessidade de utilizar cartões físicos»¹⁹⁴ e reuniu todos os serviços bancários necessários numa única aplicação. Outro residente do HTP – a LLC «KometaRad» – apresentou um complexo de software para processamento, reconstrução tridimensional,

¹⁹³ Golovchenko: Bielorrússia está pronta para fornecer aminoácidos ao Cazaquistão e implementar projetos no setor de habitação e serviços públicos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-gotova-postavlyat-v-kazakhstan-aminokisloty-i-realizovvat-proekty-v-zhkh-675377-2024/>

¹⁹⁴ Visita de alto nível ao mundo da alta tecnologia. O PCT foi visitado pelos chefes dos governos da Bielorrússia e do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.park.by/press/news/vysokiy_vizit_v_mir_vysokikh_tekhnologiy_pvt_posetili_glavy_pravitelstv_bearusi_i_kazakhstana/

transmissão e armazenamento de imagens médicas de diagnóstico 3D MeD com tecnologia de modelagem 3D baseada no trabalho de inteligência artificial. Além disso, os desenvolvedores da LLC «R-NOX» mostraram soluções inovadoras para monitorar a qualidade do ar atmosférico usando aprendizado de máquina, Big Data e Internet das Coisas.

Voltando às decisões tomadas em novembro em Minsk entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, destacamos mais dois documentos: **o plano de ações para a cooperação cultural e humanitária para 2025-2026 e o acordo de cooperação entre a Agência Nacional de Turismo da Bielorrússia e a empresa nacional Kazakh Tourism do Cazaquistão**. Além disso, «após a visita de trabalho da delegação governamental do Cazaquistão à Bielorrússia, foram assinados contratos no valor de mais de 90 milhões de dólares»¹⁹⁵. No total, as partes assinaram 20 documentos.

E mais um detalhe sobre a visita da delegação governamental do Cazaquistão a Minsk. As partes concordaram que, em breve, realizarão **o primeiro Fórum das Regiões Cazaquistão-Bielorrússia**, pois este é «um formato muito eficaz, que permite promover significativamente a cooperação em várias áreas»¹⁹⁶. Na já mencionada 18ª reunião da MPC, foi observado que as partes têm todos os pré-requisitos e oportunidades necessários para aumentar significativamente a cooperação bilateral, com o objetivo de intensificar o trabalho conjunto em várias áreas de parceria. Na mesma ocasião, as partes também concordaram em ativar as relações inter-regionais, cujo potencial ainda não é totalmente explorado. Para referência, observamos que, até o momento, já foram assinados cerca de 25 acordos de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão. Vamos ver como as regiões bielorrussas abordarão este importante evento.

Começemos pela **capital bielorrussa**. No Cazaquistão, já estão a ser implementados vários projetos importantes e emblemáticos na esfera económica, que funcionam no âmbito da cooperação industrial com a

¹⁹⁵ Contratos no valor de mais de US\$ 90 milhões assinados após a visita da delegação do Cazaquistão à Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kontraktv-na-bolee-chem-90-mln-poddisanv-do-itozam-vizita-delegatsii-kazahstana-v-belarus-675470-2024/>

¹⁹⁶ Golovchenko: Bielorrússia e Cazaquistão planeiam realizar Fórum das Regiões [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-belarus-i-kazakhstan-planirujut-provesti-forum-regionov-675354-2024/>

participação ativa de empresas de Minsk, como as fábricas de tratores e automóveis, «AMKODOR». Em particular, em maio de 2024, foi inaugurada na cidade de Kostanay uma nova oficina para a produção de cabines para tratores BELARUS nas instalações da MTZ-Kazakhstan Machine Building Plant LLP. Esta é já a segunda fase deste projeto. O trabalho conjunto começou em 2018. No total, até 2027, serão implementadas quatro fases. A inauguração da nova fábrica de cabines para tratores BELARUS significa o surgimento de mais uma produção de alta tecnologia e a criação de novos postos de trabalho no Cazaquistão. Assim, «até hoje, já foram criados 150. Após a conclusão da quarta fase do projeto, espera-se que sejam mais de 500»¹⁹⁷.

Outro projeto interessante no desenvolvimento da cooperação inter-regional **de Minsk** com parceiros deste país da Ásia Central pode ser a construção na capital bielorrussa do chamado «bairro do Cazaquistão». Para ele, já foi definido um local em Minsk, entre as ruas Zheleznodorozhnaya, Dubravinskaya, Grushevskaya e Pryamaya. «O Comité de Arquitetura e Urbanismo aprovou o conceito arquitetónico e de planeamento do projeto, que prevê a construção de mais de 39,2 mil m² de habitações multifamiliares com um parque de estacionamento aberto para 300 lugares»¹⁹⁸. Acrescentamos que o lado cazaque já aprovou o projeto preliminar. E até o final de 2024, planeia-se concluir o projeto.

O Cazaquistão é um dos parceiros económicos mais importantes **da região de Mogilev** e ocupa o segundo lugar no comércio externo e nas exportações da região bielorrussa entre os países da União Económica Eurasiática. Os principais artigos de exportação de Mogilev para este país são pneus, produtos lácteos, carne de aves, elevadores, peças sobressalentes para automóveis e tratores, bombas e painéis de aglomerado de madeira. Uma cooperação frutífera foi estabelecida também ao nível das grandes indústrias.

¹⁹⁷ Nova fábrica para a produção de cabines para tratores BELARUS surgiu em Kostanay, Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novyi-tseh-po-proizvodstvu-kabin-k-traktoram-belarus-poiavilsia-v-kazhstanskoy-kostanay-637069-2024/>

¹⁹⁸ Bielorrússia e Cazaquistão planeiam expandir a cooperação política e cultural [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kazhstan-planiruyut-rasshiryat-politicheskoe-i-kulturnoe-vzaimodejstvie-663284-2024>

Em particular, «para a OAO "Mogilevliftmash", o Cazaquistão é um dos principais mercados de escoamento, onde funcionam duas fábricas de montagem – nas cidades de Aktobe e Almaty»¹⁹⁹. Em 2023, foram fornecidos cerca de 350 elevadores para esse país. Mas o potencial da empresa de Mogilev é muito maior: ela está pronta para participar mais ativamente do programa de substituição de equipamentos de elevadores, bem como para fornecer seus produtos para novas construções. A empresa "Belshina", de Bobruisk, também está pronta para uma cooperação futura. Em 2023, apesar da queda de mais de duas vezes nos preços de exportação, a empresa vendeu 51 mil pneus a mais para o Cazaquistão do que em 2022. E mais. Até o momento, a região de Mogilev assinou acordos de cooperação apenas com duas regiões do Cazaquistão – Turquestão e Cazaquistão Oriental. E há certeza de que, no primeiro Fórum das Regiões dos dois países, esses documentos ganharão novos contornos.

A região de Gomel também pretende expandir a cooperação com os parceiros do Cazaquistão. A este respeito, lembramos que, em setembro de 2024, foi realizado o 18.º Fórum Económico Anual de Gomel, no qual o Cazaquistão foi um dos participantes ativos da Comunidade de Estados Independentes, «cujo potencial de cooperação com a região sudeste da Bielorrússia é simplesmente enorme. Isso diz respeito, em primeiro lugar, às questões de cooperação industrial e agricultura»²⁰⁰. Em particular, no Cazaquistão, no âmbito da cooperação, foi criada uma linha de montagem de equipamentos em conjunto com a «Gomselmash», que está a se desenvolver com sucesso. No âmbito do fórum económico, as partes concordaram que o número de projetos conjuntos aumentará. Aparentemente, este diálogo entre as partes interessadas continuará no primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão.

A região de Brest também está interessada em uma cooperação mais estreita com o Cazaquistão em várias áreas. Em particular, trata-se do

¹⁹⁹ Integração e produções conjuntas. Isachenko sobre a cooperação da região de Mogilev com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/politics/view/integratsija-i-sovmestnye-proizvodstva-isachenko-o-sotrudnichestve-mogilevskoj-oblasti-s-kazahstanom-607349-2023/>

²⁰⁰ Zaleski, B. Dos programas aos projetos concretos. Características das tendências positivas na economia da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 49.

aumento da cooperação de investimento do lado cazaque com Brest na área da produção agrícola e processamento de produtos agrícolas, a fim de «investir na área da produção de matéria-prima leiteira, tendo em conta as grandes competências e o elevado potencial que o lado bielorrusso tem nesta área. Outro setor interessante é a produção de materiais de construção, revestimentos para pisos, azulejos cerâmicos e louças sanitárias»²⁰¹. As partes também têm grande potencial nas áreas de trânsito, turismo, viagens e saúde. Em suma, ainda há muitos pontos para fortalecer a cooperação. Assim, a região de Brest, ao que tudo indica, chegará ao primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão com novos projetos interessantes e propostas promissoras.

Vamos resumir. A visita de trabalho da delegação governamental do Cazaquistão à Bielorrússia, realizada em novembro de 2024, mostrou que os dois países da era pós-soviética já construíram há muito tempo laços sólidos, amigáveis e de parceria. E hoje continuam a implementar áreas promissoras, que foram incluídas no Roteiro dos governos dos dois países para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica para 2025-2029, a fim de alcançar um novo nível de interação.

²⁰¹ Investimentos, tecnologias, turismo. A região de Brest e o Cazaquistão pretendem estreitar a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/investitsii-tehnologii-turizm-brestskaia-oblast-i-kazakhstan-natselenv-na-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-680543-2024/>

Bielorrússia – Cazaquistão: lançar novos projetos, para obter benefícios mútuos

A Bielorrússia e o Cazaquistão demonstram hoje um grande potencial para uma cooperação mutuamente vantajosa em diversos setores, desde a agricultura até as altas tecnologias e os desenvolvimentos inovadores. Estão a ser implementados com sucesso projetos de investimento conjuntos na indústria de construção de máquinas, química e petroquímica. No âmbito da 18.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Cazaque para a Cooperação Comercial e Económica, realizada em Minsk em maio de 2024, foi também salientado que «é necessário continuar e alargar a prática de realização de fóruns inter-regionais de investimento empresarial, exposições, feiras...»²⁰². Neste contexto, é importante referir que a nossa república participa ativamente neste país da Ásia Central em muitos eventos internacionais de exposições. Por exemplo, «a exposição geral da Bielorrússia nas exposições do Cazaquistão em 2023 ocupou quase 1 mil m², com a participação de cerca de 50 empresas bielorrussas»²⁰³. E isso tornou-se uma contribuição significativa para a cooperação económica bilateral.

O evento internacional mais representativo no Cazaquistão em 2023 no setor de exposições foi o **primeiro fórum industrial internacional «INNOPROM. Cazaquistão»**, realizado em setembro no centro de exposições “Expo” da capital do Cazaquistão, que contou com a participação de empresas e companhias de 20 países, incluindo Azerbaijão, Armênia, Bósnia e Herzegovina, Hungria, Mianmar, Vietname, Egito, Índia, Indonésia, Irão, China e Rússia, representadas em secções temáticas da exposição, tais como engenharia mecânica, metalurgia e materiais, soluções para a energia, tecnologias da indústria química, tecnologias da informação e telecomunicações, construção de máquinas-ferramentas e desenvolvimento

²⁰² APK, cultura e educação. Em que áreas a Bielorrússia e o Cazaquistão irão reforçar a cooperação mútua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/apk-kultura-i-obrazovanie-v-kakih-sferah-belarus-i-kazahstana-budut-ukrepliat-vzaimnoe-sotrudnichestvo-638164-2024/>

²⁰³ Da agroindústria às altas tecnologias. Mytlikov apontou áreas promissoras de cooperação com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-apk-do-vysokih-tehnologij-mytlikov-nazval-perspektivnye-napravleniya-sotrudnichestva-s-kazahstanom-637976-2024/>

de infraestruturas. Também apresentaram os seus produtos e tecnologias 32 empresas bielorrussas e instituições do Ministério da Indústria, da Academia Nacional de Ciências (ANC) da Bielorrússia, do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia e do Ministério da Educação. «A exposição nacional da Bielorrússia ocupou uma área de 742 m² (210 m² no pavilhão e 532 m² na área externa)»²⁰⁴.

A especificidade desta exposição foi o seu carácter inovador. Por esse motivo, os produtos apresentados pelos participantes bielorrussos do fórum incluíram novidades técnicas e científicas interessantes. Em particular, 20 empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia exibiram amostras de equipamentos para exportação, e «o valor total dos documentos comerciais (acordos, protocolos, contratos) <...> foi de cerca de US\$ 64 milhões»²⁰⁵. Por exemplo, a OAO «Empresa Gestora da Holding «Horizonte» apresentou duas linhas de produtos: eletrónica e tecnologia de consumo, bem como tecnologia profissional para transportes, nomeadamente eletrónica automóvel e aeronáutica. Na primeira linha, os especialistas da «Horizonte» «assinaram contratos no valor de 25 milhões de dólares em dois dias. Trata-se do fornecimento de eletrónica de consumo a oito redes comerciais do Cazaquistão»²⁰⁶. Na segunda área, a empresa bielorrussa recebeu uma encomenda para a produção de eletrónica para automóveis. Isto indica que o interesse pelos produtos bielorrussos no mercado do Cazaquistão continua tradicionalmente elevado.

Nesta exposição, a empresa Gomselmash também apresentou equipamentos que já estão a ser montados no Cazaquistão. O facto é que, com o objetivo de desenvolver a cooperação industrial neste país da Ásia Central, já está a ser realizada a montagem conjunta de colheiteadeiras sob a marca

²⁰⁴ Fórum Industrial Internacional «INNOPROM. Cazaquistão» inaugurado em Astana [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-astane-otkrylsia-mezhdunarodnyi-promyshlennyi-forum-innoprom-kazahstan-590049-2023/>

²⁰⁵ Empresas do Ministério da Indústria no “INNOPROM. Cazaquistão” assinaram contratos no valor de US\$ 64 milhões [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiatija-minproma-na-innoprom-kazahstan-zakljuchili-kontraktv-na-64-mln-591102-2023/>

²⁰⁶ Predko: os produtos da «Gorizont» serão comercializados pelas redes de lojas do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/predko-produktsija-gorizonta-budet-realizovvatsja-torgovymi-setiami-kazahstana-590599-2023/>

Essil. «Este é um projeto muito bem-sucedido, estamos a montar 4,3 mil unidades. <...> Atualmente, o nível de localização já chega a 40%. As ceifeiras, câmaras inclinadas e silos estão totalmente localizados»²⁰⁷. E, no futuro, está previsto o fornecimento de ceifeiras-debulhadoras de 4ª classe atualizadas.

Expandir a presença no Cazaquistão – essa é a tarefa da OAO «Mogilevliftmash», cujos especialistas participaram nesta exposição. A empresa de Mogilev já tem «produção de montagem, revendedores e rede de distribuição, mas isso ainda não é suficiente...»²⁰⁸. É necessário continuar a desenvolver a cooperação. Tanto mais que o mercado do Cazaquistão é muito grande. Lá estão a ser realizadas grandes obras e muitos elevadores precisam de ser substituídos. Por esse motivo, a «Mogilevliftmash» estabelece como meta potencial vender até 700 elevadores por ano.

A empresa bielorrussa «Atlant» também pretende reforçar a cooperação com o Cazaquistão. No fórum «INNOPROM. Cazaquistão», a empresa apresentou eletrodomésticos. Fato importante: a Atlant estabeleceu «contatos com todas as grandes redes de varejo. Em particular, em 8 meses [de 2023], foram enviados para este país <...> 20 mil frigoríficos e 3 mil máquinas de lavar roupa»²⁰⁹. O fornecedor bielorrusso pretende continuar a reforçar esta cooperação. E a fábrica de tratores de Minsk apresentou uma ampla gama de seus novos equipamentos e «assinou um contrato comercial para o fornecimento de 1,5 mil unidades de conjuntos de cabines no valor de US\$ 3 milhões à TOO «Fábrica de Máquinas MTZ – Cazaquistão»²¹⁰.

No que diz respeito às empresas do grupo «Bellegprom», após o fórum «INNOPROM. Cazaquistão», foram alcançados acordos sobre o aumento do

²⁰⁷ A Gomselmash fornecerá ao Cazaquistão colheitadeiras de grãos atualizadas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/gomselmash-postavit-v-kazahstan-obnovlennye-zernouborochnye-kombajny-590179-2023/>

²⁰⁸ A Mogilevliftmash planeja vender até 700 elevadores por ano ao Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/mogilevliftmash-planiruet-prodavay-v-kazhastane-do-700-liftov-v-god-590005-2023/>

²⁰⁹ A Atlant pretende aumentar a cooperação com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/atlant-nameren-naraschivat-sotrudnichestvo-s-kazahstanom-590085-2023/>

²¹⁰ A MTZ fornecerá ao Cazaquistão 1,5 mil unidades de conjuntos de cabines no valor de US\$ 3 milhões [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-kazahstan-15-tys-edimits-kabinokomplektov-na-3-mln-590218-2023/>

fornecimento de tecidos bielorrussos para diversos fins ao mercado cazaque, bem como «sobre a instalação de uma “ilha” com produtos bielorrussos da indústria ligeira no hipermercado “Magnum”. Está previsto que lá sejam apresentados os produtos da fábrica de linho de Orsha, dos «tapetes de Vitebsk», da fábrica de porcelana de Dobrush e da OAO «BPHO»»²¹¹. Além disso, após as negociações, foi assinado um memorando de cooperação entre o conglomerado «Bellegprom» e a TOO PO «Global-Spetsodezhda» e a OYUL «União dos Fabricantes de Equipamentos de Proteção Individual do Cazaquistão». Acrescenta-se que, nos três primeiros trimestres de 2023, as empresas do grupo enviaram para o Cazaquistão mercadorias no valor de nove milhões de dólares. O crescimento das exportações foi de 131%.

Falando sobre o estande conjunto das organizações científicas e instituições de ensino bielorrussas na exposição «INNOPROM. Cazaquistão», observamos que nele estavam representadas seis organizações subordinadas à Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia: a fábrica «Optron», a GNPO «Óptica, Optoeletrônica e Tecnologia Laser», Instituto Unificado de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, Instituto de Investigação Científica de Radiomateriais de Minsk, Sociedade Anónima «Tecnologias e Complexos Aeronáuticos», o Centro de Análise de Sistemas e Estudos Estratégicos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, bem como três universidades – a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Estatal Tecnológica da Bielorrússia, a Universidade Estatal da Bielorrússia de Informática e Radioeletrônica, além dos residentes do Parque Tecnológico de High-Tech LLC «Ігры razuma Soft» e OAO «Mogoteks». Eles apresentaram «vários blocos temáticos: aeronaves não tripuladas, transporte elétrico e base de componentes, tecnologias industriais, microeletrônica, tecnologia laser, inteligência artificial e tecnologias de informação, biotecnologias e farmacologia, tecnologias para a exploração espacial»²¹².

²¹¹ Desde o início do ano, as empresas da Bellegprom aumentaram as entregas ao Cazaquistão em mais de um terço [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiatija-bellegproma-s-nachala-goda-uvlechili-postavki-v-kazakhstan-bolee-chem-na-tret-590675-2023/>

²¹² Shakhanovich, A. Pela primeira vez no Cazaquistão. O que a Bielorrússia apresentará na exposição «INNOPROM. Cazaquistão» em Astana / A. Shakhanovich // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

Em particular, foi demonstrado um veículo aéreo ultraleve – o giroscópio modelo «Yastreb», destinado ao patrulhamento de fronteiras, transporte de carga, filmagem aérea, monitorização de florestas e proteção contra incêndios. «No futuro próximo, será utilizado como táxi aéreo»²¹³. Em comparação com aviões e helicópteros, este giroscópio possui várias vantagens: facilidade de manobra em todas as faixas de operação, ausência de vibrações e «queda sobre a asa», várias variações de velocidade de voo horizontal. Também não há necessidade de preparação especial da pista de decolagem, a aeronave pode pousar em estradas rurais não preparadas, solo, água e neve.

Entre outros desenvolvimentos apresentados pela ZAO «Tecnologias e Complexos Aeronáuticos», foi possível ver o agrodron A60-X – um complexo para pulverização de campos com tecnologia de volume ultrabaixo, que possui uma série de vantagens em relação aos métodos tradicionais de aplicação de produtos fitossanitários. No total, a exposição nacional da Bielorrússia apresentou mais de 70 desenvolvimentos de organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da Educação.

Agora, vamos ver quais outras exposições internacionais interessantes foram realizadas com a participação da Bielorrússia no Cazaquistão nos últimos dois anos. Por exemplo, a exposição dos produtores da Bielorrússia sob a marca Belarus – The Taste of Nature foi apresentada no final de maio de 2023 na **exposição internacional do Cazaquistão «Alimentos, bebidas, ingredientes, embalagens e equipamentos para a indústria alimentar» – InterFood Astana**, em Astana. Este fórum é um ponto de encontro tradicional para especialistas de diferentes países na área da indústria alimentar, de transformação e de embalagem. Em 2023, mais de 70 empresas da Arménia, Bielorrússia, Vietname, Alemanha, Cazaquistão, China, Malásia, Rússia e Uzbequistão apresentaram nos seus estandes novidades em portfólios de produtos, inovações na indústria alimentar, bebidas.

<https://belta.by/comments/view/vpervve-v-kazhstane-cto-belarus-predstavit-na-vvstavke-innoprom-v-astane-8893/>

²¹³ Gavrilova, V. Desenvolvimentos científicos e técnicos da Bielorrússia serão apresentados na exposição “INNOPROM. Cazaquistão” / V. Gavrilova // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/nauchno-tehnicheskije-razrabotki-belarusi-predstavjat-na-vvstavke-innoprom-kazhstan-589784-2023/>

ingredientes e tecnologias modernas de embalagem. A exposição bielorrussa mostrou «uma variedade de produtos dos frigoríficos de Volkovysk, Grodno e Slonim e da joint venture OAO Spartak: enchidos, produtos semiacabados à base de carne e produtos de confeitaria»²¹⁴. No âmbito da exposição, foi organizada uma programação de negócios que incluiu conferências, apresentações, workshops e degustações de linhas de produtos.

Um ano depois, no final de maio de 2024, na mesma exposição internacional – **InterFood Astana** –, líderes da indústria alimentar de 15 países apresentaram produtos e serviços de mais de 80 fabricantes e marcas de produtos alimentares. A região de honra do fórum de exposições foi a União Europeia, com a apresentação de produtos europeus de 30 fabricantes dos países membros da união²¹⁵. E na exposição Belarus. The Taste of Nature, uma ampla variedade de produtos foi apresentada por empresas bielorrussas do setor de carne e laticínios: OAO «Slutsky Cheese Factory» e OAO «Slonim Meat Processing Plant».

Um dos eventos agrícolas mais visitados e amplamente divulgados no Cazaquistão – a **Exposição Internacional de Agricultura e Indústria Alimentar «KazFarm/KazAgro-2023»**, realizada em outubro em Astana, com a participação de 250 empresas de 20 países e onde foram apresentados os melhores desenvolvimentos, desde sementes e embriões até produtos acabados da agricultura, pecuária e indústria de transformação. Do nosso país participaram a LLC «Agropolikhim», a LLC «RTIflex», a POOO «Tekhmash» e a Fábrica de Motores de Minsk. A Associação Estatal Bielorrussa de Pecuária «Belplemzhivobedinenie» e a RSU «Gomelgosplempredpriyatiye» organizaram um estande de exposição com a exibição de vídeos, que apresentou aos convidados e visitantes da exposição a pecuária da República da Bielorrússia.²¹⁶ Foram realizadas negociações

²¹⁴ Exposição Belarus – The Taste of Nature na exposição InterFood Astana [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/ekspozitsiya-belarus-the-taste-of-nature-na-vystavke-interfood-astana/#>

²¹⁵ Empresas bielorrussas estão presentes na exposição internacional InterFood Astana, no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriatiia-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-interfood-astana-v-kazahstane-637677-2024/>

²¹⁶ De 19 a 21 de outubro, a cidade de Astana recebeu a exposição «KazFarm/KazAgro-2023» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.mshp.gov.by/printv/ru/news-ru/view/19-21-oktyabrya-v-gastana-proshla-vystavka-kazfarm-kazagro-2023-9164-2023/>

com os dirigentes das organizações de criação de gado do Cazaquistão e discutidas questões de cooperação mutuamente vantajosa.

Finalmente, no início de novembro de 2023, as empresas bielorrussas do setor de processamento de carne e laticínios participaram do maior evento especializado do Cazaquistão – **a 25ª Exposição Internacional da Indústria Alimentar da Ásia Central – FoodExpo Qazaqstan–2023**, que aconteceu em Almaty e reuniu mais de 300 empresas de 33 países num único local. Além da Bielorrússia, exposições coletivas de países foram apresentadas pela Hungria, Indonésia, Polónia, Rússia, Macedónia do Norte, Estados Unidos da América, Sri Lanka e República da Coreia. Na secção «Carne e produtos cárneos» estiveram representadas a empresa «Veles-Mit», bem como as fábricas de carne de Volkovysk, Grodno, Pinsk e Slonim. Os produtores bielorrussos apresentaram aos consumidores do Cazaquistão uma ampla variedade de enchidos, iguarias, produtos fumados e conservas. O combinado de carne de Volkovysk apresentou os seus produtos de carne já apreciados por todos, incluindo bifes de vaca e novos tipos de enchidos semi-fumados. A fábrica de carnes de Grodno ofereceu salsicha de carne bovina com ameixa seca. A fábrica de carnes de Pinsk surpreendeu os visitantes com produtos à base de carne de caça. Entre as novidades, destacaram-se a pasta de carne e a série italiana de salsichas da «Veles-Mit». Os visitantes da exposição mostraram um interesse especial pela salsicha cozida com pistácios, feita segundo uma receita italiana. As empresas do setor leiteiro — Bellakt, Molokhnye Gorki e a fábrica de conservas lácteas de Lida — trouxeram leite, queijos, manteiga, alimentos secos para bebés e leite em pó»²¹⁷. A empresa «Bellact» apresentou no mercado do Cazaquistão as suas novidades – queijos congelados, pasta de sobremesa com cacau e avelãs e uma nova linha de queijos glaceados. A fábrica alimentar de Goretz trouxe pela primeira vez ao Cazaquistão a sua lendária linha de produtos Exponenta, ricos em proteínas e com características funcionais. A empresa Molokhnye Gorki apresentou não só a sua linha tradicional de produtos lácteos integrais, mas também uma nova série de produtos sem lactose, incluindo queijo cottage, natas e manteiga. Entre as novidades, destacamos a manteiga derretida, apresentada em

²¹⁷ A Bielorrússia apresentou uma exposição na feira alimentar no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-kazahstane-597496-2023/>

embalagens de vidro. A propósito, no concurso profissional de degustação «Melhor produto FoodExpo Qazaqstan-2023», que aconteceu no dia da abertura da exposição, a empresa «Molochnye Gorki» recebeu um diploma na categoria «Produtos lácteos», e a fábrica de alimentos Goretsky recebeu um prémio na categoria «Melhores bebidas lácteas fermentadas». Tradicionalmente, esta exposição foi acompanhada por um programa de negócios intenso, cuja participação deu aos representantes das empresas bielorrussas a oportunidade de trocar experiências e visões sobre o futuro desenvolvimento da indústria alimentar. Em particular, foi realizada uma sessão de negócios intitulada «Desenvolvimento sustentável das empresas da indústria alimentar» e foram realizadas negociações diretas entre redes comerciais e distribuidores no centro de retalho.

Um ano depois, em meados de novembro, aconteceu a **26ª exposição «Indústria Alimentar» – FoodExpo Qazaqstan-2024**, na qual empresas bielorrussas dos setores de processamento de carne, laticínios e confeitaria participaram da exposição Belarus. The Taste of Nature. Elas foram representadas por oito empresas, entre as quais se podiam ver marcas líderes e conhecidas – os frigoríficos de Volkovysk, Grodno, Oshmyany, Pinsk e Slonim. A fábrica de laticínios de Turov apresentou na exposição uma linha de queijos para consumidores do mercado profissional e do retalho em cadeia. Sob a égide da empresa, foi organizada uma localização temática Show-Kitchen, no âmbito da qual foi demonstrada a preparação de pizza com esses queijos. A OAO «Minsk Dairy Plant No. 1» apresentou as novidades de 2024: o queijo Edelweiss em várias especiarias, os queijos «Immerli» e os queijos com adição de leite de cabra. A empresa apresentou uma linha de produtos sem lactose, incluindo leite, coalhada, natas e manteiga. «Também foram apresentados queijos únicos sem adição de açúcar, cuja gama foi complementada com dois novos tipos: queijo cottage glacé sem adição de açúcar com recheios de «manga-laranja-gengibre» e «mirtilo-amora» com 20% de gordura»²¹⁸. A SP OAO «Spartak» apresentou uma linha de produtos sem adição de açúcar: chocolate amargo com colagénio, com morango e

²¹⁸ Empresas bielorrussas participaram numa grande exposição da indústria alimentar no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatiya-stali-uchastnikami-krupnoj-vystavki-pischevoj-promyshlennosti-v-kazahstane-675060-2024/>

avelã, uma série variada de mini barras de muesli, barras de wafer, biscoitos No sugar com sementes de linhaça e farelo, bem como bombons "Trufas" sem adição de açúcar.

Vamos resumir. Todas estas exposições de 2023-2024, organizadas no Cazaquistão, mostraram que a participação de empresas da Bielorrússia nestes fóruns de negócios permite não só trocar experiências com parceiros cazaques e visões sobre o desenvolvimento futuro nos setores mais relevantes da economia, mas também garante o acesso a projetos concretos de cooperação bilateral . Tanto mais que as partes veem um grande potencial de cooperação, graças a eventos expositivos que têm um potencial significativo e oportunidades únicas para obter benefícios mútuos.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – Quirguistão: Roteiro e perspetiva estratégica

O Quirguistão é um parceiro importante da Bielorrússia na Ásia Central, com o qual as relações se desenvolvem de forma positiva em todas as áreas. Em novembro de 2024, realizou-se em Bishkek a 12.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguiz (MPC) sobre cooperação comercial e económica, na qual os participantes deram especial atenção ao desenvolvimento da cooperação industrial, à criação de um clima favorável ao investimento e ao aumento do comércio entre os países através do aumento em grande escala das exportações de produtos bielorrussos. Para referência, observamos que, nos três trimestres de 2024, «o comércio entre a Bielorrússia e o Quirguistão cresceu 14,1% em comparação com o mesmo período de 2023 e totaliza quase US\$ 135 milhões»²¹⁹. Entre os exportadores nacionais de sucesso, que estão a aumentar dinamicamente os seus fornecimentos ao mercado quirguiz, destacam-se as empresas do Conjunto Industrial e Comercial Bielorrusso da Indústria Florestal, Madeireira e Celulósico-Papeleira «Bellesbumprom». «Basicamente, são fornecidos a este país da Ásia Central produtos de placas e madeira serrada. Nos primeiros 7 meses de 2024, as exportações para o Quirguistão aumentaram 1,3 vezes»²²⁰.

Recorde-se que, na 11.^a reunião do MPC, realizada em agosto de 2023 na capital bielorrussa, as partes observaram uma notável intensificação da cooperação e identificaram várias áreas importantes de cooperação: aumento do volume de negócios e desenvolvimento da cooperação industrial. Naquela altura, com base nos resultados de 2022, «o volume de negócios ultrapassou os 160 milhões de dólares e aumentou 56% em comparação com 2021. <...> No primeiro semestre, adicionámos 19 milhões de dólares...»²²¹. Em termos

²¹⁹ Sivak: o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Quirguistão cresceu 14,1% entre janeiro e setembro [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-za-janvar-sentiabr-vyros-na-141-678763-2024/>

²²⁰ Bielorrússia aumenta fornecimento de produtos de madeira ao Quirguistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschiyaet-postavki-produktsii-derevoobrabotki-v-kyrgyzstan-664450-2024/>

²²¹ Sivak: o comércio entre a Bielorrússia e o Quirguistão está a crescer, planeamos desenvolver também a cooperação industrial [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-kyrgyzstanom-rastet-planiruem-razvivat-i-promkoooperatsiju-584179-2023/>

de cooperação industrial, foi destacada a organização da produção conjunta de equipamentos para elevadores da OAO «Mogilevliftmash» em solo quirguiz. O grau de localização da produção atingiu 25% em menos de um ano, com um plano de produção de 100 elevadores.

Na mesma altura, as partes identificaram um grande potencial inexplorado para a cooperação no setor industrial. Em particular, o Quirguistão ofereceu todas as condições necessárias para a criação de empresas industriais cooperativas conjuntas. Além disso, já foram «formulados e implementados mecanismos de contratos de investimento especiais do Fundo de Desenvolvimento Industrial, medidas subsidiárias de apoio orientadas para atrair investimentos privados para a indústria e criada uma infraestrutura de apoio à exportação»²²². A base de qualquer produção são as reservas de matérias-primas minerais, e no Quirguistão estão concentrados mais de 100 produtos de matérias-primas, o que permite abrir empresas com um alto nível de localização da produção. Basicamente, o país concentra titânio, ouro, cobre, antimônio, estanho e outros minerais úteis – tungstênio, silício, urânio, matérias-primas energéticas e combustíveis. Há perspectivas para a organização da exploração de ferro.

Além disso, na 11ª reunião do MPC, foi anunciada a possibilidade de organizar um cluster têxtil e implementar um projeto de processamento de couro e lã. A este respeito, é necessário fazer uma pequena observação. «Em 2022, as exportações de vestuário bielorrusso para o Quirguistão atingiram um valor recorde de 5,1 milhões de dólares, o que representa um aumento de 8,4 vezes em relação ao nível de 2021. As principais subposições fornecidas foram vestidos femininos e infantis de algodão, de malha ou tricotados à mão, calças masculinas e infantis, macacões, calções e bermudas de algodão, camisas masculinas e infantis também de algodão»²²³. Por esse motivo, ao

²²² Torobaev indicou quais produções conjuntas poderiam ser criadas pela Bielorrússia e pelo Quirguistão [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/torobaev-obo-znachil-kakie-sovmestnye-proizvodstva-mogli-by-sozdat-belarus-i-kyrgyzstan-584198-2023/>

²²³ Vestidos, camisas, calças – tudo de algodão. Quais são as perspectivas para o vestuário bielorrusso no mercado do Quirguistão? [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/platija-rubashki-bridzhi-vse-iz-hlopka-kakie-perspektivy-u-belorusskoj-odezhdy-na-rvnye-kyrgyzstana-640865-2024/>

planear novas exportações, a parte bielorrussa apostará nessas posições comerciais.

Voltando à 12ª reunião do MPC, salientamos que a parte bielorrussa também apresentou as suas propostas para a realização de projetos comerciais e económicos conjuntos e manifestou a sua disponibilidade para «aumentar o fornecimento de equipamento agrícola, equipamento municipal e outro, desenvolver projetos de cooperação industrial noutras áreas. Existem boas perspectivas para a criação de uma produção conjunta de produtos eletrotécnicos»²²⁴. Para tal, no âmbito da reunião do CMP, os bancos dos dois países assinaram um acordo básico sobre as condições gerais de concessão de créditos à exportação, que «prevê a criação de uma infraestrutura financeira universal para apoiar as exportações nacionais»²²⁵. E já na OAO «AMKODOR» estão a considerar a possibilidade de realizar projetos conjuntos no território do Quirguistão, incluindo a criação de capacidades de produção e centros de assistência para a manutenção de equipamentos «AMKODOR». «Tal medida permitirá reforçar a cooperação industrial e ampliar as oportunidades para o desenvolvimento das relações económicas entre os países»²²⁶.

Além disso, em 2025, a Bielorrússia e o Quirguistão pretendem também intensificar a cooperação no domínio do comércio bolsista através da inclusão de novos produtos no comércio mútuo, do alargamento do círculo de participantes nos leilões e do aprofundamento da cooperação interbolsista. Um detalhe importante: em 2024, o Quirguistão ampliou a nomenclatura de mercadorias do comércio bolsista com a Bielorrússia. Assim, em junho, foram realizadas as primeiras transações de venda de produtos lácteos para este país da Ásia Central na Bolsa Universa de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB). No âmbito dos contratos de bolsa celebrados, foram fornecidas

²²⁴ Sivak: Bielorrússia está pronta para aumentar o fornecimento de equipamentos municipais e agrícolas ao Quirguistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-belarus-gotova-naraschivat-postavki-kommunalnoj-i-selhoztehniki-v-kyrgyzstan-678782-2024/>

²²⁵ Bielorrússia e Quirguistão assinam acordo sobre créditos à exportação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-ob-eksportnyh-kreditah-678790-2024/>

²²⁶ A «AMKODOR» irá considerar a possibilidade de criar projetos conjuntos com o Quirguistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-rassmotrit-vozmozhnost-sozdanija-sovmestnyh-proektov-s-kyrgyzstanom-666338-2024/>

remessas experimentais de manteiga bielorrussa e leite em pó desnatado, com um volume de 20 toneladas cada. Essas transações não só abrem novas oportunidades de exportação para as empresas de processamento de leite bielorrussas, mas também confirmam o interesse dos círculos empresariais do Quirguistão em trabalhar mais ativamente no mercado de commodities da Bielorrússia.

Uma característica do desenvolvimento da cooperação entre os dois países no setor de bolsa é a expansão regular da nomenclatura de produtos envolvidos no comércio mútuo. «Inicialmente, eram apenas fornecimentos de sementes de girassol para organizações agrícolas bielorrussas, mas nos últimos anos surgiram várias novas posições na estrutura das transações em bolsa»²²⁷. Em particular, a Bielorrússia começou a importar, através de transações em bolsa, produtos de metais ferrosos fabricados no Quirguistão, enquanto os exportadores bielorrussos começaram a vender com sucesso madeira serrada, açúcar e, agora, produtos lácteos a participantes quirguizes nas transações. E, em outubro de 2024, foi concluída na BOTB a primeira transação de venda de matéria-prima têxtil por um residente do Quirguistão. «A contraparte na transação foi uma das maiores empresas nacionais da indústria ligeira, e o objeto da compra foi a serapilheira crua – um tecido não tratado feito de fibra de algodão»²²⁸.

No total, atualmente, 30 entidades comerciais quirguizes estão credenciadas na bolsa, cinco das quais participaram pela primeira vez em leilões da bolsa em 2024. «De acordo com os resultados dos 10 meses de 2024, o volume de negócios da bolsa com o Quirguistão aumentou 2,4 vezes, para US\$ 5,7 milhões. Quase 65% desse montante foi garantido pelas exportações de manteiga bielorrussa»²²⁹. Na 12.^a reunião do MPC, foi decidido dar um impulso adicional ao desenvolvimento do comércio bolsista

²²⁷ O Quirguistão comprou os primeiros lotes de produtos lácteos bielorrussos em leilões na bolsa [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zakupil-pervye-partii-belorusskoi-molochnoi-produktsii-na-birzhevyyh-torgah-641884-2024/>

²²⁸ O Quirguistão ampliou a nomenclatura de produtos comercializados na bolsa com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-rasshiril-tovarnui-nomenklaturu-birzhevoi-torgovli-s-belarusiju-667300-2024/>

²²⁹ Bielorrússia e Quirguistão reforçarão o vetor de cooperação em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-usiliat-birzhevoi-vektor-sotrudnichestva-678941-2024/>

entre a Bielorrússia e o Quirguistão, nomeadamente através da união de esforços com a Bolsa de Valores do Quirguistão, que está a considerar a possibilidade de iniciar negociações no mercado de mercadorias e está interessada em estudar a experiência e as tecnologias da BUTB. Nesse sentido, as bolsas da Bielorrússia e do Quirguistão chegaram a um acordo preliminar para assinar, em 2025, um acordo de cooperação que servirá de base para o futuro trabalho conjunto das plataformas de bolsa dos dois países.

Tudo isso indica que as decisões da 12^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguiz de Cooperação Comercial e Económica mostraram que as partes têm um potencial significativo para alcançar níveis mais elevados de cooperação, tanto em termos de crescimento do comércio de mercadorias como da implementação de iniciativas significativas na cooperação produtiva e na realização de novos projetos de infraestrutura.

E já em março de 2025, a Bielorrússia e o Quirguistão assinaram um Roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2025-2027. Este documento sistémico contém medidas tão práticas quanto possível, destinadas a intensificar a cooperação, tanto nas áreas comercial e económica como nas áreas científica, técnica e humanitária, e inclui «77 medidas, incluindo o desenvolvimento do comércio bilateral de bens e serviços, a cooperação na área da cooperação industrial, agricultura, farmacêutica e saúde, indústria alimentar e ligeira e outras áreas»²³⁰. Este plano também visa dar um impulso adicional ao reforço da cooperação entre Minsk e Bishkek. Tanto mais que o volume do comércio mútuo entre os países está a crescer. Se em 2023 o volume de negócios entre os países foi superior a 160 milhões de dólares, aumentando quase 1% em relação a 2022, «no ano passado, o indicador cresceu mais de 15%, ultrapassando os 190 milhões de dólares»²³¹. Na já mencionada 12^a reunião do MPC, a Bielorrússia e o Quirguistão planearam aumentar exponencialmente o volume do comércio mútuo – para

²³⁰ Bielorrússia e Quirguistão assinam plano de ação para o desenvolvimento da cooperação para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-plan-meropriyatiipo-razvitiyu-sotrudnichestva-na-2025-2027-gody-703746-2025/>

²³¹ Anatoly Sivak: A interação entre a Bielorrússia e o Quirguistão está a desenvolver-se de forma positiva em todas as áreas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <http://www.government.by/ru/content/11187>

500 milhões de dólares. «É exatamente esse volume de comércio que devemos alcançar com esforços conjuntos nos próximos anos»²³². E agora as partes estão a realizar uma série de projetos conjuntos bem-sucedidos.

Em particular, o projeto conjunto na área de equipamentos para elevadores apresenta uma boa dinâmica de desenvolvimento. Tanto mais que «tendo em conta a grande necessidade do Quirguistão em substituir e renovar os equipamentos para elevadores, esta empresa terá um pacote de encomendas maior do que o atual»²³³. Em março deste ano, a OAO «Mogilevliftmash» concluiu a fabricação do primeiro lote de equipamentos para elevadores para a empresa de montagem conjunta no Quirguistão. Em breve, este equipamento chegará ao local de produção da LLC «Kyrgyz Unaa Kurulush» em Osh. Recorde-se que o acordo para o arranque da produção de montagem foi alcançado no verão de 2024, no âmbito do programa de renovação do parque de elevadores de Bishkek. Em setembro do ano passado, as partes assinaram um acordo geral de cooperação e, em novembro, celebraram um contrato para o fornecimento de 20 elevadores no valor de mais de 200 mil dólares. «No momento, está a ser acordada a lista de componentes e peças que serão produzidos nas instalações do parceiro quirguiz. Os planos incluem a substituição anual de pelo menos 100 elevadores em edifícios residenciais no Quirguistão»²³⁴. Acrescentamos que, desde o início de 2025, o volume de exportação de produtos industriais bielorrussos para o Quirguistão cresceu 23% em comparação com o mesmo período de 2024.

Outro tema interessante e importante da cooperação entre a Bielorrússia e o Quirguistão é a cooperação na área da ecologia, gestão de

²³² Um valor ambicioso de US\$ 500 milhões. Bielorrússia e Quirguistão planeiam aumentar significativamente o volume de negócios [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ambitsioznaja-tsifra-v-500-mln-belarus-i-kyrgyzstan-planiruiut-kratno-uvelichit-tovarooborot-701449-2025/>

²³³ Da produção de elevadores à reciclagem de resíduos. Golovchenko sobre projetos conjuntos de sucesso no Quirguistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/societv/view/ot-proizvodstva-liftov-do-musoropererabotki-golovchenko-ob-uspeshnyh-sovmestnyh-proektah-v-kyrgyzstane-692620-2025/>

²³⁴ Donis, I. Os elevadores bielorrussos começarão a ser montados em Osh – o primeiro lote de equipamentos está pronto para envio / I. Donis // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://economist.kg/novosti/2025/03/11/v-oshie-nachnut-sobirat-bielorusskie-lifty-pierviaia-partiia-oborudovaniia-ghotova-k-otghruzie/>

resíduos e reciclagem de recursos materiais secundários. Em agosto de 2024, foi inaugurado na cidade de Karakol, na região de Issyk-Kul, um complexo de reciclagem de resíduos, construído «chave na mão» por uma empresa bielorrussa e cuja construção recebeu 135 milhões de soms do orçamento republicano. A fábrica tem capacidade para reciclar 50-80 toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. A empresa criou 22 postos de trabalho»²³⁵. Isto permitirá não só cumprir elevados padrões ecológicos, mas também obter recursos materiais secundários valiosos para a produção de novos tipos de produtos muito procurados.

E mais. Em fevereiro de 2024, ao discursar na Cimeira Governamental Mundial em Dubai, o presidente quirguiz S. Zhaparov mencionou três áreas estratégicas da nova política económica do Quirguistão: energia, mineração e transporte e trânsito, a fim de tornar este país da Ásia Central uma região «com um clima de investimento atraente, uma política comercial externa liberal e um ambiente de negócios aberto e confiável»²³⁶. E hoje estão a ser implementadas iniciativas estratégicas importantes, incluindo a construção de novas centrais hidroelétricas, dois grandes projetos ferroviários e a exploração de novos campos minerais. Mais concretamente, «em 2025, entrarão em funcionamento novas centrais hidroelétricas nas regiões de Jalal-Abad, Osh e Naryn. Na região de Osh, será inaugurada uma fábrica têxtil, criando centenas de postos de trabalho. Na região de Chui, começará a construção de centros logísticos para o comércio e a exportação. Nas regiões, surgirão empresas de produção de materiais de construção. Em Bishkek, serão inaugurados uma moderna estação rodoviária e o renovado mercado de Osh»²³⁷. No total, em 2025, está previsto o lançamento de 128 novas empresas no Quirguistão. E os especialistas bielorrussos, com competências profissionais tanto na conceção como na prestação de serviços de construção

²³⁵ Fábricas de triagem de resíduos e de betão asfáltico inauguradas em Karakol [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://economist.kg/ekonomika/2024/08/30/v-karakolie-otkryli-novvie-zavody-po-sortirovkie-musora-i-proizvodstvu-asfalta-2/>

²³⁶ O presidente do Quirguistão definiu três direções para o desenvolvimento da economia do país [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://eurasiatoday.ru/prezident-kyrgyzstana-oboznachil-tri-napravleniya-razvitiya-ekonomiki-strany/>

²³⁷ Sadyr Zhaparov: «Os nossos antepassados viam no Noruz um novo começo de vida» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eurasiatoday.ru/sadyr-zhaparov-nashi-predki-videli-v-nooruze-novvyj-etap-zhizni/>

de tais instalações, ou seja, engenharia, fornecimento de equipamento adequado, trabalhos de arranque e ajuste, estão prontos para prestar qualquer assistência necessária nesta matéria. Tanto mais que as partes ainda têm «um potencial não realizado no comércio, na cooperação industrial, na agricultura e no setor dos transportes e da logística»²³⁸.

Voltando ao plano de ações assinado para o desenvolvimento da cooperação para 2025-2027, a Bielorrússia e o Quirguistão concordaram que, em junho deste ano, na exposição internacional «Belagro», na capital bielorrussa, as partes realizarão um fórum empresarial dos círculos de negócios dos dois países, a fim de «elaborar projetos concretos para preencher o roteiro de cooperação até 2030»²³⁹. E há todos os motivos para que este documento se torne um guia concreto para o desenvolvimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quirguistão numa perspectiva estratégica.

²³⁸ Chefe do Governo do Quirguistão: há potencial não realizado no comércio e na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-kabmina-kvrgvzstana-v-torgovle-i-promkooperatsii-s-belarusiju-est-nerealizovannvi-potentsial-692631-2025/>

²³⁹ Sivak propôs a realização de um fórum empresarial entre a Bielorrússia e o Quirguistão na exposição «Belagro» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-predlozhit-provesti-biznes-forum-belarusi-i-kvrgvzstana-na-vvstavke-belagro-703777-2025/>

Bielorrússia – Tajiquistão: dinâmica de crescimento e perspectivas em áreas-chave

Em setembro de 2025, realizou-se em Duchambé a 18.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Tajique (MPC) sobre questões de cooperação comercial e económica, na qual foram apresentados os resultados da cooperação bilateral e discutidas as perspectivas das relações de parceria em áreas-chave – complexo agroindustrial e segurança alimentar, formação de pessoal e desenvolvimento da ciência agrícola, cooperação industrial, educação e relações inter-regionais. Minsk e Dushanbe avaliaram positivamente a dinâmica do crescimento do comércio entre os países e destacaram o significativo potencial para a sua expansão. Foi dada especial atenção à diversificação dos fornecimentos, ao aumento dos volumes de comércio de produtos agroindustriais, bem como às perspectivas de «criação de empresas conjuntas e aprofundamento da cooperação industrial com base nos princípios do benefício mútuo. Tais projetos podem tornar-se a base para uma parceria económica sustentável»²⁴⁰.

Recorde-se que na 17.^a reunião do MPC, realizada em junho de 2024 em Minsk, foram discutidas as perspectivas de cooperação comercial, económica e de investimento nos domínios dos transportes e da logística, cooperação industrial, educação e medicina, bem como relações de parceria inter-regionais, a fim de dar um novo passo no aprofundamento da cooperação comercial e económica e definir uma tarefa clara: aperfeiçoar a produção conjunta bielorrusso-tajique. Na mesma ocasião, foi salientado que «é necessário ampliar as áreas, a linha de equipamentos produzidos e a variedade de produtos. A parte tajique também está interessada na produção de equipamentos de montagem para o setor de processamento, sem deixar de lado o transporte automotivo e o transporte para o setor de habitação e serviços públicos»²⁴¹. E, nesse mesmo ano de 2024, o nível de comércio entre

²⁴⁰ Diversificação dos fornecimentos, crescimento do volume de negócios no setor agroindustrial. Bielorrússia e Tajiquistão definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/diversifikatsii-postavok-rost-tovarooborota-v-apk-belarus-i-tadzhikistan-opredelili-perspektivy-738086-2025/>

²⁴¹ Zaleski, B. Evolução dos formatos de parceria da Bielorrússia com países amigos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 22.

as duas repúblicas pós-soviéticas ultrapassou os 168 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, o volume de comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas cresceu uma vez e meia, e as entregas da Bielorrússia cresceram ainda mais – 1,6 vezes. A base das exportações bielorrussas para este país da Ásia Central era constituída por «açúcar, leite em pó, carne bovina refrigerada, conservas de carne, gado bovino, ovos e farinha de carne e ossos. Do Tajiquistão para a Bielorrússia são fornecidos principalmente frutos secos, fios de algodão, tecidos e fibras»²⁴². De janeiro a julho deste ano, o comércio de produtos agrícolas entre os dois países aumentou 52%, e as exportações de produtos bielorrussos aumentaram 54%. Ao mesmo tempo, o crescimento das exportações de carne e produtos cárneos da Bielorrússia foi de 7,2 vezes, e de ovos, de 4 vezes. Além disso, ainda no primeiro semestre de 2025, «foram assinados contratos impressionantes para o fornecimento de conservas de peixe e carne bovina refrigerada»²⁴³.

E na 18ª reunião do MPC, as partes definiram interesses mútuos para a expansão futura das relações de parceria. Por exemplo, a Bielorrússia está pronta para aumentar o fornecimento de produtos alimentícios, equipamentos agrícolas e gado de raça. Para os produtores bielorrussos, também são promissoras as entregas do Tajiquistão de frutas e legumes frescos e enlatados, nozes e purés de frutas. No geral, nesta reunião, as empresas do complexo agroindustrial da Bielorrússia celebraram mais de uma dezena de contratos no valor total de mais de 16 milhões de dólares. Foram assinados acordos e memorandos de cooperação que abrem novas perspectivas para fornecimentos de produtos a longo prazo»²⁴⁴. A cooperação abrangerá não só o comércio, mas também uma profunda interação nas esferas científica, educacional e produtiva. Trata-se de projetos conjuntos na área da agricultura

²⁴² O comércio de mercadorias na agricultura entre a Bielorrússia e o Tajiquistão cresceu 34,8% em cinco meses [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-v-selskom-hoziajstve-mezhdu-belarusiju-i-tadzhikistanom-za-pjat-mesjatsev-vyros-na-348-729107-2025/>

²⁴³ A Bielorrússia e o Tajiquistão irão desenvolver a cooperação na área da agricultura e veterinária [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsiju-v-rastenievodstve-i-veterinarij-stanut-razvivat-belarus-i-tadzhikistan-718582-2025/>

²⁴⁴ Bielorrússia e Tajiquistão assinaram contratos no valor de mais de US\$ 16 milhões [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-kontrakty-na-summu-bolee-16-mln-738238-2025/>

e pecuária, intercâmbio de experiências na área da veterinária e seleção, formação de especialistas através do sistema de ensino agrícola.

Tomemos como exemplo a **cooperação produtiva**. Ainda no verão de 2025, numa reunião dos primeiros-ministros dos dois países em Duchambé, foi salientado que as produções conjuntas são um ponto de apoio para a promoção dos interesses das partes. Portanto, «a criação de empresas conjuntas no território do Tajiquistão e na Bielorrússia é uma direção importante que precisamos seguir. Isso resolve os nossos objetivos comuns»²⁴⁵. E como exemplo bem-sucedido de cooperação mutuamente benéfica, podemos citar a empresa «Agrotechservice». Esta fábrica conjunta de montagem na cidade tadjique de Gissar foi criada em 2017. Aqui são montadas máquinas da fábrica de tratores de Minsk, maquinaria agrícola da Gomselmash e reboques da Bobruiskagromash. Atualmente, o complexo industrial inclui pequenas e grandes oficinas de montagem, um armazém de produtos acabados, áreas de exposição abertas e fechadas, um edifício administrativo e de formação, onde são formados especialistas tadjiques para a manutenção e operação de equipamentos bielorrussos. «Em 2025, foram atribuídos 1,5 hectares de terreno à empresa de montagem para a expansão das suas capacidades, estando em curso os preparativos para a construção de novas instalações de produção»²⁴⁶.

Outro exemplo interessante da cooperação entre os dois países é a empresa bielorrussa «BKM Holding». O facto é que, no Tajiquistão, o transporte elétrico urbano é representado por trolecarros e autocarros elétricos, que são operados em Duchambé. «No total, circulam 60 elétricos e cerca de 105 trolebus, 104 dos quais fabricados pela BKM. De abril de 2019 a janeiro de 2021, a holding forneceu 104 trolebusse do modelo 32100D da série «Syabar» para as necessidades de Dushanbe»²⁴⁷. Na exposição

²⁴⁵ Turchin: produções conjuntas com o Tajiquistão – ponto de apoio para a promoção dos interesses dos dois países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/turchin-sovmestnye-proizvodstva-s-tadzhikistanom-opornaja-tochka-dlja-prodvizhenija-interesov-dvuh-718988-2025/>

²⁴⁶ «Exemplo de cooperação mutuamente vantajosa» Ministério da Indústria sobre a produção de montagem no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/primer-vzaimovzgodnogo-sotrudnichestva-minprom-o-sborochnom-proizvodstve-v-tadzhikistane-719085-2025/>

²⁴⁷ A «BKM Holding» apresentou equipamentos numa exposição no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bkm-holding-prezentoval-tehniku-na-vystavke-v-tadzhikistane-748760-2025/>

internacional «Tajiquistão-2025», que decorreu em novembro deste ano e onde foram apresentados produtos de mais de 60 empresas do Tajiquistão, Bielorrússia, Uzbequistão, Irão, Índia, Paquistão, Arábia Saudita e China, o stand da «BKM Holding» apresentou maquetes do trolebus 32100D «Olgerd», do elétrico E433 «Vitovt» e do elétrico T811. Todo este equipamento pode ser fornecido para as necessidades das localidades tajiques, bem como para a organização da produção conjunta de elétricos no território e noutros países da Ásia Central e do Sul.

O Tajiquistão vê amplas perspectivas de cooperação com a Bielorrússia também na **indústria ligeira**, nomeadamente no setor têxtil, que é uma das prioridades do programa de industrialização acelerada deste país da Ásia Central. Aqui, «foram estabelecidas metas para a criação de seis clusters algodoeiros-têxteis no país — desde o processamento completo da fibra de algodão até à produção de produtos acabados»²⁴⁸. Neste contexto, os parceiros tajiques estão interessados numa cooperação mutuamente vantajosa com o objetivo de criar esses clusters, incluindo através da aquisição de linhas tecnológicas com base em leasing ou na utilização de outros instrumentos financeiros. Além disso, poderia ser alargada a cooperação na transformação de produtos agrícolas ecológicos nas indústrias alimentares.

A educação ocupa um lugar especial nas relações entre o Tajiquistão e a Bielorrússia, com um enorme potencial para crescimento futuro. Vale ressaltar que, considerando os programas conjuntos de intercâmbio baseados em acordos entre instituições de ensino superior dos dois países, o número de estudantes do Tajiquistão já ultrapassa 500. «Eles estudam em áreas muito procuradas, como engenharia, tecnologia e medicina, e regressam ao Tajiquistão com conhecimentos modernos, tornando-se especialistas valiosos»²⁴⁹. A propósito, em novembro de 2024, realizou-se em Duchambé o 3.º Fórum Internacional de Reitores de Instituições de Ensino Superior da

²⁴⁸ Rasulzoda: O Tajiquistão vê amplas perspectivas na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/rasulzoda-tadzhikistan-vidit-shirokie-perspektivy-v-promyshlennom-sotrudnichestve-s-belarusiju-740056-2025/>

²⁴⁹ Safarzoda, B. O frio das geleiras e o calor dos corações. O embaixador do Tajiquistão sobre as perspectivas de amizade com a Bielorrússia e as prioridades da presidência na CEI / B. Safarzoda // [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/interview/view/holod-lednikov-i-teplo-serdets-posol-tadzhikistana-o-gorizontah-druzhby-s-belarusiju-i-prioritetah-9510/>

Bielorrússia e do Tadjiquistão, no qual foram discutidos programas educativos conjuntos, intercâmbios académicos e até mesmo a possibilidade de criar filiais de universidades bielorrussas no Tadjiquistão, a fim de elevar a cooperação educacional a um novo nível, aumentar o número de estudantes tadjiques na Bielorrússia e ampliar a gama de programas educacionais conjuntos. Participaram neste fórum os reitores da Universidade Estatal de Medicina do Tadjiquistão em nome de Abu Ali ibn Sina, da Universidade Estatal de Informática e Radioeletrónica da Bielorrússia, da Universidade Nacional do Tadjiquistão, da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia e Universidade Tecnológica do Tadjiquistão, Universidade Técnica Estatal de Brest»²⁵⁰, que assinaram 25 acordos bilaterais entre as universidades dos dois países. Em particular, entre a Universidade Estatal do Tadjiquistão de Direito, Negócios e Política com a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Bielorrusso-Russa, entre a Universidade Estatal de Khujand em nome de Bobojon Gafurov e a Universidade Estatal de Polotsk em nome de Eufrosina Polotskaya . Bobojon Gafurov e a Universidade Estatal de Polotsk Evfrosiniya Polotsk. Esses acordos visam apoiar o progresso técnico de ambos os países, formar especialistas altamente qualificados, realizar pesquisas científicas e implementar avanços científicos e técnicos na produção. «No âmbito dos acordos alcançados pelas universidades do Tadjiquistão e da Bielorrússia, está prevista a realização de intercâmbios académicos anuais de estudantes e professores, a organização de conferências científicas, seminários e mesas redondas. Estas medidas permitirão desenvolver projetos educativos e científicos, bem como contribuir para o fortalecimento das relações entre as instituições de ensino»²⁵¹. No fórum, foi dada especial atenção ao alargamento da cooperação nos domínios da educação, ciência e inovação, incluindo projetos na economia «verde», digitalização e melhoria das qualificações dos professores.

²⁵⁰ Fórum internacional de reitores de universidades da Bielorrússia e do Tadjiquistão realiza-se em Duchambé [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/mezhdunarodnyi-forum-rektorov-vuzov-belarusi-i-tadzhikistana-prohodit-v-dushanbe-678774-2024/>

²⁵¹ Fórum de reitores do Tadjiquistão e da Bielorrússia: 25 acordos de cooperação assinados em Duchambé [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://asia-today.news/29112024/5057/>

Nesse mesmo contexto, em fevereiro de 2025, a Universidade Estatal de Transportes da Bielorrússia (BelGUT), as ferrovias da Bielorrússia e do Tajiquistão discutiram a possibilidade de reciclagem de especialistas do Tajiquistão «em especialidades do transporte ferroviário, bem como a formação de trabalhadores nas profissões de «Maquinista de locomotiva a vapor», "Ajudante de maquinista de locomotiva a diesel"»²⁵² e organização de cursos de formação ou cursos específicos para trabalhadores de outras profissões ferroviárias no centro rodoviário de formação, requalificação e aperfeiçoamento profissional dos quadros da ferrovia bielorrussa.

Por fim, nas decisões da 18.^a reunião do MPC, foi salientada a importância do desenvolvimento **da cooperação inter-regional** entre os dois países. A este respeito, entre os exemplos recentes, destacam-se as atividades de várias regiões bielorrussas. Tomemos como exemplo **a região de Gomel**, cujo volume de negócios com o Tajiquistão cresceu 5,5 vezes nos últimos cinco anos. Isto significa que o desenvolvimento da cooperação comercial, económica e de investimento com este país da Ásia Central é uma das prioridades na área da cooperação internacional da região de Gomel. A base do comércio mútuo é representada por produtos metalúrgicos e de madeira, produtos alimentares e maquinaria agrícola. Já em 2017, esta região bielorrussa assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica, cultural e humanitária com **a região de Khatlon**. E, em outubro de 2024, os líderes das duas regiões parceiras assinaram um roteiro para 2025-2026 para a implementação deste acordo, com o objetivo de aumentar o fornecimento mútuo de produtos de alta qualidade e a implementação de projetos conjuntos. Na mesma altura, a região de Gomel celebrou contratos com parceiros tadjiques no valor total de seis milhões de dólares. Em particular, foi estudada a questão da montagem conjunta da parte principal da colheiteira no território da «Gomselmash» e do acabamento na «Agrotechservice» já no Tajiquistão. «E foi assinado um contrato para 40 unidades até 2025»²⁵³. Os documentos também foram assinados pela

²⁵² O Tajiquistão está interessado na formação de especialistas na base do centro ferroviário bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-podgotovke-spetsialistov-na-baze-tsentra-belorusskoi-zheleznoj-dorogi-699159-2025/>

²⁵³ A região de Gomel assinou contratos no valor de US\$ 6 milhões com parceiros do Tajiquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

«Milkavita» e pela Rogachevsky MKK. Na mesma altura, foram adotadas novas áreas promissoras de cooperação. «Entre elas estão o fornecimento de alimentos, móveis, produtos de madeira, maquinaria agrícola e o projeto de complexos leiteiros»²⁵⁴. O Tadjiquistão deseja abrir uma casa comercial em Gomel e fornecer frutas secas, vegetais precoces, algodão e outros produtos.

A **região de Minsk** também tem áreas interessantes de cooperação com os parceiros tadjiques. Em particular, em maio de 2025, a região metropolitana de Belarus assinou um plano de ação para 2025-2026 com a **região de Sogdiana**, que ocupa uma posição de liderança em número de empresas industriais no país. «Graças à sua localização geográfica vantajosa, a região é a porta comercial do norte do Tadjiquistão. Aqui foram criadas condições favoráveis para atrair investimentos, surgindo regularmente empresas com parceiros estrangeiros»²⁵⁵. O plano assinado visa precisamente reforçar a cooperação entre as regiões. Tanto mais que o volume de negócios entre as regiões de Minsk e Sogdiana aumentou uma vez e meia em 2024 e mais 40% nos cinco primeiros meses de 2025. Minsk fornece aos parceiros tadjiques açúcar, carne bovina, carne de aves, conservas, produtos de madeira e, por sua vez, compra frutas secas, nozes e fios. Portanto, as perspectivas das relações de parceria regional entre os dois países estão em trajetória de crescimento e só tendem a aumentar.

Voltando à 18.ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Tadjique para a Cooperação Comercial e Económica, salientamos mais uma vez que foram assinados em Duchambé dez acordos sobre a produção conjunta e o fornecimento de produtos ao mercado tadjique. Entre esses documentos, podemos citar os acordos entre a OAO «Slutsky Sugar Refinery» e a ZAO «Obi Zulol», bem como entre a Associação Estatal de Pecuária «Belplemzhivobedinenie» e a LLC «Boboi Sharifbek» sobre o

<https://belta.by/regions/view/dogovory-na-6-mln-podpisala-gomelskaja-oblast-s-partnerami-iz-tadzhikistana-669667-2024/>

²⁵⁴ O comércio da região de Gomel com o Tadjiquistão cresceu 5,5 vezes nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoi-oblasti-s-tadzhikistanom-vvros-v-55-raza-za-poslednie-piat-let-668993-2024/>

²⁵⁵ As regiões de Minsk e Sogdiana, no Tadjiquistão, assinaram um plano de ação para 2025-2026 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/minskaja-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-podpisali-plan-meropriyatij-na-2025-2026-gody-717348-2025/>

fornecimento de gado reprodutor bielorrusso ao Tadjiquistão. Um documento semelhante foi também celebrado «entre a OAO «Slonimsky Myasokombinat» e a empresa estatal unária para a produção, aquisição, armazenamento e comercialização dos produtos alimentares necessários em Duchambé»²⁵⁶. E, em relação aos contratos comerciais, a OAO «Pruzhanskiy Molokokombinat» e a LLC «Lohur Tijorat» chegaram a um acordo sobre o fornecimento de leite em pó e soro de leite, assim como a OAO «Glubokskiy Molokokombinat» e a Agência para o Abastecimento de Bens Especiais do Governo do Tadjiquistão. Tudo isto indica que a cooperação entre Minsk e Duchambé vai além do comércio e inclui hoje iniciativas conjuntas em várias áreas.

E por último. Ainda em 2022, os líderes dos dois países assinaram um Roteiro de Cooperação Bilateral para 2022-2026, no qual foram identificadas as áreas prioritárias desta cooperação – «economia, transportes, agricultura, indústria ligeira e alimentar»²⁵⁷. E hoje vemos como este documento programático já se tornou a base para uma parceria económica sustentável entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão, contribuindo para o desenvolvimento destes setores prioritários dos dois países.

²⁵⁶ O Tadjiquistão e a Bielorrússia assinaram 10 acordos de cooperação industrial e fornecimento de produtos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.asiaplustj.info/ru/news/tajikistan/economic/20250920/tadzhikistan-i-belarus-podpisali-10-soglashenii-o-promishlennoi-kooperatsii-i-postavkah-produktsii>

²⁵⁷ Relações da República do Tadjiquistão com a República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://mfa.tj/ru/main/view/136/otnosheniya-tadzhikistana-s-belarusi>

Bielorrússia – China: Fórum de reitores de universidades como plataforma conjunta para abordagens inovadoras

Em novembro de 2023, no Primeiro Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da República da Bielorrússia e da República Popular da China, em Minsk, foi assinado um acordo para a criação da Associação Sino-Bielorrussa de Universidades, que incluiu mais de 80 universidades da Bielorrússia e da China. Naquela altura, existiam mais de 560 acordos universitários diretos entre os dois países. E estava a ser preparado para assinatura um plano de implementação de projetos emblemáticos entre universidades. Em julho de 2023, esse plano contava com 35 itens, e agora são mais de 70. Eles são constantemente adicionados e ampliados. Esse fato mostra que a nova associação representa realmente um novo nível de qualidade nas relações entre a Bielorrússia e a China na área de educação e pesquisa científica. Afinal, no final das contas, as partes estão a avançar «para a criação de associações conjuntas entre universidades e empresas de alta tecnologia dos nossos países, para as quais serão realizados trabalhos de investigação científica, trabalhos de desenvolvimento experimental e comercialização dos nossos cientistas universitários para a economia»²⁵⁸.

Se falarmos em termos gerais sobre a cooperação humanitária entre a Bielorrússia e a China, esta associação já se tornou um cartão de visita em áreas como a cooperação interuniversitária, a formação conjunta de especialistas e a realização de trabalhos científicos conjuntos. Além disso, «essa associação é muito importante para a formação de um número ainda maior de sinólogos e bielorrussólogos que conheçam bem as línguas dos nossos dois países e compreendam a cultura chinesa e bielorrussa»²⁵⁹ e abre muitas oportunidades para o desenvolvimento futuro da cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação. Entre os participantes ativos

²⁵⁸ Bielorrússia e China assinaram acordo para a criação de uma associação de universidades [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

²⁵⁹ Se Xiaoyun: a associação sino-bielorrussa de universidades será o cartão de visita da cooperação humanitária entre os dois países [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorussskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

da nova associação estão muitas universidades bielorrussas que promovem estruturas educacionais conjuntas com parceiros chineses. Em particular, naquele momento já estavam em funcionamento «sete projetos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos de primeiro e segundo grau do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos»²⁶⁰. Neste contexto, destacamos três universidades bielorrussas: a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Grodno em nome de Yanka Kupala (GSU) e a Universidade Técnica Estatal de Brest (BSTU).

Começamos pela BSU: em novembro de 2023, foram «assinados mais de 80 acordos de cooperação com 55 instituições de ensino chinesas, sendo que 72% do total de estudantes estrangeiros na BSU são cidadãos chineses»²⁶¹. Desde 2007, a Universidade Politécnica de Dalian (DPU) tornou-se parceira estratégica da universidade bielorrussa. O projeto mais significativo nos últimos tempos foi a abertura de institutos conjuntos DPU-BSU e BSU-DPU. E, em junho de 2023, as partes analisaram as perspectivas de realização de escolas de verão espelhadas nas duas universidades e a abertura, na DPU-BSU, no ano letivo de 2024/2025, de uma nova especialidade, «Fotônica».

Em abril de 2023, a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an tornou-se um novo parceiro da BGU na China. O memorando de entendimento prevê a cooperação «na área de estudos regionais e nacionais do continente eurasiático, história e questões étnicas dos povos da Ásia Central, estudos orientais russo-soviéticos»²⁶². A universidade chinesa começou a funcionar em 1952 como Faculdade Noroeste de Língua Russa, uma das primeiras a ensinar línguas estrangeiras. Atualmente, é composta por 23 faculdades e institutos de ensino, onde estudam cerca de 20 mil estudantes,

²⁶⁰ Zaleski, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das relações de parceria em condições de realismo económico / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 103.

²⁶¹ «Fotônica» e escolas de verão. A BSU e a Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-dalianskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

²⁶² A Universidade de Buryatia e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostranyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-563650-2023/>

mestrandos e doutorandos de 37 países e onde são ensinadas 20 línguas estrangeiras, incluindo o bielorrusso.

E, em novembro de 2023, a BSU assinou mais dois novos documentos com parceiros chineses. O primeiro é um memorando de entendimento com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan, que prevê perspectivas de cooperação nas áreas de estudos regionais, linguística e estudos bielorrussos. Afinal, desde 2019, esta universidade chinesa tem um Centro de Estudos sobre a Bielorrússia. Em segundo lugar, trata-se de um acordo de intercâmbio de estudantes com a Universidade Chinesa de Ciências Políticas e Direito, que desenvolve «a parceria no âmbito do memorando de entendimento em vigor desde março de 2023 entre as universidades e diz respeito à formação em especialidades jurídicas de licenciados da universidade chinesa no mestrado da BSU, concessão de bolsas de estudo para a realização de programas de mobilidade académica»²⁶³. Na mesma altura, foi também analisada a questão da adesão da universidade chinesa às atividades do Centro de Estudos da Organização de Cooperação de Xangai, criado pela BSU em conjunto com a Universidade de Qingdao.

A cooperação com a China na área da educação é uma das áreas estratégicas da cooperação internacional de outra universidade bielorrussa, a Universidade Estatal de Grodno, que assinou o seu primeiro acordo com parceiros chineses em 2001, com a Universidade Económica e Jurídica do Centro-Sul. Hoje, a universidade de Grodno conta com 14 parceiros de diferentes províncias da China. A cooperação abrange uma ampla gama de áreas: programas educacionais conjuntos, intercâmbios académicos, projetos científicos conjuntos. E em outubro de 2023, a GrSU celebrou um acordo de cooperação internacional com a Faculdade Profissional de Engenharia de Shijiazhuang, que implica uma cooperação de longo prazo na área da introdução de desenvolvimentos científicos no processo de ensino, desenvolvimento do potencial científico e garantia de alta qualidade na formação profissional de especialistas na área da mobilidade académica, desenvolvimento do ensino em rede. Resta apenas acrescentar que, em cinco

²⁶³ A BSU amplia as relações de parceria com a China, assinando dois novos acordos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglashenija-598631-2023/>

anos, mais de 500 cidadãos chineses obtiveram diplomas de bacharelato e mestrado na Universidade Estadual de Grodno, e dois estudantes de pós-graduação da China defenderam com sucesso as suas teses de doutoramento. Hoje, mais de 100 estudantes da RPC estudam na Universidade Estatal de Grodno, em homenagem a Yanka Kupala»²⁶⁴. E mais. A GrSU é a primeira das universidades regionais bielorrussas onde se iniciou o estudo da língua chinesa em cursos com um programa de formação de três anos. Em cinco anos, mais de 600 pessoas concluíram a formação.

Quanto à Universidade Técnica Estatal de Brest, em novembro de 2023, ela assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Engenharia da Informação de Anhui, em Wenda. Esta universidade, localizada na cidade chinesa de Hefei, tornou-se a 15ª instituição de ensino da China a assinar um documento de cooperação com a Universidade Técnica Estatal de Brest. Os parceiros definiram as prioridades iniciais para uma cooperação vantajosa. Em particular, os graduados do instituto chinês poderão continuar os seus estudos na pós-graduação da universidade de Brest. Além disso, professores bielorrussos e chineses realizarão pesquisas científicas conjuntas e desenvolverão materiais didáticos e metodológicos. Uma perspectiva mais distante é a criação de programas educacionais conjuntos. Vale lembrar que a BrSTU já assinou 170 acordos de cooperação com universidades de 35 países da Europa, Ásia, África e América Latina. A cooperação com a China é uma das prioridades. Por exemplo, «há mais de 15 anos é realizada uma formação conjunta de especialistas na área da construção de estradas, contabilidade e automação com o Instituto Profissional de Hohhot. No ano passado, foi lançado um programa piloto de formação de engenheiros mecânicos com a Universidade de Xinxian»²⁶⁵. E o Instituto de Negócios Internacionais e Economia de Hebei planeja criar um programa conjunto com a BrSTU para a formação de estudantes na área do comércio eletrônico. Além

²⁶⁴ A GrSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gru-i-shitsziachzhvanskij-inzhenernyi-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

²⁶⁵ A Universidade Técnica de Brest irá colaborar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnicat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoi-602188-2023>

disso, a universidade de Brest assumiu a realização de trabalhos científicos na área das tecnologias da informação, financiados pelo Fundo Republicano Bielorrusso de Investigação Fundamental e pelo Fundo Nacional de Ciências Naturais da RPC. Todos estes factos demonstraram que a criação da associação sino-bielorrussa de universidades constituiu uma etapa importante no desenvolvimento da cooperação interuniversitária, além de beneficiar as economias dos dois países e o desenvolvimento dos dois povos – Bielorrússia e China.

Em junho de 2024, realizou-se em Minsk o segundo Fórum de Reitores de Universidades da Bielorrússia e da China, no qual participaram mais de 40 dirigentes de universidades dos dois países, dos quais 18 eram reitores de universidades chinesas. Eles discutiram as perspectivas da cooperação interuniversitária, em primeiro lugar, as relações interuniversitárias. E isso não se refere apenas à formação de profissionais em áreas inovadoras, mas também a um amplo espectro de cooperação científica e técnica e intercâmbios juvenis.

Para referência, observamos que, atualmente, existem mais de 700 acordos bilaterais entre universidades da Bielorrússia e da China. Só nos últimos dois anos, foram assinados mais de 200. Atualmente, estão a ser implementados 40 programas educacionais conjuntos de ensino superior, 12 dos quais iniciados no ano letivo atual. Outros 20 programas educacionais conjuntos estão em fase de desenvolvimento, incluindo a formação de pessoal com qualificações científicas de nível superior²⁶⁶. Além disso, já existem 13 estruturas educacionais e científicas conjuntas em funcionamento nas instituições de ensino superior dos dois países: seis laboratórios, cinco centros biológicos e dois institutos.

Falando sobre o segundo Fórum de Reitores de Universidades da Bielorrússia e da China, observamos que a discussão de questões atuais na área da realização de pesquisas científicas promissoras e da introdução de métodos inovadores de ensino para a formação de especialistas competitivos e profissionais no contexto da globalização atual ocorreu no âmbito de duas

²⁶⁶ Fórum Internacional de Inovação Juvenil será realizado em Minsk em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-innovatsionnyj-molodezhnyj-forum-proidet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

secções – «Modelos inovadores de cooperação entre universidades da China e da Bielorrússia» e «Cooperação sino-bielorrussa no domínio das ciências fundamentais». Também foram assinados no fórum oito documentos que «prevêem a promoção da organização do intercâmbio de informação científica e de estudantes, o trabalho em projetos educativos e de investigação conjuntos, bem como a divulgação de programas de formação e a realização de eventos científicos e educativos...»²⁶⁷. Entre eles: acordos – sobre cooperação académica e científica entre a Universidade Estatal de Medicina da Bielorrússia e a Universidade de Pequim, sobre cooperação entre a Universidade Estatal de Linguística de Minsk e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xangai; memorandos de entendimento entre a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioeletrónica e a Universidade Politécnica de Chongqing, a Universidade Estatal Bielorrussa de Tecnologia e a Universidade de Liaoning, a Universidade Estatal Bielorrussa de Economia e a Universidade de Zhejiang de Línguas Estrangeiras.

Novas oportunidades de cooperação também foram alcançadas entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e a Universidade de Pequim (PKU). A propósito, esta universidade chinesa foi fundada em 1898 e é líder entre as universidades da China. Ela ocupa o 12º lugar no mundo, de acordo com o ranking internacional QS. «A estrutura da PKU inclui faculdades de ciências naturais, informação e engenharia, ciências humanas, ciências sociais, economia e gestão, bem como o Centro de Ciências Médicas, departamentos interdisciplinares e a Escola Superior de Shenzhen»²⁶⁸. Em 2019, foi assinado um memorando de entendimento entre a BSU e a PKU e, em maio de 2022, um acordo de cooperação para um programa educativo conjunto.

No que diz respeito à BSU, ela já implementou 112 contratos e acordos com 73 parceiros chineses – universidades e centros científicos.

²⁶⁷ Oito documentos sobre cooperação entre universidades da Bielorrússia e da China foram assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-na-forume-rektorov-643857-2024/>

²⁶⁸ Festa interuniversitária instituída em universidades bielorrussas e chinesas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskij-prazdnik-uchrezhden-v-belorusskom-i-kitajskom-vuzah-643681-2024/>

Atualmente, mais de três mil e quinhentos estudantes, mestrandos e doutorandos da China estudam na BSU. Isso representa cerca de 70% de todos os estrangeiros da BSU. Nos últimos 18 meses, a universidade bielorrussa fez muito em termos de reforço das relações de parceria com este país. Podemos citar alguns exemplos interessantes. Em primeiro lugar, em 2023, foi inaugurado na Faculdade de Relações Internacionais da BSU o Centro de Investigação da Organização de Cooperação de Xangai – um espaço para a realização de investigações nas áreas de atividade internacional, história, direito, comércio, economia e cultura. Em segundo lugar, em novembro do ano passado, no âmbito do primeiro Congresso Internacional de Intercâmbios Científicos e Técnicos «Um Cinturão, Uma Rota», a BSU tornou-se um dos fundadores da nova Rede Universitária de Cooperação Científica e Investigativa (iUNRC). Em terceiro lugar, está a ser implementado com sucesso um programa conjunto de formação na especialidade «Biotecnologia» com a PKU.

Em quarto lugar, em março de 2024, a BSU assinou com o Centro de Excelência em Educação Internacional de Hainan um acordo para a implementação do projeto bielorrusso-chinês «Instituto de Educação Inovadora» sob a égide da BSU na cidade de Sanya. Lá, está previsto o treinamento de cidadãos de países vizinhos da China e de Estados participantes do projeto “Um Cinturão, Uma Rota”. «Trata-se de um ecossistema peculiar, que envolve não só a formação de estudantes e a preparação de especialistas, mas também o desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e industriais entre a Bielorrússia e a China através da criação de produtos de alta tecnologia»²⁶⁹. Esta iniciativa já recebeu o apoio de 14 universidades de renome da China. O novo projeto será desenvolvido em várias áreas: elaboração de documentação didático-metodológica, preparação de cidadãos chineses para ingresso na BSU, atividades de orientação profissional, organização de ensino conjunto de russo como língua estrangeira e inglês com o uso de tecnologias da informação e comunicação. Na mesma altura, em Sanya, a BSU assinou um

²⁶⁹ Inovações, cooperação de alta tecnologia e exportação de serviços. BSU sobre novos projetos com a China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

memorando de cooperação internacional com a LLC «Sanya Yachou Bei Cidade Científica e Tecnológica de Desenvolvimento e Construção». Este acordo foi um dos primeiros na implementação do projeto «Instituto de Educação Inovadora» sob a égide da BSU e prevê a cooperação científica e técnico-científica entre as partes em áreas modernas, incluindo o espaço.

Em quinto lugar, em março deste ano, a BSU ampliou a cooperação com a China na área de formação linguística de estudantes, assinando dois acordos com o Segundo Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim. O primeiro regulamenta a abertura de programas educacionais conjuntos, a realização de projetos conjuntos de investigação científica e educacionais, o intercâmbio de informações, materiais didáticos, a organização de conferências, seminários, workshops, cursos e a preparação de publicações conjuntas. O segundo acordo prevê o intercâmbio acadêmico de estudantes, mestrands e doutorandos. É evidente que estes acordos contribuirão para o desenvolvimento de relações de parceria na área da educação e da ciência, aprofundando e alargando a cooperação existente. Tanto mais que a Segunda Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim tem um vasto potencial de cooperação internacional. Basta dizer que nesta universidade o ensino «é ministrado em 14 faculdades em 48 especialidades de bacharelato. Existem também programas de mestrado, doutorado e 15 institutos científicos»²⁷⁰. Assim, a BSU chegou ao 2.º Fórum de Reitores de Universidades da Bielorrússia e da China totalmente preparada para desenvolver novas relações multifacetadas com os parceiros chineses.

E já neste fórum, a BSU e a PKU estabeleceram uma iniciativa conjunta – “Dias da Amizade e da Unidade”, que serão comemorados anualmente nos dias 25 e 26 de junho e “se tornarão uma demonstração de interação eficaz e confiável em vários vetores, incluindo o envolvimento de estudantes e professores em vários processos de intercâmbio científico-educacional e cultural”²⁷¹. Um dos eventos centrais desses “Dias” será o

²⁷⁰ A BSU ampliará a cooperação com a China na formação linguística dos estudantes [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovoj-podgotovke-studentov-622894-2024/>

²⁷¹ Começou em Minsk o Fórum dos reitores das principais universidades da Bielorrússia e da China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

Fórum Internacional de Inovação Juvenil, que acontecerá em 2025. Também no âmbito deste fórum, as universidades da Bielorrússia e da China lançaram uma iniciativa para a criação de um Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Fundamental, que constitui um passo fundamentalmente novo na cooperação científica, uma vez que é precisamente a investigação fundamental no domínio da transformação da produção que permitirá à Bielorrússia e à China atingir um novo nível de qualidade.

Resumindo este fórum, é importante notar que a nova etapa de desenvolvimento tecnológico inovador, baseada no aprofundamento da transformação industrial, no desenvolvimento e na tecnologia da inteligência artificial, exige a implementação de medidas concretas para fortalecer a cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e a China. Nesse sentido, o Fórum de Reitores dos dois países torna-se uma plataforma eficaz para a cooperação multilateral e bilateral, a fim de direcionar os esforços para o desenvolvimento conjunto de plataformas bielorrusso-chinesas para a criação de inovações e a busca de novas oportunidades para aumentar a eficácia das abordagens educacionais e científico-técnicas.

Bielorrússia – China: dos planos aprofundados – até a implementação de projetos

Em agosto de 2024, ocorreu uma visita oficial à Bielorrússia do primeiro-ministro do Conselho de Estado da República Popular da China (RPC), durante a qual foi assinada uma série de documentos que revelam o potencial da cooperação sino-bielorrussa no comércio, no investimento, no desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, na interação científica e técnica, bem como planos aprofundados de desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia.

Entre os participantes desta cooperação inter-regional, destacam-se, em primeiro lugar, **a região de Minsk e a cidade de Chongqing**. Esta cidade é uma das quatro maiores cidades chinesas de jurisdição central, onde vivem mais de trinta milhões de pessoas. O plano aprofundado inclui projetos como «produção de reagentes e equipamentos para diagnóstico, aeronaves não tripuladas, assentos automotivos, medicamentos da medicina tradicional chinesa, montagem de robôs industriais, logística integrada»²⁷².

Recorde-se que a região da capital da Bielorrússia celebrou um acordo de cooperação com esta cidade chinesa já em 2002. Em março de 2017, foram estabelecidas relações de gemação entre as regiões. Em junho do ano passado, no recinto do parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen», durante a inauguração da exposição de produtos e serviços chineses, onde foi apresentada uma exposição temática do pavilhão de exposições de produtos de exportação de Chongqing e onde «mais de 20 empresas municipais em uma área de cerca de 300 metros quadrados expuseram produtos de engenharia mecânica, incluindo automóveis, motocicletas e peças sobressalentes»²⁷³, as partes chegaram a um acordo para intensificar a cooperação em várias áreas.

Um mês depois, a região de Minsk e a cidade de Chongqing assinaram um roteiro para 2023-2024, a fim de desenvolver a cooperação na produção

²⁷² Do comércio e investimento à ciência e ao cinema. Bielorrússia e China assinam importante pacote de documentos sobre cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarus-j-kitai-podpisali-vesomyi-paket-dokumentov-o-656104-2024>

²⁷³ Zaleski, B. Potencial de implementação dos acordos alcançados / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 36.

de reagentes, educação, turismo e logística. «Outra área promissora é a criação de uma joint venture para a produção de veículos elétricos com qualquer grau de localização»²⁷⁴. Tanto mais que a poderosa base industrial de Chongqing na área da construção de máquinas é interessante para as empresas bielorrussas no contexto da modernização da produção com o uso de tecnologias chinesas modernas, da criação de novas fábricas conjuntas de montagem de automóveis e da importação de componentes e peças sobressalentes para automóveis. «Como área igualmente promissora, as partes identificaram a cooperação no domínio do desenvolvimento da saúde, incluindo o estudo da criação de um centro de investigação e produção na área da medicina tradicional chinesa no parque industrial «Veliki Kamen»²⁷⁵, bem como a cooperação ao nível das instituições médicas.

O desenvolvimento dos contactos de geminação entre a região da capital bielorrussa e a cidade chinesa continuou em maio de 2024 em Chongqing, onde ocorreram vários eventos importantes:

- 1) VI Feira Internacional de Comércio e Investimento do Oeste da China;
- 2) Fórum de Cooperação Económica das Cidades Irmãs de Chongqing;
- 3) Fórum Empresarial «Bielorrússia – Chongqing».

No que diz respeito à feira de comércio e investimento, o palco central foi dedicado aos convidados de honra – a região de Minsk () e o parque industrial sino-bielorrusso «Velikiy Kamen», localizado na região da capital bielorrussa. Especialmente para participar na feira, foram convidadas empresas da região de Minsk que produzem carne, laticínios, produtos de panificação, confeitaria, bebidas alcoólicas e cosméticos. Além disso, neste pavilhão foram apresentadas as múltiplas possibilidades turísticas e as

²⁷⁴ Da medicina à economia e às relações de geminação. A região de Minsk e Chongqing assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svyezey-minskaya-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnyu-kartu-581301-2023/>

²⁷⁵ Branzevich anunciou uma dinâmica positiva na cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Chongqing [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-belarusi-i-581186-2023/>

modernas oportunidades educacionais da região de Minsk e da República da Bielorrússia em geral.

Falando sobre o Fórum de Cooperação Económica das cidades irmãs de Chongqing, observamos que nele estiveram presentes representantes de 48 cidades de 31 países com os quais esta cidade chinesa estabeleceu relações de geminação. O lema do fórum deste ano foi «Aprofundamento da cooperação regional e promoção do desenvolvimento comum». Os participantes discutiram oportunidades de investimento e novos pontos de contacto da cooperação económica e tecnológica inter-regional, bem como políticas ecológicas.

Por fim, no fórum empresarial «Bielorrússia – Chongqing», foram «assinados 13 acordos de cooperação e contratos comerciais para o fornecimento de produtos cárneos e lácteos, produtos de confeitaria no valor total de cerca de US\$ 31 milhões»²⁷⁶, e também foram delineados projetos mútuos de cooperação em investimentos nas áreas de produção de robótica, componentes automotivos e equipamentos médicos.

Falando mais especificamente sobre esses projetos de investimento, podemos citar, por exemplo, a empresa Chongqing Qiteng Robot, que fabrica robôs de inspeção com rodas e suspensos, máquinas para trabalhar em condições extremas – em altas temperaturas, em produções tóxicas e inflamáveis, em condições de mineração subterrânea. Foi fundada em 2010 por estudantes da Universidade de Engenharia de Chongqing e agora é líder na área de segurança de emergência na China. Hoje, a empresa está pronta para investir na abertura de sua própria subsidiária na Bielorrússia, em «Velikiy Kamen», com montagem local e criação de um servidor de armazenamento de dados eletrónicos para projetos específicos. A empresa também está pronta para criar uma produção conjunta com um parceiro bielorrusso»²⁷⁷.

²⁷⁶ Bielorrússia e Chongqing assinam contratos para o fornecimento de produtos cárneos e lácteos no valor de cerca de US\$ 31 milhões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontraktv-na-postavku-mjasno-molochnoj-produktsii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>

²⁷⁷ Em «Grande Pedra» poderá surgir uma empresa de produção de robôs [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsia-predpriatie-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>

Outro exemplo: a empresa Chengju Chenghua Seating, que fabrica assentos para automóveis. Esta fábrica chinesa «está a considerar a criação de uma produção conjunta na Bielorrússia de acordo com as exigências do nosso país [Bielorrússia]»²⁷⁸. É possível que este fabricante venha a cooperar com a fábrica «BELDZHI». Em maio de 2024, em Chongqing, a parte bielorrussa familiarizou-se com o equipamento médico de outro fabricante chinês – a empresa Zybjo, que «se especializa na investigação e desenvolvimento de reagentes e equipamentos para diagnóstico em laboratório, imunoanálise e diagnóstico molecular, hematologia e microbiologia»²⁷⁹. Como resultado, a região de Minsk enviará especialistas a Chongqing para estudar a fundo a tecnologia da Zybjo e o seu funcionamento em ambiente hospitalar. Se os resultados forem positivos, os hospitais da região de Minsk receberão novos equipamentos médicos chineses.

Voltando ao plano de cooperação aprofundada entre a região de Minsk e Chongqing, observamos que a região bielorrussa tem aumentado ativamente o comércio com a China nos últimos anos. Em particular, no primeiro semestre de 2023, o volume de comércio entre as partes ultrapassou 1,25 mil milhões de dólares. «A região de Minsk exporta para a China carne de aves, produtos lácteos, carne bovina congelada, produtos de madeira, fibra de linho <...>. São importados de China máquinas para processamento automático de informação e seus blocos, peças sobressalentes para automóveis, aparelhos telefónicos, receptores de televisão»²⁸⁰. Com o surgimento do novo plano, a cooperação inter-regional entre a região de Minsk e Chongqing, ao que tudo indica, em breve será preenchida com novos projetos concretos para desenvolver a cooperação produtiva e atrair competências de alta tecnologia para a implementação de projetos de investimento nas empresas da região de Minsk, estabelecendo uma interação direta com os parceiros chineses.

²⁷⁸ Turchin conheceu a produção de componentes automotivos em Chongqing [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

²⁷⁹ Médicos da região de Minsk planeiam ir para Chongqing para estudar novos equipamentos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoj-oblasti-planirujut-napravit-v-chuntsin-dlja-izuchenija-novogo-oborudovanija-636079-2024/>

²⁸⁰ A região de Minsk e a cidade chinesa de Chongqing definirão um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhniyu-kartu-sotrudnichestva-580980-2023/>

No verão deste ano, a região de Minsk deu um novo passo na cooperação com mais uma região da China, **a província de Guangdong**, assinando com ela um roteiro de cooperação, que marca o início de um novo período nas relações entre as duas regiões. As partes, que colaboram estreitamente há mais de dez anos, consideram que «a assinatura do roteiro é um sinal importante para os negócios dos nossos dois países»²⁸¹. Afinal, hoje em dia é necessário procurar novos pontos de contacto. Em particular, nas áreas da agricultura, da indústria automóvel e da medicina.

Por exemplo, projetos interessantes nesse sentido podem ser realizados na região da capital bielorrussa com a holding agrícola chinesa Guangdong Agribusiness Group Corporation, que se dedica ao comércio em grande escala e à produção de borracha e cana-de-açúcar. As empresas do grupo também se especializam na pecuária para produção de carne e leite, no cultivo de cereais e na produção de óleos. «A corporação inclui uma faculdade profissionalizante, onde os alunos são formados em especialidades de construção e tecnologias. Além disso, a holding agrícola possui 38 hospitais, que atendem, entre outros, aos funcionários da empresa»²⁸². Portanto, todas essas áreas podem se tornar promissoras em termos de cooperação com parceiros bielorrussos.

Entre os possíveis parceiros das empresas de Minsk da província de Guangdong, também se podem citar a fábrica de carros elétricos GAC Aion e a empresa Guangzhou Baiyunshan Zhongyi Pharmaceutical Co., Ltd. No primeiro caso, a produção é realizada em ciclo completo e inclui trabalhos de investigação científica e desenvolvimento experimental, bem como a venda de produtos e assistência pós-venda. No segundo caso, este fabricante produz medicamentos para melhorar a visão, medicamentos para diabetes, comprimidos restauradores utilizados em casos de isquemia cerebral e consequências desta doença. Representantes da região de Minsk já discutiram as perspectivas e opções de cooperação com estes parceiros chineses.

²⁸¹ Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoj-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnyju-kartu-651136-2024/>

²⁸² De carros elétricos a matérias-primas endócrinas: delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinologov-svrija-delegatsija-minskoi-oblasti-poseschaet-provintsiju-guandun-651244-2024/>

Esperemos, portanto, que estas negociações sejam seguidas de ações concretas num futuro próximo.

A República Popular da China é um parceiro estratégico de mais uma região bielorrussa – **Mogilev**, com a qual o desenvolvimento da cooperação, graças ao trabalho sistemático, continua a aprofundar-se, atingindo um novo nível de interação. Basta dizer que, nos últimos dez anos, as exportações de mercadorias desta região bielorrussa para a RPC aumentaram 18 vezes. «Os principais artigos exportados da região de Mogilev para a China continuam a ser carne bovina e aves, produtos lácteos, produtos de madeira, carbono técnico, linho, chocolate, várias águas e bebidas alcoólicas fortes»²⁸³. Além disso, atualmente, três empresas da região de Mogilev têm autorização para fornecer produtos à China: as sociedades anônimas abertas «Babushkina Kryнка», Mogilevsky e Bobruisky Meat Processing Plants. A base das importações chinesas no ano corrente é constituída por polímeros acrílicos, fios sintéticos complexos, cola e substâncias adesivas, moldes e paletes para a produção de fundição de metais, transformadores elétricos, eletrodomésticos e automóveis de passageiros. «Em janeiro-abril de 2024, o volume de negócios entre a região de Mogilev e a China foi de US\$ 57,4 milhões, com uma taxa de crescimento de 102,2% em relação ao mesmo período de 2023. A exportação de serviços entre janeiro e abril de 2024 totalizou US\$ 867,5 mil (taxa de crescimento superior a 193%). A base das exportações foi constituída por serviços de educação, cuja participação foi de quase 81%»²⁸⁴.

A nível inter-regional, a região oriental da Bielorrússia está atualmente a interagir ativamente com províncias chinesas como Henan, Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, a nível das cidades e distritos da região de Mogilev, foram assinados mais de dez documentos de caráter internacional com regiões da China. O parceiro mais recente da região

²⁸³ A exportação de mercadorias da região de Mogilev para a China cresceu 18 vezes nos últimos dez anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoj-oblasti-v-kitaj-za-poslednie-desiat-let-vyros-v-18-raz-575841-2023>

²⁸⁴ Plataforma para a implementação de projetos comuns: Fórum empresarial bielorrusso-chinês realizado em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlja-vyhoda-na-realizatsiju-obschih-proektov-belorusko-kitajskij-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/>

de Mogilev na China tornou-se, em 2019, **Tianjin**, uma das quatro cidades sob jurisdição central. Trata-se de um grande centro portuário no norte da China, com ligações e vias de transporte para mais de 500 portos de outros países. A cidade, onde existe uma cadeia produtiva integrada em muitos setores, possui vastos recursos educacionais e científicos – mais de 50 instituições de ensino superior.

Em março de 2023, as partes assinaram um Plano de Ação para o Desenvolvimento da Cooperação para 2023-2025. E já em maio do ano passado, Tianjin sediou a Semana da Região de Mogilev. Na ocasião, participando do fórum “Tianjin – porta de entrada para a China”, mais de vinte empresas da região de Mogilev mostraram seu potencial de exportação. Como resultado dessas negociações, foram alcançados acordos para o fornecimento de produtos lácteos e cárneos, recebidas propostas comerciais para a exportação de madeira serrada bielorrussa e estabelecidos contactos para cooperação futura na importação de mercadorias da China para as redes comerciais da região de Mogilev. Na mesma ocasião, foram assinados documentos de cooperação entre Mogilev e o novo distrito de Binhai da cidade de Tianjin, a ZEE «Mogilev» e a zona económica TEDA, a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional da cidade de Tianjin. Também foram alcançados acordos para a criação em Tianjin de uma produção conjunta para o processamento de leite em pó»²⁸⁵.

Pouco mais de um ano depois, em junho de 2024, ocorreu uma ação recíproca – a Semana da Cidade de Tianjin na região de Mogilev, durante a qual foram realizadas:

- 1) exposição de produtos chineses de organizações da cidade;
- 2) fórum empresarial regional bielorrusso-chinês «Região de Mogilev e cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação»;
- 3) Fórum de Cooperação Mogilev-Tianjin na área da educação.

Além disso, as partes assinaram um «roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre Mogilev e a nova região de Binhai nas áreas da

²⁸⁵ A região de Mogilev apresentará projetos de investimento na construção civil e na indústria numa exposição em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstavit-stroitelnye-i-promyshlennye-investproekty-na-vystavke-v-shanhai-595292-2023/>

economia, comércio, cultura, educação e turismo para 2024-2025; um acordo entre o comité administrativo da zona portuária de comércio livre de Tianjin, na RPC, e a administração da zona económica livre «Mogilev»; acordo de cooperação entre o Museu de Tianjin e o Museu de Arte Regional de Mogilev P.V. Maslennikov»²⁸⁶.

Durante esses eventos, as partes apresentaram as suas propostas de cooperação conjunta em diferentes setores. Por exemplo, a região de Mogilev considera que, nesta fase das relações, é conveniente passar do simples comércio para uma interação mais profunda e a criação de projetos conjuntos. No que diz respeito à pecuária, os parceiros chineses podem criar novos complexos de produção de carne na região de Mogilev para posterior processamento de carne bovina e fornecimento ao mercado chinês. «A segunda área é a de minerais: a região [de Mogilev] é rica em depósitos de turfa, sapropel e trepel, cuja utilização em conjunto com fertilizantes minerais e orgânicos é um meio eficaz de estimular o desenvolvimento das plantas e aumentar o rendimento das culturas agrícolas»²⁸⁷. Afinal, este aditivo mineral natural é utilizado para enriquecer a dieta do gado bovino, a fim de repor os macro e micronutrientes em falta na alimentação. Tendo em conta este potencial, os habitantes de Mogilev estão prontos a propor a implementação de um projeto para a produção de aditivos alimentares, solos orgânicos e fertilizantes.

Outra proposta interessante foi apresentada no fórum de negócios “Região de Mogilev e cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação”. A Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia (BUGB) prestará assistência às empresas das partes na organização do comércio inter-regional de produtos industriais e agrícolas. «Para esse fim, planeia-se utilizar os elementos correspondentes do ecossistema eletrónico da BUTB, o que permitirá às empresas bielorrussas e chinesas, tendo em conta as particularidades das suas

²⁸⁶ Fórum de negócios, exposições e competições. A semana da cidade de Tianjin começa na região de Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/biznes-forum-vvstavki-i-sorevnovanija-nedelja-goroda-tjantszin-startuet-v-mogilevskoj-oblasti-643224-2024/>

²⁸⁷ “Encontrar formas de interação”. A Semana da Cidade de Tianjin está a decorrer em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/najti-puti-vzaimodejstviia-v-mogileve-prohodit-nedelja-goroda-tjantszin-643563-2024/>

políticas de vendas e compras, celebrar transações durante as sessões de negociação clássicas ou utilizar a plataforma B2B da bolsa, que funciona segundo o princípio de um mercado com um mecanismo de bolsa integrado»²⁸⁸. Ao mesmo tempo, com base no perfil dos parceiros chineses, será dada prioridade à exportação de produtos lácteos e óleos vegetais bielorrussos para Tianjin e, no futuro, para outras cidades da zona económica de Bohai. E o mercado bielorrusso receberá materiais de embalagem de polímeros, geradores a diesel, tintas industriais, chapas metálicas, medicamentos veterinários e outros produtos procurados nos setores industrial e agrícola do país. Ao que tudo indica, a cooperação nessas áreas será bastante frutífera.

Outra das principais regiões da Bielorrússia em termos de desenvolvimento da cooperação com a China, tanto na esfera económica como na social, é a **região de Gomel**. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, o volume de negócios desta região sudeste da Bielorrússia com a China cresceu praticamente quatro vezes. «A base das exportações para a China é constituída por celulose, madeira, carne, laticínios e produtos de confeitaria. Os serviços de transporte, educação e turismo estão em desenvolvimento. No final do ano passado [2023], 44 empresas da região de Gomel forneceram os seus produtos à China»²⁸⁹. E, no futuro, há boas perspectivas de cooperação na produção industrial, nos transportes e logística e na agricultura. Por exemplo, já vinte empresas da região de Gomel estão acreditadas para fornecer produtos alimentares ao mercado chinês, «entre as quais 9 empresas de transformação de leite, 7 empresas de transformação de carne e 4 empresas da indústria alimentar»²⁹⁰. E estão prontas para aumentar o fornecimento de

²⁸⁸ A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilev e Tianjin, na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovlju-mezhdu-mogilevskoj-oblastiju-i-kitajskim-tiantszinem-643724-2024/>

²⁸⁹ Em cinco anos, o volume de negócios da região de Gomel com a China quadruplicou [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pjat-let-tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-kitaem-vvros-v-chetvre-raza-640488-2024/>

²⁹⁰ Vinte empresas da região de Gomel têm acreditação para fornecer produtos alimentares à China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditatsiju-na-postavki-pischevoj-produktsii-v-kitaj-imejut-20-predpriyatij-gomelskoj-oblasti-640508-2024/>

carne bovina, carne e subprodutos alimentares de aves, produtos lácteos integrais, leite condensado e natas, soro de leite em pó.

Além disso, as empresas de Gomel estão prontas para fornecer à China madeira serrada e produtos acabados de marcenaria. Outras áreas de cooperação também estão a ser abertas. Em particular, no que diz respeito a fertilizantes minerais complexos, bem como a outros projetos – para uma possível implementação conjunta. Entre eles – um centro logístico com base no aeroporto de Gomel, a produção de móveis de contraplacado e outros produtos com base na «Gomeldreva», a criação de novas fábricas nas áreas da zona económica livre (ZEL) «Gomel-Raton». e ainda mais porque na ZEE há um exemplo interessante – a empresa produtora unitar que fabrica produtos para uso médico e que «há mais de 20 anos interage com fabricantes chineses de equipamentos, peças sobressalentes e equipamentos tecnológicos. Atualmente, 80-90% das máquinas de moldagem por injeção são de fabricação chinesa. <...> O número de contactos, encomendas e equipamentos adquiridos está a aumentar. Foram estabelecidas relações de amizade com empresas fabricantes da China»²⁹¹. Assim, está a chegar a hora do aparecimento dos primeiros residentes da China na ZEE, para os quais já foram criadas condições atraentes.

As relações da região sudeste da Bielorrússia com os parceiros chineses também estão a ser ativamente desenvolvidas na esfera humanitária. Por exemplo, «mais de 500 estudantes chineses estão a estudar em universidades da região de Gomel. Eles escolhem aqui diferentes especialidades e já aprenderam muito»²⁹². E a Universidade Estatal de Gomel, em nome de F. Skorina (GSU), coopera com 17 universidades chinesas. Além disso, o Instituto Confúcio foi criado e funciona com sucesso na GSU, e programas educacionais conjuntos estão sendo implementados. No total, «atualmente, 332 estudantes da China estudam na Universidade Estatal

²⁹¹ Se Xiaoyun: na ZEE «Gomel-Raton» foram criadas condições atrativas para os residentes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaojun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privkatehnve-uslovija-dlja-rezidentov-640651-2024/>

²⁹² Comércio, educação, turismo. Se Xiao Yun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-obrazovanie-turizm-se-sjaojun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-regionov-640506-2024/>

de Gómel. Foi implementado um projeto experimental em quatro especialidades, no qual os estudantes da RPC recebem formação em inglês»²⁹³.

No que diz respeito à cooperação da região de Gómel com parceiros específicos da China, no início de 2024, ela «assinou documentos de cooperação bilateral com quatro regiões chinesas – as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), províncias de Sichuan (2015) e Jiangsu (2016)»²⁹⁴, além de dez acordos assinados a nível municipal.

Em junho de 2024, surgiu mais um novo parceiro da região sudeste da Bielorrússia – a **província de Hebei**. Durante a visita da delegação oficial da região de Gómel a essa província, foram assinados contratos, memorandos e acordos com parceiros chineses, incluindo um plano de ações e intercâmbios para 2024–2025 entre a região e a província. A parte bielorrussa, interessada no desenvolvimento dessa cooperação, definiu três etapas para o aumento da cooperação comercial, económica e de investimentos. «Trata-se do fornecimento de produtos alimentares de qualidade dos produtores de Gómel a Hebei, da implementação de projetos industriais conjuntos com preferências da zona económica livre «Gómel-Raton», bem como de projetos de investimento conjuntos na área da agricultura»²⁹⁵. Por sua vez, a região chinesa está interessada em cooperar nos setores de engenharia mecânica, logística, fornecimento de matérias-primas para a medicina tradicional chinesa, bem como na aquisição de produtos agrícolas, fertilizantes químicos e produtos da indústria de carne e laticínios de Gómel.

No âmbito da Feira Internacional de Comércio e Economia de Lanfang, que decorreu em junho na província de Hebei, o stand bielorrusso apresentou várias empresas da região de Gómel. E, após as reuniões e

²⁹³ Se Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China na área da educação: esta é a base intelectual para todas as esferas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-knr-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>

²⁹⁴ Zaleski, B. Bielorrússia – China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações exemplares de parceria / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 12.

²⁹⁵ Comércio, projetos industriais conjuntos, complexo agroindustrial. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gómel e a província de Hebei [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproektv-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoj-oblasti-i-provintsi-Hebei-641393-2024/>

negociações realizadas neste fórum em Lanfang, os exportadores nacionais – Komintern, Fábrica Química de Gómel, Fábrica de Laticínios e Conservas de Rogachevo (MKK) – aumentaram suas carteiras de negócios. Em particular, a Rogachevsky MCC assinou um memorando para o fornecimento de produtos no valor de cerca de 1 milhão de yuans e um acordo no valor de mais de 7 milhões de yuans. O memorando da Fábrica Química de Gómel foi assinado por quase 12,5 milhões de yuans, e o acordo da Comintern por 14,7 milhões de yuans²⁹⁶. Além disso, na sede da Great Wall Haval – fábrica de automóveis da marca Haval – foi discutida a possibilidade de montagem desses veículos nas instalações da ZEE «Gómel-Raton».

Continuando com o tema da participação dos representantes da região de Gómel em exposições na China, lembramos que, em novembro de 2023, na 6ª Exposição Internacional de Importação da China, em Xangai, durante o Dia da Região de Gómel, foram assinados documentos relativos a exportações no valor de 85 milhões de dólares. Além disso, foi assinado um acordo de cooperação para atrair investimentos entre a ZEE «Gómel-Raton» e a Associação de Sichuan para a Promoção da Cooperação Económica e Comercial "Um Cinturão, Uma Rota", bem como "assinado um documento de intenções para o estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Zhlobin da região de Gómel e a cidade de Baotou da região autónoma da Mongólia Interior"²⁹⁷.

Todos estes factos mostram que a diversidade de relações de parceria e geminação das regiões de Minsk, Mogilev e Gómel na China está a ganhar força, a desenvolver-se de forma intensa e frutífera, sublinhando as enormes perspectivas para toda a parceria estratégica inter-regional entre a Bielorrússia e a China.

²⁹⁶ Empresas de Gómel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriyatija-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniya-s-kitajskimi-partnerami-641709-2024/>

²⁹⁷ Documentos no valor de US\$ 85 milhões foram assinados por representantes da região de Gómel na feira de importação em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhay-598283-2023/>

Bielorrússia – China: cooperação na área da ciência, tecnologia e inovação atinge um novo nível

Em agosto de 2024, durante a visita oficial do primeiro-ministro do Conselho de Estado da República Popular da China (RPC), Li Qiang, à Bielorrússia, os governos dos dois países decidiram declarar 2024-2025 como os Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da ciência, tecnologia e inovação. A este respeito, foi assinado em Minsk um plano de ação que abrange uma ampla gama de áreas de cooperação bilateral e prevê a realização de eventos científicos e técnicos conjuntos, a criação e o desenvolvimento de plataformas de cooperação bielorrusso-chinesas, a implementação de projetos científicos e científico-técnicos conjuntos, o que permitirá fortalecer os laços setoriais na área da cooperação industrial e se tornará um estímulo adicional para o desenvolvimento inovador.

Este plano contém 89 medidas, para a execução das quais serão envolvidas 140 organizações – 59 bielorrussas e 81 chinesas. Trata-se dos principais centros científicos dos dois países, departamentos setoriais e suas organizações subordinadas, grandes corporações tecnológicas. Em particular, no domínio das tecnologias da informação e comunicação, o plano prevê o desenvolvimento da cooperação entre o Ministério das Comunicações e Informatização da Bielorrússia e as empresas chinesas Huawei Technologies, ZTE e PhotonSpeak em matéria de desenvolvimento de software, alargamento da cooperação no domínio das tecnologias da informação e comunicação, incluindo a aplicação das tecnologias 5G/6G. Do lado bielorrusso, estarão envolvidos neste trabalho o Parque de Altas Tecnologias, o parque industrial «Velikiy Kamen», as empresas «Beltelecom» e «Promsvyaz». Além disso, em agosto de 2024, o Ministério das Comunicações e Informatização da Bielorrússia e o Ministério da Indústria e Informatização da China assinaram um memorando de entendimento sobre cooperação estratégica na área das tecnologias da informação e comunicação, no qual «prevê-se a promoção da cooperação na transformação digital, na área das tecnologias em nuvem, inteligência artificial, medicina digital e formação

de pessoal na área das TIC»²⁹⁸. Está também prevista a cooperação no desenvolvimento de cidades inteligentes, a criação de produções conjuntas de produtos de alta tecnologia, bem como uma plataforma sino-bielorrussa de cooperação no domínio das tecnologias da informação e comunicação.

O Ministério da Indústria da Bielorrússia, em conjunto com o Centro de Cooperação Económica e Técnica Internacional do Ministério da Indústria e Informatização da RPC, prevê a criação de uma plataforma conjunta para a implementação da cooperação industrial sino-bielorrussa para a procura de parceiros, transferência de tecnologias e desenvolvimento da cooperação com empresas chinesas no fornecimento de equipamentos tecnológicos. Recorde-se que «em março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram uma estratégia abrangente de desenvolvimento industrial conjunto e, em novembro de 2023, um plano detalhado para a articulação das políticas industriais dos dois países»²⁹⁹, com o objetivo de desenvolver a cooperação produtiva, incluindo através de produções conjuntas no território da Bielorrússia e da China, atrair competências de alta tecnologia para a implementação de projetos de investimento em empresas bielorrussas e estabelecer uma interação direta entre as partes. Este programa já consiste em 30 projetos concretos nas áreas de construção de máquinas-ferramentas, construção automóvel, petroquímica e transformação de madeira. Em particular, «todo o cluster de empresas nacionais de construção de máquinas-ferramentas — desde a fábrica de máquinas-ferramentas de Gomel até à «Krasny Borets» em Orsha»³⁰⁰ — já está envolvido na implementação de projetos conjuntos de desenvolvimento industrial com a China. Além disso, as decisões tomadas permitirão reformular a indústria têxtil, uma vez que a viscose, juntamente com o linho e as fibras químicas, criará para os bielorrussos um tecido que se tornará a base da indústria têxtil e de confecção do país.

²⁹⁸ Bielorrússia e China assinam memorando de entendimento na área das TIC [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-i-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

²⁹⁹ Ministérios da Indústria da Bielorrússia e da China: plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e ampliado [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minpromv-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

³⁰⁰ Máquinas, celulose, automóveis. Quais são os projetos emblemáticos que a Bielorrússia e a China estão a implementar [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselluloza-avtomobil-kakie-znakovye-proekty-realizuiut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>

No geral, «estão em fase de desenvolvimento ativo com os parceiros chineses 15 novos projetos de investimento de nível estratégico no valor de até três mil milhões de dólares»³⁰¹. Entre os mais importantes estão: a terceira fase do projeto de processamento profundo de grãos da Corporação Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia, a construção de fábricas para a produção de celulose branqueada com sulfato e painéis de aglomerado de madeira, a organização de fundição automatizada moderna, a produção de motores, polipropileno, carboneto, clorato de sódio, peróxido de hidrogénio e soda calcinada.

No que diz respeito às empresas bielorrussas existentes, por exemplo, a fábrica de tratores de Minsk (MTZ) está interessada em criar produções conjuntas na China. Em setembro de 2024, foi assinado um roteiro para o desenvolvimento de um trator de 350 cavalos com acionamento elétrico por ímãs permanentes. Este projeto «a MTZ está pronta para implementar com o Centro Sino-Bielorrusso de Investigação e Desenvolvimento Aeroespacial de Alta Tecnologia. Também na China pode ser criada outra produção conjunta – para a montagem de tratores de lagartas BELARUS»³⁰². Além disso, a empresa bielorrussa comprará na China equipamentos no valor de mais de 840 milhões de rublos bielorrussos para modernizar o sistema de fusão da primeira oficina de fundição, uma câmara de jato de areia automática de ação contínua com mesas giratórias. «As oficinas da MTZ serão equipadas com 15 tornos, 7 fresadoras horizontais, 4 fresadoras-centradoras e 3 centros de usinagem horizontais com CNC (). Nos últimos 18 meses, a empresa recebeu oito máquinas com CNC [da China]»³⁰³.

Outras empresas de engenharia mecânica da república também estão abertas à cooperação produtiva com empresas chinesas. Em particular, para a organização de «produção conjunta de motores para camiões e automóveis de

³⁰¹ Snoiik: projetos estratégicos com a China no valor de US\$ 3 bilhões são calculados para o médio prazo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov-strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuiu-perspektivu-655954-2024/>

³⁰² A MTZ está interessada em criar produções conjuntas na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

³⁰³ MTZ comprará mais de 30 unidades de equipamento da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edinit-oborudovaniia-iz-kitaia-662946-2024/>

passageiros na Bielorrússia»³⁰⁴. Neste sentido, já estão a ser estudadas opções mutuamente vantajosas de cooperação com a empresa Guangxi Yuchai Machinery Group Co., Ltd, com vista a um projeto bilateral estratégico que prevê uma profunda localização.

Outro exemplo interessante é a OAO «Belshina», que, em conjunto com a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia (BSTU), está a reforçar a parceria com as principais empresas chinesas de pneus e organizações científicas deste país. Em abril deste ano, a «Belshina» e a BSTU assinaram um memorando de cooperação com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e a empresa chinesa MESNAC, fabricante líder de equipamentos de borracha na China, com fornecimentos para todo o mundo. Neste documento, as partes prevêem a cooperação na área da educação, bem como na investigação e desenvolvimento científico sobre questões relacionadas com o aperfeiçoamento das propriedades das composições elastoméricas para pneus e produtos de borracha. Trata-se de uma parceria entre o fabricante bielorrusso de pneus e uma das melhores universidades da Bielorrússia na formação de engenheiros, incluindo para a indústria química, estão a trabalhar em conjunto para melhorar a qualidade das misturas de borracha, lançar novos tamanhos de pneus agrícolas e melhorar as características operacionais de pneus de grandes dimensões, com o objetivo de substituir eficazmente as importações. Ao assinar o memorando, as partes planeiam realizar projetos conjuntos relacionados com «o aumento da rodabilidade de pneus de grande porte com estrutura radial totalmente metálica com 57 polegadas de diâmetro, utilizando tecnologias e equipamentos originais do fabricante chinês líder»³⁰⁵. Espera-se que, graças ao memorando, as partes alcancem um novo nível de cooperação. Tendo em conta a participação promissora em projetos da Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e da Universidade Tecnológica Estatal da

³⁰⁴ Naumovich: empresas bielorrussas de engenharia mecânica estão abertas à cooperação com empresas chinesas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriyatija-mashinostroeniia-otkrtyv-k-kooperatsii-s-kitaiskimi-kompanijami-665797-2024/>

³⁰⁵ A «Belshina», em conjunto com a BSTU, reforça a parceria com as principais empresas chinesas de pneus [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepliaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitaiskimi-shimnyimi-kompanijami-627709-2024/>

Bielorrússia, será também dada ênfase à investigação científica no setor da indústria de pneus e à formação de pessoal altamente qualificado para a produção.

Os planos aprovados também «prevêem a criação em Minsk de um escritório de projetos do Centro Chinês de Transferência de Tecnologia dos Estados-Membros da Organização de Cooperação de Xangai, cujas atividades são supervisionadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da RPC»³⁰⁶. Isso contribuirá tanto para atrair tecnologias estrangeiras de ponta para a Bielorrússia quanto para comercializar os resultados das atividades das organizações científicas e inovadoras bielorrussas no exterior. Na área da medicina, o Ministério da Saúde da Bielorrússia, em conjunto com o Centro de Intercâmbio e Cooperação Internacional do Comité Estatal de Saúde da China, irá cooperar no intercâmbio de inovações e tecnologias. E o grupo Belneftekhim, em conjunto com o Centro de Investigação de Recursos Petrolíferos e Gasosos do Serviço Geológico da China, irá cooperar na área do intercâmbio de tecnologias de investigação geológica, exploração e desenvolvimento de recursos petrolíferos e gasosos.

Além disso, as partes continuarão a desenvolver o parque «Veliki Kamen» como um cluster industrial e logístico internacional com ênfase em investimentos, tecnologias e desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa. «Hoje, o parque conta com 134 residentes de 13 países, com um volume de investimento de US\$ 1,5 bilhão. Mais da metade dos residentes são empresas com capital chinês»³⁰⁷. Nos primeiros sete meses de 2024, 18 novas empresas já se instalaram no parque. Notemos que, em julho deste ano, foi realizada uma reunião do grupo de trabalho sobre questões relacionadas ao parque industrial, na qual foram definidas as áreas prioritárias para o crescimento futuro do «Grande Pedra». Entre as principais perspectivas está a atração de novos residentes da China com sua experiência

³⁰⁶ Lançamento dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a RPC na área da ciência, tecnologia e inovação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-knr-v-oblasti-nauki-tehnologii-i-innovatsij-656188-2024/>

³⁰⁷ Roman Golovchenko: Em condições de instabilidade mundial, a Bielorrússia e a República Popular da China continuam a construir uma cooperação mutuamente vantajosa [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

avançada e projetos âncora, que poderão reunir seus parceiros. A segunda área é a continuação da construção da infraestrutura do «Grande Pedra», a fim de preparar locais para novas produções. Tanto mais que «é necessário iniciar a construção da infraestrutura da primeira fase da parte central do parque, bem como criar um terminal ferroviário multimodal»³⁰⁸. Em terceiro lugar, está o desenvolvimento do cluster médico no parque industrial. Basta dizer que, no primeiro semestre de 2024, cinco empresas já se juntaram ao cluster médico do «Grande Pedra», e novas empresas chinesas estão a caminho.

Por fim, com o objetivo de aumentar a eficiência económica das atividades conjuntas, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da RPC realizarão um concurso de projetos científicos e técnicos emblemáticos. Para isso, foram aprovados «20 projetos para implementação conjunta em 2024-2026 nas áreas de TIC, biotecnologia e medicina, engenharia mecânica, novos materiais»³⁰⁹. Com base nos resultados deste concurso, planeia-se selecionar três projetos conjuntos de grande escala, cujos resultados devem ser a criação de tecnologias de ponta e a organização de joint ventures ou centros de tecnologias industriais. Com base nos resultados das pesquisas e desenvolvimentos conjuntos, a Bielorrússia e a China irão «trabalhar na criação de pessoas jurídicas conjuntas, com base nas quais será realizada a produção de produtos para entrada nos mercados bielorrusso, chinês e, talvez, em terceiros mercados»³¹⁰.

Nesta linha, será criada na China uma filial da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (ANB), que se tornará uma plataforma de cooperação sino-bielorrussa para promover a interação entre universidades,

³⁰⁸ Chebotar: «Grande Pedra» – uma das principais prioridades do desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kliuchevyh-prioritetov-razvitiia-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

³⁰⁹ Bielorrússia e China aprovaram 20 projetos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-20-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>

³¹⁰ Bielorrússia e China criarão entidades jurídicas para a produção de produtos com base em desenvolvimentos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-juritsa-dlja-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>

institutos de investigação e empresas dos dois países nas áreas da educação, investigação científica e implementação de avanços. «As principais áreas de cooperação no âmbito da filial são a tecnologia aeroespacial e as ciências espaciais, a ciência dos materiais e os materiais compósitos, a ótica e a optoeletrônica, a produção de equipamentos de alta tecnologia e dispositivos avançados, a microeletrônica e a inteligência digital, as biotecnologias e a farmacologia»³¹¹. Neste contexto, serão previstos mecanismos de cooperação, tais como o intercâmbio de especialistas chineses e bielorrussos altamente qualificados, a organização de formação de investigadores altamente qualificados, a preparação conjunta de mestres e doutorandos, a organização de estágios e formação, o lançamento de investigação e desenvolvimento conjuntos pelas organizações das partes, o fomento da introdução mútua de tecnologias e conquistas, a criação de laboratórios conjuntos no âmbito da iniciativa «Cinturão e Rota». Para este efeito, em agosto deste ano, foi assinado um acordo-quadro de cooperação estratégica entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Administração Estatal da RPC para Assuntos de Especialistas Estrangeiros, que visa atrair exportações através da organização de estágios técnicos para investigadores chineses no parque industrial «Velikiy Kamen» e em organizações de investigação científica relevantes da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, numa base contratual. As principais áreas de estágio são: utilização e investigação espacial, novas fontes de energia e energia avançada, optoeletrônica e equipamento de alta tecnologia, produção inteligente, novos materiais, digitalização e inteligência artificial.

Todos estes documentos e o lançamento de vários novos projetos industriais indicam que, no futuro, as partes consideram a união das competências bielorrussas e das tecnologias chinesas como um elemento-chave para a construção de um futuro comum. É evidente que «a implementação de uma estratégia abrangente de desenvolvimento industrial conjunto e a preparação de planos detalhados para a articulação da política industrial <...> darão um conteúdo prático concreto ao novo estatuto das relações entre os dois países – uma parceria estratégica abrangente e

³¹¹ Filial da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia será criada na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozhdadut-v-kitae-656108-2024/>

multifacetada»³¹². Por esta razão, a cooperação com a China permitirá à Bielorrússia realizar planos ambiciosos de modernização e reequipamento técnico.

Voltando aos resultados da visita oficial à Bielorrússia do primeiro-ministro do Conselho de Estado da RPC, Li Qiang, observamos que, além dos documentos que revelam o potencial para o desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, científica, técnica e inovadora, foram assinados em Minsk acordos, memorandos e planos em outras áreas. Por exemplo, trata-se de um acordo intergovernamental sobre comércio de serviços e realização de investimentos, que prevê a criação de uma zona de comércio livre de serviços entre os dois países, um regime de investimento transparente, liberal e favorável para atrair investimentos. Além disso, o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Comité Estatal de Desenvolvimento e Reforma da China assinaram um «plano de cooperação prático para reforçar a articulação entre a iniciativa Belt and Road e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da Bielorrússia. O documento contém cerca de 60 medidas e projetos a serem implementados entre os órgãos competentes dos dois países...»³¹³.

No que diz respeito à dimensão regional bielorrusso-chinesa, foram assinados em Minsk «planos aprofundados de desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia»³¹⁴. Em primeiro lugar, entre a região de Minsk e a cidade de Chongqing, onde serão realizados os seguintes projetos: produção de reagentes e equipamentos para diagnóstico, aeronaves não tripuladas, assentos automotivos, medicamentos da medicina tradicional chinesa, montagem de robôs industriais. Em segundo lugar, entre a região de Mogilev e a província de Shaanxi, onde foram definidas as principais áreas de desenvolvimento nos domínios comercial, económico e de

³¹² Roman Golovchenko: O comércio entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

³¹³ BNBK e «Grande Pedra»: Bielorrússia e China acordaram novos grandes projetos de investimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikij-kamen-belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-novvyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>

³¹⁴ Zaleski, B. Dinâmica de uma parceria de sucesso. Reservas internas e externas para o progresso da economia bielorrussa / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C/ 43.

investimento, educação e cultura. Neste contexto, foram também apoiados mais sete planos semelhantes de desenvolvimento conjunto aprofundado entre as regiões bielorrussas e chinesas.

Assim, a Bielorrússia e a China, continuando a construir uma cooperação mutuamente benéfica, definiram, nestes dias de agosto de 2024, novas tarefas concretas, planos e áreas promissoras, demonstrando o caráter exemplar de uma parceria estratégica abrangente e versátil numa nova era, apesar da situação geral instável da economia global.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – China: um projeto que olha com confiança para o futuro olha para o futuro

Em 2024, o parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» garantiu o crescimento de todos os indicadores-chave do desempenho dos seus residentes, incluindo as exportações de mercadorias – quase 14%, o volume de produção – 1,2 vezes, e os investimentos em capital fixo – mais de 7%. Ao mesmo tempo, na segunda metade de fevereiro de 2025, 144 residentes trabalhavam lá, com um volume de investimentos declarados de US\$ 1,5 bilhão e planos para criar mais de 15,5 mil postos de trabalho. Mais de 50 organizações iniciaram suas atividades econômicas e estão começando a atingir a plena capacidade de produção.³¹⁵ No ano passado, cerca de trinta novas empresas com capital da Bielorrússia, China, Israel, Rússia e Alemanha obtiveram o estatuto de residentes, realizando projetos nas áreas de logística integrada, investigação e desenvolvimento, instrumentação, medicina, biotecnologia, armazenamento e processamento de grandes volumes de dados. Vamos conhecer algumas delas.

Já em janeiro do ano passado, vários residentes foram registados no parque. Em primeiro lugar, **a empresa chinesa LLC «Bel-Jinghe Medical Technologies»**, que «implementará um projeto de produção de materiais biomédicos e conduzirá pesquisas científicas»³¹⁶. Em segundo lugar, **a empresa bielorrussa Servercom LLC**, que irá realizar a conceção, produção e instalação de equipamento de servidor e sistemas de armazenamento de dados. Em terceiro lugar, **a empresa Eurasian Biotechnological Company LLC**, da Bielorrússia, que pretende produzir preparados enzimáticos e outras substâncias ativas de origem microbiológica. Os destinos de exportação previstos são os países da União Económica Eurasiática, «», bem como os países do Norte de África, Médio Oriente e América Latina. A longo prazo, a empresa planeia expandir significativamente a sua gama de produtos graças

³¹⁵ Em 2024, foram registados 30 novos residentes no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-v-2024-godu-zaregistrovali-30-novyh-rezidentov-697242-2025/>

³¹⁶ O novo residente de «Veliko Kamen» produzirá produtos médicos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-meditsinskuju-produktsiju-610123-2024/>

à investigação e desenvolvimento realizados pelo seu próprio centro de investigação»³¹⁷.

Em fevereiro de 2024, dois novos residentes e entidades inovadoras foram registados no «Grande Pedra». Em primeiro lugar, **a empresa** bielorrussa «**LeanGroupAlutub**» irá criar uma produção de tubos de alumínio para substituição de importações para os setores farmacêutico, cosmético e outros. Em segundo lugar, **a empresa** chinesa «**Batteryfly Engineering**», que «planeia desenvolver equipamentos e sistemas de gestão de estações de carregamento altamente eficientes, incluindo um conjunto de software»³¹⁸. Em terceiro lugar, a entidade inovadora **LLC "Dilaytek"** da Bielorrússia pretende criar instalações luminosas programáveis e gerir tais projetos.

Na primavera do ano passado, o parque industrial registou mais cinco novos residentes da Bielorrússia. Em primeiro lugar, trata-se **da LLC** «**Digna-NTR**». Esta empresa irá produzir invólucros metalocerâmicos para microcircuitos integrados, que «permitem garantir a segurança e a conveniência da sua montagem. Os produtos são destinados ao mercado interno e também serão exportados para os países da UEEA»³¹⁹. Em segundo lugar, trata-se **da LLC** «**Zavod Gerknnon**», que «planeia implementar um projeto para a produção de sistemas eletrotécnicos e eletrónicos para automóveis»³²⁰. Estes produtos serão procurados pelos principais fabricantes nacionais de máquinas – as fábricas de automóveis de Minsk e da Bielorrússia e a fábrica de tratores de Minsk. Em terceiro lugar, está **a ZAO** «**Investimento Financeiro**», que está a criar «uma produção moderna de

³¹⁷ Novo residente do «Grande Pedra» irá implementar projeto na área das biotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovvat-proekt-v-sfere-biotekhnologii-610997-2024/>

³¹⁸ O «Grande Pedra» registou dois novos residentes e um sujeito de atividade inovadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/velikij-kamen-zaregistririval-dvuh-novyh-rezidentov-i-subiekt-innovatsionnoj-deyatelnosti-613444-2024/>

³¹⁹ O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar um projeto na área da eletrónica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovvat-proekt-v-sfere-elektroniki-619654-2024/>

³²⁰ Desde o início das suas atividades, o «Grande Pedra» pagou mais de US\$ 120 milhões em impostos ao orçamento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-s-nachala-deyatelnosti-uplatil-v-biudzhets-bolee-120-mln-nalogov-619525-2024/>

produtos de materiais compósitos para setores industriais de alta tecnologia, em particular a construção aeronáutica»³²¹, destinados tanto ao mercado bielorrusso como ao fornecimento aos países da União Económica Eurasiática. Em quarto lugar, está a **LLC «VostokTechno Group»**. «A empresa organiza a produção de sistemas de videoendoscopia no parque. Está prevista a produção de modificações como videogastroscópios, videocoloscópios e videobroncoscópios»³²², que têm caráter de substituição de importações. Em quinto lugar, temos um novo agente de inovação, a **LLC «GVADIS GRUP»**, que irá realizar um projeto inovador de desenvolvimento, conceção e criação de equipamentos de tratamento térmico de metais para sistemas industriais.

O verão de 2024 foi marcado pela chegada de novos residentes ao parque industrial. Em particular, a **LLC «Micrologistic»** pretende construir um complexo de armazéns com uma área de 13 mil metros quadrados com base em soluções tecnológicas e de projeto modernas. Ao mesmo tempo, serão implementadas tecnologias avançadas, o que «permitirá melhorar a eficiência das operações de armazenamento. Além disso, a empresa prestará uma série de serviços logísticos»³²³. A empresa **«Transport Aviation Logistics»** também criará em «Velikiy Kamen» um moderno centro de transporte e logística com uma área total de dez mil metros quadrados para o processamento de cargas pelo Aeroporto Nacional de Minsk. O novo residente do parque, a **LLC «Doctor Med»**, especializada na produção de produtos médicos, criará um centro para equipar instituições médicas de vários perfis. «No processo de produção serão utilizadas tecnologias de modelagem 3D com a aplicação de desenvolvimentos tecnológicos próprios, bem como materiais ecologicamente limpos»³²⁴. E a coleção de entidades

³²¹ O novo residente do «Grande Pedra» produzirá produtos de materiais compósitos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://industrialpark.by/novosti/2024/novyy-rezident-parka-budet-vypuskat-produkciju-iz-kompozitnyh-materialov/>

³²² Um novo residente e agente de inovação surgiu em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoy-deyatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-637930-2024/>

³²³ O novo residente do «Grande Pedra» implementa um projeto na área da logística integrada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-kompleksnoy-logistiki-641593-2024/>

³²⁴ Novo residente do «Grande Pedra» dedicar-se-á à produção de produtos para a indústria metalúrgica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

inovadoras do parque industrial foi ampliada com a empresa **Plag Carbon LLC**, que «foi aceita para incubação no centro de inovação com um projeto relacionado com biotecnologias e desenvolvimentos na área da inteligência artificial para a implementação de projetos climáticos»³²⁵. Finalmente, em agosto, foi inaugurada em «Velikiy Kamen» uma fábrica de equipamentos de aquecimento. «O projeto de investimento foi realizado por um residente do parque com capital chinês – a **LLC «SAS Industrial»**. A área total da instalação é de 12,2 mil m²»³²⁶. Além disso, a empresa chinesa **Bel Yanling Technology LLC** irá realizar um projeto para a criação de um centro de soluções integradas de automação para robótica industrial e equipamentos inteligentes. «No futuro, com base nos resultados dos desenvolvimentos, está prevista a produção de robôs industriais pesados e à prova de explosão»³²⁷.

No início do outono do ano passado, o «Grande Pedra» registou mais três residentes da Bielorrússia. A **LLC «Tecnologias Estratégicas»** no centro inovador de comercialização de conquistas científicas e técnicas do parque industrial «implementará um projeto para a produção de equipamentos eletrônicos-ópticos multiespectrais de visão noturna para meios de transporte de qualquer tipo»³²⁸. Outra empresa, a **LLC «Haprotech»**, fabricante de papel térmico na Bielorrússia, iniciou a produção de substituição de importações. A capacidade de produção será de cerca de 600 toneladas de papel térmico por mês. O produto pode ser utilizado para a produção de fitas térmicas para caixas registradoras, terminais, caixas multibanco e etiquetas térmicas. «Os produtos serão fornecidos tanto para o mercado interno como

<https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-vypuskom-produktsii-mednaznachenija-646420-2024/>

³²⁵ Novos residentes e entidades inovadoras surgiram em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-deyatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-646714-2024/>

³²⁶ Fábrica de equipamentos de aquecimento inaugurada em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-otkryli-zavod-po-proizvodstvu-otopitelnogo-oborudovanija-656417-2024/>

³²⁷ Novo residente de «Veliko Kamen» criará centro de soluções integradas para robótica industrial [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-integrirovannyh-reshenij-dlja-promyshlennoj-robototekhniki-657837-2024/>

³²⁸ O novo residente do «Grande Pedra» produzirá equipamentos de visão noturna [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-oborudovanie-nochnogo-videnija-660454-2024/>

para o exterior – principalmente para os países da UEEA»³²⁹, uma vez que a empresa fabrica os seus produtos utilizando equipamentos automatizados de última geração baseados em desenvolvimentos tecnológicos próprios, além de realizar controlos de qualidade em laboratório, o que garante que os produtos fabricados cumprem os mais elevados padrões mundiais. O terceiro residente do parque, registado em setembro de 2024, é a LLC «**GammaComponent**», que criará um moderno complexo industrial para a produção de componentes automotivos de materiais compostos, incluindo peças para equipamentos especiais de uso civil. «A segunda área é a produção de produtos e estruturas metálicas para veículos de carga. Os produtos são destinados ao mercado interno e também serão exportados»³³⁰. O projeto prevê a implementação de soluções inovadoras, como impressão 3D para prototipagem e produção em pequenas séries de peças complexas, o que permitirá reduzir os prazos de produção e aumentar a qualidade dos produtos.

Notemos que, nos três trimestres do ano passado, os residentes do parque industrial garantiram uma dinâmica positiva dos principais indicadores financeiros e económicos. «Nos resultados dos trabalhos realizados nos 9 meses de 2024, os volumes de investimento em capital fixo aumentaram 1,5 vezes, as receitas da venda de produtos aumentaram 1,4 vezes, os volumes de produção aumentaram 1,3 vezes, os investimentos estrangeiros diretos em termos líquidos aumentaram 1,2 vezes e as exportações de mercadorias e os salários dos trabalhadores aumentaram 1,1 vezes. Foi registado um crescimento recorde do lucro líquido das empresas – 19 vezes maior»³³¹. Naquela altura, mais de 50 residentes já tinham iniciado a sua atividade económica no território do «Grande Pedra». Durante esse período, surgiram no parque 21 novas empresas com capital da Bielorrússia, China, Israel e Rússia. Os novos investidores estão a implementar projetos

³²⁹ Nova produção de substituição de importações inaugurada em «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-velikom-kamne-otkryto-novoe-importozameschajuschee-proizvodstvo-664698-2024/>

³³⁰ Novo residente de «Veliki Kamen» implementa projeto de investimento na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-realizuet-investitsionnyi-proekt-v-sfere-mashinostroeniya-664958-2024/>

³³¹ Ministério da Economia: a eficácia do trabalho dos residentes de «Grande Pedra» cresce de forma estável [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-effektivnost-raboty-rezidentov-velikogo-kamnia-stabilno-rastet-676502-2024/>

nas áreas de logística integrada, instrumentação, medicina, biotecnologia, armazenamento e processamento de grandes volumes de dados.

No quarto trimestre de 2024, cerca de dez novos residentes foram registrados no «Grande Pedra». Em novembro, foram quatro. **A empresa «Pessoas e Números»** – com um projeto para organizar a produção inovadora de scanners dentários e mobiliário médico. «O projeto de startup, implementado pela nova entidade de atividade inovadora LLC «**Deviar AI**», prevê o desenvolvimento e a implementação de agentes (assistentes online com uso de inteligência artificial, redes neurais) para fins de otimização dos processos de negócios da organização»³³². A ideia do novo projeto de startup **da empresa "Vitaim"** consiste na criação de um sistema interativo de reservas e gestão para hóspedes e proprietários de instalações turísticas com o uso de inteligência artificial. E **a LLC "HortSystems"** planeja organizar no parque a produção de blocos modulares de aquecimento e refrigeração e equipamentos de conversão de ar de fluxo direto. «No processo de produção são utilizados desenvolvimentos inovadores que permitem fabricar produtos em prazos mais curtos e reduzir o seu custo. Áreas de aplicação – habitação e serviços públicos, instalações industriais e de produção e outras instalações»³³³. Os produtos serão fornecidos para exportação, bem como para o mercado interno.

Em dezembro, surgiram mais sete novos residentes. Em particular, **a ZAO «Sanitária Defesa»** irá implementar um projeto para a produção de ingredientes farmacêuticos ativos, produtos médicos e desinfetantes de nova geração. O projeto **da empresa KN-Logistics** está relacionado com a construção de um armazém multitemperatura com um complexo administrativo e residencial. **A empresa Innovative Technological Solutions** passará a produzir endopróteses e dispositivos ortopédicos. «O novo residente do parque, **a empresa científica e técnica de meios auxiliares**

³³² No «Grande Pedra» foram registrados um novo residente e duas entidades de atividade inovadora [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovany-novyi-rezident-i-dva-subiekta-innovatsionnoj-deyatelnosti-677811-2024/>

³³³ O novo residente de «Veliko Kamen» irá produzir equipamento climático industrial [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-promyshlennoe-klimaticheskoe-oborudovanie-678919-2024/>

Bel Sinhuei, criará um centro de investigação e produção de próteses inteligentes, enquanto a LLC «**Corporação Industrial Eurasiática Comercial, Cultural, Turística e de Saúde**» abrirá em «Veliko Kamen» um inovador centro eurasiático de saúde de medicina tradicional chinesa»³³⁴. E, na véspera de 2025, soube-se que a empresa «**ChPU-Corporation**» irá implementar um projeto na área da engenharia mecânica no parque industrial – produzir «máquinas-ferramentas de alta precisão, em conformidade com os padrões modernos, com integração de tecnologias avançadas de controlo e automação. A atividade produtiva será organizada com base numa parceria com uma empresa chinesa especializada no desenvolvimento e produção de equipamentos inteligentes»³³⁵. A empresa «**Biochim Medtech**» abrirá em «Velikiy Kamen» uma produção de alta tecnologia de filtros especiais para hemodiálise ou cartuchos de bicarbonato para diálise. Estes produtos médicos são amplamente utilizados no tratamento de doenças renais crónicas e agudas.

Já neste ano, em janeiro, foram registados dois novos residentes no parque industrial. Em primeiro lugar, «o projeto de investimento da empresa **StanOk CNC** está relacionado com a engenharia mecânica. A empresa irá produzir equipamentos com controlo numérico programável para a indústria transformadora»³³⁶. A empresa «**NICET**», com capital suíço, irá realizar investigação científica e desenvolvimento experimental na área da energia. Irá criar soluções de alta tecnologia para armazenamento de energia que podem ser aplicadas no setor dos transportes elétricos, realizar investigação sobre a produção de grafeno, bem como sobre a gestão inteligente do consumo de energia.

Em março, três novos residentes chegaram ao «Grande Pedra». Trata-se da LLC «**Alsinor**», que criará uma produção de alta tecnologia de

³³⁴ Medicina, farmacêutica, logística: cinco novos residentes registados no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/meditsina-farmatsevtika-logistika-v-velikom-kamne-zaregistrovany-piat-novvyh-rezidentov-680725-2024/>

³³⁵ Novos residentes do «Grande Pedra» realizam projetos nas áreas de engenharia mecânica e medicina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-realizujut-proekty-v-sfere-mashinostroeniia-i-meditsiny-686162-2024/>

³³⁶ Engenharia mecânica e desenvolvimentos na área energética. O que farão os novos residentes do «Veliko Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-i-razrabotki-v-energetike-cto-budut-delat-novye-rezidenty-velikogo-kamnja-692642-2025/>

radiadores industriais de alumínio para refrigeração com base na tecnologia plate and bar. Esta tecnologia inovadora «consiste num sistema multicamadas de placas alternadas, que garante alta eficiência de troca de calor, compactação e resistência mecânica do produto»³³⁷. Os produtos da empresa serão destinados à aplicação nos setores da construção, agricultura, energia, petróleo e gás e serão fornecidos principalmente aos mercados dos países da União Económica Eurasiática, bem como ao mercado interno. Trata-se **da LLC «MotEra»**, que irá implementar um projeto de investimento na área da engenharia mecânica e «irá produzir quadriciclos com base em soluções modernas. A linha conta com seis modelos para diferentes faixas etárias. O que os diferencia dos seus análogos é a maior potência dos motores e a maior capacidade de carga»³³⁸. Os produtos serão fornecidos principalmente para exportação, bem como para o mercado interno da Bielorrússia. Trata-se da primeira residente com capital turco – **a LLC «BelTurMed»**, que criará uma produção moderna de materiais médicos consumíveis. «Os produtos serão fabricados com o uso de tecnologias avançadas e processos automatizados de controle de qualidade. Na produção serão utilizados materiais poliméricos modernos, em conformidade com os padrões internacionais»³³⁹. Este projeto de investimento tem caráter de substituição de importações, uma vez que esses produtos serão destinados ao mercado da Bielorrússia e de outros países da antiga União Soviética.

Em abril, foi registado um novo residente do parque – **a empresa bielorrussa Ingribel LLC**, que irá produzir aditivos alimentares complexos, bem como «implementar uma tecnologia de processamento inovadora para a UEEA para a produção de componentes naturais que melhoram a textura e a consistência dos produtos alimentares. As oficinas experimentais permitirão desenvolver e testar novas receitas, e os sistemas de controlo automatizados

³³⁷ O novo residente do «Grande Pedra» criará uma produção de alta tecnologia de radiadores de alumínio [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-aluminievyyh-radiatorov-703870-2025/>

³³⁸ Novo residente do «Grande Pedra» implementa projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-realizuet-proekt-v-sfere-mashinostroeniya-704576-2025/>

³³⁹ Primeiro residente com capital turco registado no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervyi-rezident-s-turetskim-kapitalom-zaregistrirovann-v-velikom-kamne-704373-2025/>

aumentarão a eficiência da produção»³⁴⁰. A nova empresa utilizará fontes de energia renováveis. Os produtos do novo residente serão destinados ao mercado da Bielorrússia, bem como à exportação.

No total, no início de abril de 2025, já operavam no parque industrial cerca de 150 residentes, que podem ser agrupados em quatro clusters. O cluster de construção de máquinas inclui cerca de 30 fabricantes, que produzem, entre outros, guindastes automotivos, escavadoras, carregadoras, caixas de velocidades, motores a diesel, máquinas-ferramentas, com tendência para a produção de componentes automotivos para a indústria automóvel ligeira. No cluster de eletrônica trabalham fabricantes de equipamentos de servidor e informático, bem como monitores, monoblocos e produtos de plástico. No cluster logístico está localizado o «centro de distribuição de um grande mercado, que será o maior da Bielorrússia. O segundo maior é o armazém de 53 mil m² da corporação China Merchants Group, bem como um armazém alfandegário, dois hotéis e um centro de exposições»³⁴¹.

Uma menção especial deve ser feita ao cluster médico, que já inclui mais de vinte fabricantes de produtos médicos, equipamentos e medicamentos. A parte bielorrussa está interessada na participação das empresas chinesas no desenvolvimento deste cluster, uma vez que «a Bielorrússia é o único país da região onde as condições para o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa estão consagradas na legislação»³⁴². E hoje está a ser feito tudo para aprofundar a cooperação entre a Bielorrússia e a China no desenvolvimento tecnológico conjunto, na criação ativa de produções nas áreas da medicina, farmacêutica e biotecnologia.

³⁴⁰ Novo residente do «Grande Pedra» implementará tecnologias inovadoras para a produção de aditivos alimentares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-vnedrit-innovatsionnye-tehnologii-proizvodstva-pischevnyh-dobavok-707627-2025/>

³⁴¹ Koroteev, K. Da floresta para a mini-cidade. Com que conquistas o «Grande Pedra» comemora o seu 10.º aniversário / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/iz-lesa-v-mini-gorod-s-kakimi-dostizheniyami-velikii-kamen-vstrechaet-10-letie-9581/>

³⁴² A Bielorrússia está interessada na participação de empresas chinesas no desenvolvimento do cluster médico em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-zainteresovana-v-uchastii-kitaiskogo-biznesa-v-razviti-medklastera-v-velikom-kamne-i-177698.html>

participação na modernização de empresas bielorrussas com o uso de inovações na área da saúde, a fim de duplicar o número de residentes deste cluster no futuro próximo e trazer uma nova energia para iniciativas conjuntas. Mais concretamente, o cluster médico já «produz circuitos respiratórios e cateteres, e um dos residentes construiu uma fábrica para a produção de dispositivos médicos e equipamentos para blocos operatórios. Além disso, uma empresa bielorrusso-russa lançou a sua produção de sistemas de teste para análise e identificação do nível de glicose no sangue»³⁴³. E, em setembro de 2024, o parque industrial sediou uma exposição de equipamentos médicos chineses, que mostrou novas oportunidades para a localização da produção desses equipamentos na Bielorrússia e a criação de produções conjuntas. Tanto mais que «o parque industrial “Velikiy Kamen” é um local onde tudo isso pode ser realizado. Graças a isso, a acessibilidade das tecnologias chinesas para o sistema de saúde bielorrusso aumentará significativamente, novos postos de trabalho serão criados...»³⁴⁴.

Vamos resumir. Este ano, o parque industrial «Veliki Kamen» completa dez anos. Durante esse tempo, foram construídos 85 edifícios e estruturas, 20 instalações estão em construção e 49 ainda estão em fase de projeto. No ano passado, passou-se para a segunda fase de desenvolvimento desta área, com o objetivo de aumentar o número de pessoas que lá trabalham de três mil e quinhentas para onze mil até 2030. Isso significa que o «Velikiy Kamen», como um cluster industrial e logístico internacional com foco em investimentos, tecnologias e desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa³⁴⁵, que se paga em todos os sentidos, olha com confiança para o futuro, a fim de continuar a desenvolver este projeto sino-bielorrusso em todas as áreas.

³⁴³ Produção e prestação de serviços: como se desenvolve o cluster médico em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/produzvodstvo-i-okazanie-uslug-kak-v-velikom-kamne-razvivaetsja-meditsinskij-klastern-662559-2024/>

³⁴⁴ Conheça as últimas conquistas da China na área de tecnologias médicas na exposição em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/poznakomitsja-s-poslednimi-dostizhenijami-kitaja-v-sfere-medtehnologii-mozhno-na-vystavke-v-velikom-663544-2024/>

³⁴⁵ Zaleski, B. Parceria entre a Bielorrússia e a China em condições de instabilidade económica global / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 53–54.

Bielorrússia – Vietname: As decisões da comissão ajudam o crescimento da cooperação

A Bielorrússia e o Vietname mantêm relações diplomáticas há mais de trinta anos, baseadas nos valores tradicionais de amizade, confiança e compreensão mútua, que se desenvolvem de forma construtiva. Durante esse tempo, este país tornou-se um dos principais parceiros da nossa república no Sudeste Asiático, sendo uma das economias de mais rápido crescimento entre os países asiáticos. Basta dizer que, em 2024, no Vietname, «o crescimento do PIB foi de 7,09%, atingindo 476,3 mil milhões de dólares. O PIB per capita é estimado em 4,7 mil dólares, o que representa um aumento de 377 dólares em relação a 2023. O volume total de importação e exportação de mercadorias atingiu US\$ 786,29 bilhões (um crescimento de 15,4%)»³⁴⁶. Também vale ressaltar que, nos últimos anos, Minsk e Hanói fizeram muito para estreitar e ativar a interação, a fim de levar as relações comerciais, económicas, científicas, técnicas e educacionais a um novo nível de cooperação. Nesse sentido, é importante destacar a atividade da **Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Vietnamita para a Cooperação Comercial, Económica, Científica e Técnica (MPC)**, que coordena os esforços das partes nas questões mais atuais do desenvolvimento da cooperação bilateral.

Em **março de 2022**, realizou-se a **15.ª reunião da CIG** em formato de videoconferência, no âmbito da qual foram definidas orientações concretas para a cooperação futura em 2022-2023 em praticamente todas as áreas de parceria, incluindo o **domínio científico-técnico**, onde se alcançaram muitos resultados interessantes nos últimos quase 30 anos. O facto é que a cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e o Vietname é realizada com base no Acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica de 5 de junho de 1995. A base jurídica contratual nesta área já inclui uma série de acordos. E continua a expandir-se. Em 2020, a Universidade Nacional de Economia de Hanói realizou um estudo que

³⁴⁶ Nghi, N.V. Costumes do feriado do Tet e isenção de visto com a Bielorrússia. O embaixador do Vietname falou sobre as tradições e a amizade entre os dois países / N.V. Nghi // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/obvchai-prazdnika-tet-i-bezviz-s-belarusiju-posol-vietnama-rasskazal-o-traditsijah-i-druzhbe-dvuh-stran-9564/>

mostrou que «as organizações e empresas científicas e tecnológicas do Vietname estão mais interessadas nas seguintes formas de cooperação com a Bielorrússia: intercâmbio de informações científicas e tecnológicas; intercâmbio de especialistas; realização de projetos científicos e tecnológicos conjuntos; transferência de tecnologias»³⁴⁷.

O quão seriamente a Bielorrússia avalia a importância da cooperação com este país do Sudeste Asiático na área científica e tecnológica é demonstrado pelo facto de que, na secção científica e tecnológica da exposição bielorrussa na **31.ª exposição internacional Vietnam Expo**, realizada em Hanói em abril de 2022, «foram apresentados mais de cem desenvolvimentos inovadores na área de equipamentos de alta tecnologia, dos quais cerca de 30 foram da Universidade Estatal da Bielorrússia – aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamentos tecnológicos»³⁴⁸. Foi precisamente a BSU que se tornou um dos fundadores do Centro de Inovação e Educação Bielorrusso-Vietnamita, criado em 2012 em conjunto com a Universidade de Binh Duong e a empresa vietnamita Venture Capital & Equity Investment Holding Inc, no âmbito do qual, desde então, foram realizados vários projetos conjuntos em áreas prioritárias da atividade científica e técnica, com o objetivo de «ampliar e aprofundar os conhecimentos científicos, caracterizados pela novidade na formulação e nos métodos de investigação, com importância científica e prática»³⁴⁹. Entre eles estão: «Criação de uma composição de estirpes celulolíticas eficazes para a degradação de resíduos vegetais», «Investigação das possibilidades de obtenção de novos produtos fermentados a partir de matérias-primas vegetais do Vietname», “Diferenças interculturais na percepção de informações visuais entre empresários bielorrussos e vietnamitas”. A Universidade Estatal de Informática e Radioeletrónica da Bielorrússia (BGUI), cujos parceiros são

³⁴⁷ Parceiros potenciais da BSUIR no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

³⁴⁸ Zaleski, B.L. Da confiança e do respeito aos projetos económicos conjuntos / B.L. Zaleski // Materiais da XVIII Conferência científica e prática internacional «Ciência de ponta – 2022», 30 de abril – 7 de maio de 2022: Sheffield. Science and education LTD. – C. 42.

³⁴⁹ Centro de inovação, educação e ciência e tecnologia Bielorrusso-Vietnamita [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvietnam-centre/

a Universidade Politécnica de Ho Chi Minh, a Universidade Técnica Estatal Le Quy Don, a Universidade de Tecnologia de Hanói, a Universidade de Energia de Hanói, o Instituto de Investigação em Eletrônica, Informática e Automação do Vietname, o Instituto de Tecnologias Tropicais da Academia de Ciências do Vietname e a Universidade de Binh Duong.

Um trabalho ativo para a criação de centros de investigação e laboratórios conjuntos com parceiros vietnamitas nas áreas mais promissoras também foi realizado na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (ANCB), cujas estruturas, até à primavera de 2022, «realizaram mais de 100 projetos e publicaram cerca de 150 trabalhos científicos»³⁵⁰. Em abril de 2022, a NANB e a Academia Vietnamita de Ciências e Tecnologias (VAST) concordaram em desenvolver um roteiro de cooperação científica e técnica, que incluirá áreas científicas promissoras de interesse mútuo. A primeira etapa dessa cooperação foi a ativação do trabalho das estruturas conjuntas já existentes. Entre elas estão um centro conjunto para o desenvolvimento e a aplicação na produção de tecnologias nas áreas de instrumentação e engenharia mecânica, energia e produtos químicos, bem como um centro conjunto de transferência de tecnologias e um laboratório conjunto de física, técnica e tecnologias laser. As partes também discutiram a possibilidade de criar novas estruturas, uma das quais pode ser o Centro de Investigação e Tecnologia Tropical Bielorrusso-Vietnamita, onde o parceiro bielorrusso poderia ser o Jardim Botânico Central da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. E, no futuro, prevê-se iniciar o trabalho «em mais de uma dezena de novos projetos — desde a nanoindústria, materiais compósitos e tecnologias aditivas, engenharia mecânica, mecatrónica e robótica até produtos alimentares funcionais e medicamentos de uso específico, uma ampla gama de bioprodutos. Um papel especial deve ser atribuído aos novos materiais, que têm futuro em várias áreas da economia»³⁵¹.

³⁵⁰ Sobre a reunião na Academia Vietnamita de Ciências e Tecnologias [Recurso eletrônico]. — 2022. — URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ceca12ba12b7979e.html>

³⁵¹ Cientistas da Bielorrússia e do Vietname desenvolverão um roteiro para a cooperação científica e tecnológica [Recurso eletrônico]. — 2022. — URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vietnama-razrabotajut-dorozhnyju-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

Os concursos anuais de bolsas para projetos científicos também desempenham um papel importante na ativação da cooperação entre a Bielorrússia e o Vietname na esfera científica e tecnológica. Assim, em 2020, foram realizados três: Concurso conjunto de projetos de investigação fundamental «NANB (BRFFI) – VANT – 2021»; Concurso de projetos científicos conjuntos Bielorrússia-Vietname «BRFFI–VANT–2021»; Concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-vietnamitas para 2021-2022, sob a égide do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia (GKN) e do Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietname. E, no âmbito da execução dos acordos alcançados, apenas o CST e o Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietname realizaram seis projetos conjuntos: dois na área das nanotecnologias e um na área da medicina, das tecnologias de construção, dos materiais multifuncionais e da utilização racional dos recursos naturais. Além disso, houve interação entre organizações científicas, instituições de ensino de ambos os países, bem como entre o Fundo Republicano Bielorrusso de Investigação Fundamental (BRFFI) e a VANT. A experiência mostrou que este formato de parceria deve ser desenvolvido para abrir novas oportunidades de investigação científica.

No que diz respeito à continuação da cooperação entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e parceiros vietnamitas, em junho de 2023, no âmbito **dos Dias da Educação Bielorrussa no Vietname** – os primeiros na história das relações modernas entre os dois países – foi assinado um acordo intergovernamental de cooperação na área da educação, com o objetivo de desenvolver relações construtivas de longo prazo e um mecanismo para a organização de intercâmbios anuais de estudantes em bases paritárias. Uma das prioridades foi o desenvolvimento de projetos científicos, técnico-científicos e inovadores conjuntos em áreas de interesse mútuo, principalmente nas áreas de química, física, tecnologias da informação e comunicação. «Uma área promissora é a organização de cursos de língua russa de curta e longa duração para cidadãos vietnamitas (incluindo em formato à distância), escolas de verão e inverno anuais em instituições de ensino bielorrussas, formação de pessoal para a RCV em especialidades de

todos os níveis de ensino (em inglês e russo)»³⁵². Também foram destacados: a promoção da mobilidade académica de estudantes e professores de instituições de ensino da Bielorrússia e do Vietname; a preparação de publicações científicas conjuntas e a organização de encontros criativos e palestras abertas de representantes de instituições de ensino em formato online. Além disso, no âmbito destes Dias da Educação Bielorrussa, foram assinados dez documentos bilaterais de cooperação. Naquela altura, no total, «foram celebrados mais de 40 acordos interuniversitários e, além disso, foram formados cerca de 2 mil especialistas com ensino superior para a economia do Vietname, incluindo mais de 150 candidatos a doutoramento»³⁵³.

Continuando com o tema da cooperação científica, técnica e educacional entre a Bielorrússia e o Vietname, vale a pena mencionar que, em setembro de 2024, a NANB e a VANT assinaram um acordo de cooperação científica e técnica que visa fortalecer o potencial científico e técnico da Bielorrússia e do Vietname, desenvolver e ampliar as relações entre as instituições científicas dos dois países, promover a cooperação científica e tecnológica na implementação prática de projetos científicos conjuntos em áreas de interesse mútuo. «Os principais objetivos da cooperação entre os cientistas dos dois países são a criação de condições favoráveis para a organização de pesquisas e desenvolvimentos conjuntos em programas acordados, a comercialização dos resultados das atividades conjuntas na Bielorrússia, no Vietname e em países terceiros, a troca de ideias, informações e tecnologias, e a utilização conjunta da infraestrutura científica de ambos os países»³⁵⁴. As partes concordaram em desenvolver, no próximo futuro, um roteiro atualizado de cooperação até 2030, incluindo novas áreas e projetos que serão de interesse para a Bielorrússia e o Vietname.

³⁵² Bielorrússia e Vietname definiram áreas prioritárias de cooperação no domínio da educação [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-opredelili-prioritnye-napravleniya-sotrudnichestva-v-sfere-obrazovaniia-572390-2023/>

³⁵³ Durante os Dias da Educação Bielorrussa no Vietname, foram assinados 10 documentos de cooperação [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://belta.by/society/view/vo-vremia-dnej-belorusskogo-obrazovaniia-vo-vietname-podpisano-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-572036-2023/>

³⁵⁴ A Academia das Ciências da Bielorrússia e do Vietname assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-vietnama-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-663302-2024/>

Dois memorandos de entendimento também foram assinados em setembro de 2024 pela BSU e pela VANT. O primeiro documento prevê uma cooperação internacional mutuamente benéfica nas áreas da educação, ciência e tecnologia. As principais formas de implementação dessas oportunidades foram a preparação de programas educacionais e publicações conjuntas, a implementação de projetos e atividades de investigação científica, o intercâmbio de experiências pedagógicas, materiais didáticos, científicos e de palestras. O segundo documento foi assinado entre o Instituto de Investigação de Problemas Físico-Químicos da BSU e o Instituto de Tecnologias Tropicais da VANT. Ele prevê «o estabelecimento de uma cooperação de longo prazo na área do desenvolvimento de tecnologias de proteção de metais contra a corrosão e o estudo dos seus processos eletroquímicos»³⁵⁵. As partes também discutiram áreas promissoras para o desenvolvimento de relações de parceria e cooperação nas áreas de energia, segurança nuclear, eletrônica, fotônica, medicina, farmacêutica, aeroespacial e TI.

Três anos depois, em **abril de 2025**, realizou-se em Hanói a **16.ª reunião do MPC**, na qual as partes discutiram os projetos prioritários de cooperação atuais e futuros. Em particular, os dois países planejaram expandir as relações de parceria **no setor agroindustrial**. Por exemplo, o lado bielorrusso está a aumentar o fornecimento de alimentos ao mercado vietnamita. Afinal, os produtos lácteos da Bielorrússia foram certificados no Vietname. As procedimentos necessários para o fornecimento de carne bovina também estão em fase final. Como resultado, cerca de vinte empresas bielorrussas terão acesso ao mercado deste país do Sudeste Asiático. «Após a conclusão do processo de certificação da carne bovina, os parceiros vietnamitas manifestaram interesse em organizar o acesso ao mercado vietnamita da carne de aves e suína bielorrussa»³⁵⁶. Além disso, Minsk e

³⁵⁵ A Universidade Estatal de Belarus e a Academia de Ciências e Tecnologias do Vietname assinaram memorandos de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vietnamskaja-akademija-nauk-i-tehnologii-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-663334-2024/>

³⁵⁶ Bielorrússia e Vietname pretendem ampliar cooperação na área de agricultura e agroindústria [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vietnam-namereny-rasshiritsotrudnichestvo-v-sfere-apk-706233-2025/>

Hanói estão a considerar a possibilidade de **montagem conjunta de tratores**. «O local já foi escolhido e vários modelos para os mercados local e vizinho estão em desenvolvimento. O lançamento de uma remessa experimental está previsto para breve»³⁵⁷.

De referir que no Vietname já está organizada a montagem de máquinas da fábrica automóvel de Minsk (MAZ). No início de abril de 2025, a MAZ participou na exposição internacional multisetorial **Vietnam Expo**, em Hanói, onde foi apresentada uma ampla lista de temas, entre os quais «indústria alimentar, agricultura, engenharia mecânica, energia, metalurgia, petroquímica, construção, desenvolvimento científico e técnico, medicina e farmacêutica»³⁵⁸. Mais de 500 empresas de diferentes países participaram neste fórum de exposições: China, Índia, Coreia do Sul, Laos, Camboja, Rússia. A exposição coletiva da Bielorrússia contou com a participação de cerca de dez empresas, incluindo a MAZ, a «Polotsk-Steklovolokno» e exportadores do setor de transformação. E a «Belshina», de Bobruisk, assinou na exposição «um acordo de intenções para o fornecimento de pneus no valor total de US\$ 1 milhão»³⁵⁹. Esta empresa já fornecia pneus para o Vietname para equipamento de mineração. E em 2024, retomou os seus fornecimentos, mas agora para equipamento militar. E agora, novos fornecimentos para exportação.

Voltando à 16ª reunião da MPC, observamos que a Bielorrússia e o Vietname pretendem ampliar a cooperação também na **área de ciência e tecnologia**. Recordemos que a coordenação neste plano é realizada por uma comissão conjunta bielorrusso-vietnamita para a cooperação científica e tecnológica, cuja última reunião teve lugar em setembro de 2019. E, com base nos resultados da participação dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos da Bielorrússia na exposição **Vietnam Expo** em 2023, «as

³⁵⁷ Bielorrússia e Vietname consideram a possibilidade de montagem conjunta de tratores [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/societv/view/belarus-i-vietnam-rassmatrivajut-vozmozhnost-sovmestnoj-sborki-traktorov-706466-2025/>

³⁵⁸ Indústria alimentar, engenharia mecânica, medicina: exposição coletiva da Bielorrússia será organizada na feira em Hanói [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/societv/view/pischenrom-mashinostroenie-meditsina-kollektivnuju-ekspozitsiju-belarusi-organizujut-na-vystavke-v-692141-2025/>

³⁵⁹ A «Belshina» fornecerá uma grande remessa dos seus produtos ao Vietname [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-postavit-krupnuju-partiju-svoej-produksii-vo-vietnam-706632-2025/>

organizações científicas bielorrussas e vietnamitas assinaram 14 acordos de cooperação. E também um contrato comercial no valor de 500 mil euros. No final de 2024, as exportações bielorrussas de produtos de alta tecnologia para o Vietname totalizaram mais de 75 milhões de dólares, representando mais de 85% do total das exportações para o Vietname»³⁶⁰.

Na 16.^a reunião do MPC, as partes concordaram que a implementação de projetos conjuntos em áreas como agricultura, gestão de resíduos, poupança de energia, utilização pacífica do espaço sideral, tecnologias da informação e comunicação, medicina, engenharia mecânica inovadora e novos materiais. A fim de intensificar essa cooperação, será organizada na Bielorrússia, no quarto trimestre de 2025, **a 12.^a reunião da comissão conjunta bielorrusso-vietnamita para a cooperação científica e técnica**, onde serão analisadas em detalhe propostas concretas sobre as perspectivas de cooperação, incluindo a seleção para a implementação de projetos científicos e técnicos mutuamente vantajosos. A parte bielorrussa também propôs «desenvolver um programa de cooperação para 2025-2027 e concentrar-se tanto nas áreas tradicionais de cooperação como nas novas – economia digital, TI, transformação digital e inovação»³⁶¹. Por sua vez, o Vietname convidou cientistas e jovens especialistas bielorrussos a cooperarem com empresas vietnamitas, especialmente na área das tecnologias digitais, em particular, da inteligência artificial. E expressou o desejo de intensificar a cooperação entre o Instituto de Energia Atômica do Vietname e os parceiros bielorrussos no domínio da energia atômica. Afinal, a principal organização de investigação científica do Vietname – o Instituto de Energia Atômica – é especializada no estudo e na aplicação da energia atômica para fins pacíficos. O Instituto funciona sob a égide do Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietname e desempenha funções de gestão estatal e coordenação da investigação científica no domínio das tecnologias nucleares. No contexto deste tema,

³⁶⁰ Agricultura, poupança de energia, espaço. GKN sobre cooperação científica e técnica com o Vietname [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/selskoe-hozjaistvo-energoberezenie-kosmos-gknt-o-nauchno-tehnicheskoy-sotrudnichestve-s-vietnamom-706556-2025/>

³⁶¹ Em que áreas a Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com o Vietname, informou o GKN [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/v-kakih-oblastyah-belarus-gotova-ukrepiliat-sotrudnichestvo-s-vietnamom-rasskazali-v-gknt-707632-2025/>

acrescentamos que, em fevereiro deste ano, a BRFFI e a VANT anunciaram o concurso de projetos científicos conjuntos «BRFFI-VANT-2026», que será realizado nas seguintes áreas científicas : materiais e compósitos modernos, nanotecnologias, tecnologias da informação, telecomunicações e comunicações, tecnologia e técnicas laser-ópticas, segurança energética e ambiental, bio e medtech»³⁶².

Outro tema abordado na 16ª reunião do MPC foi a **cooperação na área da educação, ciência universitária e política juvenil**. Durante a discussão, as partes concordaram em enfatizar o aumento da cooperação interuniversitária na formação conjunta de pessoal, na realização de pesquisas científicas e no intercâmbio de experiências avançadas na comercialização dos seus resultados. Atualmente, as universidades bielorrussas estão prontas para desenvolver a cooperação com os seus homólogos vietnamitas em áreas como o desenvolvimento de programas educativos conjuntos nas áreas da biotecnologia, tecnologias da informação, biomecânica e microbiologia. Também se vislumbram perspectivas na formação de pessoal em especialidades de todos os níveis de ensino – em inglês e russo, incluindo a organização de cursos de russo de curta e longa duração. É de interesse mútuo o desenvolvimento de projetos científicos, técnico-científicos e inovadores conjuntos numa ampla gama de áreas. «Em 2025, será dada continuidade à execução de dois projetos científicos conjuntos na área da ciência dos materiais e da biologia. Estes serão realizados ao nível da BSUIR e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hanói, da Universidade Estatal de Baranovichi e da Academia de Ciência e Tecnologia do Vietname»³⁶³. Também em fevereiro, foram iniciados três projetos científicos conjuntos nas áreas de ótica e microeletrônica, ciência dos materiais, energia e ecologia. A BSU, a BSUIR, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BTU) e a VANT participaram neste trabalho. Em particular, este ano foi aprovado um

³⁶² Anunciado concurso de projetos científicos conjuntos entre a Bielorrússia e o Vietname [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-sovmestnyh-nauchnyh-proektov-belarusi-i-vietnama-696351-2025/>

³⁶³ Bielorrússia e Vietname vão expandir a cooperação na área da educação e da ciência universitária [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-rasshirjat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovaniia-i-universitetskoi-nauki-706679-2025/>

projeto bielorrusso-vietnamita para 2025-2026 "Controlo dos mecanismos de transferência de spin e dispersão dependente do spin () em estruturas de válvulas de spin baseadas em películas finas multicamadas com anisotropia magnética perpendicular para a implementação de comutação sem campo da magnetização em dispositivos de spintrónica".

Falando mais detalhadamente sobre a cooperação das universidades bielorrussas com os parceiros vietnamitas no ano corrente, em março a BSU intensificou a interação com a Universidade Nacional do Vietname em Hanói, a universidade líder e mais antiga do país. Em 2023, as universidades assinaram um acordo de cooperação e, atualmente, já elaboraram perspectivas para a implementação de programas educacionais conjuntos, intercâmbio de estudantes e professores e realização de pesquisas científicas conjuntas. Para referência, observamos que «atualmente, existem 14 acordos de cooperação entre a BSU e 10 instituições educacionais e científicas do Vietname. Os cidadãos deste país estudam nas faculdades de filosofia e ciências sociais, mecânica e matemática, filologia e no Instituto de Negócios da BSU»³⁶⁴. Um facto relevante neste contexto é que a BSU recebeu a mais alta condecoração estatal do Vietname em relação a países estrangeiros – a Ordem da Amizade dos Povos – pela sua contribuição ativa na formação de estudantes e no desenvolvimento de relações amigáveis entre os dois países. E mais um exemplo. Em março deste ano, a Universidade Estatal de Polotsk Efrosinia Polotskaya e a Universidade de Petróleo e Gás do Vietname assinaram um memorando de entendimento³⁶⁵ para fortalecer a componente prática, a formação especializada e a cooperação com empresas do setor energético dos dois países.

Por fim, na 16ª reunião do MPC, no âmbito da discussão da agenda atual, as partes chamaram a atenção para uma série **de problemas existentes**: cálculos em moedas nacionais, abertura de voos diretos, questões logísticas

³⁶⁴ Ciência e intercâmbio de estudantes. A BSU e a universidade vietnamita reforçarão a cooperação interuniversitária [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/nauka-i-obmen-studentami-bgu-i-vietnamskij-universitet-usiliat-mezhvuzovskoe-sotrudnichestvo-701574-2025/>

³⁶⁵ Intercâmbio de estágios, conferências conjuntas. Universidades da Bielorrússia e do Vietname acordam cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/obmen-stazhirovkami-sovmestnye-konferentsii-vuzv-belarusi-i-vietnama-dogovorilis-o-sotrudnichestve-700945-2025/>

que precisam ser resolvidas. Em particular, no caso da logística, trata-se do facto de «para determinados grupos de mercadorias, os prazos de entrega da Bielorrússia para o Vietname e no sentido inverso atingirem 90 dias»³⁶⁶. O grupo de trabalho responsável já está a tratar desta questão, a fim de eliminar estes obstáculos num futuro próximo. Em geral, as decisões **da comissão intergovernamental bielorrusso-vietnamita para a cooperação comercial, económica e científico-técnica** mostram que a Bielorrússia e o Vietname estão a passar por um crescimento significativo, criando de forma sistemática e direccionada todas as condições necessárias para uma cooperação ainda mais estreita e ativa em todas as áreas.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁶⁶ Bielorrússia e Vietname discutem questões relacionadas com pagamentos em moedas nacionais e abertura de voos diretos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-prorabatvvajut-voprosy-raschetov-v-natsvaljutah-i-otkrytie-priamogo-aviareisa-706536-2025/>

Bielorrússia – Vietname: passos para uma cooperação multifacetada

Em 2025, a Bielorrússia e o Vietname darão novos passos no desenvolvimento de relações multifacetadas em matéria de cooperação comercial, económica, científica, técnica e humanitária. Já foi anunciado que, no ano corrente, o Secretário-Geral do Partido Comunista do Vietname, T. Lam, visitará a Bielorrússia. Ao mesmo tempo, salienta-se que «há muitas ideias interessantes por parte do Vietname, que se planeia consolidar durante essa visita»³⁶⁷. Recordemos que, do lado bielorrusso, uma visita de alto nível teve lugar em dezembro de 2023, quando uma delegação oficial do governo visitou Hanói. Na altura, no âmbito de numerosas reuniões com os parceiros vietnamitas, foram assinaladas tendências positivas na cooperação comercial e económica. Por exemplo, «nos resultados do ano passado [2022], o volume de negócios entre os dois países foi de US\$ 180 milhões. De janeiro a setembro deste ano, ele já ultrapassou US\$ 200 milhões, com um crescimento tanto das exportações bielorrussas quanto das exportações vietnamitas»³⁶⁸.

Na mesma altura, em dezembro de 2023, a Bielorrússia apresentou os seus produtos na exposição internacional multisetorial Vietnam Expo, na cidade de Ho Chi Minh. No âmbito das cinco exposições nacionais organizadas neste fórum, juntamente com a Índia, a China, República da Coreia, Vietname, «o estande coletivo bielorrusso reuniu 36 empresas e organizações bielorrussas das áreas de engenharia mecânica, petroquímica, eletrotécnica, agricultura, produção de alimentos e bebidas, pesquisa e desenvolvimento científico-técnico, bem como prestação de serviços educacionais e de marketing»³⁶⁹.

³⁶⁷ Transcrição da entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, ao canal de televisão «Bielorrússia 1» (18 de março de 2025, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cbbbcd73b50db337.html

³⁶⁸ MAZ, produtos lácteos e questões ecológicas. O que Roman Golovchenko está a negociar no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10746>

³⁶⁹ A Bielorrússia apresentou os seus produtos na maior exposição do Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoju-produktsiju-na-krupnejshiej-vystavke-v-jugo-vostochnoj-azii-603968-2023/>

De referir que esta exposição é realizada no Vietname duas vezes por ano: em abril, em Hanói, e em dezembro, em Ho Chi Minh. No total, em 2023, mais de 1200 empresas de 20 países do mundo se inscreveram como expositores. Na 21ª exposição Vietnam Expo em Ho Chi Minh, foi apresentada uma ampla gama de produtos e serviços, o que a tornou abrangente e multifacetada. As principais secções da exposição foram: indústria alimentar; agricultura; engenharia mecânica; eletrónica; metalurgia; petroquímica; construção; desenvolvimento científico e técnico; medicina e farmacêutica. No estande bielorrusso, em particular, empresas do setor petroquímico, incluindo a OAO «Belshina», demonstraram as suas capacidades, produtos e potencial. Aos visitantes e participantes foram apresentadas amostras de pneus para veículos de passageiros, camiões e máquinas agrícolas, poliamida-6 e materiais à base deste, tecidos cordados, fibra acrílica, polietileno de alta pressão, óleos de motor e fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos. No estande da associação «Beltopgaz», com a participação das fábricas de turfa «Vitebsktořf» da empresa «Vitebskoblgaz», da OAO «Tořfopredpriyatiye Glinka» e da OAO «Tořšovka», foram amplamente apresentadas amostras de substratos profissionais de turfa de produção bielorrussa. Após as negociações, os representantes da associação «Beltopgaz» assinaram, no âmbito da exposição, um memorando de cooperação com a Associação Vietnamita de Coco na produção de fertilizantes biológicos. O parceiro vietnamita «coordenará pesquisas sobre fertilizantes bioorgânicos à base de turfa bielorrussa para coqueiros, com o objetivo de aumentar a produtividade e a qualidade dos cocos em todo o território do Vietname, bem como apoiar o desenvolvimento do mercado de consumo desses fertilizantes biológicos»³⁷⁰. Além disso, a Associação Vietnamita de Produtores de Cocos coordenará as suas ações com a GPO «Beltopgaz» na organização de seminários sobre a introdução de fertilizantes bioorgânicos à base de turfa bielorrussa para cocos no Vietname, com o objetivo de encontrar um mercado de consumidores. A parte bielorrussa selecionará a fórmula ideal do substrato de turfa para o

³⁷⁰ A Beltopgaz irá colaborar com a Associação Vietnamita de Coco na produção de fertilizantes [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltopgaz-budet-sotrudnichat-s-vjetnamskoj-kokosovoj-assotsiatsiej-v-proizvodstve-udobrenij-605045-2023>

cultivo de cocos. As partes também chegaram a um acordo sobre o fornecimento experimental de substratos de turfa bielorrussos ao Vietname para o cultivo de 500 árvores, com a realização de estudos científicos para controlar a velocidade de crescimento e a qualidade dos frutos, e sobre o fornecimento recíproco de material de plantação de coqueiros à Bielorrússia para a seleção da fórmula ideal do substrato.

O Ministério da Educação da República da Bielorrússia apresentou neste fórum cerca de 30 desenvolvimentos inovadores, incluindo novidades da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, da Universidade Estatal de Informática e Radioeletrônica da Bielorrússia e da Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). Em particular, a BSU apresentou em Ho Chi Minh mais de 20 exposições, pelas quais recebeu diplomas da Exposição Internacional VIETNAM EXPO. Entre elas estão suplementos alimentares, produtos farmacêuticos e equipamentos tecnológicos. Por exemplo, «foi apresentada uma série inovadora de produtos biológicos «Cipropig», «Biferon – MRS» e «Zircol». Eles são destinados ao tratamento e prevenção de doenças em animais de criação»³⁷¹. Entre os expositores também se encontram materiais compósitos termoisolantes resistentes ao calor à base de ligantes fosfatados e silicatos, materiais compósitos absorventes de luz, tecnologias de aplicação de revestimentos anticorrosivos resistentes ao calor, inibidores de corrosão de metais e complexos alimentares para normalização do sistema nervoso. No final, foram assinados na exposição «15 documentos, três acordos-quadro de parceria e 12 contratos no valor total de 26 milhões de dólares»³⁷².

Além da exposição nacional da Bielorrússia no âmbito da exposição internacional VIETNAM EXPO em Ho Chi Minh, no Centro de Congressos e Exposições de Saigão realizou-se um fórum empresarial bielorrusso-vietnamita, no qual «participaram mais de 30 empresas e organizações bielorrussas, incluindo gigantes da indústria de construção de máquinas da

³⁷¹ A BSU e a «UNITECHPROM BSU» receberam diplomas da exposição internacional «Vietnam Expo» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/news/diplomov-mezhdunarodnoy-vystavki-vietnam-expo-udostoenv-bgu-i-unitekhprom-bgu-d/>

³⁷² Anufrieva, O. Empresas bielorrussas na exposição «Vietnam Expo – 2023» assinaram contratos no valor de 26 milhões de dólares / O. Anufrieva // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-kompanii-na-vystavke-vietnam-ekspo-2023-zaklyuchili-kontrakty-na-26-millionov-dollarov.html>

Bielorrússia, as maiores instituições de ensino e centros científicos bielorrussos, bem como fabricantes de produtos alimentares e lácteos»³⁷³ e onde os participantes discutiram as perspectivas de cooperação com os parceiros vietnamitas. O facto é que hoje a Bielorrússia procura alcançar um novo nível de cooperação com o Vietname, que se caracterizaria pela existência de laços produtivos e tecnológicos sólidos. Em particular, trata-se da criação de «empresas conjuntas para a produção de produtos de alta tecnologia e competitivos para satisfazer a procura interna e, posteriormente, entrar nos mercados de países terceiros»³⁷⁴.

Neste contexto, podem ser destacados alguns factos concretos. Desde 2019, a província de Hung Yen produz equipamento especial com base em máquinas da fábrica automóvel de Minsk. «Com base em kits de máquinas produzidos na Bielorrússia, é montado equipamento e são modernizados automóveis fornecidos anteriormente. A empresa pode produzir cerca de 500 automóveis com tração integral de produção vietnamita por ano»³⁷⁵. E esta fábrica de montagem «MAZ Ásia» abre boas perspectivas para trabalhar nos mercados de outros países da região – Indonésia, Malásia, Camboja, Laos. E na mesma província vietnamita já está a ser analisado um projeto de construção de uma fábrica de produtos lácteos com a utilização de tecnologias bielorrussas e leite em pó bielorrusso, onde serão produzidos iogurtes, gelados, manteiga e queijos.

Além disso, a parte bielorrussa propôs aos parceiros vietnamitas uma cooperação na área da ecologia, uma vez que neste país do Sudeste Asiático o número de automóveis e motociclos está a crescer rapidamente e existe uma grande necessidade de reciclagem de pneus usados. Para transformar esses pneus em novos produtos, é possível fornecer da Bielorrússia complexos de

³⁷³ Bielorrússia e Vietname discutiram o desenvolvimento das relações produtivas num fórum empresarial conjunto [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vietnam-na-sovmestnom-biznes-forume-obsudili-razvitie-proizvodstvennyh-svjazei-603969-2023/>

³⁷⁴ MRE: Bielorrússia pretende alcançar um novo nível de cooperação com o Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarus-stremitsja-vviti-na-novji-uroven-kooperatsii-s-vietnamom-603996-2023/>

³⁷⁵ Aposta no desenvolvimento da cooperação industrial. O que Golovchenko discutiu com o primeiro-ministro do Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavka-na-razvitie-promkooperatsii-o-chem-golovchenko-govoril-s-premierom-vietnama-604054-2023/>

alta tecnologia e eficientes para a utilização de resíduos sólidos domésticos, obtendo deles recursos secundários para a produção de novos produtos. Como resultado, «o Vietname pode dar passos seguros no caminho da construção da chamada economia circular, baseada na utilização máxima de todos os tipos de recursos secundários»³⁷⁶.

Outro tema de cooperação entre a Bielorrússia e o Vietname foi discutido durante a visita da delegação bielorrussa a Hanói: a medicina. As partes concordaram com «o registo acelerado de 25 novos medicamentos bielorrussos no mercado vietnamita, bem como o registo de mais 12 medicamentos»³⁷⁷. Esses medicamentos são utilizados no tratamento de oncologia, constipações e pneumonia. A ampla gama de medicamentos bielorrussos permitirá aumentar as exportações e, consequentemente, melhorar a eficácia. Também existe um acordo sobre a localização desses medicamentos da Bielorrússia no território do Vietname e sobre a compra de equipamento médico de fabrico bielorrusso.

Ao falar sobre a organização de empreendimentos conjuntos, não se pode ignorar o tema da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname. Afinal, hoje as regiões bielorrussas cooperam com 14 províncias e cidades vietnamitas. No âmbito da visita da delegação governamental da nossa república a este país do Sudeste Asiático, em dezembro de 2023, foi assinado o Programa de Desenvolvimento da Cooperação Comercial, Económica e Humanitária entre as cidades de Minsk e Hanói para 2024-2026, que desenvolve as disposições do Acordo de Amizade e Cooperação entre as duas capitais de 2004 – «documento básico que permite desenvolver as principais áreas de cooperação, incluindo nas esferas comercial, económica, cultural e educacional»³⁷⁸.

³⁷⁶ Golovchenko: Bielorrússia contribui para o reforço da segurança alimentar do Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-vnosit-vklad-v-ukreplenie-prodovolstvennoj-bezopasnosti-vietnama-604073-2023/>

³⁷⁷ 25 novos medicamentos bielorrussos serão registados de forma acelerada no mercado vietnamita [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/na-rvnke-vietnama-projduut-uskorenmuju-registratsiju-25-novyh-belorusskih-medpreparatov-604105-2023/>

³⁷⁸ Minsk e Hanói assinaram um programa de cooperação para 2024-2026 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-hanoi-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2024-2026-godv-603833-2023/>

Também há perspectivas interessantes para a cooperação entre Minsk e Ho Chi Minh. Estas duas cidades irmãs assinaram um Acordo de Amizade e Cooperação em 2008 e, em setembro de 2024, no âmbito dos Dias de Minsk em Ho Chi Minh, realizaram o Fórum Empresarial Bielorrusso-Vietnamita, que reuniu mais de 150 empresas especializadas na produção, exportação, importação e distribuição de produtos importados no território do Vietname. «O fórum contou com a participação de 13 empresas bielorrussas representativas dos setores de construção de máquinas, aviação, alimentos, farmacêutico e cosmético, bem como da área de serviços turísticos»³⁷⁹. Este interesse acrescido por parte das empresas vietnamitas demonstrou a existência de um potencial significativo para o alargamento das relações comerciais e de cooperação entre os dois países. No final dos Dias de Minsk em Ho Chi Minh, as partes assinaram o Programa de Desenvolvimento da Cooperação Comercial, Económica e Humanitária para 2024-2026.

O principal parceiro da região de Minsk no Vietname é a província de Hyngyen, especializada no cultivo de arroz, açafrão e frutas tropicais. Aqui, desenvolve-se ativamente a infraestrutura própria. Na província, com uma população de mais de um milhão de pessoas, há uma grande procura por produtos lácteos, alimentos infantis, produtos farmacêuticos, químicos e de engenharia mecânica. «Em 2022, as exportações das empresas da região de Minsk para o Vietname totalizaram mais de US\$ 2,2 milhões, o que representa um aumento de 10,7% em relação ao nível de 2021, e no primeiro trimestre [de 2023] – US\$ 214,4 mil. A maior parte das remessas foi composta por produtos lácteos em pó»³⁸⁰. Para aumentar os volumes de exportação, as empresas de processamento de leite da holding «Miasomolprom» – a fábrica de queijos de Slutsk e a fábrica de laticínios nº 1 de Minsk – participam regularmente na exposição internacional Vietnam Expo, e a fábrica de laticínios nº 1 de Minsk também colabora com a empresa Au Viet Food

³⁷⁹ Mais de 150 empresas locais participaram no fórum empresarial bielorrusso-vietnamita em Ho Chi Minh [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-vietnamskij-biznes-forum-v-xoshimine-posetili-svyshe-150-mestnix-kompanij-i-177578.html>

³⁸⁰ A região de Minsk está interessada em desenvolver a cooperação com a província vietnamita de Hyangien [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitijsotrudnichestva-s-vietnamskoj-provintsiej-hvngien-564954-2023/>

Import no fornecimento de produtos de produção própria. Em agosto de 2017, representantes dessas regiões constataram a existência de um potencial significativo de cooperação, principalmente na indústria e na agricultura, e tomaram uma série de medidas concretas para a sua implementação. Assim, «desde 2017, a província iniciou a implementação de projetos bielorrusso-vietnamitas para a montagem industrial de veículos comerciais MAZ e a produção de produtos lácteos com matéria-prima bielorrussa»³⁸¹. Em particular, previa-se que a abertura de uma empresa conjunta para a produção de produtos lácteos a partir de leite em pó bielorrusso e a produção no Vietname sob a marca bielorrussa permitiria encontrar novos nichos de mercado, não só no mercado deste país. E, em dezembro de 2023, a parte bielorrussa informou os parceiros vietnamitas sobre a decisão tomada de construir na província de Hyngyen uma empresa para a produção de produtos lácteos a partir de matéria-prima bielorrussa e com tecnologia bielorrussa.

Os exportadores da região de Brest também estão a explorar ativamente o mercado vietnamita. Por exemplo, «o volume de comércio externo entre a região de Brest e o Vietname entre janeiro e outubro de 2023 foi de US\$ 20,6 milhões. A taxa de crescimento em relação ao mesmo período de 2022 foi de 176,6%. As empresas da região sudoeste aumentaram as exportações para este país asiático quase quatro vezes»³⁸². Um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname é, sem dúvida, o acordo de cooperação assinado em julho de 2017 entre a região de Brest e a província de Lao Cai, que prevê o reforço das relações de parceria nas áreas comercial, económica, científica, técnica e cultural. E, em dezembro de 2024, a província de Dien Bien anunciou a sua intenção de estabelecer cooperação com esta região bielorrussa, onde «vêm perspectivas de cooperação nas áreas da economia,

³⁸¹ A região de Minsk e a província de Hung Yen pretendem desenvolver a cooperação na indústria e no setor agroindustrial [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-hyngien-namerenv-razvivat-sotrudnichestvo-v-promyshlennosti-i-apk-260807-2017/>

³⁸² A delegação da região de Brest planeia visitar a província vietnamita de Lao Cai em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/delegatsija-brestskoj-oblasti-v-2024-godu-planiruet-posetit-vjetnamskuju-provintsiju-laokaj-606206-2023/>

agricultura, saúde e turismo»³⁸³. Os parceiros vietnamitas estão dispostos a importar fertilizantes e produtos agrícolas bielorrussos e a importar café e macadâmia para a Bielorrússia.

Outro evento notável para a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname ocorreu em março de 2022, quando foi inaugurado em Ho Chi Minh o Consulado Geral da Bielorrússia para promover a cooperação comercial e económica bilateral com as regiões do sul do Vietname. Este facto foi ditado pelos «rítmos colossais de desenvolvimento da cidade [de Ho Chi Minh] e das províncias vizinhas. É precisamente aqui que se vislumbra um elevado potencial para a realização de projetos conjuntos»³⁸⁴. Por esta razão, é importante criar pontos de apoio para o aumento da cooperação no domínio do comércio. Afinal, a Bielorrússia pode dar uma contribuição significativa a este processo através do fornecimento de equipamento de construção, carga, serviços públicos e passageiros, bem como da participação na implementação de projetos de infraestruturas. O Vietname está interessado na participação de empresas bielorrussas na implementação do programa governamental de transição para emissões zero de dióxido de carbono até 2050. De particular interesse são os fornecimentos de transporte elétrico bielorrusso, bem como o significativo potencial na área médica.

Para referência, observamos que «no Vietname, destacam-se quatro regiões económicas principais: norte, centro, sul e delta do rio Mekong. As duas últimas estão localizadas na região onde se encontra o consulado-geral»³⁸⁵. A região económica sul inclui a cidade de Ho Chi Minh, sob jurisdição central, as províncias de Ba Ria-Vung Tau, Binh Duong, Binh Phuoc, Dong Nai, Long An, Tien Giang e Tay Ninh, e a região económica do delta do rio Mekong inclui a cidade de Cantho, sob jurisdição central, e as

³⁸³ A região de Brest e a província vietnamita de Dien Bien pretendem cooperar nas áreas económica e social [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-vietnamskaja-provintsija-djenbien-natselny-sotrudnichat-v-ekonomike-i-sotsialnoj-679595-2024/>

³⁸⁴ O Consulado Geral da Bielorrússia foi inaugurado em Ho Chi Minh, no Vietname [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/politics/view/generalnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-vietnamskom-hoshimine-603983-2023/>

³⁸⁵ Varanok, R. Projetos âncora, complementaridade das economias e resorts marítimos. Cônsul-geral da Bielorrússia sobre as relações com Ho Chi Minh / R. Varanok // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/jakornve-proekty-vzaimodopolniaemost-ekonomik-i-morskije-kurorty-genkonsul-belarusi-o-svjazjah-s-hoshiminom-9349/>

províncias de An Giang, Ca Mau e Kien Giang. Ambas as regiões desempenham um papel de liderança no desenvolvimento da economia do Vietname.

E já em agosto de 2024, o consulado geral da Bielorrússia começou a trabalhar para estabelecer uma interação direta entre os círculos empresariais da Bielorrússia e a província de Long An, que é a região líder no delta do rio Mekong e «funciona como porta sudoeste da aglomeração de Ho Chi Minh. A população da província é de cerca de 1,8 milhões de pessoas, e no centro administrativo, a cidade de Tanan, vivem cerca de 215 mil pessoas»³⁸⁶. Mais da metade da economia da província é formada pelos setores industrial e de construção, e o restante pelo setor de serviços, agricultura, silvicultura e pesca. Esta província considera as áreas comercial, económica, de investimento e humanitária como áreas-chave para as relações com as regiões bielorrussas.

Em outubro do ano passado, a província vietnamita de Binh Thuan, localizada no sudeste do Vietname, manifestou interesse na experiência da Bielorrússia na organização de um sistema de saúde moderno e eficiente e está pronta para fornecer frutas e legumes tropicais ao mercado bielorrusso. A área da província é de cerca de oito mil quilómetros quadrados, com uma população de cerca de 1,3 milhões de pessoas. Uma parte significativa da economia da província é constituída pela indústria transformadora, bem como pela produção e distribuição de energia elétrica»³⁸⁷. Existem grandes reservas de minerais, incluindo areia de quartzo, granito, titânio, zircão, petróleo e gás. A agricultura, a silvicultura e a pesca também estão amplamente desenvolvidas. Existem nove parques industriais na província. Assim, os parceiros vietnamitas estão prontos para interagir com os círculos empresariais da Bielorrússia em cooperação produtiva e tecnológica.

³⁸⁶ Será estabelecida uma interação direta entre os círculos empresariais da Bielorrússia e da província vietnamita de Long An [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/prjamoe-vzaimodejstvie-budet-nalazhenomezhdudelovymmi-krugami-belarusi-i-vietnamskoi-provintsii-longan-655987-2024/>

³⁸⁷ A província vietnamita de Binh Thuan conta com a ajuda da Bielorrússia na modernização da indústria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vietnamskaja-provintsija-binhthuan-rasschitvvaet-na-sodejstvie-belarusi-v-modernizatsii-promyshlennosti-671258-2024/>

Todos estes factos indicam que «a Bielorrússia e o Vietname estão a passar por um crescimento significativo, criando de forma sistemática e direccionada todas as condições necessárias para uma cooperação ainda mais estreita e ativa em todas as áreas»³⁸⁸. E a visita esperada este ano à Bielorrússia do Secretário-Geral do Partido Comunista do Vietname, T. Lama, prevista para este ano, irá certamente trazer novos rumores às relações de parceria multifacetadas entre a Bielorrússia e o Vietname, a fim de realizar o enorme potencial de cooperação na economia, agricultura, medicina, turismo e cultura a todos os níveis, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento da amizade entre os dois povos.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁸⁸ Zaleski, B. Tempo de ações revolucionárias. Dinâmica da cooperação fiável entre a Bielorrússia e os seus parceiros económicos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – P. 32.

Bielorrússia – Paquistão: potencial para o crescimento sustentável das relações de parceria

O Paquistão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia, o que se enquadra na estratégia bielorrussa de diversificação das exportações e desenvolvimento da cooperação com países mais distantes. O Paquistão é um país amigo, com um bom potencial industrial e um mercado de escoamento. A população deste país é superior a 200 milhões de pessoas. O Paquistão possui uma agricultura desenvolvida, o que permite organizar a cooperação em questões relacionadas com o fornecimento de produtos de engenharia mecânica e processamento.

Em 2024, a Bielorrússia e o Paquistão comemoraram o 30.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas. Ao longo destes anos, esta parceria multilateral demonstrou que a parte bielorrussa procura desenvolver relações de parceria estratégica plena, graças às inúmeras iniciativas e à cooperação entre Minsk e Islamabad. Basta dizer que, até o momento, as partes já assinaram cerca de 90 acordos bilaterais e memorandos de entendimento em áreas como comércio, agricultura, ciência e tecnologia, educação. A cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão desenvolveu-se de forma particularmente intensa nos últimos dez anos, quando os dois países adotaram os principais documentos bilaterais – a Declaração de Islamabad sobre a parceria Paquistão-Bielorrússia (29 de maio de 2015), o Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Islâmica do Paquistão e a República da Bielorrússia (10 de agosto de 2015) e a Declaração Conjunta do Primeiro-Ministro da República Islâmica do Paquistão e do Presidente da República da Bielorrússia (5 de outubro de 2016).

No que diz respeito às relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Paquistão, «nos últimos anos, o volume de comércio entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão oscilou entre 50 e 65 milhões de dólares»³⁸⁹. Mas já em 2021, o volume de negócios entre os dois países aumentou mais de 77% e ultrapassou os 92 milhões de dólares,

³⁸⁹ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

com um saldo positivo para a Bielorrússia de 63,6 milhões de dólares. A base das exportações bielorrussas era constituída por «tratores e peças sobressalentes para os mesmos, fertilizantes potássicos, produtos específicos, fios sintéticos, celulose, produtos lácteos, medicamentos e motores a diesel».³⁹⁰

Nos próximos anos, Minsk e Islamabad pretendem envidar os esforços necessários para elevar as relações de parceria a um nível ainda mais qualitativo. No que diz respeito à parte bielorrussa, esta pretende promover os seus produtos e serviços no mercado paquistanês de duas formas. A primeira é aumentar o volume de comércio de produtos tradicionais – automóveis, equipamento de construção e de pedreiras, produtos de instrumentação, madeira, carne e laticínios, produtos químicos, farmacêuticos e de celulose e papel. A segunda via é o fornecimento de novos produtos, como metalurgia, fibras de linho e fios, bem como «incluindo produtos de consumo, como queijos macios, produtos de perfumaria e cosméticos, eletrodomésticos, produtos infantis e relógios».³⁹¹

Acrescentemos que, nos últimos nove anos, as partes já realizaram sete reuniões da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a cooperação comercial e económica. E, em geral, entre os dois Estados já «existem vários mecanismos de contactos bilaterais, incluindo grupos de trabalho conjuntos (GTC) para a cooperação nas áreas da indústria, agricultura, saúde e farmacêutica, bem como ciência e tecnologia».³⁹² Além disso, Minsk e Islamabad mantêm uma estreita interação entre as comunidades empresariais sob a forma de plataformas conjuntas, incluindo um conselho empresarial, fóruns empresariais e de investimento, têxteis e agrícolas.

³⁹⁰ Embaixador do Paquistão: agricultura e indústria – os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hoziajstvo-i-promyshlennost-nashi-kliuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

³⁹¹ Centro Nacional de Marketing sobre as características da promoção de produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostyah-prodvizheniya-belorusskikh-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

³⁹² Khan, S.H. A diversidade do Paquistão / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/interview/view/mnogobrazie-pakistana-posol-ot-nezavisimosti-i-sotrudnichestve-islamabada-s-minskom-8853/>

Falando sobre cooperação comercial e económica, salientamos que as economias da Bielorrússia e do Paquistão são complementares. Por exemplo, em 2023, «os principais artigos da exportação bielorrussa para o Paquistão serão tratores, fertilizantes potássicos, fibras sintéticas, pneus, fios sintéticos e alimentos infantis (misturas secas)»³⁹³. Quanto às exportações do Paquistão para a Bielorrússia, estas incluem arroz, produtos alimentares, artigos de couro, tecidos e equipamento desportivo.

Em janeiro de 2023, realizou-se em Minsk a sexta reunião da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a cooperação comercial e económica, na qual as partes propuseram intensificar a cooperação bilateral, tanto no que diz respeito ao aumento do volume de negócios como na área da cooperação em matéria de investimento, uma vez que «os dois países têm boas perspectivas para passar do simples comércio à cooperação industrial, criando produções conjuntas em áreas de interesse mútuo»³⁹⁴. Em particular, os dois países chegaram a um acordo sobre a expansão da cooperação em várias áreas – engenharia mecânica, agricultura, ciência, educação e saúde. Assim, a Bielorrússia está interessada em aumentar as exportações de produtos industriais para este país do sul da Ásia – equipamento bielorrusso para transporte de passageiros, serviços públicos, agricultura e mineração, bem como produtos da indústria têxtil. «Entre as prioridades está a parceria na área agrícola. E isso não significa apenas a disposição de ampliar o fornecimento de produtos alimentícios bielorrussos, mas também de produtos para a pecuária: rações, suplementos proteicos, medicamentos veterinários. A criação de um centro de exposições permanente da Bielorrússia no Paquistão contribuirá para uma promoção mais ativa dos produtos do complexo agroindustrial...»³⁹⁵. Outra área mutuamente vantajosa é a farmacêutica, uma vez que a Bielorrússia está interessada em exportar medicamentos para o

³⁹³ Bielorrússia e Paquistão comemoram 30 anos do estabelecimento de relações diplomáticas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-pakistan-otmechajut-30-letie-ustanovlenija-dipotnoshenij-613420-2024/>

³⁹⁴ A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos agrícolas e maquinaria agrícola ao Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhozehniki-544338-2023>

³⁹⁵ Bielorrússia e Paquistão acordam ampliar cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

Paquistão e já está pronta para considerar a possibilidade de criar produções farmacêuticas conjuntas.

Na 6.^a reunião da comissão conjunta, as partes também discutiram especificamente as possibilidades de cooperação na área da ciência e das altas tecnologias. Trata-se de nano e biotecnologias, optoeletrônica a laser, tecnologias da informação e comunicação, sistemas aeroespaciais e de geoinformação. Nesse contexto, em março de 2023, foi organizada uma exposição nacional da Bielorrússia na feira industrial internacional International Trade and Industry Fair, na cidade paquistanesa de Karachi. Recordamos que, numa exposição semelhante em novembro de 2021 em Karachi, no estande coletivo do Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia, foram apresentados cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. As suas exposições na área do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias químicas e materiais, ciência dos materiais físicos e novos materiais foram apresentadas por instituições do Ministério da Educação, bem como, em formato à distância, pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia»³⁹⁶.

Por fim, outra área promissora das relações de parceria entre a Bielorrússia e o Paquistão está a tornar-se gradualmente a cooperação regional. O facto é que já foram assinados vários acordos e memorandos entre cidades, províncias e regiões dos dois países. Por exemplo, entre as regiões bielorrussas, a região de Grodno tem um grande potencial para a cooperação com o Paquistão. «A província de Sind e a cidade de Karachi, que é o centro industrial do Paquistão, são parceiros estratégicos muito importantes. Em 2015, foi assinado um acordo de cooperação entre a cidade de Karachi e a região de Grodno»³⁹⁷. E hoje as partes já estão prontas para renovar o acordo e retomar as relações em todos os setores: economia, negócios, cultura, educação. Por exemplo, os alimentos infantis produzidos pela «Bellact» já se estabeleceram bem no Paquistão, e esses fornecimentos podem ser

³⁹⁶ Zaleski, B.L. Para promover as tecnologias nacionais / B.L. Zaleski // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji “Kluczowe aspekty naukowej działalności – 2023”, Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. – C. 24.

³⁹⁷ Embaixador: A região de Grodno tem um enorme potencial para cooperação com o Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyi-potentsial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

aumentados. E, durante a existência da Universidade Médica de Grodno, 122 estudantes paquistaneses já receberam formação aqui. Portanto, as partes continuarão a trabalhar ativamente para desenvolver pontos de contato. Afinal, isso é apenas o começo.

Outra ideia interessante que diz respeito à cooperação regional entre a Bielorrússia e o Paquistão é que, no Paquistão, está prevista a construção de nove zonas económicas especiais no futuro próximo, quatro das quais estão em fase avançada de preparação. Todas elas estão localizadas no corredor económico Paquistão-China e podem ser utilizadas para a implementação de projetos conjuntos Paquistão-Bielorrússia. Assim, é possível prever que, em breve, as relações de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do Paquistão poderão resultar em novos projetos promissores.

E em 2024, as partes já estão a discutir um novo roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão para 2025-2027, que proporcionará uma base abrangente para o fortalecimento das relações bilaterais e que se concentra na prestação de «assistência na área do comércio e investimento, no desenvolvimento de pesquisas e es conjuntas, bem como na expansão dos intercâmbios educacionais e culturais. O roteiro enfatiza a importância da cooperação em setores como agricultura, comércio eletrónico, ciência e tecnologia, bem como educação»³⁹⁸.

Entre as medidas previstas no novo roteiro, será dada ênfase ao desenvolvimento da cooperação industrial entre os dois países, com vista à sua futura intensificação. Neste contexto, lembramos que a cooperação com o Paquistão neste domínio está a ser desenvolvida no âmbito do memorando de entendimento assinado em 2015 entre o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia e o Ministério da Indústria e Produção da República Islâmica do Paquistão. E agora, «nos resultados de janeiro a junho de 2024, observa-se uma dinâmica positiva no comércio de mercadorias entre as empresas do sistema do Ministério da Indústria [da Bielorrússia] e o Paquistão. A taxa de crescimento das exportações para esta região ultrapassou

³⁹⁸ Khan, S.H. Aproximação entre Minsk e Islamabad / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/sblizhenie-minska-i-islamabada-sadzhad-haider-han-rasskazal-o-novvkh-initsiativah-i-vizitah-9357/>

180% em relação ao mesmo período do ano passado»³⁹⁹. Os exportadores bielorrussos estão prontos para continuar a oferecer e a fornecer uma ampla gama de equipamentos – agrícolas, de carga, municipais e rodoviários.

Por exemplo, a fábrica de tratores de Minsk (MTZ) planeia aumentar as vendas dos seus veículos no mercado paquistanês. Recorde-se que «o volume médio anual de vendas no Paquistão é de cerca de 2 a 2,5 mil tratores»⁴⁰⁰. Mas, recentemente, os fabricantes de tratores, em acordo com os seus parceiros do Paquistão, iniciaram a modernização técnica exclusivamente de acordo com as exigências do consumidor final. Para isso, ainda em agosto deste ano, a MTZ assinou acordos de cooperação estratégica com as empresas paquistanesas Shahzad Trade Link e HBL Zarai Services, que consolidaram «acordos sobre a organização da promoção, vendas e assistência técnica de tratores BELARUS com potência superior a 100 cavalos no mercado paquistanês»⁴⁰¹. Também serão criadas plataformas para demonstração de tratores bielorrussos e serviços móveis de maquinaria agrícola em várias províncias do Paquistão através da rede de concessionários existente, com a participação de novas empresas. Além disso, a MTZ está a estudar a possibilidade de criar uma linha de montagem neste país do sul da Ásia, uma vez que «as produções conjuntas e de montagem são uma tendência mundial. Para isso, estão a ser elaboradas leis locais que estimulam esse processo»⁴⁰². E, no futuro próximo, ao que tudo indica, as partes, após cumprirem os procedimentos formais correspondentes, chegarão a uma decisão final sobre esta questão.

³⁹⁹ O Ministério da Indústria está pronto para prestar toda a assistência no desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-gotov-okazat-vsemernoje-sodejstvie-v-razvitii-sotrudnichestva-belarusi-i-pakistana-655788-2024/>

⁴⁰⁰ A fábrica de tratores de Minsk planeia aumentar o volume de fornecimentos de equipamento ao Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minskij-traktorny-zavod-planiruet-narastit-obiemy-postavok-tehniki-v-pakistan-655685-2024/>

⁴⁰¹ A MTZ assinou acordos de cooperação estratégica com empresas do Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglasheniya-o-strategicheskom-sotrudnichestve-s-kompanijami-iz-pakistana-653533-2024/>

⁴⁰² A MTZ está a estudar a possibilidade de criar uma linha de montagem no Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-prorabatyvaet-vopros-sozdaniya-sborочноgo-proizvodstva-v-pakistane-655686-2024/>

No que diz respeito a outros aspetos atuais da cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão, pode-se observar que os cientistas dos dois países também planeiam desenvolver a cooperação em áreas prioritárias. Em agosto de 2024, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências do Paquistão anunciaram a necessidade de atualizar o acordo de cooperação científica e técnica, assinado em maio de 2015, para incluir as áreas mais atuais e prioritárias para ambos os países. Tanto mais que «o Paquistão está interessado em desenvolver a cooperação com cientistas da Bielorrússia em áreas como inteligência artificial, tecnologias laser e tecnologias para a agricultura»⁴⁰³. O objetivo destas alterações é único: apresentar, num futuro próximo, resultados concretos da atividade inovadora conjunta de representantes da esfera científica e tecnológica da Bielorrússia e do Paquistão.

Na 7.^a reunião da comissão conjunta para a cooperação comercial e económica, realizada em setembro deste ano, em Islamabad, as partes confirmaram a intenção de desenvolver e intensificar a cooperação em várias áreas da economia. Trata-se de áreas como a indústria, a agricultura, a educação, a farmacêutica, o comércio e os investimentos, bem como os transportes e as comunicações. «Foi assinado um memorando de cooperação na área da indústria têxtil. A nível intergovernamental, foram estabelecidas as bases para a cooperação em várias áreas – na área da normalização, proteção ambiental, indústria ligeira, transportes e comunicações, e na luta contra as catástrofes naturais. Em breve serão assinados os documentos bilaterais correspondentes»⁴⁰⁴.

Outra área que continuará a ser objeto de parceria entre a Bielorrússia e o Paquistão é a atividade expositiva. Já mencionámos acima que, em março de 2023, foi organizada uma exposição nacional da Bielorrússia na Feira Internacional de Comércio e Indústria, na cidade paquistanesa de Karachi.

⁴⁰³ As academias de ciências da Bielorrússia e do Paquistão irão cooperar nas áreas de tecnologias para o setor agroindustrial, lasers e IA [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-pakistana-budut-sotrudnicat-v-sferah-tehnologii-dlja-apk-lazerov-i-ii-655196-2024/>

⁴⁰⁴ Educação, farmacêutica, indústria. Bielorrússia e Paquistão definiram áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/obrazovanie-farmatsevtika-promyshlennost-belarus-i-pakistan-nametili-sfery-vzaimodejstviya-663606-2024/>

Este fórum especializado em exposições na Ásia Meridional recebe anualmente mais de 350 empresas de diferentes países do mundo e mais de 50 mil visitantes. As principais secções da exposição são: agricultura, indústria automóvel, construção de máquinas-ferramentas, energia, indústria metalúrgica e mineira, construção civil e petroquímica. Nesta exposição, foi organizada uma exposição nacional da Bielorrússia, na qual «participaram 20 empresas bielorrussas que produzem bens industriais, petroquímicos e de diagnóstico, materiais e equipamentos, além de prestarem serviços educativos e realizarem trabalhos de investigação científica e desenvolvimento experimental»⁴⁰⁵.

Em particular, foram apresentados quase quarenta desenvolvimentos de cientistas bielorrussos de sete organizações científicas e científico-produtivas da Academia Nacional de Ciências (ANC) da Bielorrússia e instituições do Ministério da Educação. «Entre os mais interessantes estão a cerâmica eletrónica e os produtos à base dela do NPTs da NAN da Bielorrússia em ciência dos materiais, incluindo isoladores cerâmicos e invólucros para filtros de micro-ondas, ressonadores dielétricos, ressonadores para antenas, produtos à base de piezocerâmica»⁴⁰⁶. Além disso, o Centro Nacional de Investigação em Ciência dos Materiais apresentou um material que contém grafeno e produtos à base deste material. Ele pode ser utilizado em elementos estruturais, acumuladores de energia, lubrificantes, sorventes e sensores.

O Instituto da Indústria da Carne e Laticínios da Academia Nacional de Ciências apresentou na exposição fermentos secos e um conservante biológico. Os fermentos bacterianos para aditivos alimentares equilibradores regulam os processos microbiológicos nos pré-estômagos das vacas. O bioconservante consiste numa mistura de estirpes de bactérias lácticas – lactococos – especialmente seleccionadas e liofilizadas. Destina-se à

⁴⁰⁵ A exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na feira industrial em Karachi, no Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsiia-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoi-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

⁴⁰⁶ A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores na feira internacional International Trade and Industry Fair, no Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotehnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnoy-vystavke-inter/>

ensilagem de matérias-primas vegetais – culturas de cereais e leguminosas anuais e perenes.

Também foram apresentadas na exposição micro e nanotecnologias de polimento magnético-abrasivo superfino da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BTU). A sua finalidade é o polimento ultrafino de superfícies de alta precisão até à rugosidade nanométrica, correção da forma da superfície de peças ópticas, aumento da resistência à radiação de peças de dispositivos ópticos e laser, limpeza de superfícies antes da soldagem e aplicação de revestimentos, aumento da resistência à corrosão, ao desgaste e à destruição mecânica de peças de ligas metálicas, monocristais e cerâmicas. Os desenvolvimentos superam os melhores análogos mundiais em termos de capacidades tecnológicas, indicadores económicos e ecológicos. As tecnologias e os equipamentos são interessantes para empresas de construção de máquinas e instrumentos, incluindo fabricantes de ótica, lasers e eletrónica.

Entre os participantes ativos desta exposição estava a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), que apresentou cerca de 20 desenvolvimentos. As inovações da BSU incluíram «materiais absorventes de rádio da série KUP. Eles são destinados a proteger aeronaves contra a exposição à radiação eletromagnética. Em particular, os materiais podem ser usados para revestir o nicho interno do radar meteorológico em aeronaves civis, como absorvedores no desenvolvimento de câmaras compactas sem eco, cargas coordenadas...»⁴⁰⁷. Entre os desenvolvimentos da BSU também está a «Tecnologia de síntese de novos polióis a partir de matérias-primas secundárias e naturais para a produção de poliuretanos espumados», que se baseia na reciclagem e utilização de matérias-primas secundárias para a obtenção de polióis. Eles proporcionam uma redução de cinco a dez por cento no custo de produção de uma tonelada de espuma de poliuretano, devido à redução de 15 a 20 por cento no custo do poliol. Além disso, a BSU apresentou materiais de cristal líquido, um espectrómetro multicanal, uma fonte de alimentação móvel para carregar supercondensadores e baterias de

⁴⁰⁷ Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoy-vystavke-international-trade-and-industry-fair--d/>

transporte elétrico, um registrador de parâmetros de movimento de equipamentos de elevador B-590 PALTUS e materiais compostos absorventes de luz.

Já a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia (BSTU) apresentou «materiais cerâmicos resistentes ao calor para agregados térmicos. Eles são destinados à isolamento térmico e elétrico de fornos em oficinas de fundição, térmicas e de forja»⁴⁰⁸. Estes materiais têm uma série de vantagens em comparação com os seus análogos. Possuem propriedades mecânicas, térmicas e eletrofísicas melhoradas. Além disso, a BSTU apresentou propantes vitrocerâmicos – materiais granulados utilizados na indústria petrolífera para aumentar a eficiência do rendimento dos poços com a aplicação da tecnologia de fraturamento hidráulico.

De referir que, no âmbito da exposição International Trade and Industrial Fair-2023, teve lugar o Fórum Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, durante o qual os participantes bielorrussos apresentaram os seus produtos ao público paquistanês. Foram também realizadas negociações sobre a assinatura de contratos para o fornecimento de bens e serviços bielorrussos ao Paquistão.

E mais um facto interessante: no final de outubro de 2024, na mesma cidade paquistanesa de Karachi, será realizada a quinta Exposição Internacional de Têxteis e Couro TEXPO-2024, dedicada à demonstração de produtos têxteis e de couro feitos de materiais ecologicamente corretos, onde «mais de 300 fabricantes locais apresentarão os seus produtos têxteis e de couro, e cerca de 50 participantes de todo o mundo apresentarão as mais recentes conquistas tecnológicas e produtos ecológicos. Participam também as maiores empresas paquitanesas que fornecem tecidos e couro para marcas mundialmente conhecidas»⁴⁰⁹. A parte paquitanesa convidou as empresas bielorrussas interessadas em estabelecer contactos com os principais fabricantes locais a participar no evento e irá facilitar a visita a empresas industriais paquitanesas da indústria têxtil e do couro.

⁴⁰⁸ A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos na área da cerâmica eletrónica e nanotecnologias [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

⁴⁰⁹ Têxteis e couro ecológicos. Empresas bielorrussas foram convidadas para uma exposição especializada no Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ekologicheski-chistvj-tekstil-i-kozha-na-profilnuju-vystavku-v-pakistane-priglasili-belorusskie-656923-2024/>

Tudo isso indica que este país do sul da Ásia é um importante parceiro comercial da Bielorrússia, onde a base das exportações bielorrussas é constituída por produtos técnicos, químicos e alimentares complexos com alto valor agregado: tratores, veículos comerciais, peças e acessórios para os mesmos, pneus, fibras químicas, celulose. No geral, os dois países têm um bom potencial para um crescimento sustentável e continuam a realizar um trabalho em grande escala para manter a dinâmica ativa da cooperação bilateral, a fim de aproveitar mais plenamente as oportunidades de cooperação existentes.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – Paquistão: no caminho da integração económica regional integração económica

Em 2024, completaram-se 30 anos de relações diplomáticas entre a **Bielorrússia e o Paquistão**. Durante esse tempo, a interação oficial entre Minsk e Islamabad transformou-se numa parceria sólida e abrangente. Isso é comprovado pela assinatura, em novembro do ano passado, **de um roteiro para o desenvolvimento da cooperação abrangente entre os países para o período de 2025-2027**, que contribuirá para promover a cooperação bilateral. No âmbito desta visita do líder bielorrusso ao Paquistão, juntamente com o roteiro, foram assinados cerca de quinze acordos e memorandos que abrangem as relações comerciais, a economia, a cooperação cultural, a educação e a defesa. No total, a base jurídica das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão conta já com cerca de 100 documentos.

Como uma das áreas prioritárias, as partes pretendem desenvolver a **cooperação produtiva**. Em particular, a parte bielorrussa planeia organizar duas fábricas de montagem de tratores no território paquistanês. «Será uma gama de modelos de até 60 cv e mais de 100 cv, que são extremamente procurados no mercado paquistanês»⁴¹⁰. Note-se que, em 2025, a fábrica de tratores de Minsk (MTZ) fornecerá pelo menos 2,7 mil máquinas com potência de até 60 cavalos. E «o ritmo de crescimento das exportações de tratores BELARUS nos nove meses de 2024 foi de 107,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2023]»⁴¹¹. Além disso, em novembro, a MTZ assinou um memorando de cooperação com as empresas paquitanesas Green Corporate Initiative Limited e Heavy Industries Taxila, no qual são definidos prazos concretos e um algoritmo de ações para a implementação do projeto de montagem de máquinas bielorrussas mais potentes. Afinal, «tratores com potência superior a 100 cv não eram anteriormente fornecidos ao Paquistão de forma permanente. E a organização

⁴¹⁰ Não apenas tratores. Que tipos de produção de montagem da Bielorrússia podem surgir no Paquistão? [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/ne-tolko-traktorv-kakie-sborochnye-proizvodstva-belarusi-mogut-pojavitsja-v-pakistane-678297-2024/>

⁴¹¹ A MTZ fornecerá ao Paquistão pelo menos 2,7 mil tratores BELARUS em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-pakistan-ne-menee-27-tys-traktorov-belarus-v-2025-godu-679583-2024/>

da produção de montagem tem perspectivas mutuamente vantajosas a longo prazo»⁴¹².

Também foi proposto aos parceiros paquistaneses a organização de uma joint venture para a produção de máquinas agrícolas rebocáveis e acopladas, que, em conjunto, permitirão realizar toda a gama de trabalhos tecnológicos. E há sérios avanços no fornecimento de equipamentos de carga, de pedreira e de construção de estradas, bem como de máquinas municipais. Em Islamabad, foi assinado um acordo para o início da produção de montagem de motores bielorrussos para fábricas de montagem de tratores e fornecimento ao mercado secundário do Paquistão. Os parceiros paquistaneses também têm grande interesse em veículos de passageiros, especialmente nos elétricos bielorrussos. Este país planeia, com o tempo, substituir o transporte de passageiros com motores de combustão interna por transporte ecológico. Assim, nesta área, é possível oferecer não só veículos elétricos de passageiros, mas também a rede bielorrussa de infraestruturas de carregamento, organizada segundo o princípio da «cidade inteligente».

No que diz respeito **à cooperação no setor dos transportes**, a Bielorrússia e o Paquistão estão a estudar a organização da chamada logística de carga «sem costuras». É sabido que o transporte de mercadorias da nossa república para este país do sul da Ásia é bastante complexo. E «agora as partes estão a trabalhar para que as empresas possam reduzir os seus custos de entrega de mercadorias para o Paquistão e do Paquistão para a Bielorrússia»⁴¹³. Em novembro do ano passado, foi assinado em Islamabad um acordo intergovernamental sobre o transporte rodoviário internacional, que define o procedimento para a realização de transportes. Está previsto que os dois países reduzam efetivamente para metade o prazo de entrega das mercadorias. O cálculo é o seguinte. «Sim, o transporte rodoviário é mais caro do que o marítimo, mas, ao mesmo tempo, é muito mais rápido, ou seja,

⁴¹² A produção de montagem de tratores BELARUS está prevista para ser organizada no Paquistão [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-planiruetsia-organizovat-v-pakistane-678120-2024/>

⁴¹³ Bielorrússia e Paquistão trabalham na criação de uma logística de carga «sem falhas» [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rabotajut-nad-sozdaniem-besshovnoj-gruzovoj-logistiki-677983-2024/>

praticamente duas vezes mais rápido do que o transporte marítimo. No futuro, a Bielorrússia e o Paquistão também gostariam de estabelecer uma ligação ferroviária: nesse caso, a logística se tornaria mais vantajosa»⁴¹⁴.

Voltando aos documentos assinados entre a Bielorrússia e o Paquistão em novembro de 2024, podemos citar mais dois acordos importantes: sobre cooperação científica e técnica – entre a Academia Nacional de Ciências (ANC) da Bielorrússia e a Academia de Ciências do Paquistão; sobre cooperação na área da ciência e tecnologia – entre a NAN e o Conselho Paquistanês de Investigação Científica e Industrial. E já em janeiro de 2025 foi anunciado um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos entre a Bielorrússia e o Paquistão para 2025-2027, que «será realizado nas seguintes áreas: novos materiais, nano e biotecnologias, fontes de energia renováveis, química industrial, mineração, agricultura inteligente e agricultura de precisão, tecnologias da informação e comunicação, medicina e farmacêutica, segurança alimentar, gestão de recursos hídricos, proteção ambiental»⁴¹⁵. Este será um passo concreto no sentido de aprofundar as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão no domínio da ciência e da tecnologia.

Outro tema relacionado com a visita da delegação bielorrussa a Islamabad em novembro de 2024 é o **fórum empresarial entre a Bielorrússia e o Paquistão**, no qual participaram mais de 40 representantes de empresas nacionais, representando áreas de cooperação como engenharia mecânica, agricultura, farmacêutica, produtos veterinários, indústria leve e indústria. Um facto interessante foi observado neste fórum. Em 2023, as exportações bielorrussas para o Paquistão aumentaram duas vezes e meia. No primeiro semestre de 2024, o aumento foi de 13% ou mais de 17 milhões de dólares. «O volume total de negócios entre os países em 2023 foi de quase 50

⁴¹⁴ Bielorrússia e Paquistão reduzirão pela metade o prazo de entrega de cargas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-vdvoe-sokratijat-srok-dostavki-gruzov-678276-2024/>

⁴¹⁵ Anunciado concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/objavljen-konkurs-belorussko-pakistanskikh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2027-gody-689099-2025/>

milhões de dólares»⁴¹⁶. E eis o resultado deste fórum: foram assinados oito documentos no valor total de mais de 17 milhões de dólares.

Entre os acordos assinados está um acordo de distribuição de cooperação por cinco anos entre a sociedade anónima aberta «Bellakt» e a empresa Nutrifood & Pharmaceuticals. A OAO «Beltsvetmet» e a empresa de logística «Raas International Trading» celebraram um contrato de fornecimento de folha-de-flandres para 2025. Na área industrial, foram assinados: um memorando de entendimento entre a OAO «Belshina» e a empresa «Shahzad Trade Links» para a comercialização dos produtos da «Belshina» no mercado do Paquistão; acordo de cooperação entre a Fábrica de Motores de Minsk (MMZ) e a mesma empresa paquistanesa para o fornecimento de produtos bielorrussos em 2025. Na área da medicina, a RUP «Belmedpreparaty» assinou um memorando de cooperação com a empresa Bio Medical System na área do registo e fornecimento de medicamentos. Foram também estabelecidos contactos comerciais no domínio do fornecimento de medicamentos veterinários – a OAO «Belvitunifarm» e a empresa Mustafa Brothers celebraram um contrato para o efeito»⁴¹⁷.

No âmbito deste fórum, as associações empresariais paquitanesas viram um potencial significativo para o desenvolvimento do comércio eletrónico com a Bielorrússia, a fim de utilizar toda a gama de oportunidades da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB) para a celebração de contratos de importação e exportação, o estabelecimento de novos contactos comerciais e a obtenção de informações atualizadas sobre preços e marketing. Neste contexto, «o maior interesse para os círculos empresariais paquitaneses é representado pelos produtos do complexo madeireiro da Bielorrússia. Nesse sentido, planeia-se concentrar esforços para atrair grandes importadores paquitaneses de madeira para a BUE, com o objetivo de organizar a sua participação regular nas negociações de madeira serrada na

⁴¹⁶ Empresas bielorrussas alcançaram acordos no valor de US\$ 17 milhões no fórum de negócios no Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-na-biznes-forume-v-pakistane-dostigli-dogovorennostei-na-17-mln-677972-2024/>

⁴¹⁷ Indústria e medicina. O que as empresas da Bielorrússia e do Paquistão acordaram no fórum em Islamabad [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennost-i-meditcina-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-pakistana-na-forume-v-islamabade-678090-2024/>

bolsa»⁴¹⁸ . Este trabalho será realizado com o apoio da Associação Paquistanesa de Vendedores de Produtos Florestais, que se prontificou a ajudar a informar os representantes do setor sobre as oportunidades e vantagens do mecanismo da bolsa. Acordos semelhantes foram alcançados pela BUTB com a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão, a Câmara de Comércio e Indústria de Islamabad e a Bolsa de Mercadorias do Paquistão. Para fins estatísticos, observamos que apenas duas empresas do Paquistão estão atualmente credenciadas na bolsa bielorrussa. Portanto, a tarefa mais importante nesta fase é aumentar o número de participantes paquistaneses nas negociações. E já neste fórum, várias empresas paquistanesas que comercializam este tipo de matéria-prima anunciaram a sua intenção de vender produtos de metais ferrosos através da BUTB.

Em fevereiro de 2025, realizou-se em Minsk a **8.ª reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Paquistanesa para a Cooperação Comercial e Económica**, na qual foram analisadas as perspectivas de cooperação bilateral numa ampla gama de áreas. No âmbito desta reunião, as partes observaram que a Bielorrússia e o Paquistão «têm uma ampla cooperação nas áreas da agricultura, tecnologia, setor industrial e crescimento em vários setores, para benefício mútuo de ambos os países»⁴¹⁹ . Recorde-se que, em novembro de 2024, durante a visita do líder bielorrusso ao Paquistão, foi estabelecida a tarefa de traduzir todos os acordos protocolares em formato de implementação prática, com a assinatura de acordos e contratos relevantes, visando aumentar o comércio bilateral. Para referência, observamos que o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão em 2024 «cresceu 4,6% e atingiu US\$ 50,3 milhões. Destes, 70% são <...> produtos da indústria»⁴²⁰ .

⁴¹⁸ Empresas paquistanesas estão prontas para entrar no mercado de bolsa com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/pakistanskij-biznes-gotov-vkliuchatsja-v-birzhevuiu-torgovliu-s-belarusiju-678024-2024/>

⁴¹⁹ Que áreas de cooperação económica com a Bielorrússia o Paquistão planeia desenvolver [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kakie-napravlenija-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-planiruet-razvivat-pakistan-694839-2025/>

⁴²⁰ O comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão cresceu 4,6% no ano passado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-pakistana-za-proshlyi-god-vvros-na-46-694826-2025/>

Na 8.^a reunião da comissão, a parte bielorrussa manifestou o seu interesse em aumentar o fornecimento de produtos industriais, estudar opções para a «criação de centros de serviços e fábricas de montagem conjuntas»⁴²¹, incluindo transporte elétrico, bem como a sua disponibilidade para trocar conhecimentos e experiências nas áreas da ciência e tecnologia, educação e formação profissional com os seus parceiros paquistaneses. E já nos margens da reunião da comissão foi declarado que «o Paquistão está interessado no fornecimento de tratores BELARUS com potência superior a 100 cv»⁴²² [4]. Na MTZ, a delegação deste país do sul da Ásia discutiu planos para organizar a montagem de máquinas bielorrussas em solo paquistanês e aumentar o fornecimento de tratores ao mercado paquistanês. Em fevereiro deste ano, a MMZ assinou um contrato com a empresa paquistanesa Shahzad Trade Link para o fornecimento de peças sobressalentes e discutiu questões relacionadas com a promoção, vendas e assistência técnica dos produtos da empresa no Paquistão, uma vez que «a expansão da cooperação com empresas paquistanesas na indústria oferece um excelente potencial para o crescimento sustentável de ambos os países»⁴²³.

E, em maio de 2025, as empresas bielorrussas participarão de uma exposição coletiva na **Feira Internacional de Comércio e Indústria (ITIF)** na cidade paquistanesa de Karachi, o que «ajudará na busca de novos parceiros e no desenvolvimento de iniciativas com os atuais contratantes»⁴²⁴. A ITIF é considerada a principal feira internacional especializada na região do Sul da Ásia. Entre as suas principais secções estão: agricultura, indústria automóvel, construção de máquinas, energia, indústria metalúrgica,

⁴²¹ Produção conjunta e agricultura. Kushnarenko sobre as perspectivas de cooperação com o Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sov-mestnye-proizvodstva-i-selskoe-hozjajstvo-kushnarenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-pakistanom-694824-2025/>

⁴²² O Paquistão está interessado no fornecimento de tratores BELARUS com potência superior a 100 cv [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-postavkah-traktorov-belarus-moschnostiju-bolee-100-ls-695124-2025/>

⁴²³ Promoção, vendas, serviço. Quais áreas a fábrica de motores de Minsk irá desenvolver no Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/prodvizhenie-prodazhi-servis-kakie-napravleniya-budet-razvivat-minskii-motornyj-zavod-v-pakistan-696802-2025/>

⁴²⁴ “Esta é a principal exposição industrial do sul da Ásia”. Empresas bielorrussas apresentam produtos em Karachi [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eto-veduschaja-promyshlennaja-vystavka-v-juzhnoj-azii-belorusskie-predpriyatija-prezentujut-697211-2025/>

construção, indústria mineira e petroquímica. Anualmente, mais de 350 empresas da China, Irão, Emirados Árabes Unidos, Turquia, Bélgica e Alemanha participam na exposição, e o número de visitantes ultrapassa os 40 mil.

Na 8.^a reunião da comissão, foi também salientado que entre as prioridades da cooperação entre os dois países se encontra a interação no domínio da agricultura, que inclui não só o fornecimento de produtos alimentares, mas também de produtos para a pecuária, sementes, aditivos e medicamentos veterinários. E o lado paquistanês está interessado em expandir as relações bilaterais de parceria nessa área. Acrescentemos que «em 2024, o comércio de alimentos e matérias-primas agrícolas entre os países já cresceu 36,5% em comparação com o nível de 2023»⁴²⁵. É curioso que a maior parte das exportações bielorrussas para este país do sul da Ásia tenha sido constituída por alimentos para crianças, nomeadamente papas de cereais. Em 2024, verificou-se também um aumento das exportações de leite e produtos lácteos bielorrussos para o Paquistão – três vezes mais. Trata-se de fornecimentos de leite em pó desnatado e soro de leite. Os produtores nacionais pretendem aumentar as exportações para este país e ampliar a gama de produtos do comércio mútuo. Por este motivo, já está em curso um trabalho bilateral ativo para a certificação, produção e fornecimento de vacinas veterinárias de produção nacional. Foram discutidas também as possibilidades de cooperação na pecuária e na pesca. Após uma análise detalhada das áreas de cooperação, as partes tomaram uma série de decisões concretas.

Alguns dias após a 8.^a reunião da Comissão Mista, foi realizada a **5.^a reunião da Comissão Bielorrusso-Paquistanesa de Cooperação em Ciência e Tecnologia**, onde as partes analisaram a situação atual e as perspectivas de desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica entre os dois países. Notemos que «até 2025, foram implementados com sucesso três projetos científicos e tecnológicos conjuntos nas áreas da agricultura ecológica, nanotecnologias na eletrónica e novos materiais entre as principais

⁴²⁵ Em 2024, a Bielorrússia triplicou as exportações de produtos lácteos para o Paquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-narastila-eksport-molochki-v-pakistan-v-tri-raza-695200-2025/>

instituições da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Universidade Estatal da Bielorrússia e o Conselho Paquistanês de Investigação Científica e Industrial, Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia do Paquistão»⁴²⁶. E já foram definidas as áreas prioritárias de atividade conjunta para 2025-2026. Entre elas estão a inteligência artificial, medicina, biotecnologia, energia, engenharia mecânica e agricultura. Nesse sentido, como já foi mencionado acima, em janeiro de 2025 foi anunciado um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos entre a Bielorrússia e o Paquistão para 2025-2027.

Resumindo, é necessário acrescentar que, nos últimos nove anos, as partes já realizaram oito reuniões da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a cooperação comercial e econômica. Além disso, já existem oito grupos de trabalho entre os países que desenvolvem a cooperação em uma ampla gama de áreas de interação. Tudo isso deve contribuir para a expansão da parceria comercial e econômica, bem como para a implementação de uma abordagem conjunta à integração econômica regional.

⁴²⁶ Medicina e biotecnologia. Bielorrússia e Paquistão definiram prioridades para parceria científica e tecnológica [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/meditsina-i-biotekhnologii-belarus-i-pakistan-opredelili-prioritetv-nauchno-tehnicheskogo-partnerstva-695854-2025/>

Bielorrússia – Mongólia: ano de decisões revolucionárias

O ano passado, 2024, foi um marco no desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a Mongólia, quando, em junho, pela primeira vez na história, o líder do Estado bielorrusso fez uma visita oficial a este país do Leste Asiático. Recorde-se que, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia, em janeiro de 1992, a cooperação comercial e económica entre Minsk e Ulan Bator tem-se desenvolvido ativamente, têm-se estabelecido relações de parceria entre as regiões bielorrussas e mongóis, têm-se reforçado os contactos interparlamentares e e continuou a implementação de projetos conjuntos na área da educação. No entanto, em janeiro de 2024, em Minsk, na **7.ª reunião da comissão intergovernamental conjunta bielorrusso-mongol (MPC)** sobre questões de cooperação comercial e económica, os seus participantes observaram que o comércio mútuo de mercadorias não refletia o potencial da Bielorrússia e da Mongólia. Por esse motivo, foi estabelecida a tarefa de fazer tudo o que fosse necessário para que as relações entre os dois países assumissem um carácter estratégico.

Em março de 2024, ocorreu uma visita oficial da delegação da Bielorrússia, liderada pelo chefe do Ministério das Relações Exteriores, à Mongólia, durante a qual foi alcançado um acordo para elevar as relações entre Minsk e Ulan Bator a um nível mais alto, a fim de intensificar de forma concreta toda a gama de contactos entre as partes a nível setorial e empresarial, e círculos empresariais. Na prática, tratava-se de «o início de uma nova etapa nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia»⁴²⁷. Nesse sentido, os dois países planeiam desenvolver um roteiro de cooperação até 2026, que incluirá projetos de fornecimento de maquinaria e equipamento agrícola bielorrusso, máquinas para serviços públicos e reparação de estradas, equipamento para eliminação de situações de emergência, equipamentos para elevadores, equipamentos para pedreiras, ciclo completo de criação de complexos agrícolas de alta qualidade e altamente eficientes, especialmente

⁴²⁷ Alejnik: uma nova etapa começa nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/alejnik-v-otnoshenijah-belarusi-i-mongolii-nachinaetsja-novyi-etap-621446-2024/>

adaptados às necessidades e exigências dos clientes mongóis. O facto é que «a Mongólia está em desenvolvimento ativo, por isso cresce o interesse dos consumidores mongóis em produtos, incluindo equipamentos de alta eficiência e alimentos»⁴²⁸. Neste contexto, as partes já discutiram a possibilidade de abrir plataformas comerciais especializadas tanto em Minsk como em Ulan Bator.

Mas a questão mais atual para este país da Ásia Oriental é o desenvolvimento do setor agroindustrial, uma vez que pretendem modernizar muito a agricultura, especialmente na pecuária, para que ela passe de um estado extensivo-nómada para um estado intensivo, bem como criar produções conjuntas de equipamento agrícola para o posterior equipamento das explorações agrícolas mongóis. No âmbito desta visita, foi referido que os ministérios setoriais das partes «prepararam um roteiro para o desenvolvimento da cooperação na agricultura, no qual estão descritos os projetos e as medidas para a sua implementação. Trata-se da construção de novas explorações leiteiras de ciclo completo e da modernização das existentes, do fornecimento de gado bovino de raça bielorrussa, de medicamentos veterinários, de sementes, de equipamento especializado, da formação e aperfeiçoamento profissional de especialistas mongóis e, claro, do fornecimento de equipamento agrícola»⁴²⁹.

Recorde-se que já existem várias instalações de produção na Mongólia que colaboram com a parte bielorrussa. Por exemplo, a fábrica de produção de bebidas lácteas, gaseificadas e alcoólicas da empresa APU, onde se utiliza leite em pó da Bielorrússia para a produção de produtos lácteos e malte bielorrusso para a produção de cerveja. E a fábrica de tratores de Minsk assinou em março de 2024 um roteiro com o Ministério da Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia para a organização do fornecimento de tratores com potência de 80-350 cavalos e arados, onde está refletido o plano de

⁴²⁸ Bielorrússia e Mongólia desenvolverão um roteiro de cooperação até 2026 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/amp/politics/view/belarus-i-mongolija-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-do-2026-goda-621451-2024>

⁴²⁹ O que a Bielorrússia e a Mongólia têm para oferecer uma à outra? Detalhes das negociações de Aleinik no governo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/chto-belarus-i-mongolija-gotovy-predlozhit-drug-drugu-podrobnosti-peregovorov-aleinika-v-pravitelstve-621640-2024/>

fornecimentos para 2024-2025, com perspectivas de desenvolvimento da cooperação até 2027. Na mesma altura, a parte bielorrussa realizou negociações com a estatal mongol «Agricultural Corporation» para o fornecimento de gado reprodutor, equipamento de ordenha, bem como a construção de instalações de produção de leite para as necessidades dos agricultores mongóis.

Além disso, no âmbito deste tema, após as reuniões realizadas em março de 2024 em Ulan Bator, a Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia (BUGB) planeou diversificar a estrutura de mercadorias e aumentar os volumes de fornecimentos bolsistas de produtos do complexo agroindustrial da Bielorrússia para o mercado mongol. Tanto mais que «em setembro de 2023, a BSE acreditou o primeiro corretor de bolsa mongol – a empresa United Meres Machinery, que já opera há bastante tempo no mercado bielorrusso...»⁴³⁰. E a primeira transação com a participação de um residente da Mongólia foi concluída em janeiro de 2024. Mas, até agora, apenas produtos de fábricas de açúcar bielorrussas foram fornecidos ao mercado mongol. Foram vendidas quase mil e quinhentas toneladas deste produto, num valor total de mais de 770 mil dólares. Em breve, o trabalho nessa área será continuado. Além disso, «a Mongólia está interessada em importar leite em pó e manteiga da Bielorrússia. Já foi alcançado um acordo de cooperação para esses produtos com quatro potenciais compradores – grandes empresas da indústria alimentar»⁴³¹.

Um tema à parte é a cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia na área de resposta a situações de emergência. Sabe-se que «graças ao trabalho da tecnologia bielorrussa, já foram salvas mais de 13 mil pessoas e evitados danos materiais no valor de mais de US\$ 20 milhões»⁴³². As partes discutiram

⁴³⁰ Zaleski, B. Ideologia do pragmatismo. Características das relações de parceria na economia da Bielorrússia: segmentos interno e externo / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 146.

⁴³¹ A BUTB planeia aumentar a exportação de produtos agrícolas para a Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-uvelichit-eksport-belorusskoi-selhozproduksii-v-mongoliju-622030-2024/>

⁴³² Como a tecnologia bielorrussa ajuda a salvar pessoas na Mongólia e onde é utilizado o nosso leite em pó. Novos detalhes sobre a visita de Aleinik [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/kak-belorusskaja-tehnika-pomogaet-spasat-ljudej-v-mongolii-i-gde-ispolzujut-nashe-suhoe-moloko-novve-621781-2024/>

várias áreas de cooperação promissora neste campo. Em primeiro lugar, os parceiros mongóis estão interessados na aquisição de equipamento especial de combate a incêndios da LLC «Pozhsnab» com base no chassis da OAO «MAZ», bem como de outro equipamento e vestuário especial. As partes prepararam um novo contrato para assinatura. Trata-se do fornecimento de mais de 100 unidades de equipamento de combate a incêndios bielorrusso. Em segundo lugar, há um grande interesse na continuação dos programas de formação de especialistas da Mongólia com base em instituições especializadas da Bielorrússia.

Entre outras áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia, foram discutidas em Ulan Bator: a cooperação na indústria mineira; a modernização da infraestrutura de elevadores em edifícios residenciais. Além disso, «foi dada ênfase às questões relacionadas com o fornecimento de equipamento municipal e de transporte de passageiros para as necessidades da cidade de Ulan Bator. Também foram propostas à parte mongol as possibilidades da parte bielorrussa no fornecimento de material circulante para o metro»⁴³³. Na área humanitária, Minsk e Ulan Bator delinearam projetos «à luz dos programas estatais de grande escala que estão atualmente a ser implementados na Mongólia. Incluindo o programa «Mil milhões de árvores», que requer uma formação especial dos trabalhadores na área da silvicultura»⁴³⁴. Em suma, as partes concordaram em ampliar a base jurídica das relações entre a Bielorrússia e a Mongólia e acelerar os trabalhos para a assinatura de cerca de dez documentos bilaterais nas áreas da agricultura, educação, cooperação interuniversitária, resposta a situações de emergência, entre as autoridades policiais e as instituições científicas dos dois países.

E assim, em junho de 2024, em Ulan Bator, no âmbito da visita de Estado da delegação bielorrussa, os presidentes dos dois países assinaram o **Tratado de Amizade e Cooperação entre a República da Bielorrússia e a**

⁴³³ Bielorrússia planeia fornecer equipamento municipal e de transporte de passageiros à Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-mongoliju-kommunalnuju-i-passazhirskuju-tehniku-621673-2024/>

⁴³⁴ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro S. Aleinik no âmbito da visita oficial à Mongólia (15 de março de 2024, Ulan Bator) [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b1f3b3594a37a807.html

Mongólia. Na mesma ocasião, as partes analisaram detalhadamente todo o espectro das relações bilaterais e assinaram 14 documentos diferentes sobre o desenvolvimento da cooperação em várias áreas, um dos quais foi **o roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia até 2026**. Além disso, foram aprovados: um memorando de cooperação entre o Secretariado de Estado do Conselho de Segurança da Bielorrússia e o Aparelho do Conselho de Segurança Nacional da Mongólia; acordos intergovernamentais sobre o reconhecimento mútuo e a troca de cartas de condução, sobre o reconhecimento mútuo de documentos de educação. Foram também assinados mais **dois roteiros de cooperação**: o primeiro **na área da educação** a nível dos ministérios competentes para o período 2024-2026; o segundo **na área do complexo agroindustrial** para um período semelhante de três anos. Por fim, foi celebrado um acordo de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Ministério da Educação e Ciência da Mongólia, bem como um acordo de cooperação científica e técnica com a Academia de Ciências da Mongólia. Foram assinados ainda vários memorandos. Estes dizem respeito à cooperação nas áreas da justiça, turismo, proteção ambiental, prevenção e eliminação de situações de emergência e proteção da propriedade industrial»⁴³⁵.

Ao falar sobre **o roteiro de cooperação entre os dois países**, vale ressaltar que «ele contém mais de 50 medidas e projetos em 16 setores e áreas de atividade»⁴³⁶. Para a sua implementação em Ulan Bator, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e o Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia adotaram um plano de medidas para a implementação da parte económica do roteiro, que definiu as direções da cooperação comercial e económica – a principal área de interesse mútuo dos dois países. «O objetivo do documento é sistematizar os acordos bielorrusso-mongóis sobre projetos económicos promissores num único documento e

⁴³⁵ Os presidentes da Bielorrússia e da Mongólia assinaram um acordo de amizade e cooperação entre os dois países [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/president/view/prezidentv-belarusi-i-mongolii-podpisali-dogovor-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-dvuh-stran-638585-2024/>

⁴³⁶ O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia avalia o efeito da visita de Lukashenko à Mongólia em dezenas de milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-otsenivaet-effekt-ot-vizita-lukashenko-v-mongoliju-v-desiatki-millionov-dollarov-639780-2024/>

impulsionar a sua implementação em 2024 e nos anos seguintes»⁴³⁷. Em particular, está prevista a cooperação no fornecimento de equipamento bielorrusso em várias áreas, bem como de outros produtos bielorrussos e mongóis – produtos alimentares, bens da indústria ligeira, medicamentos e equipamento médico. Trata-se da exportação de equipamentos bielorrussos para a indústria mineira mongol, equipamentos e máquinas agrícolas, máquinas para a eliminação de situações de emergência. Também foram discutidas questões relacionadas com a criação de empresas conjuntas de montagem no território da Mongólia, incluindo tratores, automóveis, elevadores e camiões basculantes para minas.

Ao falar sobre **o roteiro de cooperação na área agroindustrial**, já indicámos acima que, atualmente, a tarefa mais urgente para este país do Leste Asiático é o desenvolvimento do setor agroindustrial. «Em primeiro lugar, a Mongólia planeia modernizar o setor pecuário. E para isso são necessários equipamentos, novas fazendas e complexos»⁴³⁸. Para isso, as partes planeiam criar uma produção conjunta de equipamentos agrícolas para equipar as fazendas mongóis. Lembramos que, em janeiro de 2024, na 7ª reunião do MPC, foi anunciado que a Bielorrússia abriria um centro especializado na Mongólia. «Será uma montagem de máquinas agrícolas, um centro multimarcas na Mongólia, onde serão apresentadas todas as máquinas e toda a tecnologia, desde a sementeira até à colheita. É um amplo leque de cooperação. É a sementeira, a pecuária, a indústria ligeira, as máquinas para pedreiras»⁴³⁹. A segunda área é a carne e os laticínios. Na Mongólia, está prevista a construção de uma fazenda de pecuária com tecnologia bielorrussa. Ela está projetada para 600 cabeças de gado bovino em regime de criação sem amarras. A terceira área é a de medicamentos veterinários. Nesse sentido, há

⁴³⁷ Rogozhnik e Bolorchuluun assinaram um plano de ação para a implementação da parte económica do roteiro [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-i-bolorchuluun-podpisali-plan-meropriyatij-po-realizatsii-ekonomicheskoi-chasti-dorozhnoi-638692-2024/>

⁴³⁸ Gorelik, D. Distante, mas próxima? Por que Lukashenko vai à Mongólia e quais são as perspectivas entre os países / D. Gorelik // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/dalekaja-no-blizkaja-zachem-lukashenko-letit-v-mongoliju-i-kakie-perspektivy-otkryvajutsja-mezhdu-stranami-9239/>

⁴³⁹ A Bielorrússia planeia abrir um centro multimarcas na Mongólia e ajudar na construção de uma quinta [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-planiruet-otkryt-v-mongolii-multibrendovyi-tsentr-i-pomoch-v-stroitelstve-fermy-638351-2024/>

potencial para o desenvolvimento da cooperação com a empresa Belvitunifarm, que produz uma ampla gama de vacinas e medicamentos.

Falando sobre o **roteiro de cooperação na área da educação**, vale referir que, atualmente, a interação direta entre as universidades da Bielorrússia e da Mongólia é realizada no âmbito de 12 acordos interuniversitários. Em junho, foi assinado um acordo entre os governos dos dois países sobre o reconhecimento mútuo de documentos de educação. Além disso, «foi assinado um acordo de cooperação entre a Universidade Estatal de Grodno, em nome de Yanka Kupala, e a Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia. Ambas as universidades pretendem criar um grupo de trabalho e desenvolver um roteiro»⁴⁴⁰.

De modo geral, projetos científicos promissores com instituições de ensino mongóis já estão sendo implementados pela Universidade Estatal de Medicina de Vitebsk, Universidade Estatal da Bielorrússia, Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, Universidade Estatal de Informática e Radioeletrônica da Bielorrússia (BGUI) e Universidade Pedagógica Estatal de Mozyr (MGPU) em nome de I.P. Shamyakin. Em particular, a BGUIR, em conjunto com a Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia, apresentou um novo trabalho científico ao concurso do Fundo Republicano Bielorrusso de Investigação Fundamental e do Fundo Mongol de Ciência e Tecnologia. E a MGPU em nome de I.P. Shamyakin, juntamente com a Academia de Ciências da Mongólia, está a desenvolver um projeto na área da agronomia. Outras universidades também estão interessadas em cooperar com os parceiros mongóis, como a Universidade Agrícola Técnica Estatal da Bielorrússia (BGATU), Universidade Estatal de Brest em nome de A.S. Pushkin, Universidade Estatal de Vitebsk em nome de P.M. Masharov – em áreas como tecnologias da informação e computação, física e radiofísica, química e tecnologias químicas, ecologia, biotecnologia, medicina, farmácia, tecnologias agroindustriais e alimentares, ciências sociais e humanas. «Em março deste ano [2024], foi realizado na BGATU um curso de formação para um grupo de gestores e especialistas de uma das explorações agrícolas da

⁴⁴⁰ Os ministérios da Educação da Bielorrússia e da Mongólia intensificam a formação de pessoal para a pedagogia e a ciência [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/obrazovatelnye-vedomstva-belarusi-i-mongolii-aktivizirujut-podgotovku-kadrov-dlja-pedagogiki-i-nauki-638522-2024/>

Mongólia, no âmbito do programa de aperfeiçoamento profissional «Tecnologias inovadoras na pecuária e na produção de rações»⁴⁴¹. Acrescentamos que o roteiro assinado inclui um ponto sobre o desenvolvimento da mobilidade académica de estudantes e professores. Assim, as instituições de ensino bielorrussas estão prontas para organizar a formação no departamento preparatório de estudantes estrangeiros em inglês ou russo. É possível um formato à distância com um curso com duração de oito a dez meses. Ao mesmo tempo, os profissionais serão formados para empresas específicas.

No âmbito da visita oficial da delegação bielorrussa a Ulan Bator, em junho de 2024, a Bielorrússia e a Mongólia acordaram em intensificar a cooperação na **área da proteção ambiental** em áreas como a economia verde, máxima utilização de resíduos através da sua integração no ciclo económico, preservação da diversidade paisagística e biológica, exploração e extração de minerais. Anteriormente, no interesse da parte mongol, no âmbito do acordo com o Fundo Republicano Bielorrusso de Investigação Fundamental, foi realizado um trabalho de investigação científica sobre o tema «Preparações humínicas à base de turfa e carvão para o desenvolvimento ecológico de territórios desérticos e a proteção do ambiente». «O objetivo do trabalho era fundamentar teórica e experimentalmente a composição dos preparados humínicos como compostos naturais para o verdeamento de territórios desérticos da Mongólia»⁴⁴². Em junho, a parte bielorrussa entregou aos parceiros mongóis um relatório contendo os resultados teóricos do trabalho, incluindo uma lista preliminar de plantas arbóreas resistentes à falta de humidade, salinização do solo e outras condições climáticas e edafológicas adversas, semelhantes às condições da Mongólia. E propôs continuar o trabalho nessa direção, a fim de testar a variedade desenvolvida de plantas resistentes à salinidade e à seca diretamente nas condições naturais e climáticas específicas das regiões desse país do Leste Asiático.

⁴⁴¹ Bielorrússia e Mongólia assinam acordo de reconhecimento mútuo de documentos de educação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-podpisali-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-638719-2024/>

⁴⁴² Bielorrússia e Mongólia interessadas em cooperar na área da proteção ambiental [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-zainteresovany-sotrudnicat-v-prirodoohrannoj-sfere-638714-2024/>

Neste contexto, é necessário acrescentar que, ainda em março **do ano** passado, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Educação e Ciência da Mongólia anunciaram **um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2025**, que será realizado «nas áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-mongol: agricultura, maquinaria e equipamento agrícola e florestal, pecuária intensiva, reflorestação e seleção, plantação, história e arqueologia»⁴⁴³. Assim, as relações científicas e técnicas entre os dois países receberão um impulso adicional à cooperação.

Voltando à visita de Estado da delegação bielorrussa a Ulan Bator em junho de 2024, vale a pena referir que, paralelamente, se realizou **um fórum empresarial conjunto mongol-bielorrusso**, no qual foram analisadas as perspectivas de cooperação entre os círculos empresariais dos dois países. Nele foram apresentadas 40 empresas da Bielorrússia e foram assinados 13 documentos comerciais. O valor total ascende a 20 milhões de dólares. <...> A título de comparação: o volume total de comércio entre a Bielorrússia e a Mongólia no final de 2023 foi de cerca de 30 milhões de dólares»⁴⁴⁴. Este pacote de contratos comerciais e acordos incluiu propostas, nomeadamente de empresas industriais bielorrussas. Em particular, «foi assinado um memorando de intenções entre a OAO «BELAZ», representante na região – a empresa United Meres Machinery LLC e a empresa «Ovoot Tolgoi Resources» e um memorando de cooperação entre a OAO «Mogilevliftmash» e a organização mongol de elevadores Best Fashion Elevators LLS»⁴⁴⁵. Também foi assinado um memorando de cooperação entre a OAO «UKH «BobruiskAgromash» e a empresa mongol KOOGS «Agricultural Corporation», uma vez que o principal interesse para o mercado deste país do

⁴⁴³ Anunciado concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-mongóis para 2024-2025 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/objiavljen-konkurs-belorussko-mongolskikh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2025-gody-623638-2024/>

⁴⁴⁴ O fórum empresarial mongol-bielorrusso já rendeu cerca de US\$ 20 milhões para as relações bilaterais [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mongolo-belorusskij-biznes-forum-uzhe-prines-okolo-20-mln-v-kopilku-dvustoronnih-otnoshenij-638654-2024/>

⁴⁴⁵ O potencial de exportação das empresas do Ministério da Indústria foi apresentado no Fórum Empresarial Bielorrusso-Mongol [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnyi-potentsial-predpriyatij-minproma-prezentovan-na-belorussko-mongolskom-biznes-forume-638695-2024/>

Leste Asiático são as máquinas para a produção de rações. E «desde 2021, mais de 250 unidades de máquinas agrícolas para a produção de rações da Bobruiskagromash foram enviadas para a Mongólia»⁴⁴⁶. No mesmo pacote, foi acordado assinar um contrato no valor aproximado de 14,5 milhões de euros para o fornecimento de equipamentos de combate a incêndios e salvamento. O facto é que os parceiros mongóis receberam «equipamento bielorrusso em 2020 no valor aproximado de 12 milhões de euros. E este está a ser utilizado com sucesso aqui, mesmo em condições difíceis»⁴⁴⁷.

É importante referir que, após a visita da delegação bielorrussa à capital mongol, a Bielorrússia e a Mongólia começaram rapidamente a implementar os acordos em uma ampla gama de áreas. Já em setembro de 2024, as partes «acordaram o fornecimento de tecnologia e equipamento bielorrusso para a indústria, agricultura e máquinas para a eliminação de situações de emergência»⁴⁴⁸, e também discutiram a aquisição na Bielorrússia de equipamento especial para a eliminação de incêndios e catástrofes naturais. No mesmo mês de setembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos **Made in Belarus** foi apresentada na exposição internacional multisetorial **Ulaanbaatar Partnership 2024**, realizada em Ulaanbaatar.

Este fórum de exposições abrangeu uma ampla gama de temas – desde a área alimentar até à saúde, construção e indústria pesada. E a Bielorrússia está entre os principais participantes tradicionais desta exposição. Desta vez, a OAO «MAZ» apresentou a sua linha de produção de veículos comerciais, de passageiros, especiais e reboques. «Na exposição Made in Belarus, um dos líderes do mercado mundial na produção de maquinaria agrícola, a OAO «Gomselmash», apresentou os seus desenvolvimentos e maquinaria,

⁴⁴⁶ A Bobruiskagromash está a estudar fornecimentos para o Zimbábue e a Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskagromash-prorabatvvaet-postavki-v-zimbabve-i-mongoliju-640079-2024/>

⁴⁴⁷ Rogozhnik sobre a tecnologia bielorrussa na Mongólia: a nossa vantagem está na fiabilidade [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-o-belorusskoi-tehnike-v-mongolii-nashe-preimushchestvo-v-nadezhnosti-638625-2024/>

⁴⁴⁸ Banco de desenvolvimento: prontos para oferecer condições confortáveis de financiamento para fornecimentos da Bielorrússia para a Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitija-gotovy-predlagat-komfortnye-uslovia-finansirovaniya-postavok-iz-belarusi-v-mongoliju-662879-2024/>

incluindo as ceifeiras-debulhadoras GS12A1, GS400 e G5, e as segadoras automotoras CS100 e CS200»⁴⁴⁹. A BKM Holding apresentou uma maquete em grande escala do trolebus modelo 32100D da série Olgerd com autonomia aumentada para vinte quilómetros. A área de projeto e produção de máquinas profissionais, equipamentos para estabelecimentos de alimentação pública e comércio, indústria alimentícia foi representada pela empresa especializada OAO «Torgmash». Entre os expositores da GPO Beltopgaz, foram apresentados produtos de turfa não combustíveis: turfa de alta qualidade de várias frações, solos nutritivos de turfa e material de cobertura para o cultivo de cogumelos champignon à base de turfa. Durante a exposição, os participantes bielorrussos realizaram reuniões de negócios e negociações eficazes com representantes de grandes empresas comerciais da Mongólia, no âmbito das quais foram delineados novos projetos de cooperação comercial e económica.

Todos estes factos mostram que «o ano de 2024 foi um ponto de viragem no desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a Mongólia»⁴⁵⁰. Ao assinarem, em junho do ano passado, um acordo de amizade e cooperação, a Bielorrússia e a Mongólia alcançaram um nível mais elevado e qualitativamente novo nas relações bilaterais, o que abre perspectivas promissoras para a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de projetos comerciais, económicos e de cooperação.

⁴⁴⁹ A exposição Made in Belarus é apresentada numa feira multisetorial na Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiya-made-in-belarus-predstavlena-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-mongolii-664105-2024/>

⁴⁵⁰ Grishkevich. A. Caxemira mongol e leite bielorrusso. O embaixador da Mongólia falou sobre o intercâmbio de mercadorias e as relações com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/intervju-mongolskij-kashemir-i-belorusskoe-moloko-posol-mongolii-rasskazal-pro-obmen-tovarami-i-688751-2025/>

Bielorrússia – Emirados Árabes Unidos

Emirados Árabes:

abrir novas oportunidades económicas

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são o parceiro mais importante da Bielorrússia no **Médio Oriente**. Os dois países procuram reforçar a cooperação em várias áreas. Isso é evidenciado, **em primeiro lugar**, pela base jurídica e contratual existente nas relações entre a Bielorrússia e os Emirados. No final de novembro de 2024, as partes já tinham «assinado 14 acordos e 26 memorandos de entendimento nas áreas política, económica e cultural»⁴⁵¹. **Em segundo lugar**, a Bielorrússia e os EAU procuram aumentar o volume do comércio mútuo. Entre os documentos já assinados, há uma série de acordos económicos que visam promover o desenvolvimento do comércio e a abertura de mercados. A este respeito, observamos que «o volume do comércio de produtos não petrolíferos entre os dois países em 2023 aumentou cinco vezes em comparação com 2022»⁴⁵². **Em terceiro lugar**, nos últimos anos, o volume de investimentos dos Emirados no setor real da economia bielorrussa aumentou, o que permitiu aos EAU ocupar o terceiro lugar em volume de investimentos estrangeiros. **Em quarto lugar**, foi estabelecida uma cooperação entre as partes na área da segurança alimentar. Com efeito, «a Bielorrússia exporta produtos agrícolas e alimentares para os EAU, o que contribui para a consecução dos objetivos da estratégia nacional de segurança alimentar, que os EAU definiram como uma das suas prioridades até 2051»⁴⁵³. **Em quinto lugar**, as empresas e os empresários dos dois países participam

⁴⁵¹ Grishkevich, A. Embaixador: as estratégias dos Emirados Árabes Unidos e da Bielorrússia visam a diversidade, reforçada pelo progresso científico e tecnológico / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/posol-strategii-oae-i-belarusi-napravleny-na-raznoobrazie-usilivaemoe-nauchno-tehnicheskimi-progressom-678974-2024/>

⁴⁵² Grishkevich, A. Embaixador dos Emirados Árabes Unidos: Bielorrússia possui potencial económico e inúmeras oportunidades de investimento / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/posol-oae-belarus-obladaet-ekonomicheskimi-potentsialom-i-mnozhestvom-investitsionnykh-vozmozhnostei-679014-2024/>

⁴⁵³ Grishkevich, A. Embaixador dos EAU: nos últimos anos, o volume de investimentos dos Emirados no setor real da economia da Bielorrússia aumentou / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/posol-oae-v-poslednie-godv-objem-emiratskih-investitsij-v-realnyi-sektor-ekonomiki-belarusi-679016-2024/>

em fóruns económicos e exposições realizados no território de ambos os Estados, o que contribui para o estabelecimento de contactos entre empresários e investidores dos dois países, reforçando o comércio de mercadorias, aumentando o seu volume e refletindo-se positivamente na economia de ambos os países. Nos últimos anos, os exportadores bielorrussos têm participado ativamente em duas exposições internacionais nos Emirados Árabes Unidos – a **Gulfood** e a **IDEX**.

A **exposição internacional de alimentos e bebidas Gulfood** é o maior e mais influente evento anual do setor no mundo. A exposição reúne produtores, importadores, distribuidores de alimentos e também restauradores. A exposição é especialmente popular entre os visitantes dos países do Golfo Pérsico, uma vez que mais de 95% dos alimentos aqui são importados. Em fevereiro de 2023, este fórum expositivo reuniu-se pela **28.^a vez** em Dubai, onde participaram «mais de 5 mil empresas de 125 países»⁴⁵⁴ e onde foi apresentada a exposição bielorrussa **Belarus – the Taste of Nature**. O potencial de exportação das empresas da região de Grodno, que fazem parte da holding «Grodnomyasomolprom», foi apresentado de forma mais abrangente. Entre os participantes da exposição estavam os produtores de laticínios OAO Molokochny Mir, OAO Lidsy Molokochny Konservny Kombinat e suas filiais Smorgonskie Molokochnye Produkty e Novogrudskie Dary, bem como OAO Bellakt de Volkovysk, OAO «Babushkina Krynka» — empresa gestora da holding «Mogilevskaya Molokhnaya Kompaniya «Babushkina Krynka» e OAO «Rogachevsky Molokokonservny Kombinat». O setor da carne foi representado pela fábrica de carnes de Slonim e pela fábrica de carnes de Volkovysk. Os produtos de confeitaria foram apresentados aos visitantes da exposição pela SOAO «Kommunarka». Também trouxeram os seus produtos para Dubai a ODO «FIRMA ABC», empresa gestora da holding «Grodnomyasomolprom», a OAO «Lidahleboprodukt» e a Kombinat de produtos de panificação de Smorgon. Além disso, a joint venture OAO «Santa Bremor» e a OAO «Savushkin Produkt» também participaram com um estande separado. Entre as novidades

⁴⁵⁴ Exposição bielorrussa apresentada na feira da indústria alimentar em Dubai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-dubae-551618-2023/>

da produção das empresas bielorrussas estão as misturas lácteas secas para gelados e iogurtes da OAO «Babushkina Krynka», bifes de carne bovina da fábrica de carne de Volkovysk e docos proteicos da «Kommunarka».

No âmbito desta exposição, as empresas nacionais acordaram o fornecimento dos seus produtos a distribuidores, compradores grossistas e fabricantes de produtos alimentares de vários países do mundo. A fábrica de conservas lácteas de Rogachevsky celebrou um acordo de intenções com uma empresa residente nos Emirados Árabes Unidos para o fornecimento de conservas lácteas num valor estimado de 500 mil dólares. A empresa também realizou negociações com empresas de Singapura, Quênia, Nova Zelândia, Líbia e China. Com as redes do Catar, foram discutidas as possibilidades de fornecimento de leite condensado. Uma empresa da Arábia Saudita manifestou especial interesse no leite condensado com adição de café natural. A OAO «Babushkina Krynka» – empresa gestora da holding «Mogilevskaya Molokaya Kompaniya «Babushkina Krynka» – realizou negociações sobre o fornecimento de produtos lácteos para a Arábia Saudita, Kuwait, Índia, Cazaquistão, Uzbequistão e Israel. A empresa também chegou a um acordo com a Indonésia para o envio de leite em pó no valor de quase um milhão de dólares. Além disso, empresas do Kuwait, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Síria, Turquia, bem como empresários do Iraque e Gana, demonstraram interesse nos alimentos infantis da OAO «Bellakt» de Volkovysk. Foram alcançados acordos preliminares para o fornecimento de leite em pó para a China, no valor total de cerca de dois milhões de dólares. A fábrica de confeitaria «Kommunarka» chegou a um acordo para o fornecimento de produtos para a Arábia Saudita, Irão, Iraque, Emirados Árabes Unidos, Palestina, Paquistão e Índia. Os visitantes da exposição demonstraram interesse pela novidade da fábrica bielorrussa: docos proteicos sem açúcar. A fábrica de carnes de Slonim realizou negociações com empresas da Malásia, Emirados Árabes Unidos, Nova Zelândia, Uzbequistão, China, Azerbaijão e Egito, e o combinado de carne de Volkovysk com potenciais parceiros da China, Arábia Saudita, Bangladesh, Indonésia, Uzbequistão e Canadá. «No total, as empresas bielorrussas presentes na

exposição celebraram contratos no valor de mais de 4 milhões de dólares»⁴⁵⁵. Acrescentemos que a Bielorrússia representou, pelo oitavo ano consecutivo, a exposição dos produtores nacionais Belarus – The Taste of Nature.

A 29ª Exposição Internacional de Alimentos e Bebidas Gulfood 2024, realizada em Dubai em fevereiro do ano passado, reuniu mais de cinco mil participantes de 127 países. Desta vez, as empresas bielorrussas apresentaram aos visitantes da exposição uma ampla lista de produtos lácteos, incluindo leite em pó, queijos e sobremesas. A empresa Savushkin Produkt apresentou na exposição uma ampla variedade de produtos lácteos naturais, tanto novidades como produtos já conhecidos dos consumidores dos Emirados Árabes Unidos. A OAO Minsk Milk Factory No. 1 apresentou uma linha de produtos sem lactose, bebidas à base de plantas e, pela primeira vez, batidos de leite em pó. A OAO «Lidsky Molokochny Kombinat» e as suas filiais expuseram uma linha especializada de produtos à base de leite em pó e outros produtos lácteos em pó, manteiga, queijo congelado e queijos variados. Além da linha clássica de produtos, a empresa OAO «Molochny Mir» apresentou novidades: queijo sem lactose e creme para bater. No estande da OAO «Bellakt» de Volkovysk foi apresentada uma linha de produtos para alimentação de crianças pequenas, mulheres grávidas e lactantes. A linha de queijos, manteiga e produtos lácteos enlatados com a popular leite condensado bielorrusso, apreciado em muitos países, foi apresentada no estande da empresa OAO «Rogachevsky MKK». A filial da empresa, Kalinkovichsky Molokozavod, apresentou «leite desnatado em pó instantâneo e leite integral em pó em novas embalagens: PET-, latas de 1 kg e 400 g, bem como em pacotes de 25 g».⁴⁵⁶ No estande da OAO Lida Khleboprodukt foram apresentadas farinha de trigo e centeio, massas de trigo duro e mole, e produtos semiacabados à base de farinha. Entre os produtos apresentados, havia também novidades: fibra vegetal e flocos de trigo germinado. A OAO «Slonimsky Myasokombinat» apresentou carne bovina,

⁴⁵⁵ Empresas bielorrussas na exposição em Dubai assinaram contratos no valor de mais de US\$ 4 milhões [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-vystavke-v-dubae-zakljuchili-dogovory-na-bolee-chem-4-mln-552857-2023/>

⁴⁵⁶ A exposição bielorrussa está presente na feira da indústria alimentar em Dubai [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstav/>

enchidos, conservas de carne e carne vegetal. Durante a exposição Gulfood, representantes de empresas bielorrussas realizaram reuniões e negociações com distribuidores e compradores grossistas de vários países do mundo.

Em fevereiro de 2025, na **30ª edição da exposição internacional de alimentos e bebidas Gulfood 2025**, em Dubai, foram apresentados «mais de 1 milhão de nomes de produtos e mercadorias de 5,5 mil participantes de 129 países, com mais de 130 mil visitantes de 195 países»⁴⁵⁷. Pela décima vez, a exposição renovada **Belarus** foi apresentada como parceira exclusiva e organizadora da participação das empresas bielorrussas na exposição internacional Gulfood. **The Taste of Nature**, concebida na forma de uma casa em renda, estilisticamente decorada com elementos da arte decorativa e aplicada bielorrussa – vytynanka, que, por decisão do Comité Intergovernamental, foi incluída na lista do património cultural imaterial da UNESCO em 2024. Treze empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos.

No âmbito da exposição, foi apresentado o queijo com bolor branco da empresa OAO «Minsk Milk Plant No. 1» — empresa gestora da holding «First Milk» — que acaba de chegar ao mercado bielorrusso. Entre as novidades exclusivas da empresa estão também os queijos com bolor azul. A «Pervy Molokochny» apresentou, entre outros, produtos lácteos secos feitos com leite de vaca natural, queijos duros, manteiga, queijos glacê e uma linha esterilizada de produtos lácteos « ». A OAO Babushkina Krynka apresentou um produto lácteo inovador: bombons de leite enriquecidos com vitamina D3, bem como produtos lácteos secos e queijos clássicos. A empresa também exibiu novidades, entre as quais: queijo com páprica, queijo com cogumelos chanterelle e queijo norueguês. Especialmente para a exposição, a empresa exibiu queijos cottage glaceados com diferentes sabores. Os produtos lácteos, alimentos líquidos e secos para crianças, a linha de sobremesas, incluindo queijos, bolos, salsicha de chocolate e a popular pasta para sobremesas, foram apresentados pela líder do setor – a OAO «Bellakt» de Volkovysk. Além dos produtos conhecidos, foram apresentadas novidades: alimentos infantis secos,

⁴⁵⁷ Matérias-primas únicas, pasta para sobremesas, farinha exclusiva. O que a Bielorrússia apresentou na exposição Gulfood [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/unikalnye-svry-desertnaja-pasta-ekskluzivnaja-muka-cto-belarus-predstavila-na-vystavke-gulfood-696467-2025/>

bombons de leite, bebidas de café e cacau, bem como bebidas secas especializadas para a alimentação de pessoas de meia-idade e idosos, e jovens. A fábrica de carnes de Slonim apresentou uma ampla linha de produtos de charcutaria, produtos semiacabados de carne bovina e produtos enlatados. No estande foram apresentadas novidades em produtos prontos, que atendem aos requisitos do sistema de certificação voluntária «Halal». A empresa OAO «Lidahlebo-produkt» apresentou farinha, produtos semiacabados à base de farinha, rações combinadas e pré-misturas, incluindo uma novidade – farinha de trigo duro; A fábrica de produtos de panificação de Smorgon apresentou farinha de aveia, farinha de grãos inteiros micronizados de trigo e centeio, óleo de colza e uma linha variada de flocos de cereais de cozedura rápida; OJSC «Milkavita» – uma ampla variedade de produtos lácteos em pó, leite e natas ultrapasteurizados, manteiga, queijos, incluindo queijos envelhecidos; Lidsky Molokokonservny Kombinat – linha de produtos lácteos em pó, manteiga doce, queijo cottage, uma série de novidades em queijos da filial – empresa Novogrudskie Dary. Leite sem lactose e uma série de produtos variados, incluindo caixas de produtos da fábrica de laticínios Kalinkovichsky, foram apresentados pela fábrica de laticínios Rogachevsky, detentora do selo de qualidade estatal. A fábrica de queijos de Slutsk ofereceu uma ampla variedade de produtos lácteos secos, queijos glacê, manteiga doce e chocolate, leite ultra-pasteurizado " " e uma linha sem lactose – leite, manteiga, iogurtes, queijos duros e extra-duros. A empresa OAO «Molochny Mir» deu especial atenção a uma série de produtos, entre os quais leite esterilizado sem lactose, queijos com recheios originais, bem como leite em pó numa embalagem inovadora, desenvolvida especialmente para facilitar a sua utilização no segmento retalhista.

Outro facto interessante sobre a participação da Bielorrússia na 30ª Exposição Internacional de Alimentos Gulfood: após a participação da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB) neste fórum de exposições, foram alcançados acordos para aumentar a exportação de produtos agrícolas nacionais para os Emirados Árabes Unidos e outros países do Médio Oriente. Para esse fim, foram realizadas negociações com mais de 30 empresas distribuidoras de produtos agroindustriais, muitas das quais manifestaram a sua disponibilidade para utilizar a plataforma eletrónica da

BUB para a compra de leite em pó, soro de leite em pó e produtos cárneos congelados da Bielorrússia. A expansão do grupo de importadores dos Emirados acreditados na BUTB criará as condições para o aumento do volume de exportações da bolsa para os Emirados Árabes Unidos, que em 2024 atingiu 43 milhões de dólares. No ano passado, os participantes dos EAU ficaram entre os cinco maiores compradores de produtos bielorrussos em leilões na bolsa. A participação dos produtos agrícolas no volume total de transações realizadas por empresas dos EAU foi de 80%, enquanto os 20% restantes foram garantidos pela exportação de madeira serrada. No que diz respeito aos produtos agrícolas, «em 2024, foram fornecidos principalmente leite em pó desnatado e aminoácidos através da bolsa dos EAU. Em 2025, o leite em pó integral foi adicionado a estas posições. Está a ser feito um trabalho ativo para aumentar as vendas de aminoácidos produzidos na Bielorrússia. Desde o início do ano, o valor das transações na bolsa para a sua venda nos EAU ultrapassou os 20,5 milhões de dólares»⁴⁵⁸. Resta apenas acrescentar que, em 1 de fevereiro de 2025, já estavam acreditados na BUTB 33 residentes deste país do Médio Oriente. Além disso, no âmbito da exposição Gilfood, a BUTB acordou o estabelecimento de relações de parceria com a Bolsa de Ouro e Mercadorias de Dubai, a fim de criar oportunidades adicionais para atrair os círculos empresariais dos EAU para o mercado de mercadorias da Bielorrússia.

Quanto ao fórum de exposições **IDEX**, trata-se da maior exposição internacional de armamento e equipamento militar. Em fevereiro de 2023, o estande da Bielorrússia em Abu Dhabi apresentou «desenvolvimentos inovadores modernos e promissores de nove empresas do setor de defesa da economia do país, bem como amostras reais e maquetes de produtos de fabricantes bielorrussos, como a OAO «AGAT – sistemas de controlo», OAO «KB Radar» e OAO «140 Reparniy Zavod»⁴⁵⁹.

⁴⁵⁸ A BUTB ajudará a aumentar as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para o mercado do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-rostu-postavok-belorusskoi-selhozproduktii-na-rynok-blizhnego-vostoka-696695-2025/>

⁴⁵⁹ Desenvolvimentos inovadores bielorrussos apresentados na exposição internacional IDEX-2023 nos Emirados Árabes Unidos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-innovatsionnye-razrabotki-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-idex-2023-v-oe-551861-2023/>

Dois anos depois, em fevereiro de 2025, na **exposição internacional de armamento e equipamento militar IDEX 2025**, a Bielorrússia apresentou já «mais de 150 amostras diversas de armamento e equipamento militar, que correspondem às tendências mundiais mais avançadas no desenvolvimento de armamento»⁴⁶⁰. Em particular, os fabricantes de armas bielorrussos mostraram robôs com rodas e lagartas, bem como o complexo de fogo robotizado «Berserk», que permite disparar eficazmente contra forças vivas ou drones e helicópteros de voo baixo. O complexo é altamente manobrável e tem alta capacidade de passagem. Isso permite que o «Berserk» seja usado, entre outras coisas, para proteger o perímetro de qualquer objeto. «A distância máxima do robô da posição do operador é de 5 km em linha reta e 1 km em condições de construção urbana mista. O alcance de tiro preciso é de até 1 km. Já o UAV reconhece a uma distância de 3 km. Veículos blindados ou helicópteros, respectivamente, a 6 km e 10 km»⁴⁶¹. Outra novidade bielorrussa na exposição IDEX 2025 é o complexo de granadas reativas «Sapphire», que possui vantagens como «peso reduzido, parte de combate multifuncional, dispositivo explosivo programável, através do qual é possível operar tanto no modo de contacto como no modo de trajetória. Outra característica do «Sapphire» é a possibilidade de agrupar os produtos em clusters e disparar em salva»⁴⁶². Além disso, existe um elevado potencial de adaptação do produto a diferentes suportes. No âmbito desta exposição, o Comitê Estatal de Indústria Militar da Bielorrússia realizou negociações com a organização estatal independente dos Emirados Árabes Unidos Tawazun Council, que colabora estreitamente com o Ministério da Defesa e os serviços de segurança dos Emirados Árabes Unidos, no âmbito das quais «foi colocada

⁴⁶⁰ Mais de 150 amostras de armamento e equipamento serão apresentadas pela Goskomvoenprom nos Emirados Árabes Unidos na exposição IDEX [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bolee-150-obraztsov-vooruzheniia-i-tehniki-predstavit-goskomvoenprom-v-oae-na-vystavke-idx-695015-2025/>

⁴⁶¹ Fabricantes de armas bielorrussos apresentarão robôs com rodas e lagartas na exposição nos Emirados Árabes Unidos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belorusskie-oruzhejniki-predstavjat-na-vystavke-v-oae-kolesnyh-i-gusenichnyh-robotov-695184-2025/>

⁴⁶² O complexo granadeiro bielorrusso «Sapphire» será apresentado na exposição de equipamento militar nos Emirados Árabes Unidos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskij-granatometnvyj-kompleks-sapfir-predstavjat-na-vystavke-voennoj-tehniki-v-oae-695383-2025/>

a tónica na criação de produtos conjuntos de alta tecnologia com base nas competências existentes das partes»⁴⁶³, bem como com a holding Edge, onde foram definidos projetos prioritários e elaboradas medidas práticas concretas para a sua futura implementação.

Todos estes factos indicam que, nos últimos anos, a cooperação entre a Bielorrússia e os EAU continuou a desenvolver-se de forma constante. «Ao mesmo tempo, os contactos bilaterais são caracterizados pela confiança, ampla cobertura de temas e áreas, e dinâmica ativa»⁴⁶⁴. Em 2025, os dois países planeiam realizar a próxima reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Emirado, e também estão previstos os Dias da Cultura dos Emirados Árabes Unidos em Minsk. Além disso, há uma perspectiva significativa no desenvolvimento da cooperação inter-regional bilateral, no fortalecimento da interação na área da segurança alimentar e na expansão da cooperação construtiva na área da normalização e certificação. Assim, as partes estão prontas para implementar iniciativas e projetos conjuntos que abrem novas oportunidades económicas para a Bielorrússia e os Emirados Árabes Unidos.

⁴⁶³ O Goskomvoenprom e a empresa emiradense Tawazun estão interessados na criação de produtos de alta tecnologia conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/goskomvoenprom-i-emiratskij-tawazun-zainteresovany-v-sozdanii-sovmestnyh-vysokotekhnologichnyh-produktov-696935-2025/>

⁴⁶⁴ Bielorrússia e EAU planeiam realizar reunião do conselho empresarial em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oae-planirujut-provesti-v-2025-godu-zasedanie-delovogo-soveta-679011-2024/>

Bielorrússia – Irão: com vista a um novo nível de cooperação estratégica

Em janeiro de 2025, realizou-se em Minsk a 17.^a reunião da comissão intergovernamental mista bielorrusso-iraniana (MPC) sobre questões de cooperação económica, na sequência da qual a Bielorrússia e o Irão acordaram um plano de cooperação futura em áreas promissoras. «O documento inclui a cooperação em 2025 numa ampla gama de áreas, incluindo comércio e indústria, agricultura, energia elétrica, transportes, saúde, educação, desporto...»⁴⁶⁵.

Recorde-se que na 16.^a reunião da MPC, realizada em outubro de 2023 em Teerão, as partes «acordaram um plano de cooperação futura em áreas promissoras de parceria»⁴⁶⁶, que incluía a implementação de cerca de 40 medidas nas áreas da cooperação industrial, agricultura e veterinária, saúde e farmacêutica, transportes e cooperação através das câmaras de comércio e indústria, das quais mais de 30 já foram concluídas ou estão em fase de conclusão, enquanto as restantes são objeto de uma cooperação ativa. E na 17.^a reunião do MPC, as partes concordaram novamente em «encontrar novos pontos de crescimento que permitam aumentar significativamente o comércio entre os dois Estados»⁴⁶⁷. A parte bielorrussa está interessada não apenas no fornecimento de produtos nacionais, na construção de máquinas agrícolas – tratores, colheitadeiras, reboques e implementos, mas também considera seriamente os locais e parceiros iranianos no que diz respeito à organização e transferência de competências em para a fabricação local de produtos de alta tecnologia, por exemplo, na construção de máquinas agrícolas. E o Irão «tem enormes oportunidades e potencial na indústria petroquímica, na produção de equipamento agrícola e de mineração, de produtos de alta tecnologia, na

⁴⁶⁵ Golovchenko: Bielorrússia está disposta a estabelecer uma parceria duradoura e sustentável com o Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-belarus-nastroena-na-dolgosrochnoe-i-ustoichivoe-partnerstvo-s-iranom-689041-2025/>

⁴⁶⁶ Zaleski, B. Dinâmica de uma parceria bem-sucedida. Reservas internas e externas do movimento progressivo da economia bielorrussa / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 15.

⁴⁶⁷ Criação de indústrias e comércio. Efimov sobre as perspetivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sozdanie-proizvodstv-i-torgovlja-efimov-o-perspektivah-sotrudnichestva-belarusi-i-irana-688902-2025/>

indústria farmacêutica, na produção de equipamento médico e de materiais de construção»⁴⁶⁸. Também estão altamente desenvolvidos no país os serviços de engenharia, construção, turismo, educação e saúde.

Por exemplo, em março deste ano, «especialistas iranianos alcançaram sucessos significativos no tratamento da leucemia, síndrome mielodisplásica, linfoma, mieloma múltiplo, anemia aplástica, bem como alguns tipos de cancro e doenças congénitas por meio de transplante de medula óssea»⁴⁶⁹. O facto é que o Irão é um dos líderes da região em número e qualidade de operações de transplante de medula óssea realizadas. Este método de tratamento de doenças do sangue é utilizado há mais de 30 anos. Cerca de 17 mil operações deste tipo foram realizadas com sucesso no país. Ou este outro exemplo. Especialistas do Irão criaram um penso para feridas que contém polímeros biodegradáveis e nanocurcumina. Ele «não só acelera a cicatrização, mas também previne a formação de cicatrizes e possui propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias»⁴⁷⁰. O penso é destinado ao tratamento de feridas superficiais e queimaduras de primeiro e segundo graus. Graças à sua estrutura biodegradável, o produto ajuda as novas células do tecido a crescer. À medida que a ferida cicatriza, o penso é gradualmente absorvido. A empresa desenvolvedora planeia produzir cerca de 500 mil unidades deste produto por ano. Assim, o Irão está pronto para interagir com a Bielorrússia em todas estas áreas.

Notemos que, a partir de 2022, observa-se um crescimento sustentável dos volumes do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Irão. Em 2022, ele cresceu três vezes em relação a 2021. Em 2023, esses volumes aumentaram novamente. E «em 2024, o volume de negócios cresceu 25% em relação ao

⁴⁶⁸ Casa comercial e simplificação do regime de vistos. O Irão conta com uma cooperação ativa com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/torgovyi-dom-i-uproschenie-vizovogo-rezhima-iran-rasschityvaet-na-aktivnoe-sotrudnichestvo-s-belarusiju-688936-2025/>

⁴⁶⁹ Especialistas iranianos alcançaram sucesso significativo em transplantes de medula óssea [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/tech/view/iranskie-spetsialisty-dobilis-znachitelnyh-uspehov-v-transplantatsii-kostnogo-mozga-703570-2025/>

⁴⁷⁰ No Irão, foi desenvolvido um penso biodegradável para a rápida cicatrização de feridas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/tech/view/v-irane-razrabotali-biorazlagaemuju-povjazku-dlja-bystrorogo-zazhivlenija-ran-700688-2025/>

ano anterior»⁴⁷¹, totalizando cerca de 107 milhões de dólares. E esta dinâmica pode continuar a desenvolver-se ainda mais. Tanto mais que a Bielorrússia e o Irão demonstram grandes conquistas na economia, ciência e tecnologia. Por exemplo, o Irão ocupa o segundo lugar na região em termos de volume de produção na indústria petroquímica. Ele «pode se autoabastecer em 85% tanto na produção de equipamentos para a indústria petrolífera e petroquímica quanto na produção de catalisadores, que são exportados para outros países»⁴⁷². Este país também está entre os líderes mundiais na produção de isótopos médicos para o tratamento de doenças oncológicas e neurológicas. Existem cerca de dez mil empresas inovadoras no Irão. É o segundo país muçulmano do mundo em termos de produção científica. E mais de três milhões de estudantes frequentam as universidades iranianas.

Voltando à 17ª reunião do MPC, observamos que as partes discutiram uma série de projetos específicos. Em primeiro lugar, o Irão está pronto para aumentar o volume de compras de fertilizantes potássicos na Bielorrússia, que são muito procurados na agricultura do país. «O importador é o Ministério da Agricultura do Irão, que compra esses produtos e está pronto para aumentar o volume de compras»⁴⁷³. Em 2023, as partes já assinaram um contrato para o fornecimento de 400 mil toneladas desses fertilizantes.

Em segundo lugar, o Irão está interessado em fornecer os seus automóveis à Bielorrússia. Em terceiro lugar, «o Irão está interessado em criar uma produção conjunta de tratores com a Bielorrússia»⁴⁷⁴. E esta questão já se encontra numa fase inicial de desenvolvimento. Em quarto lugar, o Irão e a Bielorrússia já discutiram o tema da intensificação dos contactos «na área

⁴⁷¹ Ali Reza Sanei: as relações políticas e económicas entre o Irão e a Bielorrússia continuam a desenvolver-se dinamicamente [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/alireza-sanei-politicheskie-i-ekonomicheskie-otnoshenija-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodolzhajut-695226-2025/>

⁴⁷² Alireza Sanei: Apesar das sanções, o Irão demonstra grandes conquistas na economia, ciência e tecnologia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/alireza-sanei-iran-vopreki-sanktsijam-demonstriruet-krupnye-dostizhenija-v-ekonomike-nauke-i-695223-2025/>

⁴⁷³ Embaixador: Irão está pronto para aumentar o volume de compras de fertilizantes potássicos na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/posol-iran-gotov-narastit-objemv-zakupki-v-belarusi-kalinyh-udobrenij-694790-2025/>

⁴⁷⁴ Ali Reza Sanei: Irão está interessado em criar uma produção conjunta de tratores com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/alireza-sanei-iran-zaimteresovan-v-sozdanii-sovmestnogo-s-belarusiju-proizvodstva-traktorov-694854-2025/>

farmacêutica, que está bem desenvolvida no Irão – 97% dos medicamentos necessários são produzidos <...> no país»⁴⁷⁵. E criaram um grupo de trabalho conjunto dos ministérios da saúde para discutir em detalhe as questões de cooperação neste domínio.

Em quinto lugar, as partes estão interessadas no desenvolvimento do potencial de trânsito de ambos os países. Em particular, o Irão está a construir um troço ferroviário entre Resht e Astara e ao longo da rota em direção ao porto de Chabahar. «Este é um dos maiores portos do país e é um elemento-chave no corredor de trânsito internacional Norte-Sul»⁴⁷⁶. A Bielorrússia está interessada em abrir uma ligação aérea direta na rota Teerã-Minsk-Teerã. Afinal, o Irão ocupa uma posição geográfica vantajosa e é, para o nosso país, uma ponte que liga a Bielorrússia aos Estados do Golfo Pérsico. Em março deste ano, em Minsk, durante as negociações sobre a expansão da cooperação no setor de transporte aéreo, os órgãos competentes dos dois países assinaram um protocolo de intenções. «As partes também concordaram em realizar os procedimentos internos necessários para a assinatura de um acordo de aeronavegabilidade»⁴⁷⁷. Assim, no futuro, as possibilidades dos dois países de promover o transporte só tendem a se desenvolver.

Em sexto lugar, em fevereiro de 2025, foi alcançado um acordo para intensificar a agenda de negócios entre a Bielorrússia e o Irão durante uma série de reuniões da delegação do Centro Nacional de Marketing (CNM) com parceiros iranianos em Teerão, com o objetivo de ampliar os canais de cooperação bilateral. Com a Organização para o Desenvolvimento do Comércio, os parceiros concordaram em trocar visitas de delegações de especialistas, que levarão à elaboração de medidas conjuntas para apoiar os exportadores de ambos os países. Em particular, as partes começaram a

⁴⁷⁵ Sanei, A. Bielorrússia e Irão chegaram ao meio do caminho do plano quadrienal. Quais são os resultados e quais são os planos? / A. Sanei // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/belarus-i-iran-dobralis-do-mediuma-chetvrehletnej-dorozhnoj-karty-chto-v-aktive-i-kakie-plany-9580/>

⁴⁷⁶ Bielorrússia e Irão estão interessados no desenvolvimento do potencial de trânsito dos dois países [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-iran-zainteresovany-v-razvitiitranzitnogo-potentsiala-dvuh-stran-688928-2025/>

⁴⁷⁷ A Bielorrússia e o Irão estão interessados em alargar a cooperação no domínio do transporte aéreo [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-iran-zainteresovany-rasshirit-sotrudnichestvo-v-oblasti-vozdushnogo-transporta-701359-2025/>

elaborar um acordo sobre o fornecimento de produtos de cabos e fios. Isso foi discutido entre os círculos empresariais da Bielorrússia e do Irão na Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão. As empresas bielorrussas, no âmbito da visita de negócios ao Irão, estiveram representadas em diversos setores: desde a produção de produtos de confeitaria e cabos e fios até serviços de logística e atração de investimentos. Nas negociações, as partes discutiram uma série de questões importantes destinadas a fortalecer as relações económicas, ampliar as oportunidades de cooperação mutuamente benéfica entre as empresas e diversificar os mercados de escoamento.

Assim, foram alcançados acordos sobre a promoção de produtos de confeitaria bielorrussos no mercado iraniano. «Está em curso uma cooperação ativa no sentido de criar um projeto conjunto no setor da construção, em particular na produção de equipamentos de alta tecnologia. As negociações relativas ao setor da logística foram realizadas adicionalmente na Federação de Transportes e Logística do Irão»⁴⁷⁸. A cooperação bem-sucedida entre as empresas dos dois países permitirá fortalecer as posições no mercado internacional, ampliar a geografia de presença e aumentar a competitividade das empresas. O NCM assinou um memorando bilateral com a Câmara de Comércio e Indústria de Teerã, que consolidou as intenções declaradas e outros planos das partes. Ele se baseia em uma série de eventos conjuntos realizados com sucesso. Além disso, o NCM assinou um memorando de entendimento com a Assembleia de Empresários do Irão, no qual «é destacada a disposição de ambos os países em ajudar a maior participação das empresas no diálogo empresarial, inclusive através da participação em eventos para a comunidade empresarial»⁴⁷⁹.

E em maio deste ano será realizada a grande exposição internacional Iran Agrofood – um dos maiores eventos expositivos especializados anuais do país, que abrangerá toda a cadeia de produção alimentar: desde

⁴⁷⁸ Bielorrússia e Irão estão a trabalhar num acordo para o fornecimento de produtos de cabos e fios [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-iran-prorabatvvajut-soglashenie-po-postavkam-kabelno-provodnikovoi-produktsii-698766-2025/>

⁴⁷⁹ Bielorrússia e Irão concordaram em expandir a cooperação empresarial e intensificar os contactos através da SCO [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-rasshirit-biznes-sotrudnichestvo-i-aktivizirovat-kontakty-po-linii-shos-696396-2025/>

equipamentos agrícolas até produtos acabados. Entre as principais secções da exposição estão: alimentos e bebidas, ingredientes alimentares, equipamentos e tecnologias de produção de alimentos e bebidas, maquinaria agrícola, tecnologias agrícolas, acessórios e equipamentos para a hotelaria e restauração, embalagens e muito mais. «Em 2024, 847 empresas de 12 países participaram da exposição, nomeadamente Rússia, China, Irão, Emirados Árabes Unidos, Turquia, Índia, Tailândia, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha e Dinamarca. A exposição ocupou 22 pavilhões e o número de visitantes ultrapassou os 40 mil.»⁴⁸⁰. A participação das empresas bielorrussas na exposição coletiva permitirá, sem dúvida, informar um amplo círculo de potenciais parceiros estrangeiros sobre o potencial produtivo e exportador da Bielorrússia, estabelecer contactos diretos com o exterior, lançando as bases para uma cooperação mutuamente vantajosa a longo prazo.

Por fim, no plano de ativação da cooperação regional entre os dois países, em abril de 2025, ocorreram negociações entre o presidente do Comité Executivo Regional de Brest, P. Parkhomchik, e o chefe da missão diplomática do Irão na Bielorrússia, A. Sanci, nas quais foi observado que os resultados do trabalho das partes em 2024 na área do comércio exterior apresentam uma dinâmica positiva. E já existem novos pontos de crescimento da cooperação entre Brest e o Irão. Afinal, a região sudoeste da Bielorrússia possui um grande potencial não só no complexo agroindustrial, mas também na produção de equipamento rodoviário, baterias, construção automóvel e no complexo militar-industrial. «Assim, uma das áreas em que as partes estão interessadas em cooperar é o fornecimento de baterias produzidas na região de Brest para utilização na indústria automóvel iraniana»⁴⁸¹. Por sua vez, a parte iraniana propôs a assinatura de um acordo de geminação entre a região bielorrussa e uma das regiões do Irão, a fim de desenvolver as relações e apresentar as suas capacidades no futuro. Desta forma, os empresários e as

⁴⁸⁰ Dos ingredientes à embalagem. O potencial da agricultura e da indústria alimentar da Bielorrússia é apresentado em Teerão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-ingredientov-do-upakovki-potentsial-selskogo-hozjaistva-i-pischeproma-belarusi-prezentujut-v-699525-2025/>

⁴⁸¹ Acordo de geminação pode ligar a região de Brest a uma das regiões do Irão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/pobratimskoe-soglashenie-mozhet-svjazat-brestskuju-oblast-s-odnim-iz-regionov-irana-706506-2025/>

empresas poderão interagir de forma mais concentrada e concreta. Outra área promissora de cooperação foi mencionada como sendo o investimento iraniano na implementação de projetos na região de Brest. Tanto mais que a zona económica livre «Brest» oferece muitas preferências, vantagens aos empresários e condições confortáveis para a implementação de projetos. Além disso, as partes têm um grande potencial para a cooperação mútua no setor do turismo.

Vamos resumir. A 17ª reunião da comissão intergovernamental conjunta para a cooperação económica, realizada em janeiro deste ano em Minsk, mostrou que a Bielorrússia e o Irão têm um enorme potencial para aprofundar ainda mais os contactos bilaterais e podem alcançar um novo nível de cooperação estratégica. Tanto mais que novas oportunidades para relações de parceria eficazes e es também são abertas pela adesão dos dois países à Organização de Cooperação de Xangai, pela adesão do Irão ao BRICS e pelo estatuto da Bielorrússia como país parceiro nessa organização, pela participação da Bielorrússia na União Económica Eurasiática (UEE) e pelo estatuto do Irão como observador na UEE. Na verdade, a própria UEEA planeia realizar em setembro de 2025, em Minsk, a primeira reunião do comité conjunto com o Irão, onde serão aprovados roteiros para o desenvolvimento da cooperação em áreas de interesse mútuo, que «incluirão áreas promissoras, como a simplificação dos procedimentos alfandegários nas fronteiras, cooperação industrial, eliminação de barreiras técnicas ao comércio, cooperação na área da regulamentação SFS, comércio eletrónico, comércio digital»⁴⁸². Este comité funcionará como uma plataforma institucional para a análise de quaisquer questões relacionadas com a aplicação do acordo de comércio livre completo entre a EAEU e o Irão, bem como com o desenvolvimento futuro das relações entre as partes no contexto da recente concessão ao Irão do estatuto de observador no «Quinteto Eurasiático».

Para referência: o acordo de comércio livre completo entre a UEEA e o Irão entrará em vigor a 15 de maio deste ano. «A implementação do novo

⁴⁸² Pivovar, E. A primeira reunião do comité conjunto da UEEA e do Irão está prevista para setembro, em Minsk / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pervoe-zasedanie-sovmestnogo-komiteta-caes-i-irana-planirujut-provesti-v-sentjabre-v-minske-698088-2025/>

acordo será um instrumento eficaz para o desenvolvimento do comércio entre os países e, num futuro próximo, poderá elevar o comércio mútuo a um valor recorde de US\$ 12 bilhões, aproximadamente o dobro dos volumes atuais»⁴⁸³. Recorde-se que, desde 2019, está em vigor um acordo provisório entre a UEEA e o Irão, que conduz à criação de uma zona de comércio livre para um número limitado de mercadorias. Em 25 de dezembro de 2023, foi assinado em São Petersburgo um acordo completo sobre comércio livre, estabelecendo um regime de isenção de impostos entre as partes em relação a quase 90% de toda a nomenclatura de mercadorias. E, em março de 2025, foi realizado um seminário na sede da Comissão Económica Eurasiática, dedicado às perspectivas de desenvolvimento da cooperação com o Irão na área de transportes e logística, com a participação de associações empresariais e empresas de transporte dos países da UEEA que já operam no mercado iraniano ou estão apenas a estudar a logística para realizar entregas nesse país. Foi então anunciado que o «quinteto eurasiático» está interessado em desenvolver uma cooperação em grande escala com o Irão no âmbito da implementação deste acordo em grande escala, incluindo no setor dos transportes. Tanto mais que os «parceiros iranianos estão prontos para estudar as possibilidades de cooperação no âmbito do MTC «Norte-Sul», intensificar o transporte marítimo no Mar Cáspio e participar no projeto «Eurasian Agroexpress»»⁴⁸⁴, uma vez que a necessidade de construir cadeias de abastecimento em direção ao Irão, bem como o desenvolvimento de infraestruturas para aceder à região da bacia do Mar Cáspio, do Golfo Pérsico, da Ásia Central, da África e da Índia, assume especial importância num contexto de mudanças globais e de construção de novas rotas de transporte e logística. Tudo isso, sem dúvida, dará um impulso adicional e uma dinâmica positiva à cooperação entre a Bielorrússia e o Irão.

⁴⁸³ Pivovarov, E. Acordo completo de comércio livre entre a UEEA e o Irão entrará em vigor a 15 de maio / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/polnoformatnoe-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupit-v-silu-15-maja-703093-2025/>

⁴⁸⁴ A EEC realizou um seminário sobre o desenvolvimento da cooperação com o Irão na área dos transportes e da logística [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-provela-seminar-po-razvitiyu-sotrudnichestva-s-iranom-v-oblasti-transporta-i-logistiki/>

Bielorrússia – Mianmar: O objetivo é aumentar a cooperação multissetorial

Em setembro de 2024, a República da Bielorrússia e a República da União de Mianmar comemoraram uma data significativa: 25 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas. Por ocasião, as partes trocaram mensagens nas quais demonstraram «disponibilidade para converter o diálogo político em aumento da cooperação nas áreas comercial, económica, cultural, científica, educacional e outras»⁴⁸⁵. Note-se que a base jurídica dos relações bilaterais naquele momento estava em fase de formação e contava com apenas oito acordos interestatais, intergovernamentais e interministeriais. Entre outros factos da história recente, podemos ainda recordar que, em novembro de 2013, em Yangon, a capital económica deste país do Sudeste Asiático, se realizou a **primeira** reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmariano para a Cooperação Comercial e Económica.

Em janeiro de 2025, num fórum empresarial bilateral na mesma Rangúe, a Bielorrússia e Mianmar concordaram em intensificar a cooperação no ano em curso. Em particular, «a parte birmanesa manifestou grande interesse, em primeiro lugar, pelos setores farmacêutico, agrícola e educacional»⁴⁸⁶. Afinal, Mianmar tem uma população de 55 milhões de pessoas, pelo que muitos produtos bielorrussos têm grandes perspetivas de promoção no mercado deste país. E em março deste ano, uma delegação representativa de Mianmar, liderada pelo presidente do Conselho Administrativo do Estado, o primeiro-ministro do país, M.A. Hlaing, visitou a capital bielorrussa e afirmou que o seu país pretende expandir a cooperação com a Bielorrússia através do desenvolvimento de uma cooperação multissetorial. De referir que «o volume do comércio mútuo com Mianmar no final de 2024 atingiu 34,6 milhões de dólares, aumentando em mais de 90% em comparação com 2023. Ao mesmo tempo, as exportações de

⁴⁸⁵ Sobre o 25.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/e44d21e4892be601.html

⁴⁸⁶ Farmacêutica e agricultura. Bielorrússia e Mianmar acordaram em intensificar a cooperação neste ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/farmatsevtika-i-selskoe-hoziajstvo-belarus-i-mijanma-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-v-688646-2025/>

produtos nacionais totalizaram 22,7 milhões de dólares, o que é praticamente quatro vezes mais do que no ano anterior»⁴⁸⁷.

No âmbito das negociações realizadas na capital bielorrussa, o líder birmanês propôs uma série de áreas específicas com grande potencial para o desenvolvimento de atividades conjuntas. Em primeiro lugar, tratava-se da agricultura e da construção de máquinas. Como a agricultura é a principal atividade da economia de Mianmar, este país está interessado na transferência de tecnologias bielorrussas no complexo agroindustrial e na produção de equipamentos agrícolas, máquinas e na compra de diversos tipos de fertilizantes. «A utilização de tecnologias, competências e técnicas bielorrussas modernas permitirá <...> consolidar ainda mais a posição de Mianmar como um dos líderes no cultivo de arroz e leguminosas, contribuirá para o reforço da segurança alimentar e para o aumento dos volumes de exportação»⁴⁸⁸. Foi também apresentada uma proposta para investir na economia de Mianmar com vista à organização de várias indústrias. Por exemplo, no cultivo e processamento de borracha para a produção de pneus, bem como «na fabricação de betão, que Mianmar importa anualmente em volumes significativos»⁴⁸⁹.

Mianmar também está interessada no fornecimento de equipamentos de carga e passageiros da Bielorrússia. Tanto mais que, do lado bielorrusso, há o desejo não apenas de organizar esses fornecimentos de produtos industriais, mas também de ir mais longe – organizar a produção de montagem neste país. Em particular, no âmbito desta visita, foi assinado um documento de intenções para criar uma linha de montagem de tratores bielorrussos em solo birmanês. Está previsto organizar esta produção com uma capacidade de 600 unidades por ano. Na primeira fase, serão 300. Um detalhe importante – «na primeira fase, o nível de localização dos tratores em

⁴⁸⁷ Mìn Aung Hlaing: Mianmar pretende expandir a cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/min-aun-hlain-mijanma-natselena-na-rasshirenje-sotrudnichestva-s-belarusjiu-700834-2025/>

⁴⁸⁸ Mìn Aung Hlaing propôs à Bielorrússia investir na economia de Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/min-aun-hlain-predlozhit-belarusi-investirovat-v-ekonomiku-mijanmy-700882-2025/>

⁴⁸⁹ Mìn Aung Hlaing: Mianmar tem grande interesse em melhorar as relações com a Bielorrússia na área da economia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/min-aun-hlain-so-storonv-mijanmy-est-bolshoj-interes-uluchshit-otnosheniia-s-belarusjiu-v-sfere-700858-2025/>

Mianmar será de cerca de 45%. <...> No futuro, planeia-se aumentar a localização para 60%»⁴⁹⁰. Já foi assinado um contrato para o fornecimento de uma unidade de três modelos de tratores para teste no mercado de Mianmar. Em breve, será selecionado um local para a implementação deste projeto. Além dos tratores, será necessário fornecer implementos acoplados e rebocados para trabalhos agrícolas e para as necessidades dos serviços públicos. A parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros em Mianmar tecnologia para todos os trabalhos agrícolas e muito mais. Em todos os locais onde forem utilizados tratores, será oferecida uma gama de implementos acoplados e rebocados que permitirão realizar um grande volume de trabalho.

A Bielorrússia também está pronta para fornecer produtos alimentares a este país do Sudeste Asiático – leite em pó e alimentos para bebés. E já «no âmbito da visita ao nosso país, foram alcançados acordos para o fornecimento de 1 mil toneladas de leite em pó das nossas empresas em 2025»⁴⁹¹. Por sua vez, Mianmar está interessada em exportar outros produtos para o mercado bielorrusso. «Trata-se de peixe, camarão e outros produtos do mar – o seu fornecimento à Bielorrússia <...>. Trata-se do fornecimento à Bielorrússia de arroz, que é tradicionalmente cultivado em Mianmar»⁴⁹².

Além disso, a Bielorrússia pretende expandir o fornecimento de produtos farmacêuticos para Mianmar. O facto é que a cooperação com este país na área da saúde está sendo desenvolvida em várias frentes, uma das quais é a produção farmacêutica. Atualmente, três organizações bielorrussas cooperam com a parte birmanesa: «Belmedpreparaty», UP «Minskinterkaps» e a fábrica de medicamentos de Borisov. Quatro medicamentos nacionais estão registados em Mianmar. Os planos são de ampliar essa lista para pelo menos doze. E já no fórum bielorrusso-mianmarenses em março de 2025, «foi

⁴⁹⁰ Efimov: a capacidade de produção de montagem de tratores bielorrussos em Mianmar será de 600 unidades por ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-moschnost-sborochного-proizvodstva-belorusskih-tractorov-v-mijanme-sostavit-600-edinits-v-god-700806-2025/>

⁴⁹¹ Mianmar está interessada em comprar leite em pó e alimentos infantis da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mijanma-zainteresovana-v-zakupke-belorusskogo-suhogo-moloka-i-detskogo-pitanija-700816-2025/>

⁴⁹² De pedras preciosas a camarões. Ryzhenkov contou o que interessa à Bielorrússia em Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-dragotsennyh-kamnej-do-krevetok-ryzhenkov-rasskazal-cto-belarus-interesuet-v-mijanme-700823-2025/>

assinado um acordo sobre o registo de medicamentos entre a RUP «Belmedpreparaty» e a empresa Apex Care Company, com um anexo relativo a seis medicamentos antineoplásicos»⁴⁹³.

A propósito, em Minsk, no já mencionado fórum de negócios em março, empresas e companhias dos dois países assinaram 13 documentos bilaterais. Entre eles, um «memorando de entendimento entre a OAO «MTZ» e a empresa Myanmar Empire, que prevê a montagem de tratores BELARUS. Entre eles também foi assinado um contrato para o fornecimento de três tratores dos modelos 451, 522 e 820, no valor de cerca de US\$ 50 mil, para a realização de testes operacionais e determinação das características técnicas necessárias»⁴⁹⁴. A OAO «Bellakt» de Volkovysk e a Myanmar Empire assinaram um memorando de entendimento sobre o fornecimento de leite em pó e alimentos infantis para Mianmar. Além disso, as empresas dos dois países assinaram uma série de documentos sobre o fornecimento de tecido cordão, equipamentos para a produção de leite em pó, natas, leite condensado e outros produtos para Mianmar, bem como produtos do mar para a Bielorrússia. E entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e de Mianmar foram assinados memorandos de entendimento.

Na sequência das negociações de março de 2025 em Minsk, a Bielorrússia e Mianmar adotaram um pacote de documentos que desenvolve a base jurídica contratual e das relações bilaterais. Em particular, «foi assinado um memorando de intenções relativo a ações conjuntas para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e Mianmar. Foi celebrado um acordo sobre a proteção mútua de informações confidenciais»⁴⁹⁵. Além disso, foram aprovados: acordos de cooperação –

⁴⁹³ A Bielorrússia pretende expandir o fornecimento de produtos farmacêuticos para Mianmar, aumentando significativamente o número de itens exportados [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/societv/view/belarus-namerena-rasshirit-postavki-farmpreparatov-v-mijianmu-v-razy-uvelichiv-chislo-eksportnyh-700827-2025/>

⁴⁹⁴ Tratores, leite em pó, equipamentos. O que as empresas da Bielorrússia e de Mianmar acordaram no fórum de negócios [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-suho-moloko-oborudovanie-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-mijianmy-na-biznes-forume-700741-2025/>

⁴⁹⁵ Pacote de documentos sobre cooperação assinado entre a Bielorrússia e Mianmar [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-zakliuchen-mezhdu-belarusiju-i-mijianmoi-700875-2025/>

entre o Ministério do Desporto e Turismo da Bielorrússia e o Ministério do Desporto e Juventude de Mianmar, entre o Ministério da Justiça da Bielorrússia e o Ministério dos Assuntos Jurídicos de Mianmar; memorando de entendimento – entre o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Irrigação de Mianmar. Em geral, «a Bielorrússia e Mianmar concordaram em desenvolver um plano específico de desenvolvimento da cooperação»⁴⁹⁶, a fim de interagir dinamicamente em todas as áreas das relações de parceria, para retomar em 2025 o trabalho do comité intergovernamental de cooperação comercial e económica, bem como criar uma comissão conjunta para a cooperação inovadora e científico-técnica.

E já no primeiro semestre de 2025 começaram as primeiras entregas de produtos lácteos em pó da Bielorrússia. «As exportações para Mianmar entre janeiro e julho de 2025 aumentaram 4 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado. Os principais produtos são leite em pó integral e desnatado, soro de leite, manteiga e queijos»⁴⁹⁷. A parte bielorrussa também propôs ampliar a nomenclatura, garantindo o fornecimento de conservas de carne, incluindo alimentos infantis, misturas secas para bebés e leite condensado, farinha e massas alimentícias. E manifestou a sua disponibilidade para apoiar o desenvolvimento da produção leiteira e da pecuária em Mianmar, incluindo a conceção, o fornecimento de equipamento e a formação de especialistas em universidades agrícolas bielorrussas.

No início de outubro de 2025, realizou-se a **segunda** reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmariano para a Cooperação Comercial e Económica, na qual as partes «definiriam as áreas prioritárias e as vias para aprofundar ainda mais a cooperação, nomeadamente nos domínios da engenharia mecânica, agricultura, saúde, ciência e tecnologia, educação,

⁴⁹⁶ Bielorrússia e Mianmar concordaram em desenvolver um plano específico de desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijanma-dogovorilis-razrabotat-plan-razvitija-sotrudnichestva-700843-2025/>

⁴⁹⁷ As exportações de produtos lácteos em pó da Bielorrússia para Mianmar quadruplicaram no primeiro semestre [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-belorusskih-suhih-molochnyh-produktov-v-mijanmu-v-pervom-polugodii-vvros-v-chetvre-raza-740336-2025/>

cultura e turismo»⁴⁹⁸, salientando a importância de alargar a base jurídica da cooperação, com ênfase na esfera comercial e económica, e concluindo com «a implementação de projetos concretos destinados às pessoas comuns. Isso inclui a facilitação do regime de vistos entre os nossos países e a criação de condições favoráveis para os contactos entre empresários e cidadãos dos dois países»⁴⁹⁹. Em particular, foram discutidas seis questões principais, entre as quais a cooperação no domínio da agricultura. «A parte birmanesa está interessada em comprar na Bielorrússia maquinaria, tratores para a indústria agrícola...»⁵⁰⁰, bem como equipamento médico. Além disso, os participantes da 2ª reunião do comité acordaram o fornecimento da Birmânia à Bielorrússia de vestuário, produtos de borracha, arroz, leguminosas e produtos do mar. No final, foi anunciado que «a Bielorrússia e Mianmar estão a preparar um roteiro de cooperação»⁵⁰¹.

E já em novembro de 2025, esse roteiro – para os anos de 2026-2028 – foi assinado durante a **primeira** visita do chefe de Estado bielorrusso a Mianmar. Entre outros documentos, no final das negociações ao mais alto nível, foram celebrados acordos sobre a abolição mútua de vistos, «sobre a concessão de créditos à exportação, sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, sobre a cooperação e a assistência mútua em matéria aduaneira»⁵⁰². Além disso, as partes concordaram em elevar o estatuto do consulado-geral de Mianmar em Minsk ao nível de embaixada e abrir uma representação da Bielorrússia neste país do Sudeste Asiático.

⁴⁹⁸ Sobre a reunião do Comité Conjunto Bielorrusso-Mianmariano para a Cooperação Comercial e Económica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fe0448112c100578.html

⁴⁹⁹ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov (2 de outubro de 2025, Minsk) [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/print/press/news_mfa/d22f0b6cea43df54.html

⁵⁰⁰ Bielorrússia e Mianmar acordaram o fornecimento de tratores e equipamentos médicos, arroz e produtos do mar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-mijianma-soglasovali-postavki-tractorov-i-medoborudovaniia-risa-i-moreproduktov-740692-2025/>

⁵⁰¹ Farmacêutica e agroindústria. Bielorrússia e Mianmar preparam um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/farmatsevtika-i-apk-belarus-i-mijianma-gotoviat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-740632-2025/>

⁵⁰² Bielorrússia e Mianmar assinam acordo sobre a isenção mútua de vistos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijianma-podpisali-soglasenie-o-vzaimnoj-otmene-viz-751296-2025/>

Nestes dias de novembro de 2025, também se realizou em Yangon o **terceiro** fórum empresarial bielorrusso-mianmarenses, no qual participaram mais de cem representantes dos círculos empresariais e dos órgãos estatais dos dois países, incluindo mais de quarenta pessoas da Bielorrússia, e onde foram assinados contratos no valor de cerca de nove milhões de dólares. Em particular, no âmbito deste fórum, foi decidido criar em Mianmar uma linha de montagem de máquinas da fábrica de tratores de Minsk e «assinado um contrato para o fornecimento de 400 conjuntos de tratores BELARUS 451, 522 e 820»⁵⁰³. Além disso, serão também organizados pontos de venda e assistência técnica.

No setor farmacêutico, as partes concordaram que serão fornecidos a Mianmar medicamentos produzidos pela RUP «Belmedpreparaty» e pela UP «Minskinterkaps». E já em dezembro de 2025, foram enviados para este país medicamentos produzidos pela RUP «Belmedpreparaty» para pacientes oncológicos, bem como antivirais, antibacterianos e medicamentos de outros grupos terapêuticos. No total, no âmbito deste grande fornecimento, foram enviadas 15 toneladas de medicamentos no valor de mais de 160 mil dólares»⁵⁰⁴.

No que diz respeito à cooperação no setor agroindustrial, a Bielorrússia já enviou mais de mil toneladas de produtos lácteos em pó para Mianmar e está pronta para aumentar esses fornecimentos para apoiar o desenvolvimento do setor agrícola desse país. «Entre as áreas prioritárias estão o fornecimento de leite em pó desnatado, soro de leite, alimentos infantis, conservas de leite e carne, farinha, massas alimentícias e produtos de longa duração»⁵⁰⁵. Na pecuária e na produção de sementes, a parte bielorrussa ofereceu ajuda na conceção e equipamento de complexos leiteiros,

⁵⁰³ A produção de montagem de tratores BELARUS será criada em Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-budet-sozdano-v-mjanme-751090-2025/>

⁵⁰⁴ A Bielorrússia forneceu a Mianmar o primeiro grande lote de medicamentos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belarus-postavila-v-mjanmu-pervuju-krupnuju-partiju-lekarstv-752790-2025/>

⁵⁰⁵ A Bielorrússia está pronta para aumentar a exportação de produtos agrícolas e apoiar o desenvolvimento do setor agrícola de Mianmar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-naraschivat-eksport-produktsii-apk-i-podderzhivat-razvitie-agrarnogo-sektora-mjanmy-751104-2025/>

transferência de tecnologia e formação de especialistas em universidades agrícolas nacionais, fornecimento de sementes de trigo, batata e milho.

Vamos resumir alguns resultados. Os acontecimentos de 2025 nas relações entre a Bielorrússia e Mianmar mostraram que Minsk e Naypyidaw têm um potencial significativo para a parceria, principalmente na cooperação económica. Por esse motivo, «na fase atual, através da união das competências da Bielorrússia e de Mianmar, é importante iniciar a produção conjunta de produtos de alta tecnologia e competitivos, que se tornariam a concretização prática da cooperação entre os dois países»⁵⁰⁶. E então será possível, com a ajuda de um roteiro para 2026-2028, alcançar uma perspectiva de longo prazo de cooperação bem-sucedida entre as economias da Bielorrússia e de Mianmar.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁰⁶ «O potencial de cooperação é enorme». O que foi acordado pelos representantes empresariais da Bielorrússia e de Mianmar? [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/potentsial-sotrudnichestva-ogromen-o-chem-dogovorilis-predstaviteli-biznesa-belarusi-i-mijanmy-751061-2025/>

Bielorrússia – África: para construir uma cooperação mutuamente benéfica

África é um parceiro promissor, com o qual a Bielorrússia deve construir uma cooperação mutuamente vantajosa a longo prazo. Em 2025, a Bielorrússia pretende intensificar significativamente as relações de parceria com os países africanos em várias áreas. Afinal, este continente possui enormes recursos e oportunidades. Basta dizer que «entre os 50 países com crescimento mais rápido do mundo em 2022, metade dos Estados são precisamente africanos. A República da Bielorrússia tem muito a oferecer ao mercado em rápido desenvolvimento desta região, o que é confirmado pelos contratos e acordos multimilionários celebrados recentemente»⁵⁰⁷.

No fórum jurídico internacional «África: as subtilezas jurídicas da condução de negócios», realizado na capital bielorrussa em outubro de 2024 e que reuniu mais de 240 participantes, foi observado que hoje o mercado africano gera uma procura sustentável por alimentos, máquinas, equipamentos, técnica agrícola, produtos minerais, produtos químicos e metais. E a Bielorrússia tem grandes oportunidades para explorar esse mercado. Basta dizer que «nos resultados de janeiro a agosto de 2024, as exportações bielorrussas aumentaram 4 vezes e totalizaram quase meio bilhão de dólares»⁵⁰⁸. Ao mesmo tempo, a Bielorrússia está pronta para formas mais avançadas de interação, oferecendo uma abordagem abrangente para o desenvolvimento da cooperação, trabalho com perspectivas e afastamento gradual «do simples comércio em favor da cooperação em matéria de investimento e da cooperação industrial»⁵⁰⁹.

Neste contexto, vem à tona o desejo da parte bielorrussa de ajudar ao máximo os fornecedores nacionais de produtos de exportação a mostrar o seu

⁵⁰⁷ A Belinterexpo revelou quais as feiras que os exportadores bielorrussos irão visitar em 2024 [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-belinterekspo-rasskazali-na-kakie-vystavki-otpravjatsja-belorusskie-eksportery-v-2024-godu-598179-2023/>

⁵⁰⁸ A Bielorrússia superou o nível máximo de 2019 em exportações para países africanos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prevzoshla-uroven-pikovogo-2019-goda-po-eksportu-v-sotrudnichestve-s-afrikoi-671648-2024/>

⁵⁰⁹ Miatlikov: África – um parceiro promissor para cooperação de longo prazo [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/miatlikov-afrika-perspektivnyi-partner-dlja-dolgosrochnogo-sotrudnichestva-671631-2024/>

potencial em feiras internacionais nos países do continente africano, que são uma das formas eficazes de desenvolver relações comerciais e económicas entre os Estados. Tanto mais que «para as empresas bielorrussas, África é uma região prioritária para o desenvolvimento da cooperação e o estabelecimento de relações comerciais. Além disso, o interesse das empresas africanas pelos produtos bielorrussos é evidente»⁵¹⁰. Isso pode ser avaliado observando-se como os agentes económicos da Bielorrússia participaram, em 2023-2024, em vários fóruns de exposições internacionais no continente africano.

Por exemplo, em abril de 2023, as empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos e serviços na **feira multidisciplinar Zimbabwe International Trade Fair, no Zimbábue**. A exposição bielorrussa Made in Belarus foi representada por empresas como «Bellakt», «Lidahleboprodukt», Smorhonsky Kombinat Khleboproduktov, BELAZ – empresa gestora da holding BELAZ-HOLDING, Sohra, AMKODOR – empresa gestora da holding, Afrade, Minskinterkaps, Borisovskiy Zavod Meditsinskiy Pripravok, Kamvol e Mogoteks. Por exemplo, a empresa Bellakt apresentou na exposição multidisciplinar papas lácteas, misturas lácteas em pó para crianças, e a Lidahleboprodukt apresentou os seus produtos de farinha e produtos semiacabados de farinha. A fábrica de produtos de panificação de Smorgon apresentou farinha de aveia e flocos de aveia. O setor de engenharia mecânica foi representado na exposição pela fábrica de automóveis bielorrussa e pela «Sokhra», um grupo de empresas que presta serviços de manutenção a equipamentos de mineração bielorrussos em vários países do mundo. Também no âmbito da exposição Made in Belarus, o fornecedor autorizado de equipamento bielorrusso, a Afrade, apresentou no stand coletivo equipamento de marcas bielorrussas conhecidas, como a Fábrica de Tratores de Minsk e a AMKODOR, em particular, o trator Belarus-2022.3, cujas entregas ao mercado do Zimbábue começaram em 2022. As empresas bielorrussas da indústria ligeira trouxeram para o sul de África uma vasta gama de tecidos. A Kamvol apresentou aos visitantes da exposição tecidos

⁵¹⁰ Kurash, N. Namíbia, Tanzânia, RPDC: quais países a «Belinterexpo» planeia abrir para expositores este ano / N. Kurash // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/namibija-tanzanija-kndr-kakie-strany-belintereksplaniruet-otkrvt-dlja-eksponentov-v-etom-godu-9259/>

para uniformes escolares e femininos, enquanto a Mogotex apresentou tecidos têxteis de alta qualidade, «que podem ser uma excelente alternativa aos tecidos da China, Índia e Malásia. A empresa também fabrica roupas de trabalho e roupas para as forças armadas»⁵¹¹. A «Minskinterkaps» e a fábrica de medicamentos de Borisov apresentaram na exposição novos medicamentos.

E no Norte de África – na **Argélia** – em junho de 2023, realizou-se a **54ª Exposição Internacional da FIA**, onde participaram cerca de mil empresas de 40 países. A exposição nacional da Bielorrússia contou com a participação de 11 empresas, representando diversos setores. A OAO «MAZ» – empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ» – apresentou na exposição o catálogo dos seus camiões, que se distinguem pela sua fiabilidade, economia e soluções inovadoras. A OAO «Bielorrússia Fábrica Metalúrgica» – empresa gestora da holding «BMK» (BMZ) apresentou tecnologias metalúrgicas avançadas e produtos laminados de metal de alta qualidade. A OAO «Fábrica de Queijos de Slutsk» e a OAO «Fábrica de Laticínios de Minsk №1» exibiram os seus produtos lácteos de alta qualidade. E no estande coletivo do Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia foram apresentados os desenvolvimentos das instituições do Ministério da Educação e das organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, que demonstraram «mais de 30 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores»⁵¹². As organizações e institutos estavam interessados na possibilidade de estabelecer contactos comerciais com empresas industriais de vários setores, instituições de ensino e parques tecnológicos.

Em particular, a exposição da Universidade Estatal da Bielorrússia incluiu produtos desenvolvidos nos laboratórios de institutos de investigação científica e faculdades da universidade. «Trata-se do complexo multifuncional «Alma Meter-2», materiais de carbono sintetizados, materiais

⁵¹¹ Bielorrússia apresenta os seus produtos e serviços na exposição no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavljaet-svoi-produkty-i-uslugi-na-vystavke-v-zimbabve-563849-2023/>

⁵¹² A exposição FIA tornou-se um local para negociações e encontros entre empresas bielorrussas e argelinas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-fia-stala-ploschadkoj-dlja-peregovorov-i-vstrech-mezhdu-belorusskimi-i-alzhirskimi-kompanijami-573076-2023/>

compósitos resistentes ao calor à base de ligantes fosfatados sólidos, tecnologia nanométrica de processamento com diamante de materiais compósitos estruturais, metais não ferrosos e ligas...»⁵¹³. Como exposição natural, foram apresentadas as «Janelas Inteligentes». A invenção não tem análogos no espaço pós-soviético. Podem ser utilizadas como alternativa às estruturas de vidro convencionais. O desenvolvimento inovador protege o ambiente da incidência da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente os raios infravermelhos. Isto permite ao utilizador dispensar cortinas e persianas. A novidade também pode ser usada como um painel informativo, permitindo substituir as etiquetas de papel nos centros comerciais. A alteração do preço e da denominação do produto em todo o ponto de venda a partir de um bloco de controlo centralizado no computador é feita remotamente. Os visitantes da exposição também puderam conhecer os materiais radioabsorventes da série «KUP». Eles são destinados a proteger aeronaves contra a exposição à radiação eletromagnética, possuem baixa densidade, alta elasticidade, resistência térmica de até 400-450 graus e resistência química a ácidos, álcalis e solventes.

Em abril de 2024, na mesma Argel, realizou-se a **exposição internacional da indústria alimentar DJAZAGRO**, na qual os participantes da exposição dos fabricantes bielorrussos Belarus. The Taste of Nature apresentaram uma ampla linha de produtos e serviços, oferecendo produtos que levam em consideração as especificidades da região. Entre as empresas bielorrussas estavam «representadas empresas e companhias nacionais conhecidas da indústria alimentar: OJSC «Babushkina Kryнка» – empresa gestora do holding «Mogilevskaya Molokocheskaya Kompaniya «Babushkina Kryнка», Volkovysk OJSC «Bellakt», OJSC «Lidsky Molokochno-Konservny Kombinat», OJSC «Soligorskaya Ptitsefabrika»»⁵¹⁴. A exposição também apresentou a maior bolsa spot da Europa Oriental e a

⁵¹³ Os desenvolvimentos científicos e técnicos da BSU serão apresentados na 54ª Exposição Industrial Internacional «FIA-2023» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/news/nauchno-tekhnicheskie-razrabotki-bgu-predstavvat-na-54-v-mezhdunarodnov-promyshlennov-vystavke-fia-2-d/>

⁵¹⁴ Empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição da indústria alimentar em Argel [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

única bolsa de mercadorias da Bielorrússia – a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia. Os dados da exposição mostraram que a Argélia é interessante para a Bielorrússia como um parceiro comprovado, com um mercado enorme. Afinal, este país tem mais de 40 milhões de habitantes. Neste contexto, «os produtores bielorrussos de produtos lácteos e outros tipos de alimentos têm boas perspectivas na Argélia. Existem planos específicos para a cooperação na área da indústria. Estão atualmente a ser estudadas questões relacionadas com a criação de produções conjuntas de equipamento de carga e agrícola»⁵¹⁵.

E na **Quênia**, em junho do ano passado, na **25ª Exposição Internacional «BUILDEXPO AFRICA 2024»**, «na secção de equipamentos e produtos de engenharia, a República da Bielorrússia [foi] representada pelo estande da LLC «Mashkhimprom» e da LLC «Companhia UMKA»⁵¹⁶. No mesmo mês de junho, as empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial nos dois maiores fóruns da **República da África do Sul – Africa's Big 7 e SAITEX 2024**. Um detalhe interessante é que «em 2013 e 2015, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada nas exposições Africa's Big 7 e SAITEX »⁵¹⁷. Tendo em conta a interação ativa da Bielorrússia com os países membros do BRICS e a expansão da parceria comercial no âmbito desta organização, a exposição Made in Belarus torna-se um elo fundamental na promoção de produtos e mercadorias nacionais na África do Sul e na região em geral.

Quanto à primeira exposição – **Africa's Big 7**, ela é o principal fórum internacional especializado na área de alimentos e bebidas na região, determinando as oportunidades de coordenação e construção de novos laços comerciais entre fabricantes de produtos alimentícios, varejo e setor de

⁵¹⁵ Terenyev, S. Leite, tecnologia e desenvolvimentos científicos / S. Terenyev // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/moloko-tehnika-i-nauchnye-razrabotki-posol-belarusi-o-prorvve-belorusskih-tovarov-v-alzhir-8770/>

⁵¹⁶ Empresas bielorrussas participam na exposição internacional «BUILDEXPO AFRICA 2024» no Quênia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-kompanii-uchastvujut-v-mezhdunarodnoj-vystavke-buildexpo-africa-2024-v-kenii-639801-2024/>

⁵¹⁷ Empresas bielorrussas apresentam potencial em duas das maiores feiras da África do Sul [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-prezentujut-potentsial-na-dvuh-krupnejshih-vystavkah-v-juar-619553-2024/>

alimentação pública. A Africa's Big 7 reuniu cerca de quatro mil participantes, 170 expositores de 20 países do mundo. As principais áreas temáticas da exposição foram matérias-primas para a produção de alimentos, produção e venda de produtos alimentares, bebidas alcoólicas e não alcoólicas para os setores do comércio e da restauração, catering, soluções tecnológicas no comércio a retalho e na restauração, agricultura e fertilizantes. Da Bielorrússia, estiveram representadas a «maior holding OAO «Minsk Kristall» – empresa gestora da holding «Minsk Kristall Group» e a empresa líder da indústria vinícola da Bielorrússia OAO «Minsk Plant of Sparkling Wines», apresentando uma linha variada de bebidas doces e licores»⁵¹⁸.

A SAITEX é uma exposição multissetorial que serve de plataforma para negociações comerciais e interação empresarial entre produtores estrangeiros e locais, organizações grossistas, fornecedores e compradores, com o objetivo de estabelecer relações de importação e exportação na região. As secções temáticas da exposição SAITEX incluíram a produção industrial, a indústria ligeira, a produção de eletrónica e eletrodomésticos, cosméticos de cuidados e decorativos, ferramentas e equipamentos para construção e reparação, tecnologias de informação, serviços turísticos, seguros, serviços financeiros, de investimento, logísticos e empresariais, acompanhamento de operações de importação e exportação por agências. Este fórum contou com a participação de mais de 160 expositores e 4,3 mil visitantes de várias dezenas de países. A Bielorrússia foi representada pelas marcas «Naftan», «Belshina», Fábrica Química de Gomel, «Grodno Azot» e «PO EnergoKomplekt»⁵¹⁹.

Em julho de 2024, em **Angola**, as empresas bielorrussas participaram na exposição internacional **FILDA**, um evento importante na vida económica da África do Sul. Este projeto multissetorial é destinado a uma ampla gama de expositores. A exposição reuniu «mais de 1.300 empresas de 18 países da

⁵¹⁸ Empresas bielorrussas participam na maior feira internacional da África do Sul, Africa's Big 7 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-uchastvujut-v-krupnejšej-mezhdunarodnoj-vystavke-juar-africas-big-7-640514-2024/>

⁵¹⁹ Gigantes industriais da Bielorrússia apresentam potencial na exposição multissetorial SAITEX na África do Sul [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/promvshlennye-giganty-belarusi-prezentujut-potentsial-na-mnogootraslevoj-vystavke-saitex-v-juar-640602-2024/>

África, Europa, América e Ásia»⁵²⁰. Ainda antes do início da exposição, os organizadores deram especial atenção, no âmbito da exposição bielorrussa, ao carro-chefe da indústria de construção de máquinas nacional – a OAO «BELAZ – empresa gestora da holding «BELAZ-HOLDING» e seus representantes comerciais, uma vez que a tecnologia da renomada fábrica nacional foi testada ao longo do tempo nas minas de minério de Angola. Afinal, o desenvolvimento, a produção e a comercialização de camiões basculantes bielorrussos de grande e extra grande capacidade de carga, de equipamento especial e especializado, bem como de outro equipamento de transporte pesado utilizado na indústria mineira, construção, metalurgia e outros setores, são alguns dos mais procurados e mantêm com segurança posições de liderança no mundo. Como resultado, a delegação da BELAZ trabalhou ativamente para «estabelecer novas relações comerciais, aumentar a carteira de encomendas e estudar as solicitações das empresas de mineração da República de Angola e de outros países do sul de África»⁵²¹.

Entre os produtos bielorrussos apresentados nesta exposição, também foram exibidos os produtos da empresa CHEFI LLC, fabricante líder de produtos médicos para primeiros socorros em situações de emergência, medicina de catástrofes e medicina tática. A LLC «Beldecorcosmetics» apresentou produtos de beleza – uma linha da marca bielorrussa de cosméticos decorativos e cosméticos para cuidados faciais e corporais LiLo, fundada em 2017. Um dos destaques da exposição bielorrussa Made in Belarus foram os produtos dos representantes da indústria alimentar nacional. Assim, a linha de produtos foi apresentada pela empresa OAO Lidakhleboprodukt, fabricante líder de produtos de farinha, massas e rações na Bielorrússia, com mais de 30 anos de desenvolvimento bem-sucedido. A empresa tem experiência em cooperação com parceiros em todo o mundo e entrega de produtos no porto/armazém do comprador. No âmbito da

⁵²⁰ Mais de 1,3 mil empresas, 18 países. A exposição Made in Belarus na feira em Angola despertou o interesse das empresas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-13-tys-kompanij-18-stran-ekspozitsija-made-in-belarus-na-vvstavke-v-angole-zainteresovala-biznes-650112-2024/>

⁵²¹ Estudo de pedidos e relações comerciais: a BELAZ apresenta o potencial industrial na exposição em Angola [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/izuchenie-zaprosov-i-delovye-svjazi-belaz-prezentuet-promyshlennyy-potentsial-na-vvstavke-v-angole-650150-2024/>

exposição Made in Belarus, foi apresentada uma «vasta gama de produtos e soluções alimentares (papas que não requerem cozedura, flocos, cereais, farinha, óleo de colza) de um dos maiores fabricantes bielorrussos de produtos de farinha, cereais, rações e óleos e gorduras – a empresa produtora unitarizada «Smorgonsky Kombinat Khleboproduktov»⁵²².

Já em setembro de 2024, na maior cidade **da Tanzânia**, Dar es Salaam, foi realizada **a exposição internacional das mais recentes tecnologias na área de extração e processamento de minerais MINEXPO AFRICA**, onde foi apresentado o estande da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia e onde foram exibidos os mais significativos desenvolvimentos inovadores para a indústria de mineração. Vale ressaltar que este setor é hoje um dos que mais crescem na economia do país. Afinal, «a Tanzânia ocupa o 4.º lugar em termos de volume de produção de ouro em África, depois da África do Sul, Gana e Mali, além disso, segundo estimativas de especialistas, existe aqui um grande potencial para a exploração e desenvolvimento de minerais, especialmente diamantes, níquel e carvão»⁵²³. Por isso, a exposição atraiu muitos interessados na nova tecnologia, equipamentos, serviços e soluções de transporte modernas da Bielorrússia na área de exploração de jazidas e extração de recursos minerais.

Finalmente, em dezembro do ano passado, no **Egito**, a exposição Belarus. The Taste of Nature foi apresentada no âmbito **da maior feira internacional de alimentos e bebidas Food Africa Cairo – 2024**, que aconteceu no Cairo e reuniu cerca de mil expositores de mais de 30 países, entre os quais Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, China, Rússia, Turquia, Itália, Grécia, França, Espanha, Suíça e Japão. É importante referir que, ao longo dos anos, este fórum de exposições ganhou merecidamente o estatuto de marca de exposições de renome, sendo uma plataforma de negócios eficaz que reúne representantes do Egito, dos países do Médio

⁵²² Empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial numa exposição multisetorial em Angola [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-predstavili-potentsial-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-angole-649948-2024/>

⁵²³ A BELAZ apresentou o potencial industrial bielorrusso na exposição na Tanzânia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belaz-predstavil-beloruskii-promyshlennyi-potentsial-na-vystavke-v-tanzanii-661272-2024/>

Oriente, do Norte de África e parceiros estrangeiros de nível mundial. Isso mostra que o Egito é um grande player regional, interessado em adquirir produtos e serviços bielorrussos.

Neste caso, a exposição Belarus. The Taste of Nature reuniu uma série de empresas conhecidas da holding Grodnomyasomolprom e líderes da indústria alimentar bielorrussa. A exposição contou com a presença da Bellaxt, a maior produtora de alimentos infantis e produtos secos especializados para mulheres grávidas e lactantes, atletas, pessoas de meia-idade e idosas, estudantes. No âmbito da Food Africa Cairo, a empresa apresentou uma ampla linha de produtos, incluindo misturas lácteas para bebês, papas de cereais de preparação rápida, leite em pó desnatado e integral, manteiga, bebidas à base de café e cacau e bombons de leite. O combinado de produtos de panificação de Smorgon apresentou papas, flocos de preparação rápida, cereais e produtos à base de sementes de colza, produtos forrageiros e rações compostas. A OAO «Lidahlebo-Produkt» apresentou produtos de panificação semiacabados, misturas complexas para panificação, farinha e cereais, massas alimentícias, pré-misturas e rações compostas. A linha de produtos, incluindo carne bovina, cortes e subprodutos bovinos, conservas, foi apresentada por um dos líderes da indústria de processamento de carne da Bielorrússia – a fábrica de carne de Volkovysk. Um dos líderes na área de produção de laticínios, a OAO «Minsk Milk Plant No. 1» – empresa gestora da holding «First Milk» no Cairo – expôs leite em pó desnatado, leite em pó integral e soro de leite em pó. O Laticínio-Conservador de Lida apresentou leite em pó integral, soro de leite em pó, caseína em pó, bem como uma variedade de queijos, queijos e manteiga. A fábrica de queijos de Slutsk apresentou uma ampla linha de produtos, incluindo gelados e misturas secas para gelados e manteiga. Além disso, no primeiro dia da exposição no Cairo, foram assinados vários acordos e contratos com a participação da fábrica de conservas lácteas de Lida e da fábrica de laticínios nº 1 de Minsk. Por exemplo, a «Primeira Leiteira» assinou um contrato com uma grande empresa egípcia para o fornecimento de leite em pó desnatado e

leite em pó integral aos mercados do Egito, Kuwait e Iémen no valor de 1 milhão de dólares»⁵²⁴.

Todos estes factos demonstram que a exposição Belarus. The Taste of Nature já se estabeleceu bem no continente africano. E em 2025, os exportadores bielorrussos, ao que tudo indica, visitarão ainda outros locais de exposição em países africanos. Afinal, «a Bielorrússia tem todas as hipóteses de ultrapassar US\$ 1 bilhão em exportações para a África até ao próximo ano [2025]»⁵²⁵. Para referência, observamos que, neste ano, a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia pretende organizar exposições nacionais em 25 países, incluindo «oito exposições internacionais na África»⁵²⁶, entre elas no Egito, na República da África do Sul, na Etiópia e no Quênia. Há planos para a participação de exportadores bielorrussos em exposições na Nigéria, Zimbábue, Namíbia e Tanzânia. «Também está a ser discutida com os organizadores da exposição no Uganda a possibilidade <...> de participação na segunda metade do ano»⁵²⁷. Esperemos que a cooperação da Bielorrússia com os parceiros africanos receba um impulso significativo este ano, incluindo graças às exposições bielorrussas, que criam boas condições para o desenvolvimento das relações comerciais e económicas.

No que diz respeito à própria África, é importante destacar a integração cada vez mais profunda do continente. No início de 2021, entrou em vigor a Zona de Comércio Livre Continental Africana, que é a maior do mundo e reúne 55 países da União Africana e oito comunidades económicas regionais. Ela «tem como objetivo estimular os processos de industrialização pan-africana, tanto a nível nacional como regional, criar e desenvolver

⁵²⁴ A famosa leiteira e contratos milionários: os alimentos bielorrussos conquistam o mercado africano [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/znamenitaja-molochka-i-millionnye-kontraktv-belorusskoe-prodovolstvie-pokoriaet-afrikanskij-rynok-680216-2024/>

⁵²⁵ Ministério da Economia: temos todas as hipóteses de ultrapassar 1 bilhão de dólares em exportações para a África até ao próximo ano [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minekonomiki-u-nas-est-vse-shansy-prevysit-1-mlrd-eksporta-v-afriku-k-sledujuschemu-godu-673839-2024/>

⁵²⁶ A BelCCI planeia organizar exposições em 25 países este ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belccp-planiruet-v-etom-godu-organizovat-ekspozitsii-v-25-stranah-688338-2025/>

⁵²⁷ A Belinterexpo planeia organizar cerca de 40 exposições em feiras internacionais em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belinterekspo-planiruet-organizovat-okolo-40-ekspozitsij-na-mezhdunarodnyh-vystavkah-v-2025-godu-688738-2025/>

produções competitivas»⁵²⁸ e visa a criação de um mercado único com uma população de cerca de 1,3 mil milhões de pessoas e um produto interno bruto agregado de cerca de 3,4 biliões de dólares. Espera-se que, até 2050, o funcionamento da Zona de Comércio Livre Continental Africana proporcione um aumento da economia africana para 29 biliões de dólares. Isto significa que a interação com esta união pode ter um impacto significativo na dinâmica do comércio e da cooperação da Bielorrússia com os seus parceiros neste continente. A isso, podemos apenas acrescentar que, em 2024, «foi aprovado o programa de ação para o desenvolvimento da cooperação da Bielorrússia com os países africanos para 2024-2026, bem como o roteiro de cooperação com todos os países parceiros»⁵²⁹. Isso indica que a Bielorrússia e África estão empenhadas numa relação séria e duradoura.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵²⁸ A cooperação com a União Africana ganha um impulso adicional [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: https://eec.eaunion.org/comission/department/dep_razv_integr/novosti/sotrudnich_estvo-s-afrikanskim-sovuzom-poluchaet-dopolnitelnv-impuls/

⁵²⁹ As exportações bielorrussas para os países africanos aumentaram quase quatro vezes desde o início do ano [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskij-eksport-v-strany-afriki-s-nachalagoda-vvros-pochti-v-chetvye-raza-669953-2024/>

Bielorrússia – África: objetivo – dinâmica de desenvolvimento sustentável

A vertente africana da política externa da Bielorrússia demonstra hoje uma dinâmica de desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa enfatiza nesta interação a cooperação pragmática e mutuamente benéfica, oferecendo aos parceiros soluções concretas em áreas como agricultura, educação, saúde e engenharia mecânica. No que diz respeito às exportações da Bielorrússia para África, desde o início de 2025, estas continuam a ganhar ritmo de forma segura. Os resultados de dois meses mostram que, no que diz respeito aos mesmos produtos de engenharia mecânica, todos os contratos estão a ser cumpridos e até com um aumento. «Em comparação com o período anterior, o crescimento das exportações é de cerca de 3 a 3,5 vezes...»⁵³⁰. Essas remessas substituíram quase totalmente todos os volumes de exportação perdidos para a União Europeia. Todos estes factos mostram que a implementação bem-sucedida de projetos económicos conjuntos e a cooperação com base nos princípios da igualdade soberana atraem muitos países africanos à Bielorrússia. Entre eles estão **a Argélia, a Líbia, a Guiné-Bissau e o Uganda**, que em 2025 intensificaram as suas relações com a Bielorrússia.

Começamos pela **Argélia**. Em abril de 2025, realizou-se em Minsk a primeira reunião da Comissão Mista Intergovernamental (CMI) Bielorrússia-Argélia para a cooperação comercial, económica, científica e técnica, na qual foram identificadas as áreas prioritárias de interesse mútuo. Recorde-se que as relações diplomáticas entre os dois países foram estabelecidas em outubro de 1995. Ao longo destas três décadas, a base jurídica e contratual entre a Bielorrússia e a Argélia desenvolveu-se de forma bastante fragmentada. Até o momento, foram assinados apenas o «Acordo sobre a criação de uma comissão mista para a cooperação comercial, económica, científica e técnica, sobre a isenção de vistos para titulares de passaportes diplomáticos e de serviço entre a Bielorrússia e a Argélia, o Protocolo de cooperação entre os

⁵³⁰ Cartun: as exportações bielorrussas para os países africanos triplicaram no início do ano [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/kartun-belorusskij-eksport-v-strany-afriki-v-nachale-goda-vvros-v-tri-raza-703341-2025/>

ministérios das Relações Exteriores da Bielorrússia e da Argélia, Memorando de Cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da Argélia»⁵³¹.

Este país, localizado no Norte de África, é o quarto maior produtor de petróleo bruto do continente e o sexto maior produtor de gás natural do mundo. A exploração de recursos minerais está bem desenvolvida – petróleo, gás, fosfatos, ferro, chumbo, zinco, cobre, mármore, mercúrio. E as principais posições das importações argelinas são automóveis, equipamentos, metais, produtos químicos e minerais, alimentos, bens de consumo, eletrônica, têxteis, madeira, papel, plásticos e borracha. Nesse sentido, «há perspectivas para a promoção no mercado argelino de produtos lácteos e cárneos, fertilizantes, equipamentos agrícolas e outros, produtos de madeira e metal»⁵³².

Em abril de 2024, o chefe do Ministério das Relações Exteriores da Bielorrússia, S. Aleinik, visitou a Argélia. No âmbito das negociações realizadas ao mais alto nível, foi salientado «o caráter construtivo das relações entre a Bielorrússia e a Argélia e a coincidência das posições dos dois países sobre a maioria das questões internacionais atuais, incluindo o reconhecimento da diversidade dos caminhos de desenvolvimento dos Estados independentes»⁵³³. Na mesma ocasião, foram alcançados acordos para ampliar a base jurídica da cooperação bilateral, com a transição de acordos-quadro para acordos setoriais. Na mesma ocasião, foram discutidos vários temas de cooperação bilateral e projetos de cooperação produtiva e técnica nas áreas agroindustrial, alimentar, de construção de máquinas e de serviços públicos, bem como questões de interação nas áreas de educação, ciência, tecnologia, saúde e farmacêutica, e turismo.

E já na primeira reunião da MPC foi observado que o comércio entre os dois países em 2024 atingiu cerca de 50 milhões de dólares, aumentando 16 (!) vezes em relação a 2023. No ano passado, a Bielorrússia exportou para a Argélia leite em pó desnatado, soro de leite, óleo de soja e flocos de batata.

⁵³¹ Cooperação na esfera política [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/political/

⁵³² Argélia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://export.by/articles/alzhir>

⁵³³ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, com o Presidente da Argélia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e049817def98777b.html

Vale ressaltar que este país do Norte de África é o segundo maior importador mundial de produtos lácteos, comprando anualmente dezenas de milhares de milhões de dólares desses produtos. «O consumo de diversos tipos de produtos lácteos é tradicional aqui e constitui uma parte significativa da dieta diária da população. As famílias gastam até um quarto do seu orçamento na compra de produtos lácteos»⁵³⁴. A carne e os produtos cárneos, o açúcar e os produtos de confeitaria bielorrussos também têm um grande potencial no comércio com a Argélia. A isso pode-se acrescentar que, em 2025, a Bielorrússia já recebeu certificados para o fornecimento de carne bovina a este país, o que se tornará um destino adicional de exportação no comércio bilateral. Isso indica que «as relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a Argélia são bastante promissoras e podem desenvolver-se em várias novas direções»⁵³⁵.

Por exemplo, o nosso país está pronto para organizar a montagem de máquinas agrícolas em solo argelino. O facto é que a montagem de tratores BELARUS na Argélia foi iniciada já em 2011. Até 2015, foram fornecidos mais de 500 conjuntos de tratores a este país. Depois, o trabalho foi suspenso. E agora a fábrica de tratores de Minsk está extremamente interessada em organizar novamente a montagem, em particular de máquinas de pequenas dimensões BELARUS-152. «Este tipo de equipamento é necessário para os agricultores e para as parcelas de terra. Também está a ser considerada a organização da montagem de tratores da série 800 e acima. Pode tratar-se, entre outros, de equipamento de alta potência»⁵³⁶ [6]. Além disso, a produção de montagem na Argélia está planeada, entre outros, com a perspetiva de fornecimento de equipamento BELARUS a países terceiros.

Os parceiros argelinos também estão interessados no fornecimento de equipamentos da OAO «AMKODOR». Os silos despertaram especial

⁵³⁴ Zaleski, B. Em condições de turbulência. O potencial da cooperação interestatal na era da globalização / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2019. – P. 104.

⁵³⁵ Yuri Shuleiko: A Bielorrússia está extremamente interessada em fortalecer as relações comerciais e económicas com a Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.government.by/news/vuriv-shulevko-belarus-kraynezainteresovana-v-ukreplenii-torgovo-ekonomicheskikh-otnosheniy-s>

⁵³⁶ A MTZ está a estudar as possibilidades de montagem de tratores de pequeno porte na Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-prorabatvvaet-vozmozhnosti-sborki-malogabaritnyh-traktorov-v-alzhire-709669-2025/>

interesse como elemento de soluções complexas para armazenamento e processamento de grãos. Foram discutidos possíveis formatos de cooperação para o fornecimento de equipamentos»⁵³⁷. Na fábrica de automóveis bielorrussa, especialistas deste país africano manifestaram a sua disponibilidade para a produção conjunta de carregadoras frontais. Além disso, na primeira reunião do MPC, foi discutida a questão da «organização da produção de montagem da fábrica de automóveis de Minsk no território da Argélia»⁵³⁸. As partes também analisaram questões relacionadas à possível cooperação entre os dois países na área farmacêutica e «chegaram a um acordo sobre o estudo dos produtos farmacêuticos fabricados na República da Bielorrússia e na Argélia, com o objetivo de identificar áreas promissoras de cooperação»⁵³⁹.

Ao que tudo indica, um tema promissor na cooperação comercial e económica bilateral é a participação ativa dos exportadores bielorrussos em feiras internacionais na Argélia. Em particular, em abril do ano passado, em Argel, no âmbito da exposição da indústria alimentar Dzagro 2024, os participantes da exposição dos fabricantes bielorrussos Belarus. The Taste of Nature apresentaram uma ampla linha de produtos e serviços, oferecendo produtos com levando em consideração as especificidades da região. Entre as empresas bielorrussas estavam «representadas empresas e companhias nacionais conhecidas da indústria alimentar: OAO «Babushkina Krynka» – empresa gestora da holding «Mogilevskaya Molokocheskaya Kompaniya «Babushkina Krynka», OAO «Bellaakt» de Volkovysk, OAO «Lida Milk and Canning Plant», OAO «Soligorsk Poultry Farm»»⁵⁴⁰. A maior bolsa spot da

⁵³⁷ Novos horizontes de parceria. A AMKODOR pretende fornecer equipamentos para a Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novve-gorizonty-partnerstva-amkodor-nameren-postavljat-oborudovanie-v-alzhire-709828-2025/>

⁵³⁸ A produção de montagem da MAZ pode ser criada na Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-maz-mogut-sozdat-v-alzhire-709604-2025/>

⁵³⁹ Primeira reunião da Comissão Mista Intergovernamental Bielorrusso-Argelina [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belpharmprom.by/news/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskoy-mezhpravitelstvennov-sovmestnoy-komissii/>

⁵⁴⁰ Empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição da indústria alimentar em Argélia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

Europa Oriental, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia, também demonstrou as suas capacidades no mesmo local.

Um ano depois, em abril deste ano, no âmbito da exposição da indústria alimentar Djazagro 2025, foram «apresentados cerca de 600 expositores e 108 marcas únicas de 36 países, entre os quais Itália, Alemanha, Bélgica, Portugal, Rússia, Índia, Indonésia, Malásia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Japão...»⁵⁴¹. No mesmo local, os participantes da exposição nacional Belarus. The Taste of Nature apresentaram uma nova e ampla linha de produtos, oferecendo produtos que levam em consideração as especificidades regionais e a procura. Entre eles estão exportadores conhecidos: OAO «Bellakt» de Volkovysk, OAO «Lida Milk and Canning Plant», KPU «Mozyr Dairy Products», OAO «Slutsk Cheese Factory». Os produtos bielorrussos apresentados incluíam os mais procurados e populares: uma linha de produtos lácteos em pó, manteiga, queijo congelado e queijos variados.

Voltemos à 1.^a reunião do MPC. Este facto demonstra que as partes estão dispostas a desenvolver ativamente todo o leque de relações: desde o fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos para garantir a segurança alimentar da Argélia até ao desenvolvimento de produções conjuntas de montagem em solo argelino, com o objetivo de entrar nos vastos mercados africanos. Portanto, as prioridades e direções concretas da cooperação conjunta para o futuro próximo já foram definidas. Agora, o próximo passo esperado é a implementação das iniciativas planeadas para a cooperação entre a Bielorrússia e a Argélia.

Agora, sobre **a Líbia**. Em fevereiro de 2025, o marechal de campo e comandante supremo do Exército Nacional Líbio, H.B. Haftar, visitou Minsk e manifestou interesse em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia em várias áreas. Especialmente em matéria de equipamento e tecnologias bielorrussas no setor agroindustrial, a fim de «aprender com a experiência bielorrussa no setor agrícola. Os vossos tratores e outros equipamentos agrícolas – tudo isso podemos usar para o desenvolvimento agrícola da Líbia.

⁵⁴¹ Os fabricantes bielorrussos apresentam os melhores produtos alimentares na exposição Djazagro em Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-prezentujut-luchshie-produkty-pitanija-na-vystavke-djazagro-v-alzhire-707659-2025/>

Isso permitirá obter uma grande colheita de cereais. Poderemos até exportar para países terceiros»⁵⁴².

Um mês depois, uma delegação do governo bielorrusso foi à Líbia para definir as principais tarefas que precisariam ser realizadas rapidamente nas áreas de agricultura, segurança alimentar, indústria, saúde e farmacêutica. Além de ajudar na implementação de tecnologias modernas para a exploração de recursos naturais, a Bielorrússia também fornecerá equipamentos modernos para a indústria de mineração. «Na área da saúde e farmacêutica, serão fornecidos medicamentos, equipamentos e consumíveis. Também está prevista a possibilidade de intercâmbio de experiências na área da medicina e tratamento na Bielorrússia de pacientes da Líbia»⁵⁴³. No âmbito da cooperação industrial, foram discutidas questões relacionadas com o fornecimento de equipamento bielorrusso – camiões, carros de bombeiros, camiões do lixo e autocarros. E em Bengasi está prevista a criação de uma série de fábricas de montagem e centros de assistência.

Dois meses depois, em maio, uma delegação do governo bielorrusso voltou à Líbia para «intensificar o trabalho nas principais áreas que permitirão garantir o cumprimento incondicional dos acordos <...> nos setores da indústria, agricultura e saúde»⁵⁴⁴. Em particular, tratava-se do complexo agroindustrial. A parte bielorrussa pretende implementar o cultivo de trigo no território da Líbia, a fim de «obter produtos que serão posteriormente transformados em rações, mas principalmente na indústria de moagem e produção de farinha»⁵⁴⁵. Tanto mais que na Bielorrússia existem empresas

⁵⁴² Haftar: A Líbia está interessada na tecnologia e nos equipamentos bielorrussos para o setor agroindustrial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/komanduiuschij-livjiskoj-natsionalnoj-armiej-livja-zajinteresovana-v-belorusskoi-tehnike-i-696755-2025/>

⁵⁴³ A Bielorrússia ajudará a Líbia a implementar tecnologias modernas para a exploração de recursos naturais [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-livii-s-vnedreniem-sovremennyh-tehnologii-dlja-dobychi-prirodnih-resursov-701761-2025/>

⁵⁴⁴ Do fornecimento de produtos a projetos conjuntos. Bielorrússia e Líbia discutirão áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ot-postavok-produktsii-do-sovmestnyh-proektov-belarus-i-livja-obsudiat-napravlenija-sotrudnichestva-716915-2025/>

⁵⁴⁵ Quais projetos conjuntos na área agrícola podem ser implementados pela Bielorrússia e pela Líbia, explicou o Ministério da Agricultura e Produção Agrícola [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kakie-sovmestnye-proekty-v-agrosfere-mogut-realizovat-belarus-i-livja-pojasnili-v-minselhozprode-717025-2025/>

dispostas a organizar a construção de uma fábrica de rações com uma unidade de produção de farinha. E em Benghazi foi inaugurada a Casa da Bielorrússia, que se tornará um ponto de atração para entidades económicas e círculos empresariais, onde «será possível realizar reuniões, discutir contratos específicos e celebrá-los»⁵⁴⁶, onde as partes passarão das palavras diretamente à ação. Como podemos ver, em apenas quatro meses, a Bielorrússia e a Líbia começaram a implementar planos ambiciosos de cooperação nas áreas mais importantes. E isso é impressionante.

No que diz respeito à **Guiné-Bissau**, a primeira visita do presidente deste país da África Ocidental, U.S. Embalo, à Bielorrússia ocorreu muito recentemente, em maio de 2025, no âmbito da qual foram definidas as áreas em que Minsk e Bissau poderão trabalhar em conjunto e de forma mutuamente vantajosa. Em primeiro lugar, na área da indústria. Neste contexto, foi assinado um Memorando de Cooperação entre o Ministério da Indústria da Bielorrússia e o Ministério do Comércio e Indústria da Guiné-Bissau com o objetivo de desenvolver a cooperação entre os dois países na área da cooperação industrial. Em particular, «as partes pretendem promover o intercâmbio de tecnologias, o fornecimento de produtos industriais entre os países e apoiar investimentos conjuntos em projetos industriais. Também está previsto reforçar a cooperação na área da investigação científica e do desenvolvimento de novos setores industriais»⁵⁴⁷. Este documento abre um novo mercado de exportação para as empresas do setor. Por exemplo, a OAO «Minsk Tractor Works» já está a considerar a possibilidade de fornecer equipamento de pequenas dimensões da fábrica de agregados de Smorgon e da fábrica de peças e agregados para tratores de Bobruisk «para aumentar a produtividade do trabalho no setor agrícola e o rendimento das culturas cultivadas»⁵⁴⁸ neste país da África Ocidental.

⁵⁴⁶ Um ponto de atração para os círculos empresariais. Casa da Bielorrússia inaugurada na Líbia [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/mesto-pritjazhenija-biznes-krugov-dom-belarusi-otkrvlsia-v-livii-716988-2025/>

⁵⁴⁷ Efimov: memorando com Guiné-Bissau abre novo mercado de exportação para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-memorandum-s-gvineej-bisau-otkrvvaet-dlja-belarusi-novvj-eksportnvi-rvynok-713426-2025/>

⁵⁴⁸ A MTZ considera a possibilidade de fornecer equipamento de pequenas dimensões à Guiné-Bissau [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL:

Em segundo lugar, no âmbito da primeira visita do presidente da Guiné-Bissau a Minsk, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia também assinou um memorando de cooperação com os parceiros africanos. O facto é que «a economia da Guiné-Bissau baseia-se na agricultura e na pesca, e o país está entre os cinco maiores produtores de castanhas de caju. Em 2024, o comércio entre a Bielorrússia e a Guiné-Bissau foi representado por exportações de malte»⁵⁴⁹. A assinatura do memorando abre novos horizontes para a expansão da cooperação no setor agrícola entre os dois países. A Bielorrússia está pronta para estabelecer o fornecimento de uma ampla gama de produtos agrícolas. Além disso, o Ministério da Agricultura e Produção Agrícola oferece à república da África Ocidental cooperação na área da educação agrícola.

Resta apenas acrescentar que, além dos memorandos já mencionados, outros documentos destinados a reforçar a cooperação bilateral foram assinados em Minsk. Entre eles estão o «acordo intergovernamental sobre a isenção de vistos para titulares de passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço»⁵⁵⁰, bem como um memorando de cooperação entre os ministérios da Justiça. De modo geral, a visita do presidente da Guiné-Bissau à Bielorrússia mostrou que as relações diplomáticas entre os dois países, estabelecidas há mais de vinte anos, estão a evoluir e a passar para um novo nível qualitativo — de contactos esporádicos para a formação de uma base institucional de parceria.

Por fim, **Uganda** é um dos países menos desenvolvidos da África Oriental, que estabeleceu uma meta ambiciosa: alcançar um nível médio de desenvolvimento económico no futuro próximo. No início de 2021, a população deste país ultrapassou os 44 milhões de pessoas. O principal setor da economia é a agricultura, onde trabalham 82% da população ativa, e os

<https://belta.by/economics/view/mtz-rassmatrivaet-vozmozhnost-postavki-malogabaritnoi-tehniki-v-gvineju-bisau-713943-2025/>

⁵⁴⁹ Educação agrícola, fornecimento de produtos. O que foi acordado no setor agroindustrial entre a Bielorrússia e a Guiné-Bissau [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/agramoe-obrazovanie-postavki-produktsii-ochem-dogovorilis-v-apk-belarus-i-gvineja-bisau-713415-2025/>

⁵⁵⁰ Anulação de vistos, setor agroindustrial, indústria. Bielorrússia e Guiné-Bissau assinam memorandos para reforçar a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/otmena-viz-apk-promyshlennost-belarus-i-gvineja-bisau-podpisali-memorandumy-po-ukrepleniju-713383-2025/>

recursos naturais são «cobre, cobalto, nióbio, ouro, tungstênio, energia hidrelétrica e terras férteis»⁵⁵¹. Ainda em 2013, foi adotado o programa de desenvolvimento nacional “Visão 2040”, que define o rumo para a modernização e a atração de tecnologias. Atualmente, o país está a envidar esforços concretos para melhorar a situação socioeconômica. Um dos fatores de crescimento da economia do Uganda é a atividade externa, principalmente o comércio. «O país conseguiu não só aumentar, mas também diversificar as suas exportações, intensificar a cooperação econômica regional e entrar em novos mercados regionais»⁵⁵². Além disso, o roteiro deste programa identifica oito projetos-chave que definem as principais direções do desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Entre eles:

1) criação de «cidades inteligentes» com base no desenvolvimento de tecnologias de ponta e infraestruturas relacionadas,

2) desenvolvimento de grandes sistemas de irrigação em diferentes partes do país;

3) modernização da indústria de fosfatos na cidade de Tororo e da indústria de minério de ferro nas cidades de Muko e Kabale;

4) criação de infraestruturas urbanas e industriais modernas em cinco cidades regionais – Gulu, Mbalale, Kampala, Mbarara, Arua, bem como em cinco cidades estratégicas – Hoima, Nakasongola, Fort Portal, Moroto, Jinja;

5) desenvolvimento de projetos com a introdução de tecnologias modernas de gestão de transportes e logística, a fim de criar quatro aeroportos internacionais, uma rede ferroviária de bitola padrão com comboios de alta velocidade, uma refinaria de petróleo e a infraestrutura de oleodutos associada, uma rede nacional de estradas asfaltadas de vários níveis, ligando grandes cidades e outros locais estratégicos;

6) a criação de centros de desenvolvimento de competências globalmente competitivos para melhorar a qualidade dos recursos humanos;

7) construção de centrais nucleares e hidroelétricas em Ayago, Isimbe, Karume e na baía de Murchison;

⁵⁵¹ Breve caracterização da economia do Uganda [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: https://kenya.mfa.gov.bv/ru/export_uganda/

⁵⁵² Byasharova, A.R. Uganda: desenvolvimento socioeconômico, comércio, cooperação regional internacional / A.R. Byasharova, L.V. Achalova // Comércio internacional e política comercial. – 2021. – Volume 7. – N.º 3(27). – P. 40.

8) criação de parques científicos e tecnológicos em cada cidade regional.

Para a Bielorrússia, este país é um parceiro potencial e promissor na África Oriental. As relações diplomáticas entre Minsk e Kampala foram estabelecidas oficialmente em 1998. Em fevereiro de 2025, uma delegação bielorrussa liderada pelo primeiro-ministro R. Golovchenko visitou Uganda para discutir uma ampla gama de questões de cooperação bilateral, com ênfase nas oportunidades promissoras nas áreas de agricultura, farmacêutica, tecnologias da informação e educação, e alcançar os resultados desejados. E em Kampala foram assinados vários documentos importantes para, em primeiro lugar, promover o grande potencial existente para o desenvolvimento da cooperação económica bilateral.

Em primeiro lugar, os governos da Bielorrússia e do Uganda concordaram em coordenar as relações comerciais e económicas e celebraram um acordo para «criar um comité intergovernamental forte e funcional para discutir e acompanhar projetos na esfera económica»⁵⁵³. Em segundo lugar, foi assinado um memorando intergovernamental de cooperação na área da segurança alimentar. O facto é que a cooperação entre os dois países na área da agricultura pode levar a um aumento significativo da produção de alimentos e do aumento das exportações. Afinal, «o Uganda tem excelentes condições para a agricultura – clima adequado e solos férteis»⁵⁵⁴. Ao mesmo tempo, este país enfrenta problemas típicos dos países africanos. A população cresce rapidamente e precisa ser alimentada, tratada e educada. «Os recursos terrestres do país são subutilizados, sendo necessária uma mecanização intensiva da agricultura, a industrialização da economia, a exploração e purificação dos recursos hídricos e o tratamento de resíduos»⁵⁵⁵. Por esse

⁵⁵³ Golovchenko fará visitas oficiais a Uganda e ao Catar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-posetit-s-ofitsialnymi-vizitami-ugandu-i-katar-697115-2025/>

⁵⁵⁴ Golovchenko: É importante para a Bielorrússia e Uganda criar um comité intergovernamental para acompanhar projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/golovchenko-belarusi-i-ugande-vazhno-sozdat-mezhpravkomitet-dlja-soprovozhdenija-sovmestnyh-proektov-697750-2025/>

⁵⁵⁵ Cooperação na agricultura. O que Golovchenko propôs ao presidente do Uganda [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsija-v-selskom-hozjajstve-cto-golovchenko-predlozhit-prezidentu-ugandy-697642-2025/>

motivo, por exemplo, durante a visita da delegação bielorrussa à capital ugandesa, as partes discutiram a possibilidade de organizar a produção de tratores bielorrussos no país. «Um dos temas foi a cooperação na agricultura. Também se falou sobre produtos lácteos»⁵⁵⁶.

Entre outros documentos assinados em Kampala, podem ser mencionados vários memorandos interministeriais, incluindo: sobre consultas políticas – entre os ministérios das Relações Exteriores da Bielorrússia e de Uganda; sobre cooperação técnico-militar – entre o Comitê Estatal Militar-Industrial da Bielorrússia e o Ministério da Defesa e Assuntos dos Veteranos de Uganda; sobre cooperação na área da utilização pacífica da energia atômica – entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Ministério da Energia e Desenvolvimento Mineral de Uganda; sobre entendimento mútuo – entre os ministérios da Educação da Bielorrússia e de Uganda.

Além disso, este país da África Oriental adotou um programa de desenvolvimento digital. E «a experiência da República da Bielorrússia pode realmente ser muito procurada aqui, tanto em termos de desenvolvimento de infraestruturas como de prestação de serviços de telecomunicações, porque o nosso satélite de comunicações bielorrusso «Belintersat» tem uma boa cobertura no território africano, em particular no Uganda»⁵⁵⁷. A experiência do Parque de Altas Tecnologias da Bielorrússia também será muito útil neste país. Assim, os dois países têm muitas oportunidades para implementar todos os resultados alcançados e encontrar novas soluções para a realização de novos projetos conjuntos.

Vamos resumir. Todos estes factos indicam que África é uma das prioridades da política externa da Bielorrússia. A cooperação com os países deste continente parece promissora e eficaz para a nossa república. Ainda mais porque hoje está a ser formada uma nova base jurídica e contratual e a atual está a ser aperfeiçoada, o que permite elevar as relações bilaterais com os Estados africanos a um novo patamar qualitativo. A política bielorrussa de

⁵⁵⁶ A produção de tratores bielorrussos pode ser organizada no Uganda [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskikh-traktorov-mogut-organizovat-v-ugande-697763-2025/>

⁵⁵⁷ Ministério das Comunicações: a experiência bielorrussa em desenvolvimento digital pode ser muito procurada em Uganda [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/minsvyazi-belorusskij-opyt-tsifrovogo-razvitiya-mozhet-byt-ochen-vostrebovan-v-ugande-697664-2025/>

confiança e cooperação em África cria condições favoráveis e pré-requisitos para relações de parceria mutuamente benéficas a longo prazo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia – Zimbábue: aumentar o comércio e criar produções conjuntas

A Bielorrússia e o Zimbábue estabeleceram relações diplomáticas em abril de 1992. Um passo decisivo no desenvolvimento da cooperação bilateral entre Minsk e Harare foi dado no início de 2023, quando o líder bielorrusso fez uma visita de Estado a este país da África Austral. Na altura, foram assinados acordos nas áreas da indústria, comércio, agricultura, energia, transportes e exploração de recursos minerais. Em seguida, os governos dos dois países aprovaram um roteiro para a implementação dos acordos alcançados, que incluía «65 medidas em diversas áreas: política e diplomática, comercial e económica, agrícola, militar e técnica, saúde e ciência médica, investimentos, energia, fornecimento e manutenção de equipamentos. Além disso, a Bielorrússia continuará a participar no programa de modernização e mecanização da agricultura do Zimbábue»⁵⁵⁸ [1, p. 55]. E nos dois anos seguintes, houve uma série de acontecimentos importantes nas relações entre as partes.

Em primeiro lugar, um ano depois, em fevereiro de 2024, realizou-se em Harare a **primeira reunião da Comissão Permanente Conjunta para a Cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue**, na qual foram analisadas medidas práticas para o desenvolvimento da cooperação entre os dois países nas esferas política, económica, social e na área da segurança, bem como foram definidas áreas promissoras e projetos de cooperação a serem implementados a médio e longo prazo e o aumento do comércio bilateral. Em particular, «foi confirmada a intenção de continuar a terceira fase do projeto integrado de mecanização da agricultura no Zimbábue, e foram alcançados acordos sobre o fornecimento de equipamento de passageiros e especial»⁵⁵⁹.

Recorde-se que a primeira reunião da comissão teve lugar num contexto de avanços significativos dos dois países em muitas áreas. Por exemplo, o aumento das exportações de produtos bielorrussos no final de 2023 foi de 103%. As partes estão a implementar com sucesso as tarefas, em

⁵⁵⁸ Zaleski, B. Potencial de implementação dos acordos alcançados / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 55.

⁵⁵⁹ Sobre a primeira reunião da Comissão Permanente Conjunta para a Cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/c39b1509985063cc.html

primeiro lugar, na área da mecanização da agricultura. Já foram implementadas duas fases deste projeto, «que permitiu ao Zimbábue alcançar a autossuficiência na produção de trigo. No final de 2023, o Zimbábue começou, pela primeira vez na sua história, a exportar trigo para países terceiros»⁵⁶⁰. Foram também delineados novos projetos promissores em várias áreas, que serão implementados num futuro próximo.

Em particular, a Bielorrússia e o Zimbábue alcançarão um novo nível de cooperação na área industrial em 2024. Isso foi mencionado no memorando de cooperação assinado no final de janeiro pelos dois ministérios – Indústria da Bielorrússia e Indústria e Comércio do Zimbábue, a fim de elevar as relações bilaterais a um nível mais alto e «realizar atividades para o desenvolvimento da especialização internacional e cooperação na produção, definição de prioridades nos setores industriais, bem como para promover o desenvolvimento e a implementação de projetos e programas conjuntos»⁵⁶¹.

Anteriormente, no âmbito do programa de mecanização iniciado em 2020, a Bielorrússia forneceu mais de 1800 tratores e cerca de 80 ceifeiras-debulhadoras às explorações agrícolas do Zimbábue. «Além de máquinas agrícolas, são fornecidos a este país, em particular, carros de bombeiros nacionais (mais de uma centena em 2023) e caminhões BELAZ (mais de meia centena desses veículos trabalham nas pedreiras do Zimbábue)»⁵⁶². E, em janeiro de 2024, na capital do Zimbábue, Harare, foram colocados em operação mais de 30 tratores adquiridos na Bielorrússia, que foram enviados a todas as áreas da cidade para ajudar na recolha de lixo e na realização de quaisquer outras tarefas nas quais pudessem ser utilizados. Tanto mais que «no Zimbábue há pessoas treinadas para operar esses tratores, bem como oficinas, caso os equipamentos precisem de reparos»⁵⁶³. No âmbito da

⁵⁶⁰ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik após a visita ao Zimbábue (23 de fevereiro de 2024, Harare) [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b0f6472abc0e46d5.html>

⁵⁶¹ Os ministérios da Indústria da Bielorrússia e do Zimbábue assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://minprom.gov.by/18605-2/>

⁵⁶² Bielorrússia começa a fornecer tratores e colheitadeiras para o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-nachinaet-postavljat-traktornuju-tehniku-i-kombajny-v-zimbabve-616746-2024/>

⁵⁶³ Na capital do Zimbábue, foram colocados em funcionamento 31 tratores adquiridos na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

primeira reunião da comissão mista, as partes concordaram em mobilizar os recursos necessários para a implementação integral da terceira fase do programa de mecanização, «que prevê o fornecimento ao Zimbábue de mais de 3 mil tratores MTZ e 80 ceifeiras-debulhadoras Gomselmash»⁵⁶⁴.

À margem da primeira reunião da comissão em Harare, realizou-se também o fórum empresarial zimbabuano-bielorrusso «Construindo uma parceria sólida: utilização de uma visão comum de um futuro sustentável», no âmbito do qual, por exemplo, foram realizadas negociações sobre uma ampla gama de questões de cooperação económica e de investimento na medicina e na indústria farmacêutica, e cujo resultado «foi a assinatura de um memorando entre a empresa gestora da holding «Belpharmprom» e a empresa zimbabuense Granitese Chemicals (PVT) Ltd. O documento prevê o desenvolvimento da cooperação no que diz respeito ao registo e fornecimento de medicamentos bielorrussos»⁵⁶⁵. Além disso, a Bielorrússia e o Zimbábue pretendem entrar em conjunto nos mercados dos países do sul de África – Moçambique e Botsuana. Para tal, Minsk e Harare, seguindo uma trajetória ascendente, delinearam novos projetos. «Trata-se da montagem conjunta de autocarros bielorrussos, cooperação na área da indústria de gás, fornecimento de produtos lácteos e alimentos infantis bielorrussos ao Zimbábue»⁵⁶⁶.

Também foi divulgada neste fórum a informação de que, em abril de 2024, a Bielorrússia pretende organizar um stand nacional na feira internacional multisetorial Zimbabwe International Trade Fair 2024, que se realizará na cidade de Bulawayo e na qual será apresentado o potencial industrial dos exportadores bielorrussos. Em 2023, a exposição Made in Belarus apresentou uma gama de produtos de 11 empresas bielorrussas. Desta

<https://www.belta.by/economics/view/v-stolitse-zimbabve-vveli-v-ekspluatatsiju-31-traktor-zakuplennvi-v-belarusi-612817-2024/>

⁵⁶⁴ Alejnik: Bielorrússia está pronta para organizar em Minsk um fórum empresarial conjunto com o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/alejnik-belarus-gotova-organizovat-v-minske-sovmestnyj-s-zimbabve-biznes-forum-i-167916.html>

⁵⁶⁵ Os ministérios da Saúde da Bielorrússia e do Zimbábue definiram formas de cooperação na área da medicina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdravv-belarusi-i-zimbabve-opredelili-duti-sotrudnichestva-v-medsine-617370-2024/>

⁵⁶⁶ Bielorrússia e Zimbábue querem entrar juntos nos mercados dos países do sul de África [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-hotiat-vmeste-vvhodit-na-rvni-iuzhnyh-stran-afriki-617255-2024/>

vez, serão exibidos produtos da fábrica de tratores de Minsk, da Gomselmash, da fábrica de automóveis de Minsk, da AMKODOR, das empresas Bobruiskagromash, Lidselmash, OAO Pozhsnab. «Além disso, na exposição, a OAO BELAZ apresentará uma linha de camiões basculantes para minas e oferecerá uma série de serviços de acompanhamento e manutenção técnica dos seus produtos»⁵⁶⁷.

Um novo elemento da cooperação entre Minsk e Harare na área comercial e económica em 2024 foi a integração do mecanismo de bolsa no comércio mútuo entre os dois países, o que abrirá novas oportunidades para os agentes económicos bielorrussos e zimbabuenses. Em fevereiro, na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) foram realizadas negociações com representantes deste país africano, nas quais as partes salientaram que a cooperação entre empresas da Bielorrússia e do Zimbábue através da plataforma BUTB permitirá não só garantir o crescimento do comércio mútuo, mas também simplificará o acesso dos produtores bielorrussos aos mercados de países terceiros. Entre os setores comerciais promissores estão os produtos agrícolas e metalúrgicos. Por exemplo, «está a ser considerada a possibilidade de utilizar as negociações em bolsa para exportar produtos lácteos, óleo de colza e açúcar bielorrussos para o Zimbábue. No que diz respeito às transações de importação, para esse fim, serão atraídos para a BOTB fornecedores zimbabuenses de metais não ferrosos, algodão e produtos hortifrutigranjeiros»⁵⁶⁸.

E mais um exemplo no contexto da cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue. No final de 2023, houve uma interessante continuação da cooperação entre os dois países na área de resposta a situações de emergência. Em novembro, em Harare, cerca de 60 especialistas de 22 regiões do Zimbábue participaram em cursos de formação em dois programas principais: “Formação de operadores de equipamento, material e ferramentas de emergência e salvamento em caso de incêndio” e “Formação de comandantes

⁵⁶⁷ Bielorrússia apresentará exposição em grande escala em feira multisetorial no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavit-masshtabnuju-ekspozitsiju-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-zimbabve-616800-2024/>

⁵⁶⁸ Zimbábue está interessado em desenvolver o comércio bolsista com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/zimbabve-zainteresovano-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-617283-2024/>

de equipas para a organização de operações de combate a incêndios e de emergência e salvamento” – na base do centro técnico bielorrusso Bison Agro Machinery e do corpo de bombeiros Fire Brigade City of Harare. Os participantes destes cursos «aprenderam a trabalhar com equipamento de combate a incêndios e dominaram as tecnologias de realização de operações de resgate de emergência, incluindo o combate a incêndios em edifícios e estruturas, a remoção de vítimas, a evacuação dos andares superiores dos edifícios, a eliminação das consequências de acidentes rodoviários e a prestação de primeiros socorros»⁵⁶⁹. Estas aulas foram uma experiência valiosa para melhorar as qualificações e a preparação dos especialistas do Zimbábue para responder a situações de emergência.

Em segundo lugar, em abril de 2025, realizou-se em Harare a **2.ª reunião da comissão mista permanente de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue**, onde foram analisadas novas áreas de cooperação entre os dois países, projetos promissores na área da agricultura, cooperação cooperativa e ampliação da base jurídica das relações bilaterais, e onde já foram assinados documentos «que prevêem a ampliação da cooperação na agricultura, indústria, educação, saúde, gestão de desastres naturais e indústria de mineração»⁵⁷⁰. Foi também alcançado um acordo sobre a elaboração de um novo roteiro abrangente de cooperação para 2026-2030, que incluirá projetos bilaterais em curso e novos projetos.

Note-se que, até ao momento, o nível de comércio mútuo entre Minsk e Harare ainda é baixo. Por exemplo, «as exportações do Zimbábue para a Bielorrússia permaneceram relativamente baixas e instáveis ao longo de muitos anos. O desequilíbrio comercial a favor da Bielorrússia sublinha a necessidade de o Zimbábue aumentar a sua competitividade e expandir o mercado de escoamento dos seus produtos de exportação»⁵⁷¹. No entanto, a

⁵⁶⁹ Curso especial de 35 dias. Professores da Universidade de Proteção Civil do Ministério de Emergências treinaram especialistas no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/societv/view/spetskurs-za-35-dnei-prepoda-vateli-universiteta-grazhdanskoi-zaschity-mchs-obuchili-spetsialistov-v-600251-2023/>

⁵⁷⁰ Bielorrússia e Zimbábue desenvolverão um roteiro abrangente de cooperação até 2030 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-razrabotajut-vseobjemljushchuju-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-do-2030-goda-709475-2025/>

⁵⁷¹ Muzimba, I.G. A distância não é um obstáculo à amizade e à cooperação / I.G. Muzimba // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

parte bielorrussa considera este país africano um parceiro estratégico fiável no continente. Tal foi anunciado na 2.^a reunião da comissão permanente.

Em particular, a eficácia da cooperação entre os dois países já está a ser comprovada na agricultura. Basta dizer que a Bielorrússia já contribuiu para o aumento da produtividade agrícola neste país. «Quando o programa começou em 2020, a colheita de trigo no Zimbábue era estimada em 150 mil toneladas. No final de 2024, como resultado da implementação das duas primeiras fases do programa conjunto, a colheita de trigo mais do que triplicou e ultrapassou 550 mil toneladas.»⁵⁷² . Na 2.^a reunião da comissão permanente de cooperação, foram entregues à parte zimbabuense novos equipamentos agrícolas bielorrussos: sete ceifeiras-debulhadoras «Gomselmash» e 189 tratores BELARUS. E «no âmbito da implementação da terceira fase do programa de mecanização da agricultura do Zimbábue, está prevista a entrega de 80 ceifeiras-debulhadoras, 3491 tratores e 30 camiões basculantes com reboques»⁵⁷³ . Todo este equipamento terá assistência técnica durante e após o período de garantia, reparação e fornecimento de peças sobressalentes. Os especialistas locais trabalham e continuarão a trabalhar com este equipamento. E eles devem receber a formação adequada para a operação do equipamento da Bielorrússia. Para isso, foi inaugurado anteriormente neste país o centro de assistência Bison Agro Machinery, representante exclusivo do equipamento agrícola bielorrusso na região. Cerca de 80% dos funcionários são cidadãos do Zimbábue, com formação profissional na área de instrução, operação de equipamentos e reparação. «Também foi criado um armazém de peças sobressalentes para resposta rápida, tanto no âmbito da manutenção técnica como da reparação de equipamentos, principalmente aqueles que trabalham nos campos durante a época quente. Isso prova mais uma vez que a

<https://belta.by/special/interview/view/posol-zimbabve-rasstoianie-ne-pomeha-dlja-druzhby-i-sotrudnichestva-9640/>

⁵⁷² Karankevich: a cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue na agricultura provou a sua eficácia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-sotrudnichestvo-belarusi-i-zimbabve-v-selskom-hozjaistve-dokazalo-svoju-effektivnost-709306-2025/>

⁵⁷³ Bielorrússia e Zimbábue planeiam desenvolver cooperação industrial [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-planirujut-razvivat-promkooperatsiju-709565-2025/>

abordagem é de qualidade e visa o desenvolvimento progressivo do centro»⁵⁷⁴. A construção de complexos de secagem de grãos continua a ser uma área importante: neste país, está previsto construir quatro e modernizar dois. Isso também permitirá aumentar a eficiência da agricultura do país.

Na 2.^a reunião da comissão permanente de cooperação, foi também anunciado que o grupo «Belgospisheprom» está a estudar o fornecimento de produtos alimentares ao Zimbabué. E «no que diz respeito à cooperação no fornecimento de concentrados de frutas e purés para utilização na indústria alimentar, foi manifestado interesse em estudar a aquisição de determinados tipos de produtos semiacabados, procurados pelas empresas de conservas bielorrussas, a partir de matérias-primas que não crescem na Bielorrússia, na plataforma da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia»⁵⁷⁵. Por fim, um dos resultados da 2.^a reunião da comissão mista permanente de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue foi a assinatura de um acordo sobre a produção, montagem e venda de autocarros e de um «contrato para o fornecimento de kits de autocarros MAZ ao Zimbábue»⁵⁷⁶.

Uma semana após a 2.^a reunião da comissão conjunta em Harare, as empresas bielorrussas estiveram presentes na feira internacional multisetorial Zimbabwe International Trade Fair 2025 (ZITF) na cidade zimbabuense de Bulawayo, onde estiveram representados mais de 20 países, entre os quais a China, o Japão, Reino Unido, Estados Unidos da América, representantes dos países da União Europeia e regiões do continente africano. Mais de 430 expositores apresentaram os seus produtos e mercadorias no recinto do Centro Internacional de Exposições do Zimbábue. «Os estandes da exposição Made in Belarus apresentam uma ampla gama de produtos e

⁵⁷⁴ Delegação governamental destacou o sucesso da tecnologia bielorrussa no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pravitelstvennaja-delegatsija-otmetila-uspeh-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-709260-2025/>

⁵⁷⁵ «Belgospisheprom» estuda o fornecimento de produtos alimentares ao Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belgospisheprom-prorabatvvaet-postavki-pischevoj-produktsii-v-zimbabve-709216-2025/>

⁵⁷⁶ A Bielorrússia assinou com o Zimbábue um acordo sobre a produção, montagem e venda de autocarros [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-zimbabve-soglashenie-o-proizvodstve-sborke-i-prodazhe-avtobusov-709476-2025/>

serviços dos setores de engenharia mecânica, indústria alimentícia e educação»⁵⁷⁷.

Assim, exclusivamente no âmbito da localização bielorrussa, foram apresentados desenvolvimentos na linha de camiões basculantes para pedreiras e serviços conexos de acompanhamento e manutenção de equipamentos pesados. Além disso, a OAO «UKH «BobruiskAgroMash» mostrou máquinas rebocáveis e acopladas, principalmente equipamentos para o cultivo do solo, bem como equipamentos para a produção de rações. Os parceiros zimbabuenses da empresa bielorrussa manifestaram «interesse na aquisição de máquinas para a aplicação de fertilizantes orgânicos líquidos da série MZT. Estão em estudo vários projetos para o fornecimento de maquinaria agrícola à região africana, cuja implementação terá início no segundo semestre de 2025»⁵⁷⁸. De referir que a maquinaria da «Bobruiskagromash» já está a ser utilizada nos campos do Zimbábue – grades de discos pesadas e máquinas para combate a incêndios.

A exposição também apresentou uma variedade de produtos do setor alimentício da Bielorrússia, com a participação da OAO «Orshansky Meat Canning Plant», OAO «Grodzensky Meat Processing Plant», OAO «Kobrin'sky Butter and Cheese Factory», OJSC "Fábrica de Laticínios de Luninets", OJSC "Fábrica de Conservas de Carne de Berezovsk". O potencial educacional, os programas de formação e os projetos científicos e práticos do setor para estudantes estrangeiros foram apresentados pela Universidade Estatal da Bielorrússia. Equipamentos médicos – para terapia intensiva e diagnóstico, purificadores de ar – foram apresentados pela associação «Integral».

Em terceiro lugar, em maio de 2025, ocorreu **a visita do presidente do Zimbábue, E. Mnangagwa à Bielorrússia**, durante a qual foi assinado um roteiro de cooperação estratégica e parceria entre os dois países para 2026-

⁵⁷⁷ Empresas bielorrussas estão presentes na exposição multisetorial no Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskie-predpriatija-predstavleny-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-zimbabve-710492-2025/>

⁵⁷⁸ A Bobruiskagromash aumentará o fornecimento de equipamentos para o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskagromash-uvelichit-postavki-tehniki-v-zimbabve-711570-2025/>

2030, que levou em consideração todas as principais iniciativas conjuntas em várias áreas de cooperação e definiu novos projetos, incluindo cooperação inter-regional e cooperação industrial. Além disso, após as negociações em Minsk, foi aprovado um pacote de documentos de alto nível, incluindo um «acordo entre ministérios competentes sobre cooperação na área da prevenção e eliminação de catástrofes naturais e acidentes tecnológicos, memorandos de cooperação na área do turismo, informação e imprensa, sobre as intenções de reforçar a parceria na área da saúde e reconstrução do hospital em Harare, sobre a promoção do desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas, sobre o reforço da parceria na área da gestão de resíduos e tratamento de água»⁵⁷⁹.

Em particular, o Zimbábue está interessado não só no fornecimento de produtos bielorrussos acabados, mas também na troca de tecnologias para a sua produção, na construção de infraestruturas para o setor agroindustrial por especialistas da Bielorrússia e em projetos educativos conjuntos. Recorde-se que «a agricultura desempenha um papel fundamental na economia do Zimbábue – uma parte significativa da população ativa está empregada neste setor. As principais culturas cultivadas no país são milho, sorgo, amendoim, nozes redondas e feijão»⁵⁸⁰. Já foram criadas as condições necessárias para aumentar as exportações de produtos bielorrussos para o Zimbábue. Em 2024, a Bielorrússia exportou leite em pó desnatado para este país africano e importou citrinos e flores. No início de 2025, o comércio foi complementado com o fornecimento de farinha de carne e ossos. E já em junho deste ano, na exposição internacional especializada «Belagro-2025», o lado zimbabuano manifestou o seu interesse no fornecimento de óleo de girassol.

Um passo importante foi o acordo sobre o formato do certificado veterinário e a obtenção de autorizações para os entes económicos relevantes

⁵⁷⁹ Bielorrússia e Zimbábue assinam pacote de documentos após negociações entre Lukashenko e Mnangagwa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-poitogam-peregovorov-lukashenko-i-mnangagvy-714764>

⁵⁸⁰ Tecnologias, infraestruturas, formação de pessoal. O que foi acordado na área agrícola entre a Bielorrússia e o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tehnologii-infrastruktura-podgotovka-kadrov-o-chem-dogovorilis-v-agrarnoi-sfere-belarus-i-zimbabve-714560-2025/>

da Bielorrússia para o fornecimento de produtos lácteos a este país africano. E já «em março de 2024, o lado zimbabuano realizou uma inspeção às empresas de processamento de leite bielorrussas, após a qual as empresas bielorrussas começaram a exportar produtos lácteos para o Zimbábue. Também foi acordado o formato do certificado veterinário para tais fornecimentos»⁵⁸¹. Atualmente, estão a ser analisadas questões relacionadas com a logística, os direitos aduaneiros e o potencial aumento dos volumes de fornecimento de alimentos para crianças, conservas de carne e outros produtos alimentares a esta república. Além disso, a Bielorrússia está pronta para participar na formação de especialistas para o setor agrícola do Zimbábue, acolhendo estudantes em universidades especializadas. Para referência, mais de 60 estudantes deste país «já estão a estudar em universidades bielorrussas em várias especialidades agrícolas, médicas e técnicas»⁵⁸².

Nas negociações, foi dada especial atenção à construção de silos para armazenamento de cereais. Após o uso bem-sucedido da tecnologia bielorrussa, que permitiu atingir colheitas recordes de trigo nas últimas temporadas, os parceiros africanos declararam a necessidade de garantir condições para o armazenamento da colheita. Nesse sentido, a parte bielorrussa propôs aos parceiros uma série de projetos na área da pecuária e avicultura, para a construção de complexos de secagem de cereais. A parte zimbabuense está interessada em construir esses armazéns de cereais. Tanto mais que na Bielorrússia «existem empresas que estão prontas para se deslocarem até lá, projetar e construir essas instalações chave na mão»⁵⁸³.

Outra questão importante é a cooperação produtiva. Observemos que «o Zimbábue, pela sua estratégia de diversificação das exportações e

⁵⁸¹ Óleo de girassol, leite. Em que outros produtos da Bielorrússia o Zimbábue está interessado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/podsolnechnoe-maslo-moloko-v-kakih-esche-tovarah-iz-belarusi-zainteresovano-zimbabve-719338-2025/>

⁵⁸² Meta de US\$ 100 milhões. Lukashenko anunciou resultados práticos tangíveis na cooperação com o Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-zajavil-ob-oschutimyh-prakticheskikh-rezultatah-v-sotrudnichestve-s-zimbabve-714735-2025/>

⁵⁸³ Gorlov: Bielorrússia está pronta para construir complexos de secagem de grãos e armazéns de grãos em Zimbábue [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/gorlov-belarus-gotova-postroit-pod-kljuch-zernosushilnye-kompleksoy-i-zernohranilischa-v-zimbabve-714729-2025/>

desenvolvimento das remessas de exportação, é considerado um dos países-chave do continente africano»⁵⁸⁴. Existem muitos planos, e eles estão a ser implementados com bastante sucesso. Nesse sentido, a Bielorrússia planeia organizar, até 2027, a produção de tratores no Zimbábue e, pouco depois, de veículos de carga e passageiros, para fornecer os produtos fabricados em conjunto não só ao mercado interno do Zimbábue, mas também, no futuro, aos países vizinhos. E os especialistas bielorrussos já estão prontos para viagens prolongadas para transferir competências de qualidade aos parceiros africanos.

O próximo tema interessante é a cooperação na área da exploração de recursos minerais. Note-se que «no Zimbábue, explora-se minerais, recursos minerais e ouro. Em 10 anos, a extração de ouro cresceu para 40 toneladas por ano, o que é claramente um sucesso»⁵⁸⁵. Neste contexto, os parceiros da África do Sul propuseram à Bielorrússia «desenvolver uma base sólida para investimentos que garanta o crescimento da produtividade neste setor e permita que as nossas economias prosperem»⁵⁸⁶. E também estão dispostos a considerar novas oportunidades para expandir a cooperação nas áreas de reciclagem e tratamento de resíduos e purificação de água. Nesse sentido, «a área de interesse do lado do Zimbábue é caminhões de lixo, basculantes e caminhões-pipa»⁵⁸⁷. A fábrica de automóveis de Minsk (MAZ) está sendo considerada como fornecedora. Até agora, o parceiro da MAZ no Zimbábue opera na capital do país, Harare, mas após a conclusão da construção de uma grande fábrica de reciclagem de resíduos, expandirá as suas atividades para

⁵⁸⁴ A Bielorrússia planeia organizar a produção de tratores no Zimbábue até 2027 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-k-2027-godu-planiruet-organizovat-v-zimbabve-proizvodstvo-traktornoj-tehniki-714713-2025/>

⁵⁸⁵ Maquinaria agrícola, produtos lácteos e algodão. Em que áreas o Zimbábue pretende cooperar com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/selhoztehnika-molochnaia-produktsija-i-hlopok-po-kakim-napraavljenijam-v-zimbabve-hotjat-sotrudnicat-s-714434-2025/>

⁵⁸⁶ Zimbábue propõe à Bielorrússia a exploração conjunta de recursos minerais [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/zimbabve-predlagaet-belarusi-zanjatsja-sovmestnoj-dobychej-mineralnyh-resursov-714772-2025/>

⁵⁸⁷ Caminhões basculantes, caminhões de lixo, caminhões-pipa. O que as empresas do Zimbábue estão dispostas a comprar da MAZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/samosvaly-musorovozy-vodovozy-chtokompanii-iz-zimbabve-gotovy-zakupat-u-maza-714537-2025/>

mais dez províncias do país. Portanto, os planos imediatos incluem um aumento significativo da frota de veículos.

No que diz respeito à cooperação humanitária entre os dois países, no âmbito da visita do presidente do Zimbábue, E. Mnangagwa, a Minsk, foi assinado um memorando de cooperação entre a agência telegráfica bielorrussa e a corporação de radiodifusão e televisão do Zimbábue (). «As partes concordaram em trocar jornalistas, fotógrafos e outros especialistas para a transferência de experiência. O documento também permitirá a partilha rápida e regular de informações sobre os acontecimentos na Bielorrússia e no Zimbábue em inglês»⁵⁸⁸ . Os meios de comunicação social bielorrussos e zimbabuenses irão trocar não só materiais textuais, mas também conteúdos fotográficos e de vídeo.

Ao avaliar os resultados da visita do presidente do Zimbábue à Bielorrússia em maio de 2025, é importante notar que as negociações de alto nível realizadas em Minsk produziram resultados práticos tangíveis, elevando as relações políticas entre os dois países a um novo nível, ampliando a cooperação comercial e económica e continuando a formar a base jurídica para a cooperação. Além disso, a Bielorrússia e o Zimbábue concordaram em criar uma comissão ao nível dos chefes de Estado, que «se tornará um mecanismo estratégico de alto nível, permitindo coordenar o trabalho das comissões e comités conjuntos já existentes»⁵⁸⁹ , a fim de alcançar, até 2030, um comércio mútuo sustentável, aproximando-se dos cem milhões de dólares. No que diz respeito ao ano atual, 2025, tendo em conta o facto de a Bielorrússia presidir à União Económica Eurasiática e o Zimbábue à Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, as partes concordaram em intensificar a cooperação entre estas plataformas de integração, a fim de «aumentar o comércio, criar produções conjuntas promissoras, abrir novos

⁵⁸⁸ A BELTA e a Corporação de Radiodifusão e Televisão do Zimbábue assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belta-i-zimbabvijskaia-teleradioveschatelnaia-korporatsija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-714588-2025/>

⁵⁸⁹ Bielorrússia e Zimbábue concordaram em criar uma comissão ao nível dos chefes de Estado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-sozdat-komissiju-na-urovne-glav-gosudarstv-714768-2025/>

mercados tanto na África como na Eurásia»⁵⁹⁰ . Ao reforçarem assim as capacidades um do outro, a Bielorrússia e o Zimbábue enviam um impulso adicional poderoso a outros participantes destes blocos de integração em termos de estratégia e modelo de cooperação mutuamente vantajosa.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁹⁰ Novos projetos conjuntos definidos nas negociações entre os presidentes da Bielorrússia e do Zimbábue [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/novye-sovmestnye-proekty-opredeleny-na-peregovorah-prezidentov-belarusi-i-zimbabve-714763-2025/>

Bielorrússia – Guiné Equatorial: promover as relações de parceria da forma mais eficaz possível promover relações de parceria

A **Guiné Equatorial**, país situado na costa ocidental da África Central, e a **Bielorrússia** assinaram, em dezembro de 2023, na capital deste Estado africano, Malabo, um roteiro para o desenvolvimento da cooperação para o período 2024-2026. Este documento foi elaborado tendo em conta a parte equato-guineense e tinha um carácter abrangente. «O documento abrange 15 áreas-chave de cooperação, incluindo projetos de cooperação, fornecimento de equipamento bielorrusso e organização da sua manutenção, agricultura, saúde, produtos farmacêuticos e venda de equipamento médico, silvicultura»⁵⁹¹. No total, para os próximos três anos, as partes concordaram em implementar 74 projetos concretos e promissores, entre os quais: a construção de uma cidade agrícola com a infraestrutura necessária; a construção de cem edifícios sociais; a criação de uma fábrica de tijolos cerâmicos com capacidade para quarenta milhões de unidades por ano; fornecimento de carros de bombeiros, equipamento de construção e outro equipamento, incluindo para a implementação de um projeto conjunto de exploração florestal e criação de novas terras agrícolas; realização de trabalhos de eletrificação de áreas remotas. Além do roteiro, foram assinados mais de quinze acordos bilaterais, incluindo: sobre incentivo e proteção mútua de investimentos, sobre prevenção de dupla tributação e evasão fiscal sobre lucros e património, sobre cooperação e assistência mútua em matéria aduaneira; sobre cooperação no setor do turismo; sobre o reconhecimento mútuo de documentos de educação; sobre cooperação no domínio da ciência e tecnologia. Além disso, foram assinados vários documentos a nível interministerial, incluindo memorandos de cooperação e entendimento mútuo.

Recorde-se que, em outubro de 2023, realizou-se em Minsk a primeira reunião da Comissão Mista Permanente Bielorrusso-Equato-Guineense para

⁵⁹¹ Os presidentes da Bielorrússia e da Guiné Equatorial assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://www.belta.by/president/view/prezidentv-belarusi-i-ekvatorialnoj-gvinei-podpisali-dorozhnuju-kartu-po-razvitiu-sotrudnichestva-604377-2023/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

a Cooperação Comercial e Económica, na qual as partes «acordaram em assegurar o crescimento constante do comércio de mercadorias, a fim de o adequar ao potencial dos dois países, bem como promover projetos concretos nas áreas da indústria, desenvolvimento tecnológico, agricultura, saúde, ciência, tecnologia, educação, cultura e construção»⁵⁹². Além disso, foram criados grupos de trabalho bilaterais setoriais para alcançar resultados rápidos nos principais setores da cooperação bilateral. «O foco está na cooperação industrial, na mecanização da agricultura, na experiência da Bielorrússia em garantir a segurança alimentar, no desenvolvimento da cooperação no setor energético, na área da saúde, farmacêutica, petroquímica e educação»⁵⁹³. E já em novembro de 2023, nas primeiras reuniões desses grupos de trabalho, foram discutidas as perspectivas de implementação de projetos para a construção conjunta de fábricas avícolas, de infraestruturas energéticas, habitação social, empresas de produção de materiais de construção, possibilidades de atividades conjuntas de processamento de peixe, criação de clusters agrícolas e um centro de produção e logística de produtos bielorrussos.

Em particular, na reunião do grupo de trabalho na área da indústria, a parte bielorrussa apresentou propostas relativas à mecanização da agricultura, à construção de complexos de secagem e armazenamento de cereais, ao fornecimento de diversos equipamentos automóveis e de construção rodoviária, de camiões basculantes bielorrussos, estações geradoras a diesel e compressoras, motores diesel industriais. Ao mesmo tempo, os fabricantes bielorrussos oferecem não apenas projetos complexos, mas também «adotam uma abordagem integrada, que prevê não apenas o fornecimento de equipamentos, mas também o fornecimento de peças sobressalentes, assistência técnica e garantia, formação para especialistas locais em operação e reparação de equipamentos e, se necessário, o envio de seus especialistas técnicos para colocar os equipamentos em operação e ensinar as regras de

⁵⁹² Zaleski, B.L. Objetivo – promoção de projetos concretos / B.L. Zaleski // Materiais da XX Conferência científica e prática internacional “Ciência fundamental e aplicada – 2023”, 30 de outubro – 7 de novembro de 2023: Sheffield. Science and education LTD. – C. 11.

⁵⁹³ Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddb586f041dd247f.html

utilização dos mesmos»⁵⁹⁴. Além disso, também se trata da construção de uma fábrica de reciclagem de resíduos, do subsequente processamento desses resíduos em produtos acabados e da produção de energia elétrica. Este contrato está avaliado preliminarmente em 100 milhões de dólares. E mais: «A Guiné Equatorial tornar-se-á, no futuro, uma espécie de centro de distribuição de equipamento bielorrusso para os países africanos vizinhos. No futuro, poderá também ser considerada a criação de unidades de produção neste país»⁵⁹⁵.

No que diz respeito ao grupo de trabalho sobre agricultura, na primeira reunião em novembro, as partes chegaram a um acordo sobre o fornecimento de equipamento agrícola e produtos alimentares, sementes bielorrussas de milho, batata e outras culturas, com base no interesse, bem como sobre a implementação de projetos conjuntos na área da avicultura e cultivo de vegetais, meios de proteção de plantas do nosso país. O facto é que a parte bielorrussa pretende envolver-se seriamente na criação e no desenvolvimento do setor agrícola moderno na Guiné Equatorial, que «atualmente importa praticamente todo o volume de alimentos consumidos no país, com exceção de literalmente alguns itens tradicionalmente cultivados no país»⁵⁹⁶. Assim, a Bielorrússia propôs soluções abrangentes para esta questão. Em particular, especialistas bielorrussos já começaram a estudar os solos deste país africano, tanto nas ilhas como na parte continental. Será criado um laboratório onde, após a formação, especialistas locais determinarão a composição do solo. Em seguida, será iniciada a implementação dos planos prioritários. Em primeiro lugar, colocar em ordem o território onde há solos adequados. Em segundo lugar, ensinar os trabalhadores locais a cultivar culturas agrícolas com a

⁵⁹⁴ O Ministério da Indústria da Bielorrússia discutiu as áreas de cooperação bilateral com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-obsudil-napravlenija-dvustoronnego-sotrudnichestva-s-ekvatorialnoj-gvineei-599714-2023/>

⁵⁹⁵ Rogozhnik: A Guiné Equatorial pode tornar-se um centro de distribuição de equipamento bielorrusso para os países vizinhos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-ekvatorialnaja-gvineja-mozhet-stat-habom-dlja-postavki-belorusskoj-tehniki-v-sosednie-strany-604414-2023/>

⁵⁹⁶ A Bielorrússia ajudará a alimentar a população da Guiné Equatorial. Bartosz partilhou planos ambiciosos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-pomozhet-nakormit-ljudей-v-ekvatorialnoj-gvinee-bartosh-podelilsja-ambitsioznyiimi-planami-604413-2023>

aplicação de fertilizantes minerais. Em terceiro lugar, ajudar na construção de granjas avícolas – com um plantel de 20 mil aves e para a produção de ovos. Em quarto lugar, prestar assistência na construção de uma cidade agrícola. Em quinto lugar, criar um centro de formação para especialistas equato-guineenses. Em sexto lugar, «será estabelecida uma cooperação no domínio da pesca (fornecimento da Bielorrússia e transformação do pescado), bem como a formação de especialistas da Guiné Equatorial nas áreas da mecanização, transformação e piscicultura em universidades agrícolas da Bielorrússia»⁵⁹⁷. Portanto, o programa do grupo de trabalho sobre agricultura está a ficar bastante intenso.

O grupo de trabalho para a cooperação na área da saúde e farmacêutica também tem o seu plano para construir um sistema nacional de saúde neste país africano. Este plano é abrangente e inclui praticamente todas as medidas necessárias para resolver rapidamente as tarefas definidas num prazo de três a cinco anos. Mas, para isso, é necessário, antes de tudo, resolver o problema da falta de profissionais de saúde na Guiné Equatorial, uma vez que «há uma série de edifícios médicos que foram construídos e relativamente colocados em funcionamento. Mas eles não estão a funcionar, <...> não há profissionais, incluindo especialistas, que possam atender a este complexo médico»⁵⁹⁸. Por esse motivo, a parte bielorrussa ajudará a organizar a formação em escolas médicas e faculdades na própria Guiné Equatorial, mas na primeira fase – na Bielorrússia. Quanto ao processo de tratamento, este será organizado com a utilização de medicamentos e produtos médicos bielorrussos. A logística dos novos projetos já foi definida. Por exemplo, a parte equato-guineense propôs aos especialistas da Bielorrússia a abertura de um departamento de oncologia na clínica La Paz, na cidade de Bata. E também resolver a «questão do

⁵⁹⁷ A Bielorrússia planeia fornecer à Guiné Equatorial equipamento agrícola, sementes e alimentos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-ekvatorialnuiu-gvineju-selhoztehniku-semena-i-prodovolstvie-599940-2023/>

⁵⁹⁸ Propõe-se construir o sistema de saúde na Guiné Equatorial segundo o modelo bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sistemu-zdravoohranenija-v-ekvatorialnoji-gvinee-predlagajut-postroit-po-belorusskim-lekalam-604422-2023>

funcionamento do centro logístico para o fornecimento de equipamentos médicos e medicamentos aos países africanos»⁵⁹⁹.

Por fim, na primeira reunião dos grupos de trabalho sobre cooperação na área científica e técnica e na área da educação, as partes identificaram as áreas de cooperação mais prioritárias. No primeiro caso, trata-se de questões relacionadas com o «fornecimento de produtos de alta tecnologia e cooperação entre organizações científicas, possibilidades de participação em eventos científicos e técnicos e realização de um concurso conjunto Bielorrússia-Guiné Equatorial de projetos científicos e técnicos»⁶⁰⁰. No segundo caso, trata-se de questões relacionadas com a «formação de quadros em especialidades de ensino superior nas áreas da engenharia, engenharia técnica, engenharia pedagógica, tecnologia e agricultura, em especialidades de ensino profissional e técnico e ensino médio especializado, bem como na área do ensino da língua russa a cidadãos equato-guineenses»⁶⁰¹.

E já em 2024, os dois países conseguiram avançar significativamente no desenvolvimento dessa cooperação. Em abril, os deputados, na reunião da primeira sessão da Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia da oitava legislatura, aprovaram o projeto de lei «Sobre a ratificação do Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Guiné Equatorial sobre a promoção e a proteção mútua de investimentos». Este documento visa criar uma base jurídica para as relações bilaterais no domínio da cooperação em matéria de investimento e reforçar as garantias de proteção dos investimentos. «A ratificação do acordo permitirá utilizar mecanismos eficazes para proteger os investidores bielorrussos na República da Guiné Equatorial, o que contribuirá para o

⁵⁹⁹ Guiné Equatorial está interessada em projetos conjuntos com a Bielorrússia na área da saúde [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/ekvatorialnaja-gvineja-zainteresovana-v-sovmestnyh-proektah-s-belarusiju-v-sfere-zdravoohraneniia-604276-2023>

⁶⁰⁰ Bielorrússia e Guiné Equatorial desenvolverão cooperação na área científica e técnica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-599740-2023/>

⁶⁰¹ Bielorrússia e Guiné Equatorial estabelecerão cooperação na formação de recursos humanos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-naladiat-sotrudnichestvo-v-podgotovke-kadrov-599731-2023/>

desenvolvimento da cooperação comercial e económica»⁶⁰². Em particular, o acordo prevê: a criação de condições favoráveis para a realização de investimentos, a concessão aos investidores de um regime em conformidade com o padrão mínimo de tratamento de estrangeiros previsto pelo direito internacional, incluindo tratamento justo e igualitário, proteção e segurança totais, proteção contra a expropriação forçada de bens, equivalente em efeitos à expropriação ou nacionalização, e a possibilidade de recorrer a um tribunal arbitral internacional para defender os seus direitos e interesses.

E o Ministério da Indústria da Bielorrússia, em 2024, começou a implementar seis projetos complexos neste país africano. «Trata-se do fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso para a mecanização da agricultura, eletrificação de zonas agrícolas remotas, melhoria e limpeza de territórios, eliminação de resíduos, construção e garantia da segurança contra incêndios no país»⁶⁰³. Para isso, o Ministério da Indústria da Bielorrússia assinou dois memorandos de cooperação: o primeiro com o Ministério da Construção Social e Habitacional e do Planeamento Urbano; o segundo com o Ministério do Interior e das Corporações Locais da República da Guiné Equatorial. Estes documentos prevêem o desenvolvimento da cooperação entre os ministérios no domínio do fornecimento de equipamento municipal e de construção rodoviária bielorrusso, bem como de camiões de lixo e equipamento especial de combate a incêndios. A este respeito, salientamos que a possibilidade de uma solução integrada, em que, além do fornecimento de vários tipos de equipamento e máquinas, as empresas do setor prestam toda a gama de serviços – fornecimento de peças sobressalentes, serviço de assistência e garantia, formação de especialistas locais na operação e reparação de equipamentos e, se necessário, o envio de seus próprios especialistas técnicos para colocar os equipamentos em operação e ensinar as regras de utilização — é uma vantagem importante dos fabricantes

⁶⁰² Bielorrússia e Guiné Equatorial reforçam garantias de proteção mútua de investimentos [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineia-ukrepliajut-garantii-po-vzaimnoi-zaschite-investitsij-628593-2024/>

⁶⁰³ O Ministério da Indústria pretende implementar 6 projetos complexos com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-nameren-realizovat-6-kompleksnyh-proektov-s-ekvatorialnoj-gvineej-607364-2023/>

bielorrussos. Esta abordagem já foi testada com sucesso na implementação de grandes projetos de fornecimento de equipamentos bielorrussos aos mercados dos países africanos.

A próxima questão é a cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial na área da construção civil. Ao abordar este tema, observamos que o governo deste país da África Central anunciou recentemente planos para investir em projetos de infraestrutura, como a construção de novas estradas, pontes e edifícios, que estimulam o crescimento económico. Neste contexto, «observa-se um interesse crescente por parte de empresas estrangeiras em investir no setor da construção civil do país»⁶⁰⁴. Em junho de 2024, realizaram-se em Minsk negociações entre os ministros da Arquitetura e Construção da Bielorrússia e da Construção Social, Habitação e Planeamento Urbano da Guiné Equatorial, nas quais se discutiu a construção, por especialistas bielorrussos, de uma fábrica de tijolos cerâmicos no território do país africano e «foi discutida a possibilidade de organização de assistência consultiva de especialistas bielorrussos no território da Guiné Equatorial e de formação de especialistas em profissões da construção civil segundo a metodologia bielorrussa»⁶⁰⁵.

E, em agosto de 2024, o Ministério da Educação da República da Bielorrússia e o Ministério da Educação, Ciência, Ensino Superior e Formação Profissional da República da Guiné Equatorial assinaram um acordo de cooperação para desenvolver e fortalecer as relações mutuamente benéficas entre os dois países. Afinal, a cooperação na área da educação contribui para aprofundar as relações e melhorar o entendimento mútuo entre os povos. Nesse sentido, as partes promoverão «o estabelecimento e o desenvolvimento de relações diretas entre instituições de ensino dos dois países, a participação em eventos educacionais realizados nos Estados, o intercâmbio de literatura didática e publicações científicas, de acordo com a

⁶⁰⁴ Panorama do mercado da construção civil na Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://budexport.by/equatorial-guinea/>

⁶⁰⁵ Bielorrússia e Guiné Equatorial impulsionarão a cooperação no setor da construção [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineia-pridaut-impuls-sotrudnichestvu-v-stroitelnoj-sfere-644244-2024/>

legislação dos Estados»⁶⁰⁶. E já em setembro do ano passado, estudantes da Guiné Equatorial vieram para a Bielorrússia para estudar em universidades. E em 2025, haverá a primeira admissão de cidadãos deste país para estudar em instituições de ensino superior médicas bielorrussas: «20 pessoas virão para estudar na Bielorrússia com uma bolsa»⁶⁰⁷.

Todos estes factos mostram que o Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial para 2024-2026 já está a ganhar impulso, seguindo uma trajetória ascendente e aumentando a interação em várias áreas. As partes pretendem realizar um volume muito grande de trabalho para implementar as principais disposições deste documento, que promoverá de forma multilateral e com a máxima eficácia as relações de parceria para concretizar os acordos bilaterais previstos.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁰⁶ Os Ministérios da Educação da Bielorrússia e da Guiné Equatorial assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minobrazovanija-belarusi-i-ekvatorialnoj-gvinei-zakljuchili-soglasenie-o-sotrudnichestve-658002-2024/>

⁶⁰⁷ Cidadãos da Guiné Equatorial virão este ano pela primeira vez para estudar em faculdades de medicina bielorrussas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/grazhdane-ekvatorialnoj-gvinei-v-etom-godu-vpervve-priedut-na-obuchenie-v-belorusskie-medvuzvy-720328-2025/>

Bielorrússia – Argélia: perspetivas de crescimento – no roteiro de cooperação

Em outubro de 2025, completaram-se 30 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Argélia. Este país da África do Norte, onde vivem mais de 45 milhões de pessoas, é o segundo maior do continente, e onde grande parte do território – cerca de 80% – é ocupado pelo deserto do Saara. No entanto, este país é uma das economias mais fortes de África, onde praticamente todas as exportações são de petróleo e gás natural.

Em 2025, a Bielorrússia e a Argélia deram passos importantes para fortalecer as relações bilaterais. Ainda em **abril**, realizou-se em Minsk a **primeira** reunião da comissão mista intergovernamental (CMI) bielorrusso-argelina sobre cooperação comercial, económica e científico-técnica, na qual foram alcançados acordos para a expansão da base contratual da parceria bilateral, com a transição de acordos-quadro para acordos setoriais, e foram discutidos vários projetos de «cooperação produtiva e técnica nas áreas agroindustrial, alimentar, de construção de máquinas e de serviços públicos, bem como questões de cooperação nas áreas da educação, ciência, tecnologia, saúde e farmacêutica, e turismo»⁶⁰⁸.

Seis meses depois, em **outubro**, o presidente da Argélia, A. Tebboune, recebeu uma mensagem do presidente da Bielorrússia, na qual era apresentado o ponto de vista da parte bielorrussa sobre o desenvolvimento da cooperação com este país norte-africano e «próximos passos para aumentar o comércio mútuo, incluindo o desenvolvimento da cooperação industrial e agrícola, a participação da parte bielorrussa na implementação de programas estatais da Argélia nas áreas de segurança alimentar, infraestruturas de transportes e renovação dos transportes públicos»⁶⁰⁹. Para concretizar todos

⁶⁰⁸ Zaleski, B. Em foco – parceria gradual. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – C. 24.

⁶⁰⁹ O presidente da Argélia recebeu uma mensagem pessoal de Lukashenko com a visão da parte bielorrussa sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/prezidentu-alzhira-peredano-lichnoe-poslanie-ot-lukashenko-s-videniem-belorusskoj-storonv-po-razvitiyu-744561-2025/>

estes planos, logo na primeira reunião da MPC foi proposto preparar **um roteiro abrangente de cooperação bilateral** para os próximos anos. E, no início de **dezembro** de 2025, em Argel, esse documento para o período **2026-2027** foi assinado juntamente com **a Declaração Conjunta sobre o fortalecimento das relações de amizade e parceria** entre os dois países.

No âmbito da visita oficial do líder bielorrusso a este país do Norte de África, foram também adotados muitos outros documentos conjuntos, incluindo «acordos de cooperação militar-técnica, cooperação na área da saúde animal, investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. A nível dos ministérios competentes, foram assinados memorandos de entendimento no domínio da cooperação jurídica, da investigação científica e do desenvolvimento industrial, da agricultura, do empreendedorismo e da inovação, e do ensino superior»⁶¹⁰. Além disso, foi assinado um memorando de entendimento no domínio da acreditação entre o Centro Estatal de Acreditação da Bielorrússia e a ALGERAC argelina.

A par das negociações ao mais alto nível, realizou-se nestes dias em Argel **um fórum empresarial** bilateral, no qual participaram mais de cem representantes de ministérios, organizações e empresas de ambos os lados. Os participantes concordaram que as relações económicas entre a Bielorrússia e a Argélia se encontram ainda numa fase inicial de desenvolvimento. Afinal, até agora, «o volume de negócios ainda não atingiu os 50 milhões de dólares. Para um país tão grande como a Argélia e para o mercado aberto da Bielorrússia, este é um valor muito baixo. Basicamente, ele é composto por fornecimentos de produtos bielorrussos à Argélia»⁶¹¹. Assim, as partes discutiram concretamente questões de cooperação industrial, fornecimento de equipamentos e alimentos, interação na agricultura e farmacêutica.

No **setor industrial**, trata-se principalmente da criação de empresas conjuntas. Do lado bielorrusso, está prevista a participação de empresas

⁶¹⁰ A Bielorrússia e a Argélia concordaram em fortalecer a amizade e adotaram um roteiro para os próximos dois anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-alzhir-dogovorilis-ob-ukreplenii-druzhbvy-i-prinjali-dorozhnyu-kartu-na-predstojaschie-dva-752182-2025/>

⁶¹¹ A Bielorrússia propôs aos seus parceiros na Argélia que avançassem juntos, tal como as duas primeiras letras do alfabeto [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predlozila-partneram-v-alzhire-dvigatsiavmeste-podobno-pervym-dvum-bukvam-alfavita-751738-2025/>

líderes como a Bobruiskagromash, a AMKODOR, as fábricas de automóveis e tratores de Minsk e a fábrica de automóveis bielorrussa. Por exemplo, «o lado argelino está interessado no fornecimento de complexos de secagem de cereais. Atualmente, a **holding «AMKODOR»** está pronta para oferecer sistemas modernos e promissores para o armazenamento de cereais»⁶¹². E já em 2026 está prevista a entrega deste equipamento no valor de um milhão de dólares à Argélia para produção conjunta. Paralelamente, estão a ser estudadas as entregas do principal produto da empresa – equipamento para construção de estradas. Atualmente, estão em curso negociações para a seleção de determinados modelos para localização.

No âmbito deste fórum empresarial, foi também assinado um acordo de parceria entre a **fábrica automóvel de Minsk e a empresa argelina SFVUI**, que «dá início à primeira fase do projeto de montagem de autocarros MAZ no território da Argélia»⁶¹³. Trata-se de 300 autocarros: 100 veículos em 2026, 2027 e 2028. «Com o subsequente aumento da produção para 200 veículos por ano»⁶¹⁴. No que diz respeito à empresa «**Bobruiskagromash**», o trabalho na Argélia segue duas direções. «A primeira é o fornecimento clássico de equipamento pronto. A segunda é o estudo da produção conjunta»⁶¹⁵. E já foi previamente definida a nomenclatura do equipamento – para a preparação de rações, porque neste país do Norte de África está a ocorrer um desenvolvimento bastante ativo da agricultura, aumentando o número de animais, o que, naturalmente, pressupõe a criação de uma base alimentar séria. A organização da montagem não levará mais do que dois a

⁶¹² A «AMKODOR» pretende organizar uma produção conjunta na Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-nameren-organizovat-sovmestnoe-proizvodstvo-v-alzhire-751769-2025/>

⁶¹³ A MAZ e uma empresa argelina inauguraram a primeira fase de um projeto conjunto para a montagem de autocarros MAZ [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-i-alzhirskaja-kompanija-otkryli-pervyi-etap-sovmestnogo-proekta-po-sborke-avtobusov-maz-751831-2025/>

⁶¹⁴ Ministro da Indústria da Bielorrússia: a cooperação com a Argélia visa, acima de tudo, a criação de empresas conjuntas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-minproma-belarusi-v-sotrudnichestve-s-alzhirom-rech-prezhde-vsego-idet-o-sozdanii-sovmestnyh-752183-2025/>

⁶¹⁵ A Argélia está interessada em maquinaria agrícola bielorrussa e discute a produção conjunta [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/alzhir-zainteresovan-v-belorusskoj-selhoztehnikе-obsuzhdajut-i-sovmestnoe-proizvodstvo-751815-2025/>

três meses. Assim, já em janeiro-fevereiro de 2026, começarão as entregas de conjuntos de máquinas.

No **setor agrícola**, em novembro de 2025, as partes assinaram em Argel uma série de documentos importantes para o desenvolvimento das exportações nesta área. Em particular, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura da Argélia acordaram um certificado sanitário que abre o acesso ao mercado argelino para alimentos secos infantis produzidos na Bielorrússia. Também foi discutida a perspectiva de expansão da gama de produtos de exportação: a parte argelina manifestou interesse na importação de rações para peixes bielorrussas e, para isso, enviará o mais rapidamente possível um projeto de certificado sanitário correspondente para aprovação pela parte bielorrussa. Além disso, foram realizadas negociações «com representantes de uma das maiores empresas argelinas de produção de produtos lácteos, com a qual foi alcançado um acordo para a assinatura de um memorando de cooperação. No âmbito do documento, está prevista a entrega de alimentos infantis secos em embalagens de 25 kg, com a subsequente localização da sua produção na Argélia»⁶¹⁶.

E, em dezembro de 2025, foi assinado um contrato pelo qual a Bielorrússia fornecerá leite em pó a este país africano no valor de mais de um milhão e meio de dólares. O facto é que a Argélia importa grandes quantidades de leite em pó desnatado e leite em pó integral – cerca de 350 mil toneladas. A partir dele, são produzidos alimentos: leite integral, iogurtes, queijos e uma variedade de outros produtos. E agora está a ser discutida a possibilidade de criar joint ventures para a transformação do leite. Além disso, há um acordo de que «em breve, especialistas da Argélia visitarão a Bielorrússia para confirmar o certificado halal para os produtos da indústria de carne e leite do país, que foi anteriormente emitido pela organização

⁶¹⁶ O Ministério da Agricultura e Produção Agrícola da Bielorrússia assinou em Argel documentos importantes para o desenvolvimento das exportações [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minselhozprod-belarusi-podpisal-v-alzhire-kljuchevye-dokumenty-dlja-razvitiia-eksporta-751169-2025/>

«BelHalab». A Bielorrússia também propôs à parte argelina as suas opções para a construção de complexos leiteiros, tendo em conta o clima local»⁶¹⁷.

No que diz respeito à cooperação na **área médica**, a Bielorrússia está a estudar o mercado farmacêutico da Argélia para avaliar as possibilidades de cooperação. Não muito tempo atrás, foi criado neste país um Ministério da Indústria Farmacêutica separado, que regula este mercado⁶¹⁸. Assim, não só os medicamentos bielorrussos podem ser procurados na Argélia, mas também os argelinos na Bielorrússia. O desenvolvimento do mercado farmacêutico argelino é evidenciado pelo seguinte indicador: 70% desse mercado é coberto por medicamentos próprios. No entanto, «foi entregue à parte argelina uma lista de medicamentos bielorrussos, que inclui cerca de 1700 nomes»⁶¹⁹. E esta questão será resolvida em breve, para que possa ser implementada na prática.

Outro tema interessante das relações de parceria entre a Bielorrússia e a Argélia é a cooperação em **atividades conjuntas de exposições e feiras**. Recordemos que, em 2025, empresas e organizações bielorrussas participaram em duas exposições internacionais na Argélia. Em abril, no âmbito da exposição da indústria alimentar **Djazagro 2025**, foram apresentados cerca de 600 expositores e mais de cem marcas únicas de 36 países, entre os quais Itália, Alemanha, Bélgica, Portugal, Índia, Indonésia, Malásia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Japão. Os participantes da exposição nacional **Belarus. The Taste of Nature** apresentaram uma nova e ampla linha de produtos, oferecendo produtos que levam em consideração as especificidades regionais e a procura. «Entre eles estão exportadores conhecidos: OAO «Bellakt» de Volkovysk, OAO «Lida Milk and Canning

⁶¹⁷ A Bielorrússia fornecerá leite em pó no valor de mais de US\$ 1,5 milhão à Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-alzhir-suhoe-moloko-na-summu-bolee-15-mln-752188-2025/>

⁶¹⁸ Bielorrússia estuda mercado farmacêutico da Argélia em busca de oportunidades de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-farmrvnok-alzhira-na-predmet-vozmozhnostej-sotrudnichestva-751818-2025/>

⁶¹⁹ Khojaev: Bielorrússia e Argélia estudam como podem complementar-se na área farmacêutica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/hodzhaev-belarus-i-alzhir-izuchajut-kak-mozhno-dopolnit-drug-druga-v-farmatsevtike-752231-2025/>

Plant», KPU «Mozyr Dairy Products», OAO «Slutsk Cheese Factory»»⁶²⁰. Os produtos bielorrussos apresentados incluíam os mais procurados e populares: uma linha de produtos lácteos em pó, manteiga, queijo congelado e queijos variados.

Em setembro de 2025, mais de duas mil empresas de 80 países, incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, República Popular da China, Canadá, Estados Unidos da América, Suíça, Reino Unido, Grécia, Índia, Áustria, Egito, Zimbábue, Indonésia e Turquia. Pela primeira vez nesta feira, foram apresentadas empresas do setor de engenharia mecânica e farmacêutico da Bielorrússia. Os participantes da exposição **Made in Belarus**, entre os quais a OAO «MAZ» – empresa gestora da holding «BELAVTOMAZ», a RUP «Belmedpreparaty», a OAO «Babushkina Kryнка», OJSC «Bielorrussa Bolsa Universal de Mercadorias», apresentaram «uma ampla linha de produtos, oferecendo soluções automotivas, desenvolvimentos farmacêuticos, uma variedade de produtos lácteos e projetos promissores. Os ilustres convidados destacaram a qualidade e a variedade dos produtos oferecidos para o mercado regional pelas empresas bielorrussas»⁶²¹. Com o apoio dos ministérios setoriais da Argélia, esta feira também serviu como plataforma de negócios para promover a comunicação comercial e económica e como impulsionadora de investimentos.

Assim, no âmbito do evento, foi organizada uma série de negociações comerciais e a participação de representantes da OAO «**Bolgarian Universal Commodity Exchange**» num fórum empresarial especializado. Em particular, realizaram-se «reuniões com várias grandes empresas de transformação de leite da Argélia sobre questões relacionadas com a compra de produtos da indústria leiteira bielorrussa em leilões na bolsa. O trabalho através da bolsa permitirá otimizar as cadeias de abastecimento e excluir

⁶²⁰ Zaleski, B. Na órbita das relações de parceria. Potencial de interação económica da Bielorrússia com os participantes do mercado internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – C. 117.

⁶²¹ Exposição de fabricantes bielorrussos apresentada na Feira Comercial Intra-africana em Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsiya-belorusskih-proizvoditelej-predstavlena-na-vnutriafrikanskoj-torgovoj-jarmarke-v-alzhire-735739-2025/>

intermediários desnecessários»⁶²². Note-se também que a Argélia tem um elevado potencial económico para os produtores bielorrussos, nomeadamente como centro para o estabelecimento de relações comerciais promissoras com empresas dos mercados mediterrânicos, árabes e africanos. Nesse sentido, os organizadores ofereceram aos participantes da IATF-2025 a oportunidade de aderir à **Africa Trade Gateway (ATG)** – um ecossistema comercial digital único que reúne compradores, vendedores e comerciantes com parceiros confiáveis em toda a África e além. Em apenas sete dias de trabalho da IATF 2025, foram realizados cerca de 80 eventos temáticos, incluindo com a participação de representantes da Bielorrússia, da comunidade empresarial e de parceiros estrangeiros. Por exemplo, empresas do Zimbábue manifestaram a sua disponibilidade para colocar na BUTB pedidos de venda de frutos secos, purés de frutos e concentrados de sumos. Através da utilização do mecanismo da bolsa, os produtores do Zimbábue planeiam entrar com os seus produtos no mercado da Bielorrússia e de outros Estados-Membros da União Económica Eurasiática. Representantes da Agência de Promoção de Investimentos e Exportações da República de Moçambique (Mozambique Investment and Export Promotion Agency) também manifestaram interesse em colaborar com a BUTB. As partes concordaram em unir esforços para desenvolver o comércio na bolsa entre a Bielorrússia e Moçambique, informando os círculos empresariais moçambicanos sobre as oportunidades da BUTB e atraindo-os para a plataforma eletrónica bielorrussa.

Voltando ao fórum empresarial bielorrusso-argelino, vale referir que, no âmbito do mesmo, foi assinado um acordo de cooperação entre a **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia e a Confederação de Empregadores da Argélia (CAP)**, que prevê uma cooperação abrangente entre as partes em todas as questões relacionadas com o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Argélia. «O objetivo estratégico da parceria entre a BSE e a CAP é garantir a aplicação mais ampla possível do mecanismo de bolsa pelos representantes das empresas argelinas, tanto para a compra de produtos bielorrussos como para a venda de produtos de sua

⁶²² A BUTB participa na Feira Comercial Intra-Africana em Argel [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.butb.by/news/2025/butb-uchastvuet-vonutriafrikanskoy-torgovoy-varmarke-v-alzhire/>

própria produção no mercado bielorrusso»⁶²³. Este acordo servirá de base para uma colaboração frutífera, destinada a eliminar os obstáculos que impedem o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Argélia, o que contribuirá para o crescimento do comércio mútuo e para o reforço das relações comerciais e económicas bilaterais.

Vamos resumir alguns resultados. Como resultado das negociações de alto nível realizadas em dezembro (2025), foi decidido que «a Bielorrússia e a Argélia devem atingir um volume de comércio de pelo menos US\$ 500 milhões nos próximos um ou dois anos»⁶²⁴. Nesse sentido, serão utilizados todos os instrumentos de parceria, não apenas entre os dois países. Em particular, a parte bielorrussa propôs «realizar com a Argélia e Omã um grande projeto conjunto de produção de fertilizantes»⁶²⁵, que são necessários não só neste país norte-africano, mas em todo o continente. Além disso, o território da Argélia pode tornar-se mais um centro para a promoção de produtos bielorrussos em África. Além disso, «a Bielorrússia está pronta para ajudar a Argélia na implementação de um projeto de grande escala para o verdeamento do deserto...»⁶²⁶. Em suma, há muitas ideias interessantes.

Em **fevereiro** de 2026, deverá realizar-se a **segunda** reunião da comissão intergovernamental conjunta bielorrusso-argelina, na qual serão definidas as perspectivas futuras de cooperação entre os dois países. É de supor que, nessa altura, o roteiro abrangente da cooperação bilateral para 2026-2027 já estará em vigor em áreas específicas, sem hesitações.

⁶²³ A BUTB irá colaborar com a Confederação dos Empregadores da Argélia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnicat-s-konfederatsiei-rabotodatelej-alzhira-751886-2025/>

⁶²⁴ Lukashenko: Bielorrússia e Argélia devem atingir um volume de negócios de pelo menos US\$ 500 milhões nos próximos dois anos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-belarus-i-alzhir-v-blizhajshie-god-dva-dolzhnv-vviti-na-tovarooborot-hotja-by-500-mln-752195-2025/>

⁶²⁵ Lukashenko propôs a realização de um grande projeto de produção de fertilizantes com a Argélia e Omã [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-predlozhit-realizovat-s-alzhirom-i-omanom-krupnyi-proekt-po-proizvodstvu-udobrenij-752200-2025/>

⁶²⁶ Técnica, agricultura, farmacêutica. Em que áreas a Argélia está interessada em cooperar com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tehnika-selskoe-hozjajstvo-farmatsevtika-v-kakih-napravlenijah-alzhir-zainteresovan-sotrudnicat-s-750323-2025/>

Bielorrússia – Cuba: novos instrumentos e novas abordagens de parceria

Em junho de 2024, realizou-se em Minsk a 11.^a reunião da comissão mista bielorrusso-cubana para a cooperação comercial e económica, no âmbito da qual as partes discutiram as principais questões do desenvolvimento das relações, incluindo a expansão do comércio mútuo de mercadorias, interação na esfera financeira e bancária, implementação de projetos nas áreas de agricultura, alimentação, indústria, farmacêutica e biotecnologia, ciência e turismo, atualizaram planos e identificaram os projetos mais promissores que poderiam ser implementados o mais rápido possível.

Recordemos que a 10.^a reunião da comissão teve lugar há pouco mais de dois anos, em Havana. Ao analisar questões complexas e problemáticas, incluindo a ruptura das cadeias logísticas e dos esquemas financeiros das exportações bielorrussas, o aumento dos preços dos produtos agrícolas e industriais e dos recursos energéticos, que afetam negativamente o comércio entre a Bielorrússia e Cuba, as partes afirmaram categoricamente que «a Bielorrússia e Cuba devem manter a dinâmica positiva do desenvolvimento da cooperação económica»⁶²⁷. E já em 2023, Minsk e Havana, em conjunto, aumentaram o comércio bilateral em mais do dobro. O aumento do comércio foi o tema principal da 11.^a reunião da comissão.

Um dos resultados desta reunião bielorrusso-cubana em Minsk foi o estabelecimento de uma nova meta para os volumes de comércio mútuo – «até US\$ 15 milhões para cada uma das partes ao longo de 5 anos»⁶²⁸. Para atingir este objetivo, as partes adotaram novos instrumentos e abordagens. Em particular, criaram quatro grupos de trabalho temporários, que serão compostos por especialistas técnicos de ambas as partes. O primeiro grupo

⁶²⁷ Shestakov: Bielorrússia e Cuba devem manter a dinâmica positiva do desenvolvimento da cooperação económica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-i-kuba-dolzhen-sohranit-polozhitelnuju-dinamiku-razvitiia-ekonomicheskogo-640232-2024/>

⁶²⁸ Bielorrússia e Cuba esperam aumentar os volumes de fornecimentos mútuos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-rasschityvajut-narastit-obiemy-vzaimnyh-postavok-640626-2024/>

dedica-se à cooperação no domínio da agricultura. O segundo irá supervisionar questões relacionadas com a saúde, a indústria médico-farmacêutica e as biotecnologias. O terceiro grupo ocupar-se-á das relações de parceria no setor bancário e financeiro e ajudará os círculos empresariais. Por fim, «o quarto grupo de trabalho será dedicado à cooperação no domínio da indústria. Analisará não só as questões de cooperação em matéria de maquinaria agrícola, mas também as relacionadas com a indústria alimentar»⁶²⁹.

No âmbito destas novas abordagens, por exemplo, a fábrica de tratores de Minsk está a preparar-se para enviar a Cuba o primeiro lote – 12 conjuntos de tratores – para a organização da produção de montagem. «Espera-se que a entrega seja realizada no terceiro trimestre deste ano [2024]»⁶³⁰. Além disso, está a ser considerada a possibilidade de participação de especialistas da Bielorrússia na recuperação da produção leiteira – produção conjunta de produtos lácteos integrais a partir de matéria-prima bielorrussa na base do complexo leiteiro perto de Havana. Tanto mais que, no âmbito da 11.ª reunião da comissão, as partes «acordaram em tomar todas as medidas necessárias para aumentar as exportações <...> de volumes fixos (8 mil toneladas) de leite em pó»⁶³¹.

Ao falar sobre a cooperação na área da saúde, os participantes da 11ª reunião da comissão concordaram que uma interação bem-sucedida nessa área — desde o registro de medicamentos até a produção conjunta — poderia acelerar a penetração dos medicamentos bielorrussos nos mercados dos países da América Latina e contribuir para a consolidação dos medicamentos cubanos nos mercados dos Estados da União Económica Eurasiática. Para referência, observamos que «em novembro de 2022, os primeiros

⁶²⁹ Vice-primeiro-ministro de Cuba: os nossos países têm um grande potencial e bases para o desenvolvimento futuro das relações [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/vitse-premier-kuby-u-nashih-stran-est-bolshoi-potentsial-i-zadel-dlja-dalnejshego-razvitiia-otnoshenij-640769-2024/>

⁶³⁰ A MTZ prepara-se para enviar à Cuba o primeiro lote de conjuntos de tratores para a organização da produção [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-gotovitsia-postavit-na-kubu-pervuju-partiju-tractorokomplektov-dlja-organizatsii-proizvodstva-640644-2024/>

⁶³¹ Do registo de medicamentos à produção conjunta. Bielorrússia e Cuba vão expandir as relações na área da saúde [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/ot-registratsii-preparatov-do-vvpuska-sovmestnoj-produksii-belarus-i-kuba-rasshiriat-svjazi-v-640655-2024/>

medicamentos bielorrussos foram registados neste país latino-americano»⁶³². Além disso, as partes assinaram um acordo para a realização de comparações interlaboratoriais, a fim de aumentar o nível de confiança entre os laboratórios de ensaio dos dois países, bem como o grau de eficácia e segurança dos medicamentos para os pacientes bielorrussos e cubanos. E, em junho de 2024, já no âmbito da 11.ª comissão «entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Organização Estatal Cubana de Biotecnologia e Indústria Farmacêutica «BioCubaFarma», foi assinado um acordo de intenções para a criação de uma empresa conjunta»⁶³³.

Vamos resumir. Na 11ª reunião da comissão conjunta de cooperação comercial e económica, em junho deste ano, a Bielorrússia e Cuba mostraram que, recentemente, o diálogo bilateral entre Minsk e Havana se intensificou em todos os níveis. E as partes traçaram medidas concretas para aumentar a cooperação, destacando duas áreas nas quais se concentrarão, em primeiro lugar. «A primeira é a expansão dos volumes e mecanismos de comércio recíproco, e a segunda são projetos relacionados a investimentos conjuntos na esfera produtiva»⁶³⁴. E depois virão novas áreas de parceria, que se tornarão a base para as futuras relações entre a Bielorrússia e Cuba.

E já em julho de 2024, durante a visita da delegação governamental bielorrussa à Ilha da Liberdade, foi anunciado que os dois países já tinham estabelecido uma parceria estratégica com base na igualdade e no respeito mútuo. No que diz respeito à economia, a Bielorrússia e Cuba, como já foi referido acima, duplicaram o seu volume de negócios em 2023. «E nos cinco meses do ano corrente <...> aumentaram ainda mais 20% os volumes do comércio bilateral»⁶³⁵. Em Havana, as partes celebraram dois novos acordos

⁶³² Zaleski, B. Com ênfase no resultado. Perspectivas de uma abordagem integrada para novas oportunidades de parcerias / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – C. 18.

⁶³³ Bielorrússia e Cuba assinam acordo de intenções para a criação de uma empresa farmacêutica conjunta [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglasenie-o-namerenijah-po-sozdaniyu-sovmestnogo-farmpredpriiatija-640638-2024/>

⁶³⁴ Comércio recíproco e investimentos na produção. Golovchenko sobre as perspetivas de cooperação entre a Bielorrússia e Cuba [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/vstrechnaja-torgovlja-i-investitsii-v-proizvodstvo-golovchenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-belarusi-640502-2024/>

⁶³⁵ Golovchenko: Bielorrússia e Cuba duplicaram o volume de negócios em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

de crédito individuais no valor de mais de dois milhões de euros para pagamentos pela entrega de leite em pó. «No total, em 2024, serão fornecidas mais de 1 mil toneladas deste produto a Cuba»⁶³⁶. Também foram assinados novos contratos para o fornecimento de produtos da indústria bielorrussa. Por exemplo, de acordo com o contrato com a empresa CES Co. LTD, «a fábrica de tratores de Minsk fornecerá 15 unidades de equipamento BELARUS a Cuba até ao final de 2024»⁶³⁷.

Além disso, após a reunião entre os primeiros-ministros da Bielorrússia e de Cuba, foram assinados vários acordos, incluindo sobre a proteção mútua de informações confidenciais, cooperação e assistência mútua em matéria aduaneira. «Também foi assinado um programa de cooperação bilateral comercial, económica e científico-técnica entre os governos da Bielorrússia e de Cuba para o período de 2024-2030»⁶³⁸. Os ministérios da Saúde dos dois países aprovaram um acordo de cooperação atualizado, que promoverá o desenvolvimento da cooperação entre os departamentos. Em particular, trata-se da expansão das relações de parceria na área da ciência médica, entre organizações deste setor para a formação de profissionais de saúde. «De grande interesse para ambas as partes é o registo de medicamentos e produtos médicos, o fornecimento de produtos farmacêuticos e a produção conjunta de medicamentos»⁶³⁹. A propósito, a criação de uma empresa farmacêutica conjunta entre a bielorrussa «Akademfarm» e a empresa cubana está praticamente na reta final. Recentemente, foi concluído na Bielorrússia o registo de um dos inovadores medicamentos oncológicos cubanos.

<https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-i-kuba-v-2023-godu-uvlechili-tovarooborot-v-dva-raza-648415-2024/>

⁶³⁶ Bielorrússia e Cuba assinaram acordos de crédito para pagamentos pela entrega de leite em pó [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-zakljuchili-kreditnye-soglasheniia-dlia-raschetov-za-postavku-suhogo-moloka-648606-2024/>

⁶³⁷ APK, farmacêutica, indústria. O primeiro-ministro de Cuba nomeou as principais áreas de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/apk-farmatsevtika-promyshlennost-premier-ministr-kuby-nazval-kljuchevye-sfery-sotrudnichestva-s-648501-2024/>

⁶³⁸ APK, farmacêutica, indústria. O primeiro-ministro de Cuba nomeou as principais áreas de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/apk-farmatsevtika-promyshlennost-premier-ministr-kuby-nazval-kljuchevye-sfery-sotrudnichestva-s-648501-2024/>

⁶³⁹ Os ministérios da Saúde da Bielorrússia e de Cuba atualizam a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minzdravy-belarusi-i-kuby-aktualiziruiut-sotrudnichestvo-648831-2024/>

Todos estes factos indicam que a cooperação entre os dois países na área da atividade científica desempenha um papel importante na interação entre a Bielorrússia e Cuba na fase atual. Tanto mais que Minsk e Havana já estão a encontrar oportunidades para a implementação gradual de um espaço científico único bielorrusso-cubano sem barreiras. Para isso, em agosto de 2023, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (NAN) assinou memorandos de entendimento com os ministérios cubanos da Agricultura e da Indústria Alimentar. Também «foi assinado um acordo de cooperação científica e técnica entre o Centro Nacional de Pesquisa da NAN da Bielorrússia para a Pecuária e a empresa Cuba Ron S.A. na área da utilização de resíduos da produção de rum na tecnologia de alimentação de animais agrícolas»⁶⁴⁰. Além disso, foram celebrados acordos de cooperação: entre o Instituto Bielorrusso da Indústria da Carne e Laticínios e a empresa cubana Labiofam; entre o Instituto Cubano de Investigação Científica da Indústria Alimentar e o Instituto da Indústria da Carne e Laticínios da Academia Nacional de Ciências e o Centro Nacional de Investigação Científica da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia para a Alimentação. E na conferência internacional em Havana “Macroprograma de Ciência, Tecnologia e Inovação do Plano Nacional de Desenvolvimento Socioeconómico de Cuba até 2030: o seu papel na gestão da ciência, tecnologia e inovação», o representante da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, , apresentou uma comunicação intitulada «Estratégia de desenvolvimento do complexo agroindustrial da República da Bielorrússia: suporte científico e mecanismos de implementação» perante os dirigentes de organizações e funcionários do setor agrícola e alimentar de Cuba.

No contexto deste tema, lembramos que a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia «tem atualmente em análise 20 projetos conjuntos em diversas áreas»⁶⁴¹, incluindo física, química e informática. Além disso,

⁶⁴⁰ Organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinaram acordos de cooperação com parceiros cubanos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/organizatsii-nan-belarusi-podpisali-soglasheniia-o-sotrudnichestve-s-kubinskimi-partnerami-579830-2023/>

⁶⁴¹ A Bielorrússia propôs a Cuba a criação de uma empresa farmacêutica conjunta com base na «Akademfarm» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predlozhila-kube-sozdat-sovmestnoe-farmatsevticheskoe-predpriatie-na-baze-akademfarm-599036-2023/>

recentemente, cientistas cubanos desenvolveram e implementaram um grande número de produtos biotecnológicos para a medicina e a agricultura. Só em 2023, «como resultado de visitas bilaterais <...> das delegações, foram assinados 66 acordos, cujos trabalhos estão atualmente a ser ativamente implementados [na Bielorrússia e em Cuba]»⁶⁴². Além disso, foram entregues à parte cubana dois medicamentos para registo e outros dois estão a ser analisados para registo na Bielorrússia. E dez desses medicamentos foram preparados para intercâmbio mútuo. As partes já estão prontas para cooperar em outras áreas de investigação científica – espaço, microeletrónica, engenharia mecânica, tecnologias agrícolas, biológicas e médicas.

Finalmente, em dezembro de 2023, foi oficialmente anunciado o início da implementação de projetos conjuntos bielorrusso-cubanos, selecionados no âmbito do concurso da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Cuba, realizado pela primeira vez. Como resultado, em 2024-2025 serão implementados 18 projetos científicos conjuntos, que apresentam um alto nível de inovação e permitirão resolver questões importantes para o desenvolvimento da ciência em diferentes áreas. Por exemplo, na ciência dos materiais, trata-se da obtenção de materiais com propriedades físico-mecânicas melhoradas, do desenvolvimento de lubrificantes biodegradáveis e de revestimentos com maior resistência ao desgaste e à corrosão (). No que diz respeito às biotecnologias, trata-se da «investigação e desenvolvimento de nanovacinas, pesquisa de compostos multifuncionais para o tratamento da doença de Alzheimer»⁶⁴³. E, em termos de investigação económica, trata-se do desenvolvimento de abordagens metodológicas para identificar o potencial de exportação não realizado e avaliar os benefícios e riscos económicos da cooperação entre a Bielorrússia e Cuba, bem como a sua aprovação, e do estudo de uma lista adicional de itens comerciais do comércio interestatal. Assim, abrem-se novas oportunidades bastante amplas para a cooperação

⁶⁴² Gusakov: Bielorrússia está aberta à cooperação com Cuba em todas as áreas da atividade científica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/gusakov-belarus-otkryta-dlja-sotrudnichestva-s-kuboj-vo-vseh-sferah-nauchnoj-dejatelnosti-599022-2023/>

⁶⁴³ Bielorrússia e Cuba irão implementar 18 projetos científicos conjuntos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-budut-realizovyvat-18-sovmestnyh-nauchnyh-proektov-603581-2023/>

científica entre a Bielorrússia e Cuba, tanto em áreas fundamentais e teóricas como na prática.

Outra área relevante das relações de parceria entre a Bielorrússia e Cuba é a educação. Recordemos que, em setembro de 2023, realizou-se em Minsk o primeiro Fórum de reitores de instituições de ensino superior da Bielorrússia e de Cuba, no âmbito do qual foram discutidas formas de aprofundar a cooperação bilateral na área da educação, ampliar as relações de parceria entre as comunidades educativas da Bielorrússia e de Cuba, contatos interuniversitários para a formação de professores e docentes, intercâmbios de estudantes, bem como na implementação de projetos científicos específicos e pesquisas conjuntas. «A parte cubana demonstra especial interesse no potencial das universidades bielorrussas na área das altas tecnologias, da cibersegurança e da proteção de dados pessoais, bem como no desenvolvimento no domínio da inteligência artificial»⁶⁴⁴. Os participantes neste evento salientaram que, atualmente, é necessário orientar-se para resultados concretos, que devem trazer benefícios económicos. O resultado do primeiro Fórum de reitores bielorrussos e cubanos foi a assinatura de acordos de cooperação bilateral entre universidades dos dois países.

Entre os participantes ativos deste fórum estava a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). Lembramos que, já em abril de 2023, a BSU intensificou a cooperação com parceiros cubanos nas áreas da educação, ciência e inovação. Em particular, foi assinado um programa de cooperação com a principal e mais antiga instituição de ensino superior do país, a Universidade de Havana, regulamentando o trabalho conjunto «nas áreas da biologia, geografia, química, matemática, turismo, estudo das línguas espanhola e russa»⁶⁴⁵, bem como um memorando sobre o desenvolvimento de um programa educativo conjunto de mestrado. Os planos imediatos incluem mobilidade académica, organização de estágios, palestras

⁶⁴⁴ O vice-ministro da Educação de Cuba manifestou interesse na implementação de projetos científicos com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/zamministra-obrazovanija-kubv-zajavil-o-zajinteresovanosti-v-realizatsii-nauchnyh-proektov-s-belarusiju-589322-2023/>

⁶⁴⁵ Matemática, língua espanhola e turismo. A BSU intensifica a cooperação com universidades cubanas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/matematika-ispanskij-jazyk-i-turizm-bgu-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-kubv-562131-2023/>

convidadas, realização de pesquisas científicas e também a formação conjunta de especialistas. E com a Universidade Pedagógica Enrique José Varona, a BSU pretende desenvolver a cooperação na área da pedagogia com a introdução de métodos inovadores no processo de ensino. No acordo de cooperação assinado, as partes consolidaram o intercâmbio de estudantes, mestrandos, convite a professores e investigadores para trabalharem em conjunto em projetos de investigação científica e educacionais, bem como o intercâmbio de informações, materiais didáticos e a realização conjunta de eventos científicos e educacionais. Além disso, «as universidades planeiam desenvolver programas educativos conjuntos na área das ciências humanas com a emissão de dois diplomas»⁶⁴⁶.

E, em setembro de 2023, a BSU ganhou mais alguns parceiros: a Universidade de Guantánamo, a Universidade Tecnológica de Havana José Antonio Echeverría e a Universidade de Camagüey. Notemos que «a BSU, tendo em conta os acordos assinados, desenvolve contactos educativos e científicos com oito instituições cubanas»⁶⁴⁷, com as quais é promissor cooperar nas áreas farmacêutica e biotecnológica, bem como desenvolver projetos educativos conjuntos. Por exemplo, após as negociações de abril (2023), a BSU e o Instituto Superior de Relações Internacionais Raul Roa Garcia elaboraram um programa detalhado de cooperação e já desenvolveram um projeto de plataforma virtual “Língua russa para cubanos / Língua espanhola para bielorrussos”.

No âmbito do primeiro Fórum de reitores de instituições de ensino superior da Bielorrússia e de Cuba, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) assinou acordos de cooperação com parceiros cubanos – a Universidade de Guantánamo e a Universidade Mao Antonio Nies Jiménez. Estes documentos «prevêem o intercâmbio de experiências no trabalho pedagógico-metodológico das instituições de ensino superior, o

⁶⁴⁶ A BSU e a Universidade Pedagógica de Cuba desenvolverão a cooperação na área da pedagogia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-peduniversitet-kuby-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-pedagogiki-562339-2023/>

⁶⁴⁷ Intercâmbio de estudantes e pesquisas conjuntas. Acordos de cooperação assinados entre a BSU e universidades cubanas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-i-sovmestnye-issledovaniya-soglasheniya-o-sotrudnichestve-podpisali-bgu-i-vuzy-kuby-589103-2023/>

intercâmbio de manuais e materiais didáticos (programas de ensino, manuais didáticos e metodológicos), a realização conjunta de pesquisas científicas em diversas áreas da ciência e da tecnologia, bem como o intercâmbio de informações científicas e técnicas, experiências de trabalho científico e a busca de diversas formas de cooperação científica»⁶⁴⁸.

Notemos que a assinatura do acordo foi o resultado de uma reunião de dirigentes de instituições de ensino superior, realizada no Parque Científico e Tecnológico da BNTU «Politécnico». O evento contou também com a participação de representantes da Universidade Estatal de Baranovichi, da Universidade Agrícola Técnica Estatal da Bielorrússia, Universidade Técnica Estatal de Brest, Universidade Estatal Bielorrussa de Tecnologias Alimentares e Químicas, Universidade Bielorrusso-Russa, Universidade Técnica Estatal de Gomel em nome de P. O. Sukhoi e Universidade Estatal de Polotsk em nome de Eufrosínia de Polotsk. A parte cubana manifestou interesse em cooperar em áreas como geologia, ecologia, mineração e eletromecânica. Colegas de outras universidades bielorrussas também assinaram uma série de acordos de cooperação com universidades cubanas.

E mais: em setembro de 2023, a Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GomSMU) e a Universidade de Ciências Médicas de Havana assinaram um Memorando de Cooperação na área do ensino superior médico e da ciência. Vale lembrar que, para a universidade de Gomel, esta não é a primeira experiência de cooperação com a parte cubana. Com efeito, «como resultado da cooperação entre a Bielorrússia e Cuba e com a participação ativa de especialistas da GomSMU na área da vacinologia, a vacina «Soberana Plus» foi aprovada e autorizada pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia em 2022 para a realização de vacinação de reforço no nosso país»⁶⁴⁹. Atualmente, já estão a ser realizados ensaios clínicos da vacina cubana na

⁶⁴⁸ A BNTU assinou um acordo de cooperação com duas universidades cubanas [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bntu-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-dvumja-kubinskimi-universitetami-589060-2023/>

⁶⁴⁹ A GMU de Gomel celebrou um acordo de cooperação com a Universidade de Ciências Médicas de Havana [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-gmu-zakljuchil-dogovor-o-sotrudnichestve-s-universitetom-meditsinskih-nauk-gavan-589137-2023/>

base do laboratório de investigação científica da GomGMU. Assim, as universidades parceiras ainda têm muito a fazer nesta área de investigação.

Ao falar sobre os resultados do primeiro Fórum de reitores bielorrussos e cubanos, salientamos que, já em «novembro de 2022, a base jurídica das relações bielorrusso-cubanas foi complementada por um acordo intergovernamental sobre o reconhecimento mútuo de documentos de educação...»⁶⁵⁰. E hoje, os participantes deste fórum já estão a começar a implementação prática deste documento, para que as universidades da Bielorrússia e de Cuba alcancem resultados concretos e obtenham retornos económicos em muitas áreas de cooperação.

Em suma, a implementação de iniciativas conjuntas entre a Bielorrússia e Cuba nos últimos dois anos avançou concretamente. As partes estão confiantes de que o desenvolvimento de relações mutuamente benéficas entre Minsk e Havana continuará a crescer para o bem dos povos bielorrusso e cubano.

⁶⁵⁰ Zaleski, B. Prioridade – crescimento das exportações. Novas oportunidades no contexto da diversificação das atividades económicas externas da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 106.

Bielorrússia – Nicarágua: para continuar gradualmente a parceria mutuamente vantajosa

Em julho de 2024, uma delegação governamental bielorrussa liderada pelo primeiro-ministro da Bielorrússia, R. Golovchenko, visitou a Nicarágua, onde foram assinados documentos inovadores nas relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Nicarágua. Recorde-se que a Nicarágua é um país em desenvolvimento dinâmico, com uma localização económica e geográfica vantajosa, onde «estão a ser realizados vários projetos de infraestruturas importantes não só para a região da América Central, mas também para todo o planeta. Em particular, o país pretende construir um novo canal»⁶⁵¹. Por este motivo, o governo nicaraguense está a implementar projetos de construção de um porto, uma pista de aterragem e estradas que ligariam as costas do Pacífico e do Atlântico. A parte bielorrussa considera que este país da América Central é um parceiro promissor, pelo simples facto de «a Bielorrússia partilhar os ideais e valores da Nicarágua, orientados para o bem-estar das pessoas comuns e a construção de uma sociedade justa»⁶⁵². Por isso, Minsk está disposta a contribuir para o desenvolvimento e prosperidade deste país.

Para referência, observamos que a interação ativa entre os dois países começou há alguns anos. E, em meados de 2023, os ministérios das Relações Exteriores da Bielorrússia e da Nicarágua assinaram um acordo intergovernamental geral sobre a concessão de créditos à exportação, o que proporcionou oportunidades adicionais de cooperação, incluindo o fornecimento de equipamentos. Em outubro, na terceira reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense para a cooperação comercial e económica, foi referido que «os produtos da fábrica automóvel de Minsk, Amkodora, da fábrica de tratores de Minsk e de outros gigantes da indústria nacional serão

⁶⁵¹ MRE: Nicarágua – um parceiro promissor para a Bielorrússia, temos algo a oferecer a este país [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-nikaragua-perspektivnyi-partner-dlia-belarusi-nam-est-cto-predlozhit-etoj-strane-648934-2024/>

⁶⁵² Golovchenko anunciou o fornecimento de mais de 700 unidades de equipamento bielorrusso à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-anonsiroval-postavku-bolee-700-edinit-belorusskoj-tehniki-v-nikaragua-648959-2024/>

procurados no país latino-americano para a implementação de projetos de infraestrutura ambiciosos, que estão previstos pelo governo atual»⁶⁵³. E já em janeiro de 2024, «foi realizada a primeira entrega na Nicarágua de camiões basculantes produzidos pela fábrica automóvel de Minsk: 9 unidades MAZ-5551 e 6 unidades MAZ-6501»⁶⁵⁴. E em maio do mesmo ano, definindo a dinâmica da cooperação para todas as regiões bielorrussas e nicaraguenses, o Comité Executivo Municipal de Minsk e a Câmara Municipal de Manágua assinaram um acordo de cooperação comercial e económica, que previa «a criação de fábricas de montagem conjuntas, centros de assistência, fornecimento de equipamento, cooperação na educação e saúde»⁶⁵⁵. Na mesma altura, em maio, o Ministério da Indústria da Bielorrússia manifestou interesse em reforçar o potencial do diálogo industrial entre os dois países e em promover «a implementação de projetos de fornecimento de equipamento para as necessidades das cidades da república, incluindo a capital, Manágua. Trata-se do fornecimento de camiões, autocarros, autocarros elétricos e equipamento de construção rodoviária»⁶⁵⁶. Finalmente, em junho de 2024, a OAO «AMKODOR» assinou contratos significativos para o fornecimento de equipamento moderno de construção rodoviária à Nicarágua — «para o Ministério dos Transportes e Infraestruturas, bem como para o Instituto de Desenvolvimento Municipal da Nicarágua»⁶⁵⁷, que contribuirão para a modernização da rede de transportes deste país e criarão as bases para uma cooperação económica mais estreita entre a Bielorrússia e a Nicarágua.

⁶⁵³ Zaleski, B. Prioridades da multivectorialidade. Crónica da cooperação económica internacional da Bielorrússia com parceiros interessados em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 376.

⁶⁵⁴ A MAZ está pronta para iniciar a expansão da cooperação comercial com a Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-gotov-pristupit-k-rasshireniju-torgovogo-sotrudnichestva-s-nikaragua-627749-2024/>

⁶⁵⁵ Minsk e Manágua definiram as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-managua-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-637016-2024/>

⁶⁵⁶ Bielorrússia e Nicarágua discutiram os aspetos práticos da cooperação no fornecimento de equipamento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-prakticheskie-aspekty-sotrudnichestva-no-postavkam-tehniki-637745-2024/>

⁶⁵⁷ A AMKODOR fornecerá equipamento de construção rodoviária à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-dorozhno-stroitelnuju-tehniku-v-nikaragua-641599-2024/>

Voltando à visita da delegação governamental bielorrussa em julho de 2024 à Nicarágua, é importante notar que, como resultado dessas negociações de alto nível em Manágua, foram assinados contratos no valor de 85 milhões de dólares. Por exemplo, só com o Ministério das Finanças deste país foram assinados quatro novos acordos de crédito no valor total de mais de 79 milhões de dólares «para o fornecimento de mais de 700 unidades de equipamento bielorrusso, que será utilizado em vários setores da economia da Nicarágua»⁶⁵⁸. Trata-se de duas áreas principais de fornecimento de equipamento bielorrusso a este país da América Central: máquinas da fábrica automóvel de Minsk e equipamento da OAO «AMKODOR», para que seja criada na Nicarágua uma plataforma para a transferência de tecnologias bielorrussas nos complexos de construção mecânica e agroindustrial. Assim, «até ao final [de 2024], serão fornecidas cerca de 370 unidades de equipamento de carga no valor de 38 milhões de dólares. Trata-se de camiões basculantes, tratores, camiões-cisterna para transporte de água potável e <...> máquinas municipais, que irão operar nos distritos municipais da Nicarágua»⁶⁵⁹. Tanto mais que o mercado nicaraguense de veículos de carga consiste principalmente em equipamentos usados, e a compra de novos equipamentos depende da organização de instrumentos financeiros.

Quanto à empresa «AMKODOR», ela assinou um grande contrato de exportação para uma ampla gama de equipamentos de construção rodoviária. E as primeiras entregas estavam previstas para o final de 2024. «No âmbito do contrato, serão fornecidas à Nicarágua minicarregadoras frontais, niveladoras, bulldozers, escavadoras, rolos compactadores, ou seja, uma lista completa de equipamentos necessários para a construção e manutenção de estradas em condições operacionais»⁶⁶⁰.

⁶⁵⁸ Contratos no valor de US\$ 85 milhões assinados durante a visita de Roman Golovchenko à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.government.by/ru/content/10955>

⁶⁵⁹ A fábrica de automóveis de Minsk fornecerá equipamento de carga no valor de 38 milhões de dólares à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtomobilnyj-zavod-postavit-v-nikaragua-gruzovuju-tehniku-na-38-mln-649162-2024/>

⁶⁶⁰ “Um passo sem precedentes”. “AMKODOR” sobre o grande contrato para o fornecimento de equipamentos à Nicarágua [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bespretsedentnyj-shag-amkodor-o-bolshom-kontrakte-na-postavku-tehniki-v-nikaragua-649135-2024/>

A fábrica de tratores de Minsk também tem planos para a Nicarágua, para onde fornecerá 36 máquinas. E há planos para «fornecer 120-200 unidades por mês, se for criado um instrumento financeiro»⁶⁶¹. Considera-se que este país da América Central é praticamente autossuficiente em termos alimentares, mas sem mecanização e automatização não é possível exportar e criar novas capacidades para frutas, café e outros produtos. Assim, a gama de potências dos tratores bielorrussos pode ser aumentada. E está mesmo a ser considerada a possibilidade de criar fábricas de montagem.

As áreas mais promissoras de cooperação comercial e económica entre os dois países foram identificadas no fórum empresarial bielorrusso-nicaraguense, realizado em julho de 2024 em Manágua, onde foi dada especial ênfase à cooperação no fornecimento de equipamentos da Bielorrússia, «incluindo transporte elétrico, fornecimento de equipamento agrícola e transferência de tecnologia na agricultura, produtos farmacêuticos e utilização de desenvolvimentos nacionais na construção de edifícios residenciais e industriais no território da Nicarágua»⁶⁶². Como resultado, foi assinado no fórum um memorando de cooperação entre o Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços e o Secretariado de Promoção de Investimentos e Exportações da Nicarágua, com o objetivo de garantir o estabelecimento de contactos diretos entre empresas do setor e o seu acompanhamento até à conclusão de negócios.

Resumindo os resultados desta visita da delegação governamental bielorrussa a Manágua, pode-se observar que, em julho de 2024, foi dado o primeiro passo concreto para uma grande cooperação económica entre a Bielorrússia e a Nicarágua, não só para realizar grandes projetos neste país da América Central, mas também para implementar uma política bem pensada de reexportação de produtos conjuntos para os mercados da América Latina. As perspetivas nesse sentido são consideráveis.

⁶⁶¹ A fábrica de tratores de Minsk fornecerá 36 tratores à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/minskii-traktorny-zavod-postavit-v-nikaragua-36-traktorov-649128-2024/](https://www.belta.by/economics/view/minskii-traktorny Zavod postavit v nikaragua-36 traktorov-649128-2024/)

⁶⁶² Transporte elétrico, maquinaria agrícola e farmácia. Como serão promovidas as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrotransport-selhoztehnika-i-farmatsija-kak-budut-prodvigatsja-biznes-otnoshenija-belarusi-i-649101-2024/>

E já em agosto de 2024, os acordos na área da cooperação comercial e económica começaram a ser cumpridos. «O primeiro lote de equipamento bielorrusso, adquirido no âmbito da linha de crédito do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia, foi entregue no porto nicaraguense de Corinto»⁶⁶³. Esses equipamentos já estão a ser utilizados para limpeza, construção e reparos em quase mil e quinhentas ruas da capital do país. E, no final de setembro, foi entregue um lote piloto de 15 caminhões basculantes da fábrica de automóveis de Minsk. «Os conjuntos de máquinas foram entregues na América Central por via marítima»⁶⁶⁴.

E, em maio de 2025, a holding Amkodor realizou a transferência do primeiro lote de equipamentos especiais para esse país – «12 unidades de carregadoras universais com rotação lateral AMKODOR 211 e quatro carregadoras universais AMKODOR 332C4»⁶⁶⁵. Note-se que o contrato entre a empresa bielorrussa e a parte nicaraguense prevê entregas faseadas de equipamento até 2027. Trata-se de uma vasta gama de máquinas, incluindo empilhadores, motoniveladoras, bulldozers, rolos compactadores e outros tipos de equipamento para construção de estradas e serviços municipais.

Em maio de 2025, realizou-se em Manágua a 4.^a reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense para a cooperação comercial e económica, na qual as empresas e os departamentos dos dois países mantiveram negociações diretas e construtivas e identificaram «pontos de crescimento» promissores para uma cooperação mutuamente vantajosa nas áreas comercial, económica, científica, educacional e cultural. As partes concordaram em intensificar a cooperação em uma série de áreas estrategicamente importantes, entre as quais: «expansão do fornecimento de equipamentos bielorrussos para serviços públicos, rodoviários, de construção, de carga, de passageiros e agrícolas, participação de empresas bielorrussas em projetos de investimento nicaraguenses nas áreas de construção rodoviária, industrial e habitacional, o

⁶⁶³ Primeiro lote de equipamentos bielorrussos chega à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/pervaja-partija-belorusskoj-tehniki-pribyla-v-nikaragua-653105-2024/>

⁶⁶⁴ A Nicarágua recebeu o primeiro lote piloto de camiões basculantes MAZ [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-nikaragua-sostoialas-peredacha-pilotnoj-partii-samosvalov-maz-664699-2024/>

⁶⁶⁵ A Amkodor entregou o primeiro lote de equipamentos na Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-peredal-pervuju-partiju-tehniki-v-nikaragua-715513-2025/>

desenvolvimento da infraestrutura de transportes, bem como o fornecimento de produtos farmacêuticos e médicos ao mercado nicaraguense»⁶⁶⁶.

No âmbito desta reunião da comissão mista, foi assinado o «Plano detalhado para o desenvolvimento da cooperação abrangente entre a República da Bielorrússia e a República da Nicarágua até 2030». Neste documento, «a Bielorrússia visa tanto a continuação da cooperação nas áreas clássicas (através das empresas industriais MAZ e AMKODOR), como uma parceria estratégica com o Ministério da Situações de Emergência (desde a formação até ao fornecimento de equipamento)»⁶⁶⁷. Também está prevista a cooperação na área dos programas educativos que a parte bielorrussa poderia oferecer à Nicarágua. Existem outras áreas promissoras de cooperação. Por exemplo, no domínio dos veículos aéreos não tripulados e da farmacologia.

Após a 4.^a reunião da comissão mista, as partes assinaram contratos no valor de 36 milhões de dólares para que os projetos conjuntos nas áreas comercial, económica e científico-técnica não se orientassem apenas para o mercado nicaraguense, mas também funcionassem como «uma espécie de plataforma para a entrada de produtos e tecnologias bielorrussos nos mercados dos países vizinhos da região»⁶⁶⁸. Em particular, a Bielorrússia fornecerá à Nicarágua mais de 280 unidades de camiões de carga de vários modelos e equipamento de construção rodoviária. Isto está previsto nos novos acordos entre os dois países. O Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia assinou quatro acordos de crédito importantes para os dois países, num valor total de mais de trinta milhões de dólares. Afinal, «a tecnologia bielorrussa para a Nicarágua é um elemento necessário para o funcionamento sustentável

⁶⁶⁶ Sobre a visita do vice-ministro das Relações Exteriores da Bielorrússia, E. Shestakov, à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cab0186a90fd2361.html

⁶⁶⁷ Cooperação nas áreas de emergências, medicina e educação. O que a Bielorrússia oferece à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/sotrudnichestvo-po-linii-mchs-meditsiny-obrazovaniya-cto-belarus-predlagaet-nikaragua-716393-2025/>

⁶⁶⁸ Bielorrússia e Nicarágua assinam contratos no valor de US\$ 36 milhões [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-podpisali-kontrakty-na-36-mln-716679-2025/>

dos serviços públicos e das organizações envolvidas na implementação de grandes projetos de investimento em infraestruturas sino-nicaraguenses»⁶⁶⁹.

Neste contexto, é importante acrescentar que, já em novembro de 2024, a Nicarágua e a China assinaram acordos para a implementação de vários projetos que contribuirão para o desenvolvimento económico e social deste país da América Central. Em particular, «foi assinado o primeiro acordo entre representantes da empresa chinesa CAMC e o Ministério dos Transportes e Infraestruturas (MTI) da Nicarágua para a conceção, aquisição e construção do porto de águas profundas de Bluefields, na região da costa caribenha»⁶⁷⁰. Os representantes do MTI também aprovaram um acordo com a empresa asiática CCSA para a conceção e implementação de um centro logístico inteligente na Nicarágua, em cooperação com as instalações da empresa portuária da Nicarágua, e uma série de outros projetos.

Voltando à 4.^a reunião da comissão mista, salientamos que a Bielorrússia está pronta para cooperar na área das tecnologias da informação, no setor bancário e financeiro, e também está a estudar o fornecimento de equipamento de combate a incêndios, medicamentos e equipamento médico à Nicarágua. A empresa bielorrussa Bobruiskagromash oferece equipamentos acoplados e rebocáveis, bem como equipamentos para tratores. Afinal, não basta ter um trator, é preciso também ter equipamentos que aumentem significativamente a produtividade na agricultura. É isso que a Nicarágua realmente precisa neste momento. Na área farmacêutica, «já existem acordos concretos que permitirão fornecer medicamentos bielorrussos ao mercado nicaraguense, mesmo sem a certificação completa»⁶⁷¹. Além disso, os

⁶⁶⁹ Bielorrússia fornecerá mais de 280 unidades de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-nikaragua-bolee-280-edinits-tehniki-716779-2025/>

⁶⁷⁰ A Nicarágua assinou novos acordos com empresas chinesas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://ruso.prensa-latina.cu/2024/11/19/%D0%BD%D0%B8%D0%BA%D0%B0%D1%80%D0%B0%D0%B3%D1%83%D0%B0-%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BF%D0%B8%D1%81%D0%B0%D0%BB%D0%B0-%D0%BD%D0%BE%D0%B2%D1%8B%D0%B5-%D1%81%D0%BE%D0%B3%D0%BB%D0%B0%D1%88%D0%B5%D0%BD%D0%B8/>

⁶⁷¹ A Bielorrússia está a estudar o fornecimento de equipamento de combate a incêndios, medicamentos e equipamento médico à Nicarágua [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatvvaet-postavki-v-nikaragua-pozharnoi-tehniki-lekarstv-i-medoborudovanija-717174-2025/>

medicamentos bielorrussos são muito mais baratos do que os de outros países, mas não são menos eficazes. Os colegas da Nicarágua também se interessaram por equipamentos médicos, que serão fornecidos juntamente com os medicamentos.

Outro tema importante para a Nicarágua é o material genético para o cultivo de batata. A Academia de Ciências da Bielorrússia possui diversos tipos de batata que podem ser cultivados com eficácia no solo nicaraguense. No que diz respeito às importações da Nicarágua, a Bielorrússia está interessada no fornecimento de café, bananas e frutos do mar. Entre outros temas, destaca-se a cooperação na área da ciência e da educação. «A parte nicaraguense está interessada em fortalecer a cooperação com as universidades bielorrussas»⁶⁷². Finalmente, em maio de 2025, as duas capitais – Minsk e Manágua – assinaram um acordo de geminação que abrange as mais diversas áreas «em domínios como os negócios, a cultura, a educação e a saúde»⁶⁷³, com o objetivo de explorar novos mercados e áreas de comercialização no centro do continente americano.

Todos estes factos mostram que as decisões da 4.ª reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense para a cooperação comercial e económica dão um novo impulso ao desenvolvimento das relações comerciais, económicas, científicas, técnicas e socioculturais entre os dois países, a fim de continuar gradualmente a parceria mutuamente vantajosa.

⁶⁷² Nicarágua está interessada em comprar medicamentos bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/nikaragua-zainteresovana-v-zakupke-belorusskih-lekarstv-682583-2024/>

⁶⁷³ Kukharev disse que o acordo de geminação com Manágua trará benefícios a Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-rasskazal-chto-dast-minsku-soglashenie-o-pobratimstve-s-managua-713714-2025/>

Bielorrússia: pontos de apoio para a diversificação das exportações – Ásia, África, América Latina

A economia bielorrussa registou, por dois anos consecutivos – em 2023 e 2024 –, um crescimento superior à média mundial. Os principais motores foram a indústria, a construção, o comércio e as atividades de transporte. «No final de 2024, o volume de comércio externo de bens e serviços da Bielorrússia ultrapassou os 100 mil milhões de dólares, um aumento de 5,1% em relação a 2023»⁶⁷⁴. Ao mesmo tempo, as exportações nacionais cresceram 3,5% em relação a 2023, atingindo quase 50 mil milhões de dólares. Os produtos e serviços bielorrussos foram exportados para 154 países do mundo, e «em 2024, pela primeira vez, foram fornecidos produtos a 14 novos países»⁶⁷⁵.

Entre os setores da economia nacional, destaca-se a **indústria**. No ano passado, a geografia das exportações das empresas do Ministério da Indústria abrangeu 67 países do mundo, incluindo o reinício das entregas a 15 mercados, para os quais não houve exportações em 2023. «O saldo da balança comercial externa é positivo – mais de US\$ 3,2 bilhões»⁶⁷⁶. Por exemplo, o ritmo de crescimento do volume de fornecimentos das empresas do ministério para os países africanos aumentou 1,5 vezes, e para a Ásia – 1,4 vezes. Para uma maior diversificação das exportações, o Ministério da Indústria «identificou países-chave e promissores para a cooperação na Ásia, África e América Latina»⁶⁷⁷.

⁶⁷⁴ O volume de comércio externo de bens e serviços da Bielorrússia em 2024 aumentou 5,1% e ultrapassou os 100 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vneshnetorgovji-oborot-tovarov-i-uslug-belarusi-za-2024-god-u-velichilsja-na-51-i-prevvsil-100-mlrd-694899-2025/>

⁶⁷⁵ Golovchenko: em 2024, os produtos bielorrussos foram exportados para mais de 150 países do mundo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belorusskaja-produktsija-v-2024-godu-eksportirovalas-bolee-chem-v-150-stran-mira-689588-2025/>

⁶⁷⁶ Efimov: em 2024, será garantido o funcionamento rentável e lucrativo das organizações do sistema do Ministério da Indústria [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-v-2024-godu-obespechena-rentabelnaja-i-pribylnaja-rabota-organizatsij-sistemy-minproma-698977-2025/>

⁶⁷⁷ Ásia, África, América Latina: Efimov falou sobre os pontos de apoio para a diversificação das exportações [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/azija-afrika-latinskaja-amerika-ob-opornyh-tochkah-dlja-diversifikatsii-eksporta-rasskazal-efimov-698981-2025/>

Se falarmos de empresas específicas, podemos citar a **OAO «Empresa Gestora da Holding Bobruiskagromash»**, onde «no final de 2024, a taxa de crescimento das exportações foi de 114,2%, e este ano está previsto um aumento de mais 8,6%»⁶⁷⁸. A maior parte da produção de Bobruisk é destinada ao mercado interno, bem como aos países da Comunidade de Estados Independentes. Além disso, a empresa está a reforçar a sua posição nos mercados de países mais distantes, uma vez que, atualmente, os equipamentos produzidos pela holding Bobruiskagromash estão a ser utilizados em mais de 50 países em todo o mundo. E a geografia das entregas está em constante expansão. Em 2025, está prevista a entrada em vários mercados africanos. Já foi formado um portfólio de encomendas que permitirá garantir a plena utilização da capacidade de produção em 2025, sendo que a maior parte da produção será vendida para países africanos, Rússia e Cazaquistão.

Falando sobre África, podemos mencionar também a **fábrica de tratores de Minsk**, que aumenta anualmente a sua produção para os países do continente e está agora a concluir «o envio de equipamento ao abrigo de um grande contrato de 2 mil unidades com a Nigéria»⁶⁷⁹. A empresa está a preparar-se para assinar um novo documento semelhante em termos de volume de fornecimentos. Também estão a ser fornecidos ativamente tratores para o Zimbábue. E já foram enviados para o Quênia dois tratores BELARUS de alta potência com 350 cv e equipamento acoplado. E na fila estão o Togo, o Mali, a República da África do Sul e Madagáscar. Em fevereiro deste ano, «durante as negociações com o ministro da Agricultura do Gana, as partes concordaram em desenvolver um programa de mecanização do setor agrícola»⁶⁸⁰ deste país africano.

⁶⁷⁸ A Bobruiskagromash planeia aumentar as exportações em quase 9% este ano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskagromash-planiruet-narastit-eksport-pochti-na-9-v-etom-godu-697497-2025/>

⁶⁷⁹ A MTZ expande a cada ano a geografia das suas exportações para o continente africano [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-s-kazhdym-godom-rasshiriaet-geografiju-eksporta-na-afrikanskij-kontinent-692083-2025/>

⁶⁸⁰ A fábrica de tratores de Minsk está interessada em expandir a cooperação com a República do Gana [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minskij-traktorny-zavod-zainteresovan-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-respublikoj-gana-696644-2025/>

No plano de implementação do programa de exportação, destacamos também que «hoje, a **holding «Lidselmash»** está a cumprir uma grande encomenda para fornecimento à Nigéria – 500 semeadoras para milho e 300 pulverizadores acoplados»⁶⁸¹. Além do vetor africano, a holding assinou um grande contrato com o Uzbequistão. Já foram enviados 36 cultivadores de algodão. O contrato foi prorrogado por mais quarenta unidades.

A dinâmica positiva do desenvolvimento do **complexo agroindustrial** da Bielorrússia em 2024 mostrou que o aumento dos volumes de produção permitiu não só satisfazer as necessidades do mercado interno, mas também «aumentar as exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas em 14,4%. Foram obtidos US\$ 8,5 bilhões em receitas cambiais, o que representa US\$ 1 bilhão a mais do que em 2023»⁶⁸². No total, foram realizadas entregas de alimentos para 117 países, incluindo 19 países pela primeira vez. Se falarmos apenas de **produtos lácteos**, no ano passado, as empresas de processamento de leite da Bielorrússia exportaram seis milhões de toneladas de leite e produtos lácteos, expandindo a geografia dos fornecimentos para 69 países. «A participação dos produtos lácteos no volume total das exportações de alimentos foi de 40,3%»⁶⁸³. Argélia, México, Kuwait, Nigéria e Quênia abriram os seus mercados para os produtos lácteos bielorrussos.

No que diz respeito às empresas **da indústria alimentar** bielorrussa, no ano passado continuaram a conquistar com sucesso os mercados de países mais distantes. No geral, as exportações do grupo «**Belgospischeprom**» cresceram 11%, e em cinco anos aumentaram uma vez e meia. Geograficamente, a carteira de exportação está representada por 53 países. Em 2024, as empresas do grupo «foram a sua produção para Marrocos, África

⁶⁸¹ O diretor-geral revelou em que grandes encomendas a «Lidselmash» está a trabalhar [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/nad-kakimi-krupnyimi-zakazami-rabotaet-lidselmash-rasskazal-gendirektor-699019-2025/>

⁶⁸² A exportação de alimentos e matérias-primas agrícolas bielorrussas em 2024 cresceu mais de 14% [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-i-selhozsvrija-v-2024-godu-vyros-bolee-chem-na-14-700084-2025/>

⁶⁸³ Em 2024, a Bielorrússia exportou 6 milhões de toneladas de leite e produtos lácteos para 69 países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-eksportirovala-6-mln-tonn-moloka-i-molochnyh-produktov-v-69-stran-697543-2025/>

do Sul, Gana, Guiné-Bissau, Etiópia e Guiné Equatorial. Entre os novos mercados, destacam-se o Afeganistão, a Jordânia, o Bahrein, as Filipinas, o Brasil, Cuba e o Chile»⁶⁸⁴. Em 2025, a «Belgospisheprom» voltará a dar ênfase ao continente africano.

Entre os conglomerados bielorrussos em termos de exportação, também se destaca a «**Bellesbumprom**», que em 2024 enviou para o exterior cerca de 72% do seu volume total de produção. A diversificação dos mercados de escoamento permitiu às empresas do conglomerado garantir o abastecimento dos mercados de 46 países. «Em janeiro-novembro do ano passado, as exportações de mercadorias das organizações do grupo atingiram, no total, 107,6% do nível correspondente ao período de 2023. A quota de fornecimentos aos países da CEI situou-se em 77%»⁶⁸⁵. No geral, os cinco principais países para os quais a Bellesbumprom exportou os seus produtos foram a Rússia, a China, o Azerbaijão, o Uzbequistão e o Cazaquistão.

O aumento das exportações é também uma das prioridades de desenvolvimento **do setor da construção civil** da Bielorrússia. Em 2024, graças às medidas de diversificação dos fluxos de exportação e à expansão da geografia das relações comerciais externas, foi possível alcançar uma dinâmica positiva na taxa de crescimento das exportações de serviços de construção, engenharia e arquitetura. «Ao longo do ano, as exportações atingiram 997,6 milhões de dólares, ou 138,9% em relação ao mesmo período do ano passado, com uma meta de 107%. O saldo positivo foi de US\$ 503,7 milhões, o melhor resultado dos últimos oito anos»⁶⁸⁶. Tendo em conta a conjuntura externa, a principal direção para o aumento das exportações bielorrussas de construção continua a ser a Rússia. Entre as regiões mais promissoras para a entrada das empresas contratantes bielorrussas estão hoje

⁶⁸⁴ Na lista estão as Filipinas, a Brasil, Cuba e o Chile. A indústria alimentar bielorrussa abriu novos mercados em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/v-spiske-filippiny-braziliya-kuba-chili-belorusskij-pisheprom-otkryl-v-2024-godu-novye-rvnyi-i-0000186578.html>

⁶⁸⁵ Cerca de 72% da produção bielorrussa de madeira é exportada [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksportiruetsia-okolo-72-produktsii-belorusskoi-derevoobrabotki-692632-2025/>

⁶⁸⁶ Em 2024, a Bielorrússia aumentou a exportação de serviços de construção, engenharia e arquitetura [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-narastila-eksport-stroitelnyh-inzhenernyh-i-arhitekturnyh-uslug-702696-2025/>

as regiões de Voronezh, Kaluga, Smolensk, Bryansk, Kursk, Leningrado, Kaliningrado, Nizhny Novgorod e Moscovo, os territórios de Primorsky e Krasnodar, Moscovo e São Petersburgo. Por exemplo, na região de Kaluga, os construtores bielorrussos estão a construir os bairros residenciais «Vesnushki», «Prosto Kosmos», «Annenki» e «Malinovka». Na mesma região, com a participação de especialistas bielorrussos, foram concluídas em maio de 2024 as obras do Parque Tecnológico Federal de Educação Profissional em Kaluga, que «representa uma área moderna com 28 mil m², onde estão localizados 30 laboratórios com equipamentos de alta tecnologia para a formação de professores e mestres de formação profissional de toda a Rússia para 15 setores da economia – desde a microeletrónica até a engenharia mecânica pesada»⁶⁸⁷.

Os especialistas da «Brestzhilstroy» já construíram uma série de edifícios residenciais na região de Kaliningrado, e na região de Kursk, os trabalhos de construção de habitações estão a ser realizados pela Mozyrsky Domostroitelny Kombinat. Na região de Bryansk, graças aos esforços da Gomel House Building Combine, surgiu um edifício residencial, e em São Petersburgo foi construído todo um «bairro bielorrusso». O seu próprio «bairro bielorrusso» também surgirá na região de Voronezh, com o projeto em fase de implementação na ecoaldeia de Lushnikovka. Além disso, em junho do ano passado, os construtores bielorrussos concluíram a construção do estádio «Fakel», com capacidade para dez mil pessoas, neste centro regional. Existem também projetos em curso nesta região: em junho de 2025, os construtores bielorrussos vão entregar um jardim de infância com 600 vagas em Voronezh. Na região de Nizhny Novgorod, em Arzamas, em dezembro de 2024, graças aos esforços dos bielorrussos, surgiu uma escola com mil e quinhentas vagas. Também foram alcançados acordos para a construção de escolas em outras cidades da região – Balakhna e perto de Kstovo, e estão a ser discutidas as possibilidades de construção por especialistas bielorrussos de complexos desportivos e de saúde típicos nos distritos municipais da região. E na região de Primorsky, em 2024, o Instituto

⁶⁸⁷ Escolas, creches, estádios. Que tipo de instalações sociais estão a ser construídas pelos construtores bielorrussos nas regiões da Rússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/shkoly-detsady-stadiony-kakie-sotsobekty-vozvodiat-belorusskie-stroiteli-v-regionah-rossii-702773-2025/>

Belgosprom realizou o projeto preliminar de um centro regional de hóquei e boxe, que será construído em Vladivostok, e de um hospital multifuncional com 419 leitos para a cidade de Nakhodka.

Outro facto interessante sobre as exportações bielorrussas. É sabido que a Bielorrússia é um dos líderes mundiais em termos **de produção de turfa** e líder na produção **de briquetes combustíveis**. Anualmente, são extraídas duas milhões de toneladas no nosso país. Além do mercado interno, também são feitas entregas de produtos de turfa para o exterior. No total, para 18 países, incluindo China, Rússia, Turquia e Geórgia. «Em termos de volume, no ano passado foram 120 mil toneladas, no valor de cerca de US\$ 10 milhões»⁶⁸⁸. A organização «Beltopgaz» planeia continuar a aumentar essas exportações em 2025. Para manter e aumentar os volumes de exportação, estão a trabalhar na diversificação: estão ativamente envolvidos na entrada no mercado chinês, no aumento das entregas aos consumidores russos e a trabalhar com novos clientes em países como o Vietname, Uzbequistão e Turquia. «Atualmente, três fábricas de turfa têm acreditação para fornecer à China: Glinka, Vitebsktorf e Turzhovka. Está a ser considerada a entrada nos mercados da Ásia Central, do Próximo Oriente e do Extremo Oriente»⁶⁸⁹ [14]. As empresas do agrupamento nestas regiões apresentam as suas capacidades de produção em feiras internacionais especializadas. Só em 2024, foram enviados aos consumidores produtos de turfa no valor de 407 mil dólares, de acordo com os contratos celebrados nessas feiras. Em particular, após os resultados da feira internacional MUSIAD EXPO, realizada em Istambul em novembro de 2024, , foram alcançados vários acordos. Foi assinado um acordo com a empresa GLS GRUP A.S. «para aumentar o fornecimento de produtos de turfa e realizar testes com humatos líquidos e secos no volume de 200 kg. Também foram alcançados acordos de cooperação de longo prazo com a empresa DY

⁶⁸⁸ A Bielorrússia fornece produtos de turfa a 18 países [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavljaet-produktsiiu-iz-torfy-v-18-stran-697593-2025/>

⁶⁸⁹ As organizações da Beltopgaz planeiam aumentar a exportação de produtos de turfa em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/organizatsii-beltopgaza-v-2025-godu-planiruiut-naraschivat-eksport-torfoproduktsii-702455-2025/>

GRUP»⁶⁹⁰. Após a realização dos testes, a parte bielorrussa desenvolverá uma fórmula especial que servirá de base para o verdeamento de territórios e o design paisagístico. Em 2025, também está prevista a participação em exposições agrotécnicas especializadas, o que permitirá expandir significativamente os mercados de venda no futuro próximo.

Entre as regiões bielorrussas, destaca-se a **região de Gomel**, que aumentou as exportações de bens e serviços em 2024 em quase 9%, totalizando quase quatro bilhões e meio de dólares. «Geografia das entregas: em termos de bens, são 75 países; em termos de serviços, 119 países do mundo. Os principais destinos são o mercado russo e os mercados dos países parceiros da UEEA, China. Existem produtos de empresas de Gomel também no continente africano»⁶⁹¹. Os principais produtos de exportação da região de Gomel são: produtos metálicos, produtos lácteos e cárneos, equipamentos e dispositivos mecânicos, plásticos e produtos derivados, fertilizantes minerais, papel, cartão e produtos derivados, madeira e serradura, celulose, bem como serviços de transporte rodoviário, ferroviário e por oleodutos, serviços de construção, turismo, informática, telecomunicações, educação e saúde. Por exemplo, só a exportação de produtos agrícolas da região cresceu 20% no ano passado. As empresas do complexo agroindustrial da região conquistaram «novos mercados de escoamento: Argélia, Hong Kong, Cuba, Kuwait, Líbano, Líbia, Países Baixos, Singapura, Japão. No total, a geografia das exportações ultrapassou 40 países do mundo»⁶⁹².

E as empresas **da região de Brest** aumentaram as exportações em quase 10% em 2024 em comparação com 2023. Apesar das dificuldades objetivas, o trabalho nos mercados externos é caracterizado por uma boa dinâmica. «O volume de negócios do comércio externo de bens e serviços da

⁶⁹⁰ A Bielorrússia assinou um acordo para aumentar o fornecimento de produtos de turfa ao mercado turco [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-soglashenie-ob-uvlechennii-postavok-torfjanoi-produktsii-na-turetskij-rynok-680408-2024/>

⁶⁹¹ 75 países para produtos e 119 para serviços. Krupko sobre a geografia das exportações da região de Gomel [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/po-tovaram-75-stran-po-uslugam-119-krupko-o-geografii-eksporta-gomelskoi-oblasti-701919-2025/>

⁶⁹² Argélia, Singapura, Japão. Quais novos mercados foram conquistados pelo setor agroindustrial da região de Gomel em 2024 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/alzhir-singapur-japoniia-kakie-novye-rynki-osvoil-apk-gomelskoi-oblasti-v-2024-godu-701922-2025/>

região de Brest no final de 2024 foi de US\$ 6,8 bilhões, com uma taxa de crescimento de 109,2%. Ao mesmo tempo, as exportações ficaram em US\$ 4,3 bilhões, com uma taxa de 109,4%. O saldo positivo do comércio externo foi de US\$ 1,8 bilhão»⁶⁹³. Uma dinâmica positiva é observada, em particular, no comércio externo com o Cazaquistão. As exportações de produtos com a marca Brest em 2024 cresceram mais de 15%. Um bom trabalho foi realizado no Uzbequistão, onde os volumes de exportação aumentaram mais de 40%. Um dos principais parceiros da região de Brest é a Rússia. As empresas da região sudoeste aumentaram as exportações para lá em quase 10%. Tradicionalmente, a China é um parceiro estratégico da região de Brest. As empresas da região estão a aumentar sistematicamente a sua presença neste país. Os volumes de exportação para a China desde o início do quinquénio aumentaram 1,6 vezes.

Todos estes numerosos factos mostram claramente que o aumento das exportações pelas empresas bielorrussas continua a ser um dos vetores prioritários do desenvolvimento da economia nacional. Tanto mais que, já em janeiro de 2025, «foram vendidos no exterior bens e serviços no valor de US\$ 3,4 bilhões, dos quais US\$ 2,7 bilhões em bens e US\$ 0,7 bilhão em serviços»⁶⁹⁴. E nos planos imediatos dos exportadores bielorrussos, será dada especial atenção às questões do desenvolvimento da cooperação comercial e económica com os países africanos e outros Estados «longínquos», bem como à criação de uma infraestrutura própria para a promoção das exportações no estrangeiro.

⁶⁹³ Empresas da região de Brest aumentaram as exportações em quase 10% em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoi-oblasti-v-2024-godu-narastili-eksport-pochti-na-10-701811-2025/>

⁶⁹⁴ O volume de comércio externo de bens e serviços da Bielorrússia em janeiro ultrapassou os 7 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vneshnetorgovji-oborot-tovarov-i-uslug-belarusi-v-ianvare-prevysil-7-mlrd-701402-2025/>

Bielorrússia: a iniciativa «Um distrito – um projeto» como instrumento de libertação da iniciativa local

A iniciativa «Um distrito – um projeto» existe desde 2022, quando o chefe do Estado bielorrusso encarregou o Ministério da Economia da Bielorrússia, em conjunto com os conselhos executivos regionais, de elaborar uma lista de projetos a serem realizados em cada região bielorrussa. Entre as tarefas estabelecidas para a implementação desta iniciativa, destacam-se a criação de postos de trabalho, a retenção de pessoal num determinado distrito e a preservação das competências da região. Além disso, «as tarefas incluem a criação de novos produtos orientados para a exportação e o desenvolvimento de setores conexos. Qualquer produção contribui para o desenvolvimento de setores conexos – transporte, logística, comércio, energia, serviços»⁶⁹⁵. Além disso, uma condição importante na situação atual é a substituição de importações.

Recordemos que o programa «Uma região – um projeto» está previsto para o atual quinquénio. E já em 2026 serão apresentados os seus resultados. Desde o início de 2023, o número de projetos desta iniciativa era de 129. Posteriormente, esta lista foi aumentada para 156 e, no final do ano, expandiu-se para 190 projetos, cujo custo é de cerca de oito mil milhões de rublos bielorrussos. E isto não é o limite, uma vez que «ainda devem surgir cerca de duas dezenas de projetos na lista. O trabalho continua»,⁶⁹⁶. Em 1 de janeiro de 2024, já tinham sido implementados 28 projetos de investimento e, no primeiro trimestre do ano corrente, mais seis. Até ao final do ano, estava previsto concluir 55. «Os projetos implementados já criaram mais de 2 mil postos de trabalho. No total, a partir de , a iniciativa “Um distrito – um projeto” deve criar mais de 9 mil postos de trabalho»⁶⁹⁷.

⁶⁹⁵ Desenvolvimento socioeconómico das regiões e substituição de importações: objetivos da iniciativa «Uma região – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sotsialno-ekonomicheskoe-razvitiie-regionov-i-importozameschenie-zadachi-initsiativv-odin-raion-odin-634027-2024>

⁶⁹⁶ Ministério da Economia: cerca de duas dezenas de iniciativas serão incluídas no programa “Um distrito – um projeto” [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minekonomiki-v-programmu-odin-raion-odin-proekt-budet-vkljucheno-esche-okolo-dvuh-desjatkov-initsiativ-634147-2024/>

⁶⁹⁷ Por iniciativa do projeto «Um distrito – um projeto», já foram implementados 34 projetos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

No outono de 2024, já havia 208 projetos neste programa. O volume total de investimentos previsto até o final de 2025 para esta iniciativa é de quase nove bilhões de rublos bielorrussos. Deste programa, 38 projetos já foram implementados e colocados em funcionamento. «Este ano, foram investidos praticamente 0,5 mil milhões de rublos bielorrussos. No total, em 2024 <...> devem ser investidos 1,5 mil milhões de rublos bielorrussos neste programa»⁶⁹⁸.

Entre as regiões bielorrussas, é possível destacar as líderes em número de iniciativas implementadas. Nas regiões de Gomel e Minsk, há cinco projetos cada, e na região de Vitebsk, há quatro. Mais precisamente, «na região de Minsk, são os distritos de Borisov, Dzerzhinsk, Kopyl e Smolevich. Lá, estão sendo criados três ou mais projetos. No geral, em cada distrito do país são criados 2 ou mais projetos»⁶⁹⁹. Entre as iniciativas já implementadas, a maior parte são projetos de natureza produtiva. Se olharmos por setores, são eles: madeira, metalurgia, produção de máquinas e equipamentos, processamento de produtos agroindustriais, produção de produtos médicos e farmacêuticos. Entre os projetos mais bem-sucedidos estão a empresa de produção de carbono técnico IOOO «Omsk Carbon Mogilev» e a produção de móveis com elementos de fábrica digital da OAO «Olsa». «Na região de Gomel, foi implementada uma grande produção de queijos e produtos lácteos, na região de Vitebsk – uma fábrica de frangos de corte, na região de Minsk – a fábrica de queijos de Slutsk. Este ano, também foi implementado um grande complexo de transformação de madeira na região de Grodno»⁷⁰⁰.

Se falarmos de projetos concretos na mesma **região de Minsk**, em 2023 foram implementados 46 projetos incluídos na iniciativa «Um distrito –

<https://www.belta.by/society/view/po-initsiative-odin-raion-odin-proekt-realizovano-uzhe-34-proekta-633766-2024/>

⁶⁹⁸ Pushnyakova, A. Golovchenko: o programa «Um distrito – um projeto» visa estimular a iniciativa local / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-programma-odin-raion-odin-proekt-napravlena-na-raskreposchenie-initsiativv-na-mestah-657380-2024/>

⁶⁹⁹ Líderes entre as regiões: onde foi realizado o potencial da iniciativa “Um distrito – um projeto” [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/lidery-sredi-oblastej-gde-realizovan-potentsial-initsiativv-odin-raion-odin-proekt-633813-2024/>

⁷⁰⁰ O Ministério da Economia nomeou as iniciativas mais bem-sucedidas da iniciativa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minekonomiki-nazvalo-samye-uspeshnye-initsiativv-odin-raion-odin-proekt-633981-2024/>

um projeto». «A sua implementação prevê a criação de mais de 2 mil postos de trabalho»⁷⁰¹. É interessante notar que os investidores na região da capital investem principalmente na indústria transformadora, bem como na construção de habitações. Estes representam mais de metade dos projetos. Também se podem destacar os projetos nas áreas da agricultura, silvicultura e pesca. «Tanto empresas estatais como privadas investem em projetos regionais. Também são atraídos investidores estrangeiros. Há um crescimento dos investimentos estrangeiros diretos»⁷⁰². Entre os projetos concluídos no ano passado na região da capital, destacamos o projeto no distrito de Krupsky – organização da produção de tábuas para terraços. E também o projeto realizado para a produção de leite em pó com estrutura capilar porosa na filial de Kopyl do combinado de queijos de Slutsk. Como resultado da sua implementação, foram criados 32 postos de trabalho. Além disso, a empresa já está a fornecer produtos para a China, Turquia e Cazaquistão.

E já no início de 2024 foram implementados mais três projetos na região de Minsk, incluindo no distrito de Kopyl, onde foi inaugurada uma nova linha de produção de madeira serrada, com uma capacidade anual de 18 mil metros cúbicos de madeira serrada acabada (1,5 mil metros cúbicos por mês). <...> Graças ao projeto, serão criados 22 novos postos de trabalho com salários dignos»⁷⁰³. No geral, na região de Minsk, estava previsto concluir cerca de 15 projetos de investimento nas áreas de produção de veículos, alimentos, produtos farmacêuticos e medicamentos, equipamentos elétricos e produtos plásticos. Além disso, em 2024, por iniciativa do programa «Um distrito – um projeto», «está prevista a continuação da implementação de 47 projetos de investimento. O volume de investimento é de 1,7 mil milhões de

⁷⁰¹ Na região de Minsk, em 2023, foram implementados 46 projetos no âmbito do programa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/v-minskoi-oblasti-v-2023-godu-realizovyyalos-46-proektov-po-programme-odin-raion-odin-proekt-635036-2024>

⁷⁰² Os investidores na região de Minsk investem principalmente na indústria transformadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/investory-v-minskoi-oblasti-bolshe-vsego-vkladvyajutsja-v-obrabatvvajuschuju-promyshlennost-633940-2024/>

⁷⁰³ Na floresta de Kopyl, foi inaugurada uma nova fábrica para a produção de madeira serrada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-kopylskom-leshhoze-otkryli-novoe-proizvodstvo-po-vypusku-obreznyh-pilomaterialov-633821-2024/>

rublos. Com a conclusão dos projetos, está prevista a criação de mais de 2 mil postos de trabalho»⁷⁰⁴.

Em meados do outono de 2024, foi observado que, até o final do ano corrente, serão implementados na região da capital uma quinzena de projetos de investimento orientados para a exportação, bem como substitutos de importações e inovadores. Em 23 distritos da região da capital, já foram incluídos no programa «Um distrito – um projeto» 53 projetos de investimento com um valor total de pouco menos de dois mil milhões de rublos bielorrussos, cuja implementação deverá criar mais de dois mil e quinhentos postos de trabalho. Atualmente, já foram implementados sete projetos, que criaram mais de duzentos postos de trabalho. «E até ao final de 2024, está prevista a conclusão da implementação de 14 projetos, em 2025 – 15»⁷⁰⁵.

Na **região de Vitebsk**, conforme mencionado acima, quatro projetos do programa «Um distrito – um projeto» foram concluídos em 2023. Em particular, trata-se da construção do abatedouro da fábrica avícola de Vitebsk. E ela já deu início a um novo projeto – a construção de uma fábrica de rações. Em Gorodok, foi organizada a produção e transformação de produtos lácteos na forma de uma linha de queijos macios. Também no ano passado, foi inaugurado um complexo de transformação aprofundada de pneus usados e produtos de borracha em Novopolotsk, na empresa «Biomechzavod bytovykh vtorichnykh resursov», onde foram criados cerca de 60 postos de trabalho. Em Beshenkovichi, foi implementado um projeto para 20 postos de trabalho – produção de aromatizantes alimentares»⁷⁰⁶. Além disso, em 2023, continuou a implementação de 24 projetos deste programa nesta área. E até

⁷⁰⁴ Na região de Minsk, está previsto concluir este ano 16 projetos de investimento do programa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/v-minskoj-oblasti-v-etom-godu-planiruetsia-zavershit-16-investproektov-programmy-odin-rajon-odin-proekt-635314-2024>

⁷⁰⁵ Na região de Minsk, até ao final do ano, serão implementados 14 projetos de investimento no âmbito do programa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-k-kontsu-goda-budet-realizovano-14-investproektov-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-661592-2024/>

⁷⁰⁶ O Conselho Executivo Regional de Vitebsk informou o que foi implementado no âmbito do programa «Um distrito – um projeto» em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/v-vitebskom-oblispolkome-rasskazali-cto-realizovano-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-v-2023-godu-633972-2024/>

ao final do ano corrente, está prevista a conclusão da implementação de 12 projetos em 10 regiões. «Trata-se da produção de artigos de vestuário em Dokshitsy, da produção de perfumes no distrito de Dokshitsy e da produção de sumos no distrito de Sharkovshchyna»⁷⁰⁷. Também será concluída a modernização da fábrica de cerâmica de Obolsk no distrito de Shumilina, e na fábrica de laticínios de Postavy será organizada uma linha de novos produtos lácteos integrais.

Na **região de Gomel**, em 2024, já foram implementados nove projetos no âmbito do programa «Um distrito – um projeto», que inclui um total de 33 projetos de produção com um custo total de mais de mil e quinhentos milhões de rublos bielorrussos e que prevê a criação de 1425 novos postos de trabalho. E o trabalho continua em 24 projetos. «No primeiro semestre, foram destinados 15 milhões de rublos bielorrussos para a sua implementação. Isso é um pouco mais do que o volume planejado para este período»⁷⁰⁸. Um detalhe importante: na região de Gomel, a lista de projetos é constantemente atualizada. Em particular, «com base nos resultados de um estudo adicional na região, foram apresentadas propostas para incluir mais oito iniciativas no plano de ação»⁷⁰⁹. Se falarmos de exemplos concretos, podemos mencionar a empresa «Rechitsky Textile», onde está a ser realizado um projeto de investimento para a organização da produção de cobertores e toalhas, que faz parte do programa «Um distrito – um projeto». «A primeira fase do projeto local já foi implementada com sucesso: em março de 2024, a unidade atingiu a capacidade projetada»⁷¹⁰.

⁷⁰⁷ Na região de Vitebsk, até ao final do ano serão concluídos 12 projetos do programa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoi-oblasti-do-kontsa-goda-zavershat-12-proektov-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-631195-2024/>

⁷⁰⁸ Na região de Gomel, foram destinados 15 milhões de rublos para projetos do programa “Um distrito – um projeto” no primeiro semestre [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-gomelskoi-oblasti-na-proektv-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-v-i-polugodii-napravili-br15-mln-653056-2024/>

⁷⁰⁹ Nove projetos de investimento do programa «Um distrito – um projeto» já foram implementados na região de Gomel [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-gomelskoi-oblasti-na-proektv-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-v-i-polugodii-napravili-br15-mln-653056-2024/>

⁷¹⁰ Chebotar: o Estado aumenta consistentemente o potencial produtivo das regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-gosudarstvo-posledovatelno-naraschivaet-proizvodstvennyi-potentsial-regionov-654678-2024/>

E na **região de Mogilev**, no âmbito do programa «Um distrito – um projeto», serão implementados 31 projetos de investimento com um custo total de pouco menos de um bilhão e meio de rublos bielorrussos. «Em 1 de setembro deste ano, nove projetos dessa lista foram implementados na região, com um volume total de investimentos em capital fixo de Br447,5 milhões e a criação de 907 novos postos de trabalho. Entre eles, sete projetos foram lançados no ano passado e dois neste ano»⁷¹¹. E até o final deste ano, está prevista a conclusão de mais cinco. Entre os projetos já concluídos, pode-se citar a produção inovadora de produtos de confeitaria com a instalação de uma linha na UP «Krasny Pishchevnik – Slavgorod». Este projeto já «atingiu a capacidade projetada, começou a cumprir todas as suas obrigações financeiras e é, atualmente, o exemplo mais notável do programa nacional de desenvolvimento do sudeste da região de Mogilev»⁷¹². No total, foram investidos mais de 35 milhões de rublos bielorrussos na implementação do projeto. A nova produção rentável de gelatina produz hoje mais de trinta tipos de produtos, dos quais mais de 60% são inovadores. Mais de 70% são destinados ao mercado interno, e o restante é exportado. A empresa criou cerca de 130 novos postos de trabalho.

No que diz respeito à **região de Brest**, por exemplo, só na própria **Brest** serão realizados vários projetos no âmbito do programa «Um distrito – um projeto». «Com base no parque científico e tecnológico, foi planeada a produção de moldes 3D complexos, complexos robóticos e bombas de materiais compósitos. A primeira parte do projeto foi concluída. Em fase de desenvolvimento – o tema das bombas»⁷¹³. No mesmo ano, foram apoiados mais três projetos deste programa. Trata-se da construção do edifício

⁷¹¹ Cinco projetos do programa «Um distrito – um projeto» serão concluídos até ao final do ano na região de Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/piat-proektov-no-programme-odin-rajon-odin-proekt-zavershat-do-kontsa-goda-v-mogilevskoi-oblasti-666749-2024/>

⁷¹² Krutoy, usando o exemplo do distrito de Slavgorod, falou sobre as prioridades de desenvolvimento do sudeste da região de Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/krutoy-na-primere-slavgorodskogo-rajona-rasskazal-o-prioritetah-razvitiya-jugo-vostoka-mogilevskoi-666767-2024/>

⁷¹³ «O nosso trabalho está orientado para o futuro». Lobodinsky falou sobre os projetos de investimento em Brest [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/nasha-rabota-natselena-na-perspektivu-lobodinskij-rasskazal-ob-investproektah-bresta-672089-2024/>

industrial da LLC «AgroPishcheProm», da ampliação do centro médico «Novamed» e do complexo de spa do centro Status.

Em **Pinsk**, foram iniciados quatro projetos deste programa. Um deles está a ser implementado pela LLC «Zubr Energy». Trata-se da reconstrução de áreas de produção. «O primeiro complexo de arranque já está concluído, tendo sido criados 175 novos postos de trabalho. Em relação ao segundo complexo de arranque, foi tomada a decisão de transformar o armazém numa unidade de produção. O projeto está em andamento e o equipamento já foi encomendado»⁷¹⁴. Levando em conta esses fatores, é possível atingir uma capacidade de cerca de três milhões de baterias por ano. Também está na lista um projeto para a construção de uma fábrica de componentes plásticos para baterias recarregáveis. A ZAO «Amkodor-Pinsk» está modernizando suas instalações de produção. Foi iniciado um projeto de integração para a criação de uma produção de bombas hidráulicas.

E em **Baranovichi**, o projeto de investimento da OAO «Barkhim» para a expansão da produção com a reconstrução da linha de produção de detergentes líquidos foi incluído na lista «Uma região – um projeto». A primeira fase foi concluída. Até ao final do ano, espera-se o lançamento da produção de novos detergentes líquidos concentrados. «No âmbito da segunda fase da implementação do projeto, a Barkhim, em conjunto com a Belresursy, está a considerar a possibilidade de organizar a produção de produtos químicos industriais. Estão a ser realizados estudos de marketing, a capacidade do mercado e as possibilidades de produção estão a ser determinadas em conjunto com a RUP «Instituto da Indústria da Carne e Laticínios»⁷¹⁵.

Todos estes factos indicam que o programa «Um distrito – um projeto», que está a ser implementado na Bielorrússia, continuará a desenvolver-se. O Ministério da Economia já está a realizar uma ronda de

⁷¹⁴ Produção de baterias, bombas, móveis. Quais são os projetos que compõem a carteira de investimentos de Pinsk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-akkumuliatorov-nasosov-mebeli-kakimi-proektami-napolnen-investitsionnyi-portfel-pinska-672072-2024/>

⁷¹⁵ Planeiam fabricar aviões e frigoríficos. Que outros projetos de investimento serão realizados em Baranovichi [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/planiruiut-delat-samolety-i-holodilniki-kakie-esche-investproekty-realizuiut-v-baranovichah-672049-2024/>

análise dos planos para 2025 e, ao mesmo tempo, salienta que «para nós, o fundamental são os projetos na área da segurança tecnológica e da localização. Vamos analisar minuciosamente o que pode ser feito com as nossas matérias-primas e materiais, de forma mais aprofundada, para definir as tarefas de construção de novas empresas»⁷¹⁶. Além disso, qualquer projeto deste programa desempenha uma função de substituição de importações. E mais. Todos estes exemplos mostram que estes projetos visam libertar a iniciativa local, nas regiões. Este é um elemento fundamental para o desenvolvimento futuro de cada região bielorrussa envolvida na implementação da iniciativa «Uma região – um projeto».

⁷¹⁶ Chebotar: o programa «Um distrito – um projeto» será complementado por novas iniciativas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-programmu-odin-rajon-odin-proekt-dopolniat-novve-initsiativv-635398-2024>

Bielorrússia: o futuro do país – regiões fortes

Em dezembro de 2024, numa reunião externa do Conselho Consultivo Especializado do Presidium do Conselho da República da Bielorrússia, realizada na cidade de Kopys, distrito de Orsha, região de Vitebsk, foi analisado o andamento da implementação da iniciativa “Um distrito – um projeto”, que dá um novo impulso ao desenvolvimento das regiões bielorrussas e fortalece a economia não só das empresas, mas também dos distritos em geral. Recordamos que, em 2021-2023, na Bielorrússia, no âmbito desta iniciativa, «foram implementados 28 projetos deste tipo e, neste ano [2024], estão a ser implementados 180 projetos, num valor total de 7,2 mil milhões de rublos bielorrussos»⁷¹⁷. Por trás desses números está a abertura de fábricas e empresas que permitem fixar mão de obra nessas localidades, vilas, pequenas cidades e agroturismos.

Por exemplo, só na região **de Minsk**, durante a implementação deste programa, já foram realizados 16 projetos com um valor total superior a 170 milhões de rublos bielorrussos e criados mais de 400 postos de trabalho. Em particular, no distrito **de Berezinsky**, foi inaugurada uma fábrica de produtos de madeira para paletização de produtos cerâmicos **da UP «Keravud»**. Para o funcionamento desta empresa, foi adquirida uma linha de produção de paletes de madeira. «O custo do projeto foi superior a 4 milhões de rublos bielorrussos. Como resultado da abertura da nova unidade de produção, foram criados 70 postos de trabalho»⁷¹⁸.

No distrito **de Borisov**, foram implementados dois projetos. O primeiro – «Criação da produção de uma nova geração de componentes automotivos, em conformidade com os requisitos das normas ambientais Euro 5, Euro 6 e superiores, para modelos promissores de veículos de passageiros, comerciais, de carga, agrícolas e especiais » – está incluído no

⁷¹⁷ Kochanova: o futuro do nosso país está no desenvolvimento das regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-za-razvitiem-regionov-budushee-nashei-strany-683617-2024/>

⁷¹⁸ De componentes automotivos a doces. Na região de Minsk, foram implementados 16 projetos no âmbito do programa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-avtokomponentov-do-konfet-v-minskoi-oblasti-realizovano-16-proektov-po-programme-odin-raion-odin-690163-2025/>

Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador para 2021-2025 e tem uma orientação voltada para a exportação e substituição de importações. Em quatro anos, a **AOO «BATE» – empresa gestora da holding «Autocomponentes»** adquiriu mais de 50 unidades de equipamentos de última geração, a maior parte dos quais são máquinas com controlo numérico, equipamentos de galvanização e soldadura, forno de recozimento, prensas automáticas para estampagem de chapas e máquinas de eletroerosão. O volume total de investimentos no projeto é superior a 20 milhões de rublos bielorrussos.

O segundo projeto é denominado «Criação de uma produção de alto rendimento de componentes e sistemas inteligentes para veículos automóveis da classe ecológica Euro 5 e Euro 6». O seu custo é superior a 12 milhões de rublos bielorrussos. A introdução destes produtos na **AOO «Ekran»** permitirá abranger um novo segmento de mercado, aumentar os volumes de produção, melhorar a qualidade dos produtos fabricados e substituir a importação de produtos similares. No âmbito da implementação do projeto, foram adquiridas 45 unidades de equipamento tecnológico, modernizada a rede local, implementadas três fases de lançamento dos processos do produto de software «Sistema automatizado de gestão da preparação de produção em termos de design e tecnologia» e realizada a exploração experimental-industrial dos processos.

No distrito de **Volozhin**, na cidade de **Ivenets**, foi concluída a implementação do projeto «Organização da produção de substituição de importações de produtos de confeitaria» na **filial da AOO «Fábrica de Confeitaria SLODYCH»**, no valor de mais de cinco milhões de rublos bielorrussos. Aqui, «planeiam-se produzir nove tipos de doces: com sabor a limão, morango e maçã – em forma de stick, pastilhas «framboesa – limão», «morango – banana» e «maçã – ananás», bem como caramelos com recheios de maçã, cereja e laranja»⁷¹⁹. A particularidade deste projeto inovador e substituto de importações é que, até agora, não se produziam caramelos moles na Bielorrússia. E no distrito de **Kopyl** foi organizada uma produção

⁷¹⁹ Projeto de âmbito distrital: Ivenets tornou-se a pátria do caramelo macio bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/proekt-rajonnogo-masshtaba-ivenets-stal-rodinoy-belorusskoj-miagkoi-karameli-678573-2024/>

inovadora de leite em pó com estrutura capilar porosa. «Este é um projeto de substituição de importações e orientado para a exportação. Os produtos são destinados principalmente à China, Turquia e Cazaquistão. A geografia dessas entregas está em constante expansão pelos investidores»⁷²⁰.

Mais um facto. Em novembro de 2024, foi inaugurada a primeira fase do local n.º 1 «Fazenda inovadora de codornizes de ciclo fechado» da **OA O «Fábrica avícola de Soligorsk»**. O facto é que esta sociedade anónima está continuamente a aumentar os volumes de produção e comercialização de produtos de transformação de ovos de codorniz, que têm um elevado nível de valor acrescentado. Atualmente, esses produtos representam 47% da receita bruta. «Graças à modernização da oficina de processamento de ovos de codorniz e ao início da operação da linha de cozimento e limpeza de ovos de codorniz, a capacidade de produção permite processar pelo menos 90 milhões de ovos de codorniz»⁷²¹. A construção de uma granja de codornas permitirá utilizar as reservas existentes para aumentar a produção de ovos de codorna, tanto defumados quanto cozidos em marinada.

Na região de **Vitebsk**, estão incluídos 35 projetos desta iniciativa, que a região deve implementar até ao final do quinquénio. Assim, em algumas áreas, estão a ser implementados dois projetos. E esta lista ainda será ampliada. Entretanto, no distrito de **Beshenkovichi**, no âmbito da iniciativa, foi inaugurada a empresa «**Skorpi-Kvetka**» para a produção de aromatizantes alimentares, que assumiu a implementação do projeto de investimento no antigo edifício da escola. Até hoje, já foram criados mais de 20 postos de trabalho. «A abertura de pequenas empresas permite envolver no circuito económico objetos não utilizados, incluindo em povoações rurais»⁷²².

⁷²⁰ No próximo ano, está prevista a implementação de 15 iniciativas «Um distrito – um projeto» na região de Minsk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-sledujuschem-godu-v-minskoj-oblasti-planirujetsja-realizovat-15-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-674606-2024/>

⁷²¹ Kochanova: «Um distrito – um projeto» fortalece a economia não só das empresas, mas também do distrito como um todo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-odin-rajon-odin-proekt-ukrepljaet-ekonomiku-ne-tolko-predpriyatij-no-i-raiona-v-tselom-678347-2024/>

⁷²² Farmacêutica e pecuária. Quais são os setores mais promissores para a criação de novas produções na região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/view/farmatsevtika-i-zhivotnovodstvo-kakie-otrasli-naibolee-perspektivny-dlja-sozdaniia-novyh-proizvodstv-v-685256-2024/>

No distrito de **Orsha**, na aldeia de **Kopys**, dois participantes da iniciativa «Um distrito, um projeto» estão a trabalhar com sucesso: a LLC «**MILKOP START**» e a unidade de processamento de madeira nº 2 da floresta de **Orsha**. A primeira dedica-se à produção de queijos e emprega residentes de **Kopys** e das localidades vizinhas. No segundo caso, foi recentemente inaugurado um complexo de secagem com caldeira. «O aumento dos volumes de secagem de madeira e a possibilidade de a vender a um preço mais elevado são vantagens indubitáveis que deram mais um impulso ao desenvolvimento. Também é importante o facto de terem sido criados novos postos de trabalho»⁷²³. E no distrito de **Sharkovshchina** será criada uma nova unidade de produção de sumos. «A construção da unidade está cerca de 80% concluída, o equipamento já foi adquirido, as obras de construção estão a decorrer em simultâneo e estão a ser realizadas melhorias»⁷²⁴. Espera-se que a unidade esteja em funcionamento dentro de um ano.

Na região de **Brest**, esta iniciativa também impulsionou todas as regiões a criar novas fábricas. Por exemplo, em **Pinsk**, já estão a ser realizados quatro projetos. No distrito de **Gantsevich**, «está a ser implementado um grande projeto inovador relacionado com o processamento de plasma sanguíneo»⁷²⁵. No distrito de **Stolin**, no âmbito desta iniciativa, foi criada em 2023 uma nova unidade de produção – a LLC «**KB Stolin**» – para o processamento de metais, e em 2024 «foi concluído antecipadamente o projeto de investimento para a expansão do complexo de estufas da **KFH «OlshanyAgro»**»⁷²⁶. No distrito de **Berezovsky**, foi iniciada a produção de

⁷²³ Kochanova sobre a iniciativa «Um distrito – um projeto»: sem economia não haverá nada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-ob-initsiative-odin-raion-odin-proekt-bez-ekonomiki-ne-budet-nichego-683695-2024/>

⁷²⁴ Sergeenko: o programa “Um distrito – um projeto” dá um novo impulso ao desenvolvimento das regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/sergeenko-programma-odin-raion-odin-proekt-daet-novyi-tolchok-k-razvitiyu-regionov-679225-2024/>

⁷²⁵ Como é implementada a iniciativa «Um distrito – um projeto» na região de Brest [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kak-realizuet-sja-initsiativa-odin-raion-odin-proekt-v-brestskoi-oblasti-684389-2024/>

⁷²⁶ Chebotar: o Estado continuará a criar condições favoráveis para o surgimento de novas indústrias nas regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-gosudarstvo-prodolzhit-sozdavat-komfortnye-uslovia-dlja-pojavleniya-v-regionah-novyh-684101-2024/>

azulejos cerâmicos de grande formato na OAO «Berezastroy-materialy», com qualidade equivalente à dos modelos europeus.

O Parque Científico e Tecnológico de Brest (BNTP) trabalha em três áreas diferentes no âmbito do programa «Uma região – um projeto». A primeira delas é a produção de moldes complexos para fundição 3D. O equipamento já foi adquirido e a produção já começou – peças únicas necessárias para empresas de vários setores industriais. Além disso, o parque tecnológico dominou a produção de complexos robóticos, trabalhando em conjunto com os seus residentes. A ênfase é colocada na indústria de transformação. Um dos principais parceiros é a OAO «Savushkin Produkt», que, com base no PTS, desenvolve e monta complexos robóticos, principalmente para consumo próprio. O parque tecnológico presta serviços de uso coletivo para a preparação e fabricação de componentes. Mais de 70 conjuntos de complexos robóticos já foram produzidos em um ano e meio. Outros 40 estão previstos para serem produzidos em 2025. Além disso, os complexos robóticos ajudam na otimização e automação dos processos de produção. Por exemplo, os robôs manipuladores são programados para classificar, marcar produtos em linhas de montagem e outros processos. Atualmente, está em andamento o trabalho para criar a produção de bombas de materiais compostos. Em 2025, está previsto o lançamento de um protótipo, que será submetido a testes. Esta é uma das bombas da linha para a indústria de refinação de petróleo. Com base nos resultados dos testes, será possível entender como desenvolver este projeto e atingir a capacidade projetada. Sua perspectiva é mais longa. No âmbito do desenvolvimento do projeto de negócios, espera-se atingir a capacidade projetada até 2032. «Os bombas de materiais compostos são usados principalmente na indústria química e de refino de petróleo. Eles são mais resistentes a ambientes agressivos. Na Bielorrússia, essas bombas não são produzidas, elas são importadas. A viabilidade do desenvolvimento dessa área é atual. O tema não é simples, a variedade de bombas é bastante grande. Atualmente, está em andamento a aprovação e preparação da documentação de projeto, a compra de equipamentos adicionais e bancos de ensaio»⁷²⁷. Acrescentamos também

⁷²⁷ Produção de complexos robóticos estabelecida em Brest [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-robototekhnicheskikh-kompleksov-naladili-v-breste-691079-2025/>

que a reconstrução do edifício do parque tecnológico continua no BNTU. Faltam concluir os trabalhos em cinco andares. Lá serão instaladas áreas de produção, escritórios, espaço para lazer e entretenimento e um centro de exposições. No total, o parque tecnológico conta com mais de 50 residentes que trabalham em diversos setores da economia, incluindo educação, saúde, alta tecnologia, processamento e produção.

Na região **de Gomel**, já foram implementados 25 projetos desta iniciativa. Por exemplo, no distrito de **Buda-Koshelevsky**, uma empresa privada produz artigos de plástico e já está a expandir a sua produção. «Um projeto bastante interessante foi implementado no distrito **de Gomel** para a produção de pão sírio e massa filo. Foram criados 155 postos de trabalho»⁷²⁸. No total, na região de Gomel, foi formado um portfólio de investimentos de 103 projetos da iniciativa «Um distrito – um projeto», que prevê a criação de dois mil e quinhentos postos de trabalho.

E na região **de Grodno**, foi iniciada a produção de vidro utilizando tecnologias inovadoras de eficiência energética e economia de recursos na **fábrica de vidro de Grodno**, onde «foram criados mais de 100 postos de trabalho»⁷²⁹. No distrito **de Svisloch**, na nova fábrica de madeira, planeia-se produzir mais de 250 mil metros cúbicos de madeira serrada utilizando tecnologia sem resíduos.

Por fim, no âmbito do programa «Um distrito – um projeto», as empresas **do grupo «Bellesbumprom»** planeiam implementar três grandes projetos de investimento: na fábrica de celulose e cartão de Svetlogorsk, na fábrica de papel «Spartak» e na fábrica de papel jornal. O primeiro dos projetos está relacionado com a construção de uma fábrica de papel na fábrica de celulose e cartão de Svetlogorsk. «O projeto prevê a instalação e o arranque de uma máquina de fabrico de papel para a produção de papel kraft microcrepado com uma capacidade de 160 mil toneladas por ano a partir de

⁷²⁸ Na região de Gomel, já foram implementados 25 projetos da iniciativa «Um distrito – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-gomelskoi-oblasti-uzhe-realizovano-25-proektov-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-684936-2024/>

⁷²⁹ Chebotar: em metade dos distritos do país estão a ser implementados pelo menos dois projetos de investimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-polovine-rajonov-strany-realizujutsia-minimum-po-dva-investprojekta-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-687331-2025/>

celulose sulfato de produção própria. A conclusão do projeto no setor está prevista para 2027»⁷³⁰. O próximo projeto de investimento prevê a construção da segunda fase da produção de papel sanitário e higiênico a partir de celulose 100% natural na fábrica de papel «Spartak». O prazo de conclusão do projeto é 2026. O terceiro projeto no âmbito da iniciativa «Um distrito – um projeto» será implementado na fábrica de papel jornal em Shklov. Aqui, será modernizada a primeira máquina de fabrico de papel para a reorientação da produção: em vez de massa termomecânica, a empresa passará a fabricar massa branqueada químico-termomecânica. A fábrica vai começar a produzir papel offset, papel supercalandrado, papel para revestimentos, papel jornal melhorado e papel de calagem leve e média. O projeto está previsto para 2027. E mais. Na empresa «Ivatsevichdrev», em novembro de 2024, já foi lançado um projeto de investimento em grande escala por iniciativa do «Um distrito – um projeto», que prevê a introdução de uma nova linha de laminação de painéis de aglomerado de madeira de produção própria. E está previsto outro, que prevê o surgimento de uma nova produção desses painéis.

No que diz respeito às perspectivas da iniciativa «Um distrito – um projeto» no seu conjunto, até ao final de 2025, está prevista a implementação de mais 123 projetos na Bielorrússia. Ao mesmo tempo, espera-se o surgimento de novas produções nas regiões ou a modernização das existentes, com a expansão e o lançamento de novos tipos de produtos. Em novembro de 2024, o Ministério da Economia da Bielorrússia, em conjunto com as partes interessadas, elaborou propostas para esclarecer os critérios de inclusão de projetos nesta lista e as suas correções. Tendo em conta as especificidades das regiões, serão criadas instalações comerciais de infraestrutura de transporte e logística, turismo e lazer, e serviços médicos. Como resultado da implementação de cada projeto, «devem ser criados pelo menos cinco novos postos de trabalho ou empregados pelo menos mais cinco pessoas»⁷³¹. Está

⁷³⁰ Três projetos de investimento estão a ser implementados na área da transformação de madeira por iniciativa «Uma região – um projeto» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tri-investprojekta-realizujut-v-derevoobrabotke-po-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-692735-2025/>

⁷³¹ Chebotar: a implementação da iniciativa «Um distrito – um projeto» deve ser constantemente monitorizada [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-hod-realizatsii-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-dolzhen-byt-na-postojannom-kontrole-678321-2024/>

previsto que, no final, a lista incluía 217 projetos com um volume de investimento superior a oito mil milhões de rublos bielorrussos e que sejam criados mais de 10,5 mil postos de trabalho. Ressaltamos mais uma vez que todos esses projetos «visam estimular a iniciativa local, nas regiões. Esse é um elemento fundamental para o desenvolvimento futuro de cada distrito bielorrusso envolvido na implementação da iniciativa “Um distrito – um projeto”»⁷³². Ao mesmo tempo, ao longo de 2025, esse programa será complementado e constantemente ampliado. E há todos os motivos para acreditar que ela pode realmente ser ampliada para toda a república como uma «Iniciativa Regional». Afinal, isso estaria de acordo com o seu espírito.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷³² Zaleski, B. Dos programas aos projetos concretos. Características das tendências positivas na economia da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 11.

Bielorrússia: com o objetivo de desenvolver novas indústrias e grandes empresas

Em 2024, a Bielorrússia produziu produtos de substituição de importações no valor de cerca de trinta mil milhões de dólares. Mais da metade desses produtos foi vendida por empresas bielorrussas para exportação. E em 2025, o Ministério da Economia da Bielorrússia espera um indicador ainda maior – «mais de 31 mil milhões de dólares em equivalente»⁷³³. Recorde-se que a substituição de importações é um elemento obrigatório do desenvolvimento dos setores e regiões bielorrussos, uma vez que se concentra no aumento do potencial de exportação, na ampliação da gama e na melhoria da qualidade dos produtos fabricados, na reequipagem técnica das empresas e na redução da componente importada no custo dos produtos acabados.

Por exemplo, nos **setores de madeira e celulose e papel**, no ano passado, a substituição de importações afetou 52 itens comerciais. Nessa lista, podiam ser encontrados painéis de aglomerado e de fibra de madeira, contraplacado, produtos de marcenaria, portas, papel e cartão para ondulação, sacos, papel kraft para sacos, guardanapos e toalhas de papel, papel de parede, papel de embalagem, vários tipos de cartão, celulose e outros produtos. No **grupo empresarial «Bellesbumprom»**, ao substituir produtos importados, uma das principais prioridades é a introdução de novas tecnologias e o lançamento de produtos inovadores. Em particular, em 2024, foi lançada uma linha de produção de painéis laminados de aglomerado de madeira, cuja superfície possui um efeito único de naturalidade e imita o corte natural da madeira, poros profundos e outros materiais naturais – betão, tecido, mármore, couro natural, bem como várias texturas e elementos decorativos com uma variedade de efeitos táteis e visuais, decorações sincronizadas. Produtos dessa classe nunca foram fabricados na Bielorrússia, e os análogos eram importados como produtos de alto preço. Até 2030, o grupo planeia iniciar a produção de plásticos decorativos laminados de papel através do método de alta pressão. Este tipo de plástico é utilizado para criar mobiliário,

⁷³³ Em 2024, a Bielorrússia produziu produtos de substituição de importações no valor de cerca de US\$ 30 bilhões [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-vvpustila-importozameschajuschej-produktsii-na-summu-okolo-30-mlrd-691877-2025/>

bancadas, revestimentos de pavimentos, painéis de parede, portas e peitoris. Ele também é utilizado na indústria automóvel, na construção de vagões e até mesmo na construção naval. Esses plásticos se distinguem pela alta resistência mecânica e resistência à umidade, arranhões, produtos químicos e radiação ultravioleta. O produto é único e ainda não é fabricado em nosso país. «No geral, os volumes de produção de produtos inovadores nas empresas da «Bellesbumprom» estão a crescer. De acordo com dados estatísticos, em 2024, a proporção de produtos inovadores expedidos no volume total foi de 18,4%, com uma meta de 12,5%»⁷³⁴.

Outro exemplo de empresa deste setor. A OAO «Mozyrsky Derevoobratyvyayushchy Kombinat» (Combinato de Processamento de Madeira de Mozyr) produz atualmente isolamento soprado de base conífera e placas de isolamento térmico de fibra de madeira natural, que substituem os produtos importados. «A linha de produção de placas de isolamento térmico produz anualmente mais de 200 000 m³ de produtos acabados, que são de alta qualidade, ecologicamente limpos e atendem aos requisitos das normas internacionais. Em 2024, as exportações da empresa aumentaram 25% em relação a 2023»⁷³⁵. A geografia das entregas abrange cerca de 20 países.

No final do ano passado, o grupo **Belgospischeprom** garantiu que o trabalho de fornecimento ao mercado interno de novos tipos de produtos substitutos de importações continuará em 2025. Tanto mais que muito já foi feito nesse sentido. «Em 2024, as empresas do setor de confeitaria produziram mais de 36 mil toneladas de produtos substitutos de importados, dominando 50 tipos de doces – chocolate, balas, waffles, barras, halva, marmelada...»⁷³⁶. Anteriormente, os produtos dominantes eram importados exclusivamente do exterior. A fábrica «Krasny Pishchevnik» em Bobruisk continuará a expandir

⁷³⁴ Pshennoy, A. Um quarto do mundo adora os nossos móveis e papel! Como funcionam hoje as empresas de transformação de madeira / A Pshennoy // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/chetvert-mira-liubit-nashi-mebel-i-bumagu-kak-rabotajut-segodnja-predprijatija-derevoobrabotki-9567/>

⁷³⁵ Aposta na substituição de importações: empresas da região de Gomel aumentam a transformação de madeira [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/photonews/view/stavka-na-importozameschenie-predprijatija-gomelschiny-naraschivajut-pererabotku-drevesiny-41260/>

⁷³⁶ Vasilevskaya, V. Doces ao estilo de Dubai, marshmallows com creme irlandês. O que está no topo das novidades doces? / V. Vasilevskaya // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/konfety-po-dubajski-zefir-s-irlandskim-kremom-cto-v-tope-sladkih-novinok-693017-2025/>

a sua linha de halva em 2025, complementando-a com um novo sabor – cacau. Também será promovido o trabalho com produtos inovadores sem açúcar, que são muito procurados pelos adeptos de um estilo de vida saudável, já que a fábrica começará a produzir ainda mais marmeladas com baixo valor energético. No primeiro trimestre deste ano, está prevista a conclusão da instalação de uma linha automática para a produção de drageias, o que permitirá ampliar significativamente a gama de produtos. E lá também passarão a produzir um análogo do conhecido draje com chocolate ao leite e amargo em cobertura crocante colorida. Os pequenos doces serão variados: com amendoim, caramelo explosivo e cobertura de iogurte. Nas instalações da fábrica «Krasny Pishchevnik» em Slavgorod, continuarão a produzir este ano um produto inovador que substitui as importações – marmelada gelatinosa com todos os tipos de recheios e gelificantes: à base de pectina, gelatina, amido modificado e colagénio. Lá também será iniciada a produção de marmelada sem adição de açúcar. A fábrica «Slodych», na sua unidade de produção na localidade urbana de Ivenets, diversificará em 2025 a sua gama de caramelos, adicionando o sabor original «ebulbo-limão», e começará a fabricar rebuçados de gelatina com sumo e rebuçados com cobertura ácida.

A situação nos mercados externos deu um forte impulso ao desenvolvimento da indústria ligeira bielorrussa, estimulando a substituição ativa das importações, a localização da produção e o aperfeiçoamento da infraestrutura industrial. Para isso, está a ser realizada a modernização e automatização das empresas, com ênfase na robotização dos processos, introdução de tecnologias modernas e ampliação da gama de produtos fabricados. Em particular, trata-se da Associação de Produção de Algodão de Baranovichi, onde em 2024 foi instalada a primeira linha automatizada de costura de roupa de cama da república, «enquanto a fábrica de calçado «Belvest» implementou complexos robotizados que realizam o corte de couro»⁷³⁷. Ou outro exemplo. Assim, para 2025-2027, a fábrica de costura de Zhlobin planeou a implementação do projeto «Modernização da produção com o desenvolvimento de um novo tipo de produto, o boné de beisebol, para

⁷³⁷ A fibra de bambu começou a ser introduzida nas empresas da indústria ligeira bielorrussa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bambukovoe-volokno-nachali-vnedrjat-na-predpriyatiah-belorusskogo-legnroma-692285-2025/>

o qual este produto é inovador e substitui as importações. «Com o lançamento do novo produto, ao atingir a capacidade projetada, os planos são de aumentar a produção de produtos substitutos de importação em US\$ 270 mil»⁷³⁸.

Na região de **Vitebsk**, em 2024, os produtos substitutos de importações eram fabricados por mais de 80 empresas, incluindo 53 pequenas e médias empresas. Em particular, a produção de bens no âmbito deste programa foi realizada por: IOOO «Prodexim», UP «Ivasi-Plus» – peixe salgado e fumado, conservas de peixe; fábrica de confeitaria «Vitba» – produtos de waffles e rolos de biscoito; «Gluboksky MKK» – conservas lácteas e queijos; «Savushkin-Orsha» – vários tipos de queijos. «Entre outros produtos de substituição de importações – conservas de carne para alimentação infantil da fábrica de conservas de carne de Orsha, produtos semiacabados de carne de aves da fábrica de frangos de corte de Vitebsk, roupas para crianças – «Belle-Bimbo Plus» e produção de calçados – «Empresa gestora da holding «Empresa bielorrussa de couro e calçados «Marco», bem como «Krasny Oktyabr»»⁷³⁹.

Na empresa privada «Vitstroitehmash» também há muito que se pensa na criação de equipamento substituto das importações. Atualmente, estão a dedicar-se a este assunto de forma muito mais ativa, uma vez que já dispõem do equipamento necessário e das instalações de produção. Há dois anos, construíram uma oficina separada na empresa para a montagem de elevadores automáticos. E já existem lá desenvolvimentos únicos. «Em Vitebsk, é produzido um elevador com 56 m de altura, sem paralelo na Bielorrússia e nos países da CEI. Este equipamento é indispensável para os profissionais da energia na realização de trabalhos de reparação em altura»⁷⁴⁰. A «Vitstroitehmash» também produz as comprovadas instalações de grua-manipuladora «Dvina» e gruas automotrizes sob a marca Vizit. No ano

⁷³⁸ Bonés da moda começarão a ser produzidos na fábrica de vestuário de Zhlobin [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/modnye-beisbolki-nachnut-vypuskat-na-zhlobinskoj-shveinoj-fabrike-691713-2025/>

⁷³⁹ Organizações da região de Vitebsk começaram a produzir mais produtos de substituição de importações [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/organizatsii-vitebskoi-oblasti-stali-vypuskat-bolshe-importozameschajuschei-produktsii-659597-2024/>

⁷⁴⁰ Pushnyakova, A. Sempre em ascensão. Que alturas conquista a tecnologia automóvel da «Vitstroitehmash» / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/vsegda-na-podjeme-kakie-vysoty-pokorjaet-avtotehnika-ot-vitstroitehmasha-688280-2025/>

passado, a empresa apresentou essas instalações e uma novidade – um elevador telescópico de 36 metros – em uma feira internacional, que imediatamente encontrou um comprador. Outra novidade foi lançada recentemente: elevadores que permitem recolocar nos trilhos vagões de bonde que saíram dos trilhos.

A produção de produtos de substituição de importações – esterilizador para soluções, complexo para desinfecção e destruição de produtos médicos descartáveis, irradiador móvel – foi estabelecida na OAO "Vityaz" de Vitebsk. Um dos mais recentes desenvolvimentos da empresa foi um esterilizador a vapor com carregamento vertical e capacidade de 75 litros. Anteriormente, a fábrica havia desenvolvido um esterilizador de 100 litros com carregamento horizontal. Nele é possível esterilizar instrumentos e roupas especiais. A novidade destina-se principalmente ao tratamento de líquidos e soluções médicas. Em breve, ela passará por testes clínicos em três instituições de saúde. Lá, especialistas avaliarão seu funcionamento e darão seu parecer. Vale ressaltar que ninguém fabrica esse tipo de equipamento na Bielorrússia. O fornecimento está previsto para o segundo semestre de 2025. Outra novidade que substitui as importações é o , um irradiador móvel que é análogo a uma lâmpada ultravioleta de parede, com a qual se realiza a quartização nas enfermarias dos hospitais. Esta novidade tem uma vantagem: ela está montada sobre suportes móveis ou rodas, pelo que um único irradiador pode ser utilizado em todas as enfermarias disponíveis. Além disso, este ano, «a empresa começou a desenvolver um dispositivo que destrói seringas descartáveis, agulhas e cateteres usados. Nele, esses produtos são submetidos a alta tensão após o uso. Eles se decompõem e se transformam, na verdade, em migalhas. O dispositivo aumentará a segurança do pessoal médico, em particular, nas salas de procedimentos»⁷⁴¹ . A OAO «Vityaz» também começou a fornecer outra novidade: um complexo para neutralizar produtos médicos usados, que consiste num esterilizador e num destruidor, triturando os produtos neutralizados no esterilizador e reduzindo o volume de

⁷⁴¹ Pushnyakova, A. Esterilização, desinfecção, eliminação. Que tipo de equipamento médico substituto de importações é produzido em Vitebsk / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sterilizatsija-dezinfektsija-utilizatsija-kakoe-importozameschajuschee-medoborudovanie-vvpuskajut-v-694047-2025/>

resíduos em dez ou mais vezes. Isso diminui o custo do seu posterior enterramento. Todo o equipamento médico da Vityaz é destinado, em primeiro lugar, ao mercado bielorrusso, bem como ao mercado dos países da antiga União Soviética.

Em 2024, os volumes de produção de produtos de substituição de importações aumentaram na região **de Brest** em 5,5%. Note-se que, em 2023, a produção destes produtos na região garantiu «um volume de 980 milhões de dólares, com um aumento de mais de 10% em relação ao ano anterior»⁷⁴². Na própria **Brest**, no ano passado, no âmbito do programa de substituição de importações, a empresa «Brestmash» «iniciou a produção de tubos de silicone. A «Anrex», que anteriormente fabricava móveis de encaixe, criou uma oficina para a produção de móveis estofados»⁷⁴³. Está em curso a reconstrução das instalações da fábrica de carne de Brest, continua a modernização das instalações do grupo «Gefest» e a expansão das capacidades da «AgroPishcheProm».

Na região **de Minsk**, em 2024, a fábrica de cera mineral do distrito de Pukhovichi, na área de «substituição de importações», continuou a cooperação no âmbito das cartas de roteiro assinadas com empresas nacionais do sistema do Ministério da Indústria e da GPO «BelEnergó». Os resultados da execução deste programa no ano passado revelaram uma dinâmica positiva no aumento da quota de presença da empresa no mercado da república. Assim, «o ritmo de crescimento dos volumes de produção da fábrica de produtos de substituição de importações em 2024 em relação a 2023 foi superior a 115%. Agora, a empresa enfrenta tarefas não menos ambiciosas no trabalho com os fabricantes nacionais»⁷⁴⁴. Em 2025, cerca de um terço de toda a produção da empresa será inovadora. A sua lista inclui novos tipos de

⁷⁴² Empresas da região de Brest aumentaram em 2023 o volume de produção de produtos substitutos de importações [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoj-oblasti-v-2023-godu-narastili-obiemy-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-607604-2023/>

⁷⁴³ Produção, construção, transporte. Lobodinsky falou sobre o desenvolvimento de Brest em 2024 [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-stroitelstvo-transport-lobodinskij-rasskazal-o-razviti-bresta-v-2024-godu-686514-2025/>

⁷⁴⁴ «Em 2025, cerca de um terço da produção será inovadora». Fábrica de cera mineral conquista mercados asiáticos [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-2025-godu-okolo-treti-produktsii-budet-innovatsionnoj-zavod-gornogo-voska-osvaiyaet-aziatskie-rynki-690670-2025/>

produtos desenvolvidos e colocados em produção – óleo para transformadores, emulsão de cera, velas para aquecimento de jardins, bem como produtos com propriedades melhoradas.

E na cidade agrícola de Gatovo, no distrito de Minsk, em 2024, a empresa «Sistemas de Embalagem Eficientes» colocou em funcionamento o mais recente complexo industrial destinado à produção de embalagens onduladas de poliamida para a indústria de carne e laticínios. A construção ocorreu no âmbito do programa «Um distrito – um projeto», que visa o desenvolvimento de novas capacidades industriais em todo o país. «O lançamento da nova fábrica é um passo importante no programa de substituição de importações, que visa reduzir a dependência de fornecimentos estrangeiros de materiais de embalagem. Graças a isso, a LLC "Sistemas Eficientes de Embalagem" produz invólucros de poliamida para salsichas e linguiças, que são significativamente mais baratos do que os equivalentes importados"⁷⁴⁵. Este produto já é procurado não só no mercado interno, mas também nos países da Comunidade de Estados Independentes, Ásia, África e Europa. A principal vantagem dessa embalagem é a proteção total contra a humidade e o oxigénio, graças às propriedades de barreira da combinação de camadas de polietileno e poliamida. Além disso, o invólucro de poliamida confere ao produto uma aparência atraente, facilidade de transporte e facilidade de uso na produção.

Em 2025, na região **de Mogilev**, a implementação de projetos de substituição de importações na produção será a base para o desenvolvimento de novas indústrias e grandes empresas. Em particular, «os planos incluem a criação de uma produção de massa química e tecnológica branqueada, a reconstrução de um edifício capital conservado para um edifício especializado na produção de materiais de construção com infraestrutura de engenharia e transporte»⁷⁴⁶. Esta mesma lista inclui projetos de investimento

⁷⁴⁵ Valakh, M. Visitámos uma empresa onde fabricam embalagens para enchidos, leite e refrigerantes. O que mais produzem lá? / M. Valakh // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/pobvvali-na-predpriyatii-gde-delajut-upakovku-dlja-kolbasy-moloka-i-gazirovki-chto-esche-tam-vypuskajut-694467-2025/>

⁷⁴⁶ Novas indústrias e postos de trabalho. Que projetos de substituição de importações surgirão na região de Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL:

implementados por grandes empresas republicanas: OJSC «Mogilevliftmash» – produção de alta tecnologia de uma nova série de motores elétricos; OJSC «Belshina» – produção de pneus radiais com cordão metálico integral; OJSC «Olsa» – produção de produtos de substituição de importações com a introdução da tecnologia de fabricação de tubos eletrosoldados e usinagem de metais. E a fábrica de peças e agregados para tratores de Bobruisk (BZTDIA), que faz parte do holding da fábrica de tratores de Minsk, estabeleceu a produção de rodas de disco que substituem as importadas. Trata-se de um novo modelo de roda de disco. Esses discos são utilizados em agregados de disco e cinzel. «A BZTDIA substituiu o fornecimento de rodas de disco de fabricação europeia. O cliente obteve vantagens em com a redução dos prazos de entrega dos produtos acabados e preços competitivos»⁷⁴⁷. Para 2025, está prevista a venda de pelo menos 500 unidades do novo modelo desta roda de disco.

Na região **de Grodno**, a OAO «Empresa Gestora da Holding «Lidselmash» dá o exemplo de desenvolvimento inovador e tecnológico dos produtos fabricados, oferecendo uma opção para aperfeiçoar a tecnologia de preparação dos principais tipos de rações. Para isso, a empresa desenvolveu um produto único: os ancinhos-rolos GVG-9,5. Uma etapa importante no desenvolvimento inovador da holding foi também a «criação e o desenvolvimento da produção do secador de grãos móvel SM-38. Trata-se de agregados móveis produtivos, adequados para a secagem de todos os tipos de culturas de grãos. Os secadores de grãos móveis são instalados e configurados em 2-3 dias, sem investimentos adicionais e aprovações. Fáceis de manter, podem ser deslocados tanto dentro do armazém como trabalhar no campo»⁷⁴⁸. No âmbito da expansão da gama de radiadores de painéis de aço, a «Lidselmash» está atualmente a realizar uma análise pontual das necessidades

<https://belta.by/regions/view/novve-proizvodstva-i-rabochie-mesta-kakie-importozameschajuschie-proekty-pojaviatsia-v-mogilevskoj-685474-2024/>

⁷⁴⁷ A fábrica de peças e agregados para tratores de Bobruisk iniciou a produção de rodas que substituem as importadas [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskij-zavod-traktornyh-detalei-i-agregatov-naladil-vypusk-importozameschajuschih-koles-694604-2025/>

⁷⁴⁸ Trubitsy, R. Como a «Lidselmash» multiplica as tradições seculares da engenharia mecânica / R. Trubitsy // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/comments/view/kak-lidselmash-priumnozhaet-vekovye-traditsii-mashinostroeniia-9577/>

do mercado atual e das expectativas dos consumidores, com o objetivo de lançar um radiador de painéis de aço de novo tamanho, que permitirá abranger novos segmentos de público. Os novos radiadores de painel de aço – 400 mm – não só irão corresponder às exigências atuais, como também irão definir novas tendências na área do aquecimento, proporcionando o máximo conforto e calor em cada casa.

Vamos resumir. Lembramos que a substituição de importações é uma das principais prioridades de desenvolvimento da Bielorrússia no futuro próximo. «Já em dezembro de 2021, o governo bielorrusso definiu as direções estratégicas de trabalho e elaborou tarefas específicas nessa direção»⁷⁴⁹. E hoje essa política está a ser desenvolvida com bastante sucesso na Bielorrússia. Além disso, os produtos de substituição de importações são procurados não só no nosso país, mas também têm um bom potencial de exportação. Além disso, utilizam matérias-primas locais e a sua produção envolve ativamente desenvolvimentos científicos.

⁷⁴⁹ Zaleski, B. Espaço de cooperação. Crónica da interação económica da República da Bielorrússia com os países da Comunidade de Estados Independentes / Boris Zaleski. – Palmarium Academic Publishing, 2024. – C. 189.

Bielorrússia: parques tecnológicos como instrumento inovador de exportação e produtos de substituição de importações

Na República da Bielorrússia, hoje em dia, desenvolvem-se dinamicamente entidades de infraestrutura inovadora, como os parques tecnológicos, que ocupam uma posição-chave no desenvolvimento do empreendedorismo inovador do país. «Em 1 de janeiro de 2025, existiam 23 entidades de infraestrutura inovadora na Bielorrússia, incluindo 16 parques científicos e tecnológicos, cinco centros de transferência de tecnologia, o Fundo Bielorrusso de Inovação e o Centro Nacional de Propriedade Intelectual»⁷⁵⁰. Eles funcionam na capital, em todas as cidades regionais do país, bem como em vários grandes centros distritais. Está a ser desenvolvida uma rede de filiais de parques tecnológicos: em Bobruisk e Molodechno – o parque tecnológico LLC «InKata», em Baranovichi – CJSC «Parque Científico e Tecnológico de Brest». Os residentes dos parques tecnológicos atuam em diversas áreas: produção de equipamentos médicos, fabricação de equipamentos e dispositivos laser-ópticos, fabricação de componentes e equipamentos para transporte automóvel, instrumentação e engenharia mecânica. Entre as suas áreas de atividade também se incluem o desenvolvimento de software, a conceção e a produção de sistemas eletrónicos de controlo e eletrónica de potência. Por exemplo, em 2024, foram colocadas em funcionamento duas novas unidades de produção em Borisov e Kobrin. Trata-se de fábricas orientadas para a exportação e substituição de importações de elementos programáveis de controlo e diagnóstico de equipamento elétrico para veículos automóveis – na OAO «Ekran», bem como de juntas soldadas de alta precisão e resistência para peças de cilindros hidráulicos – na OAO «SALE-O-Kobrin». Além disso, a produção de rações combinadas e pré-misturas na ZAO «BNBK» e de equipamentos para o tratamento magneto-abrasivo de superfícies rotativas e peças de máquinas e aparelhos de formas complexas na UP «Polimag» atingiu a sua capacidade projetada.

⁷⁵⁰ Shlychov, S. Quais condições para o desenvolvimento de parques tecnológicos foram criadas na Bielorrússia / S. Shlychov // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/comments/view/kakie-usloviya-dlja-razvitiya-tehnoparkov-sozdanv-v-belarusi-9550/>

Um facto interessante: «De 2016 a 2023, o volume de produção dos residentes dos parques tecnológicos aumentou 11 vezes, com a produção de produtos inovadores no ano passado [2023] a ultrapassar os 300 milhões de rublos, o que representa um aumento de seis vezes em comparação com os indicadores de 2016»⁷⁵¹. Além disso, os parques tecnológicos, em conjunto com os residentes, criaram quase cinco mil postos de trabalho, dos quais mais de quatro mil são ocupados por residentes dos parques tecnológicos. No primeiro semestre de 2024, «o número de residentes dos parques tecnológicos aumentou em quatro organizações, totalizando 268. O número total de funcionários aumentou em 279 pessoas em relação ao nível de 2023 e atingiu 5602»⁷⁵². Durante esses seis meses, a produção foi realizada em 50 projetos, que garantiram um volume de produção 1,7 vezes maior do que no primeiro semestre de 2023. Do volume total de vendas, um terço foi destinado à exportação.

E, em 1 de janeiro de 2025, o número de residentes dos parques tecnológicos era de 275. O número total de seus funcionários aumentou em 1067 pessoas, ou 20% em relação ao nível de 2023, e atingiu 6390 pessoas. «O volume de produção dos residentes dos parques tecnológicos cresceu mais de 20% em relação ao ano anterior e atingiu cerca de Br1 bilhão. Os residentes dos parques tecnológicos exportaram produtos no valor de cerca de Br460 milhões, o que representa 46% do volume total de produção. Em comparação com 2023, esse indicador cresceu 29%»⁷⁵³. Para melhorar o funcionamento dos parques tecnológicos em 2025, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia planeia apoiar a promoção dos desenvolvimentos dos residentes dos parques tecnológicos em eventos expositivos e garantir a organização da sua participação no âmbito das exposições da Bielorrússia e eventos conexos –

⁷⁵¹ Os parques tecnológicos da Bielorrússia produziram, em 2023, mais de 300 milhões de rublos bielorrussos em produtos inovadores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tehnoparki-belarusi-v-2023-godu-proizveli-innovatsionnoi-produksii-bolee-chem-na-br300-mln-668431-2024/>

⁷⁵² GCNT: cada Br1 de financiamento orçamental representa Br8,9 de produção dos residentes dos parques tecnológicos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/gknt-na-br1-bjudzhetnogo-finansirovaniia-prihoditsia-br89-produksii-rezidentov-tehnoparkov-664087-2024/>

⁷⁵³ Os residentes dos parques tecnológicos da Bielorrússia aumentaram a produção em mais de 20% em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidentv-tehnoparkov-belarusi-v-2024-godu-uvlechili-vvpusk-produksii-bolee-chem-na-20-696813-2025/>

bolsas de cooperação, apresentações de organizações científicas e seus desenvolvimentos, tanto no próprio país como no exterior.

Agora, vamos conhecer alguns dos sujeitos da infraestrutura de inovação do nosso país. Primeiro, na capital. No território **de Minsk**, existem três parques tecnológicos subordinados ao Ministério da Educação, sendo o principal o **Parque Tecnológico Municipal de Minsk**. Estas estruturas, que operam na área da ciência e da educação, têm um potencial científico significativo, que é realizado não só na Bielorrússia, mas também para exportação. O Parque Tecnológico da Cidade de Minsk, por sua vez, cria condições para negócios inovadores, fornecendo infraestrutura com recursos do fundo de inovação da capital. E já está a ser estabelecida uma interação entre esses entes. No futuro, planeia-se reforçá-la para que as pesquisas científicas encontrem aplicação prática, criem produtos inovadores e gerem receita para a cidade. É dada especial atenção à produção de produtos que substituem as importações. Um exemplo é a produção de articulações médicas, que anteriormente era uma área problemática, mas que já foi estabelecida com sucesso no **parque tecnológico da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia**.

Entre as questões-chave que hoje são analisadas no contexto deste tema está a falta de territórios na capital. Atualmente, está a ser analisada a possibilidade de instalar produções na base do parque tecnológico urbano, a fim de consolidar todas as estruturas inovadoras e construir uma interação eficaz. Em Minsk, foi estabelecida a tarefa de «criar mais três parques tecnológicos. <...> Entre os formatos possíveis para os novos locais, estão a ser considerados tanto parques tecnológicos universais como parques tecnológicos especializados»⁷⁵⁴. Por exemplo, existe a ideia de criar um centro de competências no parque tecnológico principal, para que as empresas possam utilizar equipamento comum, em vez de o adquirir individualmente. Isto permitirá otimizar os custos e acelerar o desenvolvimento de novos produtos.

⁷⁵⁴ «As pesquisas científicas devem encontrar aplicação prática». Lazarevich sobre o trabalho dos parques tecnológicos de Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/nauchnye-razrabotki-dolznoy-nahodit-prakticheskoe-primenenie-lazarevich-o-rabote-minskih-tehnoparkov-695481-2025/>

E na capital bielorrussa já está em curso um trabalho ativo para criar um novo espaço para o parque tecnológico, que ficará localizado no território dos antigos armazéns de vegetais na rua Tsentralnaya. Estes armazéns eram utilizados desde os tempos da guerra. Este objeto permitirá alojar novos residentes, bem como transferir parte das empresas em funcionamento da avenida Partizanskaya. Entre elas estão empresas pertencentes à quinta e sexta estruturas tecnológicas. O parque tecnológico industrial prevê a criação de condições prontas para produções de alta tecnologia. Já foram recebidas inscrições de futuros residentes, entre os quais há empresas que estão a expandir as suas atividades e também produções totalmente novas. «Os trabalhos estão divididos em etapas: os primeiros edifícios devem ser construídos em 2025 e, em 2026, deve ser iniciada a segunda etapa da construção. <...> Se inicialmente a meta era concluir até 2029, é evidente que isso acontecerá muito antes»⁷⁵⁵.

Uma das principais vantagens do novo local é a sua localização conveniente: nas proximidades passam a Rua Radial e a Avenida Partizanskaya, e a estação de metro «Avtozavodskaya» fica a uma curta distância a pé. Isso garantirá uma logística conveniente tanto para o fornecimento e transporte de mercadorias quanto para a logística do pessoal. O próprio parque tecnológico será composto por duas partes: uma localizada na rua Tsentralnaya, 47, onde já está a decorrer a desmontagem dos antigos armazéns e a preparação do terreno para a construção; a segunda na rua Tsentralnaya, 46, que abrangerá cerca de cinco hectares. Como resultado, serão criados mais de 40 mil metros quadrados de instalações industriais. No que diz respeito à especialização dos futuros residentes, está a ser criado aqui um centro de produção de equipamento automóvel. Trata-se de empresas que irão criar equipamentos especiais – para manutenção de poços de petróleo, lavagem de tubulações, para a produção de componentes para camiões e autocarros elétricos, baterias. Além disso, o parque tecnológico será voltado para a produção de equipamentos para a indústria alimentícia, química e outros setores. O projeto também leva em consideração a necessidade de

⁷⁵⁵ Um parque tecnológico moderno surgirá no local dos antigos armazéns de vegetais em Minsk [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sovremenniy-tehnopark-pojavitsja-na-meste-byvshih-ovoschehranihsch-v-minske-699130-2025/>

consolidar os esforços de vários parques tecnológicos da capital, incluindo os universitários. Aqui, foi destacado um edifício destinado a residentes que anteriormente trabalhavam nas instalações da Universidade Estatal da Bielorrússia, da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia e da Universidade Estatal da Bielorrússia de Informática e Radioeletrônica.

Além da produção, um aspeto importante continua a ser a comercialização dos produtos, incluindo a exportação. O parque tecnológico de Minsk está a estabelecer cooperação com locais semelhantes na Rússia e no Uzbequistão. Atualmente, está em curso um processo de familiarização entre as empresas, o que proporcionará novas relações de cooperação e ampliará as competências na criação e promoção de produtos.

O Parque Científico e Tecnológico de Brest (BNTP) conta já com mais de 50 residentes que trabalham em vários setores da economia, incluindo educação, saúde, alta tecnologia, transformação e produção. Aqui, por exemplo, foi estabelecida a produção de complexos robóticos para a indústria de transformação em três áreas. A primeira delas é a produção de moldes 3D complexos. O equipamento foi adquirido e a produção iniciada. São produzidos produtos unitários, necessários a empresas de vários setores da indústria. O PNST também dominou a produção de complexos robóticos. Aqui, o parque tecnológico trabalha em conjunto com os seus residentes. A ênfase é colocada na indústria de transformação. O parque tecnológico presta «serviços de centro de utilização coletiva para a preparação e fabricação de componentes. Já foram produzidos mais de 70 conjuntos de complexos robóticos em um ano e meio. Outros 40 estão previstos para serem produzidos em 2025 году»⁷⁵⁶. Os complexos robóticos ajudam a otimizar e automatizar os processos de produção. Por exemplo, os robôs manipuladores são programados para classificar e marcar produtos em linhas de montagem. Atualmente, está em curso o trabalho de criação de uma produção de bombas a partir de materiais compósitos. Este ano, está previsto lançar um protótipo que será submetido a testes. Será uma das bombas da linha para a indústria de refinação de petróleo. No âmbito do desenvolvimento do projeto empresarial, espera-se atingir a capacidade projetada até 2032. Note-se

⁷⁵⁶ Zaleski, B. Novos horizontes de parceria. Perspectivas de desenvolvimento económico interno e externo da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – P. 8.

também que a reconstrução do edifício do parque tecnológico em Brest continua. Aqui, resta concluir os trabalhos em cinco andares. Lá serão instaladas áreas de produção, escritórios, espaço para lazer e entretenimento e um centro de exposições.

Em **Baranovich** e **Pinsk**, os primeiros edifícios dos parques industriais deverão entrar em funcionamento em 2025. Estas instalações estão incluídas no Programa Estatal de Investimentos. O parque industrial em **Baranovich** recebeu o nome de «**Burshtyn**». É uma filial do **Parque Científico e Tecnológico de Brest**. O projeto prevê a construção de três edifícios de produção e administrativos-laboratoriais, bem como de um complexo de armazenamento automatizado. Na primeira fase, foram instaladas as redes e comunicações, e a construção do primeiro edifício está a ser concluída. «Em 2022-2024, serão destinados cerca de Br28 milhões. No ano corrente, está previsto alocar mais de Br30 milhões. Espera-se que, no primeiro semestre, o primeiro edifício industrial seja colocado em funcionamento»⁷⁵⁷. No local, estão a ser concluídos os trabalhos internos, a ligação às redes de comunicações e a melhoria da área adjacente. Em outubro de 2024, foi formado um grupo de potenciais residentes para preencher o parque industrial. «A empresa que se dedica ao processamento de VMP e à produção de compósitos poliméricos manifestou interesse na organização da produção nas áreas do primeiro edifício do parque industrial. Na lista de potenciais residentes também constam empresas privadas de fabricação de estações móveis de comunicação celular, de produção de dispositivos completos de baixa tensão e de produção de equipamentos de ventilação»⁷⁵⁸. E em janeiro de 2025, foi também anunciado um concurso para a seleção de residentes para o parque industrial. Presume-se que lá serão instaladas organizações de qualquer forma de propriedade, incluindo empresários individuais que se dedicam a atividades inovadoras. A produção pode ser tanto de substituição de importações quanto orientada para a exportação. Os

⁷⁵⁷ Produções inovadoras serão instaladas em parques industriais em Baranovich e Pinsk [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/innovatsionnye-proizvodstva-razmestitsia-v-industrialnyh-parkah-v-baranovichah-i-pinske-696414-2025/>

⁷⁵⁸ Formado um grupo de potenciais residentes do parque industrial em Baranovich [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/sformirovan-pul-potentsialnyh-rezidentov-industrialnogo-parka-v-baranovichah-672052-2024/>

resultados do concurso serão anunciados em breve. No geral, o «parque industrial «Burshtyn» será construído até 2028. Lá poderão ser instaladas médias e grandes indústrias»⁷⁵⁹. No futuro, os residentes poderão expandir-se em áreas não utilizadas de empresas industriais da cidade ou construir suas próprias instalações em 70 hectares especialmente reservados para esse fim.

Quanto ao parque industrial em **Pinsk**, ele será composto por quatro edifícios de produção. Eles serão localizados «na zona industrial de Pinsk, em um terreno selecionado na rua Kozubovskogo»⁷⁶⁰. Quase 12 milhões de rublos bielorrussos serão investidos na construção do parque entre 2022 e 2024. Em 2025, está previsto um financiamento de mais de 20 milhões de rublos bielorrussos. O empreiteiro geral – o Consórcio de Construção nº 2 – já iniciou os trabalhos internos no primeiro edifício. A conclusão desta obra está prevista para o terceiro trimestre deste ano. A área do edifício é de cerca de cinco mil e quinhentos metros quadrados. Aqui podem instalar-se vários residentes, dependendo da área necessária para cada tipo de produção. Atualmente, está a decorrer um concurso para selecionar potenciais residentes, que podem ser diversas empresas: desde pequenas produções até grandes indústrias. Paralelamente, está a ser construído um segundo edifício industrial. Em geral, o parque industrial em Pinsk pode impulsionar o desenvolvimento económico não só da cidade, mas também de toda a região de Polessk. Afinal, esta construção implicará a criação de postos de trabalho altamente produtivos e bem remunerados. Assim, as fábricas que se instalarem nessas áreas entrarão em cadeias de cooperação em vários setores da indústria, não só em Pinsk, mas em toda a região de Brest.

Notemos que «no futuro, a nossa república planeia criar novos parques tecnológicos e suas filiais, a fim de desenvolver a infraestrutura tecnológica para a prestação de serviços aos residentes»⁷⁶¹. Assim, o modelo de parques

⁷⁵⁹ Anunciada a seleção competitiva de residentes para o parque industrial de Baranovichi [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/objiavljen-konkursnvi-otbor-rezidentov-dlja-industrialnogo-parka-baranovichej-689951-2025/>

⁷⁶⁰ Começou a construção do parque industrial em Pinsk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/industrialnvi-park-nachali-stroit-v-pinske-640595-2024/>

⁷⁶¹ Zaleski, B. Pontos de crescimento da economia bielorrussa na dinâmica dos desafios globais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 34.

industriais em Baranovichi e Pinsk suscita grande interesse. É bastante original. Na Conferência Internacional das Zonas Económicas Livres em Mogilev, em setembro de 2024, foi referido que estes dois projetos-piloto representam um modelo que poderá ser alargado a todas as regiões da Bielorrússia. E em Baranovichi e Pinsk, «os primeiros residentes entrarão nestes parques em 2025. 80% das áreas já estão reservadas por potenciais residentes»⁷⁶².

E mais uma questão interessante. Em outubro de 2024, em Minsk, no seminário «Inovações no setor real: financiamento, incentivo e contabilidade», os participantes – representantes do parque tecnológico municipal de Minsk, da incubadora de pequenas empresas LLC Grupo Jurídico «Lei e Ordem», RUSP «Agência de Desenvolvimento e Promoção de Investimentos» – parque tecnológico «Coral», ZAO «Parque Tecnológico Mogilev», LLC «InKata», PE «Remago» – assinaram um memorando de intenções para a criação da Associação Republicana de Parques Tecnológicos e Entidades de Atividade Inovadora, a fim de «levar em consideração a importância de estabelecer uma cooperação mais estreita e uma parceria mutuamente benéfica no segmento da inovação, com o objetivo de criar novas oportunidades de negócios, cooperar para resolver tarefas comuns e específicas e procurar estabelecer e desenvolver a cooperação em áreas de interesse mútuo»⁷⁶³. Tudo isto indica que o desenvolvimento e o apoio ao empreendedorismo inovador e à infraestrutura inovadora se tornam um fator essencial para a segurança económica do país e para garantir a sua soberania tecnológica.

⁷⁶² NAIP: o modelo dos parques industriais em Baranovichi e Pinsk poderá ser utilizado noutras regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naip-model-promyshlennih-parkov-v-baranovichah-i-pinske-mozhno-budet-ispolzovat-v-drugih-regionah-664360-2024/>

⁷⁶³ Associação de parques tecnológicos e entidades inovadoras será criada na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/assotsiatsiya-tehnoparkov-i-subiektov-innovatsionnoi-deiatelnosti-pojavitsja-v-belarusi-668380-2024/>

Bielorrússia: fóruns económicos internacionais como caminho para projetos de investimento e propostas promissoras

Os fóruns económicos regionais internacionais anuais na Bielorrússia já se tornaram uma necessidade evidente para que representantes de órgãos governamentais, círculos empresariais e parceiros estrangeiros possam encontrar pontos em comum, conhecer-se, comunicar-se e chegar a acordos mutuamente vantajosos. No outono passado, vários centros regionais da Bielorrússia receberam esses fóruns, que demonstraram grande interesse na cooperação internacional, no estabelecimento e na expansão da cooperação comercial, económica e de investimento.

Em setembro de 2024, realizou-se pela 18.^a vez o **fórum económico anual de Gomel**, que se tornou uma plataforma reconhecida e autoritária para a discussão de questões atuais de cooperação comercial, económica e de investimento internacional, bem como para o estabelecimento de relações inter-regionais e de cooperação fiáveis e duradouras. Ao longo da sua história, este fórum tornou-se o principal evento empresarial da região de Gomel, «com 107 documentos assinados no valor de 2,6 mil milhões de dólares e a criação de milhares de postos de trabalho. E <...> não apenas em grandes cidades, como Gomel, Zhlobin, Mozyr, Rechitsa e Svetlogorsk, mas também em regiões distantes do centro, como Lelchitsy e Zhitkovichi»⁷⁶⁴, bem como nas regiões afetadas pelo acidente na central nuclear de Chernobyl. De modo geral, ao conduzir uma política consistente de fortalecimento dos contactos mútuos e das relações amigáveis com parceiros estrangeiros, a região sudeste da Bielorrússia, a nível regional, municipal e distrital, já celebrou mais de 250 acordos internacionais de cooperação com duas dezenas de países. «Por trás deste número está a criação de empresas conjuntas, a realização de trabalhos de investigação científica...»⁷⁶⁵. E, desde o início de 2024, a região de Gomel já recebeu 18 delegações oficiais de sete países.

⁷⁶⁴ Krupko sobre o fórum de Gomel: uma base sólida para a criação de uma economia inteligente [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/krupko-o-gomelskom-forume-prochnaja-osnova-dlja-sozdanija-umnoi-ekonomiki-662391-2024/>

⁷⁶⁵ Krupko: mais de 250 acordos internacionais foram assinados na região de Gomel e nos centros distritais [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

Desta vez, o fórum económico na cidade sobre o rio Sozh reuniu mais de 400 participantes de 16 países, onde, juntamente com os parceiros permanentes, participaram representantes do Cazaquistão, Uzbequistão, Quirguistão, China, Vietname, Índia, Irão, Mongólia, Paquistão, Emirados Árabes Unidos e Zimbábue. O programa de negócios foi dedicado às questões-chave da região bielorrussa nas áreas da indústria, exportação, inovação e investimento, bem como ao funcionamento das pequenas e médias empresas. Na parte plenária do fórum, foram discutidas as perspectivas e possíveis direções de cooperação da região de Gomel com parceiros estrangeiros. Aspectos importantes das relações comerciais foram discutidos em secções temáticas dedicadas ao potencial produtivo e de construção, turismo e esfera social, pequenas e médias empresas. O tema dos investimentos foi uma secção particularmente intensa do fórum. Basta dizer que «existem mais de 80 objetos para investimento, principalmente no setor real da economia. Isso não é por acaso: é precisamente o complexo industrial que é o motor da economia da região»⁷⁶⁶.

Assim, no distrito de Lelchitsy, é proposto um projeto para a exploração de um depósito de águas ultra-potáveis. Esta é uma oportunidade real de competir com marcas de renome mundial. Ainda não foram criadas produções semelhantes nem na Bielorrússia, nem nos países vizinhos. A água tem uma mineralização extremamente baixa, podendo ser utilizada em alimentação dietética e infantil. No distrito de Petrikov, há um depósito de gesso já explorado, que está pronto para ser desenvolvido industrialmente. De acordo com os resultados da exploração preliminar nas áreas oeste e leste, as reservas do mineral são de 120 e 125 milhões de toneladas, respetivamente. Também se destaca a localização objetivamente vantajosa do depósito – a 11 quilómetros da estação ferroviária de e perto do rio Pripyat. A organização da produção de alumínio primário e suas ligas com base no depósito de minério de bauxita-davsonita «Zaozernoye» é uma proposta atual para investidores no distrito de Yelsk. «Segundo as previsões, o depósito contém

<https://belta.by/society/view/krupko-na-urovne-gomelskoi-oblasti-i-rajtsentrov-zakljucheno-bolee-250-mezhdunarodnyh-dogovorov-662333-2024/>

⁷⁶⁶ Mais de 80 objetos para investimento são oferecidos no Fórum Económico de Gomel [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-80-objektov-dlja-investirovaniya-predlagajut-na-gomelskom-ekonomicheskom-forume-662389-2024/>

mais de 182 milhões de toneladas de minério. Os potenciais investidores têm duas opções de extração: método de mineração e através de poços»⁷⁶⁷. Além disso, a procura por alumínio está em constante crescimento. O espectro de aplicação do alumínio vai da indústria aeronáutica e espacial à construção civil e química.

Voltando às perspectivas e possíveis direções de cooperação da região de Gomel com países estrangeiros, observamos que, entre os participantes ativos do fórum dos países da Comunidade de Estados Independentes, estava o Cazaquistão, cujo potencial de cooperação com a região sudeste da Bielorrússia é simplesmente enorme. Isso diz respeito, em primeiro lugar, às questões de cooperação industrial e agricultura. Por exemplo, «no Cazaquistão, no âmbito da cooperação, foi criada uma linha de montagem de equipamentos em conjunto com a Gomselmash, que está a se desenvolver com sucesso»⁷⁶⁸. No âmbito do fórum económico, as partes concordaram que o número de projetos conjuntos aumentará.

Os parceiros do Uzbequistão anunciaram no fórum que estão a trabalhar num novo projeto com a Bielorrússia. O pré-requisito para uma cooperação ativa foi um memorando assinado há cerca de seis meses sobre cooperação e criação de projetos de investimento entre as zonas económicas livres (ZEL) «Kokand» e «Gomel-Raton». A ZEE uzbeque foi criada em 2017. Atualmente, ela está interessada na experiência dos fabricantes de Gomel no setor de engenharia mecânica, bem como na transformação de leite. No momento, continuam as negociações para a criação de um projeto conjunto com a empresa bielorrussa. Ao que tudo indica, «em breve será implementado um projeto de investimento bielorrusso-uzbeque para a transformação de leite, produção de leite em pó, queijos, kefir...»⁷⁶⁹.

⁷⁶⁷ “Ouro transparente”, gesso, alumínio. Que riquezas minerais a região de Gomel oferece aos investidores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/prozrachnoe-zoloto-gips-aljuminij-kakie-bogatstva-nedr-predlagajut-v-gomelskoj-oblasti-investoram-662828-2024/>

⁷⁶⁸ A região de Gomel pretende expandir a cooperação com parceiros do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-partnerami-iz-kazahstana-662369-2024/>

⁷⁶⁹ Será um superproduto. Representante da ZEE «Kokand» anunciou novo projeto bielorrusso-uzbeque [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/poluchitsia-superprodukt-predstavitel-sez-kokand-anonsiroval-novyi-belorussko-uzbekskij-proekt-662558-2024/>

Se falarmos dos parceiros da região de Gomel nos países asiáticos, então, em primeiro lugar, é preciso mencionar a China. No âmbito do fórum económico, em particular, os representantes da província chinesa de Hebei definiram orientações para novas direções de reforço da cooperação com a região de Gomel. «Há interesse no desenvolvimento da cooperação na área da carpintaria. Numa das cidades da província existe uma grande fábrica de móveis, portanto, <...> uma grande necessidade de compra de madeira...»⁷⁷⁰. Além disso, na região chinesa existe uma fábrica de rolamentos. E, nesse sentido, pode surgir mais uma área de potencial cooperação com os parceiros bielorrussos.

A intenção de reforçar a cooperação em várias áreas com parceiros promissores da Mongólia foi manifestada no fórum pela parte de Gomel, sublinhando que 2024 foi o ponto de partida para a intensificação da cooperação e a sua elevação a um novo nível qualitativo, e que este ano abriu uma nova página na história das relações de parceria entre a Bielorrússia e a Mongólia. Perspetivas interessantes são visíveis «tanto na agricultura, como na indústria e na produção de alimentos»⁷⁷¹. Trata-se de acordos concretos: desde o fornecimento de ceifeiras «Gomselmash» até ao estudo do conteúdo e alimentação de animais agrícolas nas melhores explorações agrícolas da região de Mozyr.

Quanto aos Emirados Árabes Unidos (EAU), eles são o principal parceiro comercial da região sudeste da Bielorrússia entre os Estados árabes do Golfo Pérsico. Basta dizer que «apenas a exportação de produtos lácteos produzidos na região de Gomel, no final do ano passado [2023], cresceu quase nove vezes»⁷⁷². As empresas e organizações de Gomel também fornecem

⁷⁷⁰ Setor industrial e madeireiro. A região de Gomel e a província chinesa de Hebei definiram áreas para integração [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/promsektor-i-derevoobrabotka-gomelschina-i-kitajskaja-provintsija-hebei-nametili-sfery-dlja-integratsii-662539-2024/>

⁷⁷¹ Da tecnologia aos doces. Quais são os pontos em comum entre a região de Gomel e a Mongólia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-tehniki-do-sladostej-kakovy-tochki-soprikosnovenija-gomelskoi-oblasti-i-mongolii-662425-2024/>

⁷⁷² A exportação de produtos lácteos dos produtores de Gomel para os Emirados Árabes Unidos cresceu quase nove vezes no final de 2023 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-molochnoj-produktsii-gomelskih-proizvoditelej-v-oae-vyros-pochti-v-devjat-raz-po-itogam-2023-662349-2024/>

produtos de confeitaria e marcenaria aos EAU, além de prestarem serviços informáticos e de construção. No âmbito do fórum económico, a parte emirati, ao falar sobre as áreas mais promissoras de parceria com a região de Gómel, destacou áreas de cooperação como tecnologias na área da agricultura, produtos alimentares, segurança alimentar, «tecnologias verdes», energia limpa, bem como cooperação inter-regional, uma vez que os planos imediatos das partes incluem a adoção de um documento importante – «um memorando sobre o estabelecimento de relações de gemação entre Gómel e o emirado de Fujairah»⁷⁷³.

Também no XVIII Fórum Económico de Gómel foi apontado outro vetor de fortalecimento das relações internacionais – com os países africanos. Em particular, falou-se sobre o Zimbábue. O facto é que, em 2023, a tecnologia agrícola de Gómel se destacou nos campos deste país sul-africano. Com a ajuda dessa tecnologia, «no ano passado, os agricultores do Zimbábue colheram uma safra recorde de trigo. O Ministério da Terra, Agricultura, Pesca, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural do Zimbábue deu uma avaliação muito positiva ao programa governamental conjunto com a Bielorrússia para a mecanização do setor agrícola»⁷⁷⁴. E até ao final de este ano, mais 80 unidades de equipamento da «Gomselmash» serão fornecidas a este país africano a partir da região sudeste da Bielorrússia.

Resumindo o 18.º Fórum Económico de Gómel, salientamos que este evento anual oferece a oportunidade, tanto à própria região como a cada empresa da região, de «se desenvolver, produzir mais e aumentar os volumes de exportação, para que as empresas se fortaleçam, crescer e serem financeiramente sustentáveis neste período difícil»⁷⁷⁵, bem como encontrar novos parceiros de cooperação e estabelecer projetos de produção conjuntos,

⁷⁷³ Gómel e Fujairah planeiam estabelecer relações de gemação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/gomel-i-fudzheira-planiruiut-ustanovit-pobratimskie-otnosheniya-662476-2024/>

⁷⁷⁴ A Gomselmash pretende fornecer uma grande remessa de equipamentos para o Zimbábue até o final do ano [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/gomselmash-nameren-postavit-v-zimbabve-krupnuiu-partiiu-tehniki-do-kontsa-goda-662341-2024/>

⁷⁷⁵ Krupko: Fórum Económico de Gómel dá impulso adicional ao desenvolvimento das relações internacionais [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/krupko-gomelskij-ekonomicheskij-forum-daet-dopolnitelnyj-impuls-v-razvitii-mezhdunarodnyh-svyezey-662566-2024/>

dando um impulso adicional ao fortalecimento das relações económicas e socioculturais internacionais da região de Gomel.

Também em setembro de 2024, realizou-se o **Fórum Económico Internacional de Grodno**, sob o lema «Realidades atuais e novas oportunidades», que reuniu mais de quarenta líderes empresariais, proprietários de empresas, especialistas em serviços externos e jurídicos, departamentos de vendas e marketing, bem como representantes do corpo diplomático do Cazaquistão, Rússia, Paquistão, Índia, Irão, Zimbábue, Palestina, convidados de cidades irmãs, representantes dos círculos empresariais da China, Azerbaijão, Rússia e Turquia. Este fórum tornou-se uma plataforma para o diálogo aberto, a fim de proporcionar a oportunidade de discutir mecanismos de cooperação em várias áreas. Em particular, nas secções temáticas «Zonas económicas livres como motor do desenvolvimento económico das regiões», «Comércio eletrónico como instrumento de promoção das exportações» e «Turismo industrial e de bem-estar», falou-se sobre a expansão dos vetores pelos quais as relações mutuamente benéficas irão avançar.

Se falarmos em geral sobre a região de Grodno, aqui foi alcançado o maior crescimento do produto regional bruto em 2024- , entre outras regiões da Bielorrússia – mais de 108%. Na região de Grodno, é dada grande atenção ao desenvolvimento das cidades. Em particular, o distrito de Lida está entre os três líderes na Bielorrússia em termos de desenvolvimento de cidades com uma população superior a 80 mil habitantes. Além disso, na região, «está a ser implementado com sucesso o programa "Um distrito – um projeto". Na verdade, ela já ultrapassou os limites do seu nome. Praticamente um em cada dois distritos tem dois ou três projetos modernos»⁷⁷⁶ . E em termos de exportação, a região já aumentou as suas exportações para o exterior em 3% em 2024. Hoje, os produtos da região de Grodno estão presentes nos mercados de mais de cem países e estão a entrar ativamente nos mercados da Ásia, África e América Latina. Basta dizer que, no ano corrente,

⁷⁷⁶ Chebotar no fórum internacional em Grodno: temos uma economia de qualidade, e ela atrai investidores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/chebotar-na-mezhdunarodnom-forume-v-grodno-u-nas-kachestvennaja-ekonomika-i-ona-privlekaet-investorov-659331-2024/>

«aumentaram significativamente as exportações para países mais distantes: duas vezes para a China e três vezes para a Índia»⁷⁷⁷.

Se falarmos especificamente sobre Grodno – local do fórum internacional –, esta cidade com uma economia aberta mantém relações comerciais e económicas com 109 países do mundo. E as suas empresas exportam anualmente produtos no valor de mais de mil milhões de dólares. Grodno reforça ativamente as suas relações internacionais. Um facto importante: nos últimos quatro anos, foram assinados acordos de cooperação com três cidades chinesas (Lanchou, Haikou e Luohe), duas russas (Yuzhno-Sakhalinsk, Krasnodar) e uma azerbaijana (Gabala). Em Grodno, foram e continuam a ser realizados grandes projetos de investimento para a criação de novas empresas e indústrias, estão a ser construídas instalações sociais, está a ser criada uma nova infraestrutura e a existente está a ser melhorada. «A realidade atual incentiva a reestruturação, a procura de novas abordagens para o desenvolvimento, o recomeço, a criação de uma nova base para o crescimento bem-sucedido. Grodno apresentou no fórum propostas para potenciais investidores em terrenos baldios, imóveis...»⁷⁷⁸. A eficácia da política comercial e económica do centro regional é comprovada por vários acordos de cooperação assinados, por exemplo, com Gabala, no Azerbaijão, e com a cidade chinesa de Lunã, em setembro de 2024.

No âmbito da secção temática do fórum – «Zonas económicas livres como motor do desenvolvimento económico das regiões» – foram analisados exemplos de implementação bem-sucedida de projetos de investimento por residentes da ZEE «Grodnoinvest». «A prioridade no trabalho desta ZEE é o desenvolvimento de plataformas de investimento nas regiões»⁷⁷⁹. Espera-se que, até ao final do atual quinquénio, os residentes da ZEE garantam um

⁷⁷⁷ A região de Grodno duplicou as exportações para a China e triplicou as exportações para a Índia no ano corrente [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-v-tekuschem-godu-v-dva-raza-narastila-eksport-v-kitaj-v-tri-raza-v-indiju-659407-2024/>

⁷⁷⁸ Seis acordos com parceiros estrangeiros foram assinados no fórum económico em Grodno [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/shest-soglashenij-s-zarubezhnyimi-partnerami-zakljucheny-na-ekonomicheskom-forume-v-grodno-659365-2024/>

⁷⁷⁹ Ministério da Economia: prioridade no trabalho da ZEE «Grodnoinvest» – desenvolvimento de plataformas de investimento nas regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-prioritet-v-rabote-sez-grodnoinvest-razvitie-investitsionnyh-ploschadok-v-rajonah-672104-2024/>

aumento significativo dos investimentos, das exportações e dos salários dos trabalhadores das empresas. E durante a Exposição Regional Universal das Realizações de Grodno, organizada no fórum, onde cerca de quarenta empresas e organizações líderes da cidade apresentaram os seus produtos, serviços e desenvolvimentos inovadores aos residentes da região e aos visitantes estrangeiros, 16 eram residentes da ZEE «Grodnoinvest». Em particular, «o seu potencial comercial e económico foi apresentado pelos residentes: OAO «Grodortorgmash», LLC «PCC Consumer Products Navigator», LLC «Biocom», LLC «Uyutny Eurodom Premium», LLC «TechnoChemReagentBel», PT LLC «Taifun», ZAO «NPO «Vector», LLC «Terrazit Plus», SP ZAO «Bigan», LLC «ServisPromPak», LLC «Medlen», OAO «Belcard», SOOO «Conte Spa», OAO «Gronitex», SOOO «ZOV-LenEVROMEDEL» e LLC «EUEkoPak»»⁷⁸⁰. Resta acrescentar que, na sessão plenária do fórum, foram assinados acordos de cooperação entre a Administração da Zona Económica Especial «Grodnoinvest» com o Governo Municipal Popular da cidade de Lunanyá, a Representação da Região de Nizhny Novgorod na Bielorrússia e a empresa turca «Vin Logistic».

E na secção temática do fórum – «O comércio eletrónico como instrumento de promoção das exportações» – foi apresentada a experiência da filial de Grodno da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB). Notemos que, nos resultados dos oito meses de 2024, o valor das transações de exportação realizadas por entidades económicas da região de Grodno na BUCG «ultrapassou os 155 milhões de dólares, o que é 13,4 vezes mais do que em janeiro-agosto de 2023»⁷⁸¹. O volume principal das vendas recaiu sobre os produtos da agricultura e da indústria de transformação de madeira. A participação dessas categorias de produtos na estrutura das exportações da bolsa das empresas de Grodno foi de quase 90% e 10%, respetivamente. No ano corrente, empresas de 19 países adquiriram produtos de fabricantes de Grodno em leilões na bolsa. Os produtos mais procurados

⁷⁸⁰ O Fórum Económico Internacional de Grodno contou com a participação da ZEE «Grodnoinvest» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/grodnenskiy-mezhdunarodnyi-forum-sostoivalsya-pri-uchastii-sez-grodnoinvest/>

⁷⁸¹ As exportações das empresas da região de Grodno cresceram 13 vezes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-eksport-predpriyatij-grodnenskoj-oblasti-vvros-v-13-raz-659464-2024/>

pelos importadores estrangeiros foram laticínios, açúcar, produtos cárneos, óleo de colza e madeira serrada de coníferas. Assim, a participação no Fórum Económico Internacional de Grodno proporcionou uma oportunidade adicional para divulgar informações sobre as possibilidades do comércio em bolsa, não só às empresas de Grodno, mas também aos não residentes na República da Bielorrússia.

Voltando ao lema deste fórum económico em Grodno – «Realidades atuais e novas oportunidades», salientamos que a região de Grodno é um território em desenvolvimento dinâmico, com enormes oportunidades e um clima empresarial confortável. «A tarefa principal das empresas exportadoras é uma nova geografia e novas relações logísticas»⁷⁸². Assim, este fórum tornou-se mais um passo concreto para a construção de relações duradouras com parceiros internacionais promissores em termos de cooperação mutuamente vantajosa.

Finalmente, em outubro de 2024, dois fóruns internacionais foram realizados em Mogilev: **o 15º fórum económico – “Moinho do Sucesso”**; e **o 2º fórum cooperativo – sobre a substituição de importações dos Estados-membros da Organização de Cooperação de Xangai (OCX)**. No primeiro caso, este fórum é uma plataforma tradicional de apresentação de projetos de produção e investimento da região de Mogilev e das propostas mais promissoras na área da cooperação comercial, económica, de investimento e industrial. O segundo – visa a busca de fornecedores alternativos de produtos – matérias-primas, equipamentos, componentes – para empresas exportadoras, o estabelecimento de laços de cooperação sólidos entre produtores e consumidores das empresas da SCO. Participaram desses eventos internacionais representantes de autoridades, diplomatas e empresários de países como China, Tajiquistão, Índia, Irão, Paquistão e Rússia. Nas secções do fórum foram discutidas «questões relacionadas com problemas setoriais, substituição de importações, apoio aos exportadores, novas vias logísticas e corredores de transporte, instrumentos do mercado

⁷⁸² Sidorkevich, D. A sessão plenária abriu uma série de eventos do Fórum Económico Internacional de Grodno / D. Sidorkevich // [Recurso eletrónico]. – 2024.

– URL: https://grodnonews.by/news/vlast/plenarnoe_zasedanie_otkrylo_cheredu_meroprivativ_grodnskogo_mezhdunarodnogo_ekonomicheskogo_foruma.html

financeiro, tarefas atuais do processo de integração dos negócios regionais no espaço económico mundial»⁷⁸³.

Notemos que a realização destes fóruns de prestígio, com orientação económica e cooperativa, demonstra que o interesse pela economia da região de Mogilev, que conseguiu reestruturar o seu trabalho nas novas condições e entrou numa trajetória de crescimento sustentável, cresce anualmente e de forma constante. Basta dizer que «a região encerrou o ano de 2023 com um ritmo de crescimento do produto regional bruto de 101,6% e, no ano corrente, está a crescer a partir dessa base a um ritmo de 105,8%»⁷⁸⁴. Hoje, a região de Mogilev é especializada na produção de máquinas agrícolas, produtos químicos e têxteis, produtos de madeira e alimentos. Duas das três fábricas de cimento da Bielorrússia estão localizadas na região. Todos os pneus e elevadores bielorrussos também são produzidos lá.

No âmbito do 15.º fórum económico «Moinho do Sucesso», foram apresentadas novas ideias de negócio concretas, que poderão ser concretizadas em breve com participação internacional. Trata-se da implementação de «projetos para a produção de aditivos alimentares, solos orgânicos e fertilizantes, a criação de novos complexos de produção de carne com o objetivo de processamento posterior da carne bovina e fornecimento para exportação, bem como a criação de instalações de processamento avançado de madeira e o desenvolvimento do turismo»⁷⁸⁵. Além disso, para um diálogo aberto nesta região da Bielorrússia, existem todos os instrumentos necessários para apoiar os negócios: a zona económica livre «Mogilev», a agência de desenvolvimento regional de Mogilev, a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. Eles criam condições

⁷⁸³ Novos mercados de escoamento, substituição de importações. Dois grandes fóruns económicos serão realizados em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novve-rvnyi-sbvta-importozameschenie-dva-krupnyh-ekonomicheskikh-foruma-projdukt-v-mogileve-667334-2024/>

⁷⁸⁴ “Apresentamos a região de Mogilev e a Bielorrússia”. Dois grandes fóruns económicos foram inaugurados em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/prezentuem-mogilevskuju-oblast-i-belarus-dva-krupnyh-ekonomicheskikh-foruma-otkrvliis-v-mogileve-668921-2024/>

⁷⁸⁵ Isachenko sobre o “Moinho do Sucesso”: o fórum tornou-se um local de encontro com amigos de confiança e novos parceiros [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/isachenko-o-melnitse-uspeha-forum-stal-ploschadkoi-dlja-vstrech-s-nadezhnyimi-druziami-i-novymi-668855-2024/>

favoráveis e promovem o desenvolvimento de relações entre os círculos empresariais e parceiros e investidores estrangeiros.

Outra vantagem única da região de Mogilev é a região sudeste, que inclui sete distritos onde foram criadas condições preferenciais excepcionais. Entre elas, está a garantia de reembolso ao investidor de 35% dos custos incorridos na implementação do projeto, redução das contribuições sobre os salários tanto para as organizações quanto para os próprios trabalhadores e simplificação do processo de concessão de terrenos e imóveis. Por fim, a construção de toda a infraestrutura necessária — eletricidade, gás, água, estradas — será feita inteiramente com recursos do orçamento.

No que diz respeito ao 2.º fórum de cooperação sobre substituição de importações dos Estados-Membros da SCO, foram formuladas em Mogilev várias orientações fundamentais que contribuirão para uma utilização conjunta mais eficaz das oportunidades que esta organização internacional oferece. Em primeiro lugar, trata-se da cooperação industrial e da cooperação em matéria de investimento. Com efeito, a divisão da produção em etapas e componentes, com base no princípio das vantagens comparativas, permitirá não só otimizar os processos de produção, mas também aumentar a competitividade dos produtos nos mercados internacionais. Em segundo lugar, o desenvolvimento da infraestrutura de transporte e logística, uma vez que a modernização dos corredores de transporte e a criação de centros logísticos permitirão reduzir significativamente o tempo e os custos de entrega dos produtos. Em terceiro lugar, a cooperação em matéria de recursos humanos, o intercâmbio de conhecimentos e experiências na área da formação de especialistas. E «a Bielorrússia, como novo membro de pleno direito da SCO, está pronta a envidar todos os esforços para aumentar a eficácia da organização nas áreas da economia e da segurança, utilizando para isso o seu potencial de trânsito, industrial e científico, bem como a sua experiência em atividades de manutenção da paz e diplomacia multilateral»⁷⁸⁶

⁷⁸⁶ «As restrições externas abrem uma janela de oportunidades». Naumovich no fórum económico em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vneshnie-ogranichenija-otkrvajut-okno-vozmozhnostej-naumovich-na-ekonomicheskom-forume-v-mogileve-668949-2024/>

Recordemos que o nosso país oferece uma série de preferências: seis zonas económicas livres, um parque de alta tecnologia, regimes de funcionamento atrativos em cidades pequenas e médias, zonas rurais, a zona económica especial de Bremino-Orsha e o parque industrial sino-bielorrusso «Velikiy Kamen». Portanto, hoje se abre uma janela de oportunidades tanto para a Bielorrússia quanto para outros países da SCO em termos de cooperação industrial e desenvolvimento ativo de projetos de substituição de importações, a fim de explorar novos horizontes para a cooperação e buscar um diálogo construtivo e a troca de conhecimentos. Para referência, observamos que «a Organização de Cooperação de Xangai (), que inclui quase 40% da população mundial e cerca de 30% do PIB mundial, oferece enormes oportunidades para o comércio e o investimento»⁷⁸⁷. E neste fórum em Mogilev foi proposta uma ampla gama de apoio a iniciativas conjuntas e condições de qualidade para o investimento, a fim de alcançar resultados conjuntos significativos.

Vamos resumir. Todos estes factos mostram que os fóruns económicos internacionais na Bielorrússia, alguns dos quais já existem há mais de 15 anos, dão novos impulsos ao desenvolvimento das regiões, ao fortalecimento da economia inovadora e também estimulam iniciativas regionais com participação internacional para garantir o desenvolvimento sustentável dos territórios.

⁷⁸⁷ “Quando há interesse económico, tudo o resto se desenvolve”. Participante do fórum económico em Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kogda-est-ekonomicheskij-interes-razvivaetsia-vse-ostalnoe-uchastnik-ekonomicheskogo-foruma-v-mogileve-668917-2024/>

Zonas económicas livres: objetivo – acelerar o ritmo de desenvolvimento

As zonas económicas livres (ZEL) da Bielorrússia já são, há vários anos, os motores do desenvolvimento económico das regiões da nossa república. As estatísticas mostram que, no total, 440 residentes das seis ZEL bielorrussas representam mais de 5% do produto interno bruto, um quinto do investimento estrangeiro direto, das exportações de mercadorias e da produção industrial. Só «nos últimos três anos, 100 novos residentes aderiram às ZEE com planos para criar 6 mil postos de trabalho»⁷⁸⁸. E em 2024, já estão a ser implementados novos projetos nas ZEE bielorrussas nas áreas da metalurgia e da transformação de madeira, da construção de máquinas, da logística integrada, da indústria química e de polímeros, da produção de infraestruturas de carregamento de transportes elétricos e das biotecnologias. «Entre eles, há uma série de grandes projetos de investimento: organização em Kobrin da produção de peças cromadas para hastes de cilindros hidráulicos, construção em Vitebsk de uma fábrica para a produção de painéis de aglomerado e laminados, organização nas ZEE «Minsk» e «Mogilev» da produção de tubos metálicos e materiais de embalagem»⁷⁸⁹. E, em termos de desenvolvimento das exportações, os residentes das ZEE da Bielorrússia estão a trabalhar ativamente na reorientação das entregas dos seus produtos da Europa para os países da Ásia, África e região do Pacífico, diversificando as cadeias logísticas e ampliando a gama de produtos fornecidos. Por exemplo, «os fabricantes na área da transformação de madeira aumentaram as remessas para o Azerbaijão, Arménia, Geórgia, Egito, Iraque, Irão, China, México, Rússia, Turquia e Uzbequistão. Como resultado, foi possível compensar a redução das remessas para o mercado europeu»⁷⁹⁰. E já no

⁷⁸⁸ Naumovich: As ZEE são motores do desenvolvimento económico das regiões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-sez-javlajutsja-draiverami-ekonomicheskogo-razvitiia-regionov-664109-2024/>

⁷⁸⁹ Desde o início do ano, foram registados 36 novos residentes nas zonas económicas da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-ekonomicheskikh-zonah-belarusi-s-nachala-goda-zaregistrovany-36-novyh-rezidentov-648189-2024/>

⁷⁹⁰ Abramenko: as exportações dos residentes da ZEE ultrapassaram os 2 mil milhões de dólares – um recorde [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/abramenko-eksportnye-postavki-rezidentov-sez-prevysili-2-mlrd-eto-rekord-644544-2024/>

primeiro trimestre de 2024, o volume de exportações ultrapassou os dois mil milhões de dólares. Este é um indicador recorde para os três meses do ano corrente em todo o período de funcionamento das ZEE bielorrussas. Ao mesmo tempo, as empresas residentes «aumentaram significativamente os volumes de fornecimento dos seus produtos para os países da Ásia: para o Cazaquistão – 1,1 vezes, para a Índia – 1,2 vezes, para o Tajiquistão – 1,3 vezes, para a China – 1,5 vezes, para a Turquia – 1,6 vezes, para o Turquemenistão – 2,1 vezes, para o Iraque – 4,5 vezes»⁷⁹¹. As ZEE nacionais continuam a exercer uma influência significativa nos indicadores regionais, representando até metade do volume de exportações de várias regiões bielorrussas.

Entre os líderes neste indicador está a ZEE «Gomel-Raton», onde, em 2022, foram atraídos quase 105 milhões de dólares em investimentos estrangeiros diretos para a implementação de projetos de investimento, ou mais da metade do volume de investimentos estrangeiros na região de Gomel. No início de 2023, 67 residentes operavam na ZEE, incluindo 24 empresas com participação de capital estrangeiro de 15 países. «No total, em 2022, foram registadas três novas empresas residentes com um volume de investimentos declarados de 2,3 milhões de dólares. O volume de negócios externo dos residentes da ZEE «Gomel-Raton» no final de 2022 aumentou 7,8% em comparação com o mesmo período de 2021, atingindo US\$ 2,6 bilhões»⁷⁹². A maior parte da produção foi vendida fora da Bielorrússia. As exportações de mercadorias dos participantes da ZEE representam quase quarenta por cento do volume de exportações da região. Em 2023, as exportações dos residentes desta ZEE já totalizaram quase um bilhão e meio de dólares.

Atualmente, «63 projetos de investimento estão sendo implementados em diferentes estágios. A ZEE conta com 25 empresas com participação de

⁷⁹¹ As exportações de mercadorias dos residentes da ZEE no primeiro trimestre ultrapassaram US\$ 2 bilhões [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-v-i-kvartale-prevysil-2-mlrd-635605-2024>

⁷⁹² O volume de comércio externo da ZEE «Gomel-Raton» aumentou 7,8% no ano passado [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovvi-oborot-sez-gomel-raton-uvlichilsia-za-proshlvi-god-na-78-552223-2023>

capital estrangeiro de 13 países. Quase 30 mil pessoas trabalham nas empresas residentes. Em 2023, 545 pessoas foram contratadas para os postos de trabalho adicionalmente criados»⁷⁹³. Ao mesmo tempo, o crescimento dos investimentos dos residentes desta ZEE no ano passado foi de 163%, ou 315,5 milhões de rublos bielorrussos. Em termos de crescimento líquido dos investimentos estrangeiros diretos, estes aumentaram 150%, ou seja, 38,2 milhões de dólares. «Entre as novas instalações criadas pelos residentes da ZEE «Gomel-Raton» em 2023, destacam-se a fábrica de produtos médicos esterilizados da empresa «Alcopack», a oficina de metalurgia «Vez-G», os edifícios administrativos e laboratoriais reconstruídos «Mirtek-Engineering» e «TM BELAR», o armazém de fertilizantes minerais da fábrica química de Gomel»⁷⁹⁴. Além disso, o residente da ZEE – OAO «SvetlogorskHimvolokno» – iniciou a produção de luvas de látex e nitrilo. Para isso, foram investidos cerca de 10 milhões de dólares. E «está em fase de conclusão o projeto de produção de película de polietileno de três camadas – atualmente está a ser realizada a montagem do equipamento. A capacidade é de 4 mil toneladas por ano...»⁷⁹⁵. Já em 2024, outro residente da ZEE – a OAO «Milkavita» – começou a produzir leite em pó instantâneo, sem análogos na Bielorrússia. O facto é que, neste caso, o leite é submetido a uma secagem a baixa temperatura, sem perder as suas propriedades benéficas. «A partir deste produto inovador, é possível produzir queijos, natas, requeijão e outros produtos lácteos. O prazo de retorno do investimento do projeto é de cerca de 8 anos»⁷⁹⁶.

⁷⁹³ Os residentes da ZEE «Gomel-Raton» exportaram mercadorias no valor de 1,4 mil milhões de dólares em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-eksportiivali-tovarov-na-14-mlrd-v-2023-godu-618590-2024>

⁷⁹⁴ Mais de 315 milhões de rublos foram investidos na produção pelos residentes da ZEE «Gomel-Raton» em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/svvshe-br315-mln-investirovali-v-proizvodstvo-rezidenty-sez-gomel-raton-v-2023-godu-618608-2024>

⁷⁹⁵ Residente da ZEE «Gomel-Raton» estabeleceu a produção de produtos de substituição de importações [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <http://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-naladil-vypuski-importozameshchavushchev-produktsii/>

⁷⁹⁶ A empresa residente na ZEE «Gomel-Raton», OAO «Milkavita», planeia passar a produzir leite em pó instantâneo, sem análogos na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <http://gomelraton.com/press-center/news/predpriyatie-rezident-sez-gomel-raton-oao-milkavita-planiruet-pereviti-k-vypusku-sukhogo-bvstrastvo/>

Outro facto revelador: no ano passado, foram registadas cinco empresas nesta ZEE: duas novas residentes em Gomel, duas em Mozyr e uma no distrito de Svetlogorsk. Por exemplo, a LLC «Geflis» está a implementar um projeto de investimento para o desenvolvimento na área da reconstrução, modernização e reparação de instalações de tratamento de águas residuais. a LLC «GOSNIP» – na organização da produção de cabos e fios, a LLC «Ameta-Electrod» está a realizar «um projeto para a organização da produção de um ciclo completo de eléctrodos de rutilo para soldadura manual por arco. <...> O projeto prevê a criação de 197 postos de trabalho adicionais»⁷⁹⁷. Em junho de 2023, a ZEE registou a ZAO «BELPLASTHIM» com um projeto de investimento para a modernização e desenvolvimento da produção de papel de parede com o objetivo de «desenvolver um tipo de produto fundamentalmente novo – papel de parede perfilado estampado <...>. O número de trabalhadores contratados para os postos de trabalho adicionalmente criados será de 73 pessoas»⁷⁹⁸.

E no terceiro trimestre do ano passado, outro novo residente da ZEE – a LLC «ProfitPlastMetal» – iniciou a implementação de um projeto de investimento para a criação de uma produção de produtos de ferro fundido para atender às necessidades de empresas nacionais e estrangeiras nas instalações que anteriormente pertenciam à OAO «Mozyrsky Spirits and Vodka Factory». «A nomenclatura dos produtos fabricados incluirá tanto produtos acabados de ferro fundido (radiadores de aquecimento, diversos materiais de fixação, escotilhas, escadas, consolas, , rodapés, grades, louça de ferro fundido), como peças brutas de ferro fundido»⁷⁹⁹. Esta empresa planeia aumentar o número de funcionários para 105 pessoas.

No que diz respeito a 2024, a ZEE já está a negociar «com potenciais investidores nacionais a organização de uma produção orientada para a

⁷⁹⁷ Foi registado um novo residente na ZEE «Gomel-Raton» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <http://gomelraton.com/press-center/residents/sostovalas-registratsiya-novogo-rezidenta-sez-gomel-raton/>

⁷⁹⁸ A ZEE «Gomel-Raton» registou um novo residente, a ZAO «BELPLASTHIM» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <http://gomelraton.by/press-center/residents/v-sez-gomel-raton-zaregistrovan-novyy-rezident-zao-belplastkhim/>

⁷⁹⁹ Novo residente da ZEE «Gomel-Raton» iniciará a produção de produtos de ferro fundido [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-gomel-raton-zapustit-proizvodstvo-izdelij-iz-chuguna-579381-2023/>

exportação e substituição de importações de instalações de tratamento locais, produtos de polietileno e polipropileno, estruturas metálicas de complexidade variada, estruturas de betão armado e produtos de reforço»⁸⁰⁰. Em geral, se falarmos sobre as perspectivas da ZEE «Gomel-Raton», observamos que planeiam desenvolver ativamente a infraestrutura de engenharia e transportes, fornecer pessoal qualificado às empresas residentes, a fim de expandir significativamente as oportunidades e cumprir as principais tarefas para 2024 – «aumento dos investimentos em capital fixo em 25%, das exportações de mercadorias em 5% e dos salários dos trabalhadores em 11,8%, registro de 4 novos residentes»⁸⁰¹, bem como implementar novos formatos de interação com participantes da ZEE, investidores e parceiros estrangeiros.

A ZEE «Vitebsk», criada em agosto de 1999, também contribui para o desenvolvimento da economia bielorrussa, entre outras. O primeiro residente nesta ZEE foi registado em 2000. Trata-se da empresa alemã «Vitel», que continua em atividade até hoje. Em 2018, por decreto presidencial, a área da zona franca foi ampliada e foram definidos «16 setores localizados não só na região de Vitebsk, mas também em outras cidades e vilas da região — Postavy, Orsha, Barani, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, bem como cerca de aldeias de Kosachi e Kopti, distrito de Vitebsk»⁸⁰². Em agosto de 2024, a ZEE comemorou 25 anos. Hoje, já estão registados 57 residentes com capital de 14 países do mundo, onde trabalham cerca de 16 mil pessoas. A administração da ZEE dá prioridade a investidores com projetos inovadores e de alta tecnologia, desenvolvendo constantemente a infraestrutura de engenharia e transportes e criando as condições mais favoráveis para os residentes. Como resultado, «desde 2000, a zona económica livre atraiu 1,2 mil milhões de dólares em investimentos, incluindo 900 milhões de dólares em capital fixo. O volume de investimentos

⁸⁰⁰ Cinco empresas obtiveram o estatuto de residentes da ZEE «Gomel-Raton» em 2023 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/piat-predpriatij-poluchili-status-rezidenta-sez-gomel-raton-v-2023-godu-618615-2024/>

⁸⁰¹ Abramenko: A ZEE «Gomel-Raton» participa ativamente na formação de pessoal para os seus residentes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/abramenko-sez-gomel-raton-aktivno-uchastvuet-v-podgotovke-kadrov-dlia-svoih-rezidentov-632039-2024/>

⁸⁰² Zaleski, B. O sucesso está no desenvolvimento. Zonas económicas livres como pontos de crescimento / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – P. 17.

estrangeiros acumulados na ZEE «Vitebsk» em 1 de abril do ano corrente [2024] foi de 104,4 milhões de dólares. Quase todos eles, ou seja, 99%, são investimentos estrangeiros diretos»⁸⁰³. Ao mesmo tempo, continuam a chegar investimentos de investidores da Polónia, Chipre, República Checa, Suécia, Reino Unido, Lituânia, Espanha, Roménia, Letónia e Irão. No geral, os residentes da ZEE cooperam atualmente com mais de 50 países. No início do verão deste ano, «exportaram mercadorias no valor de 340 milhões de dólares, e o volume total de negócios ultrapassou os 500 milhões de dólares»⁸⁰⁴. Uma tendência importante neste contexto é o reforço da cooperação com os países da Comunidade de Estados Independentes. Em 2024, já está garantido o crescimento das exportações para o Turquemenistão, Uzbequistão, Azerbaijão, Tajiquistão e Cazaquistão.

Recorde-se que entre as principais tarefas da ZEE para o ano em curso estão definidas «o crescimento dos investimentos em capital fixo em 10%, das exportações de mercadorias em 9%, dos salários dos trabalhadores em 12% e o registo de 6 novas empresas»⁸⁰⁵. E até 2027, os residentes da ZEE planeiam aumentar o volume da produção industrial em pelo menos duas vezes, o que representará oito mil milhões de rublos bielorrussos. «Também se espera um aumento de duas vezes até 2027 em todos os indicadores-chave: tamanho do salário médio dos trabalhadores, receitas fiscais, exportação de mercadorias, volume de produção de produtos de substituição de importações»⁸⁰⁶.

⁸⁰³ Modernização da produção, produtos competitivos. A ZEE «Vitebsk» revelou o segredo do sucesso para os negócios [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/modernizatsija-proizvodstv-konkurentosposobnivitovar-v-sez-vitebsk-nazvali-sekret-uspeha-dlja-biznesa-653077-2024/>

⁸⁰⁴ A ZEE «Vitebsk» reforçou a cooperação com os países da CEI [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://subs.belta.by/Republ.nsf/59e33ed42f57f8c5422569f8002b86f7/2137d035c089e21e43258b7300419c56?OpenDocument>

⁸⁰⁵ Abramenko: as administrações das ZEE precisam de controlar o andamento da implementação dos projetos de investimento dos residentes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/abramenko-administratsijam-sez-nuzhno-derzhat-na-kontrol-e-hod-realizatsii-investproektov-rezidentov-631354-2024/>

⁸⁰⁶ As empresas da ZEE «Vitebsk» pretendem duplicar a produção industrial até 2027 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiia-sez-vitebsk-k-2027-godu-namereny-uvelichit-promproizvodstvo-vdvoe-653093-2024/>

No primeiro semestre de 2024, as ZEE aumentaram a produção em quase um quarto, os lucros das vendas cresceram duas vezes e meia, duplicando tanto o lucro líquido como o número de novos postos de trabalho criados – 294 pessoas. As principais áreas de atividade dos residentes da ZEE no ano corrente são a produção de cabos e produtos de engenharia mecânica, hidráulica, materiais e equipamentos de construção, marcenaria, indústria química e petrolífera, radioeletrônica, produção de alimentos, produtos farmacêuticos, tratamento e preparação de água, impressão e embalagem, produtos da indústria ligeira, transporte e logística. «Os principais artigos de exportação, que representam mais de 60% das remessas para o exterior, são fios isolados, cabos, televisores, monitores e projetores, fibra de vidro e produtos derivados, equipamentos para tratamento e preparação de água, tecidos de linho, peixe processado, embalagens plásticas e chapas planas de folha-de-flandres»⁸⁰⁷.

Os residentes da ZEE recentemente registrados também irão trabalhar para aumentar as exportações. Em primeiro lugar, trata-se da empresa bielorrusso-italiana EuroPressForm LLC, a única empresa na União Económica Eurasiática com competência na produção de moldes para o fabrico de solas de calçado. Em segundo lugar, trata-se da empresa bielorrusso-chinesa LLC Chili New Energy, que planeia produzir transportes elétricos urbanos – camiões com capacidade de carga de até três toneladas e meia e máquinas municipais, bem como máquinas agrícolas de três rodas.

E em 2025, quatro grandes projetos de investimento serão implementados na ZEE. «Dois projetos na área da construção de máquinas-ferramentas, um projeto na indústria alimentar e um projeto na área da carpintaria»⁸⁰⁸. Em particular, a fábrica de peças sobressalentes para tratores de Vitebsk planeia organizar uma nova produção na ZEE. Trata-se de «uma rota de implementação do projeto desenvolvida em conjunto com a fábrica de tratores de Minsk. Nas fases iniciais, está prevista a montagem de grandes

⁸⁰⁷ Em 25 anos de atividade, a ZEE «Vitebsk» atraiu US\$ 1,2 bilhão [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/za-25-let-deyatelnosti-sez-vitebsk-privlekla-12-mlrd-664898-2024/>

⁸⁰⁸ Quatro grandes projetos de investimento serão implementados na região de Vitebsk em 2025 [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/chetyre-krupnyh-investproekta-realizujut-v-vitebskoj-oblasti-v-2025-godu-653071-2024/>

conjuntos e, no futuro, a organização de um ciclo completo de produção de equipamentos»⁸⁰⁹. Assim, a escolha do novo local na ZEE foi motivada pela necessidade de uma produção inovadora com infraestruturas modernas, bem como pela falta de espaço diretamente no território da fábrica.

Voltando ao 25.º aniversário da ZEE «Vitebsk», salientamos que, ao longo de um quarto de século, foi possível formar nesta área da região de Vitebsk um sistema muito eficaz para a produção de produtos de alta tecnologia, inovadores e que substituem as importações. E hoje «a participação dos residentes da ZEE «Vitebsk» nos indicadores regionais de investimento estrangeiro direto é de 65%, em termos de volume de produção industrial – 14%, em termos de exportação de bens e serviços – 16%»⁸¹⁰. E há uma firme convicção de que nesta ZEE continuará a aumentar o ritmo de desenvolvimento, com a promoção dos produtos dos residentes em novos mercados e com a atração de novos participantes para esta plataforma inovadora.

⁸⁰⁹ A fábrica de peças sobressalentes para tratores de Vitebsk planeia organizar uma nova produção na zona económica especial «Vitebsk» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://vitvesti.by/obshestvo/vitebskii-zavod-traktornykh-zapchastei-planiruet-organizovat-novoe-proizvodstvo-v-sez-vitebsk.html>

⁸¹⁰ Subbotin: na ZEE «Vitebsk» foi criado um ambiente de negócios eficaz para novas produções [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/subbotin-v-sez-vitebsk-sozdana-effektivnaja-biznes-sreda-dlja-novykh-proizvodstv-653047-2024/>

Zona económica livre «Minsk»: objetivos ambiciosos e projetos promissores

Na República da Bielorrússia, existem muitas plataformas de investimento atraentes, que são pontos-chave de atração de investimentos para a criação de produções modernas orientadas para a exportação e de substituição de importações. Entre elas, destaca-se a zona económica livre (ZEL) «Minsk», cujos residentes conduzem negócios em diferentes áreas da economia bielorrussa – «engenharia mecânica, microeletrónica, radioeletrónica, metalurgia, indústria farmacêutica, carpintaria, indústria química, impressão e embalagem, produção de cabos e tipos inovadores de equipamento agrícola...»⁸¹¹.

Recorde-se que, para o ano em curso, a administração da ZEE «Minsk» estabeleceu metas bastante ambiciosas para os residentes – «crescimento dos investimentos em capital fixo em 5%, das exportações de mercadorias em 8%, dos salários dos trabalhadores em 11,5%, criação de cerca de 550 novos postos de trabalho, registo de 10 novos residentes»⁸¹². E agora, após três trimestres de 2024, as exportações de mercadorias de 107 empresas da ZEE cresceram quase 11%, o volume de comércio externo aumentou quase 5% e atingiu mais de quatro mil milhões de dólares. «Durante esse período, os residentes da ZEE «Minsk» absorveram cerca de Br323 milhões em investimentos em capital fixo, o que representa um aumento de mais de 70% em relação ao mesmo período de 2023. De janeiro a setembro, as empresas da zona económica livre produziram 27,3% mais produtos e serviços do que no ano passado e criaram 373 novos postos de trabalho»⁸¹³. Além disso, durante esse período, foram registados dez

⁸¹¹ Buben, A. O que é hoje a ZEE «Minsk» e qual é a sua contribuição para a economia do país / A. Buben // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/chto-segodnia-predstavliaet-soboj-sez-minsk-i-kakov-ee-vklad-v-ekonomiku-strany-9200/>

⁸¹² Abramenko: A ZEE «Minsk» deve atrair ativamente investidores «âncora» para locais de investimento prontos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/abramenko-sez-minsk-nado-aktivno-privlekat-jakomyh-investorov-na-gotovye-investnijoschadki-631595-2024/>

⁸¹³ As empresas da ZEE «Minsk» aumentaram as exportações de mercadorias em quase 11% em nove meses [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatija-sez-minsk-za-devjat-mesjatsev-uvlechili-eksport-tovarov-pochti-na-11-674843-2024/>

residentes com um volume de investimento declarado de cerca de 50 milhões de dólares.

Notemos que o aumento do número de novos participantes da ZEE começou ainda no verão de 2024, quando foram registados cinco residentes nas mais diversas áreas: desde a produção de tintas e vernizes, brita reciclada e arame até à produção de joias e rações secas para animais. Em primeiro lugar, trata-se da **LLC «Fábrica de Tintas e Vernizes Condor»**. No âmbito deste projeto de investimento, está a ser criada uma nova empresa para a produção de materiais de acabamento — esmaltes, tintas, primários, vernizes, mastigas e colas, utilizados em trabalhos de construção, acabamento e decoração. «Está previsto iniciar a produção de 35 tipos de produtos. O início das atividades de produção está previsto para o segundo semestre de 2026. A implementação do projeto de investimento prevê a criação de 50 postos de trabalho»⁸¹⁴. Os maiores consumidores destes materiais de pintura e verniz serão empresas de engenharia mecânica, construção de pontes, transporte ferroviário, representantes da indústria de refinação de petróleo e gás e fabricantes especializados na produção de fertilizantes minerais.

Em segundo lugar, está a **LLC «SpetstekhikaGroup»**, que planeia expandir a capacidade de produção da empresa, adquirir equipamentos para britagem secundária, organizar um terreno e construir um edifício. A nova linha aumentará os volumes de produção, o que reduzirá os custos de entrega e aumentará a atratividade para os consumidores em termos de satisfação mais completa da procura por materiais de construção. «Os principais consumidores dos produtos da fábrica são empresas de construção rodoviária, consórcios de construção e também pessoas físicas. O projeto prevê a criação de dez novos postos de trabalho»⁸¹⁵. O início das atividades de produção está previsto para o quarto trimestre de 2025.

⁸¹⁴ A produção de tintas e vernizes será iniciada por um novo residente da ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-lakokrasochnyh-materialov-zapusti-novvy-rezident-sez-minsk-651775-2024/>

⁸¹⁵ Um novo residente da ZEE «Minsk» irá especializar-se na produção de brita secundária [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/na-proizvodstve-vtorichnogo-schebnja-budet-spetsializirovatsia-novvy-rezident-sez-minsk-657751-2024/>

Em terceiro lugar, está a **OO «BELMETALL»**, que se ocupará da organização da produção de fio de soldadura e fio de uso geral, com a reconstrução do edifício do armazém de calibração para a oficina de produção de ferragens. O projeto de investimento prevê a produção de produtos com propriedades de consumo superiores, graças à utilização de matérias-primas de alta qualidade em equipamentos de alta tecnologia de última geração. «Serão criados pelo menos 86 postos de trabalho na empresa. Está previsto que as instalações do projeto entrem em funcionamento em 2025»⁸¹⁶. Os principais consumidores de fio de soldadura serão empresas industriais de construção de máquinas, empresas de reparação de vagões, fabricantes de estruturas metálicas para a indústria da construção, organizações de montagem e empresas de reparação do complexo agroindustrial.

Em quarto lugar, está a **LLC Goldpas**, que organiza a sua própria produção de artigos de ouro para venda em países estrangeiros, incluindo os Emirados Árabes Unidos, Índia e China. «O início das atividades de produção da empresa está previsto para o quarto trimestre de 2024»⁸¹⁷. A capacidade de produção da empresa está calculada para satisfazer a elevada procura dos consumidores. Até 2028, está previsto um aumento de 3,6 vezes no volume de produção de joias.

Em quinto lugar, está a **LLC «Bekdash Azot»**, especializada na produção de rações secas para animais. O objetivo deste projeto de investimento é organizar a produção de rações secas para cães e gatos, destinadas a uma alimentação diária equilibrada. «No âmbito da implementação do projeto, serão criados 24 postos de trabalho. O início das atividades de produção está previsto para 2025»⁸¹⁸. Em termos de características técnicas, a produção terá um nível mínimo de resíduos. Os fabricantes planeiam adquirir as matérias-primas em fábricas de carne e a

⁸¹⁶ Novo residente da ZEE «Minsk» dedicar-se-á à produção de arame [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-zajmetsia-proizvodstvom-provoloki-645157-2024/>

⁸¹⁷ Novo residente da ZEE «Minsk» dedicar-se-á à produção de joalharia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-minsk-zajmetsia-proizvodstvom-juvelirnyh-izdelij-650006-2024/>

⁸¹⁸ Ração seca para animais será produzida por novo residente da ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/suhie-korma-dlja-zhivotnyh-budet-vypuskat-novyi-rezident-sez-minsk-641157-2024/>

agricultores das regiões. A implementação bem-sucedida do projeto permitirá garantir o crescimento do potencial produtivo e exportador da Bielorrússia.

No outono deste ano, surgiram mais alguns residentes na ZEE «Minsk». Em setembro, foi registrada a **LLC «Silicontec»**, que irá produzir produtos de borracha de alta qualidade a partir de silicone. «O novo residente planeia produzir até 80 toneladas de produtos por ano. No âmbito do projeto, serão criados 10 postos de trabalho»⁸¹⁹. Atualmente, o principal mercado de escoamento da empresa é o mercado bielorrusso. Ao obter o estatuto de residente da ZEE, a empresa pretende desenvolver a exportação de produtos acabados. O início da atividade produtiva está previsto para o primeiro trimestre de 2025.

Em outubro, mais dois residentes foram registrados na ZEE. Trata-se da **LLC «BELSOYUZHIM»**, que organiza o acondicionamento de soda cáustica, «utilizada em diversos processos industriais, para que possa ser vendida não só a grandes empresas, mas também a consumidores médios e pequenos grossistas, entre os quais empresas leiteiras, indústria alimentar, empresas do setor de serviços e instituições de ensino»⁸²⁰. De referir que ainda não existe nenhuma empresa deste tipo na Bielorrússia. No âmbito do projeto, serão criados mais de 20 postos de trabalho. O início da atividade produtiva está previsto para o final de 2026.

O segundo novo residente da ZEE em outubro é a **LLC «Kinson Technology»**, que se dedicará à produção de pára-choques para todos os modelos de automóveis BELGEE e Geely. A criação de uma produção própria de pára-choques para automóveis nas instalações da fábrica BELGEE permitirá aumentar o nível de localização da produção, reduzir a dependência da produção de componentes estrangeiros e o custo de produção dos produtos acabados, bem como evitar os riscos de danos nos pára-choques durante o transporte da China. «A implementação do projeto prevê a criação de 12

⁸¹⁹ Produtos de borracha de alta qualidade feitos de silicone vão começar a ser produzidos na Zona Franca «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/vysokokachestvennye-rezinohtekhnicheskie-izdeliya-iz-silikona-nachnut-proizvodit-v-sez-minsk-661511-2024/>

⁸²⁰ Complexo para a produção de produtos químicos será construído na Zona Franca de Minsk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kompleks-po-proizvodstvu-himicheskoi-produktsii-poiavitsia-v-sez-minsk-666530-2024/>

postos de trabalho. A empresa planeia iniciar as suas atividades no segundo trimestre de 2025»⁸²¹. Detalhe importante: atualmente, os automóveis produzidos pela BELGEE ocupam posições de liderança nas vendas no mercado bielorrusso, uma vez que, nos últimos dois anos, representaram mais de metade das vendas totais de automóveis.

E já em novembro, mais dois residentes apareceram na ZEE. A LLC «**MarketGroupBel**» estabelecerá a produção de veículos de carga, desde basculantes e caminhões com plataforma até equipamentos especializados: caminhões de lixo, plataformas elevatórias e muito mais. Os fornecedores dos kits de máquinas serão empresas chinesas. Para a fabricação de veículos, serão utilizados chassis e componentes de produção bielorrussa e própria, bem como de fabricantes líderes mundiais. Afinal, a organização da produção nacional de equipamentos é de grande importância para a criação de indústrias de alta tecnologia competitivas, atende às necessidades da economia do país na criação de empregos e na produção de veículos comerciais que substituem as importações, procurados pelo mercado. «O projeto prevê a criação de 25 postos de trabalho. O início das atividades de produção está previsto para o primeiro trimestre de 2025»⁸²².

O segundo residente de novembro – LLC «**AlexTransAlliance**» – prestará serviços de processamento de cargas em contentores: trabalhos de carga e descarga, armazenamento de contentores, incluindo foto-fixação, acompanhamento da documentação. A empresa ficará localizada no distrito de Minsk, nas imediações das vias férreas. A criação do centro reduzirá a carga sobre a infraestrutura de transporte e logística nas proximidades, permitirá aumentar a variabilidade e a manobrabilidade das operações logísticas e reforçará a estabilidade do transporte de contentores de carga. «No âmbito da implementação do projeto de investimento, serão criados mais

⁸²¹ Peças plásticas de grandes dimensões para a BELGEE e a Geely serão produzidas por um novo residente da ZEE «Minsk» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnogatritnye-plastikovye-detali-dlja-belgee-i-geely-budet-proizvodit-novyi-rezident-sez-minsk-668207-2024/>

⁸²² Novo residente da ZEE «Minsk» organiza a produção de transporte comercial de carga [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-minsk-organizuet-proizvodstvo-gruzovogo-kommercheskogo-transporta-673171-2024/>

de 30 postos de trabalho. O início da atividade produtiva está previsto para o quarto trimestre de 2026»⁸²³.

Além do registro de novos residentes, a ZEE «Minsk» também está a desenvolver ativamente as suas relações internacionais em 2024. Em particular, em setembro, ela assinou um memorando de cooperação com a **ZEE «Bishkek»**, que visa desenvolver a interação entre as ZEE «em questões de promoção do desenvolvimento de negócios, ambiente de negócios e clima de negócios, implementação de projetos de investimento conjuntos e criação de empresas com investimento estrangeiro no território das partes»⁸²⁴. Já foram discutidas áreas promissoras de cooperação, oportunidades de parceria empresarial entre a Bielorrússia e o Quirguistão e a implementação de projetos conjuntos.

Também se destacou uma interessante interação entre a ZEE «Minsk» e a **ZEE tajique «Sugd»**. Recordemos que «em setembro de 2023, a ZEE da capital ampliou a interação com parceiros do Tajiquistão, quando, à margem do fórum empresarial bielorrusso-tajique, foram assinados três acordos de cooperação com as ZEE – «Sugd», «Kulyab» e «Dangara»⁸²⁵. E já em junho deste ano, os parceiros tajiques da ZEE «Sugd» em Minsk discutiram concretamente as áreas promissoras de cooperação e as possibilidades de cooperação industrial entre os residentes das partes.

Em 2024, a ZEE «Minsk» também participou numa série de eventos empresariais internacionais, onde foram analisadas áreas promissoras de cooperação entre os residentes desta ZEE e parceiros de outros países. Em particular, em março deste ano, no fórum empresarial bielorrusso-turco, especialistas da ZEE mantiveram negociações com empresas da Turquia especializadas «na produção de materiais de embalagem, peças para automóveis e máquinas agrícolas, mobiliário, prestação de serviços na área

⁸²³ O centro de transporte e logística na zona económica livre organiza um novo residente da ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/transportno-logisticheskij-tsentr-v-svobodnoj-ekonomicheskoi-zone-organizuet-novyi-rezident-sez-minsk-676803-2024/>

⁸²⁴ A ZEE «Minsk» e a ZEE «Bishkek» assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/sez-minsk-i-sez-bishkek-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-662236-2024/>

⁸²⁵ Zaleski, B. Ideologia do pragmatismo. Características das relações de parceria na economia da Bielorrússia: segmentos interno e externo / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 11.

da restauração e logística»⁸²⁶. Verificou-se que as empresas turcas estão interessadas tanto no fornecimento de produtos para o mercado bielorrusso como na aquisição de uma série de produtos, nomeadamente produtos da indústria madeireira e alimentar.

No fórum empresarial bielorrusso-húngaro, realizado em maio na capital bielorrussa e no qual participaram 24 empresas húngaras, os residentes da ZEE «Minsk» realizaram negociações «sobre questões de desenvolvimento da cooperação nas áreas da agricultura, construção e madeira, engenharia mecânica, medicina e farmacêutica, oportunidades de investimento»⁸²⁷. Este fórum revelou perspectivas interessantes para o desenvolvimento da cooperação económica.

Em junho, no fórum empresarial bielorrusso-azerbajiano, onde só da parte da Bielorrússia participaram mais de 100 empresas e organizações, abrangendo todos os setores e áreas de atividade – agricultura, alimentação, engenharia mecânica, metalurgia, madeira, construção e produção de materiais de construção, química, farmacêutica e indústria ligeira, bem como nas áreas do comércio grossista e retalhista, «durante as negociações B2B, a administração da ZEE «Minsk» discutiu com os parceiros azerbaijanos as possibilidades e condições de participação dos residentes da zona económica livre em eventos de exposição especializados na República do Azerbaijão»⁸²⁸.

E no IV Fórum dos Chefes das Regiões dos Estados-Membros da Organização de Cooperação de Xangai (OCX), que se realizou em setembro de 2024 e contou com a participação de cerca de quinhentas pessoas do Cazaquistão, China, Quirguistão, Uzbequistão, Tajiquistão, Índia e outros países, bem como representantes de empresas da Nigéria, dos Emirados Árabes Unidos e do Japão, foram apresentadas as oportunidades da ZEE

⁸²⁶ SEZ «Minsk» no fórum empresarial bielorrusso-turco [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/rukovodstvo-administratsii-sez-minsk-prinimaet-uchastie-v-belorussko-turetskom-biznes-forume-kotorv/>

⁸²⁷ ZEE «Minsk» no fórum empresarial bielorrusso-húngaro [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/sez-minsk-na-belorussko-vengerskom-biznes-forume/>

⁸²⁸ A ZEE «Minsk» participou no Fórum Empresarial Bielorrusso-Azerbaijano e nas negociações B2B [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/sez-minsk-prinjala-uchastie-v-belorussko-azerbajdzhanskom-biznes-forume-i-v2v-peregovorakh/>

«Minsk», tanto no âmbito do investimento potencial como no âmbito do desenvolvimento da cooperação industrial, com o objetivo de aprofundar «a interação inter-regional nas áreas comercial, económica, de investimento, científica, técnica, cultural, humanitária e outras áreas prioritárias de cooperação dos Estados-Membros da SCO»⁸²⁹. Para referência: atualmente, esta organização internacional reúne dez países com uma população de mais de três bilhões e meio de pessoas.

No âmbito do tema da cooperação internacional dos residentes da ZEE «Minsk», apresentamos mais um facto interessante. Em maio de 2024, o residente da ZEE – SP ZAO «Unison» – iniciou a produção de automóveis sob a marca VGV Sinotruk. Este grupo chinês de transporte ligeiro – China National Heavy Duty Truck Group Co. Ltd (Sinotruk) – é o segundo maior fabricante da China. Neste caso, trata-se da produção de carros familiares de sete lugares ao preço de um crossover compacto. A produção prevista é de cerca de trinta mil unidades por ano. «No futuro, a empresa prevê iniciar a produção de uma série de outros modelos VGV Sinotruk, incluindo uma pickup com tração integral, e também planeia a produção de carros elétricos»⁸³⁰. Os parceiros chineses esperam aprofundar continuamente a cooperação. Tanto mais que o acompanhamento e a promoção deste projeto foram totalmente confiados à parte bielorrussa.

Por fim, num futuro próximo, a ZEE «Minsk» poderá realizar um projeto de investimento promissor da empresa afegã Zafaran Pharmaceuticals, que está interessada em atividades comerciais, produtivas e de investimento, e também «está a considerar a possibilidade de construir uma empresa farmacêutica no território da ZEE»⁸³¹. Esta empresa atua há mais de 25 anos na área da saúde e é uma das cinco maiores empresas farmacêuticas do Afeganistão. A empresa possui licença para produzir mais de 60

⁸²⁹ A ZEE «Minsk» apresenta as suas possibilidades aos participantes do IV Fórum dos Chefes das Regiões dos Estados-Membros da SCO [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/sez-minsk-predstavlyaet-vozmozhnosti-svobodnov-ekonomicheskoy-zony-uchastnikam-iv-foruma-glav-region/>

⁸³⁰ Residente da ZEE «Minsk» iniciou a produção de automóveis sob a marca VGV Sinotruk [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/rezident-sez-minsk-zapustil-proizvodstvo-avtomobiley-pod-brendom-vgv-sinotruk/>

⁸³¹ Empresa afegã está interessada em cooperar com a ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/afganskaja-kompanija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-sez-minsk-625003-2024/>

medicamentos diferentes, sendo especializada na produção de genéricos, cápsulas, suspensões secas e medicamentos injetáveis. Assim, pode surgir uma interessante parceria bielorrusso-afegã na área farmacêutica.

Todos estes factos indicam que na ZEE «Minsk» está a ser realizado um trabalho sério para desenvolver novos tipos de produtos através da implementação de novos projetos de investimento, bem como através da diversificação das atividades de investimento dos residentes, a fim de continuar a desenvolver esta área, onde se baseia uma política de modernização e reequipamento técnico das produções existentes e a introdução de novas tecnologias modernas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Zonas económicas livres: objetivo – implementação de projetos com base em novas tecnologias

Em 2024, as zonas económicas livres (ZEL) na República da Bielorrússia continuaram a ser centros-chave de atração de capital nas regiões do país, onde trabalhavam cerca de 440 residentes de mais de 30 países, que investiram mais de 13 mil milhões de dólares na implementação dos seus projetos. Eles representaram «5,3% do produto interno bruto, 19,2% do volume da produção industrial, 3,8% dos investimentos em capital fixo e 21,9% das exportações de mercadorias. A maioria dos residentes das ZEE está empregada na indústria transformadora (86,4%), seguida pelo comércio (4%)»⁸³². No total, mais de 136 mil pessoas trabalhavam lá. No ano passado, as ZEE bielorrussas registaram um volume recorde de comércio externo – 14 mil milhões de dólares. Além disso, atingiu-se um nível recorde no total das exportações de bens dos residentes – quase nove mil milhões de dólares.

A atividade de investimento na ZEE também se intensificou. O influxo de capital para a implementação de projetos promissores cresceu 9%. «Entre os mais ambiciosos estão o desenvolvimento da produção da OAO «INTEGRAL» em Minsk, a construção de um complexo de transporte e logística no distrito de Minsk, a expansão da produção de carbono técnico no distrito de Mogilev, a reconstrução do complexo de fábricas de fertilizantes minerais em Gomel e de produtos alimentares em Brest»⁸³³. Em 2024, 36 empresas tornaram-se novas residentes da ZEE. O seu portfólio de investimentos totalizou 230 milhões de dólares e previa a criação de mais de duas mil novas vagas de emprego. Esses projetos são implementados nas áreas de madeira e metalurgia, engenharia mecânica, indústria química e de polímeros, produção de infraestrutura de carregamento de transporte elétrico. Para manter a atratividade de investimento da ZEE, a procura por esses locais também está a aumentar devido ao desenvolvimento da infraestrutura. «Nos

⁸³² Quase 440 organizações são residentes da ZEE na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidentami-sez-v-belarusi-javlajutsia-pochti-440-organizatsij-695893-2025/>

⁸³³ Os residentes da ZEE da Bielorrússia em 2024 alcançaram um volume recorde de comércio externo [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidentv-sez-belarusi-v-2024-godu-sformirovali-rekordnvi-objem-vneshnetorgovogo-oborota-697065-2025/>

últimos três anos, com o apoio do Estado (cerca de 160 milhões de rublos), foram construídas 16 infraestruturas, incluindo 10 no setor energético»⁸³⁴. E a partir de 2024, serão construídas quatro novas subestações elétricas – em Brest e Pinsk, bem como nos distritos de Minsk e Smorgon.

Entre os líderes no final do ano passado, pode-se citar a ZEE «Minsk», que em 2024 apresentou resultados elevados nas atividades dos seus residentes. **Em primeiro lugar**, o volume de produção cresceu 20% e atingiu mais de 12,5 mil milhões de rublos bielorrussos. Em particular, a ZEE está a implementar grandes projetos de investimento na produção de equipamentos de raios X, autocarros elétricos, tecnologia eletrónica, produtos radioeletrónicos e eletrodomésticos. **Em segundo lugar**, o volume de comércio externo de mais de cem residentes da ZEE é superior a cinco bilhões e meio de dólares. «Ao mesmo tempo, o volume das exportações cresceu 5% e atingiu cerca de 3 mil milhões de dólares. O saldo do comércio externo de mercadorias apresenta um resultado positivo — cerca de 400 milhões de dólares»⁸³⁵. Neste contexto, a questão da substituição de produtos importados também é uma das mais significativas e promissoras, uma vez que a maioria dos participantes da ZEE está orientada para a produção desses produtos. Trata-se, por exemplo, de produtos de cabos com uma ampla gama de aplicações, equipamentos hidráulicos de controlo, estações de carregamento para veículos elétricos, agregados de bombas, tintas tipográficas e fornos de micro-ondas. **Em terceiro lugar**, o fluxo de investimento estrangeiro direto em 2024 na ZEE «Minsk» foi de quase 145 milhões de dólares, o que permite realizar projetos inovadores. Entre as iniciativas mais significativas, destacam-se as realizadas pela ADVIN Smart Factory, a BELDZHI, a Belkommunmash Holding Management Company, a INTEGRAL — empresa gestora da holding INTEGRAL, UP «N-TV».

Em quarto lugar, no ano passado, 15 novas empresas tornaram-se residentes desta ZEE, com um volume total de investimentos declarados

⁸³⁴ Chebotar: residentes das ZEE bielorrussas investiram mais de US\$ 13 bilhões [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-sez-investirovali-svvshe-13-mlrd-687352-2025/>

⁸³⁵ Novos projetos de investimento e aposta na inovação: ZEE «Minsk» – clima favorável para os negócios [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://fezminsk.by/news/novye-investproekty-i-stavka-na-innovatsii-komfortnyy-klimat-dlya-biznesa/>

superior a 70 milhões de dólares e 514 novos postos de trabalho. Estas empresas estão envolvidas na implementação de projetos de investimento para a produção de produtos de materiais poliméricos e compósitos, veículos de transporte, peças para automóveis, produtos químicos, entulho reciclado, produtos de borracha de silicone, materiais de acabamento, joias, tubos metálicos, arame, rações secas, estações de carregamento para veículos elétricos e produtos de higiene e saneamento.

Em particular, na primeira quinzena de dezembro de 2024, foi registado um novo residente da ZEE – a LLC «Prodi» – fabricante de produtos de materiais poliméricos e compostos. O objetivo do seu projeto é «criar uma produção moderna e altamente eficiente de produtos de plástico com suporte de engenharia, permitindo realizar o projeto completo, desde o projeto de design até ao produto acabado, utilizando programas de modelação 3D»⁸³⁶. O facto é que a LLC «Prodi» se dedica à modernização de toda a gama de modelos de equipamento de construção rodoviária produzido pela «Amkodor», com o desenvolvimento de projetos de design e modelos 3D de peças plásticas para interiores e exteriores. A implementação deste projeto de investimento permitirá expandir a gama de produtos fabricados, com o desenvolvimento de novos produtos para consumidores nas áreas da produção industrial, construção, transportes e bens de consumo. A tecnologia e o equipamento adquiridos para a implementação do projeto são únicos e permitem fabricar toda a gama de peças plásticas utilizadas na engenharia mecânica e noutros setores da economia. A implementação do projeto prevê a criação de cerca de 100 postos de trabalho. Um terço da produção será exportado para os países da Comunidade de Estados Independentes e para o estrangeiro.

Na segunda quinzena de dezembro do ano passado, foi inaugurada nesta ZEE uma empresa residente – a LLC «Onco Solutions», especializada na produção de medicamentos antineoplásicos de formas estéreis parenterais. O início da produção permitirá satisfazer as necessidades da Bielorrússia em vários medicamentos antineoplásicos. A principal tarefa do novo residente é

⁸³⁶ O novo residente da ZEE «Minsk» produzirá produtos de materiais poliméricos e compostos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/novvj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-izdelija-iz-polimernyh-i-kompozitsionnyh-materialov-681765-2024/>

a produção de medicamentos para o tratamento de doenças oncológicas, muito procurados na Bielorrússia, Rússia, Cazaquistão, Arménia e Quirguistão. «A produção está prevista tanto para exportação para os países da UEEA, vizinhos e estrangeiros, como para fins de substituição de importações. A proporção das exportações após o início da produção será de 80%»⁸³⁷. A capacidade de produção permite fabricar meio milhão de frascos de produtos acabados por ano. O investimento total no projeto ultrapassou os 50 milhões de rublos bielorrussos e, até ao momento, já foram criados mais de 35 novos postos de trabalho.

Já em fevereiro de 2025, mais dois residentes foram registrados na ZEE «Minsk». O primeiro – **LLC «Precision Machines»** – iniciará a produção de máquinas-ferramentas e uma seção de usinagem de peças na ZEE. Esta empresa «dedica-se à produção de máquinas-ferramentas para o processamento de metais com controlo numérico programável do grupo de torneamento e fresagem. O equipamento automatizado, capaz de realizar as operações mais complexas de acordo com um programa definido sem a participação direta do homem, tem uma ampla aplicação na área da produção»⁸³⁸. A empresa ficará localizada na região de Fanipol. O início das atividades de produção está previsto para o primeiro trimestre de 2025. Uma parte significativa da produção será fornecida para o exterior. Espera-se que a participação das exportações no volume total de receitas seja de cerca de metade.

O segundo residente da ZEE em fevereiro, a **LLC «ZELDEN»**, está a implementar um projeto de investimento para a produção de módulos administrativos, residenciais e de uso doméstico completos para a construção de edifícios. «Os planos da empresa residente incluem a construção de um complexo industrial e de armazenamento, o desenvolvimento, a conceção e a produção de módulos administrativos e residenciais completos para locais de

⁸³⁷ Em 20 de dezembro de 2024, ocorreu a inauguração solene da empresa residente na ZEE «Minsk» «Onco Solutions», que implementa um projeto de investimento para a produção de medicamentos para o tratamento de doenças oncológicas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://fezminsk.by/news/20-dekabrya-2024-goda-sostovalos-torzhestvennoe-otkrvtie-predprivatna-rezidenta-sez-minsk-onko-solyu/>

⁸³⁸ Investidores da Rússia fabricarão máquinas na ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/investory-iz-rossii-budut-vypuskat-stanki-v-sez-minsk-698685-2025/>

construção de grande escala e módulos residenciais para utilização no setor do turismo»⁸³⁹. O principal mercado de escoamento será os países da União Económica Eurasiática, bem como os mercados estrangeiros. A empresa ficará localizada na zona franca industrial na região de Fanipol, e o início das atividades de produção está previsto para 2029.

De referir que a área da ZEE «Minsk» abrange mais de 2650 hectares em 21 terrenos em Minsk e na região de Minsk. Atualmente, o principal ponto de crescimento para as atividades de investimento dos residentes é o décimo lote na região de Fanipol. Em 2025, a construção da oitava rua continuará e mais duas ruas serão projetadas – a nº 9 e a nº 13. Tudo isso indica que «na ZEE «Minsk» está a ser realizado um trabalho sério para desenvolver novos tipos de produtos através da implementação de novos projetos de investimento, bem como através da diversificação das atividades de investimento dos residentes»⁸⁴⁰, a fim de, ampliando as possibilidades de cooperação industrial, implementar projetos eficazes com base em novas tecnologias modernas.

O ano passado também foi produtivo para a ZEE «Mogilev», onde, no início deste ano, estavam registadas 50 organizações. «Em 2024, foram registadas oito novas residentes com um volume de investimentos declarados em capital fixo de 14,5 milhões de euros»⁸⁴¹. Em particular, em março do ano passado, foram registadas três empresas produtoras. Em primeiro lugar, a LLC «Bellanya», que planeia organizar a produção de materiais de embalagem de plástico. O início da produção está previsto para janeiro de 2027. Em segundo lugar, a LLC «MRKM Zapad», que irá produzir carroçarias e reboques. «O projeto irá criar 275 novos postos de trabalho. O número médio previsto de funcionários em 2028 será de 300 pessoas»⁸⁴². Em

⁸³⁹ Projeto de investimento para a produção de módulos para a construção de edifícios será implementado na ZEE «Minsk» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/investproekt-po-proizvodstvu-modulej-dlja-vozvedenija-zdanij-realizujut-v-sez-minsk-699114-2025/>

⁸⁴⁰ Zaleski, B. Pontos-chave dos investimentos. Realização do potencial das zonas económicas livres da Bielorrússia na via da aceleração / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 49.

⁸⁴¹ Resultados das atividades da ZEE «Mogilev» em 2024, perspectivas para 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/itogi-deyatelnosti-sez-mogilev-za-2024-god-perspektivy-2025-goda/>

⁸⁴² L'dova, E. Três novos residentes registados na ZEE «Mogilev» / E. L'dova // [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

terceiro lugar, está a LLC «Extra Line», que criará a produção de produtos poliméricos, e o número de novos postos de trabalho será de cerca de trinta.

Em maio de 2024, outro residente foi registrado na ZEE – a ODO Transfest, que organizará a produção de «carroçarias e reboques <...> em Bobruisk»⁸⁴³. E, em outubro do ano passado, um novo participante da ZEE – a empresa privada “Bazaltum” – iniciou um projeto de investimento para organizar a produção de isolamento térmico à base de basalto. Afinal, «a lâ de basalto é um dos melhores materiais de isolamento térmico e acústico»⁸⁴⁴, que é totalmente resistente ao fogo e à fusão. Por esse motivo, esse material é utilizado na construção moderna de edifícios residenciais e instalações de uso público. Em novembro e dezembro de 2024, mais dois residentes foram registrados na ZEE: a LLC «Tova», com um plano de negócios para a criação de uma fábrica de arame, e a LLC «PolimerBum», que «implementa um projeto de investimento para a organização da produção de materiais autoadesivos»⁸⁴⁵.

Outro facto interessante relacionado com a ZEE «Mogilev» ocorreu em novembro do ano passado, quando a LLC «BelEmSa», residente da ZEE desde 2011, venceu o concurso nacional «Empresário do Ano». Esta é «a primeira e única empresa na Bielorrússia a produzir fraldas descartáveis para crianças»⁸⁴⁶, que também produz uma vasta gama de produtos de higiene e saneamento – fraldas para adultos, toalhetes húmidos, papel higiénico húmido. Atualmente, a proporção de produtos que substituem as importações no volume total de produção aproxima-se de 100%. «Desde o início das suas atividades como residente, a empresa investiu 32,5 milhões de euros em

<https://www.vestnikmogileva.by/novosti/novosti-kompaniv/tri-novyyh-rezidentov-zaregistirovany-v-sez-mogilev>

⁸⁴³ Novo residente registado na ZEE «Mogilev» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/v-sez-mogilev-zaregistirovany-novyy-rezident/>

⁸⁴⁴ A empresa privada «Bazaltum» é a nova residente da ZEE «Mogilev» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/chastnoe-predpriyatie-bazaltum-novyy-rezident-sez-mogilev/>

⁸⁴⁵ LLC «PolimerBum» – novo residente da ZEE «Mogilev» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/ooo-polimerbum-novyy-rezident-sez-mogilev/>

⁸⁴⁶ A LLC «BelEmSa» foi reconhecida como vencedora do concurso nacional «Empresário do Ano» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/ooo-belemsa-priznan-pobeditелем-natsionalnogo-konkursa-predprinimatel-goda/>

capital fixo»⁸⁴⁷. Só entre 2021 e 2024, o número de funcionários cresceu quase 2,5 vezes, atingindo quase 480 pessoas.

E, em fevereiro de 2025, a LLC «BeEmsa» lançou uma linha de produção de fraldas descartáveis absorventes. Esta produção foi criada em conformidade com o acordo de investimento assinado no âmbito da Exposição Internacional Musiad Expo 2024 em Istambul entre a administração da ZEE «Mogilev» e a empresa, que em janeiro de 2025 adquiriu o equipamento necessário, realizou os trabalhos de comissionamento da linha e recebeu as primeiras amostras do novo produto. A capacidade de produção do equipamento instalado permite produzir mais de 10 milhões de unidades por mês. Atualmente, foram criados 16 postos de trabalho. Durante um mês e meio, está previsto atingir a capacidade total e trabalhar em regime de 24 horas por dia. Consequentemente, a quantidade de produtos fabricados duplicará. Metade será enviada para exportação. «A capacidade de produção da empresa permite atualmente produzir 25 milhões de fraldas para adultos por mês, 20 milhões de fraldas-calcinhas para crianças, 10 milhões de fraldas para bebés e 3 milhões de toalhetes húmidos. Os produtos são comercializados sob diferentes marcas, cobrindo totalmente as necessidades do consumidor bielorrusso, e o restante é destinado à exportação (cerca de 80% das vendas)»⁸⁴⁸. Resta acrescentar que, no território da ZEE «Mogilev», quatro empresas estão atualmente a implementar projetos de investimento com participação de capital turco. Além da produção de produtos sanitários, higiénicos e médicos, também se desenvolve aqui a produção de materiais de embalagem e produtos de borracha utilizados como vedantes na fabricação de estruturas translúcidas.

Para 2025, o Ministério da Economia da Bielorrússia estabeleceu quatro tarefas principais para esta ZEE: manter a dinâmica positiva dos principais indicadores financeiros e económicos dos residentes, formação de um conjunto de projetos de investimento fundamentais e garantia do controlo

⁸⁴⁷ Strahar: só em parceria com o Estado é possível desenvolver as empresas e o país [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/strahar-tolko-v-partnerstve-s-gosudarstvom-mozhno-razvivat-predpriiatija-i-stranu-696638-2025/>

⁸⁴⁸ Nova linha de produção de fraldas descartáveis absorventes foi lançada na ZEE «Mogilev» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/novuju-liniyu-po-proizvodstvu-vpitvujuschih-odnorazovyh-pelenok-zapustili-v-sez-mogilev-696635-2025/>

da eficácia da sua implementação, atração de novos investidores com projetos orientados para a exportação para áreas de investimento livres e reforço do trabalho de desenvolvimento de infraestruturas, bem como «a necessidade de ampliar a experiência bem-sucedida da implementação de projetos empresariais em áreas industriais subutilizadas»⁸⁴⁹. Isto significa que os residentes da ZEE «Mogilev» continuarão a demonstrar um trabalho eficaz na implementação de inovações e princípios de produção económica, a fim de aumentar a produtividade do trabalho, produzindo produtos de exportação e de substituição de importações.

Os residentes da ZEE «Gomel-Raton» também apresentaram resultados satisfatórios em 2024. Recorde-se que, atualmente, 62 projetos de investimento estão em diferentes fases de implementação nesta ZEE. Com a participação de capital estrangeiro de 12 países, 24 empresas operam nesta zona. «Em 2024, os residentes da ZEE investiram 298 milhões de rublos bielorrussos na produção. Desse montante, quase 20% provêm de fontes estrangeiras. O volume de investimento estrangeiro direto foi de 107,3 milhões de dólares, o que representa 64,3% do total de investimento estrangeiro direto na região»⁸⁵⁰. Em 2025, a ZEE pretende apenas aumentar os investimentos. No ano passado, foram produzidos aqui quase 7,5 mil milhões de rublos bielorrussos. Isso representa um quinto do volume de produção industrial da região de Gomel. Note-se que quase 30 mil pessoas trabalham nas empresas residentes. Ao mesmo tempo, em 2024, 490 pessoas foram contratadas para os postos de trabalho adicionalmente criados. E as entregas para fora da Bielorrússia dos residentes da ZEE aumentaram mais de 15%. No ano passado, «foram enviados para exportação produtos no valor de US\$ 1,6 bilhão»⁸⁵¹. Os maiores consumidores desses produtos são os países

⁸⁴⁹ Manutenção da dinâmica e atração de investidores. O Ministério da Economia definiu as metas da ZEE «Mogilev» para 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sohranenie-dinamiki-i-privlechenie-investorov-v-minekonomiki-postavili-zadachi-sez-mogilev-na-2025-god-695271-2025/>

⁸⁵⁰ Quase 300 milhões de rublos foram investidos na produção pelos residentes da ZEE «Gomel-Raton» em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/pochti-br300-mln-investirovali-v-proizvodstvo-rezidentov-sez-gomel-raton-v-2024-godu-698510-2025/>

⁸⁵¹ Para a Rússia, África, China. A exportação de mercadorias dos residentes da ZEE «Gomel-Raton» cresceu 15,6% em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-rossiju-afriku-kitaj-eksport-tovarov-rezidentov-sez-gomel-raton-vvros-na-156-v-2024-godu-698517-2025/>

da União Económica Eurasiática. Também estão a ser enviados produtos para a China e para países africanos.

Na véspera de 2025, a empresa de transportes «Himtrans» foi registada como o 64.º residente desta ZEE, a qual «irá implementar um projeto de investimento para a organização do transporte tecnológico de mercadorias e a formação de depósitos de fosfogesso»⁸⁵². E já neste ano, o residente da ZEE – OAO «SvetlogorskHimvolokno» – iniciou a produção de um novo tipo de produto substituto de importação – talas de imobilização destinadas à fixação rápida de membros em caso de fraturas, luxações e deslocamentos nas fases de primeiros socorros. Essas talas fixadoras foram incluídas no Registo Estatal de Produtos Médicos e Equipamentos Médicos da Bielorrússia. «No geral, em 2024, a participação dos produtos inovadores da SvetlogorskHimvolokno no volume de remessas foi de 23,3%. Além disso, foram desenvolvidos e incluídos na lista três novos tipos de produtos: película poliolefinica coextrudida, tecido agrícola de fios de polipropileno e talas compactas de imobilização»⁸⁵³. Note-se que a OAO «SvetlogorskKhimvolokno» faz parte do grupo «Belneftekhim» e é uma das maiores empresas multifacetadas do complexo petroquímico do país. Os produtos aqui fabricados – fios de poliéster, tecidos e telas, materiais não tecidos, embalagens de polipropileno, luvas descartáveis, gesso sintético – têm uma procura estável nos mercados interno e externo.

⁸⁵² Novo residente no ano que termina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://gomelraton.com/press-center/residents/novyy-rezident-v-ukhodvashchem-godu/>

⁸⁵³ Residente da ZEE «Gomel-Raton» dominou a produção de um novo tipo de produto substituto de importação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-osvoil-proizvodstvo-novogo-vida-importozameshchavushchev-produktsii/>

Bolsa de mercadorias universal da Bielorrússia: desenvolver parcerias tanto em áreas já conhecidas como em novas áreas

Em 2024, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB) continua a sua atividade ativa no mercado da República Popular da China (RPC) para desenvolver oportunidades de exportação e importação e aumentar o volume de negócios da bolsa entre os dois países. Os números comprovam isso: no início de outubro deste ano, 224 residentes da RPC já estavam acreditados na BUB, três dos quais com o estatuto de corretores da bolsa. E «nos sete meses de 2024, o valor das transações dos agentes económicos chineses atingiu 84 milhões de dólares, o que é 2,6 vezes mais do que no período homólogo de 2023»⁸⁵⁴. Ao mesmo tempo, na bolsa de valores bielorrussa, os residentes da China compraram e venderam principalmente madeira, produtos lácteos, produtos de metais ferrosos e equipamentos industriais. Entre os instrumentos eficazes de promoção da BUTB no mercado chinês está a participação desta bolsa em feiras internacionais realizadas em diferentes regiões da RPC.

Por exemplo, em junho deste ano, a BUTB participou pela primeira vez na **exposição internacional EXPO «China-Eurásia»**, realizada em Urumqi, o centro administrativo da região autónoma de Xinjiang Uygur. Tendo em conta a temática da exposição, o stand da BUTB deu ênfase aos produtos agrícolas e industriais. Os visitantes puderam conhecer a nomenclatura de produtos e as oportunidades de exportação e importação da bolsa de valores bielorrussa, bem como obter informações sobre a acreditação na bolsa e a participação em leilões. Além disso, no estande da BUTB, era possível visualizar as ofertas atuais de compra e venda publicadas na bolsa por empresas bielorrussas, o que permitiu realizar negociações específicas com importadores e exportadores chineses. Vale ressaltar que a participação neste fórum de exposições ajudou a atrair para a BUTB empresas industriais e comerciais de toda a região autónoma de Xinjiang Uygur. Através da bolsa, elas podem negociar diretamente com empresas bielorrussas uma ampla gama

⁸⁵⁴ A BUTB ajudará os fabricantes chineses de fibra sintética a entrar no mercado bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-kitajskim-proizvoditeliam-sinteticheskogo-volokna-vviti-na-belorusskij-rynok-652563-2024>

de produtos: desde fibra de algodão e sementes de oleaginosas até equipamentos industriais e máquinas especiais. E mais um detalhe importante: em 2024, tornou-se mais clara a tendência para a diversificação da estrutura do comércio de mercadorias na bolsa bielorrusso-chinesa. Assim, «nos resultados de janeiro a maio, o valor das transações com mercadorias não relacionadas com a produção de madeira cresceu mais de 8 vezes. A bolsa foi utilizada, em particular, por fabricantes chineses para fornecer à Bielorrússia produtos de metais ferrosos e não ferrosos, peças sobressalentes e componentes para máquinas e equipamentos, matérias-primas para a indústria alimentar»⁸⁵⁵. A BUTB espera que, à medida que novos participantes das regiões da RPC entrarem nas negociações, a participação dos produtos do complexo agroindustrial, da metalurgia e da indústria ligeira no volume total das negociações da bolsa da Bielorrússia e da China aumente.

Em julho de 2024, graças à participação da BUTB na **exposição internacional da indústria do alumínio Aluminium China 2024**, realizada em Xangai, mais de vinte fabricantes chineses de metal anunciaram a sua disponibilidade para entrar no mercado de commodities da Bielorrússia. Através da BUTB, «planeia-se fornecer ao mercado bielorrusso tubos, perfis, chapas, folhas e outros produtos de alumínio muito procurados»⁸⁵⁶. Desta forma, alargará-se o leque de fornecedores estrangeiros de produtos laminados de alumínio que utilizam a plataforma bielorrussa, e os consumidores da Bielorrússia poderão fazer compras em condições mais vantajosas. O aparecimento de novos fabricantes de alumínio da China nos leilões deve não só ter um impacto positivo nos volumes de vendas dos produtos, mas também aumentar o efeito económico da aplicação do mecanismo da bolsa para as empresas bielorrussas do setor real.

Em agosto deste ano, na mesma Xangai, a delegação da BUTB participou na **exposição internacional de materiais de isolamento térmico**

⁸⁵⁵ Os instrumentos eletrónicos da BUTB são apresentados na EXPO «China-Eurásia» [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnye-instrumenty-butb-predstavleny-na-ekspo-kitaj-evrazija-643984-2024/>

⁸⁵⁶ Os fabricantes chineses de alumínio estão prontos para entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskie-proizvoditeli-aluminija-gotovyy-vyjti-na-birzhevoi-rvno-belarusi-645865-2024/>

e tecnologias de poupança de energia TIM Expo Shanghai, onde realizou negociações de cooperação com os principais fabricantes chineses de fibras sintéticas sobre a venda dos seus produtos em leilões da bolsa. E «várias empresas chinesas manifestaram a sua disponibilidade para colocar pedidos de venda dos tipos de fibras mais procurados na Bielorrússia na plataforma de produtos industriais e de consumo da BUTB. Assim, as empresas bielorrussas da indústria ligeira poderão adquirir as matérias-primas de que necessitam, sem intermediários, a fornecedores chineses verificados pela bolsa»⁸⁵⁷. Isto não só permitirá aumentar a eficácia das atividades de aquisição dos participantes bielorrussos nos leilões, como também contribuirá para o reforço das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a China.

Notemos que, no ano corrente, a BUTB está a dar especial atenção ao envolvimento de não residentes na Bielorrússia no comércio de mercadorias industriais e de consumo na bolsa. Em janeiro-julho de 2024, transações com tais mercadorias foram realizadas por empresas de oito países, incluindo a China, que recentemente se tornaram visivelmente mais ativas. As transações passaram a ser realizadas com mais frequência e, em relação a alguns itens, tornaram-se regulares. Por exemplo, este ano, foram fornecidas à Bielorrússia peças sobressalentes e acessórios para equipamentos, ferramentas industriais e equipamentos tecnológicos provenientes da China. Além disso, tratava-se principalmente de produtos de substituição de importações.

Um tema à parte neste contexto é a atividade da representação da BUTB em Xangai, inaugurada em 2023. Os seus especialistas já participam regularmente nas maiores feiras, fóruns, conferências e outros eventos empresariais do setor na China. O contacto direto com representantes do mundo empresarial chinês proporciona oportunidades adicionais para informar os potenciais participantes dos leilões sobre as ferramentas e serviços da BUTB, além de facilitar a interação com empresas já acreditadas.

Finalmente, no início de setembro de 2024, as oportunidades de aquisição de produtos da indústria de transformação de madeira da

⁸⁵⁷ A BUTB ajudará os fabricantes chineses de fibra sintética a entrar no mercado bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-kitajskim-proizvoditeliam-sinteticheskogo-voлокna-vviti-na-belorusskij-rynok-652563-2024>

Bielorrússia nos leilões da BUTB foram apresentadas na **Conferência Internacional sobre Cooperação na Produção de Artigos para o Lar e Materiais de Construção da China e da Ásia Central**, realizada em Xian, centro administrativo da província de Shaanxi. O evento, organizado pela Câmara de Comércio Internacional de Móveis e Decoração da China e pela Câmara de Comércio de Móveis da província, contou com a participação de cerca de 400 entidades económicas envolvidas na produção e comercialização de móveis, materiais de construção e artigos de decoração. Através do envolvimento dessas empresas no comércio da bolsa, a BUTB planeia expandir o grupo de importadores chineses de produtos serrados bielorrussos, bem como estabelecer o fornecimento de painéis de madeira para a RPC, que são especialmente procurados na indústria moveleira do país.

Sabe-se que, no ano corrente, os residentes da China são os maiores compradores de produtos de madeira na bolsa, mas o potencial de cooperação neste setor está longe de ser esgotado. «Nos primeiros nove meses de 2024, os participantes chineses adquiriram quase 672 mil metros cúbicos de produtos serrados em leilões na bolsa, superando em 2,4 vezes o indicador alcançado em janeiro-setembro de 2023. O aumento das vendas está relacionado com a redução dos estoques de madeira serrada no mercado interno da China, o que estimula a procura por importações da Bielorrússia»⁸⁵⁸. Tradicionalmente, as tábuas de madeira de coníferas têm sido as mais procuradas pelos participantes chineses. No entanto, a bolsa também apresenta outros tipos de produtos da indústria madeireira que podem ser do interesse da parte chinesa. Em particular, a bolsa está pronta para ajudar as empresas de móveis da RPC a adquirir painéis de aglomerado e fibra de madeira bielorrussos. Afinal, os principais fabricantes desses produtos estão acreditados na bolsa bielorrussa, o que facilitará significativamente a entrada dos exportadores chineses no mercado bielorrusso.

Todos estes factos demonstram que a BUTB «planeia aumentar ainda mais ativamente tanto a exportação de produtos agrícolas bielorrussos como a importação chinesa de metais e produtos metálicos, através da participação

⁸⁵⁸ Planeia-se exportar um grande lote de celulose bielorrussa através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnuju-partiju-belorusskoj-tselljulozy-planirujetsja-realizovat-na-eksport-cherez-butb-667638-2024/>

em eventos internacionais de exposições na China»⁸⁵⁹, a fim de desenvolver o comércio bolsista em diferentes regiões da China, tanto em setores de produtos já estabelecidos como em novos setores, o que aumentará significativamente o volume total do comércio entre a Bielorrússia e a China.

No segundo semestre de 2024, a BUTB ampliará a cooperação com outros países do continente asiático, incluindo **Mongólia, Coreia do Sul, Vietname, Emirados Árabes Unidos, Omã, Jordânia e Turquia.**

Por exemplo, ainda em junho deste ano, a BUTB assinou um memorando de cooperação com a **Bolsa de Mercadorias da Mongólia** para reunir os recursos, tecnologias e experiência das duas bolsas e dar um novo impulso à cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e a Mongólia. As partes concentrarão a sua atenção nos produtos do complexo agroindustrial. Ao mesmo tempo, «com base na nomenclatura de produtos atualmente representados nas bolsas bielorrussa e mongol, os produtos mais promissores para exportação para a Mongólia são o açúcar e os laticínios, enquanto que para a Bielorrússia é mais vantajoso importar matérias-primas para a indústria têxtil, principalmente lã e caxemira»⁸⁶⁰.

Recorde-se que, até recentemente, apenas o açúcar bielorrusso era exportado para a Mongólia através do mecanismo da bolsa. Nos primeiros quatro meses de 2024, foram vendidas ao mercado mongol pouco menos de quatro mil toneladas deste produto, no valor de cerca de dois milhões e meio de dólares. Já em maio deste ano, foram concluídos na BUTB os dois primeiros negócios para o fornecimento de leite em pó desnatado a este país do Leste Asiático. «O comprador foi um conhecido fabricante mongol de produtos lácteos e fermentados. O volume total da compra experimental foi de 73 toneladas. A assistência na atração do primeiro importador mongol de produtos lácteos bielorrussos para as negociações na bolsa foi prestada pelo

⁸⁵⁹ Zaleski, B. Pontos de crescimento da economia bielorrussa na dinâmica dos desafios globais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 6.

⁸⁶⁰ As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e da Mongólia planeiam cooperar no comércio de produtos agrícolas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-mongolii-planirujut-sotrudnicat-v-torgovle-selhozproduktsej-635733-2024/>

corretor credenciado da BUTB na Mongólia, a empresa United Meres Machinery»⁸⁶¹.

Este facto pode ser considerado um marco no desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Mongólia, especialmente tendo em conta que a expansão da gama de produtos tem um impacto positivo nos volumes de transações bolsistas e contribui para o crescimento da atividade comercial, tanto dos vendedores da Bielorrússia como dos compradores da Mongólia. Além disso, as partes planeiam trabalhar a questão do fornecimento ao mercado mongol de madeira serrada bielorrussa, que tem alta procura no setor de construção do país. Resta apenas acrescentar que a BUTB já «credenciou seis residentes da Mongólia, um dos quais tem o estatuto de corretor da bolsa. Entre janeiro e maio de 2024, o valor das transações na bolsa dos participantes mongóis atingiu 2,5 milhões de dólares»⁸⁶².

Outro país do Leste Asiático, **a República da Coreia**, é um mercado muito promissor para as empresas madeiras bielorrussas. Os residentes coreanos da BUTB participam em negociações de produtos florestais na bolsa desde novembro de 2023, aumentando gradualmente o volume das transações. No primeiro semestre deste ano, adquiriram quase seis mil metros cúbicos de madeira serrada de coníferas. No final de julho de 2024, «duas empresas da República da Coreia, especializadas na importação, produção e distribuição de produtos de madeira, declararam a sua disponibilidade para realizar compras regulares de tábuas serradas na bolsa»⁸⁶³. Além disso, está a ser estudada a questão do fornecimento de pellets ou grânulos de madeira para combustível a este país do Leste Asiático. Trata-se dos chamados «grânulos cinzentos», utilizados para fins industriais. E esta questão, ao que tudo indica, será colocada em prática num futuro próximo.

⁸⁶¹ A Mongólia começou a comprar produtos lácteos bielorrussos em leilões na bolsa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mongolija-nachala-pokupat-belorusskuju-molochmuju-produktsiju-na-birzhevyh-torgah-634389-2024/>

⁸⁶² A BUTB ampliará a cooperação com empresas mongóis [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshirit-sotrudnichestvo-s-mongolskim-biznesom-638715-2024/>

⁸⁶³ Importadores de produtos florestais da República da Coreia estão interessados em cooperar com a BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/juzhnokorejskie-importerv-lesoproduktsii-zainteresovanv-v-sotrudnichestve-s-butb-650959-2024/>

Entre os países do Sudeste Asiático, desde o início do outono, o **Vietname** passou a fazer parte dos parceiros da BUTB. No início de setembro, o grupo de compradores estrangeiros de leite em pó bielorrusso foi reforçado por uma empresa comercial vietnamita, que concluiu a primeira transação na bolsa utilizando o mecanismo direcionado, em vigor na BUTB desde 9 de agosto, com uma empresa de processamento de leite da Bielorrússia. «O volume da compra foi de 52 toneladas»⁸⁶⁴. Notemos que, em agosto, compradores de sete novos países vieram à BUTB com o objetivo de comprar leite em pó e outros produtos lácteos de produção nacional.

Agora vamos para o Médio Oriente, onde entre os países que utilizam a bolsa nacional para importar produtos bielorrussos estão o Egito, o Iraque, o Líbano, a Jordânia, os Emirados Árabes Unidos (EAU), Omã, a Arábia Saudita e a Síria. No início de outubro de 2024, estavam acreditados na BOTB: 26 entidades económicas dos EAU, 6 do Líbano e do Egito, 5 da Síria, 3 da Jordânia, 2 do Iraque, 1 de Omã e 1 da Arábia Saudita. Em termos de valor das transações nos três trimestres, os Emirados Árabes Unidos e o Líbano lideram. Em ambos os casos, a dinâmica é positiva. Em particular, «em comparação com janeiro-setembro do ano passado, o volume de negócios dos participantes dos Emirados Árabes Unidos cresceu 96 vezes em termos monetários, e o dos participantes do Líbano, 1,5 vezes. Com base na estrutura das vendas em bolsa, os produtos mais procurados pelas empresas do Médio Oriente são madeira serrada nacional e leite em pó. A sua participação no volume total de transações é superior a 70%»⁸⁶⁵.

Se falarmos de eventos marcantes neste contexto, podemos destacar uma série de observações interessantes. Por exemplo, no início de julho deste ano, uma empresa residente nos **Emirados Árabes Unidos** adquiriu pela primeira vez aditivos alimentares produzidos na Bielorrússia através da BUTB. O facto é que as empresas dos países do Médio Oriente não tinham

⁸⁶⁴ O Vietname juntou-se à lista de compradores de leite em pó bielorrusso através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vietnam-popolnil-spisok-pokupatelej-belorussskogo-suhogo-moloka-cherez-butb-658614-2024/>

⁸⁶⁵ Produtos lácteos bielorrussos foram vendidos pela primeira vez na Jordânia através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskuju-molochnuju-produktsiju-vpervye-prodali-v-jordaniju-cherez-butb-668653-2024/>

anteriormente celebrado transações em bolsa para a compra de aditivos alimentares nacionais. E estas primeiras transações em bolsa para a compra de aminoácidos, realizadas por uma empresa dos EAU, abrem uma nova página no desenvolvimento do comércio em bolsa entre a Bielorrússia e este país do Médio Oriente. Até agora, os residentes dos EAU compravam exclusivamente madeira serrada na bolsa. Em particular, «no primeiro semestre de 2024, o volume de compras foi de 29 mil metros cúbicos, o que é 5,3 vezes mais do que em todo o ano de 2023. A entrada das empresas dos Emirados no mercado bolsista de produtos agrícolas irá, sem dúvida, dar um impulso adicional à cooperação entre a Bielorrússia e os Emirados Árabes Unidos no setor bolsista e criar as condições para um maior crescimento do comércio mútuo»⁸⁶⁶.

Outro facto interessante. Em setembro deste ano, um grande distribuidor de produtos lácteos com sede em Dubai (EAU), que atende a região do Oriente Médio e Norte da África, pretende aumentar significativamente as compras de leite em pó desnatado na BOTB até o final do ano. Além de aumentar as importações de leite em pó através da bolsa, a empresa dos Emirados está a considerar a possibilidade de cooperar com a Bielorrússia em outras categorias de produtos. Em particular, está a ser estudada a questão da compra de manteiga e produtos cárneos, bem como a organização do fornecimento de óleo de palma dos países do Sudeste Asiático para a indústria alimentícia bielorrussa. Resta apenas acrescentar que «nos resultados de janeiro a agosto de 2024, o volume de negócios dos residentes dos Emirados Árabes Unidos na BUTB ultrapassou os 25,5 milhões de dólares. Cerca de 77% deste montante foi proveniente da exportação de produtos agrícolas bielorrussos»⁸⁶⁷.

Planeia-se utilizar a plataforma da BOTB para fornecer produtos lácteos produzidos na Bielorrússia também ao **Omã** e à **Jordânia**. No

⁸⁶⁶ Empresa dos Emirados Árabes Unidos comprou pela primeira vez aditivos alimentares bielorrussos na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kompanija-iz-oae-vpervve-kupila-belorusskie-kormovve-dobavki-na-butb-644906-2024/>

⁸⁶⁷ As empresas dos Emirados Árabes Unidos estão prontas para aumentar as compras de leite em pó na BOTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/biznes-oae-gotov-naraschivat-zakupki-suhogo-moloka-na-butb-662372-2024/>

primeiro caso, para este fim, já foi acreditada na bolsa nacional a primeira empresa omanense, que tenciona participar em breve nas negociações da bolsa. «No futuro, além dos produtos da indústria leiteira, a linha de produtos bielorrussos fornecidos ao Omã através da BUTB poderá ser ampliada com itens como óleo de colza, bagaço de beterraba e melaço, açúcar, aminoácidos e aditivos alimentares»⁸⁶⁸. No segundo caso, em outubro deste ano, já foram registadas na BUTB as primeiras transações de venda de produtos lácteos para o mercado jordaniano. O objeto da compra experimental foi leite em pó desnatado e soro de leite em pó, num volume total de 26 toneladas.

Por fim, falando sobre a **Turquia**, lembramos que, em 1 de junho de 2024, 85 residentes turcos estavam acreditados na BOTB, 19 dos quais começaram a participar das negociações na bolsa apenas neste ano. , a estrutura do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e a Turquia era dominada, até recentemente, pela exportação de produtos florestais da Bielorrússia, bem como sucata de metais ferrosos e fibras artificiais. Mas, já em junho de 2024, foi concluída pela primeira vez na BOTB uma transação para a compra de açúcar. O volume da compra experimental foi de 136 toneladas. Este facto indica que «a Turquia, como país com uma indústria de confeitaria desenvolvida, representa, sem dúvida, um interesse significativo do ponto de vista da exportação de açúcar bielorrusso e outros produtos de transformação da beterraba sacarina»⁸⁶⁹. E há a certeza de que o primeiro negócio fechado por uma empresa residente na Turquia servirá como um sinal positivo para outros representantes do mundo dos negócios turco, incluindo fabricantes de chocolate e bebidas não alcoólicas, para os quais a bolsa pode se tornar uma fonte confiável de matéria-prima muito procurada.

⁸⁶⁸ Zaleski, B. Potencial de aumento da cooperação económica da Bielorrússia com os países do arco distante / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 37.

⁸⁶⁹ Na BUTB, uma empresa residente na Turquia concluiu pela primeira vez um negócio para a compra de açúcar bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-kompanija-rezident-turtsii-vpervye-zakljuchila-sdelku-na-pokupku-belorusskogo-sahara-640235-2024/>

Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: vetor de cooperação Ásia-África

Em 2024, a Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia (BUGB) aumentou a sua atividade em diferentes continentes, onde apresentou bons ritmos de vendas de produtos de exportação da Bielorrússia a parceiros comerciais estrangeiros. «Entre as razões para o sucesso da bolsa, podemos destacar o aumento do número de compradores não residentes, a abertura de novos mercados, a introdução de novos produtos...»⁸⁷⁰.

Tendências positivas neste contexto foram observadas na **Ásia Oriental**. Em particular, a cooperação com a **República Popular da China (RPC)** é uma das tarefas prioritárias da BUTB. Isso é evidenciado pela alta dinâmica positiva do comércio de mercadorias e pelo número significativo de empresas chinesas que utilizam as oportunidades da bolsa de valores bielorrussa. Em 1 de janeiro de 2025, 247 residentes deste país estavam acreditados na BSE, incluindo três corretores da bolsa. Em 2024, o volume de transações dos participantes chineses nas negociações foi de cerca de 135 milhões de dólares, o que representa um aumento de 1,7 vezes em relação ao indicador de 2023. Este nível foi alcançado em grande parte graças a fatores que contribuem para o aumento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China:

- 1) atividade bem-sucedida da representação da BUTB em Xangai;
- 2) interação ativa com as regiões chinesas,
- 3) transição do comércio bolsista da Bielorrússia e da China para uma ampla gama de produtos múltiplos.

Quanto à representação da BUTB em Xangai, ela foi criada em 2023. E hoje «os seus especialistas já participam constantemente nas maiores exposições, fóruns, conferências e outros eventos empresariais do setor no território da RPC»⁸⁷¹, , garantindo contacto direto com representantes do mundo empresarial chinês, oportunidades adicionais para informar potenciais

⁸⁷⁰ Zaleski, B. Prioridades da multivectorialidade. Crónica da cooperação económica internacional da Bielorrússia com parceiros interessados em diferentes continentes / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 573.

⁸⁷¹ Zaleski, B. Geografia do comércio bolsista da Bielorrússia. Crónica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – p. 51–52.

participantes nos leilões sobre os instrumentos e serviços da BUTB, bem como simplificando a interação com empresas já acreditadas. Durante o primeiro ano de representação, a direção chinesa da BUTB tornou-se significativamente mais ativa – «quase 90 novos participantes nos leilões, <...> transações de exportação no valor de 2 a 3 milhões de dólares por semana»⁸⁷². Em novembro de 2024, na 7ª Exposição Internacional de Importação da China, em Xangai, os especialistas da representação realizaram inúmeras reuniões com empresas chinesas interessadas em comprar, em leilões na bolsa, produtos dos setores de carne, leite e óleos e gorduras, bem como de madeira serrada e celulose de produção bielorrussa. E não há dúvida de que, em 2025, veremos novos resultados eficazes desta estrutura da BTB.

Falando sobre a interação da BUTB com as regiões chinesas, podemos citar alguns fatos relevantes sobre o tema. Em novembro de 2024, a BUTB assinou um memorando de entendimento com o Centro de Atração de Investimentos da Prefeitura de Enshi, província de Hubei. Ao aceitar este documento, as partes «pretendem unir esforços para popularizar o comércio em bolsa entre os representantes da comunidade empresarial desta região da RPC e tomar medidas que promovam a entrada de entidades económicas chinesas na plataforma eletrónica da BUTB»⁸⁷³. Recorde-se que nesta província se desenvolvem bem a agricultura, a metalurgia, a construção de máquinas e a indústria têxtil, e a ramificada infraestrutura de transportes e logística permite o transporte rápido de mercadorias para outras regiões da China. Tudo isso cria as condições para uma cooperação mutuamente vantajosa entre a bolsa de valores bielorrussa e os círculos empresariais da província de Hubei.

Em novembro de 2024, foi alcançado um acordo sobre a organização do comércio mútuo de produtos agrícolas e industriais na bolsa, após

⁸⁷² Durante o período de funcionamento da representação da BUTB em Xangai, o número de participantes chineses nas negociações aumentou 1,6 vezes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/za-vremia-raboty-predstavitelstva-butb-v-shanhai-chislo-kitajskikh-uchastnikov-torgov-vvroslo-v-16-raz-673733-2024/>

⁸⁷³ A BUTB pretende desenvolver o comércio bolsista com a província chinesa de Hubei [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-namerena-razvivat-birzhevuyu-torgovlju-s-kitajskoj-provintsiej-hubej-673638-2024/>

negociações entre a BUTB e os círculos empresariais da Região Autônoma de Xinjiang Uygur (SUAR). Nesse contexto, planeava-se dar especial atenção à atração para a bolsa bielorrussa de empresas do Corpo de Produção e Construção de Xinjiang (SPCC), que não só desempenha um papel importante na economia da RAXU, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento do potencial comercial externo da RPC como um todo. Já foram realizadas negociações com várias grandes empresas do CCPCC interessadas em adquirir produtos lácteos e óleo de colza bielorrussos através da BOTB. Também está a ser estudada a possibilidade de comercializar produtos químicos industriais, vestuário especial e eletrónica produzidos na SUAR no mercado interno da Bielorrússia. Para este efeito, será utilizada a plataforma de bolsa de produtos industriais e de consumo, que desde 2024 é regularmente utilizada por fabricantes chineses de peças sobressalentes e componentes para equipamento industrial»⁸⁷⁴. Fato interessante: no ano passado, a China ficou em sexto lugar em número de empresas credenciadas na BUTB e em segundo lugar em volume de negócios na bolsa com participantes bielorrussos. O crescimento futuro dos indicadores deverá ser assegurado por meio de uma interação ainda mais ativa com as regiões da RPC.

Recentemente, a BUTB tem dado especial atenção ao estabelecimento de contactos com fabricantes de produtos siderúrgicos ferrosos e não ferrosos, que representam cerca de 85% do volume de negócios da secção de produtos siderúrgicos. No final de outubro de 2024 «após as reuniões com os metalúrgicos chineses, planeia-se organizar a sua participação nas negociações da bolsa para o mercado interno da Bielorrússia, o que permitirá aumentar o volume de oferta de metal na plataforma da bolsa, aumentar o nível de concorrência entre os fornecedores estrangeiros e criar condições de compra mais vantajosas para as empresas bielorrussas do setor real da economia»⁸⁷⁵. No que diz respeito à importação de produtos metálicos da

⁸⁷⁴ A Bielorrússia e a Região Autônoma de Xinjiang Uygur estabelecerão comércio através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/torgovlju-cherez-butb-naladajat-belarus-i-sintszjan-ugurskij-avtonomvi-rajon-676369-2024/>

⁸⁷⁵ A BUTB proporcionará oportunidades adicionais para a importação de produtos metálicos da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL:

China, tendo em conta a estrutura das transações em bolsa em 2024, o maior interesse para os consumidores bielorrussos é o aço laminado. Trata-se de chapas laminadas a quente, vergalhões, tubos, tubos eletro-soldados, cantoneiras e perfis. No que diz respeito diretamente aos metais, trata-se, acima de tudo, de alumínio, estanho, níquel, zinco, bem como ferro-ligas, tais como ferromanganes, ferromolibdénio e ferrocromo. De janeiro a setembro do ano passado, o valor das transações nesta área ascendeu a quase 23 milhões de rublos bielorrussos.

E, no total, nos dez meses de 2024, o valor das transações na bolsa na área de «Bens industriais e de consumo» da BUTB «ultrapassou os 967 milhões de rublos bielorrussos, o que representa um aumento de 35% em relação ao mesmo período de 2023. Os maiores volumes de vendas foram garantidos por veículos de transporte, equipamento especial, peças sobressalentes e acessórios para equipamento industrial, ferramentas industriais, eletrónica e equipamento para gravação de vídeo e áudio»⁸⁷⁶. Também nesta área, nomeadamente na indústria têxtil, já no início de novembro de 2024, o grupo de vendedores estrangeiros que utilizam esta plataforma BUTB foi reforçado por mais um país asiático, quando um fabricante chinês de matérias-primas e materiais vendeu pela primeira vez os seus produtos na BUTB. O valor da transação para o fornecimento de membrana de poliuretano com malha de tricô para uma das empresas bielorrussas do setor têxtil foi de cerca de um milhão e meio de rublos bielorrussos. A entrada na bolsa de fornecedores da China, naturalmente, contribui para aumentar a concentração da oferta nos leilões e, a o prazo, terá um impacto positivo na dinâmica do comércio entre a Bielorrússia e a China.

Mas é preciso reconhecer que, na estrutura do comércio da BOTB com os parceiros chineses, os produtos florestais de produção bielorrussa ainda predominavam em 2024, com um peso específico de 95%. Ao mesmo tempo, os importadores de produtos da indústria de transformação de madeira da RPC estão dispostos a aumentar os volumes de compras de madeira serrada,

<https://belta.by/economics/view/butb-obspechit-dopolnitelnye-vozmozhnosti-dlja-importa-metallonproduktov-iz-kitaja-671737-2024/>

⁸⁷⁶ A geografia dos fornecedores de matérias-primas para a indústria têxtil bielorrussa expandiu-se para a BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/geografija-postavschikov-svrija-dlja-belorusskoj-tekstilnoj-promyshlennosti-rasshirilas-na-butb-677213-2024/>

uma vez que a BUTB lhes oferece a oportunidade de adquirir esses produtos diretamente dos produtores bielorrussos a preços de mercado transparentes, bem como uma série de serviços conexos que simplificam a condução de negócios na Bielorrússia. Por esse motivo, por exemplo, uma grande empresa comercial da província de Shandong, especializada na importação e distribuição de matéria-prima de madeira e produtos de madeira no território da China, em 2024 «celebrou transações em bolsa para a compra de madeira serrada de coníferas num volume total de 11 mil metros cúbicos e, a partir de 2025, planeia participar ainda mais ativamente nas negociações»⁸⁷⁷, a fim de alcançar indicadores ainda mais elevados, nomeadamente através da expansão da gama dimensional da madeira serrada. No geral, nos resultados dos 11 meses de 2024, os residentes chineses lideraram o top 5 dos maiores importadores de produtos de madeira bielorrussos na BOTB. Durante esse período, eles adquiriram uma vez e meia mais desses produtos do que no mesmo período de 2023. E, no início de 2025, o grupo de compradores de madeira serrada da China que participam regularmente nas sessões comerciais de exportação já conta com cerca de 85 empresas.

Outra observação interessante: em 2024, a tendência principal no comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China foi uma transição acentuada para a multimarca. Por exemplo, «se há um ano praticamente todo o volume de comércio bolsista com a RPC era assegurado pela exportação de madeira serrada bielorrussa, agora a estrutura das transações tornou-se mais diversificada. Em particular, cresce gradualmente a proporção de produtos agrícolas, principalmente devido à venda de produtos lácteos nacionais para a China»⁸⁷⁸. No final de novembro de 2024, as primeiras 23 toneladas de manteiga bielorrussa foram vendidas através da BUTB a um importador chinês de produtos lácteos em Qingdao, na província de Shandong. Anteriormente, esta empresa já tinha adquirido leite em pó e soro de leite em

⁸⁷⁷ Empresas chinesas estão prontas para aumentar as compras de produtos madeiros bielorrussos em leilões na bolsa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitaiskij-biznes-gotov-naraschivat-zakupki-belorusskoj-piloproduktsii-na-birzhevyh-torgah-679946-2024/>

⁸⁷⁸ Transição para a multimarca: a China começou a comprar manteiga bielorrussa na BOTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/perehod-k-multitovarnosti-kitaj-nachal-pokupat-na-butb-belorusskoe-slivochnoe-maslo-679094-2024/>

pó em leilões da BUTB. Tendo em conta a experiência bem-sucedida da utilização da plataforma de bolsa bielorrussa, decidiu alargar a gama de produtos adquiridos. E, em dezembro de 2024, foi concluída na BUTB a primeira transação de venda de produtos cárneos para a RPC, quando um importador chinês adquiriu em leilão na bolsa 25 toneladas de produtos semiacabados de carne bovina, sendo o vendedor uma grande empresa de processamento de carne da região de Brest. Em geral, em 2024, o destino chinês das exportações de produtos agrícolas desenvolveu-se tanto em termos quantitativos como qualitativos. «Assim, o valor das transações aumentou seis vezes em relação a 2023, para US\$ 2,1 milhões, e o portfólio de produtos foi complementado com manteiga, soro de leite em pó e produtos cárneos»⁸⁷⁹

Por sua vez, os fabricantes chineses começaram a fornecer mais ativamente à Bielorrússia não só produtos siderúrgicos, mas também vários componentes e peças sobressalentes para equipamentos industriais e eletroquímicos. Em janeiro de 2025, foi concluída na BUTB a primeira transação em bolsa para a compra de componentes para estações de carregamento de veículos elétricos diretamente de um fabricante chinês. O custo do equipamento foi de 893 mil rublos bielorrussos. O facto é que, atualmente, a Bielorrússia está a desenvolver ativamente o setor de transporte elétrico, incluindo a infraestrutura de carregamento para veículos elétricos. Isso implica a compra de equipamentos adequados, e a China, como é sabido, é líder mundial nessa área. Portanto, com o objetivo de ajudar as empresas bielorrussas a organizar a importação da China de estações de carregamento e seus componentes, vários fabricantes chineses foram credenciados para participar da licitação. Este negócio tornou-se «parte de um conjunto de medidas para o desenvolvimento da vertente industrial e de consumo do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China, que arrancou com sucesso em meados de 2024 e está gradualmente a ganhar impulso. Assim, no final do ano passado, o valor das transações em bolsa para a importação de equipamentos, peças sobressalentes e componentes da China atingiu US\$ 1

⁸⁷⁹ Produtos cárneos bielorrussos vendidos pela primeira vez na China através da BTB [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-mjasoprodukty-vpervye-prodan-v-kitai-cherez-butb-685396-2024/>

milhão»⁸⁸⁰. Portanto, em 2025, a interação da bolsa de valores bielorrussa com os parceiros chineses, ao que tudo indica, continuará a seguir uma trajetória ascendente, como já é tradicional. Tudo isso demonstra um aumento do interesse das empresas chinesas pelo mercado de bolsa da Bielorrússia, o que influencia positivamente a dinâmica do comércio mútuo. Atualmente, a participação do mercado chinês no volume total das exportações da bolsa é de 11%, o que coloca a China em segundo lugar nesse indicador. E isso não é o limite.

Em outro país **do Leste Asiático**, a BUTB adquiriu um novo parceiro em 2024 – **a Bolsa de Mercadorias da Mongólia (MSE)**, com a qual assinou um memorando de cooperação para trocar experiências, informações e tecnologias, promover o estabelecimento de contactos diretos entre os agentes económicos dos dois países, a realização de eventos empresariais, a criação de condições favoráveis para a participação em leilões de bolsa para empresas bielorrussas e mongóis, bem como implementar projetos conjuntos destinados a fortalecer as relações comerciais e económicas entre os dois países. As partes planeiam «desenvolver um roteiro de cooperação com uma lista de medidas concretas, que servirá de base para a futura interação entre as bolsas de mercadorias da Bielorrússia e da Mongólia»⁸⁸¹.

Em 2024, a BUTB intensificou a cooperação com dois países **do sul da Ásia – Índia e Paquistão**. Em particular, em novembro do ano passado, a bolsa de valores bielorrussa acordou uma lista preliminar de áreas de cooperação com **a Câmara de Comércio Internacional da Índia (ICIB)**, a fim de concentrar a atenção na atração de círculos empresariais indianos para a realização de transações de importação e exportação de mercadorias na BUTB. «Para a Índia, trata-se de madeira serrada, fibra de linho, fios sintéticos e produtos de plástico, e para a Bielorrússia – arroz, matérias-

⁸⁸⁰ Fabricante chinês de equipamentos de carregamento para veículos elétricos vendeu pela primeira vez os seus produtos na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskij-proizvoditel-zariadnogo-oborudovanija-dlja-elektromobilej-vperve-prodal-produktsiju-na-butb-688167-2025/>

⁸⁸¹ As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e da Mongólia assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-mongolii-zakljuchili-memorandum-o-sotrudnichestve-639163-2024/>

primas alimentares, produtos hortícolas e fios de algodão»⁸⁸². Além disso, em dezembro do ano passado, a BUTB e a ICIB chegaram a um acordo sobre a acreditação de um corretor da bolsa, não só para atrair novos participantes de negociação da Índia para a plataforma bielorrussa, mas também para simplificar as atividades das quatro empresas indianas já acreditadas lá.

A propósito, uma delas concluiu no início de novembro de 2024 a primeira transação de compra de madeira serrada. O fabricante de revestimentos e pisos de Deli, utilizando o mecanismo de transações diretas em bolsa, assinou um contrato de três mil metros cúbicos. Antes disso, os produtos de madeira não eram vendidos no mercado indiano por meio de negociações em bolsa, embora a Índia seja, sem dúvida, um destino de exportação atraente para as empresas bielorrussas da indústria de madeira. «Anualmente, este país do sul da Ásia importa cerca de 30 milhões de metros cúbicos de madeira do exterior. <...> As madeiras coníferas, comuns na Bielorrússia, são especialmente procuradas, o que abre amplas oportunidades para o fornecimento de produtos serrados nacionais ao mercado indiano»⁸⁸³. É de salientar que, para a conclusão do primeiro negócio com um importador da Índia, foi utilizado um mecanismo direcionado, , que prevê um procedimento simplificado de acreditação na bolsa e uma taxa simbólica de corretagem do comprador no valor de um rublo bielorrusso. No geral, o volume de transações na BUTB com empresas indianas «nos resultados de 11 meses [de 2024] totalizou US\$ 1,6 milhão. <...> Assim, o potencial para expandir o círculo de participantes nas negociações e aumentar o volume de negócios é enorme»⁸⁸⁴. Portanto, em 2025, as partes planejam alcançar resultados muito mais elevados.

A BUTB pretende intensificar a cooperação na área do comércio bolsista no novo ano com dois novos parceiros do **Paquistão**. Em primeiro

⁸⁸² A BUTB e a Câmara de Comércio Internacional da Índia acordaram áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-palata-mezhdunarodnogo-biznesa-soglasovali-napravlenija-sotrudnichestva-678777-2024/>

⁸⁸³ Índia começou a comprar madeira serrada bielorrussa através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/indija-nachala-pokupat-belorusskie-pilomaterialy-cherez-butb-673332-2024/>

⁸⁸⁴ A BUTB planeia acreditar um corretor da bolsa na Índia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-planiruet-akkreditovat-v-indii-birzhevogo-brokera-683642-2024/>

lugar, com a **Bolsa de Mercadorias do Paquistão (RMEH)**. Em novembro de 2024, as partes discutiram a possibilidade de realizar projetos conjuntos mutuamente benéficos, bem como «a questão da realização de pagamentos por transações em bolsa, incluindo a aplicação de vários mecanismos financeiros para garantir obrigações»⁸⁸⁵. Para uma cooperação futura, será assinado um memorando de entendimento, no qual serão definidos os principais objetivos, princípios, direções e formas de trabalho conjunto das duas bolsas.

Em segundo lugar, com a **Associação de Comerciantes de Produtos Florestais do Paquistão (APTTA)**. Em dezembro do ano passado, a BUTB e a APTTA concordaram em ajudar a informar os círculos empresariais paquistaneses sobre as possibilidades de utilização de instrumentos de bolsa. A parte paquistanesa considera que «a importação de produtos de madeira serrada bielorrussos, tendo em conta a sua elevada procura no Paquistão, pode ser o ponto de partida para uma cooperação mutuamente vantajosa a longo prazo entre as empresas bielorrussas e paquistanesas no setor das bolsas»⁸⁸⁶. Portanto, este acordo dará o impulso necessário ao desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre os dois países.

Agora vamos passar para a **Ásia Central**. O desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão em 2024 foi marcado por uma elevada dinâmica. Apenas nos oito meses do ano passado, o valor total das transações dos participantes do comércio desses cinco países foi de 56 milhões de dólares, quase quatro vezes mais do que no mesmo período de 2023. Além disso, o crescimento do volume de negócios da bolsa foi observado em todos os países da região. Por exemplo, «o volume de transações com o **Tajiquistão** aumentou 6 vezes em termos de valor. Na Bielorrússia, as empresas tadjiques compraram principalmente madeira

⁸⁸⁵ A BUTB e a Bolsa de Mercadorias do Paquistão concordaram em intensificar a cooperação [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-pakistanskaja-tovarnaja-birzha-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-674954-2024/>

⁸⁸⁶ A BUTB irá cooperar com a Associação de Comerciantes de Produtos Florestais do Paquistão [Recurso eletrónico]. — 2024. — URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudniczat-s-assotsiatsiej-torgovtsevo-lesoproduksiej-pakistana-684173-2024/>

serrada de coníferas e exportaram fios de algodão. Além disso, em setembro, foram celebrados os primeiros contratos de bolsa para o fornecimento de leite em pó e soro de leite bielorrussos ao Tajiquistão»⁸⁸⁷. No mesmo mês de setembro, a BUTB realizou o processo de acreditação do primeiro corretor não residente da bolsa do Tajiquistão. Isso permitirá atrair importadores de madeira serrada e produtos agrícolas deste país da Ásia Central.

O crescimento do volume de negócios da bolsa foi observado nas transações da BUTB e com empresas **do Uzbequistão** em 2024: 55 milhões de dólares, o que é três vezes mais do que em 2023. É interessante notar que «em janeiro de 2024, 97 empresas uzbeques foram credenciadas na bolsa, e no final de dezembro já eram 177. O aumento do interesse nas negociações na bolsa é o resultado de um trabalho informativo abrangente com os círculos empresariais do Uzbequistão»⁸⁸⁸. Como resultado, no ano passado, ampliou-se a gama de produtos que as empresas uzbeques compravam e vendiam na BUTB. Em particular, a partir de meados de 2024, começou a comercialização no mercado uzbeque de leite em pó desnatado e integral bielorrusso. O valor das transações entre agosto e dezembro ultrapassou os quatro milhões de dólares. No que diz respeito às importações, no ano passado, o Uzbequistão forneceu ativamente à Bielorrússia matérias-primas para a indústria têxtil – fios cardados de algodão e tecidos crus. O valor das transações para esses itens aumentou uma vez e meia até 2023.

Quanto ao **Cazaquistão**, ele é o maior comprador de açúcar na BOTB. Em particular, somente «de janeiro a maio de 2024, os participantes cazaques das negociações na bolsa adquiriram 29 mil toneladas de açúcar branco granulado, o que é 4,7 vezes mais do que no mesmo período de 2023»⁸⁸⁹. No âmbito da 24.^a Exposição Internacional do Cazaquistão «Alimentos, bebidas, ingredientes, embalagens e equipamentos para a indústria alimentar» –

⁸⁸⁷ A BUTB acreditou o primeiro corretor da bolsa no Tajiquistão [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-birzhevogo-brokera-v-tadzhikistane-660324-2024/>

⁸⁸⁸ O volume das transações em bolsa na Bielorrússia e no Uzbequistão triplicou [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/objem-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-uzbekistana-uvlichilsja-v-tri-raza-688691-2025/>

⁸⁸⁹ A BUTB espera aumentar a exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Cazaquistão [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-uvlichit-eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-kazahstan-637599-2024/>

InterFood Astana 2024, realizada em maio em Astana, representantes da BUTB mantiveram negociações de cooperação com várias empresas do Cazaquistão interessadas em adquirir produtos do complexo agroindustrial em leilões na bolsa. Trata-se da importação de produtos lácteos e açúcar e, no futuro, de outros produtos alimentares de produção bielorrussa. Para referência, observamos que, em 1 de maio de 2024, 122 residentes do Cazaquistão estavam acreditados na BUTB, incluindo uma corretora.

Em 2025, a BUTB pretende intensificar as relações comerciais também com parceiros do **Quirguistão**, embora no ano passado os indicadores do comércio bolsista tenham sido satisfatórios. De acordo com os resultados dos 10 meses de 2024, o volume de negócios da bolsa com este país da Ásia Central «aumentou 2,4 vezes, para 5,7 milhões de dólares. Quase 65% deste montante foi assegurado pelas exportações de manteiga bielorrussa. Entre os produtos mais populares importados para o Quirguistão através da bolsa também se encontram o açúcar granulado, o leite em pó desnatado e o queijo de coalho»⁸⁹⁰. No início de novembro de 2024, 30 residentes do Quirguistão estavam acreditados na BUTB, cinco dos quais participaram pela primeira vez nas negociações da bolsa no ano passado. Planeia-se dar um impulso adicional ao desenvolvimento do comércio bielorrusso-quirguiz no mercado através da inclusão de novas posições líquidas no comércio mútuo, da expansão do círculo de participantes quirguizes nas negociações e do aprofundamento da cooperação entre bolsas. Trata-se de unir esforços com a Bolsa de Valores do Quirguistão, que está a considerar a possibilidade de iniciar negociações no mercado de commodities e está interessada em estudar a experiência e as tecnologias da BUTB. Neste contexto, as bolsas da Bielorrússia e do Quirguistão chegaram a um acordo preliminar para assinar, em 2025, um acordo de cooperação que servirá de base para o futuro trabalho conjunto das plataformas de negociação das duas nações.

Entre os parceiros ativos da BUTB no **Cáucaso do Sul**, destacamos o **Azerbaijão**. «Nos 10 meses de 2024, as empresas deste país concluíram transações em bolsa no valor de mais de 91 milhões de dólares, superando em

⁸⁹⁰ Bielorrússia e Quirguistão reforçarão o vetor de cooperação em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-usiliat-birzhevoi-vektor-sotrudnichestva-678941-2024/>

duas vezes e meia o indicador de janeiro a outubro do ano passado. Além disso, tudo isso foi exportação de produtos bielorrussos – principalmente produtos da indústria de processamento de madeira, que representaram 90% das remessas»⁸⁹¹. O crescimento das vendas na BUTB está relacionado, acima de tudo, com a expansão do círculo de compradores regulares do Azerbaijão. Afinal, eles aumentaram quase uma vez e meia. No início de novembro de 2024, 132 residentes deste país estavam acreditados aqui. Assim, desde o início do ano, o número de participantes nos leilões do Azerbaijão aumentou em 41 empresas. Mais um detalhe: anteriormente, os participantes do Azerbaijão compravam principalmente madeira serrada e produtos lácteos na bolsa. Mas, em novembro do ano passado, foram registradas as primeiras transações de exportação de subprodutos de carne na BUTB. O vendedor foi uma das principais empresas de processamento de carne da região de Brest, e o comprador foi uma organização comercial do Azerbaijão especializada na importação de carne e produtos cárneos para a indústria alimentar. O volume total de compras nas duas transações foi de 18 toneladas. Assim, a expansão da nomenclatura de produtos no segmento de carne e produtos cárneos abre novas oportunidades para o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e o Azerbaijão em 2025.

Entre os parceiros promissores da BUTB no **Médio Oriente**, destaca-se a **Turquia**. Basta dizer que, em 1 de novembro de 2024, 102 residentes deste país estavam acreditados na bolsa de valores bielorrussa. E, de janeiro a outubro do ano passado, «o volume de negócios das empresas turcas na bolsa ultrapassou os 17 milhões de dólares. Isso é 2,5 vezes mais do que no mesmo período de 2023, e o motor do crescimento foi não um, mas vários setores de commodities. Assim, foram fornecidos à Turquia madeira serrada, açúcar, glúten de trigo, leite em pó, sucata de metais ferrosos e fibra de linho da Bielorrússia, enquanto foram importados fios e linhas de poliéster, muito procurados pela indústria têxtil da Bielorrússia»⁸⁹².

⁸⁹¹ Produtos cárneos bielorrussos vendidos pela primeira vez no Azerbaijão através da BUTB [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskaja-mjasoproduktsija-vpervye-realizovana-v-azerbaidzhan-cherez-butb-673064-2024/>

⁸⁹² A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul irão desenvolver a cooperação no BRICS [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb->

Em novembro de 2024, a **Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB)** confirmou o seu interesse em trabalhar em conjunto com a BUTB em todos os aspetos relevantes da agenda bilateral e multilateral, planeando complementar a lista de áreas de cooperação bilateral com novas posições promissoras, especialmente no segmento agroindustrial. E, no mesmo mês de novembro, a BUTB realizou os primeiros leilões bem-sucedidos de produtos de linho para exportação. Durante a sessão de negociação, **uma empresa têxtil turca** adquiriu dois lotes de fibra de linho algodão com um volume total de mais de 35 toneladas, sendo o vendedor uma das principais empresas bielorrussas da indústria do linho. Vale ressaltar que a última vez que esse produto foi negociado no mercado externo na BTB foi em 2005. Agora, «com a ajuda do mecanismo da bolsa, planeia-se expandir as oportunidades de exportação dos processadores de linho bielorrussos e garantir uma formação mais eficaz dos preços dos seus produtos. A primeira sessão de negociação para a venda de fibra de linho para exportação demonstrou a existência de procura pelos produtos bielorrussos e a disposição dos importadores estrangeiros em trabalhar através da bolsa»⁸⁹³. Resta acrescentar que o trabalho futuro para o desenvolvimento do comércio de exportação de fibra de linho na bolsa será conduzido em duas direções: a expansão do grupo de compradores estrangeiros e a atração de fábricas de linho bielorrussas para a plataforma da bolsa.

Por fim, vamos conhecer os parceiros da BUTB no continente africano. Em julho de 2024, três empresas do **Quênia, na África Oriental**, passaram com sucesso pelo processo de acreditação na BUTB. Até então, os residentes desse país não participavam das negociações na bolsa. Agora, através da plataforma eletrónica bielorrussa, planeia-se enviar produtos lácteos e outros alimentos de produção nacional para os países da África Oriental, enquanto que para o mercado bielorrusso serão organizados fornecimentos de café, legumes e frutas quenianos. O facto é que é conveniente iniciar o comércio na bolsa com um novo país com produtos de

i-stambulskaja-tovarnaia-birzha-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-briks-678324-2024/

⁸⁹³ Fibra de linho bielorrussa vendida pela primeira vez para exportação através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskoe-linjanoe-volokno-vpervye-prodano-na-eksport-cherez-butb-676512-2024/>

alta liquidez, capazes de garantir um fluxo estável de mercadorias em ambas as direções desde o início. «No caso da Bielorrússia e do Quênia, trata-se, sem dúvida, de produtos agrícolas, tanto matérias-primas como produtos com maior valor acrescentado»⁸⁹⁴. As empresas quenianas na Bielorrússia estão interessadas, em primeiro lugar, em produtos lácteos secos, produtos semiacabados de carne congelada e cereais, e da Quênia estão dispostas a fornecer café em grão e produtos hortofrutícolas, incluindo abacate e manga

Na **África Ocidental**, no outono de 2024, a BUTB estabeleceu relações de parceria com parceiros interessantes da **Nigéria** e **Gana**. No primeiro caso, trata-se **da Bolsa de Mercadorias da Nigéria (NCX)**, com a qual a plataforma bielorrussa irá, numa fase inicial, trocar informações, experiências e práticas avançadas. Isso inclui, em particular, a organização e realização de negociações spot em bolsa de produtos agrícolas, metais, matérias-primas minerais e produtos industriais no mercado interno e para exportação. Recorde-se que «na bolsa nigeriana são negociados principalmente produtos de base, tais como cacau em grão, café em grão, trigo, milho, algodão, milho-miúdo e arroz, enquanto na BUTB também estão amplamente representados produtos com um elevado grau de transformação»⁸⁹⁵. Além disso, a BUTB e a NCX pretendem prestar assistência às empresas bielorrussas e nigerianas interessadas na compra ou venda de mercadorias utilizando o mecanismo da bolsa. É evidente que esta atividade contribuirá para o fortalecimento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a Nigéria e criará as condições para o crescimento do comércio mútuo.

Em novembro de 2024, a BUTB e **a Bolsa de Mercadorias de Gana (GCX)** identificaram áreas promissoras de cooperação entre as duas plataformas eletrónicas no que diz respeito ao desenvolvimento do comércio mútuo em bolsa e à transferência de tecnologias. Tendo em conta a nomenclatura de produtos atualmente representados nas plataformas da BUTB e da GCX, as partes pretendem concentrar-se nos produtos agrícolas,

⁸⁹⁴ Primeiras empresas do Quênia acreditadas na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervve-kompanii-iz-kenii-akkreditovany-na-butb-648277-2024/>

⁸⁹⁵ A BUTB irá cooperar com a Bolsa de Mercadorias da Nigéria [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudniczat-s-nigerijskoi-tovarnoj-birzhej-672175-2024/>

uma vez que «este grupo de produtos oferece um amplo campo de cooperação, tanto na exportação como na importação, o que corresponde plenamente aos interesses dos dois países»⁸⁹⁶. Além disso, a parte ganesa manifestou a sua disponibilidade para ajudar a atrair para os leilões da BUTB produtores de produtos muito procurados na Bielorrússia, como soja, milho e arroz, enquanto que para o Gana está previsto o fornecimento de produtos cárneos bielorrussos, produtos de farinha e glúten de trigo. Assim, num futuro próximo, os parceiros pretendem dar novos passos concretos para a implementação de projetos conjuntos, a fim de abrir novos mercados e fontes fiáveis de importação no continente africano.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁹⁶ As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e do Gana definiram áreas promissoras de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-gany-opredelili-perspektivnye-oblasti-vzaimodejstviya-674690-2024/>

Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: o aumento constante do número de participantes nas negociações traz sucesso

O fluxo estável de participantes estrangeiros no mercado bolsista da Bielorrússia mostrou que 2024 foi um dos anos mais bem-sucedidos na atividade da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB). Os números comprovam isso. Em primeiro lugar, o trabalho ativo para expandir a presença de empresas estrangeiras na bolsa de valores bielorrussa atraiu residentes de oito novos países, anteriormente não representados nas negociações. Trata-se de empresas industriais e comerciais da Venezuela, Vietname, Iraque, Quênia, Malásia, México, Omã e Arábia Saudita. Em segundo lugar, o número total de entidades económicas estrangeiras acreditadas na BSE aumentou em quase 1100 empresas e, no final de 2024, atingiu 7945. Em terceiro lugar, já neste ano, a dinâmica positiva neste contexto continua. Em janeiro de 2025, 75 novos participantes estrangeiros entraram na bolsa de valores bielorrussa. E, no início de fevereiro, a primeira empresa da Indonésia foi credenciada na BSE. O novo participante da bolsa de valores planeia usar as oportunidades da plataforma comercial bielorrussa para comprar madeira serrada e produtos lácteos»⁸⁹⁷. Assim, a geografia dos clientes estrangeiros da BUTB se expandiu mais uma vez e atualmente abrange 79 países. No total, em 1º de fevereiro deste ano, 35.513 empresas já estavam credenciadas na bolsa de valores bielorrussa, incluindo 8.020 participantes estrangeiros.

Uma das principais áreas de trabalho da BUTB no mercado externo é o desenvolvimento do comércio bolsista no âmbito **da União Económica Eurasiática** (UEE). Isso é evidenciado, em particular, pelo número de empresas credenciadas na bolsa provenientes dos países da união, bem como pelo aumento constante do volume de negócios bolsistas. No início de 2025, a BSE tinha «4258 participantes acreditados da Rú, 146 do Cazaquistão, 48 da Arménia e 30 do Quirguistão. Ao mesmo tempo, a dinâmica positiva dos volumes de comércio mútuo na bolsa foi alcançada com praticamente todos

⁸⁹⁷ A BUTB acreditou a primeira empresa da Indonésia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-indonezii-695107-2025/>

os países da UEEA. Em particular, o volume de negócios com a Rússia cresceu 3,5 vezes, com o Cazaquistão – 4,2 vezes, com o Quirguistão – 2,4 vezes»⁸⁹⁸. No total, em 2024, o valor das transações na bolsa entre empresas bielorrussas e entidades económicas de outros países da UEEA ultrapassou um bilhão de dólares, o que representa um aumento de 3,3 vezes em relação ao valor correspondente de 2023 e é um resultado recorde em toda a história da BUTB. No entanto, a bolsa de valores bielorrussa continuará a aumentar o volume de cooperação com os países do «cinco» eurasiático em 2025.

Por exemplo, com o **Cazaquistão**. De acordo com as estatísticas do comércio bolsista, em 2024, as importações de produtos cazaques representaram menos de 1% do volume total do comércio bolsista entre os dois países. Ao mesmo tempo, «em 24 de fevereiro de 2025, 154 residentes do Cazaquistão estavam acreditados na BSE. Em 2024, o valor das transações realizadas pelos participantes cazaques nas negociações da bolsa foi de US\$ 29 milhões, quatro vezes mais do que em 2023»⁸⁹⁹. Neste contexto, está previsto elaborar detalhadamente uma lista de produtos orientados para a exportação produzidos no Cazaquistão, a fim de identificar as posições mais promissoras que seria conveniente fornecer à Bielorrússia através de negociações em bolsa. Afinal, grãos, farinha, produtos de metais ferrosos e não ferrosos, carvão — tudo isso terá demanda entre os consumidores bielorrussos, e a BUTB ajudará a eliminar intermediários desnecessários e contribuirá para o fortalecimento das relações comerciais e de cooperação entre as empresas do Cazaquistão e da Bielorrússia. Para isso, é necessário intensificar os esforços para informar os pequenos e médios empresários do Cazaquistão sobre as oportunidades de comércio na bolsa de valores bielorrussa.

E já em março deste ano, a BUTB assinou dois documentos em Astana com duas das principais plataformas de bolsa do Cazaquistão – a AO «Bolsa de Mercadorias «Sistema Comercial Eurasiático» (ETS) e a AO «Bolsa de

⁸⁹⁸ O volume de negócios da Bielorrússia com os países da UEEA cresceu mais de três vezes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-so-stranami-eaes-vyros-bolee-chem-v-tri-raza-689299-2025/>

⁸⁹⁹ Bielorrússia e Cazaquistão pretendem aumentar o volume de negociações em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-namereny-naraschivat-objemy-birzhevoj-torgovli-698367-2025/>

Mercadorias «Cáspio». No primeiro caso, trata-se de um acordo de cooperação e, no segundo, de um memorando de cooperação. Esses documentos «servirão de base jurídica para o desenvolvimento de uma cooperação interbolsas mutuamente vantajosa entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, com o objetivo de ampliar a prática da utilização de instrumentos bolsistas eletrónicos, envolver os agentes económicos dos dois países no comércio bolsista e aumentar o volume de negócios bolsista mútuo»⁹⁰⁰. Isto significa que esta cooperação está a atingir um novo nível qualitativo, o que resultará num aumento significativo do volume de negociação em bolsa, no reforço das relações comerciais e económicas bilaterais e em maiores oportunidades para a realização de negócios. No futuro próximo, as partes pretendem formar grupos de trabalho para elaborar roteiros com listas de medidas concretas para a implementação do acordo de cooperação e do memorando de interação. A prioridade é simplificar o acesso mútuo das empresas bielorrussas e cazaques aos mercados de commodities de ambos os países.

Em março, em Astana, um seminário bielorrusso-cazaque analisou o papel do comércio em bolsa no desenvolvimento e fortalecimento da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. O evento contou com a participação de mais de 50 representantes de empresas cazaques interessadas em trabalhar na BSE, onde foram analisados todos os aspetos fundamentais da organização e realização de negociações em bolsa e identificadas as posições comerciais atuais para o comércio eletrónico mútuo entre os dois países. Assim, «no que diz respeito à exportação, os principais esforços serão concentrados no aumento das entregas de madeira serrada, produtos lácteos e aditivos alimentares da Bielorrússia, e no que diz respeito à importação, na compra de produtos metalúrgicos, carvão, cereais, farinhas e sementes oleaginosas do Cazaquistão para transformação industrial»⁹⁰¹. De

⁹⁰⁰ A BUTB assinou documentos de cooperação com duas plataformas de bolsa líderes no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-podpisala-dokumenty-o-sotrudnichestve-s-dvumja-veduschimi-birzhevymi-platformami-kazahstana-700392-2025/>

⁹⁰¹ Bielorrússia e Cazaquistão reforçarão a cooperação comercial e económica no setor bolsista [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazakhstan-usiljat-birzhevoe-napravlenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-700133-2025/>

referir que, nos resultados de janeiro-fevereiro de 2025, o valor das transações dos participantes cazaques nos leilões aumentou 36%. Na estrutura do volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e do Cazaquistão, predominou a importação de leite em pó, manteiga, açúcar e madeira serrada da Bielorrússia.

No que diz respeito aos outros países **da Comunidade de Estados Independentes (CEI)**, é necessário destacar **o Uzbequistão**. No final de fevereiro de 2025, já estavam acreditados na BSE 188 residentes deste país da Ásia Central, três dos quais com o estatuto de corretores da bolsa. «No ano passado, os participantes uzbeques nas negociações da bolsa concluíram transações no valor total de US\$ 54,8 milhões, o que é três vezes mais do que o indicador análogo de 2023. Em 2025, já se observa um crescimento de quase duas vezes no volume de negócios: US\$ 9,6 milhões em janeiro deste ano contra US\$ 5,2 milhões em janeiro de 2024»⁹⁰². Em fevereiro deste ano, a delegação da BUTB participou da 26ª exposição internacional de construção UzBuild em Tashkent e da 4ª exposição internacional especializada AGROPRO EXPO em Samarcanda, onde foram alcançados acordos para aumentar as entregas de madeira serrada e produtos agrícolas bielorrussos para o mercado do Uzbequistão. No mesmo local, foi observado um interesse significativo dos círculos empresariais uzbeques na utilização de instrumentos de negociação em bolsa para a compra e venda de uma ampla gama de produtos de base e não de base. Em particular, além da importação de produtos de madeira, os representantes do mundo empresarial uzbeque manifestaram a sua disponibilidade para adquirir produtos cárneos e aditivos alimentares na BSTB e para colocar pedidos na para a venda de matérias-primas alimentares, incluindo nozes e frutos secos. E os planos não são apenas aumentar o número de participantes nas negociações da bolsa deste país, mas também diversificar a estrutura do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, o que garantirá uma dinâmica positiva sustentável a longo prazo. Afinal, em 2024, o Uzbequistão ocupou o quarto lugar, atrás da Rússia, China e Azerbaijão, em termos de valor das transações

⁹⁰² As empresas do Uzbequistão vão expandir a sua presença na bolsa de valores da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. — 2025. — URL: <https://belta.by/economics/view/biznes-uzbekistana-rasshirit-prisutstvie-na-belorusskoj-birzhevoj-ploschadke-698799-2025/>

realizadas na BUTB. Mais de 90% de todas as transações foram relacionadas à compra de madeira serrada, leite em pó e açúcar bielorrussos. E na Bielorrússia, através da bolsa, foram fornecidos principalmente fios de algodão, que são muito procurados pelas empresas da indústria têxtil. É atual a questão da expansão da nomenclatura de produtos envolvidos no comércio bolsista entre os dois países, tanto na direção da exportação como da importação.

No que diz respeito à **Moldávia**, atualmente já estão acreditados na BOTB 62 residentes deste país da CEI. A Moldávia é, sem dúvida, um mercado promissor para a comercialização de produtos bielorrussos, e a nomenclatura de produtos fornecidos a este país através de negociações na bolsa está a expandir-se anualmente. Por exemplo, em 2023, foram realizadas as primeiras transações de compra de açúcar bielorrusso e, em 2024, foi vendida ao mercado moldavo uma remessa experimental de leite em pó desnatado. Em fevereiro de 2025, «durante uma sessão comercial para a venda de produtos lácteos para exportação, um participante moldavo concluiu duas transações experimentais com um volume total de 20 toneladas. O vendedor foi uma grande empresa de processamento de leite da região de Grodno»⁹⁰³. O aparecimento de uma posição como a manteiga na estrutura do volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Moldávia terá um impacto positivo na dinâmica dos volumes de comércio mútuo e permitirá atrair para a bolsa mais representantes do comércio moldavo especializados na importação e distribuição de produtos agrícolas.

Entre os principais países parceiros da BUTB da «longa distância», que em 2024 apresentaram resultados elevados na bolsa de valores bielorrussa, é necessário destacar a **China**. Afinal, as exportações de produtos da Bielorrússia para a China através da BUTB cresceram 1,6 vezes no ano passado, atingindo quase 130 milhões de dólares. «O maior volume de transações foi registrado por produtos da indústria madeireira, nomeadamente madeira serrada de coníferas. Além disso, ao longo do ano passado, o mercado chinês recebeu ativamente, por meio de negociações na bolsa, leite em pó, manteiga, creme de leite em pó e produtos semiacabados de carne

⁹⁰³ Manteiga bielorrussa vendida pela primeira vez na Moldávia através da BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskoe-slivochnoe-maslo-vpervye-prodano-v-moldovu-cherez-butb-696416-2025/>

bovina»⁹⁰⁴. E este ano, as empresas chinesas continuam a demonstrar um interesse crescente pelos produtos bielorrussos: nas duas primeiras semanas de janeiro, já foram realizadas transações em bolsa no valor total de mais de três milhões e meio de dólares.

E, em fevereiro de 2025, a BUTB, com o objetivo de ampliar o círculo de empresas siderúrgicas chinesas que comercializam produtos procurados na Bielorrússia em leilões na bolsa, credenciou um novo corretor da província de Zhejiang – a empresa Wenzhou Ruijun Steel Co. (Wenzhou Ruijun Steel Co. Ltd.). Esta empresa colabora com a bolsa de mercadorias desde 2021 e tem uma vasta experiência na aplicação do mecanismo da bolsa no fornecimento de produtos siderúrgicos ao mercado da nossa república. Presume-se que, na qualidade de corretora, a Wenzhou Ruijun Steel se concentrará em atrair fabricantes chineses de produtos siderúrgicos para a bolsa, o que contribuirá para aumentar a oferta desses produtos nas negociações da bolsa e, conseqüentemente, proporcionará condições de compra mais vantajosas para os consumidores nacionais. O facto é que, num contexto de diminuição da procura mundial por produtos da indústria metalúrgica, os fabricantes chineses começaram a se interessar ativamente pelo mercado bielorrusso e a usar as negociações em bolsa como ponto de entrada. E somente «em 2024, 90 novas empresas da China entraram nas negociações, enquanto as importações de metal chinês na bolsa Bielorrússia cresceram quase seis vezes em valor em comparação com 2023. A estrutura das transações foi dominada por tubos e chapas laminadas»⁹⁰⁵. É claro que o surgimento de uma corretora especializada em produtos metálicos terá um impacto positivo não só nas vendas de metal chinês na Bielorrússia, mas também dará um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação entre os nossos países no setor de bolsa.

E, em março deste ano, ocorreu a primeira transação de venda de caseína técnica para o mercado chinês com a ajuda da BUTB. O volume da

⁹⁰⁴ A Bielorrússia aumentou 1,6 vezes as exportações para a China em 2024 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-16-raza-uvulichila-birzhevoi-eksport-v-kitaj-za-2024-god-691039-2025/>

⁹⁰⁵ A BUTB amplia a cooperação com os produtores de metal chineses e credenciou um novo corretor [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-kitaiskimi-metalloproizvoditeljami-i-akkreditovala-novogo-brokera-693325-2025/>

compra foi de 21 toneladas. «O vendedor foi uma das principais empresas de processamento de leite da região de Minsk, e o comprador foi uma empresa comercial de Pequim especializada na importação e distribuição de produtos lácteos»⁹⁰⁶. A expansão da nomenclatura de produtos de exportação da bolsa para a China está relacionada com o crescimento estável do número de participantes nas negociações desse país. Assim, desde o início de 2025, 12 novos residentes já foram credenciados na BOTB. Esse interesse das empresas chinesas pela bolsa bielorrussa não só contribui para aumentar o nível de concorrência nas negociações, mas também cria condições favoráveis para o surgimento de novos produtos comercializados na China através da bolsa. No ano corrente, o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China continua, e o aparecimento da caseína técnica na estrutura das vendas é um dos resultados práticos desse trabalho. Para referência, acrescentamos que, em 1 de março de 2025, 259 residentes da RPC estavam acreditados na BUTB, incluindo quatro com o estatuto de corretores da bolsa.

Continuando com o tema da cooperação entre a Bielorrússia e a China no comércio bolsista, salientamos que, em fevereiro deste ano, a BUTB chegou a um acordo de cooperação com a associação de organizações de compatriotas chineses «Huayao». Trata-se de uma «organização sem fins lucrativos, criada sob a égide da Embaixada da República Popular da China na Bielorrússia. Os membros da associação são cidadãos chineses que residem permanentemente na Bielorrússia, bem como pessoas jurídicas com capital chinês»⁹⁰⁷. Ela prestará assistência à BUTB na expansão do círculo de participantes nas negociações da bolsa da China e, de acordo com a sua competência, informará as empresas chinesas sobre as oportunidades e vantagens da plataforma da bolsa. A BUTB, por sua vez, está pronta para assumir todo o conjunto de questões relacionadas com a organização e acompanhamento das atividades de exportação e importação de residentes da

⁹⁰⁶ Caseína bielorrussa vendida pela primeira vez à China através da bolsa [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskij-kazein-vpervve-prodan-v-kitaj-chez-birzhu-700342-2025/>

⁹⁰⁷ A BUTB irá colaborar com a associação de organizações de compatriotas chineses [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnicat-s-assotsiatsiej-organizatsij-kitajskih-sootechestvennikov-694280-2025/>

China na Bielorrússia, incluindo consultoria, apoio de marketing, procura de parceiros comerciais, formação sobre os fundamentos da negociação em bolsa e assistência na conclusão de transações.

Em 2025, a BUTB, ao que tudo indica, pretende intensificar a cooperação no comércio de bolsa com mais um país estrangeiro – **a Índia**. No início deste ano, oito empresas indianas foram credenciadas na plataforma eletrônica bielorrussa, seis das quais entraram na bolsa em 2024. O valor total das transações em bolsa realizadas por residentes na Índia no ano passado foi de US\$ 1,6 milhão. Ao mesmo tempo, desde o início deste ano, o comércio entre a Bielorrússia e a Índia já se aproximou de US\$ 1 milhão. Todo o volume de vendas em bolsa foi garantido pelas exportações de madeira serrada bielorrussa»⁹⁰⁸. Em janeiro de 2025, um grande importador indiano de madeira serrada, a empresa Singla Timbers, anunciou a sua disponibilidade para aprofundar a cooperação com a BUTB. Trata-se não apenas de aumentar os volumes de compras de produtos serrados bielorrussos, mas também de explorar outros segmentos promissores do mercado de commodities com o objetivo de concluir transações de importação e exportação. A empresa começou a participar em leilões há cerca de um ano. E, com base nos 11 acordos celebrados, já conseguiu avaliar plenamente o potencial da BUTB como instrumento de interação com as empresas bielorrussas. Em relação a , este importador indiano está pronto para dar o próximo passo e, a partir de 2025, planeja comprar tábuas para paletes. Atualmente, este produto é importado principalmente da Austrália para a Índia, num volume de 50 a 60 mil metros cúbicos por mês. Além disso, a empresa gostaria de se dedicar à exportação e fornecer à Bielorrússia produtos da Índia e dos países vizinhos. Em particular, ela tem uma vasta experiência no comércio transfronteiriço de nozes. Portanto, este produto terá uma grande procura no mercado bielorrusso.

E, em fevereiro de 2025, foi concluída na BUTB a primeira transação para a venda de matéria-prima têxtil da Índia no mercado interno da Bielorrússia. «A compra piloto de 20 toneladas de fita penteada (tops) foi feita por uma das empresas nacionais da indústria ligeira, e o vendedor foi um

⁹⁰⁸ Empresas indianas estão interessadas em expandir suas atividades com a BUTB [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/indijskij-biznes-zainteresovan-v-rasshirenii-deiatelnosti-s-butb-690860-2025/>

grande produtor de fios de lã e acrílico do estado indiano de Punjab»⁹⁰⁹. Esta transação mostrou como o uso do mecanismo da bolsa ajudou a empresa bielorrussa a realizar rapidamente a compra da matéria-prima necessária diretamente do fabricante estrangeiro. Em segundo lugar, este é um passo significativo no desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Índia, uma vez que, até agora, a base do comércio bolsista entre os nossos países era a madeira serrada, que é fornecida ao mercado indiano desde novembro do ano passado. É de se supor que o surgimento de uma nova posição comercial promissora dará um impulso adicional à cooperação entre a Bielorrússia e a Índia no setor de bolsa e terá um impacto positivo na dinâmica dos volumes de transações realizadas pelos participantes indianos.

Em fevereiro deste ano, o Centro de Educação Bursátil da BUTB realizou pela primeira vez um seminário prático sobre negociação bursátil para representantes do mundo empresarial indiano, alargando assim a geografia da exportação de serviços educativos. O evento foi realizado online em inglês, e os participantes foram traders de um fabricante de produtos têxteis do estado de Bengala Ocidental. Esta empresa indiana planeia fornecer os seus produtos ao mercado da Bielorrússia através da bolsa de valores. Assim, uma das tarefas da BUTB para este ano já está a ser realizada: o comércio indiano na bolsa está a atingir um novo nível de qualidade, o que «pressupõe um aumento do número de empresas acreditadas, a garantia de uma dinâmica positiva do volume de negócios e a expansão da lista de produtos adquiridos e vendidos pelos participantes indianos»⁹¹⁰. A realização de eventos de formação especializados para residentes na Índia não só contribui para obter um efeito económico mais significativo da sua participação nas negociações em bolsa, como também contribui significativamente para a popularização do mecanismo de bolsa no contexto do desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre os países.

⁹⁰⁹ Fabricante indiano de matérias-primas têxteis vendeu pela primeira vez os seus produtos na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/indijskij-proizvoditel-tekstilnogo-svrija-vpervye-prodal-svoju-produktsiju-na-butb-699298-2025/>

⁹¹⁰ A BUTB expande a geografia de exportação de serviços educacionais [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://www.butb.by/news/2025/butb-rasshirila-geografiju-eksporta-obrazovatelnykh-uslug/>

Em 2024, a BUTB conseguiu promover ativamente a cooperação com mais um país estrangeiro – **a Turquia**. «Em primeiro lugar, o volume de negócios dos participantes turcos nas negociações duplicou: de 9,6 milhões de dólares em 2023 para 20,8 milhões de dólares em 2024. Em segundo lugar, a nomenclatura de mercadorias envolvidas no comércio da bolsa tornou-se mais diversificada»⁹¹¹. Atualmente, 107 residentes da Turquia estão acreditados na BUTB. E nos primeiros dois meses deste ano, o valor das transações das empresas turcas na bolsa bielorrussa aumentou uma vez e meia em comparação com o mesmo período de 2024, atingindo quase cinco milhões de dólares. As exportações da Bielorrússia foram dominadas por madeira serrada de coníferas, fibra de linho e sucata de metais ferrosos, enquanto a Turquia importou principalmente fios cardados, muito procurados pela indústria têxtil bielorrussa. Além dos produtos de madeira, o mercado turco começou a receber açúcar bielorrusso, glúten de trigo, leite em pó desnatado e fibra de linho, e as importações aumentaram devido às compras de matérias-primas têxteis por empresas bielorrussas da indústria ligeira. Em 2024, o grupo de utilizadores da BUTB foi reforçado com 38 novas empresas da Turquia, o que também teve um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios bolsista dos dois países. Para alcançar elevadas taxas de crescimento do comércio bolsista bielorrusso-turco no longo prazo, está previsto estabelecer uma cooperação mais estreita com a associação MÜSİAD, que reúne mais de 60 mil empresas turcas, o que abrirá novas oportunidades para os agentes económicos da Bielorrússia e da Turquia, proporcionando-lhes uma plataforma conveniente para a realização de negócios conjuntos.

Em suma, as tendências positivas para a expansão da presença de empresas estrangeiras na bolsa de valores bielorrussa em 2024 mostram que, também no ano corrente, os participantes das negociações na BSE não só aumentarão os volumes de vendas nos mercados tradicionais, mas também abrirão novos destinos de fornecimento.

⁹¹¹ O volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Turquia cresceu uma vez e meia desde o início de 2025 [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-turtsii-vvros-v-poltora-raza-s-nachala-2025-goda-701676-2025/>

Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: da Ásia Oriental à África Ocidental

Em 2025, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUGB) deu um novo passo importante no desenvolvimento do comércio bolsista do nosso país. No primeiro trimestre deste ano, o valor total das transações de exportação na BUGB aumentou quase uma vez e meia, atingindo 1,3 mil milhões de rublos bielorrussos. Os produtos bielorrussos mais procurados no exterior foram madeira serrada, leite em pó, carne, manteiga e aditivos alimentares. Ao mesmo tempo, nos três primeiros meses de 2025, 774 novas empresas foram credenciadas na BSE para participar das negociações em bolsa (470 residentes e 304 não residentes). No total, em 31 de março de 2025, foram credenciadas mais de 36 mil empresas, das quais mais de 8 mil não residentes de 81 países estrangeiros»⁹¹².

Se falarmos de países específicos que participam ativamente no trabalho da BUTB, então, naturalmente, o líder nesta lista é a **Rússia**, que não só ocupa o primeiro lugar em volume de comércio entre todos os países representados na bolsa de valores bielorrussa, mas também é o maior destino das exportações da bolsa. No final do primeiro trimestre deste ano, as entregas de produtos bielorrussos ao mercado russo aumentaram em valor mais de 40%, ultrapassando os 200 milhões de dólares. As empresas russas compram principalmente produtos cárneos, leite em pó, manteiga, queijo e aditivos alimentares. Entre os participantes bielorrussos, os produtos mais procurados são cereais, produtos fitofarmacêuticos, medicamentos veterinários e matérias-primas alimentares. O ritmo de crescimento do valor das transações neste segmento do mercado de commodities foi de 135%. Além dos produtos agrícolas, os produtos metalúrgicos e de madeira, materiais de construção, lubrificantes, produtos poliméricos, bem como uma ampla variedade de produtos industriais e de consumo, demonstraram alta liquidez nas negociações da bolsa nos últimos três meses. «Em particular, as vendas de exportação de blocos de gasossilicato bielorrussos para a Rússia aumentaram 26%, sucata de metais ferrosos e não ferrosos – 12%, produtos industriais –

⁹¹² O número de transações nas negociações da BOTB no primeiro trimestre aumentou um terço [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kolichestvo-sdelok-na-torgah-butb-za-i-kvartal-vvroslo-na-tret-712291-2025/>

3%. Por sua vez, as empresas russas aumentaram em 63% o volume de vendas de polímeros e embalagens de polímeros, em 22% o de ferro-ligas e em 6% o de metal laminado ferroso»⁹¹³.

E, nos resultados de janeiro a abril, o mercado russo cresceu mais 20% em relação ao mesmo período de 2024, ultrapassando 310 milhões de dólares, o que é significativamente mais do que a China e o Uzbequistão, que ocuparam o segundo e o terceiro lugares, respetivamente. Isso demonstra o interesse sustentável das empresas russas pelos instrumentos oferecidos pela BUTB e o desejo das empresas russas de desenvolver a cooperação com a Bielorrússia na área do comércio eletrónico em bolsa. Resta apenas acrescentar que, em meados de maio deste ano, «4522 residentes da Rússia estavam acreditados na BUTB, incluindo sete corretores da bolsa. Assim, desde o início do ano, o número de participantes russos nas negociações aumentou em 264 empresas»⁹¹⁴.

Em maio deste ano, o grupo de empresas «Natproektstroy», que está entre as maiores holdings de construção da Rússia, manifestou interesse em cooperar com a BUTB. Trata-se da possível utilização de negociações em bolsa para a aquisição de materiais, equipamentos e maquinaria no âmbito da construção de infraestruturas de transportes e energia. Nesse caso, não só as empresas bielorrussas e russas poderão atuar como fornecedores, mas também empresas de outros países acreditadas na BUTB. Em particular, uma das áreas de cooperação com o grupo «Natsproektstroy» poderá ser a aquisição de blocos de betão celular produzidos pela empresa bielorrussa « » (Cimento e Betão). Uma vez que as negociações de exportação deste produto são realizadas regularmente na BOTB e o vendedor é o próprio fabricante, o trabalho através da bolsa permitirá garantir a regularidade das entregas e a qualidade adequada dos produtos. Notemos que «entre janeiro e abril de 2025, foram vendidos no exterior 257 mil m³ de blocos de betão celular para

⁹¹³ O volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Rússia aumentou 17% [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoi-tovarooborot-belarusi-i-rossii-vvros-na-17-706573-2025/>

⁹¹⁴ BUTB: empresas russas continuam a liderar em termos de valor das transações bolsistas [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rossijskie-kompanii-po-prezhnemu-lidirujut-po-summe-birzhevnyh-sdelok-715396-2025/>

paredes, o que representa um aumento de 32% em relação ao mesmo período de 2024. Todo o volume foi adquirido por residentes na Rússia»⁹¹⁵.

Recentemente, tem-se observado um crescimento no comércio bolsista de blocos de concreto celular com outros países da Comunidade de Estados Independentes (CEI). Por exemplo, com o **Azerbaijão**. Em 2024, as transações realizadas por empresas do Azerbaijão na bolsa de valores bielorrussa «representaram mais de 20% do volume total de comércio entre a Bielorrússia e o Azerbaijão, enquanto que, em comparação com 2023, o volume de negócios na bolsa de valores dos dois países cresceu quase 2,5 vezes»⁹¹⁶. No início de maio deste ano, já estavam acreditados na BSE 156 entidades económicas deste país do Cáucaso Meridional, das quais cerca de um terço participa regularmente nas negociações. Os produtos mais procurados pelos importadores do Azerbaijão são os serrados. Esta posição representa mais de 90% do volume de negócios da bolsa dos nossos países. No entanto, a situação está a mudar gradualmente e, com base nas estatísticas de 2025, pode-se falar de um aumento da participação dos produtos agrícolas na estrutura das transações da bolsa. Em particular, as vendas de leite em pó, manteiga e produtos cárneos bielorrussos para o Azerbaijão estão a crescer dinamicamente. Nos primeiros quatro meses deste ano, os volumes de compras desses produtos já superaram em 30% o indicador agregado de todo o ano de 2024. Em maio, no fórum empresarial bielorrusso-azerbaidjano, o primeiro corretor da BUTB no Azerbaijão () – a LLC «SAMA-ZT» – recebeu um certificado de acreditação. Esta empresa irá concentrar-se em atrair novos participantes para a bolsa e, se necessário, irá ajudá-los a concluir transações, realizar cálculos e organizar a logística. Além disso, para intensificar a interação com a comunidade empresarial do Azerbaijão, foi assinado um memorando de cooperação entre a BUTB e a Agência de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas da República do Azerbaijão. A união dos

⁹¹⁵ Uma das maiores holdings de construção da Rússia planeia colaborar com a BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/odin-iz-krupnejshih-stroitelnyh-holdingov-rossii-planiruet-sotrudnichestvo-s-butb-716037-2025/>

⁹¹⁶ O comércio bolsista garantiu mais de 20% do volume de negócios entre a Bielorrússia e o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevaia-torgovlja-obespechila-bolee-20-tovarooborota-belarusi-i-azerbaidzhana-712981-2025>

esforços da agência e da bolsa permitirá informar de forma mais eficaz os empresários do Azerbaijão sobre as oportunidades de trabalho na plataforma comercial bielorrussa e contribuirá para aumentar a participação do segmento de bolsa no comércio entre os dois países.

Outro país da CEI que pretende aumentar o volume de comércio na bolsa, expandir a nomenclatura de produtos e aumentar o número de utilizadores da plataforma comercial da BUTB em 2025 é o **Turquemenistão**. «No final do ano passado [2024], o valor das transações em bolsa dos participantes turcomanos aumentou 25 vezes, passando de US\$ 80 mil para quase US\$ 2 milhões. E tudo isso foi exportação bielorrussa, ou seja, madeira serrada e leite em pó»⁹¹⁷. Em maio deste ano, na feira internacional «Comércio Internacional e Serviços» (ITSE-2025) em Ashgabat, representantes da BUTB manifestaram interesse em desenvolver a cooperação com as empresas turcomanas, tanto no que diz respeito ao aumento do volume de transações como à ampliação da gama de produtos envolvidos no comércio mútuo. Tanto mais que «em comparação com janeiro-abril do ano passado, o valor das transações em bolsa dos participantes turcomanos cresceu mais de cinco vezes, principalmente devido ao aumento das exportações de produtos bielorrussos»⁹¹⁸. No que diz respeito às importações deste país da Ásia Central, os grupos de produtos mais promissores são os têxteis e os produtos hortícolas. Neste contexto, à margem do fórum ITSE 2025, foram realizadas negociações com vários produtores turcomanos destes produtos, com vista a atraí-los para a plataforma bolsista bielorrussa. Também foi realizada uma reunião com a Bolsa Estatal de Mercadorias e Matérias-Primas do Turquemenistão, na qual foram discutidas as possibilidades de intensificar a cooperação, incluindo na área de análise e intercâmbio de tecnologias, o que contribuirá para aumentar a eficiência e a competitividade das plataformas de bolsa bielorrussa e turquemenista. Deve-se acrescentar que, em 30 de abril de 2025, 21 residentes do Turquemenistão

⁹¹⁷ A BUTB e a embaixada do Turquemenistão chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-turkmenistana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-707495-2025/>

⁹¹⁸ A BUTB ajudará as empresas turcomanas a entrar no mercado bielorrusso [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-posodejstvuet-turkmenskij-predpriiatijam-v-vyhode-na-belorusskij-rynok-712486-2025/>

estavam acreditados na BSE, dos quais seis chegaram no ano passado com o objetivo de comprar produtos das indústrias madeireira e leiteira.

No que diz respeito à **Geórgia**, em 2024, o volume de negociações na bolsa com este país do Cáucaso do Sul aumentou quase quatro vezes na BSE, atingindo quase 13 milhões de dólares, e 27 novas empresas georgianas começaram a utilizar o mecanismo da bolsa. «Até agora, o mercado georgiano recebia principalmente produtos da indústria florestal, incluindo madeira serrada, dormentes, postes e estacas, bem como leite em pó integral e desnatado. Por sua vez, as empresas georgianas vendiam na bolsa matérias-primas e produtos semiacabados de carne de aves, suína e bovina»⁹¹⁹. E, em março deste ano, foi registada na BUTB a primeira transação de venda de manteiga para o mercado georgiano. O volume da compra foi de oito toneladas. Espera-se que a expansão da nomenclatura de exportação da bolsa para a Geórgia sirva de estímulo para a chegada de novos compradores desse país à bolsa bielorrussa e crie as condições para um aumento ainda maior do comércio mútuo.

Em março de 2025, foi registada a primeira transação para a venda de subprodutos cárneos de produção bielorrussa ao **Uzbequistão**. «O importador uzbeque que efetuou a compra foi acreditado na BUTB em fevereiro de 2025 no âmbito de um conjunto de medidas para diversificar os mercados de escoamento dos produtos da indústria cárnea nacional»⁹²⁰. Isto significa que os volumes de exportação de carne e produtos cárneos através da plataforma da bolsa bielorrussa apresentam uma dinâmica positiva sustentável, e o círculo de compradores estrangeiros está em constante expansão. Em particular, em janeiro e fevereiro deste ano, empresas estrangeiras adquiriram quase 9 mil toneladas de carne e produtos semiacabados à base de carne na BUTB, o que representa mais da metade do volume total de vendas no ano passado. Em termos monetários, as exportações da indústria da carne ultrapassaram os 40 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, em comparação

⁹¹⁹ Bielorrússia e Geórgia ampliaram a nomenclatura de produtos negociados na bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-rasshirili-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-704568-2025/>

⁹²⁰ A Bielorrússia ampliou a nomenclatura de exportação de produtos cárneos para o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasshirila-nomenklaturu-birzhevog-eksporta-mjasnoj-produktsii-v-uzbekistan-702458-2025/>

com 2024, a geografia dos compradores tornou-se mais ampla e, atualmente, os produtos cárneos bielorrussos são fornecidos através da bolsa ao Azerbaijão, China, Rússia e também ao Uzbequistão.

Agora vamos para **a Ásia Oriental**, para **a China**. Em meados de maio deste ano, 274 residentes deste país já estavam acreditados na BSE, «quatro dos quais têm o estatuto de corretores da bolsa. Desde o início do ano, o grupo de utilizadores chineses da bolsa de valores aumentou com 27 novas empresas»⁹²¹. Nesse mesmo mês, a BUTB começou a vender fibra de linho bielorrussa para a China. «No total, foram concluídas cinco transações na bolsa, com um volume total de 102 toneladas. Os vendedores foram dois dos principais produtores de fibra de linho das regiões de Vitebsk e Mogilev, e o comprador foi uma empresa comercial chinesa da província de Jiangsu, especializada na importação de produtos têxteis»⁹²². Este evento é importante por três razões. Em primeiro lugar, é um incentivo adicional para as fábricas de linho bielorrussas colocarem mais produtos à venda na bolsa. Em segundo lugar, é um sinal positivo para os importadores chineses que estão interessados no mercado bielorrusso, mas que, por uma razão ou outra, ainda não se decidiram a entrar na bolsa. Em terceiro lugar, a expansão do grupo de compradores estrangeiros aumenta o nível de concorrência durante as sessões de negociação da BUTB, permitindo que os exportadores nacionais concluam negócios em condições mais vantajosas. Assim, atualmente, a geografia das vendas de fibra de linho através da bolsa já abrange quatro países: China, Letónia, Rússia e Turquia. São exportados fibras cotizadas e curtas, bem como fios penteados. Desde o início das negociações em bolsa, foram vendidas 570 toneladas deste produto nos mercados externos.

Falando sobre a China, observamos que as regiões chinesas também contribuem ativamente para aumentar o volume de negócios com a ajuda da BUTB. Por exemplo, **a Região Autônoma de Xinjiang Uygur** (SUAR) planeia aplicar amplamente o mecanismo da bolsa no comércio mútuo com a

⁹²¹ A BUTB acredita um grande produtor da cidade chinesa de Karamay. O que será vendido e comprado [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-akkreditujut-krupnogo-proizvoditelja-iz-kitajskogo-goroda-karamaj-cto-stanut-prodavati-714542-2025/>

⁹²² Fibra de linho bielorrussa começou a ser vendida na China através da bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskoe-inovolokno-nachali-prodavati-v-kitaj-cherez-birzhu-715888-2025/>

Bielorrússia, com ênfase em produtos de alto valor agregado. Em maio deste ano, uma delegação empresarial da cidade de Karamay, localizada na RAXU, chegou a um acordo na BOTB sobre o desenvolvimento do comércio de commodities não agrícolas na bolsa, o que contribuirá para o estabelecimento de contacto direto entre produtores e consumidores de produtos na Bielorrússia e na RAXU. O facto é que, devido à especificidade da economia de Karamay, baseada na extração e processamento de petróleo, a parte chinesa demonstrou especial interesse nas negociações regulares realizadas na BOTB com produtos poliméricos, petroquímicos e lubrificantes no mercado interno. Nos quatro meses de 2025, o valor total das transações com esses grupos de produtos já ultrapassou cem milhões de rublos bielorrussos, o que representa um aumento de um terço em relação ao mesmo período de janeiro a abril de 2024. Ao mesmo tempo, a procura por parte dos participantes bielorrussos nas negociações demonstra um crescimento sustentável, e a presença de fornecedores desta cidade nas negociações teria um impacto positivo no nível de concorrência. Karamay, como um dos centros da indústria petrolífera da China, pode desempenhar um papel fundamental aqui. No que diz respeito às áreas promissoras de cooperação no setor de bolsa, as partes destacaram itens como embalagens de polímero, recipientes de plástico, filme de polietileno, óleos técnicos e aditivos. E da Bielorrússia, podem ser produtos agrícolas, fornecimentos diretos das principais empresas bielorrussas de processamento de leite, fábricas de carne e fábricas de extração de óleo. Como resultado dessas negociações, as partes concordaram em credenciar na BSE um grande fabricante de produtos poliméricos de Karamay com o objetivo de vender na plataforma de bolsa bielorrussa embalagens plásticas utilizadas para produtos alimentícios e não alimentícios, bem como grânulos de poliéster.

No que diz respeito aos países **do Sudeste Asiático (SEA)**, no final do primeiro trimestre de 2025, estavam registadas na BUTB 13 empresas de quatro países: Vietname, Indonésia, Malásia e Singapura. No último dia de março, a primeira empresa de **Mianmar**, que planeia comprar produtos lácteos bielorrussos na bolsa, passou com sucesso pelo processo de acreditação. Praticamente todas as empresas desses cinco países foram acreditadas na bolsa nos últimos seis meses com o objetivo de adquirir

produtos da indústria leiteira. Os participantes de **Singapura** são os mais ativos nas negociações. «No final de 2024, o valor das transações realizadas por eles cresceu 1,6 vezes, para US\$ 28 milhões. Todo o volume de vendas foi garantido pela importação de madeira serrada, celulose e leite em pó desnatado da Bielorrússia. No ano corrente, o comércio bolsista com Singapura continua a desenvolver-se dinamicamente. Assim, de janeiro a março, o volume de negócios bolsista entre a Bielorrússia e Singapura atingiu US\$ 13,6 milhões, o que representa um aumento de 5,2 vezes em relação ao primeiro trimestre de 2024»⁹²³. Em 2025, a predominância das exportações bielorrussas na estrutura do comércio bolsista com os países do Sudeste Asiático irá, naturalmente, manter-se, uma vez que tal se deve ao elevado nível de procura dos principais produtos de exportação comercializados através da BSE. Trata-se, acima de tudo, de madeira serrada de coníferas e produtos lácteos secos. Espera-se que, no curto e médio prazo, sejam precisamente estes grupos de produtos os principais motores do crescimento do volume de transações em bolsa entre empresas da República da Bielorrússia e residentes dos países do Sudeste Asiático.

Falando dos países **do Médio Oriente**, que se incluíram entre os líderes no primeiro trimestre de 2025 em termos de valor das transações em bolsa com residentes da Bielorrússia, destacamos **os Emirados Árabes Unidos** (EAU) – um dos principais mercados de escoamento dos produtos bielorrussos nesta região. «De janeiro a março, as empresas dos Emirados realizaram transações em bolsa para a compra de produtos bielorrussos no valor de cerca de US\$ 24 milhões. Isso é 9 vezes mais do que no primeiro trimestre do ano passado. Os produtos bielorrussos mais procurados pelos participantes das negociações dos EAU foram madeira serrada, leite em pó e aminoácidos»⁹²⁴. Em abril deste ano, a BUTB acordou estabelecer uma cooperação com a Bolsa de Ouro e Mercadorias de Dubai (DGCX) na área de compensação, o que permitirá aumentar a eficiência dos pagamentos e reduzir

⁹²³ Mais um país do Sudeste Asiático vai negociar na BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-budet-torgovat-esche-odna-strana-jugo-vostochnoj-azii-706041-2025/>

⁹²⁴ A BUTB e a Bolsa de Ouro e Mercadorias de Dubai irão cooperar na área de compensação [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-dubaiskaja-birzha-zolota-i-tovarov-budut-sotrudnicat-v-sfere-kliringa-707027-2025/>

os riscos dos participantes bielorrussos nas negociações, especialmente na realização de transações transfronteiriças. Espera-se que a introdução da compensação com a assistência da DGCX ajude a atrair grandes importadores dos Emirados para a BUTB e contribua para o crescimento do volume de negócios da bolsa dos dois países. E, em maio de 2025, a lista de mercadorias envolvidas no comércio bolsista entre a Bielorrússia e os EAU voltou a expandir-se. Agora, além de madeira serrada, leite em pó e aditivos alimentares, as entidades económicas dos dois países começaram a comercializar produtos da indústria têxtil, quando foi concluída a primeira transação para a venda no mercado dos EAU de fibra de linho algodão produzida na Bielorrússia. O comprador foi um holding de produtos e serviços dos Emirados, cuja atividade inclui a fabricação de produtos têxteis – vestuário de trabalho, roupa de cama, toalhas de cozinha e outros produtos de linho. Recordamos que «em 22 de maio de 2025, 35 empresas dos EAU estavam acreditadas na BUTB»⁹²⁵.

Outro país do Médio Oriente, **a Síria**, começou a utilizar a plataforma da BUTB em maio deste ano para negociar com empresas bielorrussas do setor leiteiro, onde foi concluída a primeira transação para o fornecimento de leite em pó. O volume da compra foi de 100 toneladas. O vendedor foi uma das principais empresas de processamento de leite da região de Vitebsk, e o comprador foi um importador e distribuidor de produtos alimentícios da província síria de Idlib, credenciado na BUTB no final de abril. Além da Síria, o grupo de compradores do Oriente Médio de laticínios nacionais nas negociações da bolsa também é representado por países como Jordânia, Líbano, Emirados Árabes Unidos, Omã e Arábia Saudita. «Nos quatro meses do ano corrente, as exportações de produtos lácteos na bolsa atingiram US\$ 205 milhões, o que representa um aumento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado. O líder em vendas é o leite em pó, com 61% do volume total das transações de exportação»⁹²⁶.

⁹²⁵ Bielorrússia e EAU ampliaram a nomenclatura do comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oae-rasshirili-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-716548-2025/>

⁹²⁶ Laticínios bielorrussos foram vendidos pela primeira vez à Síria através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskuju-molochku-vpervve-prodali-v-siriju-cherez-butb-712882-2025/>

As empresas da **Turquia** também utilizam ativamente a infraestrutura digital e as ferramentas da BUTB no comércio com empresas da Bielorrússia, atuando como importadoras e exportadoras de uma série de produtos de base e não de base. As estatísticas mostram que «em 2024, o volume de negócios da bolsa da Bielorrússia e da Turquia mais do que duplicou, atingindo 20,8 milhões de dólares. <...> Em particular, entre janeiro e abril de 2025, a taxa de crescimento foi de 109% em relação ao mesmo período de 2024»⁹²⁷. No ano corrente, as compras de madeira serrada bielorrussa continuam a dominar a estrutura das transações em bolsa, com uma quota de quase 90%. Ao mesmo tempo, estão a ser gradualmente adicionadas novas posições de mercadorias com grande potencial para aumentar o volume de fornecimentos. Assim, no ano passado, começaram as vendas para o mercado turco de fibra de linho bielorrussa, açúcar, glúten de trigo e leite em pó desnatado, e em 2025 foram celebrados os primeiros contratos de bolsa para o fornecimento à Turquia de produtos semiacabados de couro «vet-blu». Além disso, os participantes turcos compram regularmente sucata de metais ferrosos e não ferrosos em leilões na bolsa, fornecem matéria-prima para os produtores têxteis nacionais e também vendem equipamentos para a indústria alimentar do nosso país. A isso, podemos apenas acrescentar que, em meados de maio deste ano, 112 residentes da Turquia já estavam acreditados na BUTB, mais da metade dos quais chegaram à bolsa bielorrussa entre 2023 e 2025.

No continente europeu, em termos de cooperação com a BUTB, destaca-se a **Sérvia**, um importante parceiro comercial e económico da Bielorrússia nos Balcãs. «No ano passado, o volume de negócios da Bielorrússia e da Sérvia aumentou 37 vezes»⁹²⁸. E nos quatro meses do ano corrente, as empresas sérvias concluíram transações em bolsa no valor total superior a três milhões de dólares, o que é dez vezes mais do que no mesmo período do ano passado. Ao mesmo tempo, a estrutura mercantil do volume de negócios da Bielorrússia e da Sérvia em bolsa foi complementada com

⁹²⁷ A infraestrutura digital da BUTB é procurada pelas empresas turcas no comércio com empresas da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tsifrovaja-infrastruktura-butb-vostrebovana-turetskim-biznesom-v-torgovle-s-predpriyatijami-belarusi-715310-2025/>

⁹²⁸ A BUTB pretende expandir a cooperação com empresas da Sérvia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-namerena-rasshiriti-sotrudnichestvo-s-biznesom-serbii-704810-2025/>

novos itens. Em particular, «enquanto em janeiro-abril de 2024 foram apenas fornecimentos de manteiga bielorrussa à Sérvia, no ano corrente os participantes sérvios das negociações em bolsa compraram ativamente na Bielorrússia leite em pó desnatado e integral, além de venderem herbicidas e sementes de beterraba sacarina»⁹²⁹. Em maio de 2025, no fórum empresarial “Logística, comércio, investimentos. Bielorrússia – ponto-chave de entrada no mercado da UEEA”, no âmbito da feira agrícola internacional Novi Sad International Agricultural Fair, na cidade sérvia de Novi Sad, os representantes da BUTB chamaram a atenção das pequenas e médias empresas sérvias que atuam no setor agrícola na expansão do comércio de açúcar e óleo de colza. A intensificação da cooperação com as empresas sérvias abrirá oportunidades adicionais de compra para os participantes bielorrussos das negociações em bolsa, que poderão adquirir sem intermediários os produtos locais de que necessitam, incluindo material de sementeira, produtos fitofarmacêuticos e matérias-primas alimentares. Até à segunda quinzena de maio, oito residentes da Sérvia estavam acreditados na BUTB. Agora, os planos imediatos incluem a acreditação, neste país balcânico, de uma corretora que representará os interesses da BUTB e ajudará a atrair os círculos empresariais sérvios, a fim de elevar o comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Sérvia a um novo patamar.

Por fim, vamos ver como se desenvolvem em 2025 as relações da bolsa bielorrussa com os parceiros **africanos**. Em meados de maio deste ano, 15 empresas de seis países deste continente já estavam acreditadas na BUTB, incluindo Egito, Quênia, Costa do Marfim, Ilhas Seicheles, Senegal e África do Sul. Considera-se que, em termos de capacidade, poder de compra e procura por produtos bielorrussos, o mercado africano é uma das áreas mais promissoras para o desenvolvimento do comércio transfronteiriço na bolsa para a Bielorrússia, pelo que a BSE dará especial atenção a esta região. «Os países africanos são interessantes tanto como potenciais consumidores dos produtos comercializados na bolsa, como fornecedores de matérias-primas necessárias às empresas bielorrussas. Em particular, <...> já existe uma experiência positiva na exportação de madeira serrada e leite em pó para o

⁹²⁹ O volume de negócios das empresas sérvias na BUTB cresceu 10 vezes [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-serbskikh-kompanij-na-butb-vyros-v-10-raz-716218-2025/>

mercado africano»⁹³⁰. O açúcar também pode ser considerado um produto de exportação promissor. No que diz respeito às importações da África para a Bielorrússia, tudo indica que haverá procura por soja e cacau, matérias-primas têxteis, puré de manga e outras frutas exóticas.

Mais concretamente, já em março deste ano, foi registada na BUTB a primeira transação bolsista para a exportação de produtos lácteos para o **Senegal**. «O objeto da transação foi um lote de 125 toneladas de leite em pó integral. O vendedor foi uma grande empresa nacional de processamento de leite da região de Grodno, e o comprador foi um importador senegalês de produtos alimentícios credenciado na véspera, com sede em Dakar»⁹³¹. Este facto indica que este país da **África Ocidental** representa um interesse significativo para os produtores bielorrussos de produtos lácteos. Em primeiro lugar, o Senegal é, por si só, um grande consumidor de leite em pó e necessita regularmente de importações para satisfazer a procura interna. «No ano passado, este país importou quase 34 mil toneladas de leite em pó, no valor de 106 milhões de dólares»⁹³². Em segundo lugar, para as empresas bielorrussas de transformação de leite, este não é apenas um mercado promissor, mas também uma oportunidade de reforçar as suas posições na região em geral, por exemplo, utilizando o Senegal como ponto de acesso a potenciais compradores da Guiné, Mauritânia e Mali.

E por último. Em meados de maio de 2025, 8350 empresas estrangeiras estavam acreditadas na BSE. Este facto já demonstra de forma convincente que as empresas estrangeiras «na bolsa de valores bielorrussa <...> não só irão aumentar os volumes de vendas nos mercados tradicionais, mas também abrir novos mercados de abastecimento»⁹³³. Tanto no espaço da

⁹³⁰ A BUTB avaliou as perspetivas de expansão da cooperação bolsista com os países africanos [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otsenila-perspektivy-rasshirenija-birzhevo-go-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-714267-2025/>

⁹³¹ A Bielorrússia planeia fornecer leite em pó à África Ocidental através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-suhoe-moloko-v-zapadnuju-afriku-cherez-butb-703207-2025/>

⁹³² A Bielorrússia planeia fornecer leite em pó à África Ocidental através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-suhoe-moloko-v-zapadnuju-afriku-cherez-butb-703207-2025/>

⁹³³ Zaleski, B. Desafios da turbulência. Trajetória da cooperação económica internacional da Bielorrússia / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – C. 41.

Comunidade de Estados Independentes, como na Ásia Oriental, no Médio Oriente e nos Balcãs, na África Ocidental.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bibliografia

1. Лидеры стран ЕАЭС приняли декларацию о дальнейшем развитии союза до 2030-го и на период до 2045 года [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/president/view/lidery-stran-eaes-priniali-deklaratsiiu-o-dalnejshem-razvitii-soiuza-do-2030-go-i-na-period-do-2045-607074-2023/>
2. Пивовар, Э. Головченко: без развития промкооперации и технологического суверенитета у ЕАЭС нет перспектив развития / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-bez-razvitiia-promkooperatsii-i-tehnologicheskogo-suvereniteta-u-eaes-net-perspektiv-682567-2024/>
3. Игорь Петришенко: Беларусь всегда являлось активным проводником интеграционных идей на евразийском пространстве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://www.government.by/ru/content/11118>
4. Темпы экономического роста ЕАЭС второй год подряд выше среднемировых [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/tempy-ekonomicheskogo-rosta-eaes-vtorov-god-podryad-vyshe-srednemirovkh/>
5. В ЕАЭС обсуждается применение механизмов финансовой поддержки кооперационных проектов в АПК [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-rasshirvaetsva-primenenie-mekhanizmov-finansovov-podderzhki-kooperatsionnykh-proektov/>
6. ЕАЭС развивает евразийские транспортные коридоры [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-razvivaet-evrazijskie-transportnye-koridory/>
7. Пивовар, Э. Головченко: ЕАЭС нужны новые самолеты, морские суда, железнодорожный подвижной состав / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-eaes-nuzhny-novye-samolety-morskie-suda-zheleznodorozhnyi-podvizhnoi-sostav-682570-2024/>
8. Пивовар, Э. Премьер-министры ЕАЭС расширили перечень приоритетных транспортных проектов / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/premier-ministry-eaes-rasshirili-perechen-prioritetnykh-transportnykh-proektov-613274-2024/>
9. Беларусь рассчитывает на развитие проекта “Евразийский электробус” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-rasschityvaet-na-razvitiie-proekta-evrazijskij-elektrobus-689054-2025/>

10. Пивовар, Э. Страны ЕАЭС продолжают реализацию проекта “Евразийский агроэкспресс” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/strany-eaes-prodolzhat-realizatsiiu-proekta-evraziiskii-agroekspress-613290-2024/>

11. Пивовар, Э. Иран подключается к реализации проекта ЕАЭС “Евразийский агроэкспресс” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkluchetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evraziiskii-agroekspress-619975-2024/>

12. Меморандум о развитии проекта “Евразийский агроэкспресс” подписали на выставке в Москве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/memorandum-o-razviti-i-proekta-evraziiskii-agroekspress-podpisali-na-vystavke-v-moskve-622368-2024/>

13. Петришенко: ЕАЭС необходимо в полной мере задействовать потенциал соглашений о зонах свободной торговли [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/petrishenko-eaes-neobhodimo-v-polnoi-mere-zadeistvovat-potentsial-soglashenii-o-zonah-svobodnoi-689067-2025/>

14. Сотрудничество ЕЭК и Бразилии в рамках БРИКС открывает новые возможности [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sotrudnichestvo-eek-i-brazilii-v-ramkakh-briks-otkryvaet-novye-vozmozhnosti-/>

15. Андрей Слепнев: “ЕАЭС завершил необходимые для вступления в силу соглашения о свободной торговле с Ираном процедуры” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-zavershil-neobkhodimye-dlya-vstupleniya-v-silu-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle-/>

16. ЕЭК приглашает представителей бизнеса принять участие в Международной выставке “Евразия” в Тегеране [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-priglashaet-predstaviteley-biznesa-prinimat-uchastie-v-mezhdunarodnoy-vystavke-evraziya-v-tegeran/>

17. Совет ЕЭК одобрил формирование совместной исследовательской группы для изучения целесообразности соглашения о свободной торговле с Тунисом [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sov-et-eek-odobril-formirovanie-sovmestnoy-issledovatel'skov-gruppy-dlya-izucheniya-tselesoobraznosti-/>

18. Бакытжан Сагинтаев обсудил с Ненадом Поповичем совместные мероприятия на 2025 год [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev->

[obsudil-s-nenadom-popovichem-sovmestnye-meroprivativa-na-2025-god/](#)

19. Утверждены Основные направления международной деятельности ЕАЭС на 2025 год [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdeny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodny-devatelnosti-eaes-na-2025-god/>

20. ЕЭФ-2023: ЕАЭС и Латинская Америка обозначили новые приоритеты сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeef-2023-eaes-i-latinskaya-amerika-oboznachili-novye-prioritety-sotrudnichestva/>

21. Евразийская экономическая комиссия подписала Меморандум о взаимопонимании с Латиноамериканской экономической системой [Электронный ресурс]. – 2018. – URL: https://eec.eaeunion.org/news/29-05-18-3/?sphrase_id=350633

22. ПМЭФ-2022: выработаны конкретные предложения по стимулированию торгово-инвестиционного сотрудничества ЕАЭС и Латинской Америки в условиях новой экономической реальности [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/pmef-2022-vyrabotany-konkretnye-predlozheniya-po-stimulirovaniyu-torgovo-investitsionnogo-sotrudnich/>

23. Представители Комиссии и Латиноамерикано-Карибской экономической системы обсудили лучшие практики [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/predstaviteli-komissii-i-latinoamerikano-karibskoy-ekonomicheskoy-sistemy-obsudili-luchshie-praktiki/>

24. ЕАЭС и Куба намерены диверсифицировать торгово-экономическое взаимодействие [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-namereny-diversifitsirovat-torgovo-ekonomicheskoe-vzaimodeystvie/>

25. ЕАЭС и Куба намерены углубить взаимодействие [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eaes-i-kuba-namereny-uglubit-vzaimodeystvie-640962-2024/>

26. Новые возможности развития торгово-экономического сотрудничества обсудили в ходе бизнес-диалога “ЕАЭС – Куба” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/novye-vozmozhnosti-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-obsudili-v-khode-biznes-dialoga/>

27. ЕЭК и Куба обсудили планы углубления диалога [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-kuba-obsudili-plany-uglubleniya-dialoga/>

28. ЕЭК и Правительство Никарагуа подписали Меморандум о взаимодействии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-pravitelstvo-nikaragua-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>
29. ЕАЭС и Никарагуа развивают торгово-экономическое сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-nikaragua-razvivayut-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestvo/>
30. ЕЭК и Бразилия определили векторы таможенного сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-braziliya-opredelili-vektory-tamozhennogo-sotrudnichestva/>
31. ЕЭК и Секретариат по экономической интеграции в Центральной Америке подписали меморандум о взаимопонимании [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-sekretariat-po-ekonomicheskoi-integratsii-v-tsentralnoi-amerike-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>
32. Залесский, Б. С приелом на перспективу. Особенности многовекторного партнерства в современных условиях / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – 144 с.
33. ЕАЭС и Коста-Рика заинтересованы в развитии экономического сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kosta-rika-zainteresovany-v-razviti-e-ekonomicheskogo-sotrudnichestva/>
34. Декларация о дальнейшем развитии экономических процессов Евразийского экономического союза до 2030 года и на период до 2045 года “Евразийский экономический путь” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: https://docs.eaeunion.org/docs/ru-ru/01443175/ms_2612202
35. ЕЭК и Комиссия Африканского союза обсудили вопросы развития торгово-экономического сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-komissiya-afrikanskogo-soyuza-obsudili-voprosy-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva/>
36. ЕАЭС и Африка намерены развивать сотрудничество в вопросах продовольственной безопасности [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-afrika-namey-razvivat-sotrudnichestvo-v-voprosakh-prodovolstvennoy-bezopasnosti/>
37. Эльдар Алишеров: “Логика диалога ЕАЭС с партнерами в Африке – содействовать развитию торгово-экономического сотрудничества” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eldar-alisherov-logika-dialoga->

[eaes-s-partnerami-v-afrike-sodeystvovat-razvitiu-torgovo-ekonomicheskoy](#)

38. ЕЭК налаживает прямое взаимодействие с субрегиональными интеграционными структурами Африки [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-nalazhivaet-pryamoye-vzaimodeystvie-s-subregionalnymi-integratsionnymi-strukturami-afriki/>

39. ЕЭК и Афрэксимбанк намерены развивать торгово-экономическое сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-afreksimbank-namereny-razvivat-torgovo-ekonomicheskoye-sotrudnichestvo/>

40. ЕЭК и Африканский экспортно-импортный банк активизируют взаимодействие [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-afrikanskiy-eksportno-importnyy-bank-aktiviziruyut-vzaimodeystvie/>

41. ЕЭК и КОМЕСА подписали Меморандум о взаимопонимании в области конкурентной политики и правоприменения [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-komesa-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-konkurentnoy-politiki-i-pravoprimeneni/>

42. ЕЭК и Общий рынок Восточной и Южной Африки (КОМЕСА) расширяют возможности для диалога сторон [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eeek-i-obshchiy-rynok-vostochnoy-i-yuzhnoy-afriki-komesa-rasshiryat-vozmozhnosti-dlia-dialoga-storon-640960-2024/>

43. Сергей Глазьев: “Большое партнерство – драйвер формирования нового мирохозяйственного уклада” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-bolshoe-evrazivskoe-partnerstvo-drayver-formirovaniya-novogo-mirokhozaystvennogo-ukla/>

44. Иран получил статус наблюдателя при ЕАЭС [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/iran-poluchil-status-nabljudatelja-pri-eaes-685429-2024/>

45. Пивовар, Э. ЕЭК: зона свободной торговли между ЕАЭС и Ираном может быть создана до конца года / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/eeek-zona-svobodnoy-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-mozhet-byt-sozdana-do-kontsa-goda-566030-2023/>

46. Соглашение ЕАЭС с Ираном о свободной торговле подписано в Санкт-Петербурге [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/soglashenie-eaes-s-iranom-o-svobodnoi-torgovle-podpisano-v-sankt-peterburge-607037-2023/>

47. Пивовар, Э. Совет ЕЭК утвердил план по реализации соглашения о свободной торговле с Ираном / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/sovet-eek-utverdil-plan-po-realizatsii-soglasheniia-o-svobodnoi-torgovle-s-iranom-627572-2024/>

48. ЕЭК и Иран обсудили планы сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eek-i-iran-obsudili-planv-sotrudnichestva/>

49. Пивовар, Э. Иран подключается к реализации проекта ЕАЭС “Евразийский агроэкспресс” / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskii-agroekspress-619975-2024/>

50. Пивовар, Э. В ЕЭК уверены в выходе торговли ЕАЭС и Ирана на новый уровень / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-eek-uveren-v-vyhode-torgovli-eaes-i-irana-na-novyi-uroven-637183-2024/>

51. Бакытжан Сагинтаев: “Диалог с Ираном имеет потенциал развития по целому ряду направлений” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniv-/>

52. Беларусь ратифицировала соглашение о свободной торговле ЕАЭС с Ираном [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ratifikirovala-soglashenie-o-svobodnoi-torgovle-eaes-s-iranom-645885-2024/>

53. Бизнес-диалог ЕАЭС и АСЕАН состоялся в Малайзии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/biznes-dialog-eaes-i-asean-sostoivalsva-v-malavzii/>

54. ЕАЭС и АСЕАН планируют развивать торгово-экономическое сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-asean-planiruvut-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-/>

55. Сергей Глазьев: “Диалог ЕАЭС и АСЕАН улучшает экономическую связанность в Евразии” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaunion.org/news/sergev-glazev-dialog-eaes-i-asean-uluchshaet-ekonomicheskuyu-svazannost-v-evrazii/>

56. Сергей Глазьев на ПМЭФ-2024: "ЕАЭС и АСЕАН могут использовать сетевые форматы для активизации взаимодействия" [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-na-pmef-2024-eaes-i-asean-mogut-ispolzovat-setevye-formaty-dlya-aktivizatsii-vzaimodev/>

57. Бакытжан Сагинтаев провел переговоры с Премьер-министром Вьетнама Фам Минь Тинем [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-provel-peregovory-s-premer-ministrom-vetnama-fam-min-tinenv/>

58. Андрей Слепнев: "Дальнейшему увеличению объемов торговли с Вьетнамом будет способствовать реализация совместных инвестиционных проектов" [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-dalneyshemu-uvelicheniyu-obemov-torgovli-s-vetnamom-budet-sposobstvovat-realizatsiya/>

59. ЕАЭС обсудил с Вьетнамом вопросы доступа на рынок автомобильной и фармацевтической продукции [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-obsudil-s-vetnamom-voprosy-dostupa-na-rynok-avtomobilnoy-i-farmaceuticheskoy-produkcii/>

60. Залесский, Б. Стратегия экспортного роста. Возможности и вызовы открытой экономики в современных условиях / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 76 с.

61. ЕЭК поддерживает взаимодействие бизнес-сообществ ЕАЭС и Индонезии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-podderzhivaet-vzaimodevstvie-biznes-soobshchestv-eaes-i-indonezii/>

62. ЕЭК и Мьянма подписали меморандум о взаимодействии [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-myanmar-podpisali-memorandum-o-vzaimodevstvii/>

63. ЕАЭС и Мьянма развивают торгово-экономическое сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-myanmar-razvivayut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

64. Сергей Глазьев: "Ключевая задача сотрудничества ЕАЭС и Мьянмы – устранение проблемы торгового дисбаланса и вовлечение в отраслевой диалог бизнес-кругов" [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-kluchevaya-zadacha-sotrudnichestva-eaes-i-myanmar-ustranenie-problemy-torgovogo-disbal/>

65. Стартовал цикл совместных семинаров ЕЭК и Мьянмы [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

Найновите постижения на европейската наука – 2020, 15 – 22 юни 2020 г. Икономика. : София. “Бял ГРАД–БГ”. – С. 37–39.

84. Улахович и представители бизнес-сообщества Венгрии обсудили перспективы торгово-экономических связей [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

85. В Минсельхозпроде обсудили вопросы активизации сотрудничества с Венгрией [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengriiei-547587-2023/>

86. Беларусь и Венгрия провели первое заседание группы по сотрудничеству в архитектурной и строительной сферах [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengriia-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoj-559326-2023/>

87. Экономика, инвестиции, передовые технологии. Глава белорусского МИД посетил Венгрию [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriiu-560951-2023/>

88. Сийярто: Венгрия заинтересована использовать опыт и знания Беларуси в области атомной энергетики [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijiar-to-vengriia-zainteretrovana-ispolzovat-opyt-i-znaniia-belarusi-v-oblasti-atomnoj-energetiki-560927-2023/>

89. Беларусь и Венгрия обсуждают возможную кооперацию в сельском хозяйстве и фармакологии [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengriia-obsuzhdajut-vozmzhnuju-kooperatsiiu-v-selskom-hoziaistve-i-farmakologii-560940-2023/>

90. В Венгрии планируют открыть сборочное производство белорусских тракторов [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planirujut-otkryt-sborocnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-560949-2023/>

91. Беларусь заинтересована в расширении сотрудничества с Венгрией в научно-технической сфере [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus->

zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-vengrii-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/

92. Стенограмма подхода к прессе Министра иностранных дел Беларуси С. Алейника по итогам заседания Белорусско-Венгерской межправительственной комиссии по экономическому сотрудничеству (29 мая 2024 г., г. Минск) [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dceb9287fe611c94.html

93. Беларусь и Венгрия подписали меморандум об углублении сотрудничества в ядерной энергетике [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-uglublialut-sotrudnichestvo-v-iadernoi-energetike-637572-2024>

94. Подписана дорожная карта сотрудничества АЭС Беларуси и Венгрии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/podpisana-dorozhnaja-karta-sotrudnichestva-aes-belarusi-i-vengrii-637535-2024>

95. АЭС Пакш-II [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://ioes.ru/ru/portfolio/item/21-aes-paksh>

96. Беларусь заинтересована в совместных научно-технических проектах с Венгрией [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskix-proektax-s-vengrii-637555-2024/>

97. Сельское хозяйство, туризм, медицина. Более 100 компаний объединил белорусско-венгерский бизнес-форум [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/selskoe-hozjajstvo-turizm-meditsina-bolee-100-kompanii-obiedinil-belorussko-vengerskii-biznes-forum-637709-2024>

98. Беларусь и Венгрия намерены активизировать биржевую торговлю [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-namereny-aktivizirovat-birzhevuiu-torgovliu-637694-2024>

99. Стенограмма подхода к прессе Министра иностранных дел Беларуси М. Рыженкова по итогам переговоров с главой МИД Венгрии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b553275e041fc7eb.html

100. Сийярто: только диалог и открытые дипканалы позволяют избежать многих бед [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/siiarto-tolko-dialog-i-otkrtyve-dipkanaly-pozvoliaut-izbezhat-mnogih-bed-736468-2025/>

101. Беларусь и Венгрия подписали дорожную карту сотрудничества в атомной энергетике на 2025-2027 годы [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-dorozhniyu-kartu-sotrudnichestva-v-atomnoi-energetike-na-2025-2027-gody-716500-2025/>

102. Белорусский Островец и венгерский Папш установили побратимские связи [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/belorusskii-ostrovets-i-vengerskii-paksh-ustanovili-pobratimskie-svyaзи-736484-2025/>

103. Венгерские эксперты изучили опыт Белорусской АЭС в сфере охраны труда [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vengerskie-ekspertv-izuchili-opyt-belorusskoi-aes-v-sfere-ohranv-truda-742087-2025/>

104. Каранкевич: Беларусь готова делиться с Венгрией опытом и знаниями по строительству АЭС [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-belarus-gotova-delitsya-s-vengriei-opytom-i-znaniiami-po-stroitelstvu-aes-736565-2025/>

105. Беларусь и Венгрия расширят перечень товаров биржевой торговли [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-rasshiriat-perechen-tovarov-birzhevoi-torgovli-736522-2025/>

106. Рыженков про визит Сийярто в Минск: в Европе есть силы, которые объективно оценивают обстановку [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-pro-vizit-sijarto-v-minsk-v-evrope-est-sily-kotorye-objektivno-otsenivajut-obstanovku-736488-2025/>

107. Залесский, Б. Вектор сотрудничества – Азия. Сборник статей / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 84 с.

108. Беларусь и Иран согласовали план сотрудничества по перспективным направлениям взаимодействия [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-vzaimodejstviya-592926-2023/>

109. Торгово-промышленные палаты Минска и Тегерана подписали соглашение о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennve-palatv-minska-i-tegerana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-594460-2023/>

110. Залесский, Б. Маршрут взаимодействия – Азия. Иентсификация многоплановых связей Беларуси с основными экономическими партнерами на континенте / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 112 с.

111. Промкооперация и образование. Роман Головченко обозначил перспективные направления сотрудничества с

Ираном [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10714>

112. Предприятия “Беллесбумпром” увеличили экспорт продукции в Иран более чем в 1,6 раза [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriatiia-bellesbumproma-uvelichili-eksport-produktsii-v-iran-bolee-chem-v-16-raza-594471-2023/>

113. “Беллесбумпром” планирует увеличить объемы экспорта и расширить кооперационные связи с Ираном [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-planiruet-uvelichit-obiemy-eksporta-i-rasshirit-kooperatsionnye-svazi-s-iranom-594315-2023/>

114. Витебская область предложила Ирану работать в кооперации в фармацевтике [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaia-oblast-predlozhila-iranu-rabotat-v-kooperatsii-v-farmatsevtike-600855-2023/>

115. Машиностроение, нефтехимия. Посол Ирана о возможностях сотрудничества с Витебской областью [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-neftehimija-posol-irana-o-vozmozhnostiah-sotrudnichestva-s-vitebskoi-oblastiu-600832-2023/>

116. Минск заинтересован развивать сотрудничество с Ираном на региональном уровне [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/minsk-i-iran-aktiviziruiut-sotrudnichestvo-na-regionalnom-urovne-602411-2023/>

117. Меморандумы о взаимопонимании подписал БГУ с двумя вузами Ирана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/memorandumy-o-vzaimoponimanii-podpisal-bgu-s-dvumia-vuzami-irana-645726-2024/>

118. О третьем заседании Совместного комитета по сотрудничеству между Республикой Беларусь и Королевством Саудовская Аравия [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e892dc96bef2ae42.html

119. Залесский, Б. Горизонты дальней дуги. Потенциал взаимодействия Республики Беларусь со странами Азии и Африки / Борис Залесский. – Palmarium Academic Publishing, 2022. – 216 с.

120. Бизнес-форум “Беларусь – Саудовская Аравия” [Электронный ресурс]. – 2016. – URL: <https://www.cci.by/о-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

121. Саудовская Аравия [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://export.by/saudi-arabia>

122. Перспективы для новых проектов в науке и экономики. Завершен визит Алейника в Саудовскую Аравию [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/perspektivy-dlja-novykh-proektov-v-nauke-i-ekonomike-zavershen-vizit-aleinika-v-saudovskuiu-araviu-608909-2024/>

123. Беларусь и Саудовская Аравия создадут координирующую структуру по содействию взаимной торговле [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudovskaja-araviia-sozdadut-koordiniruiuschuiu-strukturu-po-sodejstviu-vzaimnoi-torgovle-609070-2024/>

124. Беларусь и Саудовская Аравия активизируют взаимодействие между институтами торговли [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudovskaja-araviia-aktiviziruiut-vzaimodestvie-mezhdu-institutami-torgovli-633452-2024/>

125. От туризма до инвестиций. Белорусская делегация провела насыщенные переговоры в Саудовской Аравии [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/ot-turizma-do-investitsii-belorusskaja-delegatsija-provela-nasvyshennnye-peregovory-v-saudovskoi-aravii-605885-2023/>

126. Беларусь представила национальную экспозицию на Международной пищевой выставке Foodex Saudi в Эр-Рияде [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-natsionalnuiu-ekspozitsiiu-na-mezhdunarodnoi-pischevoi-vystavke-foodex-saudi-v-er-589285-2023/>

127. Предприятия Беларуси презентуют потенциал на выставке пищевой промышленности в Саудовской Аравии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatiia-belarusi-prezentuiut-potentsial-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-saudovskoi-aravii-635857-2024/>

128. Беларусь прорабатывает расширение экспорта в Оман [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-proiabatvvaet-rasshirenje-eksporta-v-oman-657416-2024/>

129. Сотрудничество в политической сфере [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://egvpt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/political/

130. Деятельность МАРТ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.mart.gov.by/activity/mezhdunarodnoe->

[sotrudnichestvo/sotrudnichestvo-s-zakreplennymi-stranami-i-regionami/sotrudnichestvo-s-sultanatom-oman/](https://sotrudnichestvo.by/sotrudnichestvo-s-zakreplennymi-stranami-i-regionami/sotrudnichestvo-s-sultanatom-oman/)

131. Рачков: Оман – важнейший партнер Беларуси на Ближнем Востоке [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/rachkov-oman-vazhnejshij-partner-belarusi-na-blizhnem-vostoke-569090-2023/>

132. Борисевич, Н. У Беларуси есть серьезный потенциал для наращивания экспорта продуктов питания в Оман / Н. Борисевич // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://produkt.by/news/novosti-belarusi/u-belarusi-est-sereznyv-potencial-dlya-naraszivaniya-eksporta>

133. Борисевич, Н. Многообещающий Ближний Восток. Обозреваем горизонты сотрудничества Беларуси и Оманом / Н. Борисевич // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/comments/view/mnogoobeschajuschij-blizhnij-vostok-obozrevaem-gorizonty-sotrudnichestva-belarusi-s-omanom-9338/>

134. Беларусь и Оман планируют развивать взаимную торговлю через биржу [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-planiruiut-razvivat-vzaimnuju-torgovlju-cherez-birzhu-657057-2024>

135. Парк высоких технологий налаживает взаимодействие с Оманом в сфере IT [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/tech/view/park-vysokih-tehnologii-nalazhivaet-vzaimodejstvie-s-omanom-v-sfere-it-657529-2024/>

136. Залесский, Б. Периметр дальней дуги. Потенциал устойчивого партнерства в решении многовекторного взаимодействия. / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 256 с.

137. Кочанова: Узбекско-белорусский женский бизнес-форум полностью отвечает духу времени [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-uzbeksko-belorusskii-zhenskii-biznes-forum-polnostiiu-otvechaet-duhu-vremeni-656964-2024/>

138. Кочанова: Беларусь и Узбекистан подходят к строительству экономики зеленого типа добросовестно [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-belarus-i-uzbekistan-podhodiat-k-stroitelstvu-ekonomiki-zelenogo-tipa-dobrosovestno-656993-2024/>

139. Нарбаева: по итогам II Узбекско-белорусского женского бизнес-форума планируется подписать более 60 соглашений [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/narbaeva-po-itogam-ii-uzbeksko->

belorusskogo-zhenskogo-biznes-foruma-planiruetsia-podpisat-bolee-60-657064-2024/

140. Беларусь готова оказать помощь в обучении востребованных в Узбекистане специалистов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-gotova-okazat-pomosch-v-obuchenii-vostrebovannyh-v-uzbekistane-spetsialistov-656992-2024/>

141. Беларусь готова создавать в Узбекистане предприятия для коммерциализации научных разработок [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-gotova-sozdavat-v-uzbekistane-predpriiatiia-dlia-kommertsializatsii-nauchnyh-razrabotok-616330-2024/>

142. “Все в наших руках”. Снопков оценил возможность увеличения товарооборота с Узбекистаном [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vse-v-nashih-silah-snopkov-otsenil-vozmozhnost-uvelicheniia-tovarooborota-s-uzbekistanom-657036-2024/>

143. Дипломы сразу двух вузов получили 54 выпускника ГрГУ и Ташкентского юридического университета [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/diplomy-srazu-dvuh-vuzov-poluchili-54-vypusknika-grgu-i-tashkentskogo-iuridicheskogo-universiteta-644190-2024/>

144. Кочанова: нужно выстраивать побратимские связи между городами Беларуси и Узбекистана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/kochanova-nuzhno-vystraivat-pobratimskie-sviasi-mezhdu-gorodami-belarusi-i-uzbekistana-657003-2024/>

145. Залесский, Б. Реализация экономического потенциала в условиях мировой турбулентности / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 100 с.

146. Руководители Гомельской и Ферганской областей подписали дорожную карту сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/rukovoditeli-gomelskoi-i-ferganskoi-oblastei-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-629168-2024/>

147. Гомельская и Ферганская области заключили контракты более чем на Br6,5 млн [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskaia-i-ferganskaia-oblasti-zakljuchili-kontrakty-bolee-chem-na-br65-mln-629575-2024/>

148. Кухарев: Минск готов поделиться с Ташкентом опытом работы в ЖКХ, градостроительстве, цифровизации [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-minsk-gotov-podelitsia-s->

tashkentom-opytom-raboty-v-zhkh-gradostroitelstve-tsifrovizatsii-628286-2024/

149. Торговля, промкооперация, обмен опытом. Кухарев обозначил направления сотрудничества с Ташкентом [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-na-vstreche-s-doslom-oboznachil-napravleniia-sotrudnichestva-s-regionami-uzbekistana-623983-2024/>

150. Ученые Беларуси и Узбекистана будут сотрудничать в области микробиологии и биохимии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-uzbekistana-budut-sotrudnicat-v-oblasti-mikrobiologii-i-biohimii-656830-2024/>

151. Гаврилова, В. От биопрепаратов до медизделий: какие белорусские разработки презентуют на бизнес-форуме в Ташкенте / В. Гаврилова // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/comments/view/ot-biopreparatov-do-medizdelij-kakie-belorusskie-razrabotki-prezentujut-na-biznes-forume-v-tashkente-9344/>

152. БГУ представит инновационные разработки на выставке в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-predstavit-innovatsionnye-razrabotki-na-vystavke-v-tashkente-656636-2024/>

153. Десять предприятий Минпрома презентуют продукцию на II Узбекско-белорусском женском бизнес-форуме [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/deсят-predpriatii-minproma-prezentujut-produktsiiu-na-ii-uzbeksko-belorusskom-zhenskom-biznes-forume-655386-2024/>

154. Экспозиция Беларуси представлена на международной строительной выставке Uz-Build в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiia-belarusi-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-stroitelnoj-vystavke-uzbuild-v-tashkente-618287-2024/>

155. Белорусские предприятия представили свою продукцию и услуги на строительной выставке в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-predstavili-svoiu-produktsiiu-i-uslugi-na-stroitelnoj-vystavke-v-tashkente-618480-2024/>

156. Белорусские продукты питания представлены на выставке в Узбекистане [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-produkty-pitaniia-predstavleny-na-vystavke-v-uzbekistane-623805-2024/>

157. Возможности обучения в Беларуси представлены на международной выставке в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/vozmozhnosti-obucheniia-v-belarusi-predstavleny-na-mezhdunarodnoi-vystavke-v-tashkente-628698-2024/>

158. Около 20 научных разработок БГУ представят на международной выставке здравоохранения в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/okolo-20-nauchnyh-razrabotok-bgu-predstaviat-na-mezhdunarodnoi-vystavke-zdravooxraneniia-v-tashkente-628163-2024/>

159. Беларусь представила промышленные разработки на выставке “ИННОПРОМ. Центральная Азия” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-promyshlennye-razrabotki-na-vystavke-innoprom-tsentralnaia-azija-629623-2024/>

160. Посол: динамика развития белорусско-узбекских отношений очень высока [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://subs.belta.by/Republ.nsf/59e33ed42f57f8c5422569f8002b86f7/4142892f5e53f61843258bcd0069ee26!OpenDocument>

161. Чеботарь: Беларусь и Узбекистан подтверждают интерес к развитию сотрудничества по всем направлениям [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/chebotar-belarus-i-uzbekistan-podverzhdaet-interes-k-razvitiu-sotrudnichestva-po-vsem-napravleniim-657018-2024/>

162. В Минске состоялось 11-е заседание Совместной узбекско-белорусской межправительственной комиссии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eccis.org/news/29998/v-minske-sostoialos-11-e-zasedanie-sovmestnoi-uzbeksko-belorusskoi-mezhpravitelstvennoj-komissii>

163. Экспорт тканей ОАО “Камволь” в Узбекистан в 2024 году вырос в 10 раз [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-tkanei-oao-kamvol-v-uzbekistan-v-2024-godu-vvros-v-10-raz-694868-2025/>

164. Товарооборот Беларуси и Узбекистана за пять лет увеличился в 2,3 раза [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-uzbekistana-za-piat-let-velichilsia-v-23-raza-721650-2025/>

165. Узбекистан заинтересован в развитии промкооперации с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-razviti-promkoopratsii-s-belarusiiu-721670-2025/>

166. Беларусь готова наращивать поставки в Узбекистан продовольствия и техники [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-narashivat-postavki-v-uzbekistan-prodovolstviia-i-tehniki-721662-2025/>

167. Беларусь почти вдвое нарастила экспорт сельхозпродукции в Узбекистан в 2024 году [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pochti-vdvoe-narastila-eksport-selhozproduktcii-v-uzbekistan-v-2024-godu-718637-2025/>

168. Опытное поле голубики и сортоиспытания картошки. Какие аграрные проекты связывают Беларусь и Узбекистан [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/opytное-pole-golubiki-i-sortoispytaniia-kartoshki-kakie-agrarnye-proekty-sviazvaiut-belarus-i-719983-2025/>

169. Узбекистан готов наращивать поставки белорусской говядины и племенного скота [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/uzbekistan-gotov-narashivat-postavki-belorusskoi-goviadiny-i-plemennogo-skota-721716-2025/>

170. Экспозиция Belarus. The Taste of Nature представлена на крупнейшей пищевой выставке в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsiia-belarusthe-taste-of-nature-predstavlena-na-krupneishej-pischevoj-vystavke-v-tashkente-707924-2025/>

171. Выставка "ИННОПРОМ. Центральная Азия" принимает экспозицию белорусских производителей в Ташкенте [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vystavka-innoprom-tsentralnaia-azii-prinimaet-ekspozitsiiu-belorusskikh-proizvoditelei-v-tashkente-711830-2025/>

172. Белорусские предприятия представлены на нефтехимической выставке в Узбекистане [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-predstavleny-na-neftehimicheskoi-vystavke-v-uzbekistane-714580-2025/>

173. Объявлен конкурс белорусско-узбекских научно-технических проектов на 2025-2026 года [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/obijavlen-konkurs-belorussko-uzbekskh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2026-gody-682523-2024/>

174. Алейник: между Беларусью и Узбекистаном выстроена уникальная модель многоуровневого сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/politics/view/aleinik-mezhdu-belarusiiu-i-uzbekistanom-vystroena-unikalnaia-model-mnogourovnevnogo-sotrudnichestva-703094-2025/>

175. Проректор БГПУ о программах с узбекскими вузами: стремимся повысить престиж педагогических профессий [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/society/view/prorektor-bgpu-o-programmah-s-uzbekskimi-vuzami-stremimsja-povysit-prestizh-pedagogicheskikh-professij-694367-2025/>

176. “Расширить гуманитарное сотрудничество”. Центр узбекской культуры открыт в БГПУ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/rasshirit-gumanitarnoe-sotrudnichestvo-tsentr-uzbekskoi-kulturny-otkrvli-v-bgpu-676702-2024/>

177. Проекты, конференции, обмены: ГрГУ и Наманганский пединститут наметили планы сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proekty-konferentsii-obmeny-grgu-i-namanganskii-pedinstitut-nametili-planv-sotrudnichestva-679709-2024/>

178. Совместные проекты в производстве, образовании. Гомельская и Ферганская области укрепляют партнерство [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sovmesnye-proekty-v-proizvodstve-obrazovanii-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-ukreplajut-partnerstvo-688538-2025/>

179. Лифтовое оборудование и утилизация отходов. Минск и Ташкент определяют векторы взаимодействия [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/liftovoe-oborudovanie-i-utilizatsiia-othodov-minsk-i-tashkent-opredeljaiut-vektory-vzaimodeistvii-702536-2025/>

180. Турчин – послу Узбекистана: есть много направлений, где мы могли бы двигаться более интенсивно [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-poslu-uzbekistana-est-mnogo-napravlenii-gde-my-mogli-by-dvigatsia-bolee-intensivno-622866-2024/>

181. Залесский, Б. Адрес партнерства – Узбекистан. Хроника кооперационного взаимодействия / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 80 с.

182. Головченко: Беларуси и Казахстану по силам нарастить товарооборот до \$1,5 млрд [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-po-silam-narastit-tovarooborot-do-15-mlrd-638669-2024/>

183. Головченко: Беларуси и Казахстану нужно обеспечить положительную динамику двусторонней торговли [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-nuzhno-obespechit-polozhitelnuju-dinamiku-dvustoronnej-torgovli-675371-2024/>

184. Отношения Беларуси и Казахстана всегда были основаны на дружбе, взаимном доверии и уважении – Роман Головченко [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <http://www.government.by/ru/content/11054>

185. Беларусь и Казахстан обсудят возможность создания фонда промышленной кооперации [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-obsudiat-vozmozhnost-sozdaniia-fonda-promyshlennoi-kooperatsii-619287-2024/>

186. Головченко: рассчитываем на переход к более глубокому сотрудничеству с Казахстаном в АПК [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-rasschitvvaem-na-perehod-k-bolee-glubokomu-sotrudnichestvu-s-kazahstanom-v-apk-638683-2024/>

187. Молочка, одежда, кондитерские изделия. Какая белорусская продукция популярна в Казахстане [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/molochka-odezhda-konditerskie-izdelija-kakaia-belorusskaja-produktsija-populiarna-v-kazahstane-640064-2024/>

188. Снопков: Беларусь готова активно сотрудничать с Казахстаном в локализации производства сельхозтехники [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/snopkov-belarus-gotova-aktivno-sotrudnicat-s-kazahstanom-v-lokalizatsii-proizvodstva-selhoztehniki-638115-2024/>

189. В Казахстане откроют новую линию сборки тракторов BELARUS [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-kazahstane-otkrojut-novuiu-liniyu-sborki-traktorov-belarus-620534-2024/>

190. Головченко: производство двигателей ММЗ планируется организовать в казахстанском Костанае [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-proizvodstvo-dvigatelei-mmz-planiruetsia-organizovat-v-kazahstanskom-kostanae-638677-2024/>

191. Строительство машин, жилья, ферм. Какие перспективы сотрудничества Беларуси и Казахстана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/economics/view/stroitelstvo-mashin-zhilija-ferm-kakie-perspektivy-sotrudnichestva-belarusi-i-kazahstana-640062-2024/>

192. Головченко предложил Казахстану создать совместные производства пожарной техники и сельхозпогрузчиков [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-predlozhit-kazahstanu-sozdat-sovmestnye-proizvodstva-pozharnoi-tehniki-i-selhozpogruzchikov-675373-2024/>

193. Головченко: Беларусь готова поставлять в Казахстан аминокислоты и реализовывать проекты в ЖКХ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-gotova-postavliat-v-kazahstan-aminokisloty-i-realizovyvat-proekty-v-zhkh-675377-2024/>

194. Высокий визит в мир высоких технологий. ПВТ посетили главы Правительств Беларуси и Казахстана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.park.by/press/news/vysokiy-vizit-v-mir-vysokikh-tekh-nologiy-pvt-posetili-glavy-pravitelstv-belarusi-i-kazahstana/>

195. Контракты на более чем \$90 млн подписаны по итогам визита делегации Казахстана в Беларусь [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kontrakty-na-bolee-chem-90-mln-podpisany-po-ilogam-vizita-delegatsii-kazahstana-v-belarus-675470-2024/>

196. Головченко: Беларусь и Казахстан планируют провести Форум регионов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-belarus-i-kazahstan-planiruiut-provesti-forum-regionov-675354-2024/>

197. Новый цех по производству кабин к тракторам BELARUS появился в казахстанском Костанае [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/nov-vi-tseh-po-proizvodstvu-kabin-k-tractoram-belarus-pojavilsja-v-kazahstanskom-kostanae-637069-2024/>

198. Беларусь и Казахстан планируют расширять политическое и культурное взаимодействие [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kazahstan-planiruiut-rasshirit-politicheskoe-i-kulturnoe-vzaimoдействие-663284-2024>

199. Интеграция и совместные производства. Исаченко о сотрудничестве Могилевской области с Казахстаном [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/politics/view/integratsija-i-sovmestnye-proizvodstva-isachenko-o-sotrudnichestve-mogilevskoj-oblasti-s-kazahstanom-607349-2023/>

200. Залесский, Б. От программ – до конкретных проектов. Особенности позитивных тенденций в экономике Беларуси / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 96 с.

201. Инвестиции, технологии, туризм. Брестская область и Казахстан нацелены на более тесное сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/investitsii-tehnologii-turizm-brestskaia-oblast-i-kazahstan-natseleny-na-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-680543-2024/>

202. АПК, культура и образование. В каких сферах Беларусь и Казахстан будут укреплять взаимное сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/apk-kultura-i-obrazovanie-v-kakih-sferah-belarus-i-kazahstana-budut-ukrepljat-vzaimnoe-sotrudnichestvo-638164-2024/>

203. От АПК до высоких технологий. Мятликов назвал перспективные направления сотрудничества с Казахстаном [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-apk-do-vysokih-tehnologii-miatlikov-nazval-perspektivnye-napravlenija-sotrudnichestva-s-kazahstanom-637976-2024/>

204. В Астане открылся Международный промышленный форум “ИННОПРОМ. Казахстан” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-astane-otkrvlsia-mezhdunarodnyi-promyshlennyi-forum-innoprom-kazahstan-590049-2023/>

205. Предприятия Минпрома на “ИННОПРОМ. Казахстан” заключили контракты на \$64 млн [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiia-minproma-na-innoprom-kazahstan-zakliuchili-kontraktv-na-64-mln-591102-2023/>

206. Предко: продукция “Горизонта” будет реализовываться торговыми сетями Казахстана [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/predko-produktsiia-gorizonta-budet-realizovyvatsia-torgovymi-setiami-kazahstana-590599-2023/>

207. “Гомсельмаш” поставит в Казахстан обновленные зерноуборочные комбайны [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/gomselmash-postavit-v-kazahstan-obnovlennye-zernouborochnye-kombainy-590179-2023/>

208. “Могилевлифтомаш” планирует продавать в Казахстан до 700 лифтов в год [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/mogilevliftmash-planiruet-prodavat-v-kazahstane-do-700-liftov-v-god-590005-2023/>

209. “Атлант” намерен наращивать сотрудничество с Казахстаном [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/atlant-nameren-naraschivat-sotrudnichestvo-s-kazahstanom-590085-2023/>

210. МТЗ поставит в Казахстан 1,5 тыс. единиц кабинокомплектов на \$3 млн [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-kazahstan-15-tys-edinit-kabinokomplektov-na-3-mln-590218-2023/>

211. Предприятия “Беллепрома” с начала года увеличили поставки в Казахстан более чем на треть [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiatiia-belleproma-s-nachala-goda-uvlichili-postavki-v-kazahstan-boleechem-na-tret-590675-2023/>

212. Шаханович, А. Впервые в Казахстане. Что Беларусь представит на выставке “ИННОПРОМ. Казахстан” в Астане / А. Шаханович // [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/comments/view/vpervye-v-kazahstane-chto-belarus-predstavit-na-vystavke-innoprom-v-astane-8893/>

213. Гаврилова, В. Научно-технические разработки Беларуси представят на выставке “ИННОПРОМ. Казахстан” / В. Гаврилова // [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/nauchno-tehnicheskie-razrabotki-belarusi-predstaviat-na-vystavke-innoprom-kazahstan-589784-2023/>

214. Экспозиция Belarus – The Taste of Nature на выставке InterFood Astana [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/ekspozitsiya-belarus-the-taste-of-nature-na-vystavke-interfood-astana#>

215. Белорусские предприятия представлены на международной выставке InterFood Astana в Казахстане [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-predstavleny-na-mezhdunarodnoi-vystavke-interfood-astana-v-kazahstane-637677-2024/>

216. 19-21 октября в г. Астана прошла Выставка «KazFarm/KazAgro-2023» [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.mshp.gov.by/printv/ru/news-ru/view/19-21-oktiabria-v-gastana-proshla-vystavka-kazfarm-kazagro-2023-9164-2023/>

217. Беларусь представила экспозицию на продовольственной выставке в Казахстане [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-ekspozitsiiu-na-prodovolstvennoi-vystavke-v-kazahstane-597496-2023/>

218. Белорусские предприятия стали участниками крупной выставки пищевой промышленности в Казахстане [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/economics/view/belorussskie-predpriiatiia-stali-uchastnikami-krupnoi-vystavki-pischevoi-promyshlennosti-v-kazahstane-675060-2024/>

219. Сивак: товарооборот Беларуси и Кыргызстана за январь-сентябрь вырос на 14,1% [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-za-ianvar-sentiabr-vyros-na-141-678763-2024/>

220. Беларусь наращивает поставки продукции деревообработки в Кыргызстан [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-produktsii-derevoobrabotki-v-kyrgyzstan-664450-2024/>

221. Сивак: товарооборот между Беларусью и Кыргызстаном растет, планируем развивать и промкооперацию [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-mezhdu-belarusiiu-i-kyrgyzstanom-rastet-planiruem-razvivat-i-promkooperatsiiu-584179-2023/>

222. Торобаев обозначил, какие совместные производства могли бы создать Беларусь и Кыргызстан [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/torobaev-oboznachil-kakie-sovmestnye-proizvodstva-mogli-by-sozdat-belarus-i-kyrgyzstan-584198-2023/>

223. Платья, рубашки, бриджи – все из хлопка. Какие перспективы у белорусской одежды на рынке Кыргызстана? [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/platiia-rubashki-bridzhi-vse-iz-hlopka-kakie-perspektivy-u-belorussoi-odezhdy-na-rynke-kyrgyzstana-640865-2024/>

224. Сивак: Беларусь готова наращивать поставки коммунальной и сельхозтехники в Кыргызстан [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-belarus-gotova-naraschivat-postavki-kommunalnoi-i-selhoztehniki-v-kyrgyzstan-678782-2024/>

225. Беларусь и Кыргызстан подписали соглашение об экспортных кредитах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-ob-eksportnyh-kreditah-678790-2024/>

226. “АМКОДОР” рассмотрит возможность создания совместных проектов с Кыргызстаном [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-rassmotrit-vozmozhnost-sozdaniia-sovmestnyh-proektov-s-kyrgyzstanom-666338-2024/>

227. Кыргызстан закупил первые партии белорусской молочной продукции на биржевых торгах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan->

[zakupil-pervye-partii-belorusskoi-molochnoi-produksii-na-birzhevyyh-torgah-641884-2024/](https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-rasshiril-tovarnuiu-nomenklaturu-birzhevoi-torgovli-s-belarusiiu-667300-2024/)

228. Кыргызстан расширил товарную номенклатуру биржевой торговли с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-rasshiril-tovarnuiu-nomenklaturu-birzhevoi-torgovli-s-belarusiiu-667300-2024/>

229. Беларусь и Кыргызстан усилят биржевой вектор сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-usiliat-birzhevoi-vektor-sotrudnichestva-678941-2024/>

230. Беларусь и Кыргызстан подписали план мероприятий по развитию сотрудничества на 2025-2027 годы [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-plan-meropriyatii-po-razvitiyu-sotrudnichestva-na-2025-2027-gody-703746-2025/>

231. Анатолий Сивак: Взаимодействие Беларуси и Кыргызстана развивается в позитивном русле по всем направлениям [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <http://www.government.by/ru/content/11187>

232. Амбициозная цифра в \$500 млн. Беларусь и Кыргызстан планируюткратноувеличитьтоварооборот [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ambitsioznaja-tsifra-v-500-mln-belarus-i-kyrgyzstan-planiruiut-kratno-uveliclit-tovarooborot-701449-2025/>

233. От производства лифтов до мусоропереработки. Головченко об успешных совместных проектах в Кыргызстане [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/ot-proizvodstva-liftov-do-musoropererabotki-golovchenko-ob-uspeshnyh-sovmestnyh-proektah-v-kyrgyzstane-692620-2025/>

234. Донис, И. В Оше начнут собирать белорусские лифты – первая партия оборудования готова к отгрузке / И. Донис // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://economist.kg/novosti/2025/03/11/v-oshie-nachnut-sobirat-bielorusskie-lifty-piervaiia-partiia-oborudovaniia-ghotova-k-otghruzie/>

235. В Караколе открыли мусоросортировочный и асфальтобетонный заводы [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://economist.kg/ekonomika/2024/08/30/v-karakolie-otkryli-novye-zavody-po-sortirovkie-musora-i-proizvodstvu-asfalta-2/>

236. Президент Кыргызстана обозначил три направления развития экономики страны [Электронный ресурс]. – 2024. –

URL: <https://eurasiatoday.ru/prezident-kyrgyzstana-oboznachil-tri-napravleniya-razvitiya-ekonomiki-strany/>

237. Садыр Жапаров: "Наши предки видели в Ноорузе новый этап жизни" [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eurasiatoday.ru/sadyr-zhaporov-nashi-predki-videli-v-nooruze-novyi-etap-zhizni/>

238. Глава Кабмина Кыргызстана: в торговле и промкооперации с Беларусью есть нереализованный потенциал [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-kabmina-kyrgyzstana-v-torgovle-i-promkkooperatsii-s-belarusiu-est-nerealizovannyi-potentsial-692631-2025/>

239. Сивак предложил провести бизнес-форум Беларуси и Кыргызстана на выставке "Белагро" [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-predlozhit-provesti-biznes-forum-belarusi-i-kyrgyzstana-na-vystavke-belagro-703777-2025/>

240. Диверсификация поставок, рост товарооборота в АПК. Беларусь и Таджикистан определили перспективы сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/diversifikatsii-postavok-rost-tovarooborota-v-apk-belarus-i-tadzhikistan-opredelili-perspektivy-738086-2025/>

241. Залесский, Б. Эволюция форматов партнерства Беларуси с дружественными странами / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 с.

242. Товарооборот в сельском хозяйстве между Беларусью и Таджикистаном за пять месяцев вырос на 34,8% [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-v-selskom-hoziaistve-mezhdu-belarusiu-i-tadzhikistanom-za-pyat-mesiatsev-vyros-na-348-729107-2025/>

243. Кооперацию в растениеводстве и ветеринарии станут развивать Беларусь и Таджикистан [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/koooperatsiiu-v-rastenievodstve-i-veterinarii-stanut-razvivat-belarus-i-tadzhikistan-718582-2025/>

244. Беларусь и Таджикистан подписали контракты на сумму более \$16 млн [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-kontrakty-na-summu-bolee-16-mln-738238-2025/>

245. Турчин: совместные производства с Таджикистаном – опорная точка для продвижения интересов двух стран [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/turchin-sovmestnye-proizvodstva-s-tadzhikistanom-opornaya-tochka-dlya-prodvizheniya-interesov-dvukh-stran>

[tadzhikistanom-opornaia-tochka-dlia-prodvizheniia-interesov-dvuh-718988-2025/](https://belta.by/economics/view/tadzhikistanom-opornaia-tochka-dlia-prodvizheniia-interesov-dvuh-718988-2025/)

246. "Пример взаимовыгодного сотрудничества" Минпром о сборочном производстве в Таджикистане [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/primer-vzaimovviednogo-sotrudnichestva-minprom-o-sborochnom-proizvodstve-v-tadzhikistane-719085-2025/>

247. "БКМ Холдинг" презентовал технику на выставке в Таджикистане [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bkm-holding-prezentoval-tehniku-na-vystavke-v-tadzhikistane-748760-2025/>

248. Расулзода: Таджикистан видит широкие перспективы в промышленном сотрудничестве с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rasulzoda-tadzhikistan-vidit-shirokie-perspektivy-v-promyshlennom-sotrudnichestve-s-belarusiu-740056-2025/>

249. Сафарзода, Б. Холод ледников и тепло сердец. Посол Таджикистана о горизонтах дружбы с Беларусью и приоритетах председательства в СНГ / Б. Сафарзода // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/holod-lednikov-i-teplo-serdets-posol-tadzhikistana-o-gorizontah-druzhby-s-belarusiu-i-prioritetah-9510/>

250. Международный форум ректоров вузов Беларуси и Таджикистана проходит в Душанбе [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/mezhdunarodnyi-forum-rektorov-vuzov-belarusi-i-tadzhikistana-prohodit-v-dushanbe-678774-2024/>

251. Форум ректоров Таджикистана и Беларуси: 25 соглашений о сотрудничестве подписаны в Душанбе [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://asia-today.news/29112024/5057/>

252. Таджикистан заинтересован в подготовке специалистов на базе центра Белорусской железной дороги [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-podgotovke-spetsialistov-na-baze-tsentra-belorusskoi-zheleznoi-dorogi-699159-2025/>

253. Договоры на \$6 млн подписала Гомельская область с партнерами из Таджикистана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/dogovory-na-6-mln-podpisala-gomelskaia-oblast-s-partnerami-iz-tadzhikistana-669667-2024/>

254. Товарооборот Гомельской области с Таджикистаном вырос в 5.5 раз за последние пять лет [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoi->

[oblasti-s-tadzhikistanom-v-vros-v-55-raza-za-poslednie-piat-let-668993-2024/](#)

255. Минская и Согдийская область Таджикистана подписали план мероприятий на 2025-2026 годы [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/societv/view/minskaia-i-sogdiiskaia-oblast-tadzhikistana-podpisali-plan-meropriatii-na-2025-2026-gody-717348-2025/>

256. Таджикистан и Беларусь подписали 10 соглашений о промышленной кооперации и поставках продукции [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://www.asiaplusti.info/ru/news/taiikistan/economic/20250920/tadzhikistan-i-belarus-podpisali-10-soglashenii-o-promishlennoi-kooperatsii-i-postavkah-produktsii>

257. Отношения Республики Таджикистан с Республикой Беларусь [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://mfa.tj/ru/main/view/136/otnosheniya-tadzhikistana-s-belarusi>

258. Беларусь и Китай подписали соглашение о создании ассоциации университетов [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/societv/view/belarus-i-kitai-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

259. Се Сяоян: китайско-белорусская ассоциация вузов станет визитной карточкой гуманитарного сотрудничества двух стран [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/societv/view/se-siaojun-kitaisko-beloruskaia-assotsiatsiia-vuzov-stanet-vizitnoi-kartochkoi-gumanitarnogo-600900-2023/>

260. Залесский, Б. Надежда на позитив будущего. Динамика партнерских связей в условиях экономического реализма / Б. Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 184 с.

261. “Фотоника” и летние школы. БГУ и Даляньский политехнический университет развивают сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/societv/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-dalianskii-politehnicheskii-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

262. БГУ и Сианьский университет иностранных языков подписали меморандум о взаимопонимании [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/societv/view/bgu-i-sianskii-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

263. БГУ расширяет партнерские связи с Китаем, подписаны два новых соглашения [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/societv/view/bgu-rasshiriaet>

partnerskie-sviasi-s-kitaem-podpisanv-dva-novvh-soglasheniia-598631-2023/

264. ГрГУ и Шидзячжуанский инженерный колледж договорились о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhuanskii-inzhenernyi-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

265. Брестский технический университет будет сотрудничать с институтом китайской провинции Аньхой [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskii-technicheskii-universitet-budet-sotrudnicat-s-institutom-kitaiskoi-provintsii-anhoi-602188-2023>

266. Международный инновационный молодежный форум пройдет в Минске в 2025 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyi-innovatsionnyi-molodezhnyi-forum-proidet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

267. Восемь документов о сотрудничестве между вузами Беларуси и Китая подписано на Форуме ректоров [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaia-podpisano-na-forume-rektorov-643857-2024/>

268. Межуниверситетский праздник учрежден в белорусском и китайском вузах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskii-prazdnik-uchrezhden-v-beloruskom-i-kitaiskom-vuzah-643681-2024/>

269. Инновации, высокотехнологичное сотрудничество и экспорт услуг. БГУ о новых проектах с Китаем [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novvh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

270. БГУ расширит сотрудничество с Китаем в языковой подготовке студентов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovo-podgotovke-studentov-622894-2024/>

271. В Минске начал работу Форум ректоров ведущих университетов Беларуси и Китая [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditeli-bolee-40-vuzov-belarusi-i-kitaia-obiedinili-forum-rektorov-vedushchii-universitetov-643761-2024/>

272. От торговли и инвестиций до науки и кино. Беларусь и Китай подписали весомый пакет документов о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarus-i-kitaj-podpisali-vesomyj-paket-dokumentov-o-656104-2024>

273. Залесский, Б. Потенциал реализации достигнутых договоренностей / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 80 с.

274. От медицины до экономики и побратимских связей. Минская область и Чунцин подписали дорожную карту сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svjazej-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnyu-kartu-581301-2023/>

275. Бранцевич заявила о позитивной динамике в торгово-экономическом сотрудничестве Беларуси и Чунцина [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoi-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-belarusi-i-581186-2023/>

276. Беларусь и Чунцин подписали контракты на поставку мясо-молочной продукции на сумму около \$31 млн [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontrakty-na-postavku-mjasno-molochnoj-produksii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>

277. В “Великом камне” может появиться предприятие по производству роботов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsja-predpriiatic-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>

278. Турчин ознакомился с производством автокомпонентов в Чунцине [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

279. Медиков Минской области планируют направить в Чунцин для изучения нового оборудования [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoi-oblasti-planiruiut-napravit-v-chuntsin-dlia-izucheniia-novogo-oborudovanija-636079-2024/>

280. Минская область и китайский Чунцин определяют дорожную карту сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskii-chuntsin-opredeljat-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-580980-2023>

281. Турчин и губернатор китайской провинции Гуандун подписали дорожную карту [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoj-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnyu-kartu-651136-2024/>

[pischevoi-produktsii-v-kitai-imejut-20-predpriatii-gomelskoi-oblasti-640508-2024/](#)

291. Се Сяюун: в СЭЗ “Гомель-Ратон” созданы привлекательные условия для резидентов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaojun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privlekatelnye-usloviia-dlia-rezidentov-640651-2024/>

292. Торговля, образование, туризм. Се Сяюун о потенциале сотрудничества Гомельской области и регионов Китая [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlia-obrazovanie-turizm-se-sjaojun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoi-oblasti-i-regionov-640506-2024/>

293. Се Сяюун о сотрудничестве Беларуси и КНР в образовании: это интеллектуальная база для всех сфер [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-knr-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlia-vseh-sfer-640698-2024/>

294. Залесский, Б. Беларусь – Китай; новые возможности. Стратегическое взаимодействие в эпоху образцовых отношений партнерства / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 88 с.

295. Торговля, совместные промпроекты. АПК. Крупко о сотрудничестве Гомельской области и провинции Хэбэй [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlia-sovmestnye-promproekty-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoi-oblasti-i-provintsi-hebei-641393-2024/>

296. Гомельские предприятия подписали новые договоры и соглашения с китайскими партнерами [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriiatia-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniia-s-kitaiskimi-partnerami-641709-2024/>

297. Документы на \$85 млн подписали представители Гомельской области на выставке импорта в Шанхае [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoi-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhae-598283-2023/>

298. Беларусь и Китай подписали меморандум о взаимопонимании в области ИКТ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitai-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

299. Минпромы Беларуси и Китая: план по сотрудничеству может быть актуализирован, детализирован и расширен [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minpromv-belarusi-i-kitaia-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

300. Станки, целлюлоза, автомобиль. Какие знаковые проекты реализуют Беларусь и Китай [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselliuloza-avtomobil-kakie-znakove-proekty-realizuiut-belarus-i-kitai-671355-2024/>

301. Снопков: стратегические проекты с Китаем на \$3 млрд рассчитаны на среднесрочную перспективу [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/snokkov-strategicheskie-proekty-s-kitae-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/>

302. МТЗ заинтересован в создании совместных производств в Китае [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

303. МТЗ закупит более 30 единиц оборудования из Китая [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edinit-oborudovaniya-iz-kitaia-662946-2024/>

304. Наумович: белорусские предприятия машиностроения открыты к кооперации с китайскими компаниями [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriiatija-mashinostroeniya-otkrtyv-k-kooperatsii-s-kitaiskimi-kompanijami-665797-2024/>

305. “Белшина” совместно с БГТУ укрепляет партнерство с ведущими китайскими шинными компаниями [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepljaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitaiskimi-shinnymi-kompanijami-627709-2024/>

306. Дан старт Годам сотрудничества Беларуси и КНР в области науки, технологий и инноваций [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-kr-v-oblasti-nauki-tehnologii-i-innovatsij-656188-2024/>

307. Роман Головченко: В условиях нестабильности в мире Беларусь и КНР продолжают строить взаимовыгодное сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

308. Чеботарь: "Великий камень" – один из ключевых приоритетов развития белорусско-китайского сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikii-kamen-odin-iz-kliuchevykh-prioritetov-razvitiia-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

309. Беларусь и Китай утвердили 20 совместных научно-технических проектов на 2024-2026 годы [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitai-utverdili-20-sovmestnykh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>

310. Беларусь и Китай будут создавать юрлица для производства продукции на основе совместных разработок [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitai-budut-sozdavat-iuritsa-dlia-proizvodstva-produksii-na-osnove-sovmestnykh-razrabotok-656197-2024/>

311. Филиал НАН Беларуси создадут в Китае [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozdatut-v-kitae-656108-2024/>

312. Роман Головченко: Товарооборот Беларуси и Китая за 30 лет вырос в 140 раз [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

313. БНБК и "Великий камень": Беларусь и Китай договорились о новых крупных инвестпроектах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikii-kamen-belarus-i-kitai-dogovorilis-o-novykh-krupnykh-investproektah-656105-2024/>

314. Залесский, Б. Динамика успешного партнерства. Внутренние и внешние резервы поступательного движения белорусской экономики / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 208 с.

315. В "Великом камне" в 2024 году зарегистрировали 30 новых резидентов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-v-2024-godu-zaregistirovali-30-novykh-rezidentov-697242-2025/>

316. Новый резидент "Великого камня" будет производить медицинскую продукцию [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-meditsinskuiu-produktsiiu-610123-2024/>

317. Новый резидент "Великого камня" будет реализовывать проект в сфере биотехнологий [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-biotekhnologii-610124-2024/>

[rezident-velikogo-kamnia-budet-realizovvat-proekt-v-sfere-biotehnologii-610997-2024/](#)

318. “Великий камень” зарегистрировал двух новых резидентов и субъект инновационной деятельности [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/special/economics/view/velikii-kamen-zaregistroval-dvuh-novyh-rezidentov-i-subiekt-innovatsionnoi-deiatelnosti-613444-2024/](#)

319. Новый резидент “Великого камня” будет реализовывать проект в сфере электроники [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-realizovvat-proekt-v-sfere-elektroniki-619654-2024/](#)

320. “Великий камень” с начала деятельности уплатил в бюджет более \$120 млн налогов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/velikii-kamen-s-nachala-deiatelnosti-uplatil-v-biudzhet-bolee-120-mln-nalогоv-619525-2024/](#)

321. Новый резидент “Великого камня” будет выпускать продукцию из композитных материалов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://industrialpark.by/novosti/2024/novyi-rezident-parka-budet-vypuskat-produkciyu-iz-kompozitnyh-materialov/](#)

322. Новый резидент и субъект инновационной деятельности появились в “Великом камне” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/society/view/novye-rezident-i-subiekt-innovatsionnoi-deiatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-637930-2024/](#)

323. Новый резидент “Великого камня” реализует проект в сфере комплексной логистики [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-realizuet-proekt-v-sfere-kompleksnoi-logistiki-641593-2024/](#)

324. Новый резидент “Великого камня” займется выпуском продукции медназначения [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-zaimetsia-vypuskom-produktsii-mednaznachenija-646420-2024/](#)

325. Новые резидент и субъект инновационной деятельности появились в “Великом камне” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/novye-rezident-i-subiekt-innovatsionnoi-deiatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-646714-2024/](#)

326. В “Великом камне” открыли завод по производству отопительного оборудования [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-otkryli-zavod-po-proizvodstvu-otopitel'nogo-oborudovaniia-656417-2024/](#)

327. Новый резидент “Великого камня” создаст центр интегрированных решений для промышленной робототехники [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-integrirovannyh-reshenii-dlja-promyshlennoi-robototekhniki-657837-2024/>

328. Новый резидент “Великого камня” будет производить оборудование ночного видения [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-oborudovanie-nochnogo-videnija-660454-2024/>

329. В “Великом камне” открыто новое импортозамещающее производство [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-velikom-kamne-otkrvto-novoe-importozameschajuschee-proizvodstvo-664698-2024/>

330. Новый резидент “Великого камня” реализует инвестиционный проект в сфере машиностроения [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-investitsionnyi-proekt-v-sfere-mashinostroenija-664958-2024/>

331. Минэкономики: эффективность работы резидентов “Великого камня” стабильно растет [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-effektivnost-raboty-rezidentov-velikogo-kamnja-stabilno-rastet-676502-2024/>

332. В “Великом камне” зарегистрированы новый резидент и два субъекта инновационной деятельности [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrirovany-novyi-rezident-i-dva-subiekta-innovatsionnoi-dejatelnosti-677811-2024/>

333. Новый резидент “Великого камня” будет производить промышленное климатическое оборудование [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-promyshlennoe-klimaticheskoe-oborudovanie-678919-2024/>

334. Медицина, фармацевтика, логистика: в “Великом камне” зарегистрированы пять новых резидентов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/meditsina-farmatsevtika-logistika-v-velikom-kamne-zaregistrirovany-piat-novyh-rezidentov-680725-2024/>

335. Новые резиденты “Великого камня” реализуют проекты в сфере машиностроения и медицины [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnja-realizuyut-proekty-v-sfere-mashinostroenija-i-meditsiny-686162-2024/>

336. Машиностроение и разработки в энергетике. Что будут делать новые резиденты "Великого камня" [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-i-razrabotki-v-energetike-chto-budut-delat-novye-rezidenty-velikogo-kamnia-692642-2025/>

337. Новый резидент "Великого камня" создаст высокотехнологичное производство алюминиевых радиаторов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/amp/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-aluminievyyh-radiatorov-703870-2025/>

338. Новый резидент "Великого камня" реализует проект в сфере машиностроения [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-realizuet-proekt-v-sfere-mashinostroeniia-704576-2025/>

339. Первый резидент с турецким капиталом зарегистрирован в "Великом камне" [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervyi-rezident-s-turetskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-704373-2025/>

340. Новый резидент "Великого камня" внедрит инновационные технологии производства пищевых добавок [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-vnedrit-innovatsionnye-tehnologii-proizvodstva-pishevyyh-dobavok-707627-2025/>

341. Коротеев, К. Из леса в мини-город. С какими достижениями "Великий камень" встречает 10-летие / К. Коротеев // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/iz-lesa-v-mini-gorod-s-kakimi-dostizheniyami-velikii-kamen-vstrechaet-10-letie-9581/>

342. Беларусь заинтересована в участии китайского бизнеса в развитии медкластера в "Великом камне" [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-zainteresovana-v-uchastii-kitayskogo-biznesa-v-razvitii-medklastera-v-velikom-kamne-i-177698.html>

343. Производство и оказание услуг: как в "Великом камне" развивается медицинский кластер [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-i-okazanie-uslug-kak-v-velikom-kamne-razvivaietsia-meditsinskii-klaster-662559-2024/>

344. Познакомится с последними достижениями Китая в сфере медтехнологий можно на выставке в "Великом камне" [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/society/view/poznakomitsja-s-poslednimi-dostizhenijami-kitaja-v-sfere-medtehnologii-mozhno-na-vystavke-v-velikom-663544-2024/>

345. Залесский, Б. Белорусско-китайское партнерство в условиях нестабильной глобальной экономики / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 с.

346. Нгы, Н.В. Обычай праздника Тет и безвиз с Беларусью. Посол Вьетнама рассказал о традициях и дружбе двух стран / Н.В. Нгы // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/obychai-prazdnika-tet-i-bezviz-s-belarusiju-posol-vietnama-rasskazal-o-traditsijah-i-druzhibe-dvuh-stran-9564/>

347. Потенциальные партнеры БГУИР во Вьетнаме [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

348. Залесский, Б.Л. От доверия и уважения – к совместным экономическим проектам / Б.Л. Залесский // Materials of the XVIII International scientific and practical conference “Cutting-edge science – 2022”. April 30 – May 7, 2022: Sheffield. Science and education LTD. – С. 40–43.

349. Белорусско-вьетнамский инновационно-образовательный и научно-технологический центр [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvetnam-centre/

350. О встрече во Вьетнамской академии наук и технологий [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ceca12ba12b7979e.html>

351. Ученые Беларуси и Вьетнама разработают дорожную карту научно-технического сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenve-belarusi-i-vietnama-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

352. Беларусь и Вьетнам определили приоритетные направления сотрудничества в сфере образования [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-opredelili-prioritetnye-napravlenija-sotrudnichestva-v-sfere-obrazovaniia-572390-2023/>

353. Во время Дней белорусского образования во Вьетнаме подписано 10 документов о сотрудничестве

[Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/vo-vremia-dnei-belorusskogo-obrazovaniia-vo-vietname-podpisano-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-572036-2023/>

354. Академия наук Беларуси и Вьетнама подписали соглашение о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-vietnama-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-663302-2024/>

355. БГУ и Вьетнамская академия наук и технологий подписали меморандумы о взаимопонимании [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vietnamskaia-akademija-nauk-i-tehnologii-podpisali-memorandumy-o-vzaimoponimanii-663334-2024/>

356. Беларусь и Вьетнам намерены расширить сотрудничество в сфере АПК [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vietnam-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-706233-2025/>

357. Беларусь и Вьетнам рассматривают возможность совместной сборки тракторов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-rassmatrivajut-vozmozhnost-sovmestnoj-sborki-tractorov-706466-2025/>

358. Пищепром, машиностроение, медицина: коллективную экспозицию Беларуси организуют на выставке в Ханое [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pischeprom-mashinostroenie-medsina-kollektivnuu-ekspozitsiu-belarusi-organizuiut-na-vystavke-v-692141-2025/>

359. “Белшина” поставит крупную партию своей продукции во Вьетнам [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-postavit-krupnuu-partiiu-svoei-produksii-vo-vietnam-706632-2025/>

360. Сельское хозяйство, энергосбережение, космос. ГКНТ о научно-техническом сотрудничестве с Вьетнамом [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/selskoe-hoziaistvo-energoberezenie-kosmos-gknt-o-nauchno-tehnicheskom-sotrudnichestve-s-vietnamom-706556-2025/>

361. В каких областях Беларусь готова укреплять сотрудничество с Вьетнамом, рассказали в ГКНТ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/v-kakih-oblastiah-belarus-gotova-ukrepiat-sotrudnichestvo-s-vietnamom-rasskazali-v-oknt-707632-2025/>

362. Объявлен конкурс совместных научных проектов Беларуси и Вьетнама [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/society/view/obijavlen-konkurs-sovmestnyh-nauchnyh-proektov-belarusi-i-vietnama-696351-2025/>

363. Беларусь и Вьетнам расширяют сотрудничество в сфере образования и вузовской науки [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-rasshiriat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovanija-i-universitetskoj-nauki-706679-2025/>

364. Наука и обмен студентами. БГУ и вьетнамский университет усилят межвузовское сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/nauka-i-obmen-studentami-bgu-i-vietnamskij-universitet-usiliat-mezhvuzovskoe-sotrudnichestvo-701574-2025/>

365. Обмен стажировками, совместные конференции. Вузы Беларуси и Вьетнама договорились о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/obmen-stazhirovkami-sovmestnye-konferentsii-vuzy-belarusi-i-vietnama-dogovorilis-o-sotrudnichestve-700945-2025/>

366. Беларусь и Вьетнам прорабатывают вопросы расчетов в навалотках и открытие прямого авиарейса [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-vietnam-prorabatyvajut-voprosy-raschetov-v-natsvaliutah-i-otkrytie-priamogo-aviarejsa-706536-2025/>

367. Стенограмма интервью Министра иностранных дел Беларуси М. Рыженкова телеканалу “Беларусь 1” (18 марта 2025 г., г. Минск) [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cbbbcd73b50db337.html

368. МАЗы, молочная продукция и вопросы экологии. О чем договаривается Роман Головченко во Вьетнаме [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10746>

369. Беларусь представила свою продукцию на крупнейшей выставке в Юго-Восточной Азии [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoju-produktsiju-na-krupnejšej-vystavke-v-jugo-vostochnoj-azii-603968-2023/>

370. “Белтопгаз” будет сотрудничать с Вьетнамской кокосовой ассоциацией в производстве удобрений [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltopgaz-budet-sotrudnichat-s-vietnamskoi-kokosovoi-assotsiatsiej-v-proizvodstve-udobrenij-605045-2023>

371. Дипломов Международной выставки «Vietnam Expo» удостоены БГУ и «УНИТЕХПРОМ БГУ» [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/new/diplomov-mezhdunarodnov-vystavki-vietnam-expo-udostoenv-bgu-i-unitekhprom-bgu-d/>

372. Ануфриева, О. Белорусские компании на выставке «Вьетнам Экспо – 2023» заключили контракты на 26 миллионов долларов / О. Ануфриева // [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-kompanii-na-vystavke-vietnam-ekspo-2023-zaklyuchili-kontraktv-na-26-millionov-dollarov.html>

373. Беларусь и Вьетнам на совместном бизнес-форуме обсудили развитие производственных связей [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vietnam-na-sovmestnom-biznes-forume-obsudili-razvitie-proizvodstvennyh-svjazei-603969-2023/>

374. МИД: Беларусь стремится выйти на новый уровень кооперации с Вьетнамом [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarus-stremitsia-vviti-na-novyi-uroven-kooperatsii-s-vietnamom-603996-2023/>

375. Ставка на развитие промкооперации. О чем Головченко говорил с премьером Вьетнама [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavka-na-razvitie-promkooperatsii-o-chem-golovchenko-govoril-s-premierom-vietnama-604054-2023/>

376. Головченко: Беларусь вносит вклад в укрепление продовольственной безопасности Вьетнама [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-vnosit-vklad-v-ukreplenie-prodovolstvennoi-bezopasnosti-vietnama-604073-2023/>

377. На рынке Вьетнама пройдут ускоренную регистрацию 25 новых белорусских медпрепаратов [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/society/view/na-rynke-vietnama-proidut-uskorennyu-registratsiju-25-novyh-belorusskih-medpreparatov-604105-2023/>

378. Минск и Ханой подписали программу сотрудничества на 2024-2026 годы [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-hanoi-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2024-2026-gody-603833-2023/>

379. Белорусско-вьетнамский бизнес-форум в Хошимине посетили свыше 150 местных компаний [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business->

[news/belarusko-vietnamskii-biznes-forum-v-xoshimine-posetili-svyzhe-150-mestnyx-kompanij-i-177578.html](https://news.belarusko-vietnamskii-biznes-forum-v-xoshimine-posetili-svyzhe-150-mestnyx-kompanij-i-177578.html)

380. Минская область и провинция Хынгьен намерены развивать сотрудничество в промышленности и АПК [Электронный ресурс]. – 2017. – URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaia-oblast-i-provintsija-hvngien-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-promyshlennosti-i-apk-260807-2017/>

381. Минская область заинтересована в развитии сотрудничества с вьетнамской провинцией Хынгьен [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaia-oblast-zainteresovana-v-razvitii-sotrudnichestva-s-vietnamskoi-provintsiei-hvngien-564954-2023/>

382. Делегация Брестской области в 2024 году планирует посетить вьетнамскую провинцию Лаокай [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/delegatsija-brestskoj-oblasti-v-2024-godu-planiruet-posetit-vietnamskuiu-provintsiju-laokaj-606206-2023/>

383. Брестская область и вьетнамская провинция Дьенбьен нацелены сотрудничать в экономике и социальной сфере [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/brestskaia-oblast-i-vietnamskaia-provintsija-dienbien-natseleny-sotrudnicat-v-ekonomike-i-sotsialnoi-679595-2024/>

384. Генеральное консульство Беларуси открылось во вьетнамском Хошимине [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/politics/view/generalnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-vietnamskom-hoshimine-603983-2023/>

385. Варанков, Р. Якорные проекты, взаимодополняемость экономик и морские курорты. Генконсул Беларуси о связях с Хошимин / Р. Варанков // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/jakornye-proekty-vzaimodopolnjaemost-ekonomik-i-morskie-kurorty-genkonsul-belarusi-o-sviaziah-s-hoshiminom-9349/>

386. Прямое взаимодействие будет налажено между деловыми кругами Беларуси и вьетнамской провинции Лонган [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/priamoe-vzaimodeistvie-budet-nalazheno-mezhdu-delovymi-krugami-belarusi-i-vietnamskoi-provintsii-longan-655987-2024/>

387. Вьетнамская провинция Биньтхуан рассчитывает на содействие Беларуси в модернизации промышленности [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vietnamskaia-provintsija-binhthuan->

rasschityvaet-na-sodeistvie-belarusi-v-modernizatsii-promyshlennosti-671258-2024/

388. Залесский, Б. Время прорывных дел. Динамика надежного взаимодействия Беларуси с экономическими партнерами / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 128 с.

389. Торгово-экономические отношения между Республикой Беларусь и Исламской Республикой Пакистан [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade-and-economic-bilateral-relations/>

390. Посол Пакистана: сельское хозяйство и промышленность – наши ключевые точки интереса в Беларуси [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kliuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

391. Национальный центр маркетинга об особенностях продвижения белорусских товаров на рынок Пакистана [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostiah-prodvizheniia-belorusskikh-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

392. Хан, С.Х. Многообразие Пакистана / С.Х. Хан // [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/interview/view/mnogoobrazie-pakistana-posol-oniezavisimosti-i-sotrudnichestve-islamabada-s-minskom-8853/>

393. Беларусь и Пакистан отмечают 30-летие установления дипотношений [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-pakistan-otmechajut-30-letie-ustanovleniia-dipotnoshenii-613420-2024/>

394. Беларусь заинтересована в поставках в Пакистан продукции АПК и сельхозтехники [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

395. Беларусь и Пакистан договорились о расширении сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

396. Залесский, Б.Л. Для продвижения отечественных технологий / Б.Л. Залесский // Materiały XX Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji “Kluczowe aspekty naukowej działalności – 2023”, Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. – С. 24-27.

[belarusi-otkrylas-na-promyshlennoi-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/](#)

406. Беларусь представит научно-технические и инновационные разработки на международной выставке International Trade and Industry Fair в Пакистане [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: [https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotekhnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnoy-vystavke-inter/](#)

407. Около 20 разработок представит БГУ на Международной выставке “International Trade and Industry Fair” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: [https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoy-vystavke-international-trade-and-industry-fair--d/](#)

408. Беларусь представит разработки в области электронной керамики и нанотехнологий [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: [https://e-cis.info/news/569/107455/](#)

409. Экологически чистый текстиль и кожа. На профильную выставку в Пакистане пригласили белорусские компании [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/society/view/ekologicheski-chistyi-tekstil-i-kozha-na-profilnuju-vystavku-v-pakistane-priglasili-belorusskie-656923-2024/](#)

410. Не только тракторы. Какие сборочные производства Беларуси могут появиться в Пакистане? [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/ne-tolko-traktory-kakie-sborochnye-proizvodstva-belarusi-mogut-poiavitsia-v-pakistane-678297-2024/](#)

411. МТЗ поставит в Пакистан не менее 2,7 тыс. тракторов BELARUS в 2025 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-pakistan-ne-menee-27-tys-traktorov-belarus-v-2025-godu-679583-2024/](#)

412. Сборочное производство тракторов BELARUS планируется организовать в Пакистане [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-planiruetsja-organizovat-v-pakistane-678120-2024/](#)

413. Беларусь и Пакистан работают над созданием “бесшовной” грузовой логистики [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rabotaiut-nad-sozdaniem-besshovnoi-gruzovoi-logistiki-677983-2024/](#)

414. Беларусь и Пакистан вдвое сократят срок доставки грузов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-vdvoe-sokratiat-srok-dostavki-gruzov-678276-2024/](#)

415. Объявлен конкурс белорусско-пакистанских научно-технических проектов на 2025-2027 годы [Электронный ресурс].

– 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/obiavlen-konkurs-belorussko-pakistanskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2027-godv-689099-2025/>

416. Белорусские предприятия на бизнес-форуме в Пакистане достигли договоренностей на \$17 млн [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatija-na-biznes-forume-v-pakistane-dostigli-dogovorennosti-na-17-mln-677972-2024/>

417. Промышленность и медицина. О чем договорились компании Беларуси и Пакистана на форуме в Исламабаде [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/promvshlennost-i-meditsina-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-pakistana-na-forume-v-islamabade-678090-2024/>

418. Пакистанский бизнес готов включаться в биржевую торговлю с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/pakistanskij-biznes-gotov-vkliuchatsja-v-birzhevuiu-torgovlju-s-belarusiju-678024-2024/>

419. Какие направления экономического сотрудничества с Беларусью планирует развивать Пакистан [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kakie-napravlenija-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-planiruet-razvivat-pakistan-694839-2025/>

420. Товарооборот Беларуси и Пакистана за прошлый год вырос на 4,6% [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-pakistana-za-proshlyi-god-vyros-na-46-694826-2025/>

421. Совместные производства и сельское хозяйство. Кушнаренко о перспективах сотрудничества с Пакистаном [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sovmestnye-proizvodstva-i-selskoe-hozjaistvo-kushnarenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-pakistanom-694824-2025/>

422. Пакистан заинтересован в поставках тракторов BELARUS мощностью более 100 л. с. [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-postavkah-traktorov-belarus-moschnosti-100-ls-695124-2025/>

423. Продвижение, продажи, сервис. Какие направления будет развивать Минский моторный завод в Пакистане [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/prodvizhenie-prodazhi-servis-kakie-napravlenija-budet-razvivat-minskii-motornyi-zavod-v-pakistane-696802-2025/>

424. “Это ведущая промышленная выставка в Южной Азии”. Белорусские предприятия презентуют продукцию в Карачи [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eto-vedushaja-promyshlennaja-vystavka-v-juzhnoj-azii-belorusskie-predprijatija-prezentuiut-697211-2025/>

425. Беларусь в 2024 году нарастила экспорт молочки в Пакистан в три раза [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-narastila-eksport-molochki-v-pakistan-v-tri-raza-695200-2025/>

426. Медицина и биотехнологии. Беларусь и Пакистан определили приоритеты научно-технического партнерства [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/meditsina-i-biotekhnologii-belarus-i-pakistan-opredelili-prioritety-nauchno-tehnicheskogo-partnerstva-695854-2025/>

427. Алейник: в отношениях Беларуси и Монголии начинается новый этап [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/aleinik-v-otnosheniih-belarusi-i-mongolii-nachinaetsja-novyi-etap-621446-2024/>

428. Беларусь и Монголия разработают дорожную карту сотрудничества до 2026 года [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/amp/politics/view/belarus-i-mongolija-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-do-2026-goda-621451-2024>

429. Что Беларусь и Монголия готовы предложить друг другу? Подробности переговоров Алейника в правительстве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/chto-belarus-i-mongolija-gotovy-predlozhit-drug-drugu-podrobnosti-peregovorov-aleinika-v-pravitelstve-621640-2024/>

430. Залесский, Б. Идеология прагматизма. Особенности партнерских связей в экономике Беларуси: внутренний и внешний сегменты / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 252 с.

431. БУТБ планирует увеличить экспорт сельхозпродукции в Монголию [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-uvlichit-eksport-belorusskoi-selhozproduktsii-v-mongoliju-622030-2024/>

432. Как белорусская техника помогает спасать людей в Монголии и где используют наше сухое молоко. Новые подробности о визите Алейника [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/kak-belorusskaja-tehnika-pomogaet-spasat-liudei-v-mongolii-i-gde-ispolzuiut-nashe-suhoe-moloko-novye-621781-2024/>

433. Беларусь планирует поставлять в Монголию коммунальную и пассажирскую технику [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavliat-v-mongoliiu-kommunalnuiu-i-passazhirskuiu-tehniku-621673-2024/>

434. Стенограмма подхода к прессе Министра С. Алейника в рамках официального визита в Монголию (15 марта 2024 г., г. Улан-Батор) [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b1f3b3594a37a807.htm

435. Президенты Беларуси и Монголии подписали договор о дружбе и сотрудничестве двух стран [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-mongolii-podpisali-dogovor-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-dvuh-stran-638585-2024/>

436. Глава МИД Беларуси оценивает эффект от визита Лукашенко в Монголию в десятки миллионов долларов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-otsenivaet-effekt-ot-vizita-lukashenko-v-mongoliiu-v-desiatki-millionov-dollarov-639780-2024/>

437. Рогожник и Болорчулуун подписали план мероприятий по реализации экономической части дорожной карты [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-i-bolorchuluun-podpisali-plan-meropriятиi-po-realizatsii-ekonomicheskoi-chasti-dorozhnoi-638692-2024/>

438. Горелик, Д. Далекая, но близкая? Зачем Лукашенко летит в Монголию и какие перспективы открываются между странами / Д. Горелик // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/dalekaia-no-blizkaia-zachem-lukashenko-letit-v-mongoliiu-i-kakie-perspektivy-otkrvvajutsia-mezhdu-stranami-9239/>

439. Беларусь планирует открыть в Монголии мультибрендовый центр и помочь в строительстве фермы [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-planiruet-otkryt-v-mongolii-multibrendovyi-tsentr-i-pomoch-v-stroitelstve-fermy-638351-2024/>

440. Образовательные ведомства Беларуси и Монголии активизируют подготовку кадров для педагогики и науки [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/obrazovatelnye-vedomstva-belarusi-i-mongolii-aktivizirujut-podgotovku-kadrov-dlia-pedagogiki-i-nauki-638522-2024/>

441. Беларусь и Монголия подписали соглашение о взаимном признании документов об образовании [Электронный

ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongoliia-podpisali-soglasenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-638719-2024/>

442. Беларусь и Монголия заинтересованы сотрудничать в природоохранной сфере [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongoliia-zainteresovany-sotrudnichat-v-prirodoohrannoi-sfere-638714-2024/>

443. Объявлен конкурс белорусско-монгольских научно-технических проектов на 2024-2025 года [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/objavlen-konkurs-belorussko-mongolskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2025-gody-623638-2024/>

444. Монголо-белорусский бизнес-форум уже принес около \$20 млн в копилку двусторонних отношений [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mongolo-belorusskii-biznes-forum-uzhe-prines-okolo-20-mln-v-kopilku-dvustoronnih-otnoshenii-638654-2024/>

445. Экспортный потенциал предприятий Минпрома презентован на Белорусско-монгольском бизнес-форуме [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnyi-potentsial-predpriatii-minproma-prezentovan-na-belorussko-mongolskom-biznes-forume-638695-2024/>

446. "Бобруйскгроماش" прорабатывает поставки в Зимбабве и Монголию [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobruyskagromash-prorabatyvaet-postavki-v-zimbabve-i-mongoliu-640079-2024/>

447. Рогожник о белорусской технике в Монголии: наше преимущество в надежности [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-o-belorusskoi-tehnike-v-mongolii-nashe-preimushchestvo-v-nadezhnosti-638625-2024/>

448. Банк развития: готовы предлагать комфортные условия финансирования поставок из Беларуси в Монголию [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiia-gotovy-predlagat-komfortnye-uslovija-finansirovaniia-postavok-iz-belarusi-v-mongoliu-662879-2024/>

449. Экспозиция Made in Belarus представлена на многоотраслевой выставке в Монголии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiia-made-in-belarus-predstavlena-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-mongolii-664105-2024/>

458. БУТБ поможет росту поставок белорусской сельхозпродукции на рынок Ближнего Востока [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-rostu-postavok-belorusskoi-selhozproduksii-na-rynok-blichnego-vostoka-696695-2025/>

459. Белорусские инновационные разработки представлены на международной выставке IDEX-2023 в ОАЭ [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-innovatsionnye-razrabotki-predstavleny-na-mezhdunarodnoi-vystavke-idex-2023-v-oe-551861-2023/>

460. Более 150 образцов вооружения и техники представит Госкомвоенпром в ОАЭ на выставке IDEX [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/bolee-150-obraztsov-vooruzheniya-i-tehniki-predstavit-goskomvoenprom-v-oe-na-vystavke-idex-695015-2025/>

461. Белорусские оружейники представят на выставке в ОАЭ колесных и гусеничных роботов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belorusskie-oruzheyniki-predstaviat-na-vystavke-v-oe-kolesnyh-i-gusenichnyh-robotov-695184-2025/>

462. Белорусский гранатометный комплекс “Сапфир” представят на выставке военной техники в ОАЭ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskii-granatometnyi-kompleks-safir-predstaviat-na-vystavke-voennoi-tehniki-v-oe-695383-2025/>

463. Госкомвоенпром и эмиратский Tawazun заинтересованы в создании совместных высокотехнологичных продуктов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/goskomvoenprom-i-emiratskii-tawazun-zainteresovany-v-sozdanii-sovmestnyh-vysokotekhnologichnyh-produktov-696935-2025/>

464. Беларусь и ОАЭ планируют провести в 2025 году заседание делового совета [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oe-planiruiut-provesti-v-2025-godu-zasedanie-delovogo-soveta-679011-2024/>

465. Головченко: Беларусь настроена на долгосрочное и устойчивое партнерство с Ираном [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-belarus-nastroena-na-dolgosrochnoe-i-ustoichivoe-partnerstvo-s-iranom-689041-2025/>

466. Создание производств и торговли. Ефимов о перспективах сотрудничества Беларуси и Ирана [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sozdanie-produktsii-i-torgovli-efimov-o-perspektivakh-sotrudnichestva-belarusi-i-irana-696695-2025/>

[proizvodstv-i-torgovlia-efimov-o-perspektivah-sotrudnichestva-belarusi-i-irana-688902-2025/](https://belta.by/society/view/torgovyi-dom-i-uproschenie-vizovogo-rezhima-iran-rasschityvaet-na-aktivnoe-sotrudnichestvo-s-belarusiu-688902-2025/)

467. Торговый дом и упрощение визового режима. Иран рассчитывает на активное сотрудничество с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/torgovyi-dom-i-uproschenie-vizovogo-rezhima-iran-rasschityvaet-na-aktivnoe-sotrudnichestvo-s-belarusiu-688936-2025/>

468. Иранские специалисты добились значительных успехов в трансплантации костного мозга [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/tech/view/iranskije-spetsialisty-dobilis-znachitelnyh-uspehov-v-transplantatsii-kostnogo-mozga-703570-2025/>

469. В Иране разработали биоразлагаемую повязку для быстрого заживления ран [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/tech/view/v-irane-razrabotali-biorazlagaeemuju-povjazku-dlia-bystrago-zazhivlenija-ran-700688-2025/>

470. Алиреза Саней: политические и экономические отношения между Ираном и Беларусью продолжают динамично развиваться [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/alireza-sanei-politicheskie-i-ekonomicheskie-otnoshenija-mezhdu-iranom-i-belarusiu-prodolzhajut-695226-2025/>

471. Алиреза Саней: Иран вопреки санкциям демонстрирует крупные достижения в экономике, науке и технологиях [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/alireza-sanei-iran-vopreki-sanktsijam-demonstriruet-krupnye-dostizhenija-v-ekonomike-nauke-i-695223-2025/>

472. Посол: Иран готов нарастить объемы закупки в Беларуси калийных удобрений [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/posol-iran-gotov-narastit-obiemy-zakupki-v-belarusi-kaliinyh-udobrenij-694790-2025/>

473. Алиреза Саней: Иран заинтересован в создании совместного с Беларусью производства тракторов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/alireza-sanei-iran-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnogo-s-belarusiu-proizvodstva-traktorov-694854-2025/>

474. Саней, А. Беларусь и Иран добрались до медиума четырехлетней дорожной карты. Что в активе и какие планы? / А. Саней // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/belarus-i-iran-dobralis-do-mediuma-chetvrehletnej-dorozhnoj-karty-cto-v-aktive-i-kakie-planv-9580/>

475. Беларусь и Иран заинтересованы в развитии транзитного потенциала двух стран [Электронный ресурс]. –

2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-iran-zainteresovany-v-razvitii-tranzitnogo-potentsiala-dvuh-stran-688928-2025/>

476. Беларусь и Иран заинтересованы расширить сотрудничество в области воздушного транспорта [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-iran-zainteresovany-rasshirit-sotrudnichestvo-v-oblasti-vozdushnogo-transporta-701359-2025/>

477. Беларусь и Иран прорабатывают соглашение по поставкам кабельно-проводниковой продукции [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-iran-prorabatyvajut-soglasenie-po-postavkam-kabelno-provodnikovoj-produksii-698766-2025/>

478. Беларусь и Иран договорились расширить бизнес-сотрудничество и активизировать контакты по линии ШОС [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-rasshirit-biznes-sotrudnichestvo-i-aktivizirovat-kontakty-po-linii-shos-696396-2025/>

479. От ингредиентов до упаковки. Потенциал сельского хозяйства и пищевого сектора Беларуси презентуют в Тегеране [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ot-ingredientov-do-upakovki-potentsial-selskogo-hozjajstva-i-pischevogo-sektora-belarusi-prezentujut-v-tegerane-699525-2025/>

480. Побратимское соглашение может связать Брестскую область с одним из регионов Ирана [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/pobratimskoe-soglasenie-mozhet-svjazat-brejskuiu-oblast-s-odnim-iz-regionov-irana-706506-2025/>

481. Пивовар, Э. Первое заседание совместного комитета ЕАЭС и Ирана планируют провести в сентябре в Минске / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pervoe-zasedanie-sovmestnogo-komiteta-eaes-i-irana-planirujut-provesti-v-sentjabre-v-minske-698088-2025/>

482. Пивовар, Э. Полноформатное соглашение о свободной торговле между ЕАЭС и Ираном вступит в силу 15 мая / Э. Пивовар // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/polnoformatnoe-soglasenie-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupit-v-silu-15-maja-703093-2025/>

483. ЕЭК провела семинар по развитию сотрудничества с Ираном в области транспорта и логистики [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-provela>

<https://belta.by/society/view/belarus-namerena-rasshirit-postavki-farmpreparatov-v-mijianmu-v-razy-velichiv-chislo-eksportnyh-700827-2025/>

493. Тракторы, сухое молоко, оборудование. О чем договорились компании Беларуси и Мьянмы на бизнес-форуме [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-suhoe-moloko-oborudovanie-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-mijianmy-na-biznes-forume-700741-2025/>

494. Пакет документов о сотрудничестве заключен между Беларусью и Мьянмой [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-zakliuchen-mezhdu-belarusiju-i-mijianmoi-700875-2025/>

495. Беларусь и Мьянма договорились разработать конкретный план развития сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijianma-dogovorilis-razrabotat-plan-razvitiia-sotrudnichestva-700843-2025/>

496. Экспорт белорусских сухих молочных продуктов в Мьянму в первом полугодии вырос в четыре раза [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-belorusskih-suhih-molochnyh-produktov-v-mijianmu-v-pervom-polugodii-vyros-v-chetvre-raza-740336-2025/>

497. О заседании Совместного Белорусско-Мьянманского комитета по торгово-экономическому сотрудничеству [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fe0448112c100578.html

498. Стенограмма подхода к прессе Министра иностранных дел Беларуси М. Рыженкова (2 октября 2025 г., г. Минск) [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: https://mfa.gov.by/print/press/news_mfa/d22f0b6cea43df54.html

499. Беларусь и Мьянма согласовали поставки тракторов и медоборудования, риса и морепродуктов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-mijianma-soglasovali-postavki-traktorov-i-medoborudovaniia-risa-i-moreproduktov-740692-2025/>

500. Фармацевтика и АПК. Беларусь и Мьянма готовят дорожную карту сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/farmatsevtika-i-apk-belarus-i-mijianma-gotoviat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-740632-2025/>

501. Беларусь и Мьянма подписали соглашение о взаимной отмене виз [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-mijianma-podpisali-soglasenie-o-vzaimnoi-otmene-viz-751296-2025/>

502. Сборочное производство тракторов BELARUS будет создано в Мьянме [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborocnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-budet-sozdano-v-mijanme-751090-2025/>

503. Беларусь поставила в Мьянму первую крупную партию лекарств [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/societv/view/belarus-postavila-v-mijanmu-pervuiu-krupnuiu-partiiu-lekarstv-752790-2025/>

504. Беларусь готова наращивать экспорт продукции АПК и поддерживать развитие аграрного сектора Мьянмы [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-narashivat-eksport-produktsii-apk-i-podderzhivat-razvitie-agrarnogo-sektora-mijanmv-751104-2025/>

505. “Потенциал сотрудничества огромен”. О чем договорились представители бизнеса Беларуси и Мьянмы? [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/potentsial-sotrudnichestva-ogromen-o-chem-dogovorilis-predstaviteli-biznesa-belarusi-i-mijanmv-751061-2025/>

506. В “Белинтерэкспо” рассказали, на какие выставки отправятся белорусские экспортеры в 2024 году [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-belinterekspo-rasskazali-na-kakie-vystavki-otpraviatsia-belorusskie-eksporterv-v-2024-godu-598179-2023/>

507. Беларусь превзошла уровень пикового 2019 года по экспорту в страны Африки [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prevzoshla-uroven-pikovogo-2019-goda-po-eksportu-v-sotrudnichestve-s-afrikoi-671648-2024/>

508. Мятликов: Африка – перспективный партнер для долгосрочного сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/miatlikov-afrika-perspektivnyj-partner-dlja-dolgosrochnogo-sotrudnichestva-671631-2024/>

509. Кураш, Н. Намибия, Танзания, КНДР: какие страны “Белинтерэкспо” планирует открыть для экспонентов в этом году / Н. Кураш // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/namibiia-tanzaniia-kndr-kakie-strany-belinterekspo-planiruet-otkryt-dlia-eksponentov-v-etom-godu-9259/>

510. Беларусь представляет свои продукты и услуги на выставке в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavliaet-svoi-produkty-i-uslugi-na-vystavke-v-zimbabve-563849-2023/>

511. Выставка FIA стала площадкой для переговоров и встреч между белорусскими и алжирскими компаниями [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-fia-stala-ploschadkoj-dlja-peregovorov-i-vstrech-mezhdu-belorusskimi-i-alzhirskimi-kompaniiami-573076-2023/>

512. Научно-технические разработки БГУ представят на 54-й Международной промышленной выставке "FIA-2023" [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://bsu.by/news/nauchno-tehnicheskie-razrabotki-bgu-predstavvat-na-54-v-mezhdunarodnov-promyshlennov-vystavke-fia-2-d/>

513. Белорусские предприятия представили потенциал на выставке пищевой промышленности в Алжире [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

514. Терентьев, С. Молоко, техника и научные разработки / С. Терентьев // [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/moloko-tehnika-i-nauchnye-razrabotki-posol-belarusi-o-proryve-belorusskih-tovarov-v-alzhir-8770/>

515. Белорусские компании участвуют в Международной выставке "BUILDEXPO AFRICA 2024" в Кении [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-kompanii-uchastvuiut-v-mezhdunarodnoi-vystavke-buildexpo-africa-2024-v-kenii-639801-2024/>

516. Белорусские предприятия презентуют потенциал на двух крупнейших выставках в ЮАР [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-prezentuiut-potentsial-na-dvuh-krupneishih-vystavkah-v-juar-619553-2024/>

517. Белорусские предприятия участвуют в крупнейшей международной выставке ЮАР Africa's Big 7 [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatiia-uchastvuiut-v-krupneishei-mezhdunarodnoi-vystavke-juar-africas-big-7-640514-2024/>

518. Промышленные гиганты Беларуси презентуют потенциал на многоотраслевой выставке SAIPTEX в ЮАР [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennye-giganty-belarusi-predstavili-potentsial-na-mnogootraslevoy-vystavke-saiptex-v-juar-640514-2024/>

[prezentuiut-potentsial-na-mnogootraslevoi-vystavke-saitex-v-juar-640602-2024/](https://belta.by/economics/view/prezentuiut-potentsial-na-mnogootraslevoi-vystavke-saitex-v-juar-640602-2024/)

519. Более 1,3 тыс. компаний, 18 стран. Экспозиция Made in Belarus на выставке в Анголе заинтересовала бизнес [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-13-tys-kompanii-18-stran-ekspozitsiia-made-in-belarus-na-vystavke-v-angole-zainteresovala-biznes-650112-2024/>

520. Изучение запросов и деловые связи: БЕЛАЗ презентует промышленный потенциал на выставке в Анголе [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/izuchenie-zaprosov-i-delovye-svazi-belaz-prezentuet-promyshlennyi-potentsial-na-vystavke-v-angole-650150-2024/>

521. Белорусские предприятия представили потенциал на многоотраслевой выставке в Анголе [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-predstavili-potentsial-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-angole-649948-2024/>

522. БЕЛАЗ представит белорусский промышленный потенциал на выставке в Танзании [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belaz-predstavil-beloruskii-promyshlennyi-potentsial-na-vystavke-v-tanzanii-661272-2024/>

523. Знаменитая молочка и миллионные контракты: белорусское продовольствие покоряет африканский рынок [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/znamenitaia-molochka-i-millionnye-kontraktv-belorusskoe-prodovolstvie-pokorjaet-afrikanskii-rynok-680216-2024/>

524. Минэкономики: у нас есть все шансы превзойти \$1 млрд экспорта в Африку к следующему году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minekonomiki-u-nas-est-vse-shansy-prevysit-1-mlrd-eksporta-v-afriku-k-sleduiuschemu-godu-673839-2024/>

525. БелТПП планирует в этом году организовать экспозиции в 25 странах [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beltpo-planiruet-v-etom-godu-organizovat-ekspozitsii-v-25-stranah-688338-2025/>

526. “Белинтерэкспо” планирует организовать около 40 экспозиций на международных выставках в 2025 году [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belinterekspo-planiruet-organizovat-okolo-40-ekspozitsii-na-mezhdunarodnyh-vystavkah-v-2025-godu-688738-2025/>

527. Сотрудничество с Африканским союзом получает дополнительный импульс [Электронный ресурс]. – 2022. – URL: https://eec.eaunion.org/comission/department/dep_razv_integr/novosti/sotrudnichestvo-s-afrikanskim-sovuzom-poluchaet-dopolnitelnyv-impuls/

528. Белорусский экспорт в страны Африки с начала года вырос почти в четыре раза [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskii-eksport-v-strany-afriki-s-nachala-goda-vvros-pochti-v-chetyre-raza-669953-2024/>

529. Картун: белорусский экспорт в страны Африки в начале года вырос в три раза [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kartun-belorusskii-eksport-v-strany-afriki-v-nachale-goda-vvros-v-tri-raza-703341-2025/>

530. Сотрудничество в политической сфере [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: https://egvpt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/political/

531. Алжир [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://export.by/articles/alzhir>

532. О встрече Министра иностранных дел Беларуси С. Алейника с Президентом Алжира [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e049817def98777b.html

533. Залесский, Б. В условиях турбулентности. Потенциал межгосударственного взаимодействия в эпоху глобализации / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2019. – 120 с.

534. Юрий Шулейко: Беларусь крайне заинтересована в укреплении торгово-экономических отношений с Алжиром [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://www.government.by/news/vuriv-shulevko-belarus-krayne-zainteresovana-v-ukreplenii-torgovo-ekonomicheskikh-otnosheniv-s>

535. МТЗ прорабатывает возможности сборки малогабаритных тракторов в Алжире [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mlz-prorabatvvaet-vozmozhnosti-sborki-malogabaritnyh-traktorov-v-alzhire-709669-2025/>

536. Новые горизонты партнерства. “АМКОДОР” намерен поставлять оборудование в Алжир [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-gorizonty-partnerstva-amkodor-nameren-postavljat-oborudovanie-v-alzhir-709828-2025/>

537. Сборочное производство МАЗ могут создать в Алжире [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-maz-mogut-sozdat-v-alzhire-709604-2025/>

538. Первое заседание Белорусско-Алжирской межправительственной Совместной комиссии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belpharmprom.by/news/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskov-mezhpravitelstvennov-sovmestnov-komissii-/>

539. Белорусские предприятия представили потенциал на выставке пищевой промышленности в Алжире [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiia-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

540. Белорусские производители презентуют лучшие продукты питания на выставке Djazagro в Алжире [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-prezentuiut-luchshie-produkty-pitanija-na-vvstavke-djazagro-v-alzhire-707659-2025/>

541. Хафтар: Ливия заинтересована в белорусской технике и технологиях в АПК [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/komanduiuschi-liviskoi-natsionalnoi-armiei-livija-zainteresovana-v-belorusskoi-tehnike-i-696755-2025/>

542. Беларусь поможет Ливии с внедрением современных технологий для добычи природных ресурсов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-livii-s-vnedreniem-sovremennyh-tehnologii-dlia-dobychi-prirodnvkh-resurov-701761-2025/>

543. От поставок продукции до совместных проектов. Беларусь и Ливия обсудят направления сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/ot-postavok-produktsii-do-sovmestnyh-proektov-belarus-i-livija-obsudiat-napravlenija-sotrudnichestva-716915-2025/>

544. Какие совместные проекты в агросфере могут реализовать Беларусь и Ливия, пояснили в Минсельхозпроде [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/kakie-sovmestnye-proekty-v-agrosfere-mogut-realizovat-belarus-i-livija-pojasnili-v-minselhozprode-717025-2025/>

545. Место притяжения бизнес-кругов. Дом Беларуси открылся в Ливии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mesto-pritjazhenija-biznes-krugov-dom-belarusi-otkrylsia-v-livii-716988-2025/>

546. Ефимов: меморандум с Гвинеей-Бисау открывает для Беларуси новый экспортный рынок [Электронный ресурс]. –

2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-memorandum-s-gvinei-bisau-otkrvvaet-dlja-belarusi-novyi-eksportnyi-rvno-713426-2025/>

547. МТЗ рассматривает возможность поставки малогабаритной техники в Гвинею-Бисау [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-rassmatrivaet-vozmozhnost-postavki-malogabaritnoi-tehniki-v-gvineiu-bisau-713943-2025/>

548. Аграрное образование, поставки продукции. О чем договорились в АПК Беларусь и Гвинея-Бисау [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/agramoe-obrazovanie-postavki-produksii-o-chem-dogovorilis-v-apk-belarus-i-gvineia-bisau-713415-2025/>

549. Отмена виз, АПК, промышленность. Беларусь и Гвинея-Бисау подписали меморандумы по укреплению сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/otmena-viz-apk-promyshlennost-belarus-i-gvineia-bisau-podpisali-memorandumy-po-ukrepleniju-713383-2025/>

550. Краткая характеристика экономики Уганды [Электронный ресурс]. – 2021. – URL: <https://kenya.mfa.gov.bv/ru/export-uganda/>

551. Бяшарова, А.Р. Уганда: социально-экономическое развитие, торговля, международное региональное сотрудничество / А.Р. Бяшарова, Л.В. Ачалова // Международная торговля и торговая политика. – 2021. – Том 7. – №3(27). – С. 30–42.

552. Головченко посетит с официальными визитами Уганду и Катар [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-posetit-s-ofitsialnymi-vizitami-ugandu-i-katar-697115-2025/>

553. Головченко: Беларуси и Уганде важно создать межправкомитет для сопровождения совместных проектов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/golovchenko-belarusi-i-ugande-vazhno-sozdat-mezhpravkomitet-dlja-soprovozhdenija-sovmestnyh-proektov-697750-2025/>

554. Кооперация в сельском хозяйстве. Что Головченко предложил Президенту Уганды [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsija-v-selskom-hoziaistve-cto-golovchenko-predlozhit-prezidentu-ugandy-697642-2025/>

555. Производство белорусских тракторов могут организовать в Уганде [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-traktorov-mogut-organizovat-v-ugande-697763-2025/>

556. Минсвязи: белорусский опыт цифрового развития может быть очень востребован в Уганде [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/minsvjazi-belorusskij-opyt-tsifrovogo-razvitiya-mozhet-byt-ochen-vostrebovan-v-ugande-697664-2025/>

557. О первом заседании Совместной постоянной комиссии по сотрудничеству Беларуси и Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/c39b1509985063cc.html

558. Стенограмма подхода к прессе Министра иностранных дел С. Алейника по итогам визита в Зимбабве (23 февраля 2024 г., г. Хараре) [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b0f6472abc0e46d5.html>

559. Минпромы Беларуси и Зимбабве подписали Меморандум о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://minprom.gov.by/18605-2/>

560. Беларусь начинает поставлять тракторную технику и комбайны в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-nachinaet-postavliat-traktornuju-tehniku-i-kombainy-v-zimbabve-616746-2024/>

561. В столице Зимбабве ввели в эксплуатацию 31 трактор, закупленный в Беларуси [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-stolitse-zimbabve-vveli-v-ekspluatatsiju-31-traktor-zakuplennyy-v-belarusi-612817-2024/>

562. Алейник: Беларусь готова организовать в Минске совместный с Зимбабве бизнес-форум [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/aleinik-belarus-gotova-organizovat-v-minske-sovmestnyi-s-zimbabve-biznes-forum-i-167916.html>

563. Минздравы Беларуси и Зимбабве определили пути сотрудничества в медицине [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdravy-belarusi-i-zimbabve-opredelili-puti-sotrudnichestva-v-medicine-617370-2024/>

564. Беларусь и Зимбабве хотят вместе выходить на рынки южных стран Африки [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-hotiat-v-meste-vyhodit-na-rynki-iuzhnyh-stran-afriki-617255-2024/>

565. Беларусь представит масштабную экспозицию на многоотраслевой выставке в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavit-masshtabnuju-ekspozitsiju-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-zimbabve-616800-2024/>

566. Зимбабве заинтересовано в развитии биржевой торговли с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/zimbabve-zainteresovano-v-razvittii-birzhevoi-torgovli-s-belarusiu-617283-2024/>

567. Спецкурс за 35 дней. Преподаватели Университета гражданской защиты МЧС обучили специалистов в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/spetskurs-za-35-dnei-prepodavateli-universiteta-grazhdanskoi-zaschity-mchs-obuchili-spetsialistov-v-600251-2023/>

568. Беларусь и Зимбабве разработают всеобъемлющую дорожную карту сотрудничества до 2030 года [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-razrabotaiut-vseobiemluschuiu-dorozhnnuiu-kartu-sotrudnichestva-do-2030-goda-709475-2025/>

569. Мудзимба, И.Г. Расстояние не помеха для дружбы и сотрудничества / И.Г. Мудзимба // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/special/interview/view/posol-zimbabve-rasstoianie-ne-pomeha-dlia-druzhby-i-sotrudnichestva-9640/>

570. Каранкевич: сотрудничество Беларуси и Зимбабве в сельском хозяйстве доказало свою эффективность [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/karankevich-sotrudnichestvo-belarusi-i-zimbabve-v-selskom-hozjajstve-dokazalo-svoiu-effektivnost-709306-2025/>

571. Беларусь и Зимбабве планируют развивать промкооперацию [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-planiruiut-razvivat-promkooperatsiu-709565-2025/>

572. Правительственная делегация отметила успех белорусской техники в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/pravitelstvennaia-delegatsiia-otmetila-uspeh-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-709260-2025/>

573. “Белгоспищепром” прорабатывает поставки пищевой продукции в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belgospischeprom-prorabatyvaet-postavki-dischevoi-produksii-v-zimbabve-709216-2025/>

574. Беларусь подписала с Зимбабве соглашение о производстве, сборке и продаже автобусов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-zimbabve-soglasenie-o-proizvodstve-sborke-i-prodazhe-avtobusov-709476-2025/>

575. Белорусские предприятия представлены на многоотраслевой выставке в Зимбабве [Электронный ресурс]. –

2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-predstavleny-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-zimbabve-710492-2025/>

576. “Бобруйскагромаш” увеличит поставки техники в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobrujskagromash-uvelichit-postavki-tehniki-v-zimbabve-711570-2025/>

577. Беларусь и Зимбабве подписали пакет документов по итогам переговоров Лукашенко и Мнангагвы [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-po-itogam-peregovorov-lukashenko-i-mnangagvy-714764>

578. Технологии, инфраструктура, подготовка кадров. О чем договорились в аграрной сфере Беларусь и Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tehnologii-infrastruktura-podgotovka-kadrov-o-chem-dogovorilis-v-agramoi-sfere-belarus-i-zimbabve-714560-2025/>

579. Подсолнечное масло, молоко. В каких еще товарах из Беларуси заинтересовано Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/podsolnechnoe-maslo-moloko-v-kakih-esche-tovarah-iz-belarusi-zainteresovano-zimbabve-719338-2025/>

580. Ориентир на \$100 млн. Лукашенко заявил об ощутимых практических результатах в сотрудничестве с Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-zaiavil-ob-oschutimyh-prakticheskikh-rezultatah-v-sotrudnichestve-s-zimbabve-714735-2025/>

581. Горлов: Беларусь готова построить под ключ зерносушильные комплексы и зернохранилища в Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/gorlov-belarus-gotova-postroit-pod-kljuch-zernosushilnye-kompleksy-i-zernohranilisha-v-zimbabve-714729-2025/>

582. Беларусь к 2027 году планирует организовать в Зимбабве производство тракторной техники [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-k-2027-godu-planiruet-organizovat-v-zimbabve-proizvodstvo-traktornoj-tehniki-714713-2025/>

583. Сельхозтехника, молочная продукция и хлопок. По каким направлениям в Зимбабве хотят сотрудничать с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/selhoztehnika-molochnaia->

[produksija-i-hlopok-po-kakim-napravlenijam-v-zimbabve-hotjat-sotrudnicat-s-714434-2025/](#)

584. Зимбабве предлагает Беларуси заняться совместной добычей минеральных ресурсов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/zimbabve-predlagaet-belarusi-zanjatsia-sovmestnoj-dobychei-mineralnyh-resursov-714772-2025/](#)

585. Самосвалы, мусоровозы, водовозы. Что компании из Зимбабве готовы закупать у МАЗа [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/samosvaly-musorovozy-vodovozy-cto-kompanii-iz-zimbabve-gotovv-zakupat-u-maza-714537-2025/](#)

586. БЕЛТА и Зимбабвийская телерадиовещательная корпорация подписали меморандум о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/society/view/belta-i-zimbabvijskaja-teleradioveschatelnaia-korporatsija-podpisali-memorandum-o-sotrudnicestve-714588-2025/](#)

587. Беларусь и Зимбабве договорились создать комиссию на уровне глав государств [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/president/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-sozdat-komissiju-na-urovne-glav-gosudarstv-714768-2025/](#)

588. Новые совместные проекты определены на переговорах президентов Беларуси и Зимбабве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/president/view/novye-sovmestnye-proekty-opredeleny-na-peregovorah-prezidentov-belarusi-i-zimbabve-714763-2025/](#)

589. Президенты Беларуси и Экваториальной Гвинеи подписали дорожную карту по развитию сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/president/view/prezidentv-belarusi-i-ekvatorialnoi-gvinei-podpisali-dorozhnuju-kartu-po-razvitiu-sotrudnichestva-604377-2023/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accept](#)

590. Залесский, Б.Л. Цель – продвижение конкретных проектов / Б.Л. Залесский // Materials of the XX International scientific and practical conference “Fundamental and applied science – 2023”, October 30 – November 7, 2023: Sheffield. Science and education LTD. – С. 11–14.

591. О визите Министра иностранных дел Беларуси С. Алейника в Экваториальную Гвинею [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: [https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddb586f041dd247f.html](#)

592. Минпром Беларуси обсудил направления двустороннего сотрудничества с Экваториальной Гвинеей

[Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-obsudil-napravlenija-dvustoronnego-sotrudnichestva-s-ekvatorialnoi-gvineei-599714-2023/>

593. Рогожник: Экваториальная Гвинея может стать хабом для поставки белорусской техники в соседние страны [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-ekvatorialnaja-gvineja-mozhet-stat-habom-dlja-postavki-belorusskoi-tehniki-v-sosednie-strany-604414-2023/>

594. Беларусь поможет накормить людей в Экваториальной Гвинее. Бартош поделился амбициозными планами [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-pomozhet-nakormit-ljudej-v-ekvatorialnoi-gvinee-bartosh-podelilsja-ambitsioznymi-planami-604413-2023/>

595. Беларусь планирует поставлять в Экваториальную Гвинею сельхозтехнику, семена и продовольствие [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-ekvatorialnuju-gvineju-selhoztehniku-semena-i-prodovolstvie-599940-2023/>

596. Систему здравоохранения в Экваториальной Гвинее предлагают построить по белорусским лекалам [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sistemu-zdravoohranenija-v-ekvatorialnoi-gvinee-predlagajut-postroit-po-belorusskim-lekalam-604422-2023/>

597. Экваториальная Гвинея заинтересована в совместных проектах с Беларусью в сфере здравоохранения [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/ekvatorialnaja-gvineja-zainteresovana-v-sovmestnyh-proektah-s-belarusiju-v-sfere-zdravoohranenija-604276-2023/>

598. Беларусь и Экваториальная Гвинея будут развивать сотрудничество в научно-технической сфере [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-599740-2023/>

599. Беларусь и Экваториальная Гвинея наладят сотрудничество в подготовке кадров [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaja-gvineja-naladiat-sotrudnichestvo-v-podgotovke-kadrov-599731-2023/>

600. Беларусь и Экваториальная Гвинея укрепляют гарантии по взаимной защите инвестиций [Электронный

ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaia-gvineja-ukrepliajut-garantii-po-vzaimnoj-zaschite-investitsii-628593-2024/>

601. Минпром намерен реализовать 6 комплексных проектов с Экваториальной Гвинеей [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-nameren-realizovat-6-kompleksnyh-proektov-s-ekvatorialnoi-gvineei-607364-2023/>

602. Обзор строительного рынка Экваториальной Гвинеи [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://budex.port.by/equatorial-guinea/>

603. Беларусь и Экваториальная Гвинея придадут импульс сотрудничеству в строительной сфере [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-ekvatorialnaia-gvineja-pridatut-impuls-sotrudnichestvu-v-stroitelnoi-sfere-644244-2024/>

604. Минобразования Беларуси и Экваториальной Гвинеи заключили соглашение о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minobrazovaniia-belarusi-i-ekvatorialnoi-gvinei-zakliuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-658002-2024/>

605. Граждане Экваториальной Гвинеи в этом году впервые приедут на обучение в белорусские медвузы [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/grazhdane-ekvatorialnoi-gvinei-v-etom-godu-vpervye-priedut-na-obucheniie-v-belorusskie-medvuzy-720328-2025/>

606. Залесский, Б. В фокусе – поэтапное партнерство. Многоплановое экономическое сотрудничество Беларуси на разных континентах / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 100 с.

607. Президенту Алжира передано личное послание от Лукашенко с видением белорусской стороны по развитию сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/politics/view/prezidentu-alzhira-peredano-lichnoe-poslanie-ot-lukashenko-s-videniem-belorusskoi-storony-po-razvitiyu-744561-2025/>

608. Беларусь и Алжир договорились об укреплении дружбы и приняли дорожную карту на предстоящие два года [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-alzhir-dogovorilis-ob-ukreplenii-druzhby-i-priniali-dorozhnuju-kartu-na-predstoiashchie-dva-752182-2025/>

609. Беларусь предложила партнерам в Алжире двигаться вместе, подобно первым двум буквам алфавита [Электронный

ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-partneram-v-alzhire-dvigatsia-v-meste-podobno-pervym-dvum-bukvam-alfavita-751738-2025/>

610. “АМКОДОР” намерен организовать совместное производство в Алжире [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-nameren-organizovat-sovmestnoe-proizvodstvo-v-alzhire-751769-2025/>

611. МАЗ и алжирская компания открыли первый этап совместного проекта по сборке автобусов МАЗ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-i-alzhirskaia-kompaniia-otkryli-pervyi-etap-sovmestnogo-proekta-po-sborke-avtobusov-maz-751831-2025/>

612. Глава Минпрома Беларуси: в сотрудничестве с Алжиром речь прежде всего идет о создании совместных предприятий [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/glava-minproma-belarusi-v-sotrudnicestve-s-alzhirom-rech-prezhde-vsego-idet-o-sozdanii-sovmestnyh-752183-2025/>

613. Алжир заинтересован в белорусской сельхозтехнике, обсуждают и совместное производство [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/alzhir-zainteresovan-v-belorusskoi-selhoztehnike-obsuzhdajut-i-sovmestnoe-proizvodstvo-751815-2025/>

614. Минсельхозпрод Беларуси подписал в Алжире ключевые документы для развития экспорта [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minselhozprod-belarusi-podpisal-v-alzhire-kliuchevye-dokumenty-dlia-razvitiia-eksporta-751169-2025/>

615. Беларусь поставит в Алжир сухое молоко на сумму более \$1,5 млн [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-alzhir-suhoe-moloko-na-summu-bolee-15-mln-752188-2025/>

616. Беларусь изучает фармрынок Алжира на предмет возможностей сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-farmrynok-alzhira-na-predmet-vozmozhnostei-sotrudnichestva-751818-2025/>

617. Ходжаев: Беларусь и Алжир изучают, как можно дополнить друг друга в фармацевтике [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/hodzhayev-belarus-i-alzhir-izuchajut-kak-mozhno-dopolnit-drug-druga-v-farmatsevtike-752231-2025/>

618. Залесский, Б. На орбите партнерских связей. Потенциал экономического взаимодействия Беларуси с участниками международного рынка / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 232 с.

619. Экспозиция белорусских производителей представлена на Внутриафриканской торговой ярмарке в Алжире [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/ekspozitsiia-belorusskih-proizvoditelei-predstavlena-na-vnutriafrikanskoj-torgovoj-jarmarke-v-alzhire-735739-2025/>

620. БУТБ участвует во Внутриафриканской торговой ярмарке в Алжире [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://www.butb.by/news/2025/butb-uchastvuet-vo-vnutriafrikanskoj-torgovov-yarmarke-v-alzhire/>

621. БУТБ будет сотрудничать с Конфедерацией работодателей Алжира [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-konfederatsiei-i-robotodatelei-alzhira-751886-2025/>

622. Лукашенко: Беларусь и Алжир в ближайшее год-два должны выйти на товарооборот хотя бы \$500 млн [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-belarus-i-alzhir-v-bliizhajshie-god-dva-dolzhen-vyjti-na-tovarooborot-hotia-by-500-mln-752195-2025/>

623. Лукашенко предложил реализовать с Алжиром и Оманом крупный проект по производству удобрений [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-predlozhit-realizovat-s-alzhirom-i-omanom-krupnyi-proekt-po-proizvodstvu-udobrenii-752200-2025/>

624. Техника, сельское хозяйство, фармацевтика. В каких направлениях Алжир заинтересован сотрудничать с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tehnika-selskoe-hozjajstvo-farmatsevtika-v-kakih-napravleniiakh-alzhir-zainteresovan-sotrudnicat-s-750323-2025/>

625. Шестаков: Беларусь и Куба должны сохранить положительную динамику развития экономического сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-i-kuba-dolzhen-sohranit-polozhitelnuju-dinamiku-razvitiia-ekonomicheskogo-640232-2024/>

626. Беларусь и Куба рассчитывают нарастить объемы взаимных поставок [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-rasschityvajut-narastit-obimv-vzaimnyh-postavok-640626-2024/>

627. Вице-премьер Кубы: у наших стран есть большой потенциал и задел для дальнейшего развития отношений [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/vitse-premier-kuby-u-nashih-potencial-i-zadel-dlya-dalnejshego-razvitiia-otnoshenii-640626-2024/>

stran-est-bolshoi-potentsial-i-zadel-dlia-dalneishego-razvitiia-otnoshenij-640769-2024/

628. МТЗ готовится поставить на Кубу первую партию тракторокомплектов для организаций производства [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-gotovitsja-postavit-na-kubu-pervuiu-partiiu-traktorokomplektov-dlia-organizatsii-proizvodstva-640644-2024/>

629. От регистрации препаратов до выпуска совместной продукции. Беларусь и Куба расширяют связи в здравоохранении [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/ot-registratsii-preparatov-do-vypuska-sovmestnoi-produktsii-belarus-i-kuba-rasshiriat-svazi-v-640655-2024/>

630. Залесский, Б. С акцентом на результат. Перспективы комплексного подхода к новым возможностям партнерских связей / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 80 с.

631. Беларусь и Куба подписали соглашение о намерениях по созданию совместного фармпредприятия [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglasenie-o-namerenijah-po-sozdaniyu-sovmestnogo-farmpredpriatija-640638-2024/>

632. Встречная торговля и инвестиции в производство. Головченко о перспективах сотрудничества Беларуси и Кубы [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/vstrechnaja-torgovlja-i-investitsii-v-proizvodstvo-golovchenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-belarusi-640502-2024/>

633. Головченко: Беларусь и Куба в 2023 году увеличили товарооборот в два раза [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-i-kuba-v-2023-godu-uvelichili-tovarooborot-v-dva-raza-648415-2024/>

634. Беларусь и Куба заключили кредитные соглашения для расчетов за поставку сухого молока [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-zakljuchili-kreditnye-soglasenija-dlja-raschetov-za-postavku-suhogo-moloka-648606-2024/>

635. МТЗ поставит 15 единиц техники BELARUS на Кубу до конца года [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-15-edinit-tsehniki-belarus-na-kubu-do-kontsa-goda-648587-2024/>

636. АПК, фармацевтика, промышленность. Премьер-министр Кубы назвал ключевые сферы сотрудничества с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/apk-farmatsevtika-promyshlennost-premier-ministr-kubv-nazval-kliuchevye-sfery-sotrudnichestva-s-648501-2024/>

637. Минздравы Беларуси и Кубы актуализируют сотрудничество [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/minzdravv-belarusi-i-kubv-aktualiziruiut-sotrudnichestvo-648831-2024/>

638. Организации НАН Беларуси подписали соглашения о сотрудничестве с кубинскими партнерами [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/organizatsii-nan-belarusi-podpisali-soglasheniia-o-sotrudnichestve-s-kubinskimi-partnerami-579830-2023/>

639. Беларусь предложила Кубе создать совместное фармацевтическое предприятие на базе “Академфарм” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predlozila-kube-sozdat-sovmestnoe-farmatsevticheskoe-predpriatie-na-baze-akademfarm-599036-2023/>

640. Гусаков: Беларусь открыта для сотрудничества с Кубой во всех сферах научной деятельности [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/gusakov-belarus-otkrvta-dlia-sotrudnichestva-s-kuboi-vo-vseh-sferah-nauchnoi-deiatelnosti-599022-2023/>

641. Беларусь и Куба будут реализовывать 18 совместных научных проектов [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-budut-realizovyvat-18-sovmestnyh-nauchnyh-proektov-603581-2023/>

642. Замминистра образования Кубы заявил о заинтересованности в реализации научных проектов с Беларусью [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/zamministra-obrazovaniia-kuby-zajavil-o-zainteresovannosti-v-realizatsii-nauchnyh-proektov-s-belarusiiu-589322-2023/>

643. Математика, испанский язык и туризм. БГУ активизирует сотрудничество с вузами Кубы [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/matematika-ispanskii-jazyk-i-turizm-bgu-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-kubv-562131-2023/>

644. БГУ и педуниверситет Кубы будут развивать сотрудничество в области педагогики [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-peduniversitet-kubv-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-pedagogiki-562339-2023/>

645. Обмен студентами и совместные исследования. Соглашения о сотрудничестве подписали БГУ и вузы Кубы [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-i-sovmestnye-issledovaniia-soglasheniia-o-sotrudnichestve-podpisali-bgu-i-vuzy-kubv-589103-2023/>

646. БНТУ подписал соглашение о сотрудничестве с двумя кубинскими университетами [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bntu-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-dvumia-kubinskimi-universitetami-589060-2023/>

647. Гомельский ГМУ заключил договор о сотрудничестве с Университетом медицинских наук Гаваны [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-gmu-zakljuchil-dogovor-o-sotrudnichestve-s-universitetom-medsinskih-nauk-gavany-589137-2023/>

648. Залесский, Б. Приоритет – рост экспорта. Новые возможности в условиях многовекторности внешнеэкономической деятельности Беларуси / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 156 с.

649. МИД: Никарагуа – перспективный партнер для Беларуси, нам есть что предложить этой стране [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-nikaragua-perspektivnyi-partner-dlia-belarusi-nam-est-chto-predlozhit-etoj-strane-648934-2024/>

650. Головченко анонсировал поставку более 700 единиц белорусской техники в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-anonsiroval-postavku-bolee-700-edinits-belorusskoi-tehniki-v-nikaragua-648959-2024/>

651. Залесский, Б. Приоритеты многовекторности. Хроника международного экономического сотрудничества Беларуси с заинтересованными партнерами на разных континентах / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 700 с.

652. МАЗ готов приступить к расширению торгового сотрудничества с Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/maz-gotov-pristupit-k-rasshireniju-torgovogo-sotrudnichestva-s-nikaragua-627749-2024/>

653. Минск и Манагуа определили направления сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-managua-opredelili-napravleniia-sotrudnichestva-637016-2024/>

654. Беларусь и Никарагуа обсудили практические аспекты сотрудничества по поставкам техники [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-prakticheskie-aspekty-sotrudnichestva-po-postavkam-tehniki-637745-2024/>
655. “АМКОДОР” поставит дорожно-строительную технику в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-postavit-dorozhno-stroitelnuu-tehniku-v-nikaragua-641599-2024/>
656. Контракты на \$85 млн подписаны во время визита Романа Головченко в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.government.by/ru/content/10955>
657. Минский автомобильный завод поставит в Никарагуа грузовую технику на \$38 млн [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskii-avtomobilnyi-zavod-postavit-v-nikaragua-gruzovuiu-tehniku-na-38-mln-649162-2024/>
658. “Беспрецедентный шаг”. “АМКОДОР” о большом контракте на поставку техники в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bespretsedennyi-shag-amkodor-o-bolshom-kontrakte-na-postavku-tehniki-v-nikaragua-649135-2024/>
659. Минский тракторный завод поставит в Никарагуа 36 тракторов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskii-traktornyi-zavod-postavit-v-nikaragua-36-traktorov-649128-2024/>
660. Электротранспорт, сельхозтехника и фармацевтика. Как будут продвигаться бизнес-отношения Беларуси и Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrotransport-selhoztehnika-i-farmatsiia-kak-budut-prodvigatsia-biznes-otnosheniia-belarusi-i-649101-2024/>
661. Первая партия белорусской техники прибыла в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/pervaja-partiia-belorusskoi-tehniki-pribyla-v-nikaragua-653105-2024/>
662. В Никарагуа состоялась передача пилотной партии самосвалов МАЗ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-nikaragua-sostoialas-peredacha-pilotnoi-partii-samosvalov-maz-664699-2024/>
663. “Амкордор” передал первую партию техники в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-peredal-pervuiu-partiiu-tehniki-v-nikaragua-715513-2025/>

664. О визите заместителя Министра иностранных дел Беларуси Е. Шестакова в Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cab0186a90fd2361.html

665. Сотрудничество по линии МЧС, медицины, образования. Что Беларусь предлагает Никарагуа [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/society/view/sotrudnichestvo-po-linii-mchs-meditsinv-obrazovaniia-cto-belarus-predlaet-nikaragua-716393-2025/>

666. Беларусь и Никарагуа подписали контракты на \$36 млн [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-podpisali-kontraktv-na-36-mln-716679-2025/>

667. Беларусь поставит в Никарагуа более 280 единиц техники [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-nikaragua-bolee-280-edinits-tehniki-716779-2025/>

668. Никарагуа подписала новые соглашения с китайскими компаниями [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://ruso.prensa-latina.cu/2024/11/19/%D0%BD%D0%B8%D0%BA%D0%B0%D1%80%D0%B0%D0%B3%D1%83%D0%B0-%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BF%D0%B8%D1%81%D0%B0%D0%BB%D0%B0-%D0%BD%D0%BE%D0%B2%D1%8B%D0%B5-%D1%81%D0%BE%D0%B3%D0%BB%D0%B0%D1%88%D0%B5%D0%BD%D0%B8/>

669. Беларусь прорабатывает поставки в Никарагуа пожарной техники, лекарств и медоборудования [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatyvaet-postavki-v-nikaragua-pozharnoi-tehniki-lekarstv-i-medoborudovaniia-717174-2025/>

670. Никарагуа заинтересована в закупке белорусских лекарств [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/nikaragua-zainteretrovana-v-zakupke-belorusskih-lekarstv-682583-2024/>

671. Кухарев рассказал, что даст Минску соглашение о побратимстве с Манагуа [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/kuharev-rasskazal-cto-dast-minsku-soglashenie-o-pobratimstve-s-managua-713714-2025/>

672. Внешнеторговый оборот товаров и услуг Беларуси за 2024 год увеличился на 5,1% и превысил \$100 млрд [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vneshnetorgovij-oborot-tovarov-i-uslug-belarusi-za-2024-god-718888-2025/>

[ustlug-belarusi-za-2024-god-uvlechilsia-na-51-i-prevysil-100-mlrd-694899-2025/](https://belta.by/economics/view/ustlug-belarusi-za-2024-god-uvlechilsia-na-51-i-prevysil-100-mlrd-694899-2025/)

673. Головченко: белорусская продукция в 2024 году экспортировалась более чем в 150 стран мира [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-belorusskaja-produktsiia-v-2024-godu-eksportirovalas-bolee-chem-v-150-stran-mira-689588-2025/>

674. Ефимов: в 2024 году обеспечена рентабельная и прибыльная работа организаций системы Минпрома [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/efimov-v-2024-godu-obespechena-rentabelnaja-i-pribylnaja-rabota-organizatsii-sistemv-minproma-698977-2025/>

675. Азия, Африка, Латинская Америка: об опорных точках для диверсификации экспорта рассказал Ефимов [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/azija-afrika-latinskaja-amerika-ob-opornyh-tochkah-dlia-diversifikatsii-eksporta-rasskazal-efimov-698981-2025/>

676. “Бобруйскагроماش” планирует нарастить экспорт почти на 9% в этом году [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobrujskagromash-planiruet-narastit-eksport-pochti-na-9-v-etom-godu-697497-2025/>

677. МТЗ с каждым годом расширяет географию экспорта на Африканский континент [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-s-kazhdym-godom-rasshiriaet-geografiyu-eksporta-na-afrikanskii-kontinent-692083-2025/>

678. Минский тракторный завод заинтересован в расширении сотрудничества с Республикой Гана [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/minskii-traktorny-zavod-zainteresovan-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-respublikoj-gana-696644-2025/>

679. Над какими крупными заказами работает “Лидсельмаш”, рассказал гендиректор [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/nad-kakimi-krupnymi-zakazami-rabotaet-lidselmash-rasskazal-gendirektor-699019-2025/>

680. Экспорт белорусского продовольствия и сельхозсырья в 2024 году вырос более чем на 14% [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstviia-i-selhozsvriia-v-2024-godu-vyros-bole-chem-na-14-700084-2025/>

681. Беларусь в 2024 году экспортировала 6 млн тонн молока и молочных продуктов в 69 государств [Электронный

ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-eksportirovala-6-mln-tonn-moloka-i-molochnyh-produktov-v-69-stran-697543-2025/>

682. В списке Филиппины, Бразилия, Куба, Чили. Белорусский пищепром открыл в 2024 году новые рынки [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/v-spiske-filippiny-braziliia-kuba-chili-belorusskii-pischeprom-otkryl-v-2024-godu-novye-rynki-i-0000186578.html>

683. Экспортируется около 72% продукции белорусской деревообработки [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksportiruetsia-okolo-72-produktsii-belorusskoi-derevoobrabotki-692632-2025/>

684. Беларусь в 2024 году нарастила экспорт строительных, инженерных и архитектурных услуг [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-narastila-eksport-stroitelnyh-inzhenernyh-i-arhitekturnyh-uslug-702696-2025/>

685. Школы, детсады, стадионы. Какие объекты возводят белорусские строители в регионах России [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/shkoly-detsady-stadiony-kakie-sotsobiekty-vozvodiat-belorusskie-stroiteli-v-regionah-rossii-702773-2025/>

686. Беларусь поставляет продукцию из торфа в 18 стран [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-postavljaet-produktsiiu-iz-torfa-v-18-stran-697593-2025/>

687. Организация “Белтопгаз” в 2025 году планируют наращивать экспорт торфопродукции [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/organizatsii-beltopgaza-v-2025-godu-planiruiut-naraschivat-eksport-torfoproduktsii-702455-2025/>

688. Беларусь подписала соглашение об увеличении поставок торфяной продукции на турецкий рынок [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-soelashenie-ob-velichenii-postavok-torfjanoi-produktsii-na-turetskii-rynok-680408-2024/>

689. По товарам 75 стран, по услугам 119. Крупко о географии экспорта Гомельской области [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/po-tovaram-75-stran-po-uslugam-119-krupko-o-geografii-eksporta-gomelskoi-oblasti-701919-2025/>

690. Алжир, Сингапур, Япония. Какие новые рынки освоил АПК Гомельской области в 2024 году [Электронный

ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/alzhir-singapur-japonija-kakie-novye-rynki-osvoil-apk-gomelskoi-oblasti-v-2024-godu-701922-2025/>

691. Предприятия Брестской области в 2024 году нарастили экспорт почти на 10% [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriatiia-brestskoi-oblasti-v-2024-godu-narastili-eksport-pochti-na-10-701811-2025/>

692. Внешнеторговый оборот товаров и услуг Беларуси в январе превысил \$7 млрд [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/vneshnetorgovyi-oborot-tovarov-i-uslug-belarusi-v-ianvare-prevysil-7-mlrd-701402-2025/>

693. Социально-экономическое развитие регионов и импортозамещение: задачи инициативы “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sotsialno-ekonomicheskoe-razvitiie-regionov-i-importozameschenie-zadachi-initsiativy-odin-raion-odin-634027-2024>

694. Минэкономики: в программу “Один район – один проект” будет включено еще около двух десятков инициатив [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minekonomiki-v-programmu-odin-raion-odin-proekt-budet-vkliucheno-esche-okolo-dvuh-desiatkov-initsiativ-634147-2024/>

695. По инициативе “Один район – один проект” реализовано уже 34 проекта [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/po-initsiative-odin-raion-odin-proekt-realizovano-uzhe-34-proekta-633766-2024/>

696. Пушнякова, А. Головченко: программа “Один район – один проект” направлена на раскрепощение инициативы на местах / А. Пушнякова // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/golovchenko-programma-odin-raion-odin-proekt-napravlena-na-raskreposchenie-initsiativy-na-mestah-657380-2024/>

697. Лидеры среди областей: где реализован потенциал инициативы “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/lidery-sredi-oblastej-gde-realizovan-potentsial-initsiativy-odin-raion-odin-proekt-633813-2024/>

698. Минэкономики назвало самые успешные инициативы “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minekonomiki-nazvalo-samyie-uspeshnye-initsiativy-odin-raion-odin-proekt-633981-2024/>

699. В Минской области в 2023 году реализовывалось 46 проектов по программе “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/v-minskoi-oblasti-v-2023-godu-realizovuyalos-46-proektov-po-programme-odin-raion-odin-proekt-635036-2024>

700. Инвесторы в Минской области больше всего вкладываются в обрабатывающую промышленность [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/investory-v-minskoi-oblasti-bolshe-vsego-vkladvyajutsja-v-obrabatvvajuschuiu-promyshlennost-633940-2024/>

701. В Копыльском лесхозе открыли новое производство по выпуску обрезных пиломатериалов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-kopylskom-leshoze-otkrvli-novoe-proizvodstvo-po-vypusku-obreznvh-pilomaterialov-633821-2024/>

702. В Минской области в этом году планируется завершить 16 инвестпроектов программы “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/v-minskoi-oblasti-v-etom-godu-planiruetsja-zavershit-16-investproektov-programmy-odin-raion-odin-proekt-635314-2024>

703. В Минской области к концу года будет реализовано 14 инвестпроектов по программе “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-minskoi-oblasti-k-kontsu-goda-budet-realizovano-14-investproektov-po-programme-odin-raion-odin-proekt-661592-2024/>

704. В Витебском облисполкоме рассказали, что реализовано по программе “Один район – один проект” в 2023 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/v-vitebskom-oblispolkome-rasskazali-cto-realizovano-po-programme-odin-raion-odin-proekt-v-2023-godu-633972-2024/>

705. В Витебской области до конца года завершат 12 проектов программы “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoi-oblasti-do-kontsa-goda-zavershat-12-proektov-initsiativv-odin-raion-odin-proekt-631195-2024/>

706. В Гомельской области на проекты по программе “Один район — один проект” в I полугодии направили Br15 млн [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-gomelskoi-oblasti-na-proektv-po-programme-odin-raion-odin-proekt-v-i-polugodii-napravili-br15-mln-653056-2024/>

707. Девять инвестпроектов по программе “Один район – один проект” уже реализовали в Гомельской области

[Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-gomelskoi-oblasti-na-proektv-po-programme-odin-raion-odin-proekt-v-i-polugodii-napravili-br15-mln-653056-2024/>

708. Чеботарь: государство последовательно наращивает производственный потенциал регионов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-gosudarstvo-posledovatelno-naraschivaet-proizvodstvennyi-potentsial-regionov-654678-2024/>

709. Пять проектов по программе “Один район — один проект” завершат до конца года в Могилевской области [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/piat-proektov-po-programme-odin-raion-odin-proekt-zavershat-do-kontsa-goda-v-mogilevskoi-oblasti-666749-2024/>

710. Крутой на примере Славгородского района рассказал о приоритетах развития юго-востока Могилевской области [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/krutoi-na-primere-slavgorodskogo-raiona-rasskazal-o-prioritetah-razvitiia-yugo-vostoka-mogilevskoi-666767-2024/>

711. “Наша работа нацелена на перспективу”. Лободинский рассказал об инвестпроектах Бреста [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/nasha-rabota-natselena-na-perspektivu-lobodinski-rasskazal-ob-investproektah-bresta-672089-2024/>

712. Производство аккумуляторов, насосов, мебели. Какими проектами наполнен инвестиционный портфель Пинска [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-akkumulatorov-nasosov-mebeli-kakimi-proektami-napolnen-investitsionnyi-portfel-pinska-672072-2024/>

713. Планируют делать самолеты и холодильники. Какие еще инвестпроекты реализуют в Барановичах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/planiруют-delat-samolety-i-holodilniki-kakie-esche-investproektv-realizuiut-v-baranovichah-672049-2024/>

714. Чеботарь: программу “Один район – один проект” дополнят новые инициативы [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-programmu-odin-raion-odin-proekt-dopolniat-novye-initsiativy-635398-2024/>

715. Кочанова: за развитием регионов – будущее нашей страны [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-za-razvitiem-regionov-budushee-nashei-strany-683617-2024/>

716. От автокомпонентов до конфет. В Минской области реализовано 16 проектов по программе “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-avtokomponentov-do-konfet-v-minskoi-oblasti-realizovano-16-proektov-po-programme-odin-rajon-odin-690163-2025/>

717. Проект районного масштаба: Ивенец стал родиной белорусской мягкой карамели [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/proekt-raionnogo-masshtaba-ivenets-stal-rodinoi-belorusskoi-miagkoi-karameli-678573-2024/>

718. В следующем году в Минской области планируется реализовать 15 инициатив “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-sledujuschem-godu-v-minskoi-oblasti-planiruetsja-realizovat-15-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-674606-2024/>

719. Кочанова: “Один район – один проект” укрепляет экономику не только предприятий, но и района в целом [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-odin-rajon-odin-proekt-ukrepljaet-ekonomiku-ne-tolko-predpriatij-no-i-raiona-v-tselom-678347-2024/>

720. Фармацевтика и животноводство. Какие отрасли наиболее перспективны для создания новых производств в Витебской области [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/farmatsevtika-i-zhivotnovodstvo-kakie-otrasli-naibolee-perspektivny-dlja-sozdaniya-novyh-proizvodstv-v-685256-2024/>

721. Кочанова об инициативе “Один район – один проект”: без экономики не будет ничего [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-ob-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-bez-ekonomiki-ne-budet-nichego-683695-2024/>

722. Сергеев: программа “Один район – один проект” дает новый толчок к развитию регионов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/sergeenko-programma-odin-rajon-odin-proekt-daet-novyi-tolchok-k-razvitiyu-regionov-679225-2024/>

723. Как реализуется инициатива “Один район – один проект” в Брестской области [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/kak-realizuetsja-initsiativa-odin-rajon-odin-proekt-v-brestskoi-oblasti-684389-2024/>

724. Чеботарь: государство продолжит создавать комфортные условия для появления в регионах новых производств [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-gosudarstvo-prodolzhit-sozdavat-komfortnye-uslovia-dlya-poyavleniya-v-regionakh-novykh-proizvodstv-684389-2024/>

sozdavat-komfortnye-uslovija-dlia-pojavlenija-v-regionah-novv-
684101-2024/

725. Производство робототехнических комплексов наладили в Бресте [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-robototekhnicheskikh-kompleksov-naladili-v-brete-691079-2025/>

726. В Гомельской области уже реализовано 25 проектов инициативы “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-gomelskoi-oblasti-uzhe-realizovano-25-proektov-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-684936-2024/>

727. Чеботарь: в половине районов страны реализуются минимум по 2 инвестпроекта [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-polovine-raionov-strany-realizujutsja-minimum-po-dva-investprojekta-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-687331-2025/>

728. Три инвестпроекта реализуют в деревообработке по инициативе “Один район – один проект” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/tri-investprojekta-realizujut-v-derevoobrabotke-po-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-692735-2025/>

729. Чеботарь: ход реализации инициативы “Один район – один проект” должен быть на постоянном контроле [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-hod-realizatsii-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-dolzhen-byt-na-postoiannom-kontrole-678321-2024/>

730. Беларусь в 2024 году выпустила импортозамещающей продукции на сумму около \$30 млрд [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-vypustila-importozameschajuschei-produktsii-na-summu-okolo-30-mlrd-691877-2025/>

731. Пшениный, А. Четверть мира любит нашу мебель и бумагу! Как работают сегодня предприятия деревообработки / А Пшениный // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/chetvert-mira-liubit-nashi-mebel-i-bumagu-kak-rabotajut-segodnja-predprijatija-derevoobrabotki-9567/>

732. Ставка на импортозамещение: предприятия Гомельщины наращивают переработку древесины [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/photonews/view/stavka-na-importozameschenie-predprijatija-gomelschiny-narashchivajut-pererabotku-drevesiny-41260/>

733. Василевская, В. Конфеты по-дубайски, зефир с ирландским кремом. Что в топе сладких новинок? / В. Василевская // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/society/view/konfety-do-dubaiski-zefir-s-irlandskim-kremom-chto-v-tope-sladkih-novinok-693017-2025/>

734. Бамбуковое волокно начали внедрять на предприятиях белорусского легпрома [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bambukovoe-volokno-nachali-vnedriat-na-predpriatiiah-belorusskogo-legproma-692285-2025/>

735. Модные бейсболки начнут выпускать на Жлобинской швейной фабрике [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/modnye-beisbolki-nachnut-vypuskat-na-zhlobinskoj-shvejnoj-fabrike-691713-2025/>

736. Организации Витебской области стали выпускать больше импортозамещающей продукции [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/organizatsii-vitebskoj-oblasti-stali-vypuskat-bolshe-importozameschajuschej-produktsii-659597-2024/>

737. Пушнякова, А. Всегда на подъеме. Какие высоты покоряет автотехника от "Витстройтехмаша" / А. Пушнякова // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/vsegda-na-podjeme-kakie-vysoty-pokoriaet-avtotehnika-ot-vitstrojtechmasha-688280-2025/>

738. Пушнякова, А. Стерилизация, дезинфекция, утилизация. Какое импортозамещающее медоборудование выпускают в Витебске / А. Пушнякова // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sterilizatsiia-dezinfektsiia-utilizatsiia-kakoe-importozameschajushee-medoborudovanie-vypuskajut-v-694047-2025/>

739. Предприятия Брестской области в 2023 году нарастили объемы выпуска импортозамещающей продукции [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriatia-brestskoi-oblasti-v-2023-godu-narastili-objemy-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-607604-2023/>

740. Производство, строительство, транспорт. Лободянский рассказал о развитии Бреста в 2024 году [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-stroitelstvo-transport-lobodinskij-rasskazal-o-razvitii-bresta-v-2024-godu-686514-2025/>

741. "В 2025 году около трети продукции будет инновационной". Завод горного воска осваивает азиатские рынки [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-2025-godu-okolo-treti-produktsii-budet-innovatsionnoi-zavod-gomogo-voska-osvaivaet-aziatskie-rynki-690670-2025/>

742. Валах, М. Побывали на предприятии, где делают упаковку для колбасы, молока и газировки. Что еще там выпускают? / М. Валах // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/pobvvali-na-predpriatii-gde-delaiut-upakovku-dlja-kolbas-y-moloka-i-gazirovki-cto-esche-tam-vypuskajut-694467-2025/>

743. Новые производства и рабочие места. Какие импортозамещающие проекты появятся в Могилевской области [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/novye-proizvodstva-i-rabochie-mesta-kakie-importozameschajuschie-proekty-pojavjatsja-v-mogilevskoj-685474-2024/>

744. Бобруйский завод тракторных деталей и агрегатов наладил выпуск импортозамещающих колес [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/bobrujskij-zavod-traktornyh-detalej-i-agregatov-naladil-v-vypusk-importozameschajuschih-koles-694604-2025/>

745. Трубицкий, Р. Как “Лидсельмаш” приумножает вековые традиции машиностроения / Р. Трубицкий // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/comments/view/kak-lidselmash-priumnozhaet-vekovye-traditsii-mashinostroeniia-9577/>

746. Залесский, Б. Пространство кооперации. Хроника экономического взаимодействия Республики Беларусь со странами Содружества Независимых Государств / Борис Залесский. – Palmarium Academic Publishing, 2024. – 244 с.

747. Шлычков, С. Какие условия для развития технопарков созданы в Беларуси / С. Шлычков // [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/comments/view/kakie-uslovija-dlja-razvitiia-tehnoparkov-sozdanv-v-belarusi-9550/>

748. Технопарки Беларуси в 2023 году произвели инновационной продукции более чем на Br300 млн [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tehnoparki-belarusi-v-2023-godu-proizveli-innovatsionnoi-produktsii-bolee-chem-na-br300-mln-668431-2024/>

749. ГКНТ: на Br1 бюджетного финансирования приходится Br8,9 продукции резидентов технопарков [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/gknt-na-br1-biudzhetnogo-finansirovaniia-prihoditsja-br89-produktsii-rezidentov-tehnoparkov-664087-2024/>

750. Резиденты технопарков Беларуси в 2024 году увеличили выпуск продукции более чем на 20% [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty->

[tehnoparkov-belarusi-v-2024-godu-uvelichili-vypusk-produktsii-bolee-chem-na-20-696813-2025/](#)

751. "Научные разработки должны находить практическое применение". Лазаревич о работе минских технопарков [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/nauchnye-razrabotki-dolzhny-nahodit-prakticheskoe-primenenie-lazarevich-o-rabote-minskih-tehnoparkov-695481-2025/>

752. Современный технопарк появится на месте бывших овошехранилищ в Минске [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/sovremennyy-tehnopark-poyavitsia-na-meste-byvshih-ovoschehranilishch-v-minske-699130-2025/>

753. Залесский, Б. Новые рубежи партнерства. Перспективы внутреннего и внешнего экономического развития Беларуси / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 152 с.

754. Инновационные производства разместятся в индустриальных парках в Барановичах и Пинске [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/innovatsionnye-proizvodstva-razmestitsia-v-industrialnyh-parkah-v-baranovichah-i-pinske-696414-2025/>

755. Сформирован пул потенциальных резидентов индустриального парка в Барановичах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/sformirovan-pul-potentsialnyh-rezidentov-industrialnogo-parka-v-baranovichah-672052-2024/>

756. Объявлен конкурсный отбор резидентов для индустриального парка Барановичей [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/society/view/objavlen-konkursnyi-otbor-rezidentov-dlia-industrialnogo-parka-baranovichei-689951-2025/>

757. Индустриальный парк начали строить в Пинске [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/industrialnyi-park-nachali-stroit-v-pinske-640595-2024/>

758. Залесский, Б. Точки роста белорусской экономики в динамике глобальных вызовов / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 72 с.

759. НАИП: модель промышленных парков в Барановичах и Пинске можно будет использовать в других регионах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naip-model-promyshlennyh-parkov-v-baranovichah-i-pinske-mozhno-budet-ispolzovat-v-drugih-regionah-664360-2024/>

760. Ассоциация технопарков и субъектов инновационной деятельности появится в Беларуси [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/assotsiatsiia-tehnoparkov-i-subiektov-innovatsionnoi-deiatelnosti-poiavitsia-v-belarusi-668380-2024/>

761. Крупко о гомельском форуме: прочная основа для создания умной экономики [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/krupko-o-gomelskom-forume-prochnaja-osnova-dlia-sozdaniia-umnnoi-ekonomiki-662391-2024/>

762. Крупко: на уровне Гомельской области и райцентров заключено более 250 международных договоров [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/krupko-na-urovne-gomelskoi-oblasti-i-raitsentrov-zakliucheno-bolee-250-mezhdunarodnyh-dogovorov-662333-2024/>

763. Более 80 объектов для инвестирования предлагают на Гомельском экономическом форуме [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-80-obiektov-dlia-investirovaniia-predlagajut-na-gomelskom-ekonomicheskom-forume-662389-2024/>

764. “Прозрачное золото”, гипс, алюминий. Какие богатства недр предлагают в Гомельской области инвесторам [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/prozrachnoe-zoloto-gips-aliuminii-kakie-bogatstva-ne-dr-predlagajut-v-gomelskoi-oblasti-investoram-662828-2024/>

765. Гомельская область намерена расширять сотрудничество с партнерами из Казахстана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskaia-oblast-namerena-rasshiriat-sotrudnichestvo-s-partnerami-iz-kazahstana-662369-2024/>

766. Получится суперпродукт. Представитель СЭЗ “Коканд” анонсировал новый белорусско-узбекский проект [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/poluchitsja-superprodukt-predstavitel-sez-kokand-anonsiroval-novyi-belorusko-uzbeksii-proekt-662558-2024/>

767. Промсектор и деревообработка. Гомельщина и китайская провинция Хэбэй наметили сферу для интеграций [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/promsektor-i-derevoobrabotka-gomelschina-i-kitaiskaia-provintsiia-hebei-nametili-sfery-dlia-integratsii-662539-2024/>

768. От техники до сладостей. Каковы точки соприкосновения Гомельской области и Монголии [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/regions/view/ot-tehniki-do-sladostei-kakovv-tochki-soprikosnovenija-gomelskoj-oblasti-i-mongolii-662425-2024/>

769. Экспорт молочной продукции гомельских производителей в ОАЭ вырос почти в девять раз по итогам 2023 года [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-molochnoi-produktsii-gomelskih-proizvoditelei-v-oe-vvros-pochti-v-deviat-raz-po-itogam-2023-662349-2024/>

770. Гомель и Фуджейра планируют установить побратимские отношения [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/gomel-i-fudzheira-planiruiut-ustanovit-pobratimskie-otnosheniia-662476-2024/>

771. “Гомсельмаш” намерен поставить в Зимбабве крупную партию техники до конца года [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/gomselmash-name-ren-postavit-v-zimbabve-krupnuiu-partiiu-tehniki-do-kontsa-goda-662341-2024/>

772. Крупко: Гомельский экономический форум дает дополнительный импульс в развитии международных связей [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/krupko-gomelskij-ekonomicheskij-forum-daet-dopolnitelnyi-impuls-v-razviti-mezhdunarodnyh-svyez-662566-2024/>

773. Чеботарь на международном форуме в Гродно: у нас качественная экономика, и она привлекает инвесторов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/chebotar-na-mezhdunarodnom-forume-v-grodno-u-nas-kachestvennaia-ekonomika-i-ona-privlekaet-investorov-659331-2024/>

774. Гродненская область в текущем году в два раза нарастила экспорт в Китай, в три раза – в Индию [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/grodnenskaia-oblast-v-tekuschem-godu-v-dva-raz-a-narastila-eksport-v-kitaj-v-tri-raz-a-v-indiju-659407-2024/>

775. Шесть соглашений с зарубежными партнерами заключены на экономическом форуме в Гродно [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/shest-soglashenij-s-zarubezhnymi-partnerami-zakliucheny-na-ekonomicheskom-forume-v-grodno-659365-2024/>

776. Минэкономики: приоритет в работе СЭЗ “Гродноинвест” – развитие инвестиционных площадок в районах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-prioritet-v-rabote-sez-grodnoinvest-razviti-investitsionnyh-ploschadok-v-raionah-672104-2024/>

777. Гродненский международный экономический форум состоялся при участии СЭЗ "Гродноинвест" [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/grodnenskiy-mezhdunarodnyi-forum-sostoyal-sya-pri-uchastii-sez-grodnoinvest/>

778. Биржевой экспорт предприятий Гродненской области вырос в 13 раз [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-eksport-predpriyatij-grodnenskoj-oblasti-vyros-v-13-raz-659464-2024/>

779. Сидоркевич, Д. Пленарное заседание открыло череду мероприятий Гродненского международного экономического форума / Д. Сидоркевич // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: https://grodnonews.by/news/vlast/plenarnoe-zasedanie-otkrylo-cheredu-meroprivatyv-grodnenskogo-mezhdunarodnogo-ekonomicheskogo-foruma_.html

780. Новые рынки сбыта, импортозамещение. Два крупных экономических форума пройдут в Могилеве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rynki-sbvtai-importozameschenie-dva-krupnyh-ekonomicheskikh-foruma-proidut-v-mogileve-667334-2024/>

781. "Презентуем Могилевскую область и Беларусь". Два крупных экономических форума открылось в Могилеве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/prezentuem-mogilevskuiu-oblast-i-belarus-dva-krupnyh-ekonomicheskikh-foruma-otkrylis-v-mogileve-668921-2024/>

782. Исаченко о "Мельнице успеха": форум стал площадкой для встреч с надежными друзьями и новыми партнерами [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/isachenko-o-melnitse-uspeha-forum-stal-ploschadkoi-dlia-vstrech-s-nadezhnymi-druzijami-i-novymi-668855-2024/>

783. "Внешние ограничения открывают окно возможностей". Наумович на экономическом форуме в Могилеве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vneshnie-ogranichenija-otkryvajut-okno-vozmozhnostei-naumovich-na-ekonomicheskom-forume-v-mogileve-668949-2024/>

784. "Когда есть экономический интерес, развивается все остальное". Участник экономического форума в Могилеве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kogda-est-ekonomicheskij-interes-razvivaetsia-vse-ostalnoe-uchastnik-ekonomicheskogo-foruma-v-mogileve-668917-2024/>

785. Наумович: СЭЗ являются драйверами экономического развития регионов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-sez-favliaiutsia-draiverami-ekonomicheskogo-razvitiia-regionov-664109-2024/>

786. В экономических зонах Беларуси с начала года зарегистрированы 36 новых резидентов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-ekonomicheskikh-zonah-belarusi-s-nachala-goda-zaregistrirovany-36-novyh-rezidentov-648189-2024/>

787. Абраменко: экспортные поставки резидентов СЭЗ превысили \$2 млрд – это рекорд [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/abramenko-eksportnye-postavki-rezidentov-sez-prevysili-2-mlrd-eto-rekord-644544-2024/>

788. Экспорт товаров резидентов СЭЗ в I квартале превысил \$2 млрд [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-v-i-kvartale-prevysil-2-mlrd-635605-2024>

789. Внешнеторговый оборот СЭЗ “Гомель-Ратон” увеличился за прошлый год на 7,8% [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovyi-oborot-sez-gomel-raton-uvelichilsia-za-proshlyi-god-na-78-552223-2023>

790. Резиденты СЭЗ “Гомель-Ратон” экспортировали товаров на \$1,4 млрд в 2023 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-eksportirovali-tovarov-na-14-mlrd-v-2023-godu-618590-2024>

791. Свыше Br315 млн инвестировали в производство резиденты СЭЗ “Гомель-Ратон” в 2023 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/svyshe-br315-mln-investirovali-v-proizvodstvo-rezidenty-sez-gomel-raton-v-2023-godu-618608-2024>

792. Резидент СЭЗ “Гомель-Ратон” наладил выпуск импортозамещающей продукции [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <http://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-naladil-vypusk-importozameshchayushchey-produktsii/>

793. Предприятие-резидент СЭЗ “Гомель-Ратон” ОАО “Милкавита” планирует перейти к выпуску сухого быстрорастворимого молока, аналогов которого в Беларуси нет [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <http://gomelraton.com/press-center/news/predpriyatie-rezident-sez-gomel-raton-oao-milkavita-planiruet-pereyti-k-vypusku-sukhogo-bystrorastvoro/>

794. Состоялась регистрация нового резидента СЭЗ “Гомель-Ратон” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL:

<http://gomelraton.com/press-center/residents/sostovalas-registratsiva-novogo-rezidenta-sez-gomel-raton/>

795. В СЭЗ “Гомель-Ратон” зарегистрирован новый резидент ЗАО “БЕЛПЛАСТХИМ” [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <http://gomelraton.by/press-center/residents/v-sez-gomel-raton-zaregistrirovan-novyy-rezident-zao-belplastkhim/>

796. Новый резидент СЭЗ “Гомель-Ратон” запустит производство изделий из чугуна [Электронный ресурс]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-gomel-raton-zapustit-proizvodstvo-izdelii-iz-chuguna-579381-2023/>

797. Пять предприятий получили статус резидента СЭЗ “Гомель-Ратон” в 2023 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/piat-predpriatii-poluchili-status-rezidenta-sez-gomel-raton-v-2023-godu-618615-2024/>

798. Абраменко: СЭЗ “Гомель-Ратон” активно участвует в подготовке кадров для своих резидентов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/abramenko-sez-gomel-raton-aktivno-uchastvuet-v-podgotovke-kadrov-dlia-svoih-rezidentov-632039-2024/>

799. Залесский, Б. Успех – в развитии. Свободные экономические зоны как точки роста / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 74 с.

800. Модернизация производств конкурентоспособный товар. В СЭЗ “Витебск” назвали секрет успеха для бизнеса [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/modernizatsiia-proizvodstv-konkurentosposobnyi-tovar-v-sez-vitebsk-nazvali-sekret-uspeha-dlia-biznesa-653077-2024/>

801. СЭЗ “Витебск” усилила взаимодействие со странами СНГ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://subs.belta.by/Republ.nsf/59e33ed42f57f8c5422569f8002b86f7/2137d035c089e21e43258b7300419c56!OpenDocument>

802. Абраменко: администрациям СЭЗ нужно держать на контроле ход реализации инвестпроектов резидентов [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/abramenko-administratsiiam-sez-nuzhno-derzhat-na-kontrole-hod-realizatsii-investproektov-rezidentov-631354-2024/>

803. Предприятия СЭЗ “Витебск” к 2027 году намерены увеличить промпроизводство вдвое [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/predpriatia-sez-vitebsk-k-2027-godu-namereny-uvelichit-promproizvodstvo-vdvoe-653093-2024/>

804. За 25 лет деятельности СЭЗ “Витебск” привлекла \$1,2 млрд [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/regions/view/za-25-let-deiatelnosti-sez-vitebsk-privlekla-12-mlrd-664898-2024/>

805. Четыре крупных инвестпроекта реализуют в Витебской области в 2025 году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/chetyre-krupnyh-investproekta-realizuiut-v-vitebskoi-oblasti-v-2025-godu-653071-2024/>

806. Витебский завод тракторных запчастей планирует организовать новое производство в СЭЗ “Витебск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://vitvesti.by/obshestvo/vitebskii-zavod-traktornykh-zapchastei-planiruet-organizovat-novoe-proizvodstvo-v-sez-vitebsk.html>

807. Субботин: в СЭЗ “Витебск” создана эффективная бизнес-среда для новых производств [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/subbotin-v-sez-vitebsk-sozdana-effektivnaja-biznes-sreda-dlja-novyh-proizvodstv-653047-2024/>

808. Бубен, А. Что сегодня представляет собой СЭЗ “Минск” и каков ее вклад в экономику страны / А. Бубен // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/interview/view/chto-segodnia-predstavliaet-soboi-sez-minsk-i-kakov-ee-vklad-v-ekonomiku-strany-9200/>

809. Абраменко: СЭЗ “Минск” надо активно привлекать “якорных” инвесторов на готовые инвестплощадки [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/abramenko-sez-minsk-nado-aktivno-privlekat-iaornykh-investorov-na-gotovyie-investploshchadki-631595-2024/>

810. Предприятия СЭЗ “Минск” за девять месяцев увеличили экспорт товаров почти на 11% [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/predpriiatiia-sez-minsk-za-deviat-mesiatsev-uvelichili-eksport-tovarov-pochti-na-11-674843-2024/>

811. Производство лакокрасочных материалов запустит новый резидент СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-lakokrasochnykh-materialov-zapustit-novyi-rezident-sez-minsk-651775-2024/>

812. На производстве вторичного шпона будет специализироваться новый резидент СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-proizvodstve-vtorichnogo-shebnia-budet-spetsializirovatsia-novyi-rezident-sez-minsk-657751-2024/>

813. Новый резидент СЭЗ “Минск” займется производством проволоки [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-zaimetsia-proizvodstvom-provoloki-645157-2024/>

814. Новый резидент СЭЗ “Минск” займется производством ювелирных изделий [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-minsk-zaimetsia-proizvodstvom-iuvelimnyh-izdelii-650006-2024/>

815. Сухие корма для животных будет выпускать новый резидент СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/suhie-korma-dlja-zhivotnyh-budet-vypuskat-novyi-rezident-sez-minsk-641157-2024/>

816. Высококачественные резинотехнические изделия из силикона начнут производить в СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/vysokokachestvennye-rezinotekhnicheskie-izdelija-iz-silikona-nachnut-proizvodit-v-sez-minsk-661511-2024/>

817. Комплекс по производству химической продукции появится в СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/kompleks-po-proizvodstvu-himicheskoi-produktsii-poiavitsia-v-sez-minsk-666530-2024/>

818. Крупногабаритные пластиковые детали для BELGEE и Geely будет производить новый резидент СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnogabaritnye-plastikovye-detali-dlia-belgee-i-geely-budet-proizvodit-novyi-rezident-sez-minsk-668207-2024/>

819. Новый резидент СЭЗ “Минск” организует производство грузового коммерческого транспорта [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-minsk-organizuet-proizvodstvo-gruzovogo-kommercheskogo-transporta-673171-2024/>

820. Транспортно-логистический центр в свободной экономической зоне организует новый резидент СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/transportno-logisticheskii-tsentr-v-svobodnoj-ekonomicheskoi-zone-organizuet-novyi-rezident-sez-minsk-676803-2024/>

821. СЭЗ “Минск” и СЭЗ “Бипшек” подписали меморандум о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/sez-minsk-i-sez-bishkek-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-662236-2024/>

822. СЭЗ «Минск» на белорусско-турецком бизнес-форуме [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.fezminsk.by/news/rukovodstvo-administratsii-sez->

[minsk-prinimaet-uchastie-v-belorusko-turetskom-biznes-forume-kotorvy/](#)

823. СЭЗ “Минск” на Белорусско-Венгерском бизнес-форуме [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://www.fezminsk.by/news/sez-minsk-na-belorusko-vengerskom-biznes-forume/](#)

824. СЭЗ “Минск” приняла участие ив Белорусско-Азербайджанском бизнес-форуме и В2В-переговорах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://www.fezminsk.by/news/sez-minsk-prinvala-uchastie-v-belorusko-azerbaydzhanskom-biznes-forume-i-v2v-peregovorakh/](#)

825. СЭЗ “Минск” презентует свои возможности участникам IV Форума глав регионов государств – членов ШОС [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://www.fezminsk.by/news/sez-minsk-predstavlyaet-vozmozhnosti-svobodnoy-ekonomicheskoy-zony-uchastnikam-iv-foruma-glav-region/](#)

826. Резидент СЭЗ “Минск” запустил производство автомобилей под брендом VGV Sinotruk [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://www.fezminsk.by/news/rezident-sez-minsk-zapustil-proizvodstvo-avtomobiley-pod-brendom-vgv-sinotruk/](#)

827. Афганская компания заинтересована в сотрудничестве с СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/afganskaia-kompaniia-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-sez-minsk-625003-2024/](#)

828. Резидентами СЭЗ в Беларуси являются почти 440 организаций [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/rezidentami-sez-v-belarusi-javljajutsja-pochti-440-organizatsii-695893-2025/](#)

829. Резиденты СЭЗ Беларуси в 2024 году сформировали рекордный объем внешнеторгового оборота [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-belarusi-v-2024-godu-sformirovali-rekordnyi-obiem-vneshnetorgovogo-oborota-697065-2025/](#)

830. Чеботарь: резиденты белорусских СЭЗ инвестировали свыше \$13 млрд [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/rezidenty-beloruskikh-sez-investirovali-svyshe-13-mlrd-687352-2025/](#)

831. Новые инвестпроекты и ставка на инновации: СЭЗ “Минск” – комфортный климат для бизнеса [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: [https://fezminsk.by/news/novye-investproekty-i-stavka-na-innovatsii-komfortnyy-klimat-dlya-biznesa/](#)

832. Новый резидент СЭЗ “Минск” будет производить изделия из полимерных и композиционных материалов

[Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-izdelija-iz-polimernyh-i-kompozitsionnyh-materialov-681765-2024/>

833. 20 декабря 2024 года состоялось торжественное открытие предприятия-резидента СЭЗ “Минск” “Онко Солюшнс”, которое реализует инвестиционный проект по производству лекарственных препаратов для лечения онкологических заболеваний [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://fezminsk.by/news/20-dekabrya-2024-goda-sostoyalos-torzhestvennoe-otkrytie-predpriyatiya-rezidenta-sez-minsk-onko-solyu/>

834. Инвесторы из России будут выпускать станки в СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/investory-iz-rossii-budut-vypuskat-stanki-v-sez-minsk-698685-2025/>

835. Инвестпроект по производству модулей для возведения зданий реализуют в СЭЗ “Минск” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/investproekt-po-proizvodstvu-modulej-dlja-vozvedeniya-zdanij-realizuyut-v-sez-minsk-699114-2025/>

836. Залесский, Б. Ключевые точки инвестиций. Реализация потенциала свободных экономических зон Беларуси на треке ускорения / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 68 с

837. Итоги деятельности СЭЗ «Могилев за 2024 год, перспективы 2025 года [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/itogi-deyatelnosti-sez-mogilev-za-2024-god-perspektivy-2025-goda/>

838. Льдова, Е. Три новых резидента зарегистрированы в СЭЗ “Могилев” / Е. Льдова // [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://www.vestnikmogileva.by/novosti/novosti-kompaniy/tri-novyh-rezidenta-zaregistrirovany-v-sez-mogilev>

839. В СЭЗ “Могилев” зарегистрирован новый резидент [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/v-sez-mogilev-zaregistrirovannovyy-rezident/>

840. Частное предприятие “Базальтум” – новый резидент СЭЗ “Могилев” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/chastnoe-predpriyatie-bazaltum-novyy-rezident-sez-mogilev/>

841. ООО “ПолимерБум” – новый резидент СЭЗ “Могилев” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://fezmogilev.by/services/sobvtiva/ooo-polimerbum-novvy-rezident-sez-mogilev/>

842. ООО “БелЭмса” признано победителем Национального конкурса “Предприниматель года” [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://fezmogilev.by/services/sobvtiva/ooo-belemsa-priznan-pobeditelem-natsionalnogo-konkursa-predprinimatel-goda/>

843. Страхар: только в партнерстве с государством можно развивать предприятия и страну [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/strahar-tolko-v-partnerstve-s-gosudarstvom-mozhno-razvivat-predpriiatiia-i-stranu-696638-2025/>

844. Новую линию по производству впитывающих одноразовых пеленок запустили в СЭЗ “Могилев” [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/novuiu-liniyu-po-proizvodstvu-vpityvajuschih-odnorazovyh-pelenok-zapustili-v-sez-mogilev-696635-2025/>

845. Сохранение динамики и привлечение инвесторов. В Минэкономики поставили задачи СЭЗ “Могилев” на 2025 год [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/sohranenie-dinamiki-i-privlechenie-investorov-v-minekonomiki-postavili-zadachi-sez-mogilev-na-2025-god-695271-2025/>

846. Почти Br300 млн инвестировали в производство резиденты СЭЗ “Гомель-Ратон” в 2024 году [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/pochti-br300-mln-investirovali-v-proizvodstvo-rezidentv-sez-gomel-raton-v-2024-godu-698510-2025/>

847. В Россию, Африку, Китай. Экспорт товаров резидентов СЭЗ “Гомель-Ратон” вырос на 15,6% в 2024 году [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/regions/view/v-rossiiu-afriku-kitai-eksport-tovarov-rezidentov-sez-gomel-raton-vyros-na-156-v-2024-godu-698517-2025/>

848. Новый резидент в уходящем году [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://gomelraton.com/press-center/residents/novyy-rezident-v-ukhodvashchem-godu/>

849. Резидент СЭЗ “Гомель-Ратон” освоил производство нового вида импортозамещающей продукции [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-osvoil-proizvodstvo-novogo-vida-importozameshchavushchev-produktsii/>

850. БУТБ поможет китайским производителям синтетического волокна выйти на белорусский рынок [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-kitajskim->

proizvoditeli-am-sinteticheskogo-voлокna-vviti-na-belorusskii-rynok-652563-2024

851. Электронные инструменты БУТБ представлены на ЭКСПО "Китай-Евразия" [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnnye-instrumenty-butb-predstavleny-na-ekspo-kitaj-evrazija-643984-2024/>

852. Китайские производители алюминия готовы выйти на биржевой рынок Беларуси [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitaiskie-proizvoditeli-aliuminiia-gotovyy-vviti-na-birzhevoi-rynok-belarusi-645865-2024/>

853. Экспортные возможности БУТБ представлены на международном форуме в Китае [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnye-vozmozhnosti-butb-predstavleny-na-mezhdunarodnom-forume-v-kitae-658306-2024/>

854. Крупную партию белорусской целлюлозы планируется реализовать на экспорт через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/krupnuju-partiiu-belorusskoi-tselliulozy-planiruietsia-realizovat-na-eksport-cherez-butb-667638-2024/>

855. Товарные биржи Беларуси и Монголии планируют сотрудничать в торговле сельхозпродукцией [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-mongolii-planiruiut-sotrudnicat-v-torgovle-selhozproduktsiei-635733-2024/>

856. Монголия начала покупать белорусскую молочную продукцию на биржевых торгах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mongoliia-nachala-pokupat-belorusskuju-molochnuiu-produktsiju-na-birzhevyh-torgah-634389-2024/>

857. БУТБ расширит сотрудничество с монгольским бизнесом [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshirit-sotrudnichestvo-s-mongolskim-biznesom-638715-2024/>

858. Импортёры лесопроductии из Республики Корея заинтересованы в сотрудничестве с БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/juzhnokorejskie-importery-lesoproduktsii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-butb-650959-2024/>

859. Вьетнам пополнил список покупателей белорусского сухого молока через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/vietnam-popolnil-spisok-pokupatelei-belorusskogo-suhogo-moloka-cherez-butb-658614-2024/>

860. Белорусскую молочную продукцию впервые продали в Иорданию через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/economics/view/belorussskuiiu-molochnuuii-produktsiui-vpervye-prodali-v-iordaniiu-cherez-butb-668653-20247/>

861. Компания из ОАЭ впервые купила белорусские кормовые добавки на БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kompanija-iz-oae-vpervye-kupila-belorusskie-kormovye-dobavki-na-butb-644906-2024/>

862. Бизнес ОАЭ готов наращивать закупки сухого молока на БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/biznes-oae-gotov-naraschivat-zakupki-suhogo-moloka-na-butb-662372-2024/>

863. Залесский, Б. Потенциал наращивания экономического сотрудничества Беларуси со странами дальней дуги / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 с.

864. На БУТБ компания-резидент Турция впервые заключила сделку на покупку белорусского сахара [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-kompanija-rezident-turtsii-vpervye-zakliuchila-sdelku-na-pokupku-belorusskogo-sahara-640235-2024/>

865. Залесский, Б. География биржевой торговли Беларуси. Хроника международного сотрудничества / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 с.

866. За время работы представительства БУТБ в Шанхае число китайских участников торгов выросло в 1,6 раза [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/za-vremia-raboty-predstavitelstva-butb-v-shanhae-chislo-kitaiskih-uchastnikov-torgov-vyroslo-v-16-raza-673733-2024/>

867. БУТБ намерена развивать биржевую торговлю с китайской провинцией Хубэй [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-namerena-razvivat-birzhevu-torgovliu-s-kitaiskoi-provintsiei-hubei-673638-2024/>

868. Торговлю через БУТБ наладят Беларусь и Синьцзян-Уйгурский автономный район [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/torgovliu-cherez-butb-naladiat-belarus-i-sintszjan-ujgurskij-avtonomnyj-rajon-676369-2024/>

869. БУТБ обеспечит дополнительные возможности для импорта металлопродукции из Китая [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-obespechit-dopolnitelnye-vozmozhnosti-dlia-importa-metalloproduksii-iz-kitaia-671737-2024/>

870. География поставщиков сырья для белорусской текстильной промышленности расширилась на БУТБ

[Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/geografija-postavschikov-syrija-dlia-belorusskoi-tekstilnoi-promyshlennosti-rasshirilas-na-butb-677213-2024/>

871. Китайский бизнес готов наращивать закупки белорусской пилопродукции на биржевых торгах [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitaiskii-biznes-gotov-naraschivat-zakupki-belorusskoi-piloproduksii-na-birzhevyh-torgah-679946-2024/>

872. Переход к мультитоварности: Китай начал покупать на БУТБ белорусское сливочное масло [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/perehod-k-multitovarnosti-kitai-nachal-pokupat-na-butb-belorusskoe-slivocnoe-maslo-679094-2024/>

873. Белорусские мясопродукты впервые проданы в Китай через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-miasoproduktv-vperve-prodany-v-kitaj-cherez-butb-685396-2024/>

874. Китайский производитель зарядного оборудования для электромобилей впервые продал продукцию на БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kitaiskii-proizvoditel-zariadnogo-oborudovanija-dlia-elektromobilei-vperve-prodal-produktsiiu-na-butb-688167-2025/>

875. Товарные биржи Беларуси и Монголии заключили меморандум о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/товарные-биржи-беларуси-и-монголии-заклучили-меморандум-о-сотрудничестве-639163-2024/>

876. БУТБ и Индийская палата международного бизнеса согласовали направления сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-palata-mezhdunarodnogo-biznesa-soglasovali-napravlenija-sotrudnichestva-678777-2024/>

877. Индия начала покупать белорусские пиломатериалы через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/indija-nachala-pokupat-belorusskie-pilomaterialy-cherez-butb-673332-2024/>

878. БУТБ планирует аккредитовать в Индии биржевого брокера [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-planiruet-akkreditovat-v-indii-birzheвого-brokera-683642-2024/>

879. БУТБ и Пакистанская товарная биржа договорились об активизации сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-pakistanskaja->

tovarnaja-birzha-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-674954-2024/

880. БУТБ будет сотрудничать с Ассоциацией торговцев лесопроductами Пакистана [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-assotsiatsiei-torgovtsev-lesoproduksiei-pakistana-684173-2024/>

881. БУТБ аккредитовала первого биржевого брокера в Таджикистане [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-birzhevogo-brokera-v-tadzhikistane-660324-2024/>

882. Объем биржевой торговли Беларуси и Узбекистана увеличился в три раза [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/obiem-birzhevoi-torgovli-belarusi-i-uzbekistana-uvlechilsja-v-tri-raza-688691-2025/>

883. БУТБ рассчитывает увеличить экспорт белорусской сельхозпродукции в Казахстан [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasschitvvaet-uvelichit-eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-kazahstan-637599-2024/>

884. Беларусь и Кыргызстан усилят биржевой вектор сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-usiliat-birzhevoi-vektor-sotrudnichestva-678941-2024/>

885. Белорусская мясопродукция впервые реализована в Азербайджан через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskaia-miasoproduksija-vpervye-realizovana-v-azerbajdzhan-cherez-butb-673064-2024/>

886. БУТБ и Стамбульская товарная биржа будут развивать сотрудничество в БРИКС [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-briks-678324-2024/>

887. Белорусское льняное волокно впервые продано на экспорт через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskoe-linjanoe-volokno-vpervye-prodano-na-eksport-cherez-butb-676512-2024/>

888. Первые компании из Кении аккредитованы на БУТБ [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervye-kompanii-iz-kenii-akkreditovany-na-butb-648277-2024/>

889. БУТБ будет сотрудничать с Нигерийской товарной биржей [Электронный ресурс]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-nigerijskoj-tovarnoj-birzhei-672175-2024/>

890. Товарные биржи Беларуси и Ганы определили перспективные области взаимодействия [Электронный ресурс].

– 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-gany-opredelili-perspektivnye-oblasti-vzaimodeistviia-674690-2024/>

891. БУТБ аккредитовала первую компанию из Индонезии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuiu-kompaniiu-iz-indonezii-695107-2025/>

892. Биржевой товарооборот Беларуси со странами ЕАЭС вырос более чем в три раза [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoi-tovarooborot-belarusi-so-stranami-eaes-vyros-bole-chem-v-tri-raza-689299-2025/>

893. Беларусь и Казахстан намерены наращивать объемы биржевой торговли [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-name-reny-narashivat-objemy-birzhevoi-torgovli-698367-2025/>

894. БУТБ подписала документы о сотрудничестве с двумя ведущими биржевыми платформами Казахстана [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-podpisala-dokumenty-o-sotrudnichestve-s-dvumia-veduschimi-birzhevymi-platformami-kazahstana-700392-2025/>

895. Беларусь и Казахстан усилят биржевое направление торгово-экономического сотрудничества [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-usiliat-birzhevoe-napravlenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-700133-2025/>

896. Бизнес Узбекистана расширит присутствие на белорусской биржевой площадке [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/biznes-uzbekistana-rasshirit-prisutstvie-na-belorusskoi-birzhevoi-ploschadke-698799-2025/>

897. Белорусское сливочное масло впервые продано в Молдову через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskoe-slivochnoe-maslo-vpervye-prodano-v-moldovu-cherez-butb-696416-2025/>

898. Беларусь в 1,6 раза увеличила биржевой экспорт в Китай за 2024 год [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-16-raza-uvlechila-birzhevoi-eksport-v-kitai-za-2024-god-691039-2025/>

899. БУТБ расширяет сотрудничество с китайскими металлопроизводителями и аккредитовала нового брокера [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshiriaet-sotrudnichestvo-s-kitaiskimi-metalloproizvoditeli-i-akkreditovala-novogo-brokera-693325-2025/>

900. Белорусский казеин впервые продан в Китай через биржу [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/beloruskii-kazein-vpervye-prodan-v-kitaj-cherez-birzhu-700342-2025/>

901. БУТБ будет сотрудничать с ассоциацией организаций китайских соотечественников [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-assotsiatsiei-organizatsii-kitaiskih-sootechestvennikov-694280-2025/>

902. Индийский бизнес заинтересован в расширении деятельности с БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/indiiskii-biznes-zainteresovan-v-rasshirenii-deyatelnosti-s-butb-690860-2025>

903. Индийский производитель текстильного сырья впервые продал свою продукцию на БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/indiiskii-proizvoditel-tekstilnogo-syrja-v-pervye-prodal-svoiu-produktsiiu-na-butb-699298-2025/>

904. БУТБ расширяет географию экспорта образовательных услуг [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-obrazovatelnyh-uslug-697047-2025/>

905. Биржевой товарооборот Беларуси и Турции вырос в полтора раза с начала 2025 года [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoi-tovarooborot-belarusi-i-turtsii-vyros-v-poltora-raza-s-nachala-2025-goda-701676-2025/>

906. Количество сделок на торгах БУТБ за I квартал выросло на треть [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/kolichestvo-sdelok-na-torgah-butb-za-i-kvartal-vyroslo-na-tret-712291-2025/>

907. Биржевой товарооборот Беларуси и России вырос на 17% [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoi-tovarooborot-belarusi-i-rossii-vyros-na-17-706573-2025/>

908. БУТБ: российские компании по-прежнему лидируют по сумме биржевых сделок [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rossiiskie-kompanii-po-prezhnemu-lidiriut-po-summe-birzhevyh-sdelok-715396-2025/>

909. Один из крупнейших строительных холдингов России планирует сотрудничать с БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/odin-iz-krupneishih-stroitelnyh-holdingov-rossii-planiruet-sotrudnichat-s-butb-716037-2025/>

910. Биржевая торговля обеспечила более 20% товарооборота Беларуси и Азербайджана [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevaia-torgovlja-obespechila-bolee-20-tovarooborota-belarusi-i-azerbajdzhana-716037-2025/>

torgovlja-obespechila-bolee-20-tovarooborota-belarusi-i-azerbaidzhana-712981-2025

911. БУТБ и посольство Туркменистана договорились о сотрудничестве [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-turkmenistana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-707495-2025/>

912. БУТБ поспособствует туркменским предприятиям в выходе на белорусский рынок [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-posodejstvuet-turkmenskimi-predpriiatijam-v-vyhode-na-belorusskii-rynok-712486-2025/>

913. Беларусь и Грузия расширили товарную номенклатуру биржевой торговли [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-rasshirili-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-704568-2025/>

914. Беларусь расширила номенклатуру биржевого экспорта мясной продукции в Узбекистан [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasshirila-nomenklaturu-birzhevoego-eksporta-miasnoi-produktsii-v-uzbekistan-702458-2025/>

915. На БУТБ аккредитуют крупного производителя из китайского города Карамай. Что станут продавать и покупать [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-akkreditujut-krupnogo-proizvoditelja-iz-kitajskogo-goroda-karamai-cto-stanut-prodavati-i-714542-2025/>

916. Белорусское льноволокно начали продавать в Китай через биржу [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskoe-lnovolokno-nachali-prodavati-v-kitai-cherez-birzhu-715888-2025/>

917. На БУТБ будет торговать еще одна страна Юго-Восточной Азии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-budet-torговat-esche-odna-strana-jugo-vostochnoj-azii-706041-2025/>

918. БУТБ и Дубайская биржа золота и товаров будут сотрудничать в сфере клиринга [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-dubajskaja-birzha-zolota-i-tovarov-budut-sotrudnicat-v-sfere-kliringa-707027-2025/>

919. Беларусь и ОАЭ расширили номенклатуру биржевой торговли [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oae-rasshirili-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-716548-2025/>

920. Белорусскую молочку впервые продали в Сирию через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/economics/view/beloruskuiu-molochku-vpervye-prodali-v-siriiu-cherez-butb-712882-2025/>

921. Цифровая инфраструктура БУТБ востребована турецким бизнесом в торговле с предприятиями Беларуси [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tsifrovaia-infrastruktura-butb-vostrebovana-turetskim-biznesom-v-torgovle-s-predpriiatiami-belarusi-715310-2025/>

922. БУТБ намерена расширять сотрудничество с бизнесом Сербии [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-biznesom-serbii-704810-2025/>

923. Товарооборот сербских компаний на БУТБ вырос в 10 раз [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-serbskih-kompanij-na-butb-vyros-v-10-raz-716218-2025/>

924. БУТБ оценила перспективы расширения биржевого сотрудничества со странами Африки [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otsenila-perspektivy-rasshireniia-birzhevogo-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-714267-2025/>

925. Сенегал начал покупать белорусскую молочную продукцию на биржевых торгах [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/senegal-nachal-pokupat-beloruskuiu-molochnuiu-produktsiu-na-birzhevyyh-torgah-705041-2025/>

926. Беларусь планирует поставлять сухое молоко в Западную Африку через БУТБ [Электронный ресурс]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavliat-suhoe-moloko-v-zapadnuiu-afriku-cherez-butb-703207-2025/>

927. Залесский, Б. Вызовы турбулентности. Траектория международного экономического сотрудничества Беларуси / Борис Залесский. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. – 92 с.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY